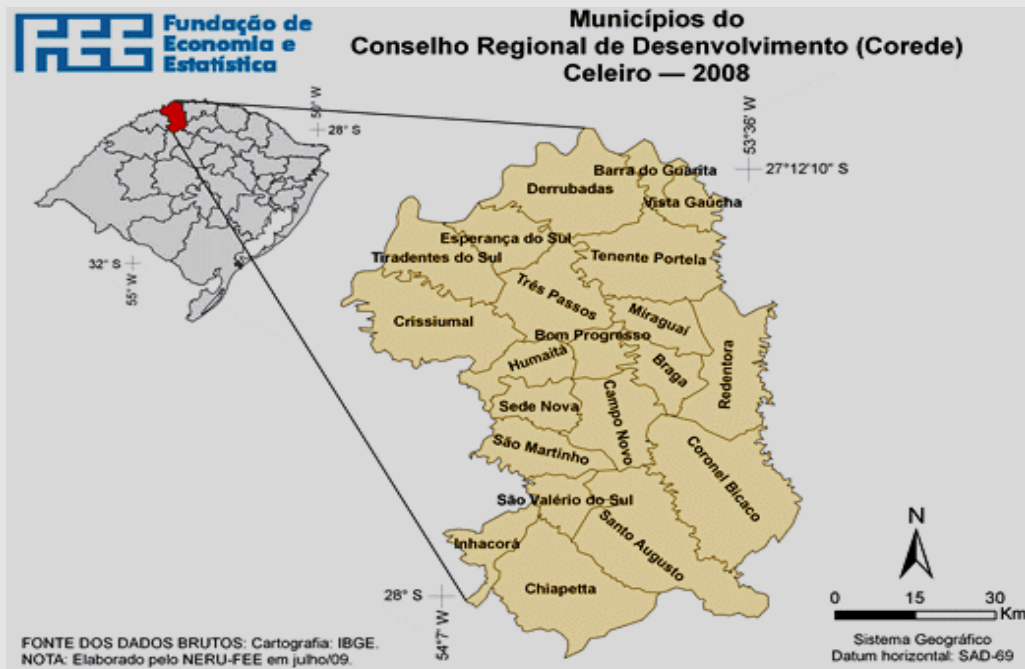


# Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

## 2022 - 2030



## COREDE CELEIRO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

Ficha catalográfica da obra elaborada pelo autor através do programa de geração automática da Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza

---

CELEIRO, COREDE.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período de 2022 - 2030 / COREDE CELEIRO.

Três Passos/RS – 2023.

457 pág.

Orientação: Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul SPGG.

1. Conselho Regional de Desenvolvimento COREDE Celeiro.  
2. Planejamento Estratégico. 3. Desenvolvimento Regional. 4. Gestão Pública. 5. Projetos. 6. Modelo de Gestão. I. SPGG, Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul. II. Título

---

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional  
do COREDE para o período de 2022 - 2030

# COREDE CELEIRO

Três Passos, agosto de 2023.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

**FICHA TÉCNICA:**

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

**Secretária de Planejamento, Governança e Gestão**

Danielle Calazans

**Subsecretária de Planejamento**

Carolina Mor Scarparo

**Presidente do Fórum dos COREDES**

Roberto Luis Visoto

**Presidente do COREDE CELEIRO**

Carlos Eugênio Azevedo dos Santos

**Autores da Publicação**

COREDE CELEIRO

AMUCELEIRO - Associação dos Municípios da Região Celeiro

COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento

Carlos Norberto Filipin CRA/RS nº 049355

Flaviana C. Fellini Neuhaus

**Responsável pela Revisão**

COREDE CELEIRO

Flaviana C. Fellini Neuhaus

Carlos Norberto Filipin CRA/RS nº 049355

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

*“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”*



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

**Municípios de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento –  
COREDE CELEIRO**

 Barra do Guarita	 Miraguaí
 Bom Progresso	 Redentora
 Braga	 Santo Augusto
 Campo Novo	 São Martinho
 Chiapetta	 São Valério do Sul
 Coronel Bicaco	 Sede Nova
 Crissiumal	 Tenente Portela
 Derrubadas	 Tiradentes do Sul
 Esperança do Sul	 Três Passos
 Humaitá	 Vista Gaúcha
 Inhacorá	

**Entidades Participantes**

7º BPM

21ª CRE

Acamrece - Associação das Câmaras Municipais da Região Celeiro

Agências de Desenvolvimento Municipal e Regional

Amuceleiro - Associação dos Municípios da Região Celeiro

Arranjo Produtivo Local – APL

ASSEDISA - Associação dos Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde

Associações Comerciais, Industriais, Serviços e Agropecuária

Câmaras Municipais de Vereadores

COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento

Cooperativas

Coordenadorias Regionais – Educação e Saúde

Corpo de Bombeiros

Emater

Polícia Civil Regional

Prefeituras Municipais

Rota do Yucumã

Sindicatos dos Trabalhadores Rurais

Universidades, Instituições de Ensino Superior e demais educandários e,

Outras.

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>19</b>
<b>2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030.....</b>	<b>23</b>
2.1 Abrangência de atualização do PED 2015-2030 para o período 2022-2030	23
2.2 Situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030.....	25
2.3 Avaliação e análise das estratégias em âmbito regional.....	26
2.3.1 Dimensão Demográfica.....	28
2.3.2 Dimensão Ambiental .....	29
2.3.3 Dimensão Social e Cultural .....	33
2.3.4 Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública .....	36
2.3.5 Dimensão Econômica .....	38
2.3.6 Dimensão Institucional .....	41
2.4 Identificação dos projetos viáveis ou não pelos municípios do COREDE Celeiro, bem como, temas críticos para a atualização do planejamento estratégico .....	45
2.4.1 Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica .....	46
2.4.2 Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental .....	46
2.4.3 Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural .....	46
2.4.4 Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública .....	47
2.4.5 Estratégias Regionais: Dimensão Econômica .....	48
2.4.6 Estratégias Regionais: Dimensão Institucional .....	48
<b>3 Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados .....</b>	<b>50</b>
3.1 Objetivos do plano .....	53
3.2 Abrangência do plano .....	54

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

3.3	Explicitação da metodologia .....	55
3.3.1	Pesquisa de dados primários.....	57
3.3.2	Pesquisa de dados secundários .....	58
3.4	Diagnóstico Técnico.....	59
3.4.1	Caracterização da Região COREDE Celeiro .....	59
3.4.2	Aspectos históricos .....	76
3.5	Dimensão Demográfica.....	81
3.6	Dimensão Ambiental.....	95
3.7	Dimensão Social e Cultural.....	99
3.7.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDESE.....	99
3.7.2	Educação.....	104
3.7.3	Saúde .....	129
3.7.4	Segurança .....	144
3.7.5	Habitação.....	153
3.7.6	Cultura e Turismo .....	155
3.7.7	Renda e Trabalho .....	160
3.7.8	Logística e Transporte .....	177
3.7.9	Energia e Comunicações.....	185
3.7.10	Saneamento Básico.....	193
3.7.11	Urbanismo e Mobilidade .....	210
3.8	Dimensão Econômica .....	211
3.8.1	Participação no VAB da Agropecuária, Indústria e Serviços – Rio Grande do Sul, COREDE Celeiro e municípios integrantes .....	211
3.8.2	Arrecadação do ICMS.....	225
3.8.3	Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) – municípios do COREDE Celeiro .....	231
3.9	Dimensão Institucional.....	232
3.10	Análise de Indicadores e Situacional .....	235
3.11	Matriz SWOT (FOFA): potencialidades e desafios .....	238
3.11.1	Diretrizes do Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro (PEPDR) .....	239

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

<b>4 Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030 .....</b>	<b>245</b>
4.1 Referenciais Estratégicos.....	246
4.2 Visão .....	247
4.3 Vocação .....	248
4.4 Valores .....	248
4.5 Alinhamento dos principais projetos da Região Funcional 7 (Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial).....	248
4.6 Estratégias .....	251
4.6.1 Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica .....	252
4.6.2 Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental .....	252
4.6.3 Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural .....	253
4.6.4 Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública .....	253
4.6.5 Estratégias Regionais: Dimensão Econômica.....	254
4.6.6 Estratégias Regionais: Dimensão Institucional .....	255
4.7 Carteira de Projetos .....	255
4.8 Modelo de Gestão e Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro .....	387
4.8.1 Proposta de Governança Territorial Regional .....	387
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>395</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>414</b>
<b>Apêndices .....</b>	<b>440</b>

### Lista de Figuras

Figura 1 – COREDES e Regiões Funcionais de Planejamento .....	23
Figura 2 – Localização dos municípios do COREDE Celeiro .....	24
Figura 3 – Localização dos COREDES no RS.....	52
Figura 4 – Componentes do Diagnóstico .....	56
Figura 5 – Síntese das etapas do Planejamento Estratégico 2015-2030.....	57
Figura 6 – Regiões Funcionais de Planejamento e COREDES do RS .....	60
Figura 7 – Região Funcional de Planejamento - RF 7.....	61
Figura 8 – Localização dos municípios do COREDE Celeiro .....	62
Figura 9 – Áreas Especiais no RS.....	65
Figura 10 – Mapa RS Físico – identificação da Amplitude Altimétrica - COREDE Celeiro .....	68
Figura 11 – Biomas do RS e localização do Bioma Mata Atlântica - COREDE Celeiro .....	69
Figura 12 – Mapa temperatura média anual – RS.....	71
Figura 13 – Mapa variação sazonal da temperatura no verão – RS .....	71
Figura 14 – Mapa precipitação média anual – RS.....	73
Figura 15 – Bacias e Sub-bacias Hidrográficas – RS.....	74
Figura 16 – Mapa População Absoluta dos COREDES – 2020 .....	83
Figura 17 – Índice de envelhecimento 2020 – BR.....	90
Figura 18 – Índice de envelhecimento 2020 – RS.....	91
Figura 19 – Índice de envelhecimento 2020 COREDES.....	94
Figura 20 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Geral por COREDE – 2019 .....	100
Figura 21 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Bloco Educação por COREDE – 2019 .....	100

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Figura 22 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Bloco Renda por COREDE – 2019 .....	101
Figura 23 – Adequação idade-série no RS, em 2021.....	104
Figura 24 – Expectativa de anos de estudo no RS em relação ao Brasil, 2016-2021 ... ..	105
Figura 25 – Número de Escolas Públicas e Privadas pertencentes ao COREDE Celeiro, 21ª Coordenadoria Regional de Educação – Três Passos.....	106
Figura 26 – Localização e Porte das Escolas pertencentes ao COREDE Celeiro, 21ª Coordenadoria Regional de Educação – Três Passos.....	106
Figura 27 – Total de escolas localizadas no COREDE Celeiro – Rede Federal, Estadual, Municipal e Privada – cadastro 2020.....	107
Figura 28 – Variação no número de matrículas na Educação Infantil 2011-2021 – COREDEs .....	108
Figura 29 – Variação no número de matrículas no Ensino Fundamental 2011-2021 – COREDEs .....	110
Figura 30 – Distorção Idade Série Fundamental 2021 – RS .....	113
Figura 31 – Variação no número de matrículas no Ensino Médio 2011-2021 – COREDEs .....	116
Figura 32 – Distorção Idade Série Ensino Médio 2021 – RS .....	119
Figura 33 – IDEB/SAEB (2005-2019) por COREDE .....	124
Figura 34 – IDEB/SAEB (2005-2019) COREDE Celeiro .....	124
Figura 35 – Instituições de Ensino Superior 2022 – RS .....	128
Figura 36 – Mapa com Divisas das Macrorregiões, CRS e Regiões de Saúde .....	129
Figura 37 – Leitos de UTI por COREDE – 2020.....	131
Figura 38 – Casos de COVID-19, março/2021 – BR.....	132
Figura 39 – Casos de COVID-19, março/2021 – RS.....	133
Figura 40 – Óbitos de COVID-19, março/2021 – RS.....	134
Figura 41 – Monitoramento COVID-19 – municípios do COREDE Celeiro e suas respectivas Macrorregiões – Missioneira e Norte.....	135
Figura 42 – Monitoramento COVID-19 – municípios do COREDE Celeiro e respectiva Região COVID .....	135
Figura 43 – Total de Casos de COVID-19 confirmados no RS – 23/03/23, segundo a Secretaria Estadual da Saúde SES/RS.....	136

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Figura 44 – Distribuição do déficit proporcional de habitações por COREDE .....	154
Figura 45 – Regiões Turísticas do RS.....	156
Figura 46 – Rota do Yucumã – COREDE CELEIRO/RS .....	157
Figura 47 – Salto do Yucumã – Derrubadas .....	159
Figura 48 – Ganhos e perdas de participação no PIB do Estado – 2020/2019.....	167
Figura 49 – Variação do pessoal empregado 2019-2020 – COREDEs.....	168
Figura 50 – Remuneração média do pessoal empregado 2020 – RS.....	170
Figura 51 – Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais (RFs) do Rio Grande do Sul — nov./2021-nov./2022 .....	171
Figura 52 – Modal Rodoviário – COREDEs .....	178
Figura 53 – Rodovia construída, em quilômetros, por Região Funcional .....	180
Figura 54 – Rodovias pavimentadas, em obras, não pavimentadas e planejadas do RS .....	180
Figura 55 – Mapa da infraestrutura de transporte no COREDE Celeiro.....	182
Figura 56 – Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica – RS .....	186
Figura 57 – Geração e Transmissão de Energia Elétrica – RS – 2022 .....	187
Figura 58 – Densidade de acessos de Telefonia Fixa 2020 – RS.....	191
Figura 59 – Atendimento total de água 2020 – BR.....	195
Figura 60 – Atendimento urbano de água 2020 – BR .....	195
Figura 61 – Atendimento total de água 2020 – RS.....	196
Figura 62 – Atendimento urbano de água 2020 – RS .....	197
Figura 63 – Situação do abastecimento urbano de água no COREDE Celeiro – 2010 .....	198
Figura 64 – Atendimento total de esgoto 2020 – BR.....	199
Figura 65 – Atendimento total de esgoto 2020 – RS.....	199
Figura 66 – Esgoto tratado 2020 – BR .....	200
Figura 67 – Esgoto tratado 2020 – RS .....	201
Figura 68 – Percentual de esgoto tratado nos municípios do COREDE Celeiro – 2010 .....	202
Figura 69 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – BR .....	204
Figura 70 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – RS .....	204
Figura 71 – Cobertura de coleta seletiva 2020 – BR.....	205
Figura 72 – Materiais recicláveis da coleta seletiva 2020 – RS.....	205

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Figura 73 – Percentual de Cobertura de Coleta de Resíduos Urbanos no RS, por COREDE – 2018 .....	206
Figura 74 – Massa de Materiais Recicláveis da Coleta Seletiva no RS – 2018 em Kg/habitante/ano .....	207
Figura 75 – Participação dos COREDES no VAB total do RS – 2019 .....	213
Figura 76 – Participação no VAB da Agropecuária 2019 – COREDEs .....	214
Figura 77 – VAB da agropecuária por município do RS – 2019.....	214
Figura 78 – Participação no VAB da Indústria 2019 – COREDEs.....	216
Figura 79 – Participação no VAB de Serviços 2019 – COREDEs.....	217
Figura 80 – Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2021 .....	221
Figura 81 – Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: junho/2021 .....	222
Figura 82 – Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2021 .....	222
Figura 83 – Variação do estoque de empregos formais nas Regiões Funcionais do RS — fev./2021-fev./2022 .....	224
Figura 84 – Arrecadação do ICMS 2020 – BR .....	226
Figura 85 – Arrecadação do ICMS 2020 – RS .....	227
Figura 86 – Arrecadação do ICMS 2020 – COREDEs .....	228
Figura 87 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, ano base 2020: conceitos e pontuação .....	231
Figura 88 – Análise Stakeholder – atualização do PED (2015-2030) COREDE Celeiro .....	238
Figura 89 – Constructo de Governança Inovadora e Territorial do Desenvolvimento ... ..	388
Figura 90 – Modelo de governança e gestão da Região Funcional de Planejamento nº 7 para o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030 .....	390



### Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Resultados tabelados como respostas da pesquisa estruturada aplicada aos municípios integrantes do CORDE Celeiro em relação a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030.....	27
Gráfico 2 – Número de afetados por eventos de chuvas intensas, por COREDE, no período 2017-2021 .....	75
Gráfico 3 – Pirâmide Etária do RS – 2020 .....	92
Gráfico 4 – Pirâmide Etária do Rio Grande do Sul – 2001, 2010 e 2020 .....	92
Gráfico 5 – Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mães residentes, no RS .....	93
Gráfico 6 – Crescimento vegetativo (nascimentos menos óbitos) e taxa de crescimento vegetativo no RS.....	93
Gráfico 7 – População realizada e projetada, por grupo de idade, no RS — 2000-2060 .....	95
Gráfico 8 – Comparação dos índices do IDESE entre os COREDEs da Região Funcional 7, 2013-2020.....	102
Gráfico 9 – Comparação dos índices do IDESE entre UF – RS e COREDE Celeiro, 2013-2020 .....	102
Gráfico 10 – Expectativa de anos de estudo no RS, 2016 a 2021 .....	105
Gráfico 11 – Expectativa de vida ao nascer da população, total e por sexo, no Rio Grande do Sul – 2010-2020 .....	140
Gráfico 12 – Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) e no Rio Grande do Sul — 2018-2020 .....	142
Gráfico 13 – Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mãe residentes, no RS .....	143

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

Gráfico 14 – Estrutura das ocorrências criminais do Rio Grande do Sul – 2020.....	145
Gráfico 15 – Rendimento médio mensal real domiciliar <i>per capita</i> , em reais, no Rio Grande do Sul e no Brasil – 2012-2020 .....	163
Gráfico 16 – Proporção de pessoas abaixo das linhas de pobreza e extrema pobreza (critério Brasil Sem Miséria) no Brasil e no Rio Grande do Sul – 2020 .....	163
Gráfico 17 – Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> , no Brasil – 2020 .....	164
Gráfico 18 – Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> no Rio Grande do Sul – 2020 .....	164
Gráfico 19 – Distribuição dos ocupados, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul – 2020 .....	169
Gráfico 20 – Salário médio real de admissão no mercado formal de trabalho, e linha de tendencia logarítmica, no Rio Grande do Sul – jan./2020-nov.2022 .....	173
Gráfico 21 – Evolução da capacidade instalada de Geração Elétrica no RS 2005-2021 (MW).....	188
Gráfico 22 – Percentual de geração de energia elétrica por tipo de fonte no RS em 2021 (%).....	189
Gráfico 23 – Arrecadação do ICMS por Região – valores nominais 2022 em milhões .....	228

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

**Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Situação e porcentagem do “status” dos projetos dos 21 (vinte e um) municípios do COREDE Celeiro, em relação ao PED 2015-2030.....	27
Tabela 2 – Municípios do COREDE Celeiro, lei de criação, data e origem.....	66
Tabela 3 – Caracterização do Território.....	66
Tabela 4 – População e taxa de urbanização dos COREDEs – Censo 2010.....	84
Tabela 5 – População por município do COREDE Celeiro, situação de domicílio e sexo, 2010 – Rio Grande do Sul.....	87
Tabela 6 – Estimativa Populacional/Municípios do COREDE Celeiro – 2021.....	88
Tabela 7 – Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022 – Municípios do COREDE Celeiro	89
Tabela 8 – Taxas de Atendimento de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos) do COREDE Celeiro.....	109
Tabela 9 – Número matrículas nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – COREDE Celeiro, 2021.....	111
Tabela 10 – Porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à idade-série que deveriam estar matriculados, na Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	112
Tabela 11 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono nas escolas da Rede Pública – Anos Iniciais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	114
Tabela 12 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono nas escolas da Rede Pública – Anos Finais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	115
Tabela 13 - Número de matrículas iniciais no Ensino Médio das redes federal, estadual e municipal do COREDE Celeiro – 2017 a 2021.....	117

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Tabela 14 – Porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados, no Ensino Médio, municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	118
Tabela 15 – Taxas Aprovação, Reprovação e Abandono no Ensino Médio da Rede Pública do COREDE Celeiro – 2020 .....	120
Tabela 16 – Evolução da taxa de Distorção Idade-série (%) do Ensino Médio da Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2018 a 2020.....	121
Tabela 17 – Evolução da Aprovação do Ensino Médio da Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2018 a 2020.....	122
Tabela 18 – Investimento em educação por habitante, municípios do COREDE Celeiro – 2015-2019.....	126
Tabela 19 – Coordenadoria Regional de Saúde, Regiões de Saúde e Municípios da Macrorregião de Saúde Norte, RS, 2022 .....	130
Tabela 20 – Coordenadoria Regional de Saúde, Regiões de Saúde e Municípios da Macrorregião Missioneira, RS, 2022 .....	130
Tabela 21 – Número de Hospitais por município do COREDE Celeiro, 2010-2019	131
Tabela 22 – Incidência de COVID-19 por 100 mil habitantes, em relação aos municípios do COREDE Celeiro até março de 2023.....	137
Tabela 23 – Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) do Rio Grande do Sul — 2010/2012 a 2018-2020..	141
Tabela 24 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.....	146
Tabela 25 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.....	146
Tabela 26 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.....	147
Tabela 27 – Números da Violência Geral e respectiva porcentagem (homicídio doloso, latrocínio, furtos, abigeato, furto de veículos, roubos e roubo de veículos) – COREDE CELEIRO, 2020 .....	148
Tabela 28 – Números da Violência Geral, respectiva porcentagem (estelionato, delitos com armas, entorpecentes/posse, entorpecentes/tráfico, vítimas de latrocínio, vítimas de lesão corporal seguida de morte), soma geral e % relativa total (Tabela 30 e Tabela 31) – COREDE CELEIRO, 2020 .....	149

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

Tabela 29 – Monitoramento dos Indicadores de violência contra as mulheres no RS .....	151
Tabela 30 – Números de registros do COREDE Celeiro, em relação ao tipo de violência contra as mulheres, ano 2020 .....	152
Tabela 31 – Números de registros do COREDE Celeiro, em relação ao tipo de violência contra as mulheres, ano 2021 .....	152
Tabela 32 – Renda média domiciliar <i>per capita</i> dos municípios do COREDE Celeiro – 2010 .....	161
Tabela 33 – Índice de Gini da renda domiciliar <i>per capita</i> segundo Município – COREDE Celeiro, 1991, 2000 e 2010.....	162
Tabela 34 – Indicadores de Trabalho e Rendimento – Rio Grande do Sul, segundo IBGE.....	164
Tabela 35 – Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do COREDE Celeiro – 2020 .....	165
Tabela 36 – Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i> dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	166
Tabela 37 – Número de beneficiários do Auxílio Brasil, por tipo de assistência social, nos 21 municípios do COREDE Celeiro.....	176
Tabela 38 – Relações Institucionais: transparências dos municípios do COREDE Celeiro na internet, segundo avaliação do Tribunal de Contas do Estado.....	192
Tabela 39 – Dimensão Infraestrutural – Prestação de Serviços de Saneamento Básico nos municípios do COREDE Celeiro .....	209
Tabela 40 – VAB Setorial COREDE Celeiro – 2020.....	217
Tabela 41 – VAB Setorial dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.....	218
Tabela 42 – Bloco de renda e estoque de emprego formal dos municípios do COREDE Celeiro, 2019 – 2021.....	220
Tabela 43 – Posição dos Municípios do COREDE Celeiro no Programa de Integração Tributária (PIT) no Estado RS – Primeiro Semestre de 2022 – Definitivo .....	230
Tabela 44 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) Municípios do COREDE Celeiro, ano base 2020.....	232
Tabela 45: Matriz FOFA e valoração, com base nas Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.....	242

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Tabela 46 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	252
Tabela 47 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	252
Tabela 48 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	253
Tabela 49 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	253
Tabela 50 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	254
Tabela 51 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia ....	255
Tabela 52 – Classificação dos projetos: projeto elaborado para o PED 2015-2030; projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022 e projeto elaborado para a atualização de 2022 .....	256

## 1. Introdução

O Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Celeiro está localizado na Região Funcional de Planejamento 7 do Estado do Rio Grande do Sul. Criado no ano de 2008, nos seus 15 anos de trajetória vem promovendo a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implementação das políticas de desenvolvimento integrado da região e apresenta neste documento, o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, período 2022 – 2030. Com abrangência em 21 municípios da Região Celeiro, conjuntamente com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento – Comudes – o COREDE Celeiro é reconhecido como instância de articulação entre os diferentes níveis de governo com a participação da sociedade civil.

A Região Celeiro está consolidada pela agropecuária, cadeia produtiva de laticínios, agroindústrias, cooperativas, Arranjo Produtivo Local Agroindústria Familiar (APL Celeiro) e cultivo de grãos. É uma região enriquecida pela Rota do Yucumã e municípios fronteiriços à Argentina e ao estado de Santa Catarina, destaca-se no turismo pelas belíssimas cachoeiras, museus, prédios históricos, balneários, santuários, igrejas, capiteis, grutas, vinícolas, cervejarias, cachaçarias e deliciosos cafés coloniais.

O COREDE Celeiro é um marco legal na região, possui legitimidade para identificar e potencializar as vocações regionais; estabelecer prioridades de investimento e ação estadual; decidir sobre alocações de recursos; e fiscalizar a ação do Governo na região.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Seu caráter público, carrega consigo traços das lideranças que o compõem e suas aspirações políticas. O grande protagonismo das lideranças regionais vem alicerçando a regionalização adotada.

O COREDE Celeiro, balizado pelo Fórum dos COREDEs na área de planejamento estratégico, vem elencando de forma técnica, participativa e democrática, as prioridades dos municípios da Região Celeiro, assumindo na execução das propostas um compromisso descentralizado de ações públicas, de apoio e fomento as diferentes cadeias de produção e seus empreendedores. Esta percepção de continuidades da ação do COREDE não está ligada apenas com a trajetória institucional, mas também da própria região.

Este plano estratégico atualizado e consolidado, apresenta a situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030; o diagnóstico e avaliação atualizados e as propostas atualizadas juntamente com o modelo de gestão do plano para o período 2022-2030.

Num primeiro momento, foi analisado a situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030. A proposta metodológica desta etapa contemplou a aplicabilidade de uma pesquisa estruturada aos gestores. Socializado os resultados da pesquisa aplicada, buscou-se a tomada de informações, junto aos atores envolvidos.

Neste contexto, fez-se imperativo a avaliação preliminar do COREDE Celeiro sobre a dinâmica regional. A análise de indicadores de produto apontou os resultados obtidos, identificou por sua vez os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos, que permitiram mapear as novas oportunidades de crescimento econômico, como também, o surgimento de novos desafios.

No segundo momento, quando da atualização do diagnóstico e relatório de avaliação atualizados, os diferentes conteúdos foram atualizados sob a ótica pós-pandemia, onde se buscou apresentar o panorama geral da região, com destaque para os aspectos físico-naturais e aspectos históricos, além de contemplar as 6



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

(seis) dimensões temáticas: dimensão demográfica, dimensão ambiental, dimensão social e cultural, dimensão infraestrutural, dimensão econômica e dimensão institucional. Cada dimensão com um conjunto de subtemas específicos.

A análise de indicadores e da situacional partiu do pressuposto que a solução de um problema depende de seu correto entendimento e da formulação de um modelo adequado para interpretá-lo, que levou em conta, a aplicação da Pesquisa Estruturada (elaborada pela Empresa contratada), seguida da “Análise Stakeholder”.

A filtragem das informações foi obtida por meio de técnicas de investigação, com a apreciação qualificada dos gestores, COMUDES, entidades, APL, instituições e população em geral. Nesse contexto, é essencial reconhecer o papel do COREDE Celeiro como braço articulador da fomentação das políticas públicas para o desenvolvimento regional, pois permite definir objetivos, metas, indicadores, programas e iniciativas que visam promover o crescimento econômico, a redução das desigualdades, a sustentabilidade e a integração da região em relação ao estado, país e municípios vizinhos fronteiriços.

Analisado as variáveis da Região Celeiro, a Matriz FOFA, também conhecida como matriz SWOT foi utilizada como uma ferramenta central para avaliar a realidade interna e externa, uma vez que a atividade tem como insumos uma análise do ambiente externo, representado pelas oportunidades e ameaças e do ambiente interno, representado pelas forças e fraquezas.

A atualização da Matriz FOFA do PED 2015-2030 para 2022-203 partiu do princípio colaborativo, observado as orientações do Plano de Trabalho para a atualização dos PEDs dos COREDEs (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - Departamento de Planejamento Governamental).

A filtragem e hierarquização dos projetos foram realizadas durante apreciação qualificada de todos os atores sociais e institucionais envolvidos na atualização estratégica. O PED 2022-2030 traz 33 (trinta e três) projetos em sua Carta de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Projetos, classificados como: projeto elaborado para o PED 2015-2030; projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022 e projeto elaborado para a atualização de 2022.

A terceira e última etapa, apresenta o relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030. Para a atualização do processo de planejamento dos Referenciais Estratégicos (Visão, Vocação, Valores) e Carteira de Projetos (Programas, Projetos, Ações) foram considerados os novos desafios para o desenvolvimento, bem como, as potencialidades da Região.

Tanto o monitoramento quanto a avaliação são funções de gestão que ajudam a fortalecer o planejamento dos programas e a melhorar a efetividade das ações. Neste âmbito, a definição de Modelo de Gestão do Processo, divulgação/implementação foi atualizada em nível de região funcional, considerando a vertente da democracia participativa que está bem presente no ordenamento constitucional estadual do RS.

Neste sentido, a abrangência da proposta de governança para a Região Funcional de Planejamento – RFP7 abrange os COREDES Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial. A implementação das prioridades constantes em cada um dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento articula-se na região funcional de planejamento a partir dos seminários e reuniões realizadas durante o processo de planejamento. Este processo de planejamento e gestão dos PED's perpassa diferentes concepções do desenvolvimento regional, explicitados em cada um dos planos. Considera que este é resultado da construção da governança territorial que emerge da participação cidadã e da construção do capital social, das instituições partícipes constituídas a partir da liderança dos COREDES e, evidencia o cuidado com o uso dos recursos públicos pelos gestores.

A revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional se dará de forma periódica, conforme orientações vigentes da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

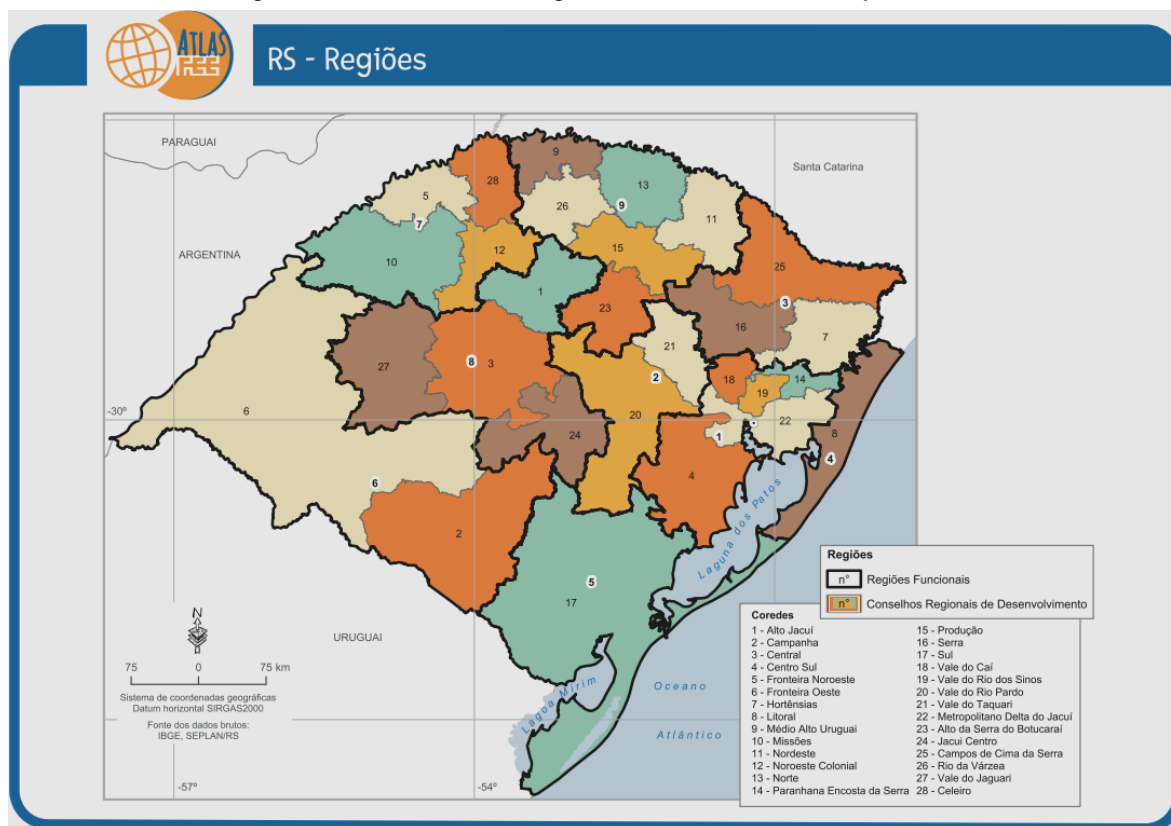
# CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

## 2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

### 2.1 Abrangência de atualização do PED 2015-2030 para o período 2022-2030

A atualização do PED 2015-2030 para o período 2022-2030 limita-se a abrangência regional do COREDE Celeiro, que contempla a Região Funcional 7, onde estão reunidos os COREDES: Celeiro, Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial, totalizando 77 municípios.

Figura 1 – COREDES e Regiões Funcionais de Planejamento.

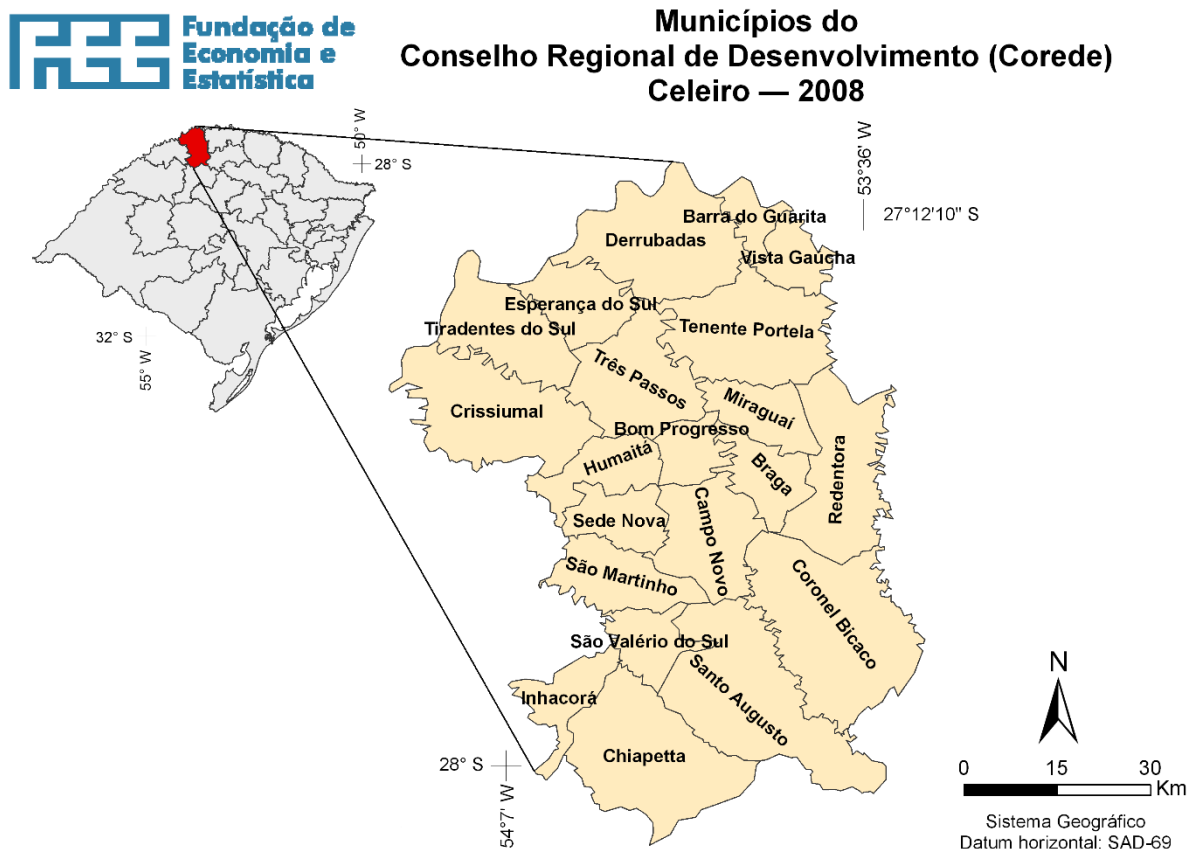


Fonte: <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/territorio/regioes-do-rs/>

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

O COREDE Celeiro está localizado em área fronteiriça. O território da faixa de fronteira internacional do RS está localizado nas RFs 5, 6 e 7, formadas pelos COREDES Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Missões, Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial, que, juntos, abrangem 119 dos 496 municípios do estado do RS.

Figura 2 – Localização dos municípios do COREDE Celeiro.



A região do COREDE Celeiro está situada no Noroeste do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina e com o Oeste do Estado de Santa Catarina, fazendo divisa com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Médio Alto Uruguai, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Rio da Várzea.

O Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Celeiro compreende 21 municípios: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguai, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova,

Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha, resultado do desmembramento do COREDE Noroeste Colonial em janeiro de 2008 pelo Decreto nº 45.436, de 9/1/2008 publicado no Diário Oficial da União em 10/10/2008.

## 2.2 Situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

Os procedimentos metodológicos adotados para a elaboração do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030 do COREDE Celeiro contemplaram:

- I. Reunião de apresentação da proposta metodológica para atualização do PED 2015-2030, seguida de apresentação de pesquisa estruturada a ser aplicada aos gestores municipais;
- II. Reunião para socialização dos resultados compilados da pesquisa realizada; avaliação preliminar dos municípios integrantes do COREDE Celeiro sobre os resultados apresentados, considerando a realidade local e os indicadores de cada produto dos projetos avaliados.

A construção do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030 iniciou a partir da realização de uma primeira reunião de mobilização dos municípios do COREDE Celeiro, no município integrante de Chiapetta/RS, no mês de maio, conforme anexo C – Ata da Reunião de Atualização do PED 2015-2030 do Conselho Regional de Desenvolvimento Celeiro, para apresentação da proposta metodológica a ser desenvolvida, observando a etapa 1 do Plano de Trabalho e o mapa do processo de atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDES 2015 – 2030.

Nesta primeira reunião ocorreu a apresentação de uma pesquisa estruturada para ser aplicada a todos os gestores municipais, com vistas a identificar a situação atual e os resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030, a fim de ser possível a realização de uma avaliação técnica do atual cenário.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Para tanto, foram considerados a identificação dos projetos propostos no PED 2015-2030 que estão em andamento ou concluídos, bem como, foram identificados projetos a desconsiderar, uma vez que avaliação dos indicadores demonstrou que a situação de origem da época sofreu mudanças econômicas, sociais, culturais, dentre outras.

Em seguida, foi realizada a segunda reunião, no município de Santo Augusto/RS, integrante do COREDE Celeiro, para a socialização dos resultados compilados na pesquisa aplicada. Neste momento, foi apresentado a leitura da situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030, agrupados por estratégias e dimensões: demográfica, econômica, social e cultural, ambiental, infraestrutural e de gestão pública e, dimensão institucional. Os dados foram tabulados e a análise apontou os resultados obtidos. A partir de indicadores de produto, foram identificados os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para o período de 2022-2030.

### 2.3 Avaliação e análise das estratégias em âmbito regional

As estratégias do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro em âmbito regional foram elencadas quando da elaboração do PED 2015-2030, considerando as dimensões: demográfica, econômica, social e cultural, ambiental, infraestrutural e de gestão pública, dimensão institucional e sua Matriz Regional, que contextualizava as potencialidades, ameaças, fraquezas e fortalezas da região.

Neste processo, os projetos foram identificados e classificados e passaram a ser objeto de análise para a próxima etapa, com a elaboração de novos projetos regionais.

Apresentamos a seguir, os resultados tabelados da pesquisa estruturada aplicada aos municípios integrantes do COREDE Celeiro, identificando na sequência, qual a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030; os resultados obtidos, os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos.

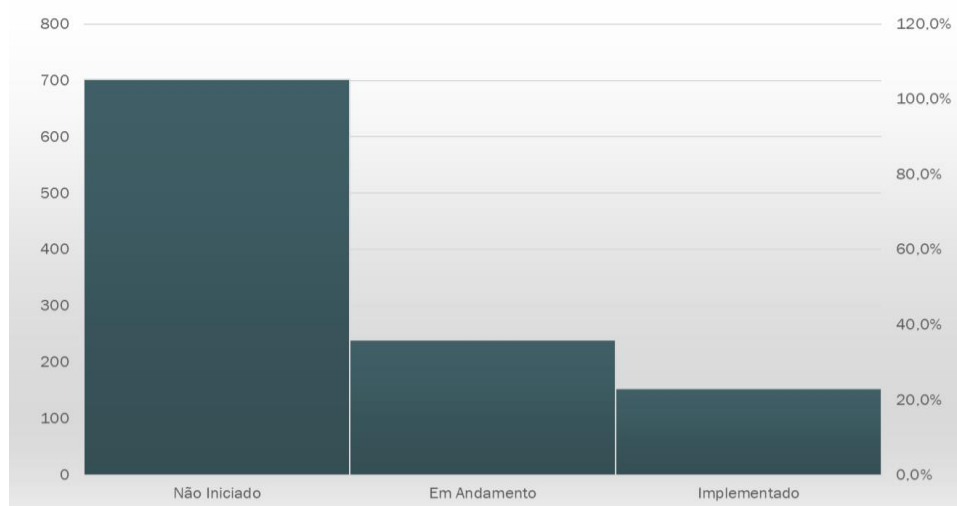
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Os produtos dos projetos foram analisados e classificados em:

- **Não iniciado**, com a devida justificativa para a não implantação;
- **Em andamento**, com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;
- **Implementado**, quando o produto tiver sido concluído.

O Gráfico 1 apresenta o resultado geral da análise dos projetos e, em seguida, a Tabela 1 apresenta a situação e porcentagem do “status” destes projetos nos municípios do COREDE Celeiro, em relação ao PED 2015-2030.

Gráfico 1 – Resultados tabelados como respostas da pesquisa estruturada aplicada aos municípios integrantes do COREDE Celeiro em relação a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030.



Fonte: Elaborada pelo autor e-cidades Negócios Públicos, 2022.

Em seguida, apresentamos a situação atual e a porcentagem do “status” dos projetos dos 21 (vinte e um) municípios do COREDE Celeiro em relação ao PED 2015-2030.

Tabela 1 – Situação e porcentagem do “status” dos projetos dos 21 (vinte e um) municípios do COREDE Celeiro, em relação ao PED 2015-2030.

Situações	Status	Quantidade	Porcentagem do Total	Porcentagem Cumulativa
Situação 1	Não Iniciado	702	64,17%	64,17%
Situação 2	Em Andamento	239	21,85%	86,01%
Situação 3	Implementado	153	13,99%	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.094</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Elaborada pelo autor e-cidades Negócios Públicos, 2022.

Conforme Gráfico 1 e Tabela 1, a maioria dos projetos propostos, aproximadamente 64,17% não foram iniciados; 21,85% estão em andamento e apenas 13,99% foram implementados.

### 2.3.1 Dimensão Demográfica

Na dimensão demográfica, o propósito é retratar a realidade, para tanto, apresentamos os números que representam o quantitativo dos projetos de Regularização das Agroindústrias Familiares e Empreendedorismo Jovem no Campo implantados ou que possuem produtos em andamento. Os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

O 1º projeto de Regularização das Agroindústrias Familiares tem 1 produto, que está em andamento, tendo evoluído 30%. O 2º projeto, Empreendedorismo Jovem no Campo, apresenta 4 produtos, destes, o produto 1 em andamento, tendo evoluído 28%. O produto 2 não foi implantado, com a alegação que não foi priorizado pelo poder público e não houve repasse de recursos para operacionalizar os produtos. O produto 3 está em andamento, tendo evoluído 14%. O produto 4 em andamento, evoluiu 18%.

Em 2010, o COREDE possuía uma população de 141.482 habitantes, atualmente os indicadores demográficos apontam que o COREDE Celeiro possui 147.726 mil habitantes, com população rural superior a 40% e índice de envelhecimento alto em nº de idosos/100 jovens.

A dinâmica populacional apresenta características de uma região madura, com uma distribuição espacial relativamente estável e com forte potencial relacionado a agroindústrias familiares e aponta para a necessidade de investimentos na área do empreendedorismo do jovem no campo.



Os projetos priorizados na dimensão demográfica são percebidos como estratégicos quando o objetivo é dar continuidade ao crescimento e desenvolvimento da região e buscam englobar novas estratégias a fim de alcançar “status” de implementados em sua totalidade, articuladas com as mudanças no cenário econômico mundial, considerando o paradigma tecnológico atual e as novas demandas sociais.

É nesse contexto que se desenha, no cenário regional, até 2030, alcançar um melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, principalmente em relação ao indicador renda, e para tanto, este ciclo de expansão futuro será induzido pela participação do dinamismo da regularização das Agroindústrias Familiares, bem como, por uma nova rodada de fortalecimento da atuação do jovem no campo.

A atual conjuntura requer ampliar a oferta de produtos agroindustrializados, por meio da formalização e capacitação dos empreendimentos transformadores da produção primária, criando alternativa de comercialização da produção em âmbito local e regional.

### 2.3.2 Dimensão Ambiental

Na dimensão ambiental, os números representam o quantitativo dos projetos: Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro, Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro, promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul, que foram implantados ou que possuem produtos em andamento. Os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

O 1º projeto de Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro, possui 1 produto que está em andamento, tendo evoluído 40%. O Arranjo Produtivo Local da Região Celeiro, formado por 21 municípios é

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

representado por um conjunto de agentes econômicos, políticos e sociais localizados no território regional, que desenvolve atividades econômicas correlatas e que apresenta vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. Neste sentido, o COREDE Celeiro está como articulador destes atores e o aproveitamento das sinergias geradas por suas interações fortalecem as chances de crescimento, constituindo-se em importante fonte de vantagens competitivas duradouras, na construção de uma identidade regional com base na realidade comum e nas externalidades econômicas que possam ser geradas e absorvidas pelos agentes que o compõe.

O APL Celeiro tem muitos agricultores envolvidos, famílias com baixa produção e boa capacidade de expansão produtiva, cooperativas com grande legitimidade junto a sua base, bom número de instituições que apoiam o arranjo, possibilidade de ampliação e qualificação da oferta de produtos, mercados locais e institucionais pouco explorados.

Neste cenário, fica evidente a necessidade de implementar ações que fortaleçam a cooperação das Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro e a produção de alimentos de base agroecológica pela agricultura familiar promovendo a maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado, ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento, ordenamento e fortalecimento regional do setor produtivo.

A composição da economia revela uma região de pouca industrialização, com presença marcante da agropecuária, mas com baixa transformação de sua produção. A maioria dos empregos se mantém no decorrer dos anos na área de comércio/serviços, entretanto a maior parte da força de trabalho é ocupada na agricultura.

O Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro avança de forma tímida e os resultados precisam ser mais significativos para promover mudanças, por isso, ainda é preciso fortalecer a capacidade instalada do APL – Agroindústria Familiar da Região, alavancando os processos produtivos

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

coletivos que geram trabalho e renda para as famílias locais, promovendo a maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado, ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento, ordenamento e fortalecimento do setor produtivo.

O 2º projeto, Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional tem 4 produtos, destes, o produto 1 está em andamento, tendo evoluído 10%. O produto 2 está em andamento tendo evoluído aproximadamente 5%. O produto 3 está em andamento, tendo evoluído 5%. O produto 4, em andamento, evoluiu 14%. Houve investimento parcial na área da agroecologia como sendo uma proposta econômica, social, cultural e ambientalmente justa, capaz de contribuir para a diversificação da produção, melhoria da renda e da qualidade de vida dos agricultores familiares e indígenas da região, com a preservação ambiental.

O principal desafio da produção de alimentos de base agroecológica é inserir-se, de forma competitiva, no ciclo de expansão estadual. Isso implica, na reorientação estratégica da cadeia multissetorial, a fim que tenham condições de possuir competitividade suficiente para sustentar um ritmo de crescimento que conduza a um padrão de desenvolvimento regional mais elevado.

O 3º projeto, Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro, tem 3 produtos, destes, o produto 1 em andamento evoluiu 20%. O produto 2 em andamento evoluiu 14% e o produto 3 em andamento evoluiu 9%.

A proposta inicial era de realizar análises físicas, químicas e biológicas em amostras de água, efluentes e solos nos municípios da Região Celeiro; realizar a prestação de serviços de análise da qualidade da água e do solo aos agricultores e demais interessados e realizar ações de capacitação do manejo adequado dos recursos hídricos e do solo para técnicos e agricultores, sob coordenação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos e parceiros, para tanto era necessário investimentos para o funcionamento do laboratório, aquisição de equipamentos para a implementação do Centro de Análises de Água e Solos na Universidade. Como o projeto não obteve existência na sua

execução integral, os municípios realizam as análises através de prestação de serviços por empresas terceirizadas. Sem os investimentos necessários, o projeto e os produtos estão paralisados.

O Centro para Análises irá permitir a realização de análises e monitoramento da eficiência do tratamento do efluente, visando o reuso de água para fins não potáveis, bem como, permite a verificação da qualidade da água de chuva (bruta e tratada) com vistas ao seu reaproveitamento.

Esta demanda vem ao encontro da necessidade da melhoria da qualidade de vida, com efeitos na saúde, no saneamento básico e no desenvolvimento econômico local e regional. A escassez crescente de água é uma tendência no cenário gaúcho, que inviabiliza atividades econômicas e sociais, prejudicando o desenvolvimento regional. Por isso, as ações de gestão para o uso racional do recurso são cada vez mais importantes, principalmente em função da presença da produção leiteira na região, especialmente sensível à escassez de água.

É preciso investir em ações de despoluição hídrica de poços de água e rios e de descontaminação ambiental para que a região não tenha seus recursos ambientais escassos.

O 4º projeto, de promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul, tem 5 produtos, destes, o produto 1 em andamento evoluiu 40%; o produto 2 em andamento evoluiu 09%; o produto 3 em andamento evoluiu 5% e o produto 4 em andamento evoluiu 10%.

Em relação ao reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais, em especial, dejetos suínos, a meta é transformar o passivo em ativo, promover o uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras, o que não é uma realidade regional.

O único produto que obteve andamento foi da análise da adaptabilidade e capacidade produtiva de 10 espécies forrageiras submetidas à adubação com dejetos de suínos na Região Noroeste do RS pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos.

Ao encontro do exposto, os resultados dos projetos implantados ou já em andamento nos municípios contribuem, mas ainda não o suficiente para provocar uma mudança significativa, que amplie a melhoria dos serviços prestados a nível regional e que atendam a Lei Federal nº 11.445/2007 que instituiu a Política Nacional de Saneamento Básico, bem como, a Lei Federal nº 14.026/2020, que instituiu o novo marco legal do saneamento básico.

É importante destacar que o objetivo maior, de estabelecer e indicar as melhores propostas e tecnologias de manejo para o uso adequado do dejetos de suínos como fertilizante do solo, bem como, de realizar ações de difusão para o uso de manejo nas propriedades rurais não foi alcançado.

Os municípios com projetos e produtos não iniciados, justificam que estes não foram priorizados pelo poder público e não houve repasse de recursos para operacionalizar os produtos.

### 2.3.3 Dimensão Social e Cultural

Na dimensão Social e Cultural, apresentamos os números que representam o quantitativo dos projetos direcionados a potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural; aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro e, Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica, implantados ou que possuem produtos em andamento. Os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

O 1º projeto com vistas a potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural, possui 1 produto em andamento e evoluiu 20%. O 2º projeto de aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro, tem 2 produtos, destes, o produto 1 evoluiu 40%, implantado parcialmente. O produto 2 evoluiu 50%, implantado parcialmente.

O 3º projeto, implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e qualificar a média e a alta complexidade na região possui 1 produto, que evoluiu 19%, tendo sido implantado parcialmente. O 4º projeto relacionado a Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica, tem 6 produtos, o produto 1 está em andamento e evoluiu 9%. O produto 2 em andamento, estima-se que evoluiu 9%. O produto 3 em andamento, estima-se que evoluiu 4%. Os produtos 4, 5 e 6 estão em andamento, estima-se que cada um evoluiu 14%. Os municípios que não tiveram o projeto e seus produtos iniciados, justificam que não foram priorizados pelo poder público e não houve repasse de recursos para operacionalizar os produtos.

Os resultados indicam progressos tímidos em relação ao projeto de potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural e a aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.

Em relação a implantação de leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e qualificar a média e a alta complexidade na região, os resultados indicam disparidade entre os COREDES e seus municípios. Uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é de extrema importância para um hospital, pois lá, é alinhado as barreiras de segurança para o paciente e para as etapas de internação. O novo cenário gaúcho vem confirmando a necessidade de ampliação do número de leitos de UTI, sobretudo, ao se considerar o contínuo e crescente envelhecimento da população, a maior

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

sobrevida de pacientes portadores de doenças crônicas e degenerativas e a epidemia de trauma da realidade contemporânea.

Neste sentido, na Região Celeiro, o número de hospitais e leitos de UTI traz preocupações, bem como, a falta de mobiliários e equipamentos que qualificam os atendimentos.

Segundo a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), o número desejável é de 3 a 5 leitos hospitalares para cada mil habitantes, dos quais de 4% a 10% deveriam ser de UTI. Segundo o Atlas Socioeconômico do RS - Atualização 2020, no COREDE Celeiro existem a disposição 20 leitos de UTI.

A prioridade é prestar serviços especializados com uma estrutura regionalizada adequada, oferecida pelos Hospitais de Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto e Crissiumal, realidade que recebeu atenção em relação a aquisição de equipamentos, porém, os investimentos não são suficientes para atender de forma regionalizada, com ressalvas ao Hospital de Tenente Portela, que se destaca por apresentar uma estrutura mais adequada, que deve no mínimo ser mantida, com vistas a ampliação de leitos de UTI e equipamentos, a fim de se manter como referência regional.

A demanda da ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde, vinculados ao SUS (unidades básicas, unidades de média complexidade e hospitalares) apresentada pela maioria dos municípios indica que é preciso articular a região para pressionar politicamente o Estado e a União para agilizar repasses de recursos para ampliar a oferta de leitos em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto, neonatal e infantil, na região.

Já com relação ao projeto de Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica, os resultados indicam progressos que influenciam positivamente o desenvolvimento da região, demonstrando haver maior envolvimento e engajamento dos municípios na área da educação, do currículo e

áreas do conhecimento e, na obtenção positiva de índices de avaliação de resultados.

### 2.3.4 Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública

Na dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública, apresentamos os números dos seguintes projetos: Acessos municipais – Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos; Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180 km; Implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo; Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro; Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional; Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no Citegem – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional; Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro e ampliação do aeroporto de Santo Ângelo, que foram implantados ou que possuem produtos em andamento. Os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

O 1º projeto de acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 30%. O 2º projeto de de acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180 km, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 9%. O 3º projeto de implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 4%.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

O 4º projeto de implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 30%. O 5º projeto de Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 14%.

O 6º projeto de implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no Citegem – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 50%. O 7º projeto de Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial de Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro, possui 1 produto que está em andamento, estima-se que evoluiu 55%. O 8º projeto, referente a ampliação do aeroporto de Santo Ângelo, possui 1 produto, implantado.

Os municípios que não tiveram o projeto e seus produtos iniciados, justificam que não foram priorizados pelo poder público e não houve repasse de recursos para operacionalizar os produtos.

Os resultados indicam que, em sua maioria, os projetos relacionados aos acessos asfálticos e a implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte não foram implantados, com ressalva para aqueles poucos que estão em andamento, porém, não concluídos, não alteram positivamente a realidade local e regional.

Da mesma forma, menos da metade do total dos 21 municípios investiram na implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares e no Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional. Não há resultados significativos que alteram a conjuntura regional da área rural no que diz respeito ao saneamento básico, em específico, no sistema de esgotamento sanitário. Existe um número expressivo de comunidades rurais, onde o sistema de esgotamento sanitário é precário e a população não possui forma de arcar com os custos de instalação de um sistema

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

adequado. Cabe ressaltar que, a urgência da universalização do saneamento rural foi definida pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e tem como fundamento legal a Política Federal de Saneamento Básico, estabelecida na Lei 11.445/2007.

O projeto de implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no Citegem – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional apresentou avanços em relação ao produto, uma vez que, está em andamento em quase 50% dos municípios do COREDE Celeiro. Este é um indicativo positivo de que os municípios estão iniciando um processo de implantação de um modelo novo de gestão, que atenda a demanda e a legislação vigente, promovendo a destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos, atentos aos aspectos (ambiental, sanitário, social, econômico, entre outros), viabilizando financeiramente o empreendimento.

A Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro está avançando e promovendo melhorias na qualidade de vida de atualmente 50% dos municípios que estão com este projeto em andamento, o que representa uma ação importante para dar segurança jurídica às posses exercidas para fins de moradia por pessoas de baixa renda.

O projeto de ampliação do aeroporto de Santo Ângelo – Sepé Tiaraju foi executado. Atualmente o local está operando e recebendo voos de algumas Linhas Aéreas.

#### 2.3.5 Dimensão Econômica

Na dimensão Econômica, a situação atual está relacionada aos projetos que envolvem apoio à cadeia produtiva do leite; criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro; Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agro-industrializados da Região Celeiro; Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro; ampliação do potencial de culturas agrícolas

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

para a produção de bioetanol; realização de inventário Turístico da Região Celeiro; Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro; Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecosistema Inovador; instalação de Free Shopping na faixa de fronteira e, criação de um Curso Técnico em Guia de Turismo – Região Funcional 7. Reitera-se, que os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

O 1º projeto relacionado ao apoio à cadeia produtiva do leite, possui 1 produto que está em andamento, estima-se que evoluiu 38%. O 2º projeto de Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro, possui 1 produto, está em andamento, estima-se que evoluiu 9%. O 3º projeto de Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentos in natura e agro-industrializados da Região Celeiro, possui 1 produto, está em andamento e estima-se que evoluiu 33%. O 4º projeto de Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro, possui 1 produto, está em andamento, estima-se que evoluiu 20%. O 5º projeto de ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol, possui 3 produtos, destes, o produto 1 em andamento, estima-se que evoluiu 30%. O produto 2 em andamento, estima-se que evoluiu 20%. O produto 3 em andamento, estima-se que evoluiu 90%.

O 6º projeto de Inventário Turístico da Região Celeiro, possui 1 produto, em andamento, estima-se que evoluiu 30%. O 7º projeto de Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro, possui 1 produto, está em andamento e estima-se que evoluiu 30%. O 8º projeto de instalação de um Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecosistema Inovador, possui 5 produtos, destes, o produto 1 em andamento, estima-se que evoluiu 9%. O produto 2 em andamento, estima-se que evoluiu 20%. O produto 3 em andamento, estima-se que evoluiu 14%. O produto 4 em andamento, estima-se que evoluiu 30%. Já o produto 5, em andamento, estima-se que evoluiu 5%.

O 9º projeto sobre a instalação de Free Shopping na faixa de fronteira, possui 1 produto, não iniciado na totalidade dos municípios, uma vez que não foram priorizados pelo poder público e não houve repasse de recursos para

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

operacionalizar os produtos. O 10º projeto diz respeito a implantação do Curso Técnico em Guia de Turismo – Região Funcional 7 que possui 1 produto, está em andamento e estima-se que evoluiu 30%.

Ao se considerar os resultados, estes indicam um princípio de avanço na atual situação regional de promover o andamento dos produtos, mesmo que de maneira muito tímida. As evidências apontam para uma pouca articulação política dos representantes regionais, somada a falta de fomento e a paralisia empreendedora.

Repercutiu de maneira desfavorável a desatenção com os projetos priorizados, pelo baixo percentual da situação atual dos produtos que estão em andamento e implementados. Registra-se a ausência do aumento da produtividade, a legalização das agroindústrias, o incremento da geração de trabalho e renda, a permanência do jovem no campo e o aumento da receita dos municípios que integram o planejamento, com o retorno de tributos.

No COREDE Celeiro, a APL de produção leiteira tem o maior número de pessoas envolvidas, seguido dos hortigranjeiros e em seguida, da agroindústria familiar. Embora o segmento leiteiro, não se constitua no único ganho econômico, o produto leite, apesar de alguns percalços ao longo do tempo, é aquele que possui maior participação no valor bruto da produção das cooperativas da região.

O COREDE Celeiro tem uma produção média anual de litros de leite comercializados anualmente pelas cooperativas bem significativo, resultando numa participação de aproximadamente 20% do total produzido de leite na Região. A relevância do APL não está apenas nesta participação relativa, mas no fato de que parte significativa desta produção somente acontece pelo fato de que muitos dos agricultores envolvidos conseguem fazer seus baixos volumes diários individuais de produção chegarem aos mercados pela intermediação destas cooperativas do Arranjo – fato que por si só justifica a importância da implantação do 1º projeto.

A produção do bioetanol vejeta diante do índice de priorização na implementação de iniciativas, indicando culturas para potencializar a produção de matéria prima.

O projeto 1, 2, 3, 4 e 5 se interrelacionam quando o assunto é cuidar dos avanços nos processos de produção e distribuição das condições socioeconômicas, tendo como desafio não descuidar da dimensão ambiental, de maneira mais específica as ações propostas.

O desenvolvimento turístico parece comprometido pela falta de ações executadas de forma a promover as potencialidades turísticas da região. No que diz respeito aos roteiros turísticos, sem desmerecer o que tem sido realizado, não houve efetividade nas ações para fortalecer a competitividade dos produtos e destinos.

Ficou evidenciado pelos gestores que o projeto de Inventário Turístico da Região Celeiro e o projeto relacionado a implantação de Curso Técnico em Guia de Turismo – Região Funcional 7 requer adequação frente a atual demanda de desenvolvimento do potencial turístico da região. O desenvolvimento do setor depende de uma melhor organização da atividade, com a integração e ampliação dos roteiros, garantindo maior atratividade de turistas e maior tempo de permanência na Região

#### 2.3.6 Dimensão Institucional

Na dimensão Institucional, os projetos referem-se a implantação de uma Central de Projetos; qualificação de quadros técnicos municipais; elaboração do Plano Estratégico do Poder Executivo e Legislativo; realização de Curso de qualificação de Conselheiros Municipais; capacitação e qualificação dos COMUDES e a Consulta Popular; gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania e, instalação de Ouvidoria no Ambiente do Legislativo e do Executivo. Os produtos “implantados” e os que estão “em andamento”, contribuem para o desenvolvimento regional, enquanto os “não iniciados” desidrataram a região.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

A implantação de uma Central de Projetos – 1º projeto, possui 1 produto em andamento, estima-se que evoluiu 20%. O 2º projeto de qualificação de quadros técnicos municipais, possui 1 produto em andamento e estima-se que evoluiu 55%. O 3º projeto de elaboração de um Plano Estratégico do Poder Executivo e Legislativo, possui 2 produtos, destes, o produto 1 está em andamento e estima-se que evoluiu 30%. O produto 2 está em andamento e estima-se que evoluiu 9%. O 4º projeto que está relacionado a propor um Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais, possui 1 produto, está em andamento e estima-se que evoluiu 30%.

O 5º projeto relacionado a capacitação e qualificação dos e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania, possui 3 produtos, destes, o produto 1 está em andamento, estima-se que evoluiu 9%. O produto 2 também está em andamento e estima-se que evoluiu 40% e, o produto 3, em andamento, estima-se que evoluiu 40%.

O 6º projeto de instalar Ouvidoria no Ambiente do Legislativo e do Executivo, possui 2 produtos, destes, o produto 1 em andamento, estima-se que evoluiu 14%. O produto 2 em andamento, estima-se que evoluiu 9%.

Os municípios que não tiveram o projeto e seus produtos iniciados, justificam que não foram priorizados pelo poder público e não houve repasse de recursos para operacionalizar os produtos.

Os resultados indicam progressos pouco representativos em relação aos projetos de implantação de Central de Projetos; qualificação de quadros técnicos municipais; elaboração de Plano Estratégico do Poder Executivo e Legislativo; curso de Qualificação de Conselheiros Municipais; capacitação e qualificação dos COMUDES e a Consulta Popular, de outro modo, apresentaram indicativo de avanços no projeto de instalação de Ouvidoria no Ambiente do Legislativo e do Executivo.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Neste contexto, a qualificação dos técnicos municipais está associada a eficiência, que é um dos princípios expressos no artigo 37 da Constituição Federal, ele é considerado um dos mais importantes mandamentos da carta magna que garante a qualidade dos serviços públicos prestados pelo servidor, pois prestar um serviço eficiente é, antes de tudo, conhecer as regras técnicas inerentes à atividade, conhecer bem a legislação e atender com qualidade.

Reconhecer que o planejamento tem um papel relevante para os órgãos públicos é prioridade, e mesmo assim, a maioria dos projetos encontraram obstáculos quanto a sua realização, desafios estes que devem ser superados para que as ações possam contribuir na qualidade dos serviços prestado, e por consequência, na qualidade de vida dos cidadãos.

Outra questão fundamental, é a falta de um planejamento estratégico local e a ausência de implementação de uma Central de Projetos corrobora para o comprometimento de ações voltadas a captação de recursos, implicando no nível de investimentos na região.

Outro problema envolve a desinformação com baixo investimento na capacitação dos conselhos municipais, que não impede o uso indisciplinado de recursos públicos. A maior efetividade de produtos está na instalação das Ouvidorias por conta da obrigação com a normatização legal e com a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado, punindo Prefeituras e Câmaras negligentes.

Uma das intenções do COREDE Celeiro é poder propiciar e garantir a ampla participação dos diversos segmentos da sociedade, assegurada pelos membros dos 21 (vinte e um) municípios. Esta integração, através do Fórum de discussão e união de lideranças é condição para que todas as etapas do processo do planejamento estratégico sejam importantes, pois demandam igual atenção, participação e profundidade por parte da equipe técnica e das lideranças que estejam na coordenação dos trabalhos.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

As porcentagens dos projetos prioritários em andamento e implementados no COREDE Celeiro indicam que há dificuldades na execução dos projetos. Dificuldades estas, não somente econômicas, considerando a regionalização do orçamento estadual, mas adversidades sociais, políticas, culturais e ambientais que constituem a gestão territorial.

Neste cenário de projetos e produtos do PED 2015-2030, a partir da sua atualização, o COREDE Celeiro é chamado a priorizar o monitoramento e a avaliação constante dos processos a fim de que seja impulsionado um novo ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável, provendo condições de infraestrutura necessárias ao pleno desenvolvimento sustentável e regional, garantindo resultados efetivos por meio do planejamento e da integração de políticas públicas que reforcem e ampliam as garantias dos direitos sociais.

As alegações para os produtos de projetos “não iniciado”, é subjetiva, deixando implícito, que se levou em conta a conveniência e a oportunidade, mas que a principal razão pela qual motivou a falta de implantação está ligada de maneira objetiva a falta de recursos financeiros. Apesar de um planejamento consistente, a leitura regional indica de que houve pouco envolvimento das lideranças, em razão da ordem de prioridade de cada gestor, das prioridades locais e da pandemia COVID 19.

A aplicação da pesquisa estruturada e aplicada aos municípios do COREDE Celeiro permitem analisar a performance dos produtos do projeto “em andamento”, indicando que a estimativa de percentual de implantação, oscilou de município para município, deixando espaço para variações.

A miopia dos municípios sobre os produtos concluídos, indicou um olhar interpretativo diverso e com distorções sobre a visão dos produtos definidos como “implementado”. Há de se considerar, no entanto, que alguns projetos e produtos obtiveram seu êxito.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Por fim, a alta qualidade técnica da Matriz Regional do PED 215-2030, já contextualizava as potencialidades, ameaças, fraquezas e fortalezas da região; as tensões existentes nesse processo, a tentativa de alavancar projetos de desenvolvimento regional ou local, e projetava uma interpretação precisa originada do planejamento, tanto que o nível dos projetos propostos e dos resultados não podem ser negligenciados, pois apontaram um alto índice de precisão e eficiência, o que justifica que os produtos dos projetos sejam reincorporados no processo de atualização do PED 2022-2030.

Novas exigências e novos desafios se colocam para as políticas de planejamento e de desenvolvimento regional, reclamando a necessidade de que sejam pensadas numa dimensão interescalar, numa perspectiva descentralizada e participativa dos atores sociais em cada território, em que temas transversais e escalas das mais diversas interagem de muitas e complexas formas.

#### 2.4 Identificação dos projetos viáveis ou não pelos municípios do COREDE Celeiro, bem como, temas críticos para a atualização do planejamento estratégico

De acordo com o Plano de Trabalho e análise realizada em relação a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030, a nível regional e territorial, identificou junto aos gestores municipais os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos que devem permanecer como prioritários na execução do PED 2022 até 2030, para o desenvolvimento da Região Celeiro – apêndices K, L, M, N e O.

Apresentamos a seguir, em ordem de estratégias, os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030, considerando a demanda da maioria dos municípios, identificada durante socialização dos resultados obtidos com a aplicação do questionário, nas diferentes dimensões: demográfica, econômica, social e cultural, ambiental, infraestrutural e de gestão pública e, dimensão institucional.

#### 2.4.1 Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica

a) Promover o empreendedorismo, além de garantir os direitos sociais (saúde, educação, moradia e segurança), igualdade de gêneros, inclusão social e à diversidade.

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 selecionados foram:

- i. Regularização das Agroindústrias Familiares.
- ii. Empreendedorismo Jovem no Campo.

#### 2.4.2 Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental

a) Gerar um ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável, além incentivar o uso adequado dos recursos naturais.

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 selecionados foram:

- i. Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro.
- ii. Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.
- iii. Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.
- iv. Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.
- v. Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.

#### 2.4.3 Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural

a) Fortalecer as políticas para garantir qualificação da segurança, melhorar o atendimento à saúde, educação gerando oportunidades para todos, ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer à sociedade.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 selecionados foram:

- i. Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.
- ii. Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.
- iii. Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual.

#### 2.4.4 Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública

a) Promover as condições de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento regional, fortalecendo o sistema multimodal de transporte de pessoas e cargas, para superação dos gargalos de infraestrutura, bem como ampliar os serviços de telecomunicações e energia com o uso de tecnologias, garantir igualmente a universalização do saneamento básico.

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização 2022-2030 selecionados, foram:

- i. Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.
- ii. Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9.180km.
- iii. Execução de acesso asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.
- iv. Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.
- v. Implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.
- vi. Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

- vii. Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.
- viii. Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.

#### 2.4.5 Estratégias Regionais: Dimensão Econômica

a) Estimular o desenvolvimento regional e o equilíbrio territorial com o apoio a diversificação, além de aumentar a produtividade agropecuária, aliado a necessidade dinamização da indústria de transformação e o desenvolvimento do turismo.

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 selecionados foram:

- i. Apoio à cadeia produtiva do leite.
- ii. Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.
- iii. Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agroindustrializados da Região Celeiro.
- iv. Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.
- v. Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.
- vi. Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.
- vii. Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecossistema Inovador.
- viii. Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.

#### 2.4.6 Estratégias Regionais: Dimensão Institucional

a) Promover a melhoria da prestação dos serviços na gestão pública, capacitando os servidores, produzindo resultados por meio do planejamento, transparência e o controle social e da integração de políticas públicas, assegurando a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 selecionados foram:

- i. Central de Projetos.
- ii. Qualificação de quadros técnicos municipais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

- iii. Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.
- iv. Capacitação e qualificação dos Comudes do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.

### **3 Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados**

O processo de planejamento estratégico é um meio sistemático de determinar o estágio em que o processo se encontra, onde se deseja chegar e qual o melhor caminho para chegar lá. É um processo contínuo que envolve a coleta, organização e análise sistematizada das informações, por meio de procedimentos e métodos para chegar a decisões ou escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

Sua finalidade é atingir metas específicas no futuro, levando à melhoria de uma determinada situação e ao desenvolvimento de uma sociedade. O planejamento deve ser orientador dos instrumentos metodológicos, administrativos, legislativos e de gestão para o desenvolvimento de atividades num determinado espaço e tempo, incentivando a participação institucional e dos cidadãos (SANTOS, 2004), tendo em vista que esta escolha, vai apontar os rumos que o governo e todo seu aparato administrativo irão seguir.

O plano é uma espécie de orientação técnica para que se atinjam os objetivos do planejamento e deve estar em consonância com esses objetivos. Deve se basear em uma análise da situação atual e uma projeção da situação futura do ambiente, caso nenhuma intervenção seja feita. E finalmente, deve conter um conjunto de orientações que indiquem quais intervenções devem ser realizadas.

O desenvolvimento regional passa a ser considerado como um elemento estratégico no enfrentamento dos desafios colocados para o Estado do Rio Grande do Sul. A base institucional de que dispomos permite identificar com maior precisão as oportunidades e os potenciais regionais para impulsionar o desenvolvimento do

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

conjunto do Estado, mais especificamente, para desenhar e executar políticas de estímulo e fomento específicas, adequadas às peculiaridades de cada uma das regiões. Esse detalhamento favorece, ainda, a mobilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, aumentando a efetividade de políticas e programas de ação, além de estimular as práticas de transparência dos órgãos públicos e o controle por parte da população.

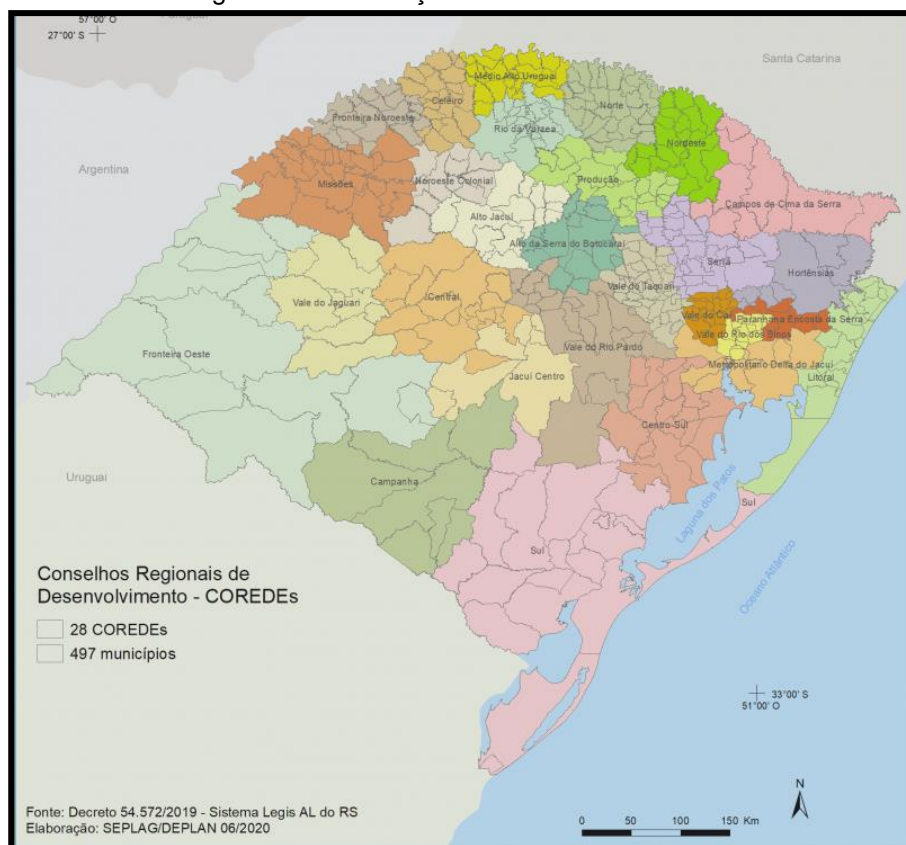
Nessa perspectiva, o Rio Grande do Sul, de acordo com o PPA em vigência, que é o instrumento legal que define, para um período de quatro anos, diretrizes, objetivos e metas da administração estadual, vem estruturando e organizando por meio de programas e ações por área de atuação, regionalizados, a busca do equilíbrio territorial. Em grandes linhas, trata-se de desenvolver agendas de acordo com as dificuldades enfrentadas e potencialidades de cada região, a fim de evoluir, tanto em termos de análise, quanto na formulação de políticas públicas.

Nesta cultura de valorização dos programas de administração regionalizada, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) são a maior expressão. Foram criados através da Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, atualmente apresenta 28 regiões, evidenciadas no mapa – Figura 3.

Segundo o FEE (2009), estes conselhos têm o objetivo de promoverem o desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando a melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 3 – Localização dos COREDEs no RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>. Acesso em: 16 mar. 2023.

Os COREDES oferecem uma estrutura institucional voltada para promover o relacionamento entre a comunidade e o setor público, com vistas a desenvolverem ações relacionadas com o desenvolvimento regional, minimizando as diferenças entre as regiões.

Considerando a busca pela promoção de um desenvolvimento mais homogêneo para o Rio Grande do Sul, pode-se entender que os COREDES (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) foram criados como forma de identificar as diferenças regionais do Estado e assim, promover a implantação de políticas mais adequadas a cada realidade.

Neste processo, o COREDE Celeiro tem elaborado o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030, atualizado para o período de 2022-2030, estabelecido com base em princípios, diretrizes, objetivos, metas, programas e projetos, em acordo com a dinâmica de desenvolvimento da região nos últimos



anos, considerando nesta perspectiva, a representatividade dos gestores municipais, COMUDES, agentes locais e entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

A revisão do diagnóstico apresenta uma análise da evolução de indicadores regionais para o período 2022-2030, a fim de estabelecer uma nova leitura da realidade regional local, integrada na dinâmica estadual, federal e ainda, da área fronteiriça.

A revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional se insere nessa perspectiva mais ampla. Trata-se de um plano que não parte de uma iniciativa estritamente vinculada aos interesses da região em si, mas articula-se a propósitos do desenvolvimento territorial do Estado.

A revisão e atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento COREDE Celeiro possibilitou a promoção de uma nova discussão e leitura da dinâmica social, política e econômica na Região. Esta oportunidade gerou condições de levantamento e de análises que possibilitaram, entre outros aspectos, a atualização do banco de dados de indicadores; a definição de novos projetos e a permanência de outros no PEDs 2015-2030; a identificação de temas críticos e aponta as bases e as prioridades até 2030 para que o COREDE Celeiro tenha os investimentos e o progresso almejado, consolidando o desenvolvimento sustentável da Região.

### 3.1 Objetivos do plano

Os objetivos são o coração de um Plano. Enunciam o antes, ou seja, a seleção de informações de diagnóstico e problema e, determinam o depois, ou seja, as ações, os procedimentos metodológicos, os indicadores, o cronograma e o orçamento e/ou os recursos.

O objetivo deste documento se dá pela atualização e ampliação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro, de acordo com os termos especificados no Plano de Trabalho Aprofundado, segundo Termo de Colaboração celebrado entre o Fórum dos Conselhos Regionais de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Desenvolvimento e Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Estado do Rio Grande do Sul, nº 3603/2021.

A soma dos objetivos específicos converge para a intenção de identificar, em conjunto com a comunidade regional, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regional, a partir da participação de diferentes atores sociais na construção e operacionalização de políticas de desenvolvimento regional, a fim de definir a visão de futuro e as estratégias de desenvolvimento do COREDE para determinação dos propósitos globais.

Com este Plano Estratégico de Desenvolvimento, se estabelece uma convergência de ações que fortalecem o interesse comum da Região, garantindo mais força política para a elaboração de políticas públicas de desenvolvimento em relação ao estado, país e fronteiras.

### 3.2 Abrangência do plano

A atualização do PED 2015-2030 para o período 2022-2030, limita-se a abrangência regional do COREDE Celeiro, que faz parte da Região Funcional 7 e reúne os COREDES: Celeiro, Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial, totalizando 77 municípios.

O COREDE Celeiro está localizado em área fronteira. O território da faixa de fronteira internacional do RS está localizado nas RFs 5, 6 e 7, formado pelos COREDES Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Missões, Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial, que, juntos, abrangem 119 dos 496 municípios do estado do RS.

A região do COREDE Celeiro está situada no Noroeste do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina e com o Oeste do Estado de Santa Catarina, fazendo divisa com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Médio Alto Uruguai, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Rio da Várzea.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O COREDE Celeiro compreende 21 municípios: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha, resultado do desmembramento do Corede Noroeste Colonial em janeiro de 2008 pelo Decreto nº 45.436, de 9/1/2008 publicado no Diário Oficial da União em 10/10/2008, que abrigam 1,32% da população gaúcha, ou seja, 141.482 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico 2010.

### 3.3 Explicitação da metodologia

Os procedimentos metodológicos e as estratégias adotadas para a atualização e ampliação do Planejamento Estratégico da Região Celeiro para gestão e execução, a partir do ano de 2022 estão de acordo ao Plano de Trabalho Aprofundado.

A revisão do Diagnóstico e do Relatório de Avaliação para o processo de elaboração dos PEDs 2015-2030, contém o resultado da análise de aspectos positivos e negativos dos ambientes internos e externos e que impactam no desenvolvimento da região.

Esta análise tem como base, fonte de dados primários e secundários. Este último, fornece dados que já foram coletados e disponibilizados, considerando a evolução dos indicadores demográficos, sociais, econômicos, de infraestrutura (transportes, energia e comunicações), meio ambiente e saneamento no contexto regional, estadual e, se disponível, federal.

Concomitantemente, um olhar ímpar é dispendido à realização da leitura técnica, que constitui na avaliação técnica (métodos objetivos) e a avaliação das demandas sociais (métodos subjetivos) onde se insere a leitura comunitária para a elaboração de um diagnóstico que seja o mais representativo possível da realidade regional, conforme ilustra a Figura 4.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 4 – Componentes do Diagnóstico.



Fonte: e-cidades Negócios Públicos, 2022.

O Diagnóstico levou em conta a evolução dos indicadores regionais utilizados nos PEDs 2015-2030, para o período 2015-2021. Nesta etapa, os indicadores simples e complexos são úteis no ciclo das políticas públicas, diagnóstico e avaliação de resultados, pela sua representatividade e fidelidade a realidade, além de ter origem em fontes confiáveis com metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação e ainda, apresentam simplicidade na obtenção, construção, manutenção, comunicação e entendimento pelo público em geral, o que justifica subsidiarem o Relatório de Avaliação, constituído por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FOFA).

Indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação do desempenho das organizações, assim como de seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas e necessidades de mudança (MPOG, 2009).

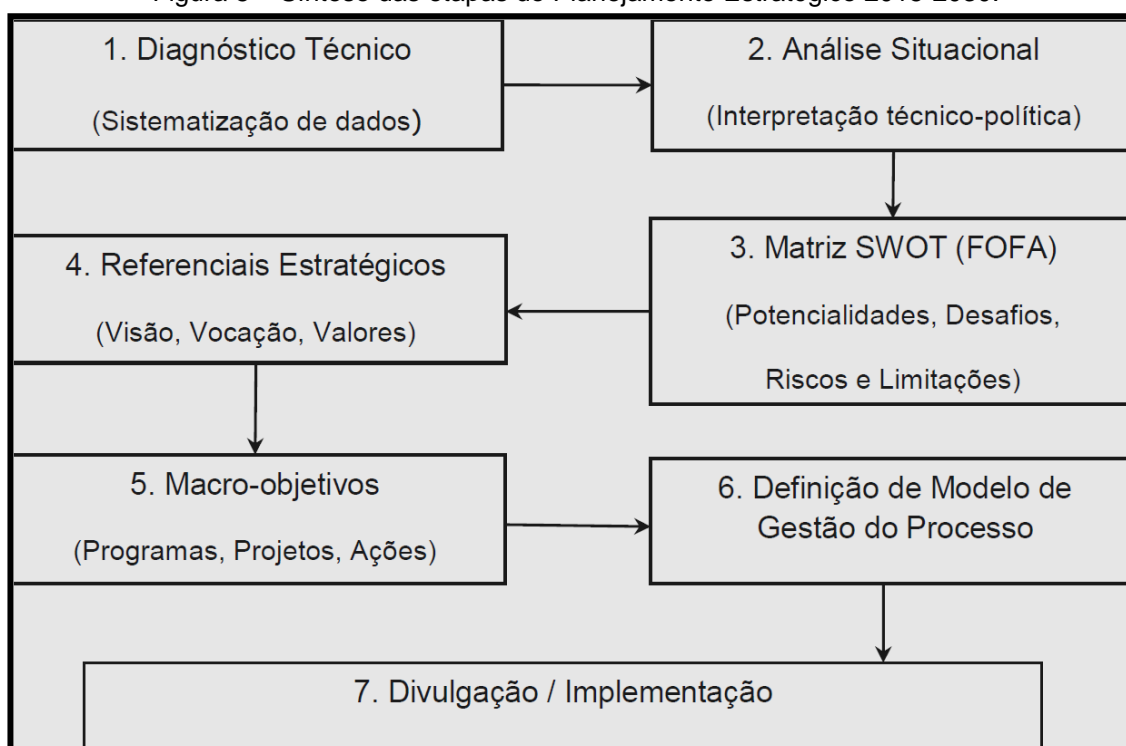
A aplicação da matriz FOFA possibilita a análise de variáveis de interferência, internas e externas da Região e desse modo, pode-se traçar estratégias para o desenvolvimento estratégico regional (curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs 2015-2030, módulo 3).

A metodologia proposta para o processo de planejamento estratégico regional garantiu uma ampla participação dos cidadãos, da sociedade, das instituições públicas e privadas que atuam na respectiva região, através de uma audiência regional, no maior município da Região Celeiro – Três Passos/RS, incorporando as contribuições à Matriz FOFA atualizada.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A Figura 5 apresenta a metodologia empregada, descreve as respectivas fases do processo de planejamento, juntamente com as atividades metodológicas que se associam a cada uma das etapas cumpridas, atualizadas e ampliadas, conforme dinâmica de desenvolvimento regional, destacando as cinco principais: diagnóstico técnico, definição da visão, vocação e valores, objetivos estratégicos, estratégia local e por fim os projetos de investimento (Lira, 2008).

Figura 5 – Síntese das etapas do Planejamento Estratégico 2015-2030.



Fonte: SIEDENBERG (Org.) ET all (2009, p.30).

### 3.3.1 Pesquisa de dados primários

Os dados primários são provenientes da observação direta realizada através de reuniões; audiência pública regional *in loco* e aplicação de pesquisa estruturada aplicada a todos os gestores municipais com vistas a identificar a situação atual e os resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030. A tomada de informações, sobre a situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030 permite uma avaliação preliminar do COREDE, a partir de indicadores de produto, qual a situação atual dos projetos apresentados, dos resultados obtidos, projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos que alteram a realidade regional.

As informações e dados atualizados foram obtidos por meio de consultas sob a coordenação dos Prefeitos Municipais, Presidentes das Câmaras Municipais de Vereadores e Presidentes dos COMUDES.

A audiência regional incorporou contribuições da população à Matriz FOFA atualizada. Para tanto, foram revisadas se as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, ainda eram válidas, permitindo assim, um realinhamento na formulação interligada das diversas políticas públicas e atividades de governo.

### 3.3.2 Pesquisa de dados secundários

Para a composição dos dados secundários, foi considerado a releitura do Plano Estratégico 2015-2030; fontes de informações federais, como do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); SIDRA IBGE que disponibiliza um banco de tabelas estatísticas do IBGE; IPEADATA, que disponibiliza dados macroeconômicos regional e social; dados estaduais com utilização do software QGIS; utilização da Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais (IEDE-RS) e da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), a maior fonte de dados estatísticos sobre o Rio Grande do Sul, que conta com acervo de pesquisas e documentos de natureza socioeconômica; do Atlas Socioeconômico do RS que fornece publicações com informações online especializadas (mapas) sobre a realidade econômica do RS e da FEEDADOS, com acesso a dados socioeconômicos do RS.

A coleta dos dados secundários usou a base de dados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul (Idese); a versão mais recente do Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD; dos Cadernos de Regionalização do Plano Plurianual 2020-2023 – Novas Façanhas, que contém a expressão territorial dos programas, ações, produtos e metas que constam na Lei do Plano Plurianual 2020-2023, para as nove Regiões Funcionais de Planejamento, o

que permite o conhecimento de detalhes do que foi programado para a Região Celeiro, qualificando o controle do gasto e a avaliação das políticas públicas.

De valia importante, houve ainda o acolhimento dos conhecimentos produzidos e atualizados pelas instituições e universidades regionais e pelo Fórum dos COREDEs; do Plano da Bacia Hidrográfica dos rios Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo: documento que faz diagnóstico e prognóstico dos aspectos hídricos da bacia hidrográfica; artigos produzidos pelos acadêmicos, dissertações e teses sobre temas econômicos, sociais, ambientais, culturais, políticos e de inserção regional; resultados dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: dados sociais sobre os municípios do COREDE Celeiro.

### 3.4 Diagnóstico Técnico

Seguindo orientações metodológicas definidas em consenso pelos COREDEs quando da elaboração do PEDs 2015-2030, o processo de planejamento estratégico contemplou 6 (seis) dimensões temáticas: dimensão demográfica, dimensão ambiental, dimensão social e cultural, dimensão infraestrutural, dimensão econômica e dimensão institucional. Cada dimensão integra um conjunto de subtemas específicos.

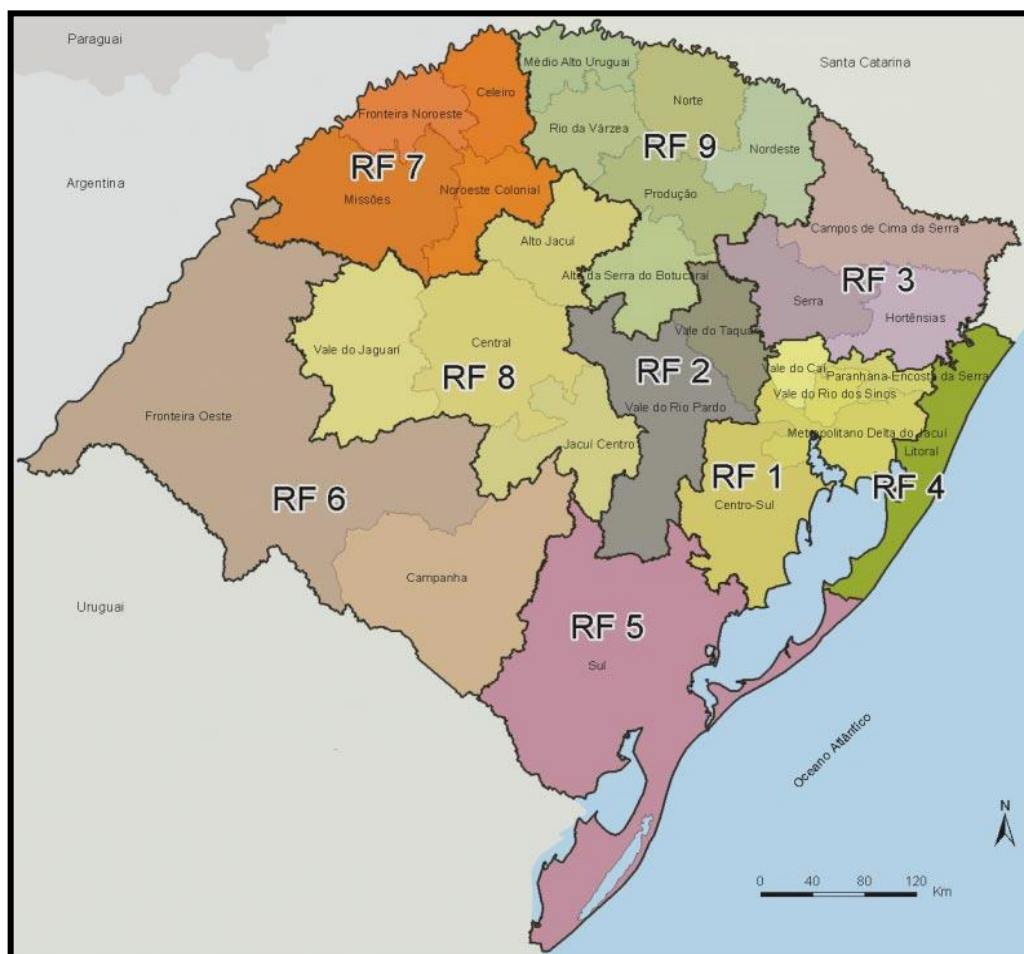
#### 3.4.1 Caracterização da Região COREDE Celeiro

A Região Celeiro situa-se no Noroeste do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina e com o Oeste do Estado de Santa Catarina. O território da faixa de fronteira internacional do RS está localizado nas RFs 5, 6 e 7 – passível de identificação na Figura 6 – Regiões Funcionais de Planejamento e COREDEs do RS, formadas pelos COREDEs Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Missões, Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial, que, juntos, abrangem 119 dos 496 municípios do estado do RS.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 6 – Regiões Funcionais de Planejamento e COREDEs do RS.



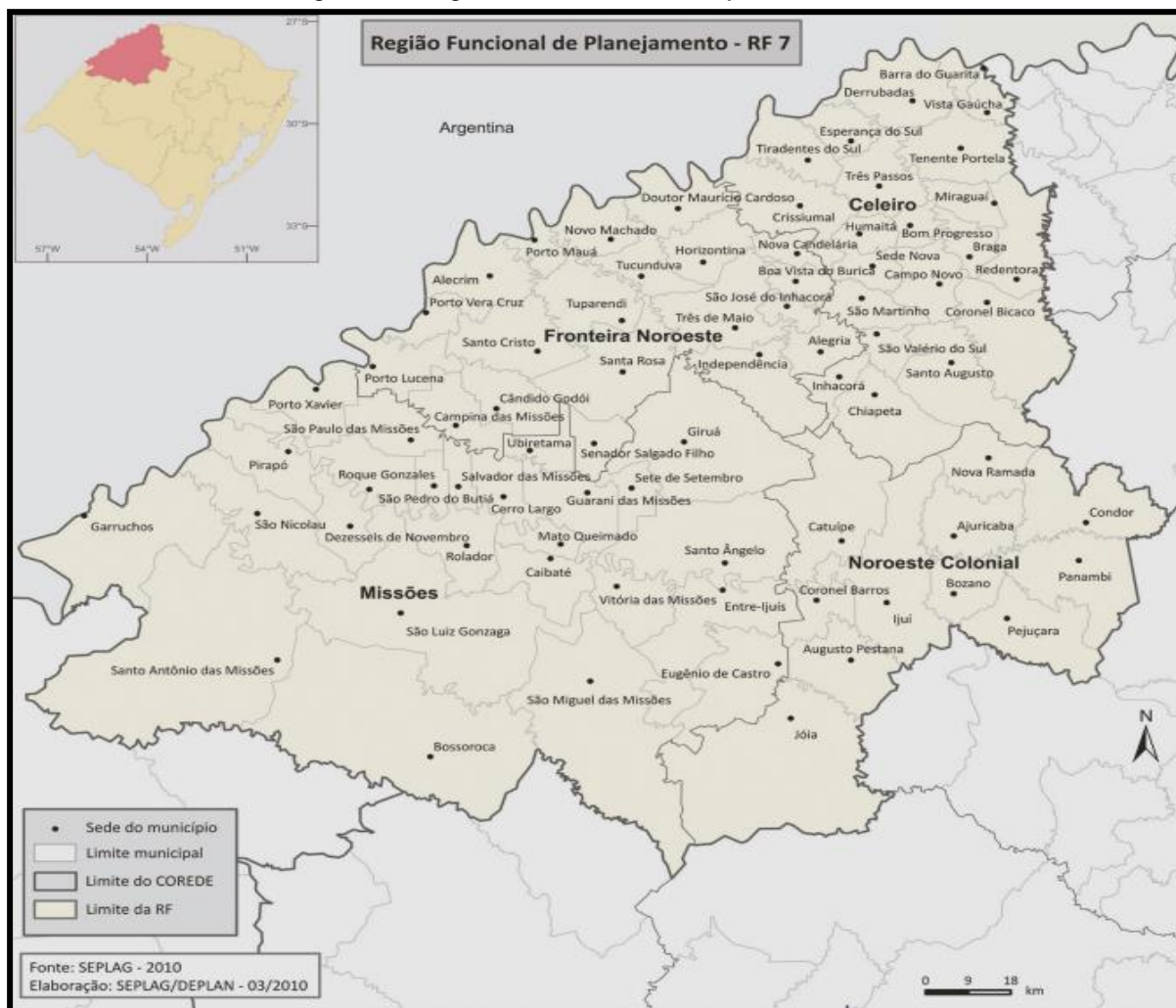
Fonte: Fórum dos COREDES. Disponível em:  
<<https://www.forumdoscoredes.org.br/coredes/>>. Acesso em 16 mar. 2023.

O Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Celeiro, está inserido na Região Funcional 7, que reúne os COREDES Celeiro, Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial – Figura 7 – Região Funcional de Planejamento – RF 7 e faz divisa com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Médio Alto Uruguai, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Rio da Várzea.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 7 – Região Funcional de Planejamento - RF 7.



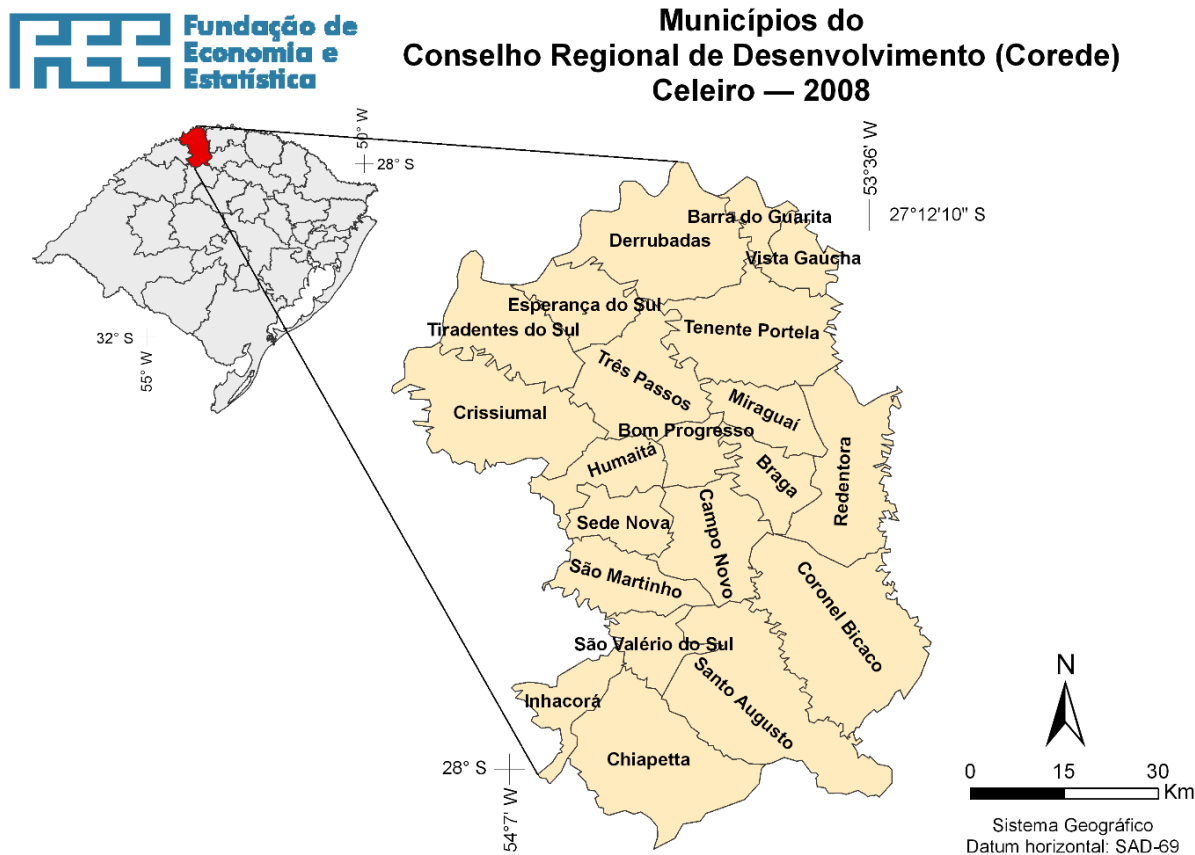
Fonte: Fórum dos COREDES. Disponível em:  
<<https://www.forumdoscoredes.org.br/coredes/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

A regionalização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES e das Regiões Funcionais de Planejamento – RFs corresponde às escalas utilizadas atualmente como referência para elaboração de vários instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual – PPA e o Orçamento do Estado – LOA, além de outros diagnósticos e estudos prospectivos.

O Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Celeiro foi um dos últimos a ser criado no Estado, no ano de 2008, e originou-se de parte do Noroeste Colonial – Figura 8 – Localização dos municípios do COREDE Celeiro.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 8 – Localização dos municípios do COREDE Celeiro.



Fonte: DEEDADOS. Disponível em: <[http://mapas.fee.tche.br/wp-content/uploads/2009/08/corede\\_celeiro\\_2008\\_municipios.png](http://mapas.fee.tche.br/wp-content/uploads/2009/08/corede_celeiro_2008_municipios.png)>. Acesso em: 16 mar. 2023.

Localizado na fronteira do Brasil com a Argentina, o COREDE Celeiro possui proximidade física em relação ao território vizinho, mas não apresenta uma economia integrada com a região de fronteira. Além das dificuldades do processo de integração, contribui para isso, a falta de infraestrutura de ligação na região separada pelo rio Uruguai. Na pequena divisa com o vizinho, Estado de Santa Catarina, o problema também é a dificuldade de integração, devido aos limites físicos.

Segundo o Perfil Socioeconômico COREDE Celeiro (2015. p. 9), o estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou que a Região possui três Centros de Zona – Três Passos, Tenente Portela e Santo Augusto – e dezenove Centros Locais. Os Centros de Zona possuem ligação com Ijuí, classificado como Capital Regional e localizado no COREDE Noroeste Colonial.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O Município de Três Passos polariza dez municípios de seu entorno: Derrubadas, Esperança do Sul, Tiradentes do Sul, Crissiumal, Humaitá, São Martinho, Sede Nova, Redentora, Braga e Bom Progresso. O município de Tenente Portela, no norte da Região, atrai Miraguá, Vista Gaúcha e Barra do Guarita. Por fim, Santo Augusto atrai os municípios ao sul da Região: Chiapetta, Inhacorá, São Valério do Sul e Coronel Bicaco. O município de Barra do Guarita mantém também relação com o município vizinho de Itapiranga, localizado em Santa Catarina e classificado como Centro de Zona.

Segundo o Perfil das Regiões Funcionais de Planejamento (SEPLAN-RS/DEPLAN, 2015) a Região Funcional 7 apresentava uma população 759.591 habitantes, correspondendo a 7% da população gaúcha, sendo que, desta, 31% residiam na área rural, e 69% na área urbana.

Todos os COREDEs da Região Funcional de Planejamento 7 possuem IDESE na faixa de médio desenvolvimento. A Região possui forte tradição na atividade agrícola voltada para a produção de grãos, com destaque para a soja, milho e trigo; na pecuária, com produção de leite e criação de aves e suínos. As atividades primárias possuem boas possibilidades perante a expansão de novos setores, como o biodiesel e a produção de frutas.

Outro diferencial Região Funcional é a tradição cooperativista. Neste contexto, o COREDE Celeiro possui um Arranjo Produtivo Local (APL) estruturado, fruto de política de desenvolvimento regional, sendo ligado à Agroindústria Familiar. Também apresenta uma forte cultura associativista, com grande presença de cooperativas.

As atividades agrícolas se caracterizam pela presença de propriedades com um bom nível de mecanização e tecnologia e de grande número de pequenas propriedades familiares com produção diversificada. A Região destaca-se também pela produção de alimentos típicos em pequenas propriedades nas comunidades indígenas com seus costumes, língua, cultura, artesanato, etc.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Uma observação é feita quanto à adequada logística de transportes entre os municípios do COREDE que pode comprometer os níveis de competitividade da Região, dada a distância dos grandes mercados (RMPA, Porto do Rio Grande e restante do País). A ausência de integração da fronteira também é um fator limitante para a economia local, mas ao mesmo tempo pode contribuir para um projeto regional comum, inclusive com regiões da fronteira argentina.

Na Região Funcional 7 há uma vasta área geográfica da Região Norte do Estado onde estão sediadas um número significativo de Universidades de natureza Pública ou Privada, as quais, integradas às comunidades, participam ativamente no processo de desenvolvimento regional.

A Região Celeiro possui unidades da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) em Três Passos, e do Instituto Federal Farroupilha, em Santo Augusto, oferecendo inclusive cursos superiores e técnicos voltados à agroindústria

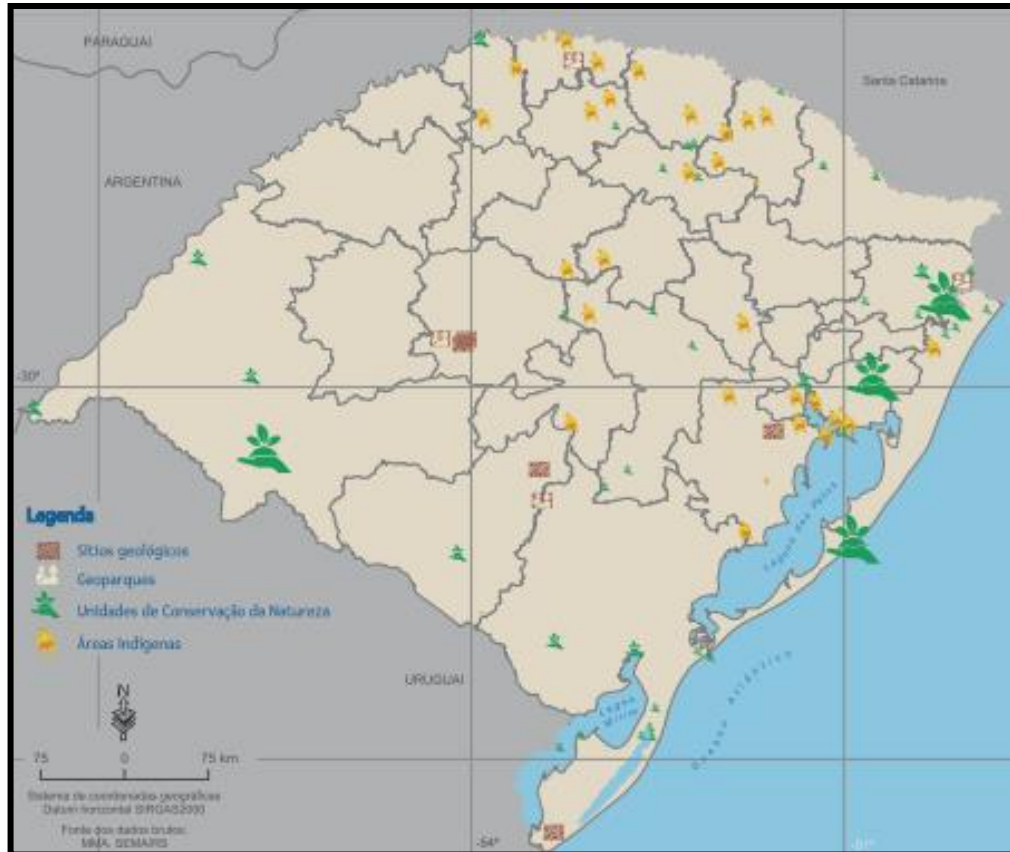
Localiza-se ainda, na Região Celeiro, uma parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e o Parque Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta. Também possui as reservas indígenas do Guarita, nos municípios de Redentora e Tenente Portela, e Inhacorá, em São Valério do Sul. Nesse sentido, ações devem ser realizadas para o desenvolvimento do turismo ligado a esses ativos culturais e naturais da Região. Por outro lado, a imensa área de preservação ambiental e de reservas indígenas representa uma limitação ao processo de desenvolvimento da Região, dependente da Agropecuária.

A presença no COREDE da maior reserva indígena do RS, com 23.400 hectares, no município de Tenente Portela, do Parque Estadual do Turvo, em Derrubadas e de importante área remanescente da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – Figura 9 – Áreas Especiais do RS, constituem um diferencial da região, influenciando tanto positivamente, em relação à presença de atrativos que podem ser trabalhados no sentido de estimular a geração de emprego e renda através do

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

desenvolvimento do turismo ambiental e cultural, quanto negativamente, no sentido das inúmeras restrições à inclusão de extensas áreas de preservação ambiental e de reserva indígena ao processo de desenvolvimento da região.

Figura 9 – Áreas Especiais no RS.



Fonte: ATLAS FEE.

Disponível em: <<http://cdn.fee.tche.br/atlas/atlas-fee-impressao.pdf>>, 2017.

Acesso em: 16 mar. 2023.

Baseada na sistematização de dados, a presente revisão contribui para a uma leitura territorial global com vistas a atualização do planejamento estratégico regional. A Tabela 2 apresenta os municípios do COREDE Celeiro, lei de criação, data e origem, em seguida, complementando as informações, a Tabela 3 apresenta a caracterização do território.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 2 – Municípios do COREDE Celeiro, lei de criação, data e origem.

<b>Municípios</b>	<b>Lei de Criação</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios de Origem</b>
Barra do Guarita	Lei nº. 9572	20/3/1992	Tenente Portela
Braga	Lei nº. 5154	15/12/1965	Campo Novo e Redentora
Campo Novo	Lei nº. 3706	31/1/1959	Três Passos e Tenente Portela
Chiapetta	Lei nº. 5155	15/12/1965	Catuípe
Coronel Bicaco	Lei nº. 4649	18/12/1963	Santo Augusto, Campo Novo e Palmeira das Missões
Crissiumal	Lei nº. 2533	18/12/1954	Três Passos
Derrubadas	Lei nº. 9576	20/3/1992	Tenente Portela
Esperança do Sul	Lei nº. 10638	28/12/1995	Três Passos
Humaitá	Lei nº. 3727	18/2/1959	Crissiumal e Três Passos
Inhacorá	Lei nº. 9568	20/3/1992	Chiapeta e Catuípe
Miraguaí	Lei nº. 5152	15/12/1965	Tenente Portela e Campo Novo
Redentora	Lei nº. 4726	21/1/1964	Campo Novo e Tenente Portela
São Martinho	Lei nº. 4618	27/11/1963	Santo Augusto, Três de Maio, Humaitá e Campo Novo
São Valério do Sul	Lei nº. 9624	20/3/1992	Santo Augusto
Sede Nova	Lei nº. 8601	9/5/1988	Humaitá
Tenente Portela	Lei nº. 2673	18/8/1955	Três Passos
Tiradentes do Sul	Lei nº. 9625	20/3/1992	Três Passos
Três Passos	Decreto-Lei nº. 716	28/12/1944	Palmeira das Missões
Vista Gaúcha	Lei nº. 8608	9/5/1988	Tenente Portela

Fonte: IBGE-cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

Tabela 3 – Caracterização do Território.

<b>COREDEs</b>	<b>Municípios</b>	<b>Código</b>	<b>Caracterização do Território</b>		
			<b>Distância de Porto Alegre</b>	<b>Área Territorial</b>	<b>Altitude</b>
			<b>2021 (km)</b>	<b>2021 (km<sup>2</sup>)</b>	<b>2022</b>
	Celeiro	27	-	4748,712	-
	Barra do Guarita	4301859	471	62,801	194
	Bom Progresso	4302378	449	89,206	480
	Braga	4302600	452	132,044	430
	Campo Novo	4304002	442	220,719	437
	Chiapetta	4305405	462	397,179	483
	Coronel Bicaco	4305900	420	492,303	468
	Crissiumal	4306007	478	362,194	410
	Derrubadas	4306320	474	360,851	485
	Esperança do Sul	4307450	483	148,909	387
	Humaitá	4309704	461	135,010	466



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Inhacorá	4310413	473	113,749	358
Miraguaí	4312302	435	131,236	488
Redentora	4315404	434	303,705	545
Santo Augusto	4317806	441	467,775	528
São Martinho	4319109	445	171,245	448
São Valério do Sul	4319737	459	107,402	421
Sede Nova	4320230	467	119,312	460
Tenente Portela	4321402	459	337,495	390
Tiradentes do Sul	4321477	488	236,653	407
Três Passos	4321907	466	268,902	451
Vista Gaúcha	4323705	461	90,022	497

Fonte: IBGE-cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

A região está localizada na unidade geomorfológica do Planalto Meridional, que se estende também pelas regiões do centro oeste e sudeste no Brasil. Suas altitudes variam de 0 a 360m. Seu ponto mais alto é Serra Geral do Paraná presente nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. É dividido em: planalto arenito-basáltico, que formam as serras (*cuestas*) e a depressão periférica, caracterizada por altitudes menos elevadas.

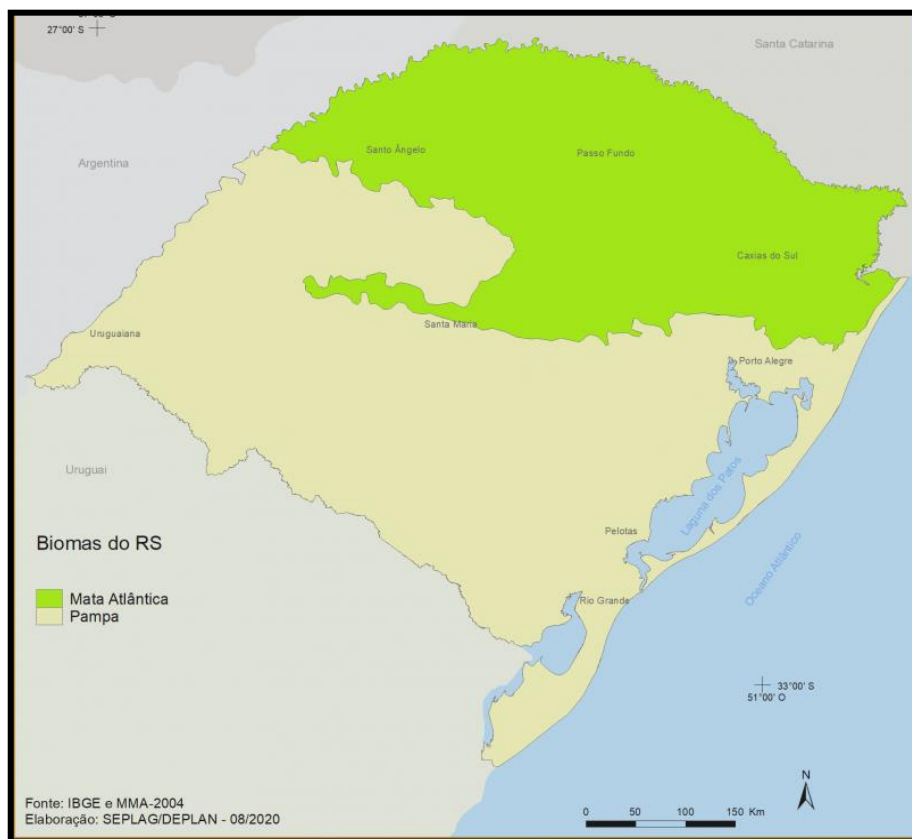
O mapa da Figura 10 – Mapa RS Físico – identificação da Amplitude Altimétrica - COREDE Celeiro, permite identificar a amplitude altimétrica do RS, Região Celeiro e suas altitudes variáveis.





## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 11 – Biomas do RS e localização do Bioma Mata Atlântica - COREDE Celeiro.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/biomas>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

A vegetação predominante dos municípios é composta por campos. Os campos ocupam cerca de 66% da superfície do Estado. De modo geral recobrem as áreas de topografia regular, plana ou ligeiramente ondulada, ou seja, a depressão central e a maior parte do planalto basáltico, este último onde se localiza o COREDE Celeiro. A vegetação é composta inicialmente pela Floresta Estacional Decidual.

Nestes campos encontra-se um dos Parques Nacionais, o Salto do Yucumã, no Parque Estadual do Turvo, localizado entre o noroeste do município de Derrubadas, no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul e o sudeste do município de San Pedro, na província Argentina de Misiones. O Salto fica dentro do Parque Estadual do Turvo, que abriga espécies de plantas e animais raros da nossa fauna e flora. No cenário internacional, o Parque insere-se na iniciativa de criação de um corredor trinacional de áreas protegidas, compreendendo áreas do Brasil, Argentina e Paraguai, conectando o Parque Estadual do Turvo, no Rio Grande do Sul, e o Parque

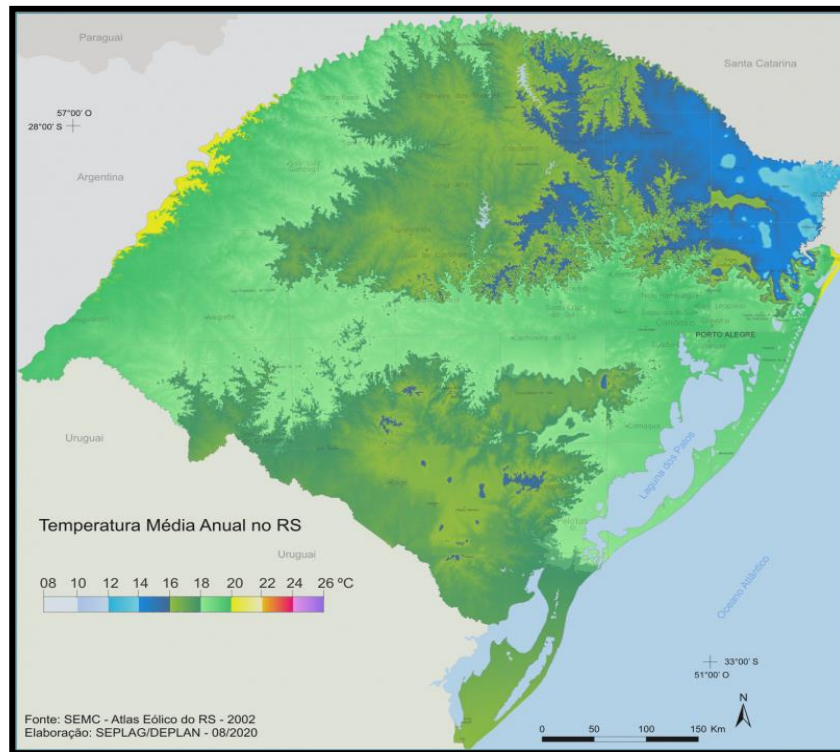
Nacional do Iguaçu, no oeste do Paraná, com áreas florestais na província argentina de Misiones (PLANO DE MANEJO – PET, 2007).

Este Salto, constitui-se, em local de rara beleza cênica, onde o Uruguai descarrega todo o volume de suas águas em uma fenda longitudinal com aproximadamente 1800 metros de extensão, com quedas de 12 a 15 metros de altura. O canal onde as águas se precipitam possui uma largura média de 30 metros e uma profundidade estimada em torno de 90 a 120 metros. Visto da margem brasileira, mais baixa, o Salto apresenta-se como um degrau basáltico, coberto por uma cortina de águas brancas e ruidosas. O Parque representa hoje o único remanescente, representativo e preservado, dos ecossistemas naturais da região.

O clima do Rio Grande do Sul é Temperado do tipo Subtropical, classificado como Mesotérmico Úmido (classificação de Köppen). Conforme análise da Figura 12 e Figura 13, as temperaturas apresentam grande variação sazonal, com verões quentes e invernos bastante rigorosos, com a ocorrência de geadas e precipitação eventual de neve. As temperaturas médias variam entre 15° e 18°C, com mínimas de até -10°C e máximas de 40°C.

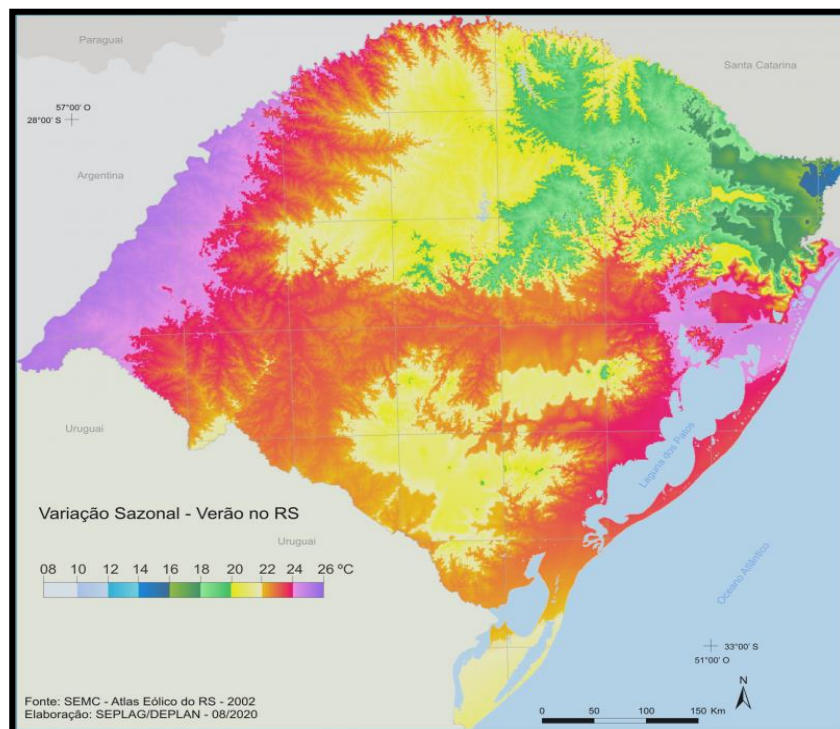
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Figura 12 – Mapa temperatura média anual – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/clima-temperatura-e-precipitacao>>.  
Acesso em: 16 mar. 2023.

Figura 13 – Mapa variação sazonal da temperatura no verão – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/clima-temperatura-e-precipitacao>>.  
Acesso em: 16 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

Em relação ao clima do COREDE Celeiro, a classificação de Köppen, corresponde ao subtropical temperado úmido, com nevoeiros frequentes e temperaturas com variação entre 6,6°C e 37,4°C em média. As temperaturas mais baixas ocorrem no período de junho a agosto e as mais elevadas de dezembro a fevereiro.

O município de Santo Augusto possui uma estação meteorológica automática, localizada no Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto. A Estação meteorológica faz parte do 8º Distrito de Meteorologia – órgão do INMET, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Está localizada a uma latitude 27° 51' 15.6414" S, longitude 53° 47' 28.2438" O e altitude de 550 metros.

Os últimos estudos, a partir de 2010 até o momento, indicam que os horários das temperaturas máximas diárias do ar, não variaram muito conforme os meses do ano, sendo que para fevereiro, março, abril, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro ocorreram com maior frequência às 19h UTC (16h no horário de Brasília). Apenas janeiro e maio tiveram uma maior frequência da temperatura máxima às 18h UTC. Já para as temperaturas mínimas diárias do ar a variação entre os meses do ano foi mais notável, sendo que em outubro, novembro, dezembro e janeiro ocorreram com maior frequência as 09h UTC.

Para os meses de fevereiro, março, abril, maio, agosto e setembro as mínimas diárias ocorreram as 10h UTC e em junho e julho ocorreram as 11h UTC, o que representa as 08h no horário local. Há menor variação nos horários de ocorrência das temperaturas máximas diárias do ar em diferentes meses do ano. Variação esta que foi mais pronunciada nos horários das temperaturas mínimas diárias do ar. Os horários das temperaturas extremas diárias do ar variaram entre 15h e 16h do horário local para a máxima e entre 06h e 08h, também no horário local, para as mínimas.

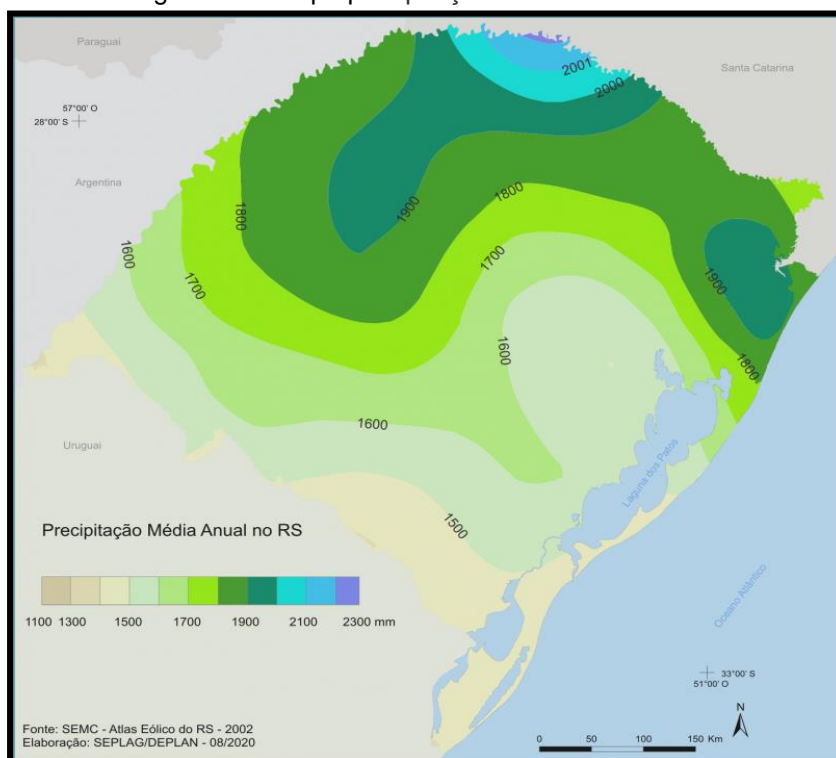
Com relação às precipitações, o Estado apresenta uma distribuição relativamente equilibrada das chuvas ao longo de todo o ano, em decorrência das massas de ar oceânicas que penetram no Estado. O volume de chuvas, no entanto,

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

é diferenciado. Ao sul a precipitação média situa-se entre 1.299mm e 1.500mm e, ao norte a média fica entre 1.500mm e 1.800mm, com maior intensidade chuvas registradas à norte e nordeste do Estado, especialmente na encosta do Planalto.

Verifica-se na metade norte, onde se localiza o COREDE Celeiro, que os índices médios anuais de precipitação pluviométrica são de até 1900 mm anuais; as precipitações mensais ficam acima da média de 140mm na maior parte do ano, tendo apenas no mês de março registros abaixo da média – Figura 14.

Figura 14 – Mapa precipitação média anual – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/clima-temperatura-e-precipitacao>>.  
Acesso em: 16 mar. 2023.

A rede de drenagem compreende rios que pertencem à bacia do Uruguai e rios que correm para o Atlântico. Os principais afluentes do rio Uruguai dentro do Estado do Rio Grande do Sul são os rios Pelotas, Várzea, Ijuí, Piratinim, Ibicuí e Quaraí, sendo este último situado na fronteira com o Uruguai – Figura 15.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 15 – Bacias e Sub-bacias Hidrográficas - RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>.  
Acesso em: 16 mar. 2023.

A bacia hidrográfica do rio Uruguai tem vital importância para a região Sul do Brasil e para o Norte da Argentina e parte Ocidental do Uruguai devido as atividades agroindustriais desenvolvidas e pelo seu potencial hidrelétrico explorado e a ser explorado. O rio Uruguai se origina da junção dos rios Pelotas (sub-bacia 70) e Canoas (sub-bacia 71), indo na direção Leste-Oeste, apartando os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, posteriormente assumindo a direção Norte-Sul, separando a Argentina do Brasil e, poster, a Argentina do Uruguai e desembocando no delta do rio da Prata (continuação do rio Paraná).

O COREDE Celeiro faz parte da sub-bacia do Uruguai 1 (Turvo e outros) que, corresponde a unidade U030 da divisão do Rio Grande do Sul em Bacias Hidrográficas, conhecida como a Bacia dos rios Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo. Trata-se de um conjunto de Bacias contíguas de sete afluentes do rio Uruguai: Turvo, Lajeado Grande, Buricá, Santa Rosa, Santo Cristo, Amandaú e Comandai. O sistema é do Aquífero Guarani.

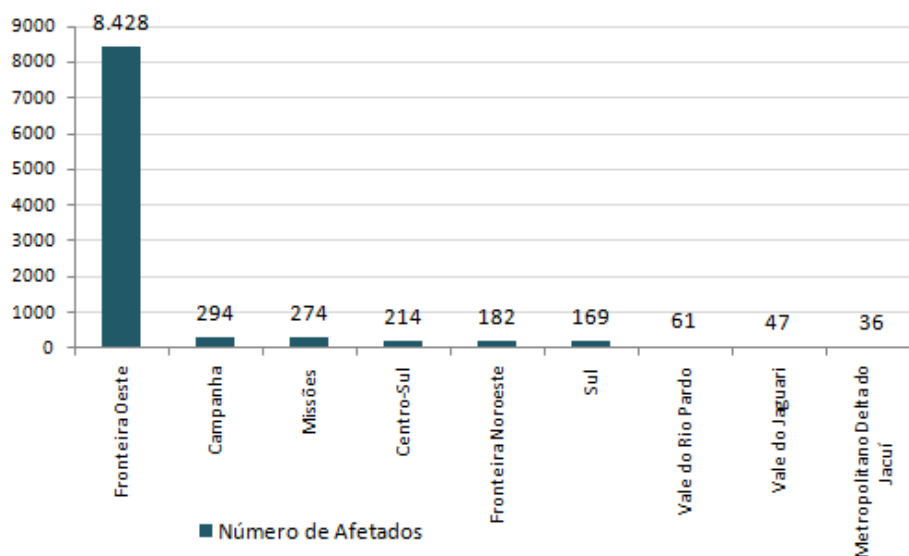
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A Bacia ocupa uma área de 10.810km<sup>2</sup>, com uso do solo destinado a cultura da soja, em rotação com milho e outras culturas relacionadas a esta: feijão, trigo, aveia etc. Por se tratar de pequenos cursos de água, com no máximo, 2.500km<sup>2</sup> de área de drenagem, o potencial hidrelétrico da sub-bacia é baixo. Outro uso da água que se reveste de importância é a suinocultura, com forte potencial de poluição de mananciais, inclusive os utilizados para abastecimento público.

Na região de cabeceira do rio Uruguai existe municípios que apresentam periodicamente, problemas de racionamento de água relacionados à falta de regularização de vazões. Mantém-se a previsão de que para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região da Bacia do Rio Uruguai (2008), a demanda total hidrográfica é de 218 m<sup>3</sup>/s.

O Gráfico 2 apresenta o número de afetados por eventos de chuvas intensas, por COREDE, no período 2017-2021. Para tanto, segundo o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), foram considerados: mortos; feridos; enfermos; desabrigados; desalojados; e desaparecidos dos COREDEs que apresentavam valores acima de zero. Neste cenário, o COREDE Celeiro não foi identificado.

Gráfico 2 – Número de afetados por eventos de chuvas intensas, por COREDE, no período 2017-2021.



Fonte: S2iD/MDR, 2022.

### 3.4.2 Aspectos históricos

Antes de situar historicamente a Região e o COREDE Celeiro, é importante apresentarmos a sua inserção na história gaúcha e brasileira.

O Rio Grande do Sul apresenta um processo de ocupação com características peculiares em relação ao restante do país. A ocupação da América pelos europeus (portugueses, espanhóis, ingleses, franceses, holandeses) objetivava explorar riquezas comerciais. A inexistência de tais riquezas, interessantes ao comércio das metrópoles europeias, deixou o atual estado do Rio Grande do Sul, alheio e sem despertar interesse.

A ocupação portuguesa do atual território gaúcho começou pelo litoral e teve como principal atrativo o gado, que desencadeou a formação de uma classe concentradora de terras, caracterizada pelos grandes proprietários (estancieiros), que são os ocupantes da porção meridional do Estado.

A ocupação do RS se dá de forma diferenciada: o Sul (regiões das lagoas e da campanha) com relevo mais suave e vegetação campestre e o Norte de relevo mais acidentado e vegetação de florestas.

O extremo Norte do RS (Alto Uruguai), onde se localiza o COREDE Celeiro era, inicialmente, ocupado por povos indígenas (kaingangos, guaranis...), hoje residentes nas diversas áreas de terras indígenas. Seguem-se caboclos e negros oriundos do Sul que fugiram da escravidão. Os imigrantes, cujas principais correntes foram representadas pelos alemães em 1824 e italianos em 1875, estabeleceram-se em áreas onde se concentrava a quase totalidade de áreas arborizadas.

Neste contexto, atualmente, a Região Celeiro possui a maior reserva indígena do Estado do Rio Grande do Sul, denominada Terra Indígena Guarita. A terra indígena possui uma superfície total de 23.406,8684 ha e faz parte dos territórios dos municípios de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

A terra Indígena Guarita é a maior reserva indígena em superfície territorial e populacional do Estado, possuindo aproximadamente 7.619 pessoas, segundo dados do Censo 2010, representando 40% de toda população indígena do Rio Grande do Sul. A Terra Indígena Guarita abriga em seu território índios das etnias Kaingang, na grande maioria, e em número reduzido, da etnia Guarani. De toda a área da reserva indígena 32% são pertencentes a Tenente Portela representando 22% da área total do município, sendo que está localizada a aproximadamente 30 km de Três Passos, que é considerada a capital da Região Celeiro.

A Região Noroeste faz parte da terra mais recentemente ocupada no Estado do Rio Grande do Sul, por colonizadores e, principalmente, por descendentes de antigos colonos de origem europeia. Possui uma elevada densidade demográfica atribuída pela influência da atividade rural no processo de desenvolvimento. As atividades relacionadas à agricultura contribuíram para a formação de grandes contingentes populacionais e a existência de numerosos povoados nessa porção contrasta com as terras meridionais onde a atividade econômica baseia-se na pecuária e apresenta uma densidade demográfica significativamente inferior.

A fundação das primeiras colônias na Região Norte do Rio Grande do Sul, somente a partir de 1890, a caracteriza como a terra de ocupação mais recente do Estado. Esta diversidade de origens redundou numa importante diversidade cultural (religiosa, hábitos alimentares, práticas de vivência e relacionamento social, tratos com a saúde, produção agropecuária...), muito presente até os dias atuais.

A ocupação da Região Noroeste do Rio Grande do Sul foi, economicamente, viabilizada pela pequena propriedade, que ainda hoje proporciona o desenvolvimento da agricultura local. Proprietário de pequenas terras, o agricultor, com o auxílio da mão de obra familiar, produz alimentos, matéria-prima de transformação industrial e grande parte, participa, principalmente com a cultura da soja. De uma realidade que antes era desfavorável porque as terras apresentavam baixo rendimento econômico, hoje o desenvolvimento é uma progressiva constância e tem provocado uma mudança significativa nas relações sociais e de produção.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O Noroeste era uma região vasta, rica em madeira, terra fértil para práticas agrícolas e pouco povoada. Última fronteira agrícola do Rio Grande do Sul. Para cá correram famílias de imigrantes em busca de terras e propriedades, transformando a região com suas lavouras e com seu trabalho.

A base da economia da região considerada de ocupação por imigrantes é a agricultura familiar. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) aproximadamente 95% das propriedades agrícolas possuem menos de 50 ha.

Na trajetória busca pelo desenvolvimento, os COREDEs surgem, em 1991, como instrumento de Planejamento Regional. A partir desse período, quando começam a ser estruturados, passam a ser caracterizados como uma instância de regionalização do Estado, a partir da discussão dos interesses da sociedade civil organizada.

Há, basicamente, dois princípios constitucionais que embasam a criação dos COREDES no Estado do Rio Grande do Sul: de acordo com o disposto na Constituição Estadual de 1989 (Art. 149, § 8), “os orçamentos anuais e a lei de diretrizes orçamentárias, compatibilizados com o plano plurianual, deverão ser regionalizados e terão, entre suas finalidades, a de reduzir as desigualdades sociais e regionais”. Além disso, segundo a mesma lei (Art. 167) a definição das diretrizes globais, regionais e setoriais da política de desenvolvimento caberá a órgão específico, com representação paritária do Governo do Estado e da sociedade civil, através dos trabalhadores rurais e urbanos, servidores públicos e empresários, dentre outros, todos eleitos em suas entidades representativas.

Assim, os COREDEs foram sendo estruturados a partir do início de 1991, mas instituídos legalmente pela Lei Estadual nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, e regulamentados através do Decreto nº 35.764, de 28 de dezembro de 1994.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Em 1999 foi instituído o Programa de Regionalização Administrativa do Estado, pelo Decreto nº. 40.349, que reconhece os COREDEs como Regionalização de Referência para toda a administração direta e indireta, buscando coordenar a compatibilização destas diferentes referências territoriais de cada órgão, sempre considerando as regiões como múltiplos ou submúltiplos das regiões de referência (CARGNIN, 2009, p. 2).

Desde a criação dos primeiros COREDEs até o presente momento, a formação é de 28 Conselhos, agrupados em nove regiões funcionais. A atuação deles se dá em diferentes instâncias de planejamento e gestão regional, em defesa dos interesses das diferentes instâncias, setores, grupos de indivíduos pertencentes a cada região, e a atuação, é reconhecida por outras instâncias e pelo Governo do Estado. Em 2011 estão legalmente instituídos 28 COREDEs no Rio Grande do Sul. Na dimensão intrarregional, cada Conselho Regional de Desenvolvimento articula as suas ações com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento, os COMUDES.

Diante deste cenário, na busca do desenvolvimento regional surge o COREDE Celeiro. Através do movimento e da vontade comum dos prefeitos da Amuceleiro, em 2008, foi criado o Conselho Regional de Desenvolvimento COREDE Celeiro. Uma conquista que resultou em grandes benefícios aos municípios da região e que teve início nas Assembleias da AMUCELEIRO – Associação dos Municípios da Região Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 20 de março de 1970, como uma entidade com personalidade jurídica própria, duração indeterminada e sem fins lucrativos.

A fim de orientar esforços e mobilizar recursos de forma coerente para atingir objetivos bem definidos, pelas demandas construídas e amadurecidas por toda a comunidade, através do planejamento, vem se construindo um caminho a ser seguido para a realização dos objetivos, apoiando-se em um conjunto amplo de atividades. A questão estratégica se caracterizou por garantir um ajustamento, entre os objetivos e recursos com as demandas baseadas na análise de ambiente. Ainda quanto ao planejamento deve-se lembrar que este não substitui a ação, ele facilita e orienta, pois as atividades iniciam ao final do processo de planejamento.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Em síntese, apresentamos abaixo a trajetória histórica da Região Celeiro:

- **1824** - Criação do Município de Palmeira das Missões – Campo Novo passou a ser o 2º distrito.
- **1833** - Região fazia parte do 4º distrito do Município de Cruz Alta, com sede em Campo Novo.
- **1850** - Processo de imigração internacional – Objetivo financiamento da colonização – “Lei de Terras”.
- **1879** - Criação da Colônia Militar “Tiradentes do Sul”. Foi criada a picada geral, que ligava a colônia de Palmeira a Cruz Alta.
- **1882** - Distribuídos lotes aos imigrantes alemães e italianos ao longo da picada geral.
- **1911** - Organização da Reserva Indígena do Guarita.
- **1913** - Extinta a colônia militar, que passou a ser o 5º distrito de Palmeira das Missões.
- **1918** - Vinda de colonos de Ijuí, Carazinho, Lajeado, Santa Cruz do Sul, que se instalaram nas áreas de Padre Gonzales.
- **1933** - Pousos de Três Passos passou a ser 5º distrito de Palmeira das Missões.
- **1944** - Três Passos é emancipado constituindo o 92º município do RS.
- **1950** - Forte emigração para Argentina, Oeste de Santa Catarina e Sudeste do Paraná.
- **1970** - Consolidação e prevalência da cultura do trigo e da soja.
- **1980** - Ascensão dos estabelecimentos com mais de 200 hectares, surgimento da categoria de operários rurais.
- **1990** - Início das discussões para a organização dos COREDEs no RS.
- **1994** - Criação formal dos COREDEs de acordo com a lei nº 10.283, de 17/10/1994.
- **1997** - Entrega do Plano de desenvolvimento sustentável da área da Bacia do Uruguai, produzido por 8 COREDEs.
- **1999** - Criação do fórum democrático de desenvolvimento regional.
- **2008** - Criação do COREDE Celeiro.
- **2010** - Elaboração do primeiro Plano Estratégico da região de abrangência do COREDE Celeiro.

- **2015** - Assinatura do Termo de Referência com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) para a atualização e ampliação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro.

Buscando contribuir com as ações do Governo Federal e principalmente Estadual e Federal, o COREDE Celeiro, através do seu planejamento estratégico regional atua de forma democrática e articulada, que busca promover a governança sócio-territorial através de processos de participação e de democracia, envolvendo e comprometendo todos os agentes públicos, econômicos e sociais para o seu fortalecimento, onde destaca o Planejamento Estratégico Regional, os Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES e o Processo de Participação Popular.

### 3.5 Dimensão Demográfica

A população residente de uma região pode ser considerada como a variável síntese de uma análise, isso porque, ela consiste num indicador, que isoladamente já permite uma série de inferências sobre a realidade local.

Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo Censo 2010, revelaram algumas tendências demográficas para o Rio Grande do Sul que já haviam sido detectadas nos últimos censos e pesquisas. Essa observação, aliada às projeções recentes elaboradas pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) e último Censo IBGE 2022, que está em fase final de análise dos resultados, permitem planejar um novo panorama regional.

Mantém-se a tendência de aumentar a taxa de urbanização, reduzir a taxa de crescimento populacional e aumentar consideravelmente a população nas faixas etárias mais avançadas. O contingente de idosos vem aumentando progressivamente, e o de jovens vem diminuindo.

A população do Rio Grande do Sul atingiu a marca de 10,7 milhões de habitantes em 2010. Segundo IBGE, a população estimada em 2021 era de 11.466.630 pessoas. Atualmente, o Rio Grande do Sul tem uma população

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

de 11.088.065 habitantes, segundo dados da prévia do Censo 2022. As informações foram divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população gaúcha corresponde a 5,3% dos 207.750.291 habitantes de todo o Brasil e a 36,1% dos moradores da Região Sul. O estado fica atrás do Paraná, com 11,8 milhões de pessoas, e na frente de Santa Catarina, cuja população é de 7,7 milhões.

Análises realizadas no Perfil Socioeconômico - COREDE Celeiro, apresentados no Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul (p.146-181, fev. 2016) sobre questões relativas à densidade populacional, apontam um elevado crescimento populacional na década de 50, logo após, o ritmo passou a ser cada vez menor, chegando aos anos 80 com uma taxa de crescimento médio anual em torno de 1,5% a.a. Nos anos 90, esses valores foram reduzidos para 1,4% e, no ano 2000, atingiram 1,2%.

Os dados do último Censo (2010) apontaram para uma queda ainda maior no ritmo desse crescimento, chegando a uma taxa de 0,49% a.a., colocando o Rio Grande do Sul como o Estado brasileiro cuja população teve o menor crescimento na década. Um fator preponderante nesse processo é a diminuição da taxa de fecundidade apresentada pelo Estado. A média de filhos por mulher para 2010 estava em 1,8, valor que já se encontra abaixo da taxa de reposição populacional, que é de 2 filhos.

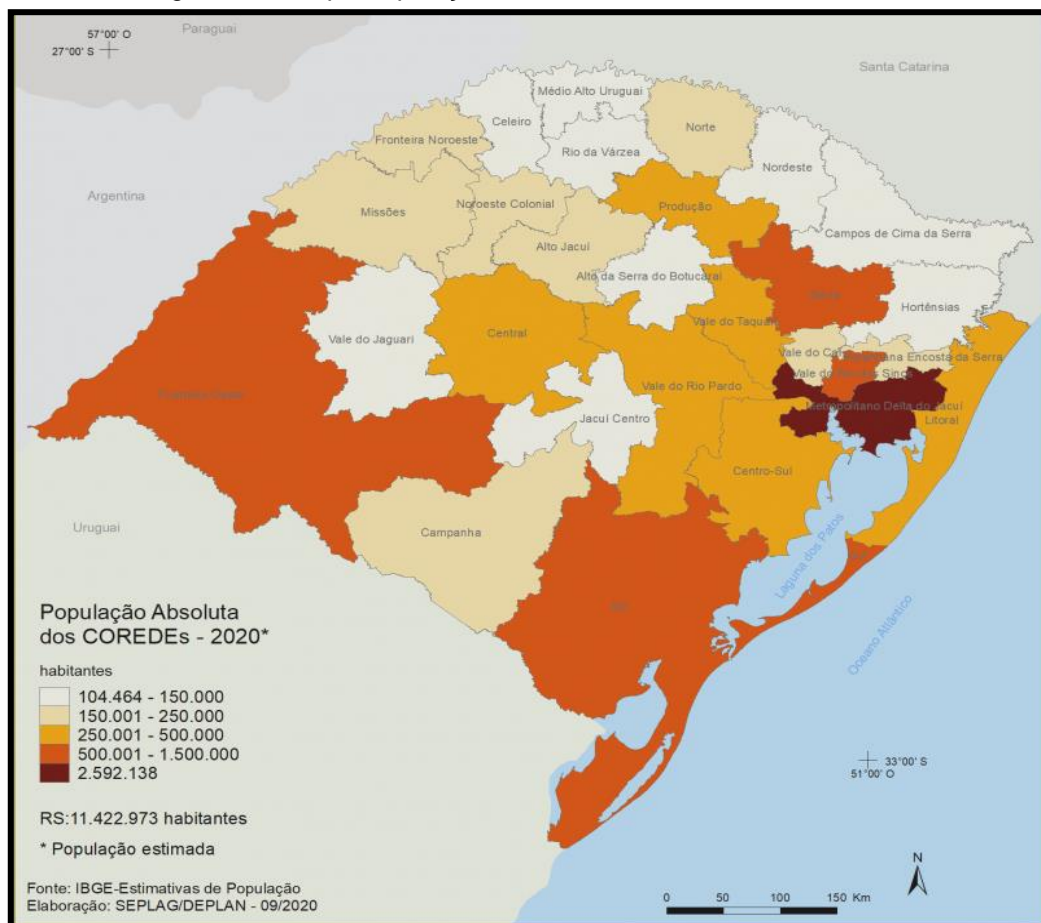
Ao observar os resultados para 2021, segundo a PNAD Contínua, a razão de dependência na UF - Rio Grande do Sul - atingiu 45,24% e, por sua vez, a taxa de envelhecimento alcançou 12,85%.

O COREDE Celeiro possui uma área territorial de 4.742,99 km<sup>2</sup> que representa 1,76% do total do Estado. Em 2010, o COREDE possuía uma população de 141.482 habitantes – Figura 16 – Mapa População Absoluta dos COREDES – 2020, com relativo equilíbrio quanto à situação de domicílio, com 58% residindo no meio urbano e 42% no meio rural. O principal centro urbano é Três Passos, com população de 23.965 habitantes, em 2010. Em segundo plano, aparece o município

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

de Crissiumal, Santo Augusto, Tenente Portela e Redentora, com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios é de pequeno porte, com populações abaixo de 10 mil habitantes.

Figura 16 – Mapa População Absoluta dos COREDES – 2020.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/populacao-absoluta>>.

Acesso em: 16 mar. 2023.

A perda populacional, no período 2000-2010, foi de uma taxa de crescimento populacional de - 0,56% ao ano, constituindo o segundo COREDE com menor taxa no período. A região apresentava decréscimo populacional há mais tempo, pois no período 1991-2000, embora ainda não existisse como COREDE, o conjunto de seus municípios apresentava um valor negativo de -1,16%. Em relação ao crescimento populacional dos municípios, observou-se que, no período 2000-2010, dezessete apresentaram taxas negativas de crescimento populacional. Os valores variaram entre - 0,28% a.a., em Três Passos, e - 2,06% a.a., em Campo Novo. Apenas os municípios de Redentora (1,46% a.a.), Barra do Guarita (0,34% a.a.), Vista Gaúcha



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

(0,12% a.a.) e São Valério do Sul (0,08% a.a.) apresentaram crescimento positivo no período.

Entre os COREDEs, as maiores taxas de urbanização estão no Vale do Rio dos Sinos e Metropolitano (taxas superiores a 90%) e as menores estão no Alto da Serra do Botucará, Médio Alto Uruguai e Celeiro (taxas inferiores a 60%) – Tabela 4 – População e taxa de urbanização dos COREDEs – Censo 2010.

Tabela 4 – População e taxa de urbanização dos COREDEs – Censo 2010.

COREDE	População (habitantes)			Taxa de Urbanização (%)
	Urbana	Rural	Total	
<b>RS</b>	<b>9.100.291</b>	<b>1.593.638</b>	<b>10.693.929</b>	<b>85,10</b>
Vale do Rio dos Sinos	1.263.437	27.054	1.290.491	97,90
Metropolitano Delta do Jacuí	2.362.644	57.618	2.420.262	97,62
Fronteira Oeste	471.132	59.018	530.150	88,87
Serra	765.722	96.583	862.305	88,80
Produção	297.230	40.819	338.049	87,93
Paranhana Encosta da Serra	177.694	27.214	204.908	86,72
Litoral	254.373	41.710	296.083	85,91
Alto Jacuí	130.093	25.171	155.264	83,79
Sul	705.261	137.945	843.206	83,64
Central	326.486	65.147	391.633	83,37
Hortênsias	102.012	24.973	126.985	80,33
Noroeste Colonial	131.062	35.537	166.599	78,67
Campanha	169.754	46.515	216.269	78,49
Campos de Cima da Serra	76.855	21.163	98.018	78,41
Vale do Jaguarí	90.243	27.007	117.250	76,97
Jacuí Centro	106.368	36.972	143.340	74,21
Vale do Taquarí	241.992	85.731	327.723	73,84
Vale do Caí	124.897	44.683	169.580	73,65
Norte	158.522	62.896	221.418	71,59
Centro Sul	181.272	72.189	253.461	71,52
Missões	175.877	72.139	248.016	70,91
Fronteira Noroeste	137.632	65.862	203.494	67,63
Nordeste	84.195	42.677	126.872	66,36
Rio da Várzea	83.038	47.510	130.548	63,61
Vale do Rio Pardo	263.962	154.179	418.141	63,13
Celeiro	81.519	59.963	141.482	57,62
Médio Alto Uruguai	81.230	67.173	148.403	54,74
Alto da Serra do Botucará	55.789	48.190	103.979	53,65

Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>>. Acesso em: 16 mar. 2023.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O cenário regional atualizado, segundo a FEE - Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuse (2021), indica que o COREDE Celeiro possui uma população total de 148.183 mil habitantes. Houve um aumento populacional de 6.701 habitantes em relação a 2010. A taxa média geométrica de crescimento populacional anual 2010-2020, foi de - 0,32 em % ao ano. Possui uma área territorial de 4.748,7km<sup>2</sup> (2020), uma densidade demográfica de 30,9 hab/km<sup>2</sup> (2020) e taxa de urbanização de 57,62% (2010).

Em 2010 o Censo identificou 1.066.500 gaúchos residindo em outros estados brasileiros. Conforme os dados do SUS (2020), o número de imigrantes no RS chega a 50.156 pessoas, espalhadas por 464 municípios do Estado. Quanto ao perfil da população, é, em sua maioria, branca (56,4%), preta (34,3%) e parda (7,4%).

O estudo do DEE/SPGG (2020) apresenta o perfil dos imigrantes no RS e traz informações sobre os imigrantes no Rio Grande do Sul provenientes de três bases de dados que abordam diferentes recortes dessa população (Imigrantes registrados no Sismigra (2018-20); na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) (2019) e no Cadastro Único (2021), por municípios de residência do RS.

Em termos de números totais, na base do Sismigra, de 2018 a 2020, temos 29.357 mil registros de imigrantes no Rio Grande do Sul (BRASIL, 2021c). Na RAIS, de 2019, 16.987 (BRASIL, 2021b) e no Cadastro Único, de janeiro de 2021, 19.007 (BRASIL, 2021a).

Nenhuma dessas bases tem informação suficiente para cobrir todos os imigrantes que vieram a residir no nosso Estado, nos últimos anos, porém, a soma de todas elas pode permitir uma ideia aproximada da situação dessas pessoas. Não há registros em relação a população de imigrantes na Região Celeiro. Em sua maioria, estão localizados em cidades grandes ou municípios fronteiriços que fazem divisa com o Uruguai e Venezuela.

Outro aspecto da repartição da população entre o rural e o urbano é a sua distribuição no território. Enquanto algumas regiões registram taxas de urbanização

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

próximas a 98%, outras apresentam elevados percentuais de população vivendo em suas áreas rurais. É o caso da Região Celeiro, que mantém a população rural superior a 40%.

Em relação à representação política, os números disponíveis segundo Consulta Popular 2022-2023, indicam que há 111.885 eleitores, distribuídos entre os 21 municípios do COREDE Celeiro.

É importante ressaltar ainda, em relação à composição da população, a presença numerosa de habitantes autodeclarados indígenas, segundo o Censo 2010. Estes chegavam a 7.225 pessoas (5% da população total) que se encontravam, em maior número, nos municípios de Redentora e São Valério do Sul, Tenente Portela e Miraguaí. Em Redentora e São Valério do Sul chega a aproximadamente 40% a proporção da população autodeclarada indígena e, em Tenente Portela este percentual é de 15%.

Na dinâmica demográfica, o COREDE Celeiro tem significativa parcela da população na área rural, conforme Tabela 5 – População por município do COREDE Celeiro, situação de domicílio e sexo, 2010 – Rio Grande do Sul. Alguns municípios se destacam de modo mais expressivo, como Barra do Guarita, Crissiumal, Derrubadas, esperança do Sul, Miraguaí, Redentora, Tiradentes do Sul e Vista Gaúcha.

A análise dos números apresentados na Tabela 6 – Estimativa Populacional/Municípios do COREDE Celeiro – 2021 e Tabela 7 – Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022 – Municípios do COREDE Celeiro, confirmam a dinâmica populacional deste COREDE. A última estimativa – 2022, sugere uma redução da população na maioria dos municípios da Região Celeiro e o detrimento da ausência de jovens, que geram dificuldades de ordem econômica das propriedades, devido a saída dos jovens da ocupação agrícola e do meio rural. Diante deste cenário, torna-se necessário pensar ações e estratégias para amenizar estes impactos sociais no meio rural.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 5 – População por município do COREDE Celeiro, situação de domicílio e sexo, 2010 – Rio Grande do Sul.

<b>População por município do COREDE Celeiro, situação de domicílio e sexo, 2010 – Rio Grande do Sul</b>									
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>URBANA</b>			<b>RURAL</b>			<b>TOTAL</b>		
	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>9.100.291</b>	<b>4.370.784</b>	<b>4.729.507</b>	<b>1.593.638</b>	<b>834.273</b>	<b>759.365</b>	<b>10.693.929</b>	<b>5.205.057</b>	<b>5.488.872</b>
Barra do Guarita	1.371	665	706	1.718	885	833	3.089	1.550	1.539
Bom Progresso	1.146	537	609	1.182	630	552	2.328	1.167	1.161
Campo Novo	4.109	1.979	2.130	1.350	706	644	5.459	2.685	2.774
Chiapetta	2.470	1.172	1.298	1.574	803	771	4.044	1.975	2.069
Coronel Bicaco	5.068	2.432	2.636	2.680	1.370	1.310	7.748	3.802	3.946
Crissiumal	6.124	2.865	3.259	7.960	4.048	3.912	14.084	6.913	7.171
Derrubadas	901	426	475	2.289	1.178	1.111	3.190	1.604	1.586
Esperança do Sul	844	389	455	2.428	1.261	1.167	3.272	1.650	1.622
Humaitá	2.911	1.363	1.548	2.008	1.024	984	4.919	2.387	2.532
Inhacorá	1.346	676	670	921	472	449	2.267	1.148	1.119
Miraguaí	2.069	977	1.092	2.786	1.436	1.350	4.855	2.413	2.442
Redentora	3.002	1.469	1.533	7.220	3.741	3.479	10.222	5.210	5.012
Santo Augusto	11.380	5.469	5.911	2.588	1.342	1.246	13.968	6.811	7.157
São Martinho	3.441	1.623	1.818	2.332	1.215	1.117	5.773	2.838	2.935
São Valério do Sul	510	256	254	2.137	1.119	1.018	2.647	1.375	1.272
Sede Nova	1.581	771	810	1.430	760	670	3.011	1.531	1.480
Tenente Portela	8.847	4.254	4.593	4.872	2.459	2.413	13.719	6.713	7.006
Tiradentes do Sul	2.098	1.028	1.070	4.363	2.240	2.123	6.461	3.268	3.193
Três Passos	19.054	9.187	9.867	4.911	2.564	2.347	23.965	11.751	12.214
Vista Gaúcha	965	449	516	1.794	946	848	2.759	1.395	1.364

Fonte: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=microdados>>.

Acesso em: 16 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 6 – Estimativa Populacional/Municípios do COREDE Celeiro – 2021.

<b>Estimativa Populacional/Municípios do COREDE Celeiro - 2021</b>			
<b>Municípios</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>11.463.355</b>	<b>55.775,43</b>	<b>58.858,12</b>
Barra do Guarita	3.489	1.786	1.703
Bom Progresso	2.396	1.216	1.180
Braga	3.725	1.838	1.887
Campo Novo	5.085	2.505	2.580
Chiapetta	4.047	1.906	2.141
Coronel Bicaco	7.477	3.715	3.762
Crissiumal	13.901	6.758	7.143
Derrubadas	2.926	1.466	1.460
Esperança do Sul	3.279	1.681	1.598
Humaitá	5.025	2.435	2.590
Inhacorá	2.294	1.158	1.136
Miraguaí	5.448	2.737	2.711
Redentora	11.129	5.889	5.240
Santo Augusto	15.076	7.317	7.759
São Martinho	6.129	2.935	3.194
São Valério do Sul	3.032	1.555	1.477
Sede Nova	3.114	1.612	1.502
Tenente Portela	14.610	7.091	7.519
Tiradentes do Sul	5.952	2.946	3.006
Três Passos	27.047	13.149	13.898
Vista Gaúcha	3.002	1.484	1.518

Fonte: Departamento de Economia e Estatística (DEE/SPGG). Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/populacao>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 7 – Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022 – Municípios do COREDE Celeiro.

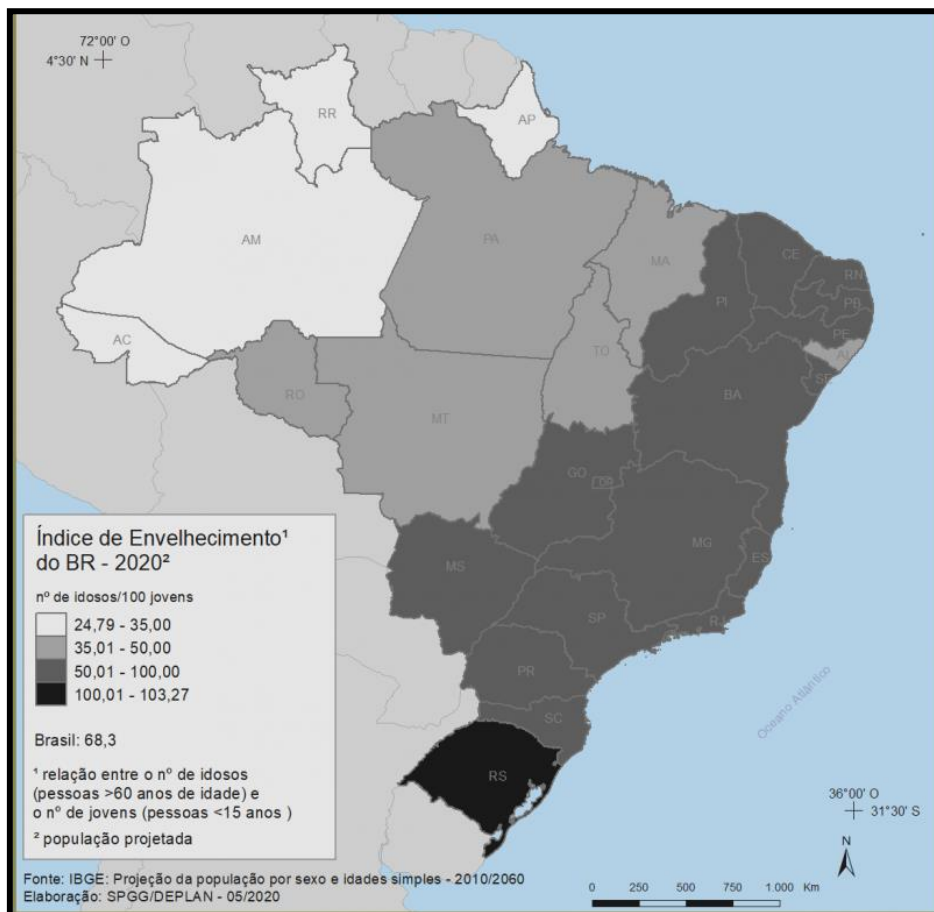
<b>UF</b>	<b>COD. MUNIC</b>	<b>Prévia da população/Municípios do COREDE Celeiro - 2022</b>	
RS		<b>Municípios</b>	<b>Total</b>
RS	01859	Barra do Guarita	4.053
RS	02378	Bom Progresso	2.106
RS	02600	Braga	3.264
RS	04002	Campo Novo	4.992
RS	05405	Chiapetta	3.901
RS	05900	Coronel Bicaco	6.082
RS	06007	Crissiumal	12.852
RS	06320	Derrubadas	2.749
RS	07450	Esperança do Sul	3.225
RS	09704	Humaitá	4.690
RS	10413	Inhacorá	2.011
RS	12302	Miraguaí	4.388
RS	15404	Redentora	9.244
RS	17806	Santo Augusto	13.641
RS	19109	São Martinho	5.479
RS	19737	São Valério do Sul	2.547
RS	20230	Sede Nova	2.712
RS	21402	Tenente Portela	14.494
RS	21477	Tiradentes do Sul	5.132
RS	21907	Três Passos	25.467
RS	23705	Vista Gaúcha	2.785

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação Técnica do Censo Demográfico – CTD. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/etapas/divulgacao-dos-resultados.html>. Acesso em: 16 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

O Índice de Envelhecimento apresentou significativa alteração tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul – Figura 17. O Estado passa, atualmente, por um processo de transição demográfica e envelhecimento da população. Pode-se perceber claramente esse movimento através do topo da pirâmide etária, com o crescimento do número de idosos ocorrendo gradativamente.

Figura 17 – Índice de envelhecimento 2020 – BR.



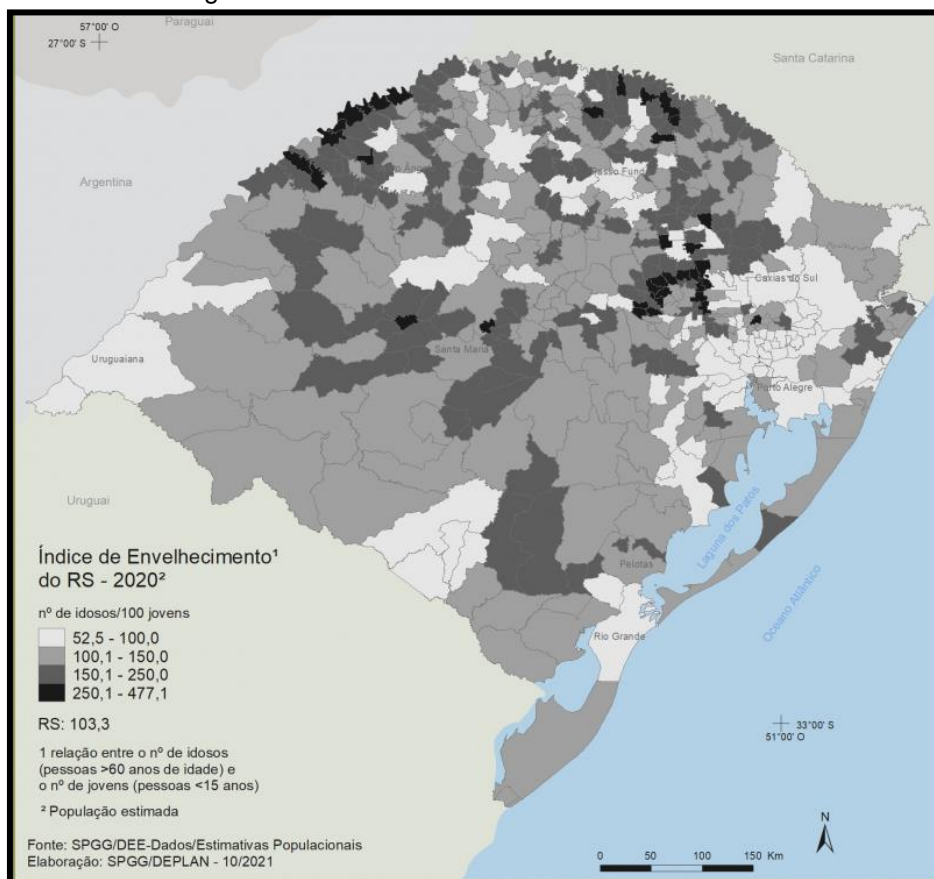
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

No Estado, em 1970, tinha-se uma proporção de 14,8 idosos (60 anos e mais de idade) para cada 100 jovens (de 0 a 14 anos). Os dados revelam que esta proporção vem subindo a cada ano. Em 2020, segundo as projeções populacionais, esse índice já passou de 100%, são 103,3 idosos para cada 100 jovens, sendo o valor mais alto do País – Figura 18.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Em relação à pirâmide etária atual do Estado – 2020, é importante ressaltar a elevada proporção da população na faixa entre 15 e 59 anos, a chamada idade ativa, e a maior proporção de mulheres nas faixas etárias mais altas. Os dados indicam que a população na faixa acima dos 60 anos triplicou nestes últimos 50 anos, passando dos 5,8% na década de 70 para 18,8% em 2020.

Figura 18 – Índice de envelhecimento 2020 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

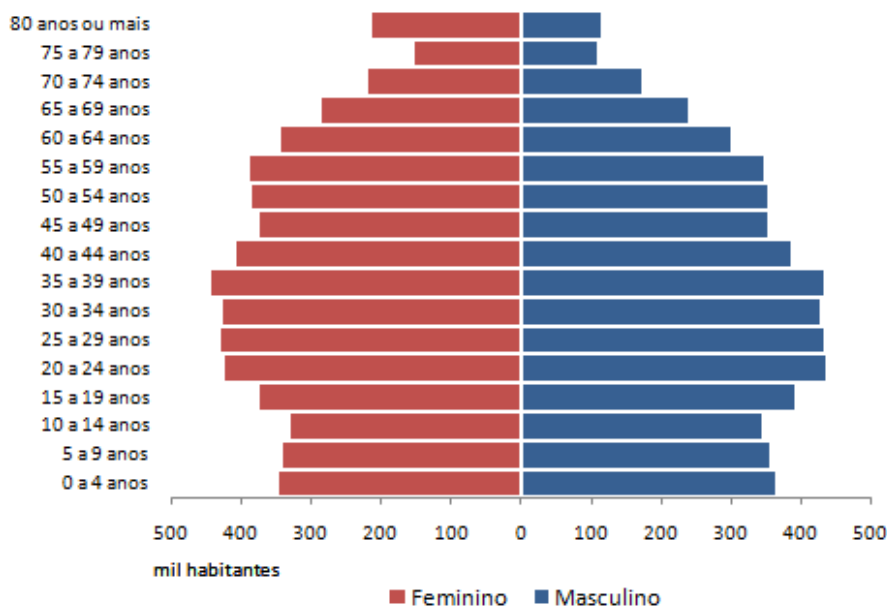
Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

A queda nas taxas de fecundidade, somada ao aumento da expectativa de vida, marcaram o início do processo de envelhecimento da população - Gráfico 3 – Pirâmide Etária do RS – 2020. Na década de 70, o Rio Grande do Sul apresentava uma distribuição etária com 39,0% da população na faixa de zero a 14 anos, 55,2% na faixa de 15 a 59 anos e 5,8% acima de 60 anos. Esses valores, em 2020, segundo dados da Projeção da População, somam 2.143.707 gaúchos com mais de 60 anos, representando um percentual de 18,8% da população total.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 3 – Pirâmide Etária do RS – 2020.

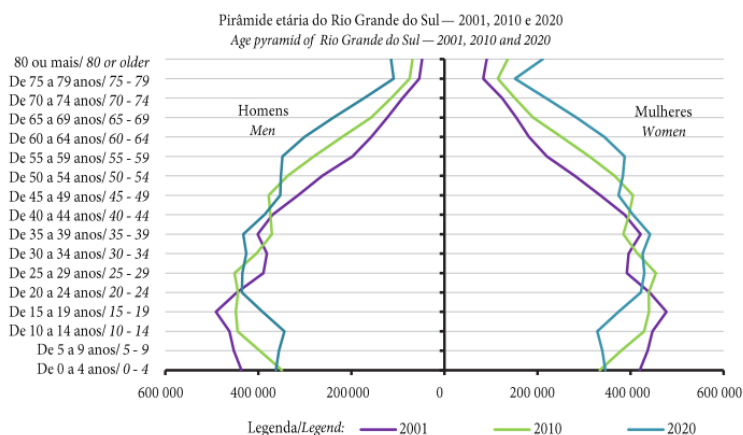


Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Através do Gráfico 4 – Pirâmide Etária do Rio Grande do Sul – 2001, 2010 e 2020, pode-se perceber claramente esse movimento através do topo da pirâmide etária, com o crescimento do número de idosos ocorrendo gradativamente.

Gráfico 4 – Pirâmide Etária do Rio Grande do Sul – 2001, 2010 e 2020.



FONTE: Projeções Populacionais IBGE - Revisão 2018.  
SOURCE: IBGE Population Projection - 2018 Revision.  
NOTA: Os valores de idade representam o limite inferior de faixas etárias quinquenais.  
NOTE: The ages represent the lower bound of five-year age groups.

Fonte: DEE-dados.

Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

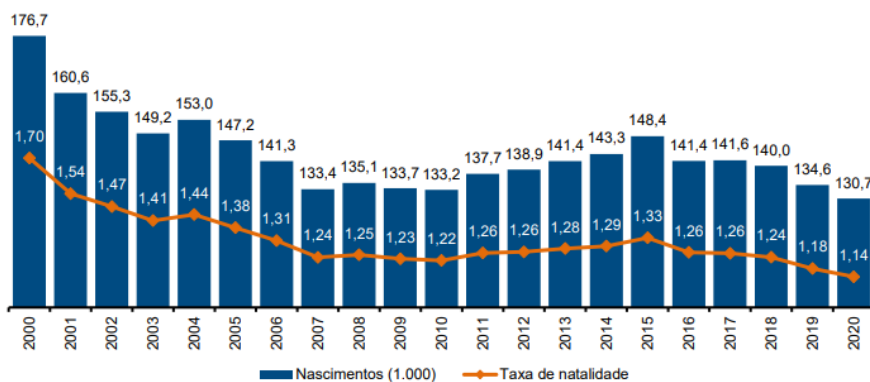


## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Conforme informações (preliminares) da Secretaria da Saúde do RS (2020), Gráfico 5 – Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mães residentes, no RS, o número de nascimentos voltou a se reduzir após 2015, considerando o número de nascimentos e taxa de natalidade, por mães residentes, no RS.

Gráfico 5 – Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mães residentes, no RS.

### Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mães residentes, no RS



Fonte: Secretaria da Saúde do RS.

Nota: Os dados de 2020 são preliminares, podendo sofrer pequenas variações até o fechamento final.

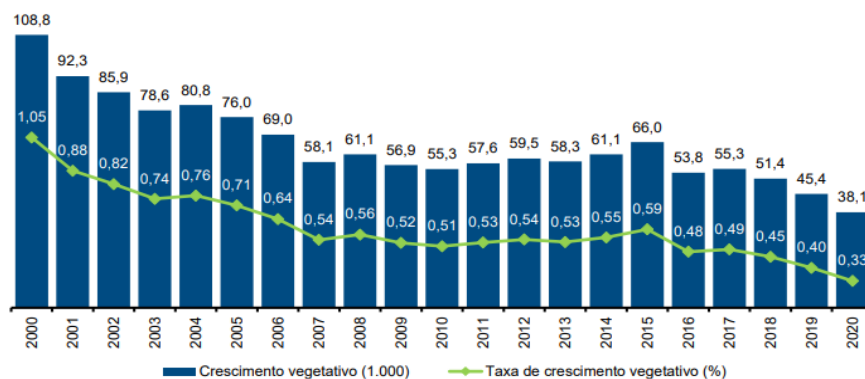
Fonte: DEE-dados.

Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/03164652-estimativas-populacionais-por-idade-e-sexo-dos-municipios-do-rs-2020.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

O Gráfico 6 – Crescimento vegetativo (nascimentos menos óbitos) e taxa de crescimento vegetativo no RS, nos permite perceber que o crescimento vegetativo está em seu menor patamar em 2020.

Gráfico 6 – Crescimento vegetativo (nascimentos menos óbitos) e taxa de crescimento vegetativo no RS.

### Crescimento vegetativo (nascimentos menos óbitos) e taxa de crescimento vegetativo no RS



Fonte: Secretaria da Saúde do RS.

Nota: Os dados de 2020 são preliminares, podendo sofrer pequenas variações até o fechamento final.

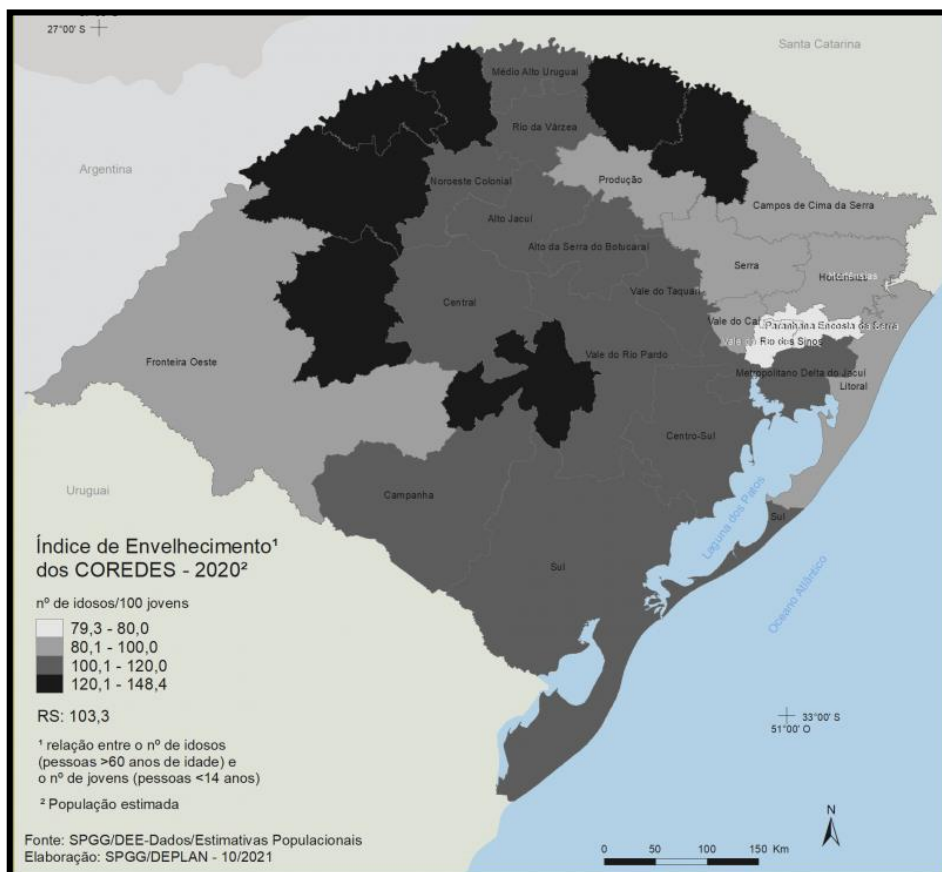
Fonte: DEE-dados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/03164652-estimativas-populacionais-por-idade-e-sexo-dos-municipios-do-rs-2020.pdf>>.

Acesso em: 16 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Ao observar a Figura 19 – Índice de envelhecimento 2020 COREDES, percebe-se que, situação semelhante ocorre no COREDE Celeiro em relação à distribuição da população por faixas etárias, seguindo o padrão estadual na sua estrutura etária, ocorrendo uma menor proporção de crianças e jovens e uma maior participação de adultos e idosos na composição da população.

Figura 19 – Índice de envelhecimento 2020 COREDES.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

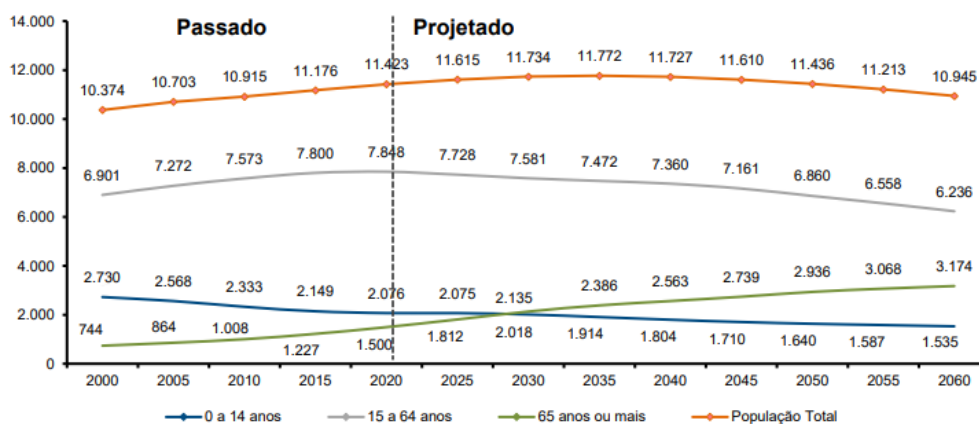
Conforme as Estimativas Populacionais 2020/DEE-dados/SEPLAG/RS, o COREDE Celeiro está entre as regiões do estado com maior índice de envelhecimento. Em 2020 este índice foi de 121,89 (em nº de idosos/100 jovens) e a razão de sexos neste mesmo período foi de 97,38 (em nº de homens/100 mulheres).

O Gráfico 7 – População realizada e projetada, por grupo de idade, no RS — 2000-2060 confirma a tendência. O contingente de idosos vem aumentando progressivamente, e o de jovens vem diminuindo.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 7 – População realizada e projetada, por grupo de idade, no RS — 2000-2060.

População realizada e projetada, por grupo de idade, no RS — 2000-2060



Fonte: IBGE (Projeções Populacionais – Revisão 2018).

Fonte: DEE-dados.

Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/03164652-estimativas-populacionais-por-idade-e-sexo-dos-municipios-do-rs-2020.pdf>>.

Acesso em: 16 mar. 2023.

A profunda mudança na estrutura etária populacional da Região Celeiro pode oferecer boas oportunidades, mas também impõe enormes desafios, requerendo especial atenção na formulação de políticas sociais, destinadas a garantir as condições mínimas de bem-estar ao crescente grupo de idosos.

Este cenário nos coloca ainda alguns desafios e possibilidades que devem ser observados para o desenvolvimento mais equilibrado do Estado que, em grandes linhas, deverá tratar de desenvolver agendas de acordo com as dificuldades enfrentadas e potencialidades da região. Nesse sentido, as áreas que vêm sofrendo com o esvaziamento de suas atividades econômicas e perda de população necessitam de incentivos para alavancarem seu desenvolvimento com base nos seus potenciais, na difusão tecnológica e na qualificação da infraestrutura e dos serviços ofertados.

### 3.6 Dimensão Ambiental

As questões relacionadas com o ambiente, tais como: degradação ambiental, preservação da biodiversidade, preservação dos recursos hídricos, saneamento ambiental, entre outros, têm sido uma das maiores preocupações da população

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

regional, conseqüentemente consta nas pautas de planejamento para o desenvolvimento sustentável dos municípios do COREDE Celeiro.

Os municípios da Amuceleiro, têm uma estrutura organizada no que se refere ao meio ambiente. Todos possuem Secretaria Municipal do Meio Ambiente e/ ou departamento específico do setor. O serviço licenciamento ambiental, conforme a legislação estabelece, é realizado no âmbito municipal, dentro dos limites estabelecido pela Legislação. A municipalização permite agilizar os processos de legalização ambiental dos empreendimentos locais, tanto urbanos quanto rurais.

O COREDE Celeiro está localizado na unidade geomorfológica do Planalto Meridional, formado por planalto arenito-basáltico, de topografia plana ou levemente ondulada, sob o domínio do bioma Mata Atlântica com sua vegetação composta inicialmente pela Floresta Estacional Decidual, na Região Hidrográfica do Uruguai, rios Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo – U-30 (criado pelo Decreto Estadual nº 41.325 de janeiro de 2002 e instalado em 06 de junho de 2002), a relação do homem com o ambiente está direcionada fortemente com a produção agrícola, atividades econômicas desenvolvidas e relacionadas com a agricultura e a pecuária, distribuído em 52 municípios da Bacia, com uma população em média de 373 mil habitantes. Cerca de 55% da área da Bacia é utilizada com cultivos agrícolas, principalmente soja, milho e trigo.

Dos importantes desafios para o COREDE Celeiro, a atualização das legislações municipais referentes às questões ambientais tem avançado através dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos; persiste ainda a falta de infraestrutura física e humana; um Centro Tecnológico de pesquisa que qualifique e alinhe as questões ambientais com as estratégias de negócios para a realização dos projetos regionais, ampliando a qualificação da mão de obra técnica e a fiscalização.

O COREDE Celeiro em parceria com a Amuceleiro, instituições de ensino, empresas públicas, privadas e do terceiro setor, buscam incorporar novas práticas de controle ambiental, adequando gradualmente seus processos, insumos e rotinas

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

de operação à nova realidade. O processo tem avançado timidamente, mas o desafio está lançado: transformar passivos ambientais em ativos econômicos através de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), instrumento poderoso para aquisição de tecnologias mais produtivas e limpas e seu fundamento é tornar novas cadeias de produção viáveis.

É preciso capacitar a sociedade no sentido de proteger o bem comum para a presente e as futuras gerações, incentivando a busca e a disseminação do conhecimento, a implantação de tecnologias orientadas para uso eficiente de recursos naturais e a proteção da natureza.

No que tange ao tema sustentabilidade, defendem que o conceito sistêmico de sustentabilidade do desenvolvimento (ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito) deve estar presente em todas as políticas públicas, não ser tratado como uma questão setorial, motivando e interagindo em todas as áreas, projetos e ações. Especial atenção é dada ao fomento do Desenvolvimento Rural Sustentável e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Com base nos relatos dos gestores municipais é grande a preocupação do COREDE e do Comitê da Bacia Hidrográfica do U30 - Turvo/Santa Rosa/Santo Cristo com a demanda significativa de água sob a perspectivas de aumento do consumo em função das atividades socioeconômicas que se desenvolvem na região.

A pressão para o avanço de áreas de culturas temporárias sobre as áreas florestadas, promove o aumento do consumo de água e contribui para alguns processos de degradação dos solos. Por isso, é importante a preservação da vegetação remanescente na Região para proteger o solo da erosão, a rede de drenagem superficial e as áreas de nascentes, viabilizando o processo produtivo por meio do emprego de técnicas adequadas de conservação do solo e da água. A criação e manutenção de áreas de pesquisa, de parques e reservas, bem como de áreas turísticas, contribuem para a conservação dos recursos naturais.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Como principais problemas ambientais da região, citam-se: passivos ambientais relacionados com a exploração dos recursos hídricos, uso e ocupação do solo, atividade agrícola sem utilização de práticas de conservação dos solos, sem a conservação das áreas verdes, de proteção ambiental e de preservação permanente, refletindo na existência das queimadas e no desmatamento intenso, principalmente ao longo dos cursos d'água (matas ciliares).

Na síntese do Relatório do Diagnóstico e do Enquadramento do Plano da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo, verifica-se que está previsto a implementação de Planos e Projetos Ambientais para o Plano de Bacia do Turvo Santa Rosa, Santo Cristo, fomentando ações para o desenvolvimento de projetos nos municípios de sua abrangência que visem à recuperação de matas ciliares e nascentes, uma vez que, na Região se encontra o Parque Estadual do Turvo, unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza.

Observando a predominância de matas remanescentes e áreas de cultivo na região, os gestores identificam a necessidade de ampliação de programas de extensão rural baseado em um zoneamento agroclimático e na aplicação de melhores práticas agrícolas para o controle dos problemas de erosão e degradação do solo; nesse sentido, cabe destacar a necessidade de racionalizar o uso de insumos agrícolas tendo em vista reduzir a poluição difusa nos recursos hídricos.

Dada esta leitura regional, torna-se indispensável o apoio do estado para decisões certas, a fim de promover ações que induzam à implantação e o fortalecimento institucional, que permita avançar na gestão descentralizada dos recursos na área ambiental do COREDE Celeiro.

O COREDE Celeiro, tem buscado um novo estilo de desenvolvimento que propicia a experimentação de novas técnicas de produção e modo de vida que permitam conciliar o uso da terra e o desenvolvimento regional com a manutenção dos processos ecológicos essenciais, importantes para a qualidade de vida da população local e para a proteção dos ecossistemas regionais. Este é um objetivo que se mantém prioritário nos projetos apresentados no PED 2015-2030, atualizado.

### 3.7 Dimensão Social e Cultural

A dimensão social e cultural é importantíssima na elaboração de diagnósticos voltados ao conhecimento da realidade com a finalidade de subsidiar a definição de estratégias e projetos estruturantes de longo prazo. Reúne-se aqui um conjunto básico de dados e informações que se considera fundamentais para dar essa visão: renda e trabalho, qualidade de vida, saúde, educação, cultura, segurança e habitação.

#### 3.7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDESE

Para sumarização dos aspectos socioeconômicos, foi utilizado o IDESE (Índice Sintético), elaborado pela FEE-RS (Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul), que abrange um conjunto amplo de indicadores socioeconômicos com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento dos municípios do Estado.

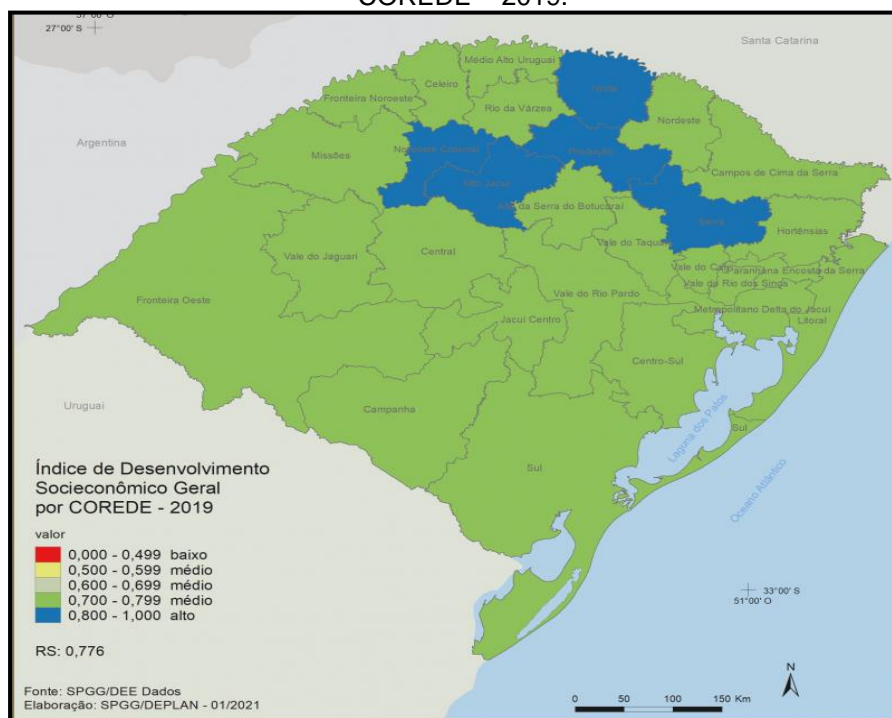
O IDESE é inspirado no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos classificados em quatro blocos temáticos: educação; renda; saneamento e saúde.

Considerando as especificidades dos COREDEs, apresentamos a seguir os resultados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDSE) do RS e de suas regionalizações: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, considerando aspectos quantitativos e qualitativos no processo de desenvolvimento, articulando informações referentes à educação, à renda e à saúde – Figura 20, 21 e 22.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

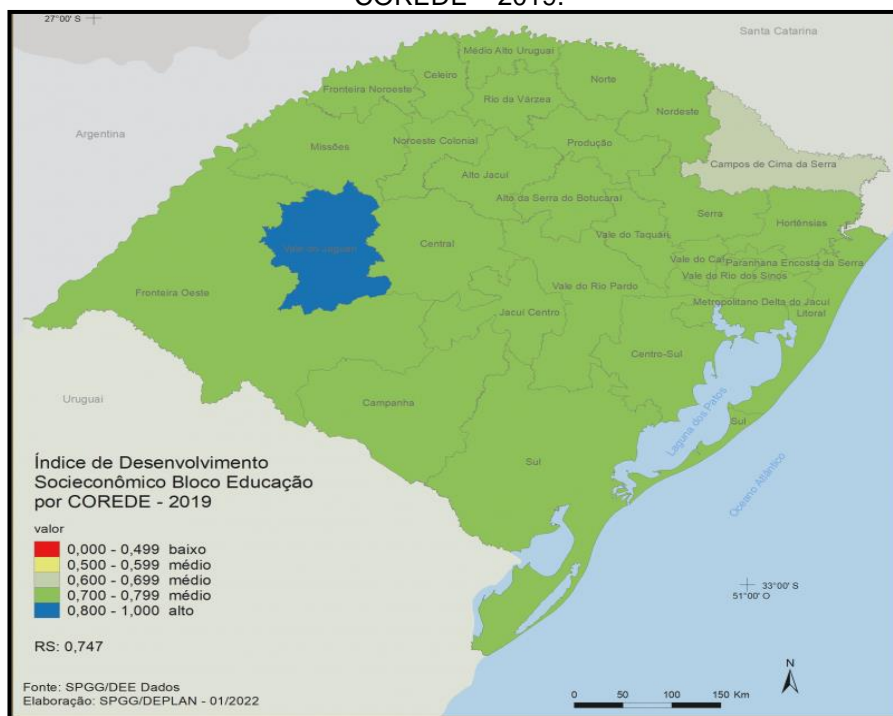
Figura 20 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Geral por COREDE – 2019.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

Figura 21 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Bloco Educação por COREDE – 2019.



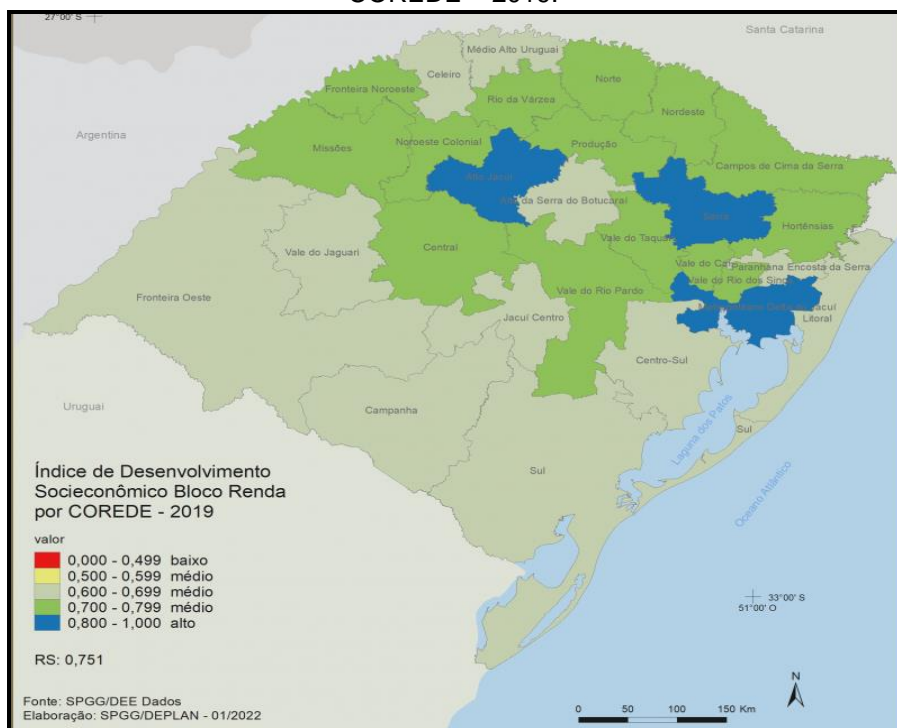
Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>>. Acesso em: 16 mar. 2023.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 22 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Bloco Renda por COREDE – 2019.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-ide-se>>. Acesso em: 16 mar. 2023

O IDESE revelou que o Rio Grande do Sul se encontra no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,776 em 2019. A Região Funcional 7 atingiu um índice geral de 0,788 e o COREDE Celeiro está incluído nesta média de desenvolvimento, com um índice geral de 0,763, neste respectivo ano.

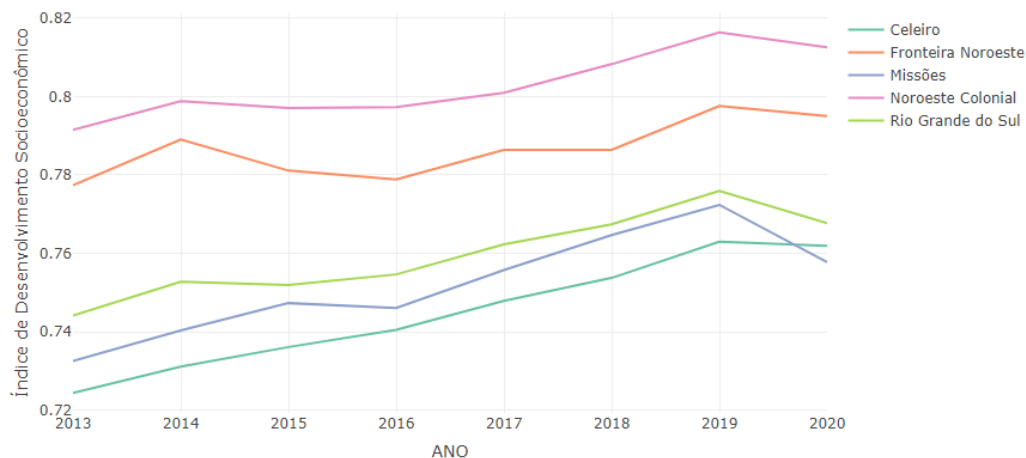
Considera-se a classificação do índice em alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menor de 0,499). O IDESE do COREDE Celeiro no ano de 2019 alcançou o índice geral de 0,763, estando na 19ª posição entre os demais 28 COREDES do RS.

A leitura das séries temporais do IDESE, Região Funcional 7, nos permite identificar os avanços significativos por parte dos COREDES integrantes – Gráfico 8.

Pode-se observar, segundo Gráfico 7, que entre os COREDES da Região Funcional 7, o COREDE Noroeste Colonial tem apresentado o melhor desempenho no decorrer dos anos, inclusive com índice superior ao do RS.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 8 – Comparação dos índices do IDESE entre os COREDEs da Região Funcional 7, 2013-2020.

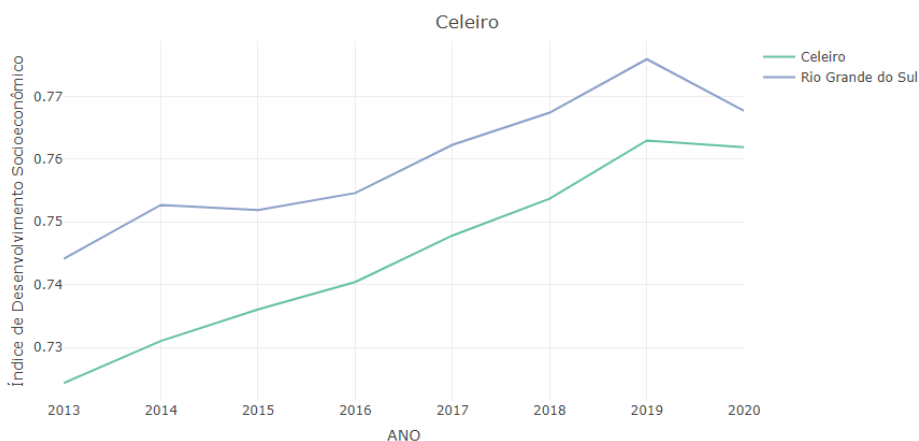


Fonte: VisualizaDEE.

Disponível em: <<http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese/>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Por sua vez, o COREDE Celeiro tem apresentado IDESE inferior ao do RS – Gráfico 9; de outra parte, vem apresentando índice crescente e positivo desde o ano de 2013 até 2020 (não apenas no índice total, mas também nas dimensões individualizadas), contudo, a atual conjuntura indica que ainda é preciso ampliar as estratégias de desenvolvimento dos indicadores sociais e econômicos, a fim de diminuir as desigualdades, tanto a nível municipal como regional.

Gráfico 9 – Comparação dos índices do IDESE entre UF – RS e COREDE Celeiro, 2013-2020.



Fonte: VisualizaDEE.

Disponível em: <<http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese/>>.

Acesso em: 16 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O Bloco Saúde, embora tenha avançado menos do que os demais no período de 2013 a 2019, é o único dos três que se encontra no nível de alto desenvolvimento, com um índice de 0,854. Os Blocos Educação (0,757) e Renda (0,677), se encontram no nível médio, sendo que a educação teve o maior crescimento e a renda a menor, nestes últimos seis anos.

Considerando o desempenho dos municípios do COREDE (2016), observa-se que estão no patamar médio de desenvolvimento e seus valores variam de 0,778 em Vista Gaúcha e 0,727 em Tenente Portela; de outro modo, o município de Redentora apresenta um índice de 0,617 – 494º na ordem total dos municípios do RS e São Valério do Sul 0,683 – 427º na ordem total. Este último grupo é prejudicado devido ao desempenho no Bloco Renda, com as variáveis que medem geração e distribuição de renda se encontrando entre as menores do Estado, em especial, devido a proporção da população indígena.

Nesta mesma linha, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no Brasil era de 0,727, em 2010. O último índice, atualizado em 2021, indica que foi para 0,766 – considerado alto.

Os dados da Pesquisa Nacional da Amostra de Domicílios mostram que o IDHM da UF - Rio Grande do Sul era 0,746, em 2010 e ocupava o 6º lugar no ranking de classificação entre as territorialidades; o IDHM em 2019 era de 0,801. Já em 2021, foi de 0,771. Isso quer dizer que, neste ano, o IDHM da UF - Rio Grande do Sul se posicionava na faixa de Alto Desenvolvimento Humano, com destaque para o índice de longevidade, que ocupou a 3º posição, entre os estados.

O IDHM do COREDE Celeiro em 2010 foi de 0,753. Permanecem como últimos dados disponíveis de 2012 o Índice de 0,708 e 2013 de 0,729, apresentando crescimento e encontrando-se no nível médio de desenvolvimento, na 19º posição no *ranking* dos 28 COREDEs.

### 3.7.2 Educação

No cenário educacional da UF - Rio Grande do Sul-, segundo dados do Censo Demográfico, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 79,90%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 89,69%; a de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 61,13%; e a de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 43,79%.

Utilizando dados da PNAD Contínua, é possível notar (Figura 23), que em 2021 a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola neste ano era de 89,48%. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 94,92%, a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 68,96%; e, por fim, a de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 55,33%.

Figura 23 – Adequação idade-série no RS, em 2021.

#### ADEQUAÇÃO IDADE-SÉRIE EM 2021



Fonte: AtlasBR. Disponível em: <[atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao](https://atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Ainda com base nas informações da PNAD Contínua, em 2016, 86,51% da população da UF – Rio Grande do Sul – de 6 a 17 anos estava cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2021, esse percentual era de 89,38% da população.

A taxa de Distorção Idade-Série no ensino médio na UF – Rio Grande do Sul – era de 28,20%, em 2013 e passou para 33,30%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no fundamental foi de 2,20%, em 2013 para 2,30%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 12,40%, em 2013 e em 2014, de 11,70%.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

O indicador Expectativa de anos de estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica a média de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Em 2016, segundo informações da PNAD Contínua, essa média era de 9,58 anos na UF – Rio Grande do Sul – e em 2021, foi de 10,35 anos (Figura 24).

Figura 24 – Expectativa de anos de estudo no RS em relação ao Brasil, 2016-2021.

Expectativa de anos de estudo

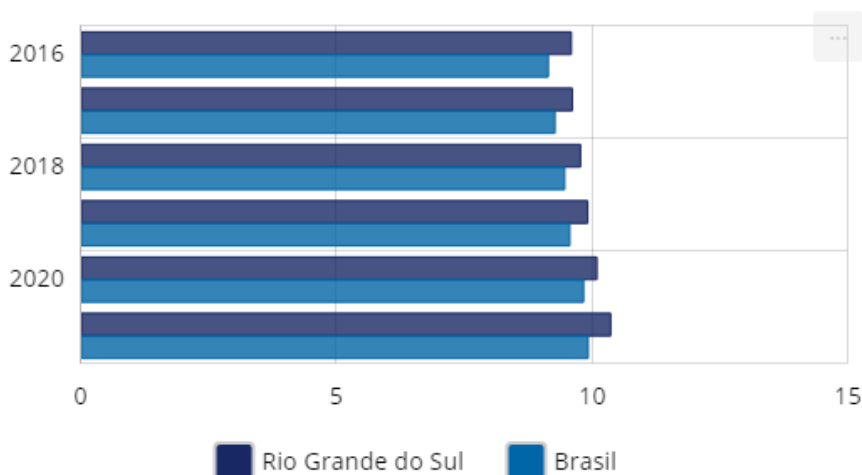


Fonte: AtlasBR. Disponível em: <[atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao](https://atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

O Gráfico 10 nos permite comparar a evolução da expectativa de anos de estudo no RS, de 2016 a 2021 e conjeturar o aumento de 0,77 da taxa, desde 2016.

Gráfico 10 – Expectativa de anos de estudo no RS, 2016 a 2021.

**Expectativa de anos de estudo na UF - Rio Grande do Sul - 2016 a 2021.**



Fonte: AtlasBR. Disponível em: <[atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao](https://atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43#sec-educacao)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo nos anos de 2016 e 2021, foi de 65,22% e 70,79% na UF - Rio Grande do Sul. Em 2021, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade,

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

2,36% eram analfabetos; 67,87% tinham o ensino fundamental completo; 54,04% possuíam o ensino médio completo e 19,49%, o superior completo.

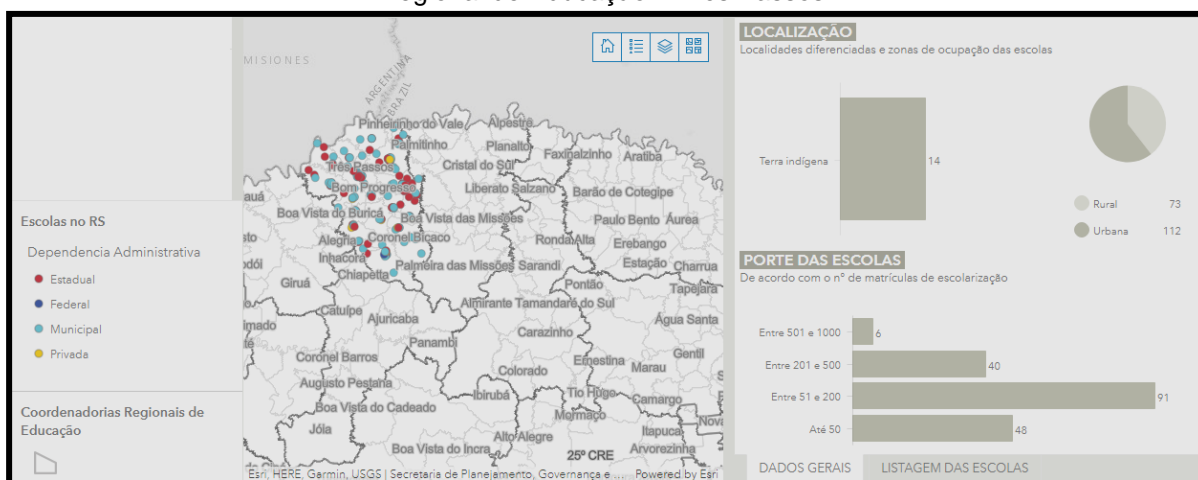
A Figura 25 e 26, demonstram, segundo o Mapa Escolar do RS, que a maioria dos municípios do COREDE Celeiro pertencem a 21ª CRE – com sede em Três Passos. O município de Chiapetta e Inhacorá pertencem a 36ª CRE – Ijuí.

Figura 25 – Número de Escolas Públicas e Privadas pertencentes ao COREDE Celeiro, 21ª Coordenadoria Regional de Educação – Três Passos.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/?id=2a29f13afd09480fb644f136e3e0b5c3>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Figura 26 – Localização e Porte das Escolas pertencentes ao COREDE Celeiro, 21ª Coordenadoria Regional de Educação – Três Passos.



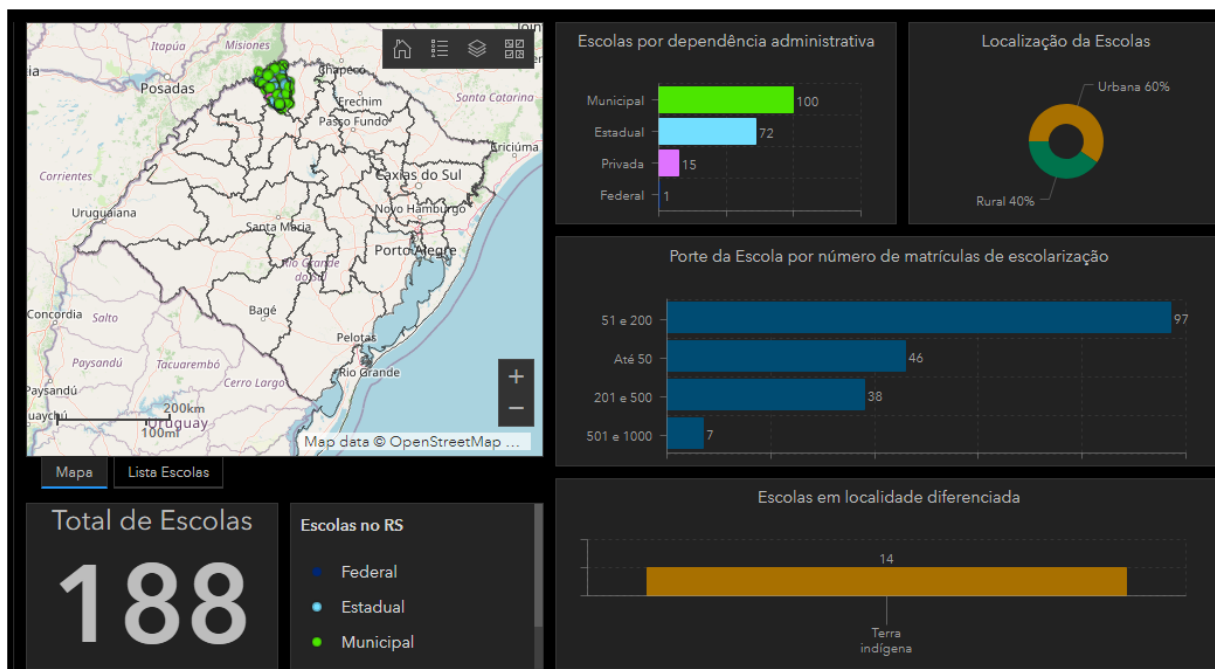
Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/?id=2a29f13afd09480fb644f136e3e0b5c3>. Acesso em: 17 mar. 2023.

O COREDE Celeiro possui 60% das escolas localizadas na área urbana, totalizando 188 escolas – Figura 27. Destas, 100 escolas são da Rede Municipal de Ensino; 72 escolas são da Rede Estadual; 15 escolas da Rede Privada e 1 escola Federal. Em relação ao porte das escolas por número de matrículas de escolarização, 97 escolas possuem de 51 a 200 matrículas.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Em Terra Indígena, o COREDE possui 14 escolas ativas, o que nos remete a constância de fomentar a gestão dos resultados e a qualificação pedagógica dos professores para atender as demandas da realidade escolar contemporânea.

Figura 27 – Total de escolas localizadas no COREDE Celeiro – Rede Federal, Estadual, Municipal e Privada – cadastro 2020.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/opsdashboard/index.html#/80b12b4fbd6f4d148b77548c9369f04d>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Segundo o portal DEEDADOS, em 2020, o COREDE Celeiro possuía 140 estabelecimentos de ensino de Educação Infantil e 6.722 matrículas iniciais; 145 estabelecimentos do Ensino Fundamental (1º ao 9º) e 8.831 matrículas iniciais, com destaque para o município de Três Passos com 1 estabelecimentos e 1.437 matrículas; Tenente Portela com 16 estabelecimentos e 1.058 matrículas e Santo Augusto com 11 estabelecimentos e 897 matrículas iniciais.

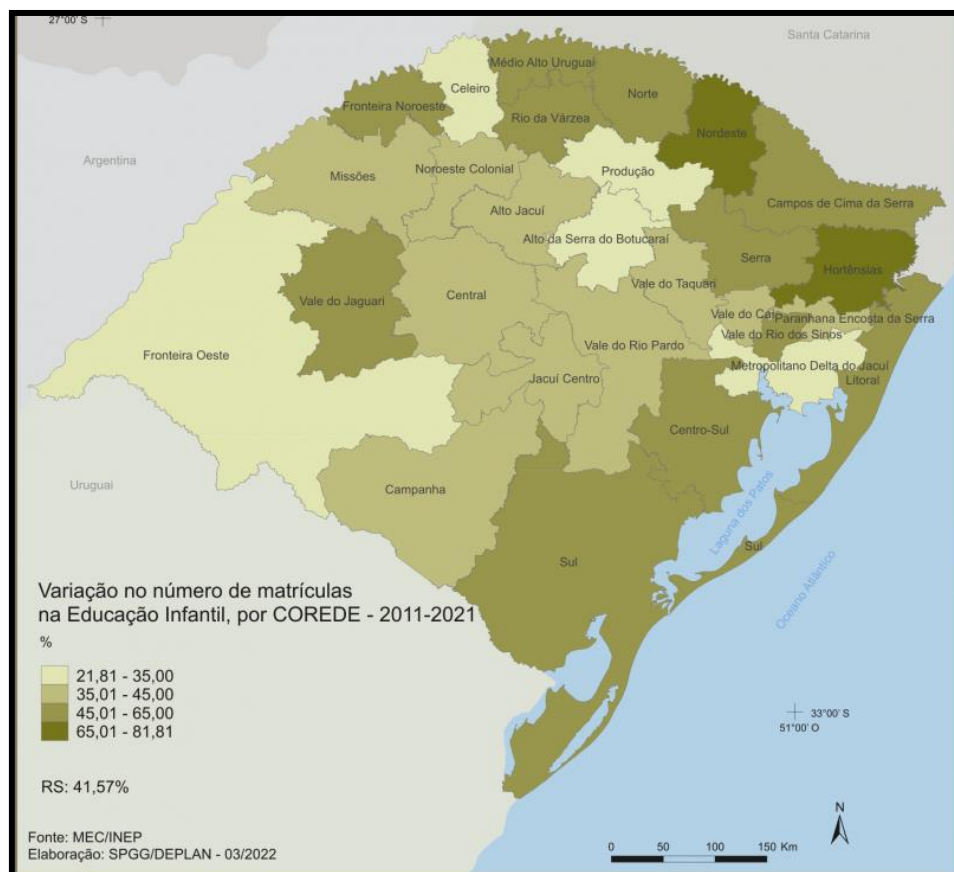
Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (2022), o Rio Grande do Sul apresentou diminuição das matrículas na Educação Infantil a partir de 2020. Os efeitos da pandemia de COVID-19 podem ter contribuído para uma diminuição do número de matrículas, na Educação Infantil, nos últimos dois anos, contudo, a oferta ainda está aquém da demanda.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A Figura 28, apresenta a variação no número de matrículas na Educação Infantil 2011-2021 em relação aos COREDEs. Nela é possível identificar que o RS teve uma variação de 41,57% de matrículas. Em contrapartida, o COREDE Celeiro foi um dos poucos a apresentar baixa variação, o que pressupõe maior estabilidade em relação a novas matrículas.

Figura 28 – Variação no número de matrículas na Educação Infantil 2011-2021 – COREDEs.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-infantil>>.  
Acesso em: 17 mar. 2023.

Para a análise deste cenário, vamos valer-se dos números municipais disponíveis no Mapa Social (MP/RS), que tem por finalidade oferecer um panorama da realidade social do Estado do RS e dos municípios gaúchos.

A Tabela 8, apresenta o número de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos) do COREDE Celeiro, dividido pela população na faixa etária respectiva.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 8 – Taxas de Atendimento de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos) do COREDE Celeiro.

<b>Taxas de Atendimento (%) - Educação Infantil</b>				
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2021</b>			
	Número de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos)	Número de alunos <u>não</u> matriculados em Creche (0 a 3 anos)	Número de alunos matriculados em Pré-Escola (4 e 5 anos)	Número de alunos <u>não</u> matriculados em Pré-Escola (4 e 5 anos)
Barra do Guarita	55,8	44,2	114,8	0,0
Bom Progresso	56,8	43,2	113,5	0,0
Braga	67,8	32,2	101,3	0,0
Campo Novo	36,9	63,1	103,1	0,0
Chiapetta	45,3	54,7	112,8	0,0
Coronel Bicaco	20,9	79,1	79,7	20,3
Crissiumal	40,4	59,6	89,2	10,8
Derrubadas	54,4	43,6	88,1	11,9
Esperança do Sul	81,6	18,4	115,2	0,0
Humaitá	47,4	52,6	93,1	6,9
Inhacorá	39,3	60,7	89,1	10,9
Miraguaí	26,5	73,5	142,2	0,0
Redentora	17,3	82,7	90,1	9,9
Santo Augusto	34,8	65,2	101,6	6,0
São Martinho	44,3	55,7	96,0	4,00
São Valério do Sul	30,3	70,0	89,1	14,9
Sede Nova	76,0	24,0	103,6	0,0
Tenente Portela	30,5	69,5	89,6	10,4
Tiradentes do Sul	458	74,2	85,6	14,4
Três Passos	51,7	48,3	105,4	0,0
Vista Gaúcha	100,0	0,0	83,1	16,9

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Obs: Alguns municípios possuem taxa de atendimento superior a 100% pelo fato de possuírem alunos matriculados de municípios vizinhos.

Alguns municípios possuem uma taxa alta em relação ao número de alunos não matriculados em Creche (0 a 3 anos), como é o caso de Campo Novo (63,1%), Coronel Bicaco (79,1%), Crissiumal (59,6%), Inhacorá (60,7%), Miraguaí (73,5%), Redentora (82,7%), Santo Augusto (65,2%), São Valério do Sul (70,0%), Tenente Portela (69,5%) e Tiradentes do Sul (74,2%) – surge a necessidade de reavaliar o número de vagas em que há redução da participação dessa população.

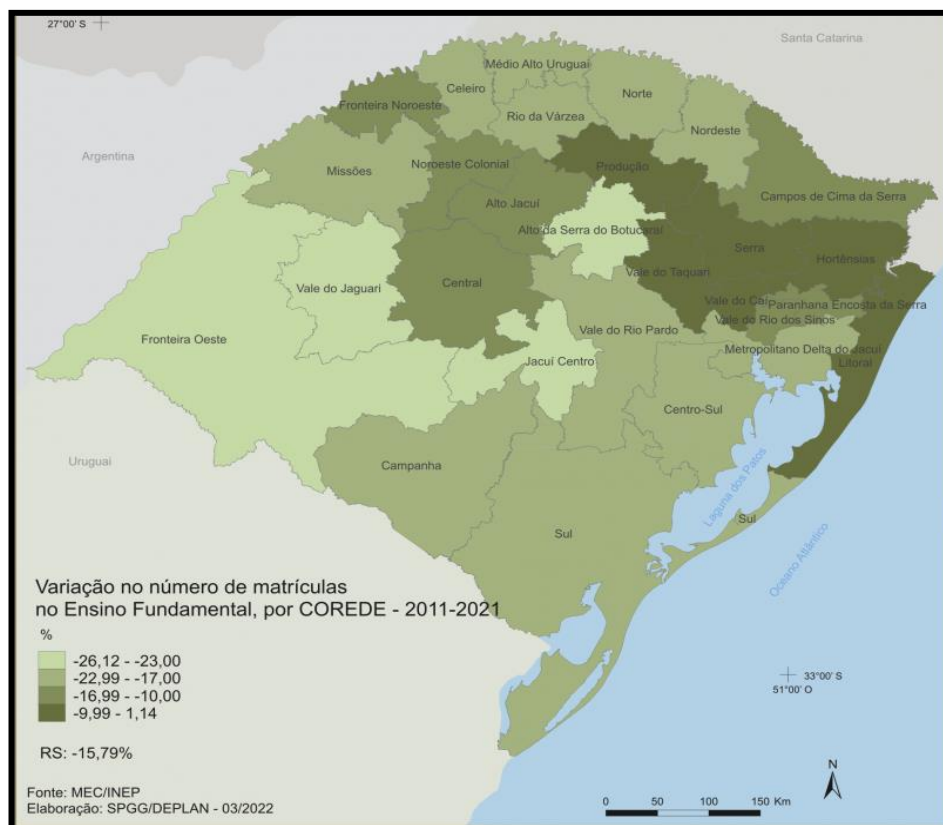
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Em contrapartida, o número de alunos não matriculados em Pré-Escola (4 e 5 anos) na maioria dos municípios do COREDE Celeiro é baixa. A taxa mais alta de não matriculados está no município de Coronel Bicaco (20,3%), seguido de Vista Gaúcha (16,9%), São Valério do Sul (14,9%) e, Tiradentes do Sul (14,4%).

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, através do Atlas Socioeconômico (7ª ed., 2022), informa que no período 2011-2021, o único COREDE que teve crescimento no número de matrículas no Ensino Fundamental foi o Litoral, com 1,1%. Por outro lado, os COREDEs Fronteira Oeste e Alto da Serra do Botucaraí tiveram as maiores diminuições.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais (2011-2021), o COREDE Celeiro apresentou uma variação de matrículas de -22,99 - 17,00 – assim, como a maioria dos COREDEs. O RS apresentou uma variação e matrículas de -15,79% – Figura 29.

Figura 29 – Variação no número de matrículas no Ensino Fundamental 2011-2021 – COREDEs.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-fundamental-matriculas-e-estabelecimentos>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Observando a distribuição dos estabelecimentos entre a esfera pública e privada do Rio Grande do Sul, constata-se que a maioria das escolas, incluindo COREDE Celeiro, é de responsabilidade do poder público municipal, tendo as escolas municipais respondido por 51,1% do total dos estabelecimentos em 2021. Isso se relaciona com a obrigatoriedade constitucional de atuação dos municípios na educação infantil e ensino fundamental.

A Tabela 9, apresenta o número de matrículas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, dos municípios do COREDE Celeiro.

Tabela 9 – Número matrículas nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – COREDE Celeiro, 2021.

<b>Nº de Matrículas - Ensino Fundamental</b>		
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2021</b>	
	<b>Matrículas Anos Iniciais</b>	<b>Matrículas Anos Finais</b>
Barra do Guarita	242	169
Bom Progresso	151	95
Braga	213	208
Campo Novo	326	240
Chiapetta	245	196
Coronel Bicaco	525	381
Crissiumal	643	569
Derrubadas	155	143
Esperança do Sul	196	153
Humaitá	243	232
Inhacorá	122	102
Miraguaí	395	339
Redentora	856	689
Santo Augusto	823	675
São Martinho	315	221
São Valério do Sul	220	222
Sede Nova	169	148
Tenente Portela	1.065	759
Tiradentes do Sul	294	265
Três Passos	1.409	1.088
Vista Gaúcha	157	117

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Os municípios do COREDE Celeiro que possuem o maior número matrículas nos Anos Iniciais são: Três Passos (1.409, Tenente Portela (1.065)) e, Redentora (856); nos Anos Finais do Ensino Fundamental a mesma ordem se matem, Três Passos (1.088), Tenente Portela (759) e, Redentora (689).

Em seguida, a Tabela 10 apresenta a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à idade-série que deveriam estar matriculados, na Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

Tabela 10 – Porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à idade-série que deveriam estar matriculados, na Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Taxa de Distorção Idade – Série (%) - Ensino Fundamental</b>		
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2020</b>	
	<b>Anos Iniciais Rede Pública</b>	<b>Anos Finais Rede Pública</b>
Barra do Guarita	5,0	15,9
Bom Progresso	6,2	27,0
Braga	5,4	31,6
Campo Novo	11,0	28,7
Chiapetta	4,5	25,0
Coronel Bicaco	10,8	29,0
Crissiumal	6,4	22,9
Derrubadas	1,9	23,6
Esperança do Sul	2,2	17,5
Humaitá	4,0	25,3
Inhacorá	5,2	32,7
Miraguaí	6,4	24,3
Redentora	14,0	47,5
Santo Augusto	5,6	22,9
São Martinho	6,0	32,8
São Valério do Sul	33,5	63,1
Sede Nova	11,1	30,2
Tenente Portela	6,6	26,5
Tiradentes do Sul	11,5	26,6
Três Passos	5,3	27,6
Vista Gaúcha	4,4	9,4

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A Tabela 10 nos permite analisar que a taxa de distorção idade-série (%) nos Anos Iniciais, em 2020, é significativamente alta no município de São Valério do Sul

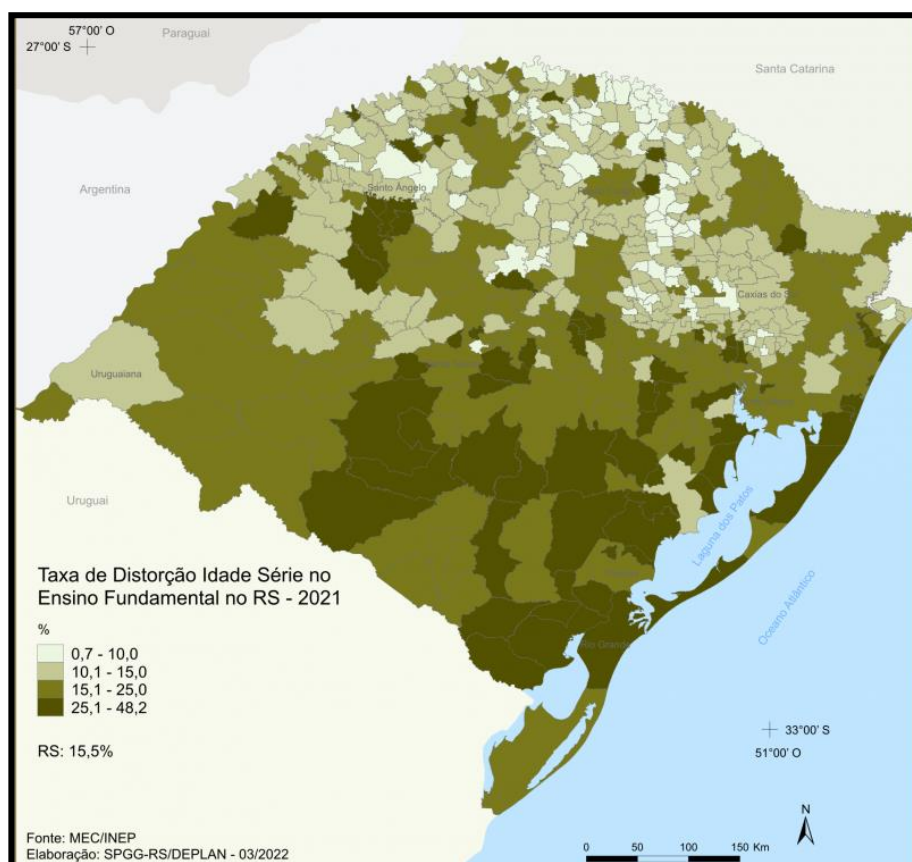
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

(33,5%), seguida pela taxa do município de Redentora (14%) e, Tiradentes do Sul (11,5%).

Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Atlas Socioeconômico, 7ª ed., 2022), a taxa de distorção idade-série para o Estado foi de 15,5% em 2021, já a média brasileira foi de 13,7%. Este número revela a proporção de alunos com idade superior à adequada em cada nível, isto é, demonstra o percentual de jovens que estão cursando o Ensino Fundamental fora da faixa adequada (6 a 14 anos).

A Figura 30 apresenta as taxas de distorção idade-série no Ensino Fundamental no RS – 2021. No mapa podemos identificar que entre os municípios do COREDE Celeiro, com informações disponíveis, as maiores taxas (25,1 – 48,2) se mantem no município de Redentora e São Valério do Sul.

Figura 30 – Distorção Idade Série Fundamental 2021 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-fundamental-indicadores>.  
Acesso em: 3 abr. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Concluindo a análise educacional do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, a Tabela 11 e a Tabela 12, apresentam a Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono, nas escolas da Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

Tabela 11 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono nas escolas da Rede Pública – Anos Iniciais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Taxas de Rendimento – Série (%) - Ensino Fundamental</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2020</b>		
	EF - Anos Iniciais Aprovação	EF - Anos Iniciais Reprovação	EF - Anos Iniciais Abandono
Barra do Guarita	100,0	0,0	0,0
Bom Progresso	100,0	0,0	0,0
Braga	100,0	0,0	0,0
Campo Novo	100,0	0,0	0,0
Chiapetta	100,0	0,0	0,0
Coronel Bicaco	100,0	0,0	0,0
Crissiumal	100,0	0,0	0,0
Derrubadas	100,0	0,0	0,0
Esperança do Sul	100,0	0,0	0,0
Humaitá	100,0	0,0	0,0
Inhacorá	100,0	0,0	0,0
Miraguaí	100,0	0,0	0,0
Redentora	100,0	0,0	0,0
Santo Augusto	99,8	0,0	0,2
São Martinho	100,0	0,0	0,0
São Valério do Sul	100,0	0,0	0,0
Sede Nova	100,0	0,0	0,0
Tenente Portela	100,0	0,0	0,0
Tiradentes do Sul	100,0	0,0	0,0
Três Passos	99,9	0,1	0,0
Vista Gaúcha	100,0	0,0	0,0

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 12 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono nas escolas da Rede Pública – Anos Finais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Taxas de Rendimento – Série (%) - Ensino Fundamental</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2020</b>		
	EF - Anos Finais Aprovação	EF - Anos Finais Reprovação	EF - Anos Finais Abandono
Barra do Guarita	96,1	3,9	0,0
Bom Progresso	98,9	0,0	1,1
Braga	99,1	0,0	0,9
Campo Novo	98,8	0,0	1,2
Chiapetta	99,0	0,0	1,0
Coronel Bicaco	100,0	0,0	0,0
Crissiumal	98,6	0,7	0,7
Derrubadas	94,2	5,8	0,0
Esperança do Sul	99,3	0,7	0,0
Humaitá	98,3	0,0	1,8
Inhacorá	100,0	0,0	0,0
Miraguaí	100,0	0,0	0,0
Redentora	98,7	0,0	1,3
Santo Augusto	99,4	0,1	0,5
São Martinho	98,8	0,0	1,2
São Valério do Sul	96,6	3,4	0,0
Sede Nova	98,1	1,3	0,6
Tenente Portela	99,6	0,1	0,3
Tiradentes do Sul	89,4	0,0	10,6
Três Passos	99,4	0,4	0,2
Vista Gaúcha	100,0	0,0	0,0

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A taxa de aprovação na maioria das escolas da Rede Pública – Anos Iniciais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020 é de 100%. A taxa de aprovação na maioria das escolas da Rede Pública – Anos Finais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020 varia de 89,4% em Tiradentes do Sul a 100%, como no município de Coronel Bicaco, Inhacorá, Miraguaí e Vista Gaúcha.

No Ensino Médio, de acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, através do Atlas Socioeconômico (atualização em 2022), 73% dos estabelecimentos são de responsabilidade do governo estadual. No Rio Grande do Sul e no Brasil, após uma diminuição contínua no número de matrículas no Ensino Médio, houve aumentos em 2020 e 2021. No Rio Grande do Sul, as matrículas passaram de 335.437, em 2019, para 346.363, em 2021, um aumento de 3,3%.



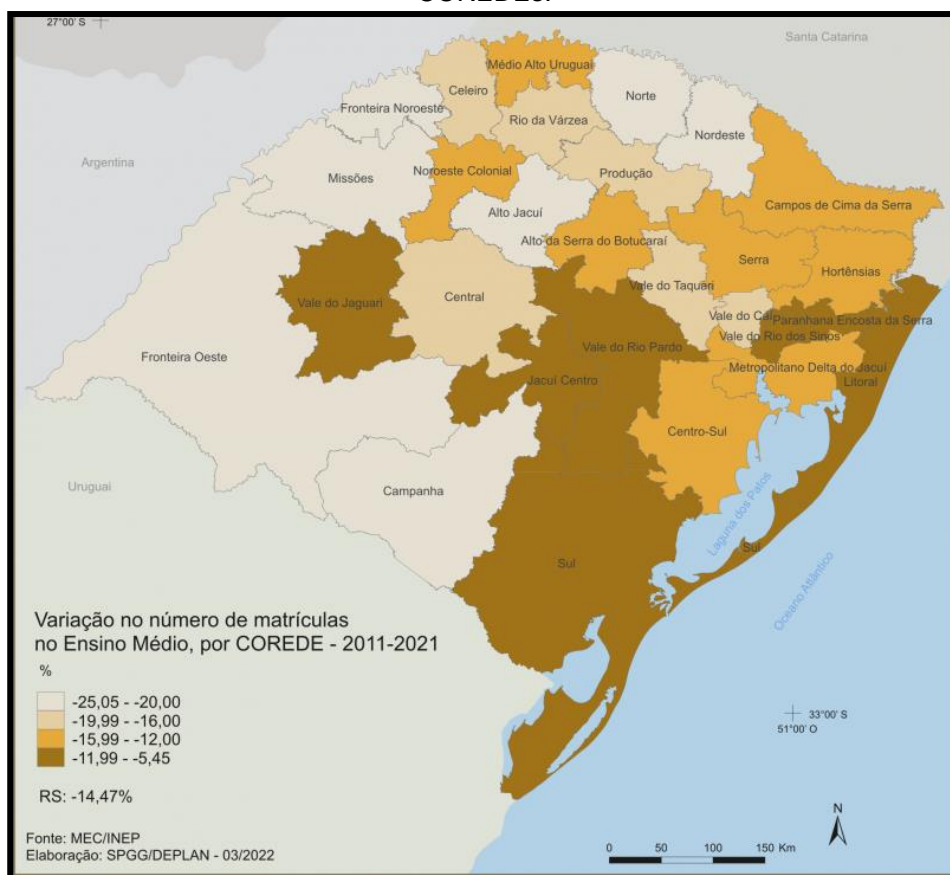
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

No acumulado entre 2011 e 2021, observa-se uma diminuição de -14,47% no número de matrículas, no Ensino Médio, no Estado. Observa-se um eixo, entre os COREDEs Fronteira Noroeste e Campanha, com diminuições substanciais. Essa diminuição está de acordo com o processo de envelhecimento populacional pelo qual a região de fronteira do Estado vem passando de forma acentuada.

Observando a distribuição dos estabelecimentos entre as esferas pública e privada, constata-se que a rede pública no estado continua sendo a maior responsável pela oferta. Em 2021, 73,4% dos estabelecimentos eram da rede pública estadual.

A Figura 31, apresenta a variação no número de matrículas no Ensino Médio 2011-2021 – COREDEs. No RS, esta variação foi de -14,47%. O COREDE Celeiro superou esta variação ao apresentar uma porcentagem entre -19,99 e -16,00.

Figura 31 – Variação no número de matrículas no Ensino Médio 2011-2021 – COREDEs.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-medio-matriculas-e-estabelecimentos>. Acesso em: 17 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Em relação as taxas de atendimentos, a Tabela 13, apresenta o número de matrículas iniciais no Ensino Médio das redes federal, estadual e municipal do COREDE Celeiro – 2017 a 2021. O cálculo inclui as matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial.

Tabela 13 - Número de matrículas iniciais no Ensino Médio das redes federal, estadual e municipal do COREDE Celeiro – 2017 a 2021.

<b>Taxas de Atendimento - Ensino Médio</b>					
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	2017	2018	2019	2020	2021
Barra do Guarita	75	105	96	94	100
Bom Progresso	104	85	36	41	238
Braga	109	106	114	123	117
Campo Novo	152	131	117	134	158
Chiapetta	90	80	72	98	95
Coronel Bicaco	139	141	149	133	109
Crissiumal	357	357	349	372	377
Derrubadas	112	101	92	86	85
Esperança do Sul	106	105	104	94	75
Humaitá	104	89	64	87	110
Inhacorá	82	86	82	84	90
Miraguá	281	295	272	301	285
Redentora	385	426	472	446	503
Santo Augusto	362	323	318	321	738
São Martinho	81	84	101	126	123
São Valério do Sul	184	208	162	159	206
Sede Nova	66	65	62	57	61
Tenente Portela	375	375	377	331	442
Tiradentes do Sul	141	155	159	142	128
Três Passos	715	654	597	653	679
Vista Gaúcha	76	77	85	93	77

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A Tabela 14, apresenta a taxa de distorção idade-série dos alunos do Ensino Médio das escolas da Rede Pública do COREDE Celeiro. Este é um indicador que mede a proporção de alunos com idade superior à adequada em cada série. Em 2021, foi de 27,7% no Estado, enquanto a média brasileira foi de 25,3%. No Rio Grande do Sul, observa-se um forte contraste entre os municípios do sul do Estado, com alta distorção idade-série, e norte, com menores taxas.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Tabela 14 – Porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados, no Ensino Médio, municípios do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Taxa de Distorção Idade – Série (%) - Ensino Médio</b>	
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2020</b>
	<b>Ensino Médio - Rede Pública</b>
Barra do Guarita	13,8
Bom Progresso	24,4
Braga	30,9
Campo Novo	32,1
Chiapetta	14,3
Coronel Bicaco	36,8
Crissiumal	24,2
Derrubadas	16,3
Esperança do Sul	31,9
Humaitá	20,0
Inhacorá	39,3
Miraguaí	38,2
Redentora	50,7
Santo Augusto	24,2
São Martinho	39,7
São Valério do Sul	71,1
Sede Nova	22,8
Tenente Portela	29,2
Tiradentes do Sul	22,5
Três Passos	22,5
Vista Gaúcha	9,7

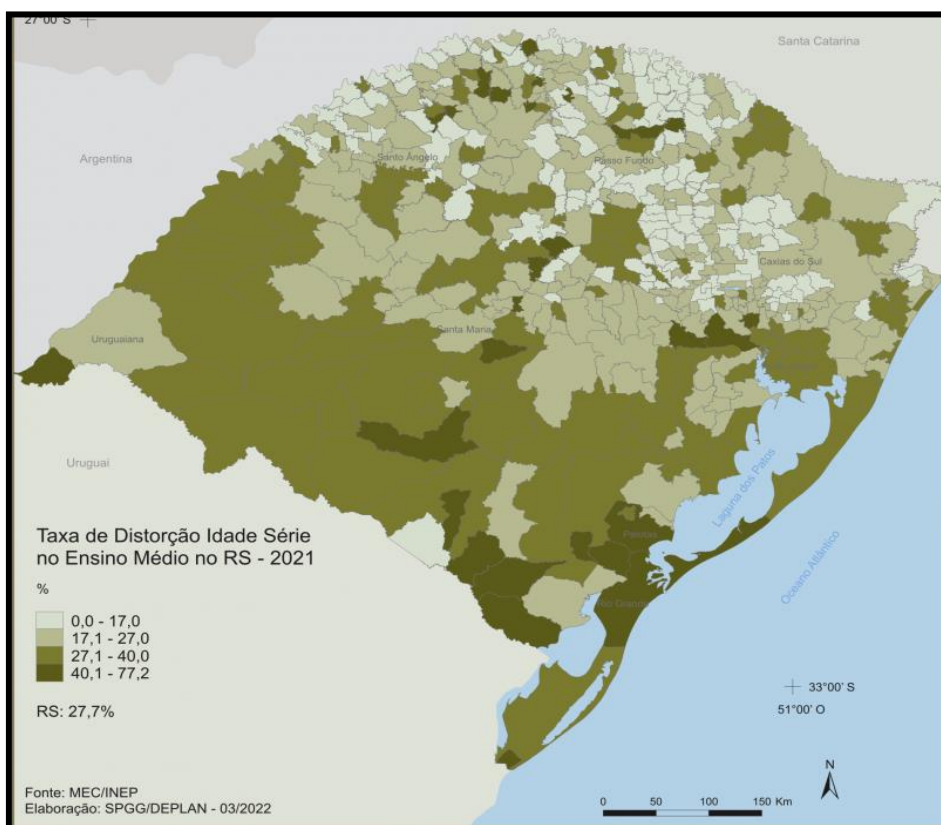
Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A menor taxa de distorção idade-série de alunos matriculados, no Ensino Médio, está municípios de Vista Gaúcha, com 9,7%. A maior taxa está no município de São Valério do Sul, que chega a 71,1%, seguida da taxa do município de Redentora, com 50,7%, em relação ao ano de 2020.

A Figura 32 apresenta as taxas de distorção idade-série no Ensino Médio no RS – 2021. No mapa podemos identificar que entre os municípios do COREDE Celeiro, com informações disponíveis, as maiores taxas (40,1 – 77,2) se mantem no município de Redentora e São Valério do Sul.

Figura 32 – Distorção Idade Série Ensino Médio 2021 – RS.



<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-medio-indicadores>>.  
Acesso em: 17 mar. 2023.

A taxa de aprovação para o nível médio, entre 2010 e 2019, apresentava relativa estabilidade no Rio Grande do Sul e um aumento quase contínuo no Brasil. Em 2020, a taxa de aprovação alcançou seu valor máximo, tanto no Estado quanto no país, o que pode ter impedido um aumento substancial na taxa de abandono e na distorção idade-série no contexto da pandemia da COVID-19.

Embora a taxa de aprovação seja discutível quanto a sua relação com a qualidade do ensino, ela possui muita relevância como indicador porque altera de forma significativa o fluxo escolar.

No que diz respeito ao abandono, o Estado vinha apresentando queda quase contínua entre 2011 e 2019, quando apresentou uma taxa de 5,3%. Em 2020, a taxa de abandono voltou a aumentar, alcançando 6,2%. Esse valor contrasta com o do Brasil, que alcançou seu valor mínimo em 2020, 2,3% (Atlas Socioeconômico, 7ª ed., 2022).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

A Tabela 15, apresenta as taxas de rendimento (Aprovação, Reprovação e Abandono), no Ensino Médio da Rede Pública do COREDE Celeiro – 2020.

Tabela 15 – Taxas Aprovação, Reprovação e Abandono no Ensino Médio da Rede Pública do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Taxas de Rendimento (%) - Ensino Médio</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2020</b>		
	EM Aprovação (%)	EM Reprovação (%)	EM Abandono (%)
Barra do Guarita	97,8	1,1	1,1
Bom Progresso	78,2	19,1	2,7
Braga	87,9	0,0	12,1
Campo Novo	92,5	0,0	7,5
Chiapetta	96,0	0,0	4,0
Coronel Bicaco	87,0	0,0	13,0
Crissiumal	93,6	0,0	6,4
Derrubadas	89,7	0,0	10,3
Esperança do Sul	88,2	0,0	11,8
Humaitá	88,8	2,6	8,6
Inhacorá	100,0	0,0	0,0
Miraguaí	69,5	4,3	26,2
Redentora	100,0	0,0	0,0
Santo Augusto	93,1	1,8	5,1
São Martinho	83,9	0,0	16,1
São Valério do Sul	98,7	0,0	1,2
Sede Nova	94,9	0,0	5,1
Tenente Portela	97,0	2,5	0,5
Tiradentes do Sul	89,4	0,0	10,6
Três Passos	94,6	0,0	5,4
Vista Gaúcha	91,4	0,0	8,6

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A maior taxa de reprovação, em 2020 foi no município de Bom Progresso com 19,1%; seguido do município de Miraguaí com 4,3%; Humaitá 2,6%; Tenente Portela 2,5% e Barra do Guarita, com 1,1%. Os demais municípios não apresentaram taxa de reprovação. A maior taxa de abandono está no município de Miraguaí com 26,2%, seguido por São Martinho com 16,1% e Coronel Bicaco com 13%.

Os dados do Censo Escolar (Seduc/RS) mostram que em 2020 a média dos anos de estudo completos pela população de 18 a 29 anos do RS foi de 11,2, maior do que a nacional que foi de 10,2. Todavia, quando recortes de renda e racial foram

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

aplicados, o estado apresentou um desempenho pior do que o país. Entre os 25% mais pobres, a média dos anos de estudo completos pelos habitantes nessa faixa etária foi de 10,7 no RS e de 10,8 no Brasil. Já apenas entre os autodeclarados pretos, o índice foi de 10,8 no estado e de 11,4 no país.

A Tabela 16, apresenta o rendimento e atraso - distorção Idade-série, no Ensino Médio da Rede Pública do COREDE Celeiro – 2018 a 2020, em seguida, a Tabela 17, apresenta a Evolução da Aprovação. De forma simples, tem-se um retrato regional.

Tabela 16 – Evolução da taxa de Distorção Idade-série (%) do Ensino Médio da Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2018 a 2020.

<b>Evolução da Taxa de Distorção Idade-série (%) - Ensino Médio</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Barra do Guarita	30,5	20,8	13,8
Bom Progresso	31,7	25,9	24,4
Braga	30,2	23,7	30,9
Campo Novo	40,5	27,4	32,1
Chiapetta	26,3	15,3	14,3
Coronel Bicaco	37,6	32,2	36,8
Crissiumal	23,5	21,5	24,2
Derrubadas	7,9	13,0	16,3
Esperança do Sul	31,4	28,8	31,9
Humaitá	20,5	15,4	20,0
Inhacorá	46,5	37,8	39,3
Miraguaí	41,0	37,1	38,2
Redentora	51,6	53,6	50,7
Santo Augusto	22,7	23,7	24,2
São Martinho	32,1	22,8	39,7
São Valério do Sul	82,2	75,3	71,1
Sede Nova	26,2	14,5	22,8
Tenente Portela	26,8	26,7	29,2
Tiradentes do Sul	30,3	22,6	22,5
Três Passos	23,1	16,9	22,5
Vista Gaúcha	13,0	16,5	9,7

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

A maior taxa de distorção idade-série (2020) no Ensino Médio está no município de São Valério do Sul com 71,1% e a menor em Vista Gaúcha, com 9,7%.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 17 – Evolução da Aprovação do Ensino Médio da Rede Pública dos municípios do COREDE Celeiro – 2018 a 2020.

<b>Evolução da Aprovação (%) - Ensino Médio</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	2018	2019	2020
Barra do Guarita	79,8	74,5	97,8
Bom Progresso	75,9	91,4	78,2
Braga	72,0	77,4	87,9
Campo Novo	67,9	84,6	92,5
Chiapetta	74,7	86,5	96,0
Coronel Bicaco	67,1	73,4	87,0
Crissiumal	77,9	94,5	93,6
Derrubadas	89,5	94,6	89,7
Esperança do Sul	61,0	69,9	88,2
Humaitá	83,0	90,1	88,8
Inhacorá	64,4	72,8	100,0
Miraguaí	56,0	74,5	69,5
Redentora	65,6	67,6	100,0
Santo Augusto	84,8	86,5	93,1
São Martinho	73,2	71,8	83,9
São Valério do Sul	56,0	74,5	69,5
Sede Nova	75,8	90,3	94,9
Tenente Portela	77,0	77,3	97,0
Tiradentes do Sul	71,7	82,6	89,4
Três Passos	82,2	86,8	94,6
Vista Gaúcha	96,2	94,0	91,4

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Em relação a evolução da aprovação dos alunos no Ensino Médio, dentre os municípios do COREDE Celeiro, apenas o município de Inhacorá e Redentora se destacam por apresentar um índice de 100% de aprovação, ano de 2020.

De acordo com o Anuário de Educação Básica – 2021, no Rio Grande do Sul, pós-pandemia, a cada 100 (cem) estudantes que ingressaram na escola, 86 (oitenta e seis) concluíram o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos; 86 (oitenta e seis) concluíram o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos e apenas 41 concluíram o Ensino Médio aos 19 anos.

Quanto à qualidade da educação, o RS apresenta resultados relativamente similares aos do País segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). As notas de proficiência escolar no RS são, em média, maiores que as nacionais, mas as taxas de aprovação média no RS são menores do que as



brasileiras. Relativamente à taxa de escolarização, os dados gaúchos e brasileiros são relativamente similares.

Conforme IDESE (2019), bloco educação, o COREDE Celeiro atingiu o índice de 0,757 – nível médio de desenvolvimento. Segundo dados de 2013 (FEE-dados), o COREDE Celeiro apresentava um índice de 0,702 e já estava inserido no nível médio de desenvolvimento, ocupando a 14<sup>a</sup> colocação entre os COREDEs. O índice de 2019 demonstra que houve um significativo progresso, mantendo-o no nível médio de desenvolvimento.

Na busca de uma educação de qualidade e promoção de aprendizagem ao longo da vida e com o intuito de subsidiar a decisão dos gestores no planejamento de suas iniciativas dentro das ações programáticas do Educa + RS, programa temático do Plano Plurianual 2020-2023, o ODS 4 no Rio Grande do Sul possui 10 metas a serem alcançadas — nove das quais aplicáveis ao Brasil e ao Rio Grande do Sul — e há muito que as gestões municipais e estaduais podem fazer para que, até 2030, sejam cumpridas.

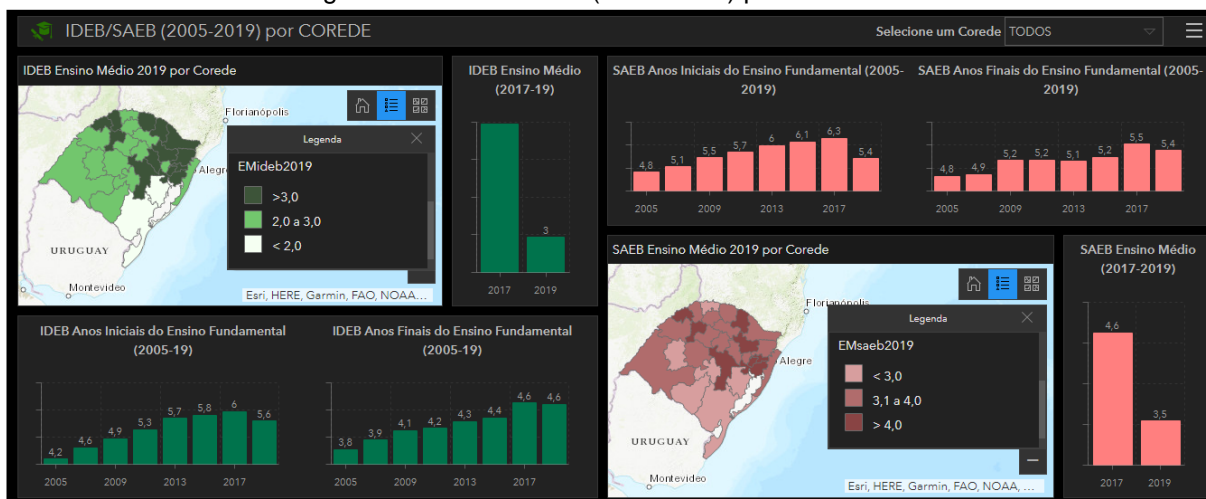
Naquilo que diz respeito a análise dos resultados tem-se os dados obtidos no SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. As médias de desempenho do Saeb, juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O Ideb é um indicador formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O Saeb é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

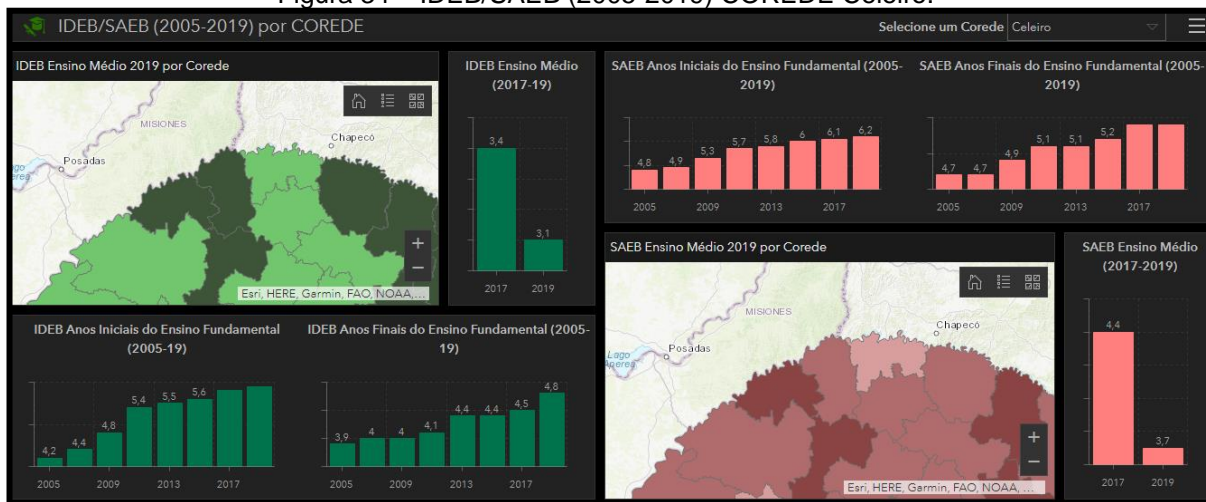
A seguir, a Figura 33 ilustra os resultados do IDEB/SAEB (2005-2019) por COREDE e a Figura 34 apresenta os resultados do IDEB/SAEB (2005-2019) COREDE Celeiro.

Figura 33 – IDEB/SAEB (2005-2019) por COREDE.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/porta/apdashboard/index.html#/3d56f3f471a54963b7e3bdb454c5e7ac>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Figura 34 – IDEB/SAEB (2005-2019) COREDE Celeiro.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/porta/apdashboard/index.html#/3d56f3f471a54963b7e3bdb454c5e7ac>. Acesso em: 18 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Atlas Socioeconômico, 7ª ed., 2022), em 2019, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o Brasil obteve IDEB de 5,9, alcançando a meta de 5,7. Já o Rio Grande do Sul, obteve IDEB de 6,0, enquanto a meta projetada era 6,1. O COREDE Celeiro obteve IDEB de 5,9.

Em relação aos anos finais do Ensino Fundamental, em 2019, o Brasil alcançou IDEB de 4,9, enquanto a meta era de 5,2. No Rio Grande do Sul, a meta era de 5,6, e o Estado alcançou valor de 4,8. Na rede pública, nos anos finais do Ensino Fundamental do COREDE Celeiro, o IDEB foi de 4,8 – resultado positivo em relação ao ano de 2017, que obteve 4,5.

Em 2019, para o Ensino Médio, o Brasil apresentou IDEB de 4,2, não alcançando a meta para o ano, que era de 5,0. O Rio Grande do Sul também obteve IDEB de 4,2, com meta de 5,3. Entre os COREDEs, o IDEB – Ensino Médio, COREDE Celeiro foi de 3,4 no ano de 2017, enquanto no ano de 2019 reduziu para 3,1.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB – Ensino Médio, COREDE Celeiro em 2017 obteve um índice de 4,4 enquanto em 2019 este índice foi para 3,7. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental o índice foi de 5,4 para 2017 e manteve-se assim em 2019; nos Anos Iniciais foi de 6,1 e 6,2, respectivamente.

Os dados nos mostram que os níveis de aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental estão obtendo avanços significativos, resultado dos esforços, investimentos e formações pedagógicas, principalmente da Rede Municipal de Ensino. Em contrapartida, escolas da Rede Estadual de Ensino, que possuem a prerrogativa do Ensino Médio, apresentam fragilidades, como a desigualdade educacional; inadequação curricular; inadequação estrutural (modernização tecnológica); baixo padrão de financiamento; ausência de políticas (curriculares/formação de professores) articuladas entre si e com políticas sociais, que sugerem ações pontuais e estratégicas para que alcancem a meta 5,0 do IDEB.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

No ranking dos investimentos em educação por habitante (2019), conforme Tabela 18 – Investimento em educação por habitante, municípios do COREDE Celeiro – 2015-2019, destaca-se o município de Nova Candelária, Bom Progresso, Derrubadas, Vista Gaúcha e Sede Nova. De outro modo, com menos investimentos, mantem-se, historicamente, o município de Três Passos, Redentora, Tenente Portela e Crissiumal.

Tabela 18 – Investimento em educação por habitante, municípios do COREDE Celeiro – 2015-2019.

Municípios	Investimento em educação por habitante(R\$)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Barra do Guarita	788,54	999,77	883,82	1.056,62	1.123,95
Bom Progresso	1.266,93	1.535,09	1.467,83	1.619,14	1.710,78
Braga	801,42	947,67	1.022,43	1.132,38	1.258,72
Campo Novo	712,39	847,39	895,04	1.135,26	1.147,64
Crissiumal	484,33	572,36	565,25	619,20	624,45
Derrubadas	1.026,22	1.201,96	1.247,66	1.473,02	1.645,18
Doutor Maurício Cardoso	668,30	763,82	762,42	912,49	1026,73
Esperança do Sul	867,11	990,28	1.049,03	1.169,35	1.244,18
Horizontina	761,46	907,82	849,67	859,37	925,59
Humaitá	673,71	769,33	774,52	893,53	961,46
Miraguaí	658,22	784,14	925,26	965,40	1049,72
Nova Candelária	1.454,22	1.555,36	1.667,90	1.845,48	2.081,86
Redentora	372,61	379,05	409,69	424,60	463,52
São Martinho	577,36	672,97	705,56	824,97	847,68
Sede Nova	927,53	1.203,16	1.038,30	1.190,03	1.334,68
Tenente Portela	421,84	472,38	467,69	533,03	613,07
Tiradentes do Sul	584,94	648,12	672,39	780,58	745,77
Três Passos	442,83	445,98	452,93	529,91	581,67
Vista Gaúcha	1.024,65	1.134,08	1.112,03	1.366,42	1.462,25

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Atlas Socioeconômico, 7ª ed., 2022), a rede estadual detém 47% das escolas com cursos profissionais e tecnológicos no RS.

A Educação Profissional e Tecnológica - EPT no Brasil foi regida inicialmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e tem a finalidade de preparar "para o exercício de profissões", contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

As matrículas nesta modalidade de ensino têm aumentado nos últimos anos. No Brasil, passaram de 1.483.643 em 2011 para 1.892.458 em 2021, apresentando um crescimento de 27,6%. No Rio Grande do Sul, em 2021, foram registradas 130.151 matrículas em 479 estabelecimentos e 5.172 turmas.

Conforme a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do estado (<https://inova.rs.gov.br/ies>), a plataforma e-MEC (base maio/2021) do Ministério da Educação informa que existem 141 Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas no RS, sendo que muitas destas são multicampi e possuem, portanto, sua atuação em mais de um local no Estado. A distribuição destas IES é a seguinte:

Dez (10) Instituições Públicas

- 6 Universidades Federais;
- 1 Universidade Estadual;
- 3 Institutos Federais de Educação.

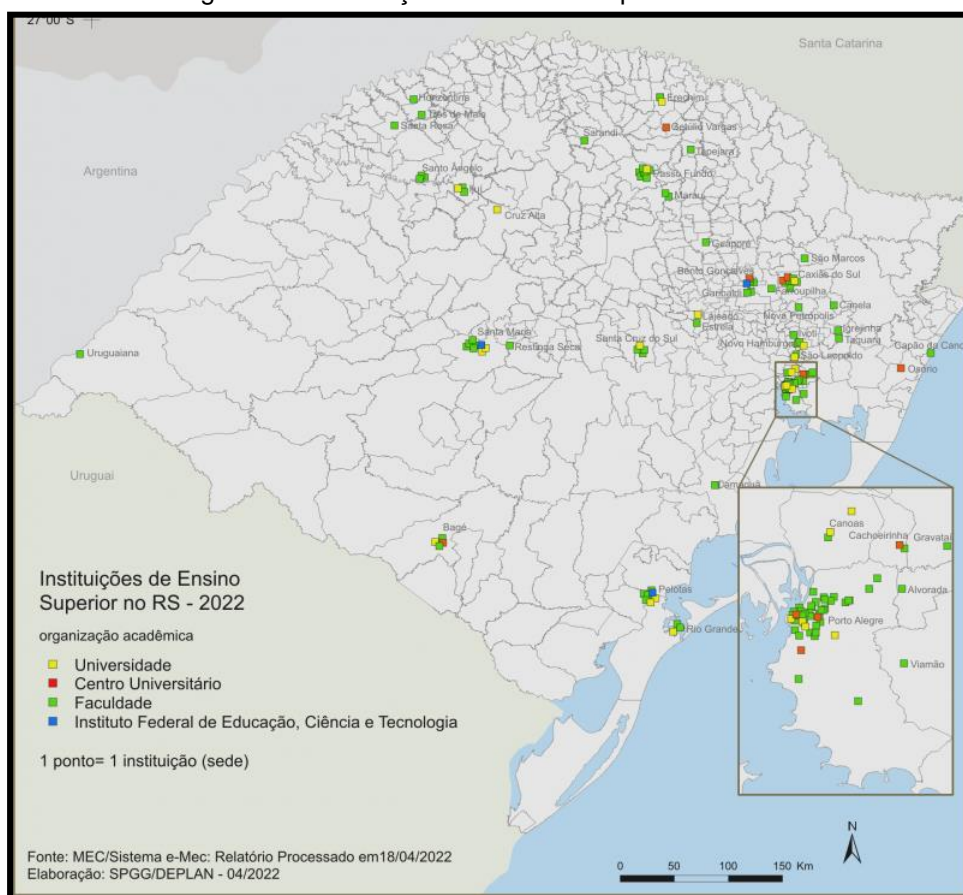
Cento e trinta e um (131) Instituições Privadas

- 14 Universidades;
- 10 Centros Universitários;
- 106 Faculdades;
- 1 Instituição especialmente credenciada para oferta de cursos lato sensu.

A Figura 35 nos permite identificar a localização das Instituições de Ensino Superior 2022 do RS.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 35 – Instituições de Ensino Superior 2022 – RS.



<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-superior>>.

Acesso em: 17 mar. 2023.

Na Região Celeiro, o acesso ao Ensino Superior, Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo estão disponíveis para a população, através da unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), em Três Passos; da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em Três Passos; do Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria – Polo Três Passos; do Instituto Federal Farroupilha, em Santo Augusto e, Unidade de Santo Augusto Unopar – EAD, com sede em Santo Augusto.

As áreas de atuação das instituições estão voltadas desde para o PRONATEC; EAD - Ensino a Distância; Superior - Licenciatura em Ciências Biológicas; Técnico Superior - Licenciatura em Computação; Superior - Tecnologia em Agronegócio; Superior - Tecnologia em Alimentos; Administração; Ciências Contábeis; Educação Física; Pedagogia; Agronomia; Tecnologia em Gestão Ambiental; Agroindústria; Agropecuária; Enfermagem; Direito; Nutrição; Medicina



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

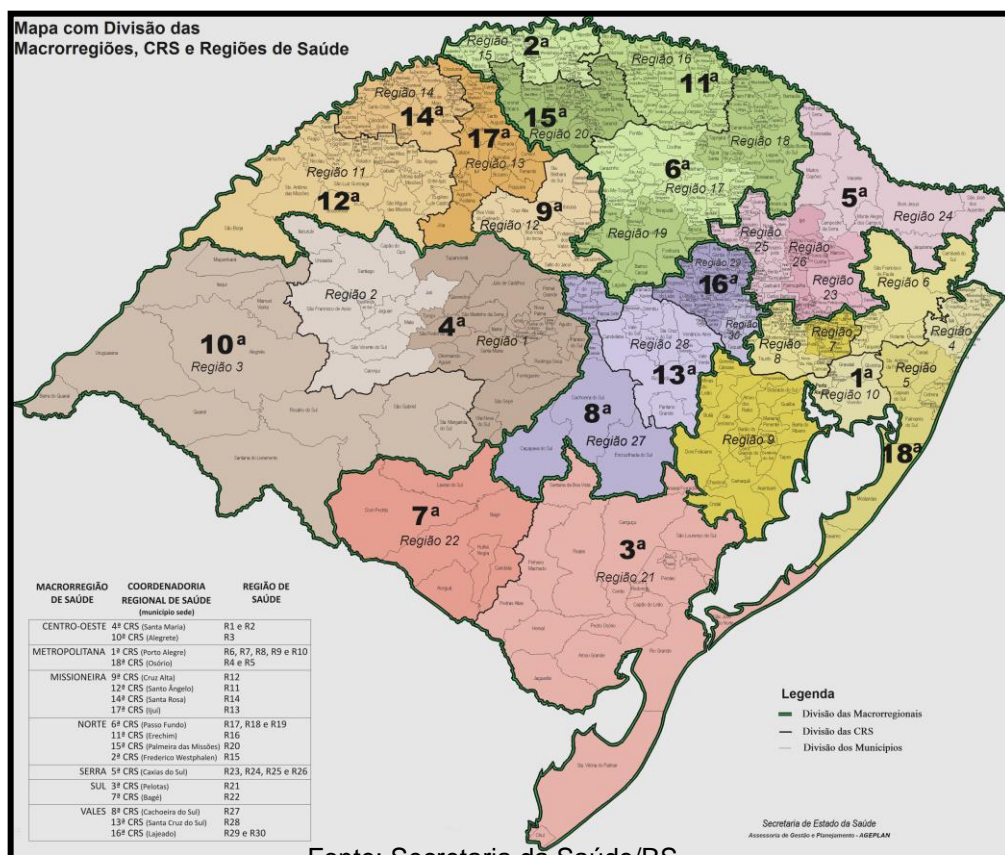
Veterinária e outros, incluindo uma diversidade de cursos de Pós-Graduação: especializações, mestrados profissionais e doutorados.

Com toda esta relevância, o COREDE Celeiro mostra-se favorável a multiplicação de espaços de atendimento, ações de mobilização e articulação que potencializem parcerias, convênios público-privados para investimentos na Educação Superior e Técnico-Profissional.

### 3.7.3 Saúde

O Rio Grande do Sul está dividido em trinta Regiões de Saúde (Resolução CIB no 555/2012), distribuídas nas 19 Regiões Administrativas da Secretaria Estadual da Saúde – Figura 36.

Figura 36 – Mapa com Divisas das Macrorregiões, CRS e Regiões de Saúde.



Fonte: Secretaria da Saúde/RS.

Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202302/03123326-mapa-rs-7-macrorregioes-18-crs-e-30-regioes-de-saude-atualizado-2022.pdf>>.

Acesso em: 17 mar. 2023.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Os municípios do COREDE Celeiro estão inseridos na Macrorregião Norte. Parte dos municípios estão inseridos na Região 15 - Caminhos das Águas e outra parte, em sua maioria, na Macrorregião Missioneira, onde está localizada a Região 13 – Diversidade. A organização dos municípios por coordenadorias regionais de saúde e por regiões de saúde pode ser visualizada na Tabela 19 e 20.

Tabela 19 – Coordenadoria Regional de Saúde, Regiões de Saúde e Municípios da Macrorregião de Saúde Norte, RS, 2022.

<b>Coordenadoria Regional de Saúde</b>	<b>Região de Saúde</b>	<b>Município</b>
2ª CRS	R15 Caminho das Águas	Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Fonte: SES/RS. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/crs>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Tabela 20 – Coordenadoria Regional de Saúde, Regiões de Saúde e Municípios da Macrorregião Missioneira, RS, 2022.

<b>Coordenadoria Regional de Saúde</b>	<b>Região de Saúde</b>	<b>Município</b>
17ª CRS	R13 Região da Diversidade	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Coronel Barros, Chiapetta, Condor, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.

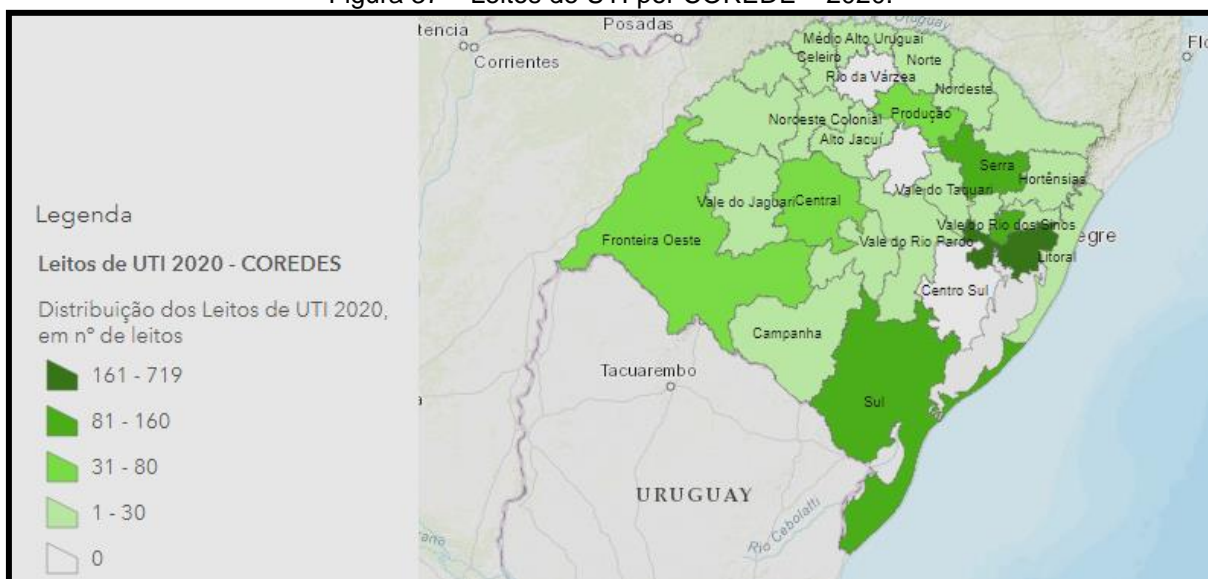
Fonte: SES/RS. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/crs>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

A cobertura de Atenção Primária na Região 13 Diversidades no ano de 2019 foi de 94,96 % e no ano 2020 foi de 88,52 (em 2020 muitos profissionais ficaram afastados do trabalho devido a pandemia do COVID 19) comparando com a meta pactuada no estado do RS que foi de 77,6 % a região apresenta excelente cobertura para a população. E a cobertura de Estratégia Saúde da Família está em 86,31% o que expressa uma ótima cobertura. Ressaltamos que dos 20 municípios de abrangência da 17 CRS, 19 apresentam cobertura de ESF de 100%, a única exceção é Ijuí.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Segundo DEEDADOS (2020), a região do COREDE Celeiro disponibiliza 20 leitos de UTI – Figura 37 – Leitos de UTI por COREDE – 2020. Possui 09 hospitais – Tabela 21, 438 leitos hospitalares/total, destes, 41 leitos complementares, 397 leitos hospitalares de internação. Neste ano, foram contabilizados na Região, 55.234 dias de permanência/ano; 11.461 internações/ano e 587 óbitos/ano.

Figura 37 – Leitos de UTI por COREDE – 2020.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: [https://iede.rs.gov.br/server/rest/services/ATLAS2021/Leitos\\_de\\_UTI\\_2020\\_COREDES/MapServer?f=jsapi](https://iede.rs.gov.br/server/rest/services/ATLAS2021/Leitos_de_UTI_2020_COREDES/MapServer?f=jsapi). Acesso em: 17 de mar.2023.

Tabela 21 – Número de Hospitais por município do COREDE Celeiro, 2010-2019.

<b>Número de Hospitais</b>										
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Barra do Guarita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bom Progresso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Braga	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Campo Novo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Chiapetta	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Coronel Bicaco	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Crissiumal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Derrubadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esperança do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Inhacorá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Miraguaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redentora	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Santo Augusto	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Martinho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

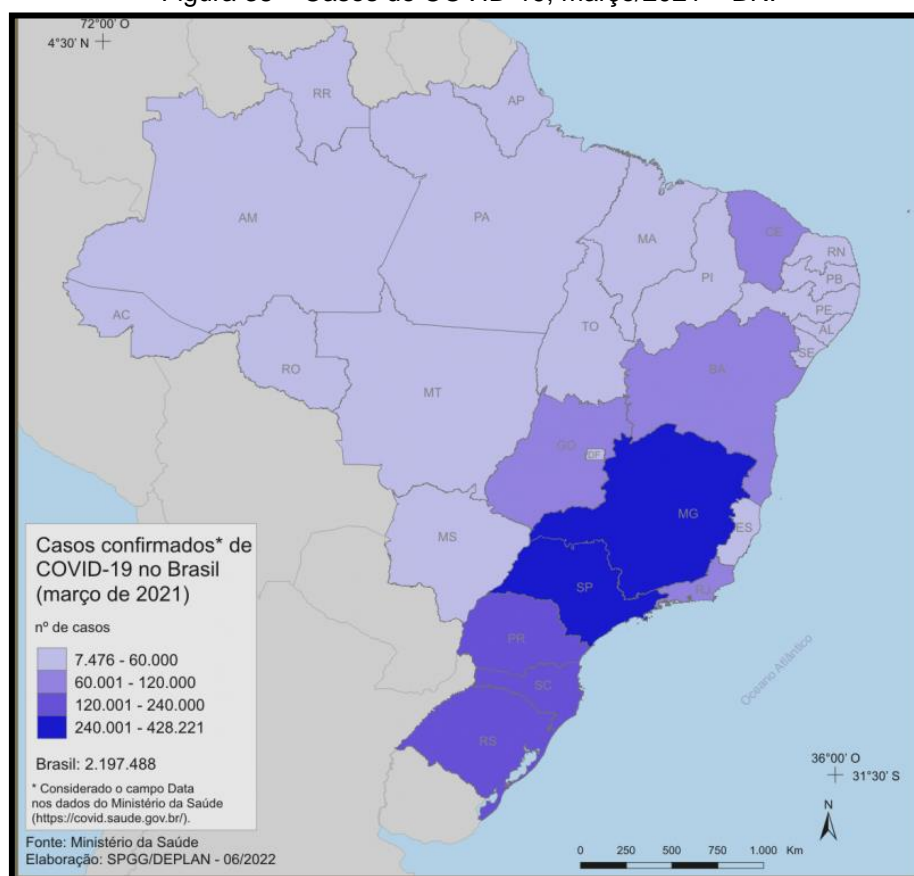
São Valério do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sede Nova	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tenente Portela	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tiradentes do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Três Passos	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Vista Gaúcha	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-

Fonte: FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara.

Disponível em: <[https://www2.faccat.br/portal/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/portal/?q=corede_dados_sociais)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Em relação a prestação de serviços na área da saúde, a nível mundial e de transmissão global, países, estados e municípios foram surpreendidos pela COVID-19, infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Segundo dados da SES/RS e Atlas Socioeconômico (7ª ed., 2022), entre 2020 e 2021, houve mais de 1,5 milhão de casos de COVID-19 no RS. Conforme Figura 38 – Casos de COVID-19, março/2021 – BR, o sul do Brasil esteve em 2º lugar no ranking dos casos confirmados, até março de 2021.

Figura 38 – Casos de COVID-19, março/2021 – BR.

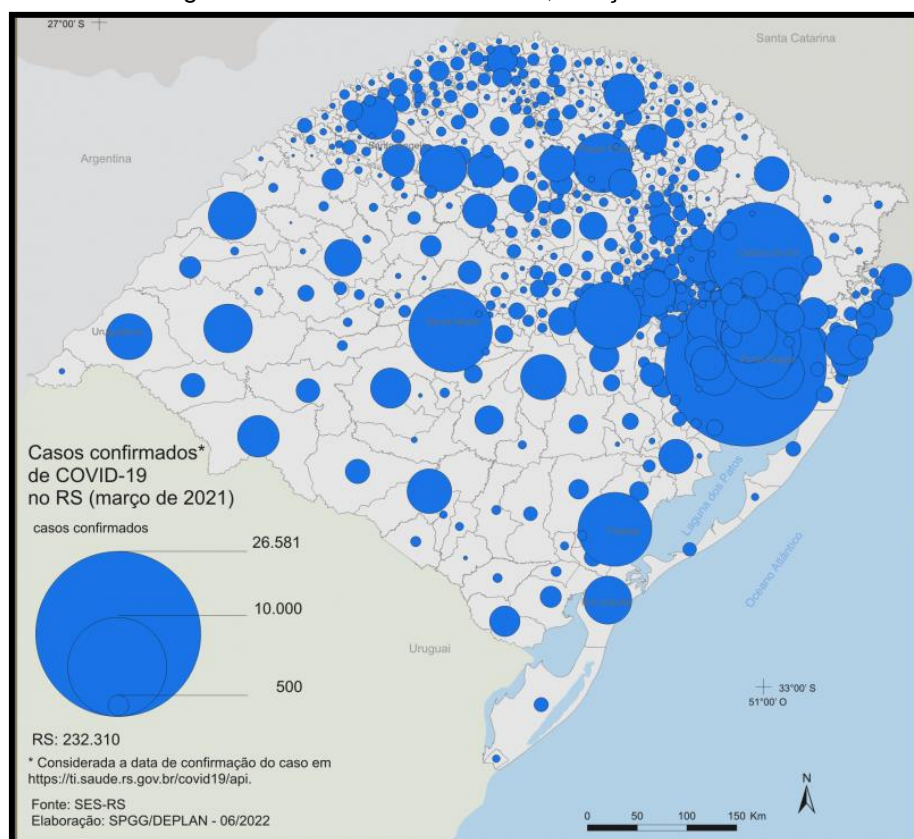


<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/covid-19-casos-e-obitos>>. Acesso em: 17 mar.2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

No Rio Grande do Sul, o primeiro caso da doença foi divulgado no dia 10 de março de 2020. Desde então, o número de casos foram se acumulando, ainda que com variações na intensidade ao longo dos meses, chegando a um total de 516.666 em 2020 e 994.648 em 2021 – Figura 39.

Figura 39 – Casos de COVID-19, março/2021 – RS.



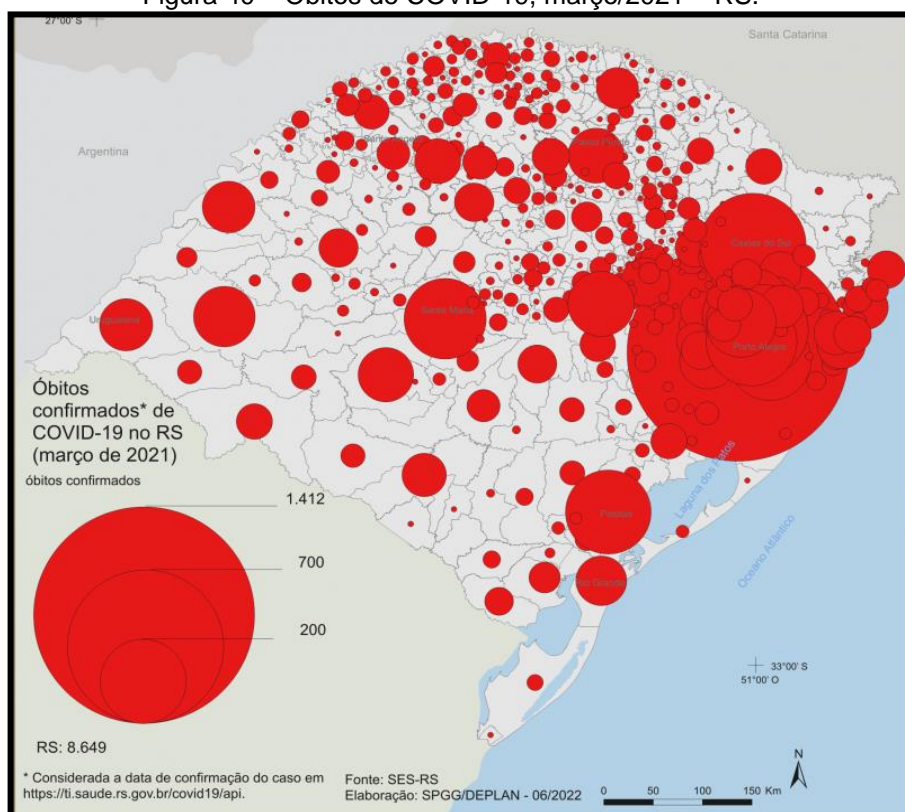
Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/covid-19-casos-e-obitos>>. Acesso em: 17 mar.2023.

Em março o Rio Grande do Sul era apenas o sexto estado no número de casos. Os casos do estado (431) se concentraram predominantemente no município de Porto Alegre. Caxias do Sul e Bagé também apresentavam números mais elevados, não chegando, porém, na mesma proporção da capital do estado. Nesse mês, o número de municípios com casos confirmados da doença chegou a 73. Quatro COREDES ainda não apresentavam casos: Alto Jacuí, Campos de Cima da Serra, Celeiro, Missões, Noroeste Colonial e Vale do Caí.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

No Rio Grande do Sul, a partir de junho de 2020, os casos passam a se concentrar especialmente nos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra. De um modo geral, a difusão de óbitos acompanha a propagação dos casos. Já em julho de 2020, nota-se que todos os COREDES apresentam, no mínimo, um óbito confirmado. A concentração se dá principalmente na Região Metropolitana de Porto Alegre – Figura 40 – Óbitos de COVID-19, março/2021 – RS.

Figura 40 – Óbitos de COVID-19, março/2021 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/covid-19-casos-e-obitos>. Acesso em: 17 mar.2023.

Decorrente da COVID-19, há muitos impactos nos diferentes COREDEs, que envolve uma conjuntura de cunho econômico e social, que requerem políticas públicas que nasçam de um acordo comum dos atores de cada comunidade, convergindo com as forças de mudança e com objetivo de otimizar cada grupo de interesse.

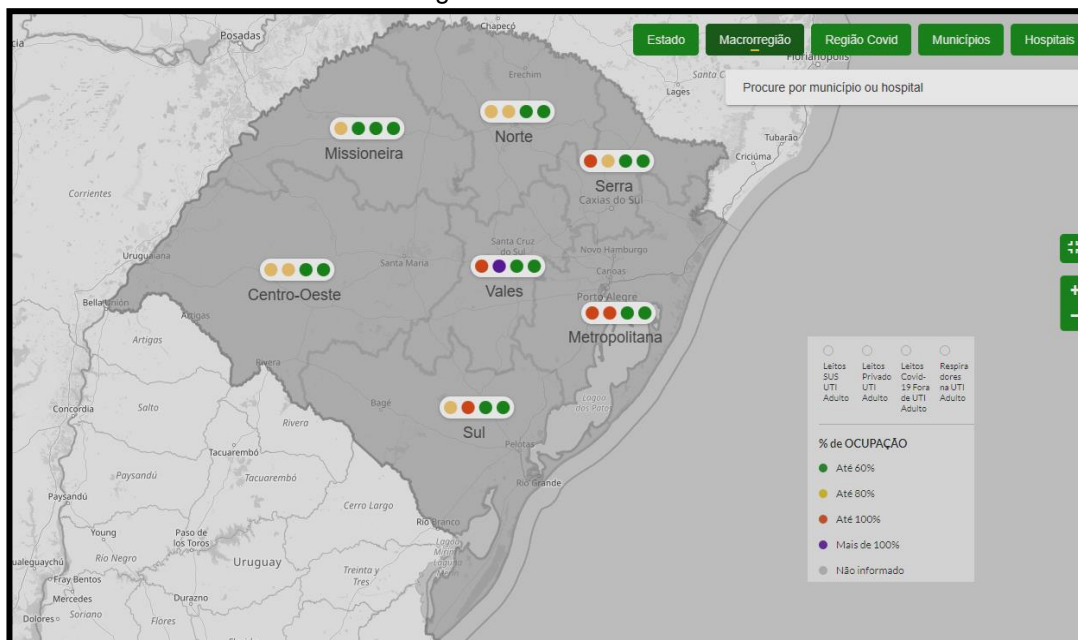
Os municípios do COREDE Celeiro fazem parte da Macrorregião Missioneira – Região COVID Ijuí (R13), com 25 leitos do SUS disponíveis e Macrorregião Norte



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

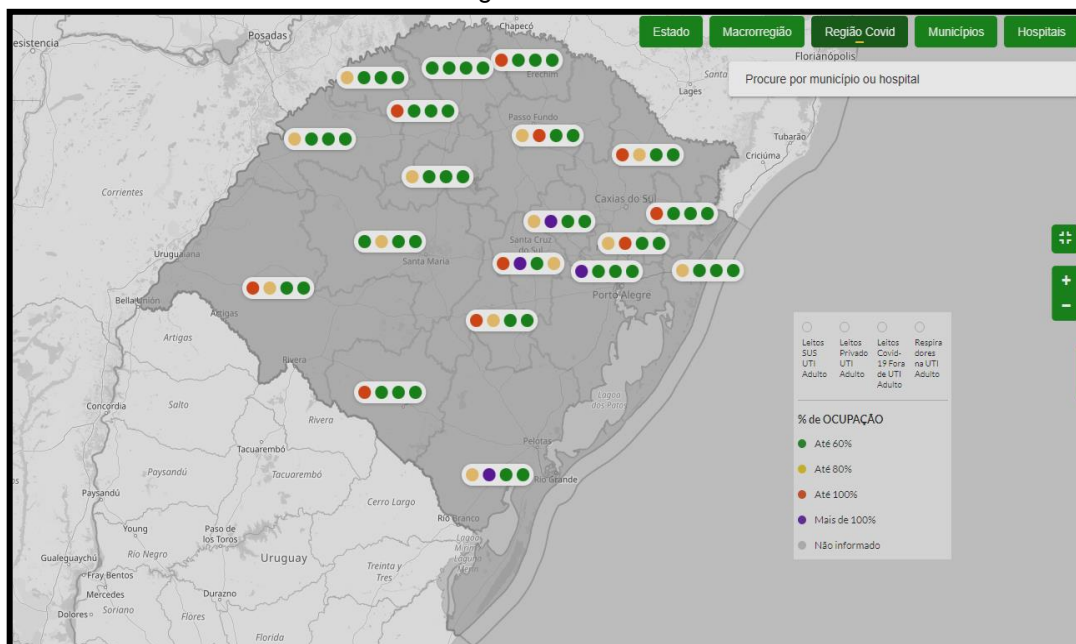
– Região COVID Palmeira das Missões (R15, R20), com 36 leitos do SUS para COVID-19 – Figura 41 e Figura 42.

Figura 41 – Monitoramento COVID-19 – municípios do COREDE Celeiro e suas respectivas Macrorregiões – Missioneira e Norte.



Fonte: <https://covid.saude.rs.gov.br/>. Acesso em: 17 mar. 2023.

Figura 42 – Monitoramento COVID-19 – municípios do COREDE Celeiro e respectiva Região COVID.

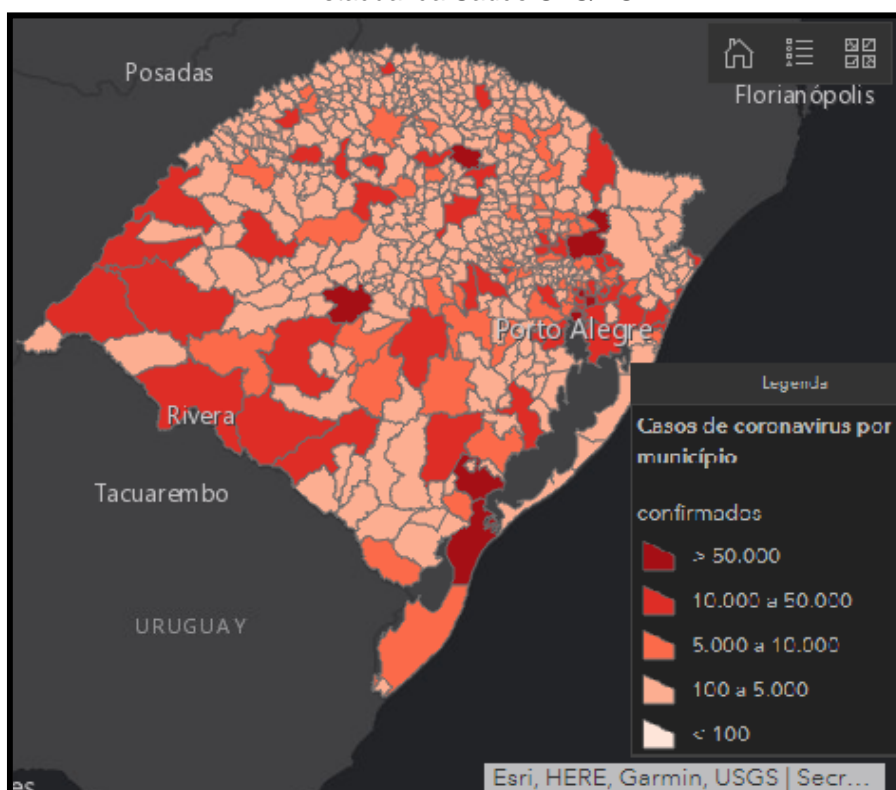


Fonte: Monitoramento COVID-19. Secretaria Estadual da Saúde/RS. Disponível em: [<https://covid.saude.rs.gov.br/>](https://covid.saude.rs.gov.br/). Acesso em: 17 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Conforme Painel Coronavírus RS – Figura 43, em 23/03/23, havia um total de 2.979.204 casos confirmados RS e 41.952 óbitos. Uma incidência de 26.185,7/100.000 hab. e 2.926.443 (98%) recuperados. Em acompanhamento estão 10.584 hab. (0%) e mortalidade em 368,8/100.000 hab. A letalidade aparente é de 1,4 %. A taxa de ocupação de leitos UTI em geral é de 83,6% (1.657 pacientes em 1.982 leitos de UTI) e o número de hospitalizações está em 132.052 hab., o que representa 4% de 2.979.204 hab. que necessitaram hospitalização.

Figura 43 – Total de Casos de COVID-19 confirmados no RS – 23/03/23, segundo a Secretaria Estadual da Saúde SES/RS.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/opsdashboard/index.html#/226573e39bc6441a8afb32561a823e0e>>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

A Tabela 22, apresenta números atualizados de casos confirmados, óbitos e incidência de COVID-19 por 100 mil habitantes, em relação aos municípios do COREDE Celeiro.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 22 – Incidência de COVID-19 por 100 mil habitantes, em relação aos municípios do COREDE Celeiro até março de 2023.

<b>Casos confirmados e incidência de COVID-19 por 100 mil habitantes</b>			
<b>Municípios – COREDE Celeiro</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Óbitos</b>	<b>Incidência</b>
Barra do Guarita	146	8	4.495
Bom Progresso	346	3	17.817
Braga	781	13	23.293
Campo Novo	1.431	24	31.914
Chiapetta	1.278	22	34.026
Coronel Bicaco	1.399	41	19.099
Crissiumal	2.985	26	22.197
Derrubadas	1054	8	37.576
Esperança do Sul	420	16	14.354
Humaitá	704	13	14.784
Inhacorá	146	5	6.559
Miraguaí	1.274	18	25.868
Redentora	2.043	34	17.690
Santo Augusto	3.026	43	21.793
São Martinho	1.396	12	25.728
São Valério do Sul	344	5	12.615
Sede Nova	618	7	21.259
Tenente Portela	3.634	39	26.949
Tiradentes do Sul	532	8	9.327
Três Passos	4.640	69	19.409
Vista Gaúcha	521	16	18.274

Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em:

<<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/op dashboard/index.html#/226573e39bc6441a8afb32561a823e0e>>

Acesso em: 23 mar. 2023.

Dos casos de COVID-19 confirmados, os municípios com maior número até o momento, na respectiva ordem, são: Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto, Crissiumal e Redentora. Em relação ao número de óbitos, de forma decrescente, temos: Três Passos, Santo Augusto, Coronel Bicaco, Tenente Portela e Redentora. A incidência de COVID-19 por 100 mil habitantes, em relação aos municípios do COREDE Celeiro, seguindo a ordem acima, respectivamente é: Derrubadas, Chiapetta, Campo Novo, Tenente Portela e Miraguaí.

Na síntese deste setor, a prioridade é prestar serviços especializados com uma estrutura regionalizada adequada, oferecida pelos Hospitais de Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto e Crissiumal. A aquisição de equipamentos e pequenos investimentos não são suficientes para atender de forma regionalizada a população, com exceção do Hospital de Tenente Portela, que é referência na região

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

para atendimento a indígenas, para procedimentos em oftalmologia e traumatologia, e atendimento de qualidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visto a capacidade dos gestores em buscar recursos para a qualificação da estrutura e modernização dos equipamentos.

A demanda da ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde, vinculados ao SUS (unidades básicas, unidades de média complexidade e hospitalares) apresentada pela maioria dos municípios do COREDE Celeiro, indica que é preciso articular a região para pressionar politicamente o Estado e a União para agilizar repasses de recursos para ampliar a oferta de leitos em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto, neonatal e infantil, na região.

Outras demandas ainda são importantes e devem ser implementadas: Programa de Oficinas Terapêuticas; Programa Primeira Infância Melhor; Programa Samu Salvar; Programa de Saúde Prisional; Programa de Farmácia Básica e Programa de Atenção Psicossocial.

É urgente também a demanda por ampliar a atuação regional; promover investimentos compatíveis com o perfil assistencial de cada serviço e instituição; aumentar os recursos e disponibilidade integral de medicamentos nos postos de saúde; investir de forma mais efetiva na saúde preventiva; atender satisfatoriamente a demanda de consultas para as diferentes especialidades; melhorar o transporte de pacientes para hospitais no centro do Estado; aumentar os leitos de UTI nos hospitais; qualificar a média e a alta complexidade na região; ampliar as políticas e investimentos públicos para combater a drogadição; aperfeiçoar o processo de gestão na região, tanto no setor privado como no setor público, com vistas a otimizar os serviços e qualificar a assistência; qualificar e formar mão de obra; estruturar e equipar as unidades básicas de saúde. Estas ações possibilitam a ampliação e o fortalecimento da atenção integral nos municípios.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

A expectativa de vida é um importante indicador das condições socioeconômicas e ambientais e do nível de qualidade da saúde de determinado país ou região, pois está intimamente relacionada com o acesso ao sistema de saúde local e a adequação deste em responder às necessidades da população.

Os últimos dados do IBGE (2020) apontam que a expectativa de vida dos homens passou de 72,8 anos em 2018 para 73,1 anos em 2019 e a das mulheres foi de 79,9 anos para 80,1 anos. Desde 1940, a esperança de vida do brasileiro aumentou em 31,1 anos. Uma pessoa nascida no Brasil em 2019 tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos.

No ano de 2020, a expectativa de vida no Brasil subiu para 76,8 anos. Na comparação com o ano anterior, houve aumento de 0,2 ano na expectativa de vida, de acordo com informações da Tábua de Mortalidade, apuradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão, mediu a expectativa de vida ao nascer dos gaúchos e publicou os resultados na Nota Técnica nº 60 de 26 de julho de 2022. O objetivo deste estudo é atualizar alguns indicadores de mortalidade do Estado e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) para o período de 2010 a 2020, principalmente no que se refere às estimativas da expectativa de vida ao nascer.

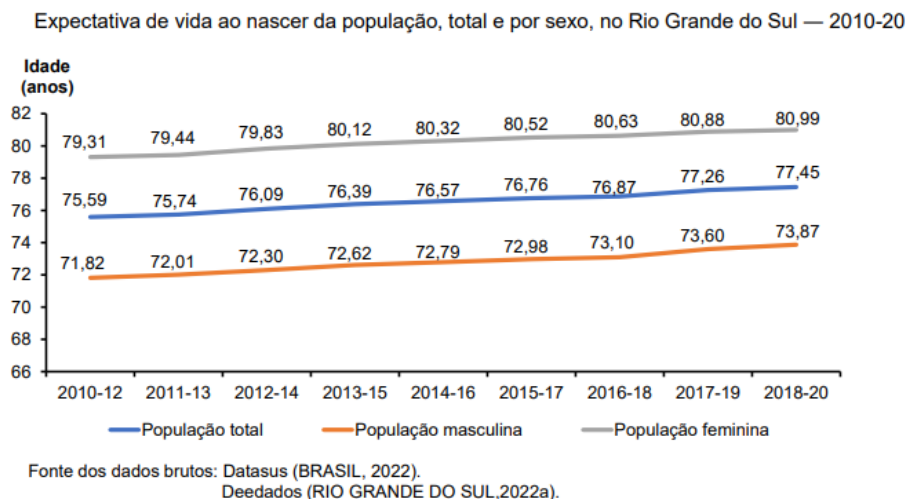
A média do Rio Grande do Sul alcança os 76,89 anos de idade. A expectativa de vida da população feminina é de 80,65. Já a masculina é de 73,11 anos, quase quatro anos a menos que a média total do Rio Grande do Sul (76,89).

Em relação a 2010, primeiro ano avaliado no estudo, a expectativa da população do Rio Grande do Sul subiu 1,86 ano, passando dos 75,59 anos para os atuais 77,45 – Gráfico 11 – Expectativa de vida ao nascer da população, total e por sexo, no Rio Grande do Sul – 2010-2020. A variação entre os sexos manteve

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

diferença acima dos sete anos ao longo de todo o período, passando de 7,49 anos em 2010 para os 7,12 de 2020.

Gráfico 11 – Expectativa de vida ao nascer da população, total e por sexo, no Rio Grande do Sul – 2010-2020.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1.pdf>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

No COREDE Celeiro, a expectativa de vida reflete as recentes transformações do comportamento demográfico e dos indicadores sociais, que resultam na demanda crescente por estruturas de serviços de saúde relacionadas ao envelhecimento da população.

O estudo, revela diferenças significativas entre as 28 regiões do Estado. A diferença se dá em razão de diversos motivos, como a economia, a parte socioeconômica, a apropriação da agricultura e a concentração de renda. Outro indicador importante foi a mudança do perfil da mortalidade por causas no Estado, doenças do aparelho circulatório e neoplasias foram as principais causas de óbito, doenças infecciosas e parasitárias tornaram-se a terceira mais importante. Por fim, cabe destacar, o recuo na diferença entre a maior expectativa de vida ao nascer (80,55 anos no COREDE Nordeste) e a menor (75,56 anos no COREDE Campanha): 4,99 anos. O COREDE Celeiro, conforme Tabela 23, apresenta 79,13 anos de expectativa de vida ao nascer.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 23 – Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) do Rio Grande do Sul — 2010/2012 a 2018-2020.

COREDES	2010/12	2011/13	2012/14	2013/15	2014/16	2015/17	2016/18	2017/19	2018/20
Alto Jacuí .....	75,36	75,25	75,53	76,14	76,31	76,66	76,41	76,71	76,97
Campanha .....	74,50	74,93	75,32	75,42	75,28	75,02	75,08	75,20	75,56
Central .....	76,27	76,10	76,33	76,76	77,43	77,74	77,69	78,04	78,12
Centro-Sul .....	76,09	75,93	76,01	76,11	76,68	76,96	76,54	76,75	76,93
Fronteira Noroeste .....	76,96	77,14	77,51	77,62	77,94	78,09	78,33	78,64	79,36
Fronteira Oeste .....	74,66	74,75	74,77	74,91	75,13	75,18	75,47	75,67	76,20
Hortênsias .....	75,11	75,28	76,02	76,49	76,66	77,08	77,34	77,80	77,63
Litoral .....	75,45	75,16	75,52	76,02	76,19	76,05	76,22	76,81	76,96
Médio Alto Uruguai .....	77,14	77,32	77,89	78,60	78,48	78,06	78,10	78,62	79,21
Missões .....	76,19	76,75	76,96	77,40	77,36	77,79	77,67	78,13	78,24
Nordeste .....	77,67	78,02	78,40	78,54	78,72	79,05	80,03	80,73	80,55
Noroeste Colonial .....	77,98	77,79	78,10	78,68	79,20	79,20	79,07	79,41	79,47
Norte .....	77,54	78,04	78,52	79,39	79,83	80,02	80,09	80,21	80,28
Paranhana-Encosta da Serra	75,18	75,02	75,38	75,32	75,73	76,07	76,01	76,17	76,12
Produção .....	75,69	75,75	76,19	76,51	76,71	76,70	76,98	77,30	77,38
Serra .....	77,70	77,88	78,36	78,72	79,02	79,21	79,39	79,39	79,41
Sul .....	74,59	74,64	74,92	75,08	74,93	75,15	75,11	75,52	75,85
Vale do Caí .....	75,94	76,43	77,19	77,57	77,87	78,03	78,28	78,45	78,58
Vale do Rio dos Sinos .....	74,10	74,33	74,41	74,70	74,93	75,30	75,58	75,90	76,02
Vale do Rio Pardo .....	75,52	75,60	76,23	76,39	76,33	76,45	76,31	76,74	77,20
Vale do Taquari .....	77,91	77,81	77,97	77,95	78,27	78,62	78,80	79,16	79,26
Metropolitano Delta do Jacuí	75,02	75,27	75,62	75,93	75,97	76,20	76,36	76,94	76,98
Alto da Serra do Botucaraí ..	74,98	75,47	75,98	76,81	76,94	77,01	76,92	77,60	78,37
Jacuí-Centro .....	74,50	74,98	75,51	75,42	75,38	75,65	75,79	76,30	76,84
Campos de Cima da Serra ..	74,95	75,15	76,68	77,14	77,71	77,36	77,05	77,74	77,74
Rio da Várzea .....	78,06	77,86	78,30	78,86	79,77	79,76	79,16	79,06	79,71
Vale do Jaguari .....	76,56	76,74	77,72	77,84	78,21	78,19	78,41	79,40	80,13
Celeiro .....	76,19	76,46	77,06	77,98	78,44	78,39	78,16	78,69	79,13

Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

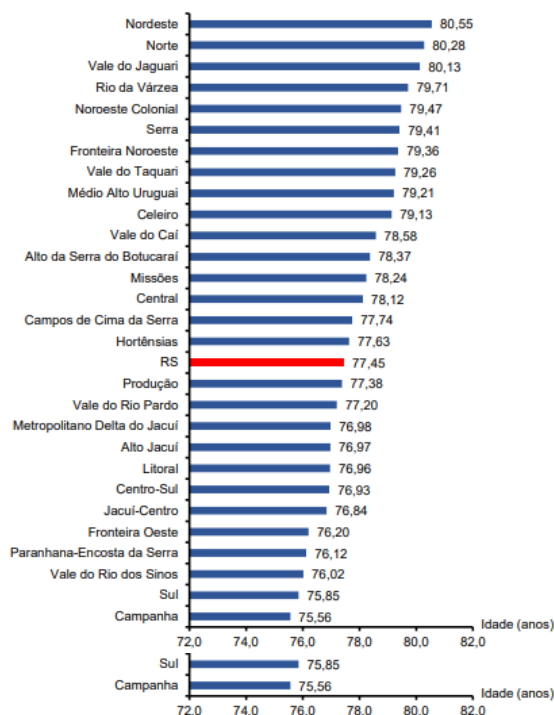
Doze COREDEs apresentam expectativa inferior à do Estado, que foi 77,45 anos: Produção, Vale do Rio Pardo, Metropolitano Delta do Jacuí, Alto Jacuí, Litoral, Centro-Sul, Jacuí-Centro, Fronteira Oeste, Paranhana-Encosta da Serra, Vale do Rio dos Sinos, Sul e Campanha – Tabela 23. A expectativa de vida ao nascer do COREDE Celeiro é de 79,13, considerando o intervalo entre 2018-2020 – Gráfico 12.

No topo do ranking da expectativa de vida no Estado, seguem o COREDE Nordeste (80,55 anos); COREDE Norte (80,28 anos); COREDE Vale do Jaguari (80,13 anos) e COREDE Rio da Várzea (79,71 anos). Na parte inferior da lista, os COREDEs Sul (75,85 anos); Vale do Rio dos Sinos (76,02 anos) e Paranhana-Encosta da Serra (76,12 anos).

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 12 – Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) e no Rio Grande do Sul — 2018-2020.

### Expectativa de vida ao nascer Coredes 2018-20



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

A taxa de mortalidade (2020) ficou em 5,12/ano. Este número foi o maior dos últimos 5 anos, visto que, a pandemia do COVID-19 causou a morte de 9.241 gaúchos em 2020, o que representou 10% dos óbitos ocorridos. A eliminação dos óbitos por Covid-19, acarretaria um aumento de 1,11 e 0,90 ano para homens e mulheres respectivamente, em 2020. Já em 2019 a taxa de mortalidade ficou em 3,90/ano. A segunda maior taxa de mortalidade foi no ano de 2018 com 4,91/ano.

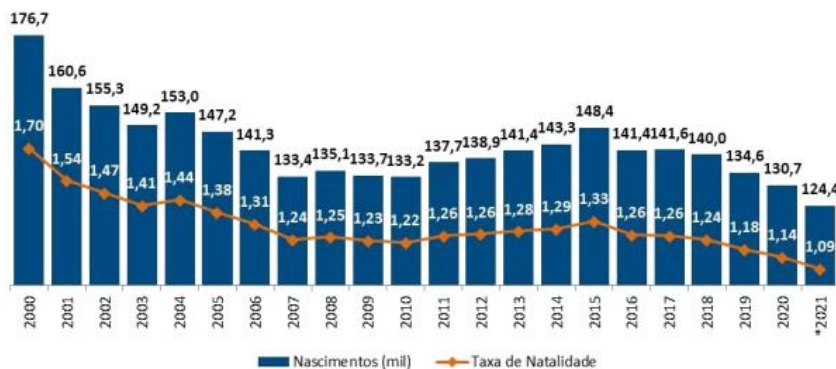
Com o maior número de mortes em função da pandemia e a redução dos nascimentos, o Rio Grande do Sul atingiu em 2021 a taxa mais baixa de crescimento vegetativo de sua história. De acordo com dados disponibilizados pela Secretaria Estadual da Saúde (SES/2020), o Estado registrou 117,1 mil óbitos e 124,4 mil nascimentos. O aumento de 7,3 mil habitantes representou uma taxa de crescimento vegetativo de 0,06% no ano, patamar mais baixo do que o registrado em 2020, de 0,33%, ano que detinha a mínima da série histórica iniciada em 2000.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A taxa de natalidade no RS está em queda desde 2015 e chegou a 1,09 nascidos vivos para cada mil habitantes em 2021, a mais baixa da série, ante 1,14 em 2020 e 1,18 em 2019, como demonstra a seguir, o Gráfico 13.

Gráfico 13 – Número de nascimentos e taxa de natalidade, por mãe residentes, no RS.



Fonte: Secretaria da Saúde do RS.

Nota: Os dados de 2021 são preliminares, podendo sofrer pequenas variações até o fechamento final.

Estimativas populacionais, por idade e sexo, dos municípios do RS | DEE/SPGG RS

Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1.pdf>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

Segundo DATASUS, os dados preliminares dos nascidos vivos do RS, período de 2021 foi de 124.420 p/resid.mãe. A menor taxa desde 2000. No COREDE Celeiro, neste mesmo período, destaca-se o município de Três Passos (290 nasc. vivos), Tenente Portela (229 nasc./vivos), Santo Augusto (199 nasc./vivos), Redentora (191 nasc./vivos) e Crissiumal (126 nasc./vivos). Os demais municípios possuem taxa menor que o município de Miraguaí, que apresentou 76 nascidos vivos/ano.

Em relação aos óbitos, o RS registrou 117.158 p/residênc., no período de 2021. Neste mesmo período, os municípios do COREDE Celeiro que registraram maior taxa foram: Santo Augusto (148 óbitos p/residênc.), Crissiumal e Tenente Portela (147 óbitos p/residênc.), Redentora (106 óbitos p/residênc.), Coronel Bicaco (103 óbitos p/residênc.) e Três Passos (79 óbitos p/residênc.). Os demais municípios da região celeiro possuem taxa menor que o município de Humaitá (54 óbitos p/residênc.).



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Segundo o Portal BI Gestor Municipal, de forma sintética, a Coordenadoria Regional de Saúde Região 15 - Caminhos das Águas, apresentou um total de despesas *per capita* de R\$ 760,36; por sua vez, a Coordenadoria Regional de Saúde Região 13 - Diversidade, apresentou um total de despesas *per capita* de R\$ 850,49. Percebe-se que a Região 13, precisa injetar mais recurso próprio, para atender as demandas, enquanto as demais regiões estão mantendo um percentual menor.

Dos municípios do COREDE Celeiro com maior porcentagem de investimento em saúde (MP, 2019) está Barra do Guarita com 21,55%; Derrubadas 21,49% e Vista Gaúcha com 21,58%. Os demais municípios apresentam porcentagens igual ou inferior a 20% de investimentos em saúde.

Neste cenário, a leitura nos revela que é preciso incentivar a criação e qualificação de uma equipe administrativa de gestão em todos os municípios, que buscará planejar e direcionar o desenvolvimento das atividades de forma alinhada, maximizando o uso dos recursos, e promovendo de forma coerente toda instituição.

### 3.7.4 Segurança

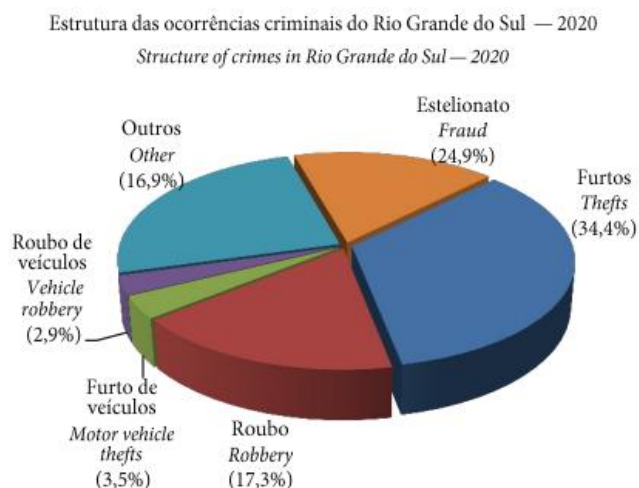
De acordo com a estatística do RS em Números (2022), o principal indicador que mensura a segurança pública é a taxa de homicídios dolosos. Utilizando dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado, a taxa de homicídios do RS apresentou uma tendência crescente até 2017, quando alcançou 23,7 por 100.000 habitantes (2.653 ocorrências), tendo caído para 14,9 em 2020 (1.705 ocorrências).

De todas as ocorrências criminais de 2020 – Gráfico 14 – Estrutura das ocorrências criminais do Rio Grande do Sul – 2020, 34,4% foram furtos, 17,3% foram roubos, 3,5% foram furtos de veículos, e 2,9% foram roubo de veículos. Destaca-se o crescimento do crime de estelionato, que passou de 10,3% para 24,9% das ocorrências de 2019 para 2020. Os crimes de furto apresentam uma trajetória decrescente a partir de 2014, enquanto os crimes de roubo mostraram expressiva tendência de elevação até 2016, quando começaram a cair. Por sua vez, os crimes de furto de veículos e roubo de veículos cresceram entre 2011 e 2015,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

tendo apresentado retração nos anos seguintes. Em 2020, os crimes de furto de veículos, roubo e roubo de veículos atingiram o menor patamar da série iniciada em 2002. Com relação à violência contra a mulher, ameaça e lesão corporal foram os mais frequentes.

Gráfico 14 – Estrutura das ocorrências criminais do Rio Grande do Sul – 2020.



FONTE: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).  
SOURCE Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).  
NOTE: The decimal point is a comma.

Fonte: DEE-dados. Disponível em:  
<<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

A Tabela 24, 25 e 26 apresenta o número de ocorrências de crimes consumados, no RS, no ano de 2020, 2021 e 2022. Em contrapartida, a Tabela 27 e 28, apresenta o número da Violência Geral – COREDES, 2020. Em primeiro lugar, estão os furtos, seguido de estelionato e posse de entorpecentes vinculado ao tráfico na região. Em 2021, estes, mantiveram-se na ordem e natureza: furtos, estelionato e posse de entorpecentes, com pouca variação.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 24 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Mês / Ocorrências	Homicídio Doloso	Total de vítimas de Homicídio Doloso	Latrocínio	Furto	Abigeato*	Furto de Veículo	Roubos	Roubo de Veículo	Estelionato	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes Posse	Entorpecentes Tráfico	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corp. Seg. Morte
2020/Jan	151	160	6	11.598	444	1.129	5.515	902	3.269	487	1.346	1.038	6	3
2020/Fev	172	186	8	11.320	438	1.050	5.190	906	2.979	422	899	852	8	2
2020/Mar	147	156	5	8.778	415	945	4.785	866	3.347	515	864	937	7	3
2020/Abr	171	177	7	6.717	449	735	2.878	804	4.282	540	1.126	1.330	7	1
2020/Mai	163	178	4	7.245	446	794	3.436	719	5.295	554	1.242	1.583	4	3
2020/Jun	125	137	8	7.725	473	695	3.671	671	7.240	485	1.156	1.462	8	2
2020/Jul	133	144	6	7.715	468	677	3.662	637	6.624	523	1.249	1.578	6	0
2020/Ago	134	139	5	8.339	454	703	3.592	535	6.194	578	1.396	1.486	5	1
2020/Set	107	112	4	8.625	448	641	3.418	501	7.525	546	1.357	1.445	4	4
2020/Out	166	175	6	8.696	394	718	3.762	480	7.244	595	1.419	1.469	7	5
2020/Nov	117	122	6	8.611	428	689	3.526	376	6.948	601	1.224	1.312	6	3
2020/Dez	136	143	5	8.323	462	639	3.369	488	6.519	481	1.234	1.220	5	2
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.829</b>	<b>70</b>	<b>103.692</b>	<b>5.319</b>	<b>9.415</b>	<b>46.804</b>	<b>7.885</b>	<b>67.466</b>	<b>6.327</b>	<b>14.512</b>	<b>15.712</b>	<b>73</b>	<b>29</b>

Fonte: Observatório Estadual de Segurança Pública. Disponível em: <<https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Tabela 25 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Mês / Ocorrências	Homicídio Doloso	Total de vítimas de Homicídio Doloso	Latrocínio	Furto	Abigeato*	Furto de Veículo	Roubos	Roubo de Veículo	Estelionato	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes Posse	Entorpecentes Tráfico	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corp. Seg. Morte
2021/Jan	139	151	6	9.288	335	779	3.748	549	6.924	530	1.404	1.420	6	3
2021/Fev	137	146	1	8.573	318	688	3.285	474	6.945	493	1.311	1.265	1	2
2021/Mar	130	137	11	8.882	444	707	3.142	487	8.364	560	1.446	1.576	11	2
2021/Abr	124	131	3	9.205	470	698	3.174	426	8.251	529	1.393	1.552	3	1
2021/Mai	124	134	3	9.001	474	749	3.241	382	8.023	520	1.202	1.406	3	3
2021/Jun	114	126	6	9.269	514	809	3.442	388	8.030	485	1.157	1.328	6	3
2021/Jul	130	140	10	9.781	497	828	3.480	326	7.873	533	1.273	1.401	10	2
2021/Ago	108	116	4	10.066	551	768	3.416	315	7.983	607	1.292	1.434	4	1
2021/Set	127	133	6	9.827	512	745	3.441	372	7.717	456	1.351	1.432	6	3
2021/Out	124	130	2	10.372	415	776	3.579	409	7.016	543	1.405	1.454	2	6
2021/Nov	124	130	2	10.194	412	659	3.260	408	6.941	483	1.198	1.293	2	3
2021/Dez	144	154	11	10.646	470	711	3.007	404	7.573	513	1.359	1.299	12	6
<b>Total</b>	<b>1.525</b>	<b>1.628</b>	<b>65</b>	<b>115.104</b>	<b>5.412</b>	<b>8.917</b>	<b>40.215</b>	<b>4.940</b>	<b>91.640</b>	<b>6.252</b>	<b>15.791</b>	<b>16.860</b>	<b>66</b>	<b>35</b>

Fonte: Observatório Estadual de Segurança Pública. Disponível em: <<https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 26 – Ocorrências de crimes consumados, no RS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

<b>Mês / Ocorrências</b>	<b>Homicídio Doloso</b>	<b>Total de vítimas de Homicídio Doloso</b>	<b>Latrocínio</b>	<b>Furto</b>	<b>Abigeato**</b>	<b>Furto de Veículo</b>	<b>Roubos</b>	<b>Roubo de Veículo</b>	<b>Estelionato</b>	<b>Delitos Relacionados à Armas e Munições</b>	<b>Entorpecentes - Posse</b>	<b>Entorpecentes - Tráfico</b>	<b>Vítimas de Latrocínio</b>	<b>Vítimas de Lesão Corp. Seg. Morte</b>	<b>Total de Vítimas de CVLI*</b>
2022/Jan	143	151	4	10.104	355	715	3.021	390	7.862	555	1.460	1.524	4	3	164
2022/Fev	137	145	5	9.703	362	738	2.820	366	7.222	494	1.426	1.416	5	3	158
2022/Mar	153	162	5	11.188	405	811	3.203	453	8.655	554	1.472	1.400	5	2	184
2022/Abr	112	123	8	10.147	389	763	2.976	333	7.678	550	1.382	1.385	8	2	145
2022/Mai	122	132	5	10.617	396	760	3.283	401	8.445	517	1.063	1.405	5	2	151
2022/Jun	116	127	1	10.671	422	725	3.354	355	8.052	494	1.066	1.343	1	2	143
2022/Jul	117	125	2	10.973	427	791	3.438	320	7.842	575	1.224	1.414	2	4	148
2022/Ago	147	159	3	11.151	425	731	3.097	363	7.708	564	1.261	1.482	3	2	173
2022/Set	140	150	5	10.843	427	680	2.938	373	7.175	504	1.000	1.150	6	3	170
2022/Out	132	140	5	10.869	410	779	3.171	387	7.500	500	1.174	1.167	5	5	159
2022/Nov	136	151	1	10.271	370	750	2.826	383	7.606	504	1.035	1.120	1	1	160
2022/Dez	149	163	4	10.199	425	777	2.602	347	6.740	505	1.257	1.187	4	2	179
<b>Total</b>	<b>1.604</b>	<b>1.728</b>	<b>48</b>	<b>126.736</b>	<b>4.813</b>	<b>9.020</b>	<b>36.729</b>	<b>4.471</b>	<b>92.485</b>	<b>6.316</b>	<b>14.820</b>	<b>15.993</b>	<b>49</b>	<b>31</b>	<b>1.934</b>

Fonte: Observatório Estadual de Segurança Pública. Disponível em: <<https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 27 – Números da Violência Geral e respectiva porcentagem (homicídio doloso, latrocínio, furtos, abigeato, furto de veículos, roubos e roubo de veículos) – COREDE CELEIRO, 2020.

<b>VIOLENCIA GERAL 2020</b>														
MUNICÍPIO	HOMICÍDIO DOLOSO	%	LATROCÍNIO	%	FURTOS	%	ABIGEATO	%	FURTO DE VEÍCULO	%	ROUBOS	%	ROUBO VEÍCULO	%
Barra da Guarita	1	6,25	0	#DIV/0!	10	1,75	3	4,55	1	1,52	4	6,67	0	0,00
Bom Progresso	1	6,25	0	#DIV/0!	8	1,40	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Braga	0	0,00	0	#DIV/0!	10	1,75	0	0,00	1	1,52	1	1,67	1	10,00
Campo Novo	0	0,00	0	#DIV/0!	29	5,07	2	3,03	2	3,03	1	1,67	0	0,00
Chiapetta	0	0,00	0	#DIV/0!	16	2,80	2	3,03	0	0,00	2	3,33	0	0,00
Coronel Bicaco	2	12,50	0	#DIV/0!	49	8,57	3	4,55	2	3,03	4	6,67	0	0,00
Crissiumal	1	6,25	0	#DIV/0!	46	8,04	7	10,61	1	1,52	4	6,67	0	0,00
Derrubadas	1	6,25	0	#DIV/0!	10	1,75	5	7,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Esperança do Sul	0	0,00	0	#DIV/0!	16	2,80	2	3,03	0	0,00	2	3,33	0	0,00
Humaitá	1	6,25	0	#DIV/0!	5	0,87	1	1,52	1	1,52	2	3,33	0	0,00
Inhacorá	0	0,00	0	#DIV/0!	3	0,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Miraguaí	0	0,00	0	#DIV/0!	34	5,94	6	9,09	7	10,61	8	13,33	2	20,00
Redentora	1	6,25	0	#DIV/0!	27	4,72	2	3,03	7	10,61	2	3,33	5	50,00
Santo Augusto	1	6,25	0	#DIV/0!	82	14,34	10	15,15	14	21,21	3	5,00	1	10,00
São Martinho	0	0,00	0	#DIV/0!	26	4,55	0	0,00	0	0,00	2	3,33	1	10,00
São Valério do Sul	1	6,25	0	#DIV/0!	4	0,70	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sede Nova	0	0,00	0	#DIV/0!	5	0,87	1	1,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Tenente Portela	0	0,00	0	#DIV/0!	76	10	11	16,67	19	28,79	10	16,67	0	0,00
Tiradentes do Sul	2	12,50	0	#DIV/0!	15	4	5	7,58	2	3,03	4	6,67	0	0,00
Três Passos	4	25,00	0	#DIV/0!	96	10	6	9,09	9	13,64	10	16,67	0	0,00
Vista Gaúcha	0	0,00	0	#DIV/0!	5	1	0	0,00	0	0,00	1	1,67	0	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>16</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>572</b>	<b>60</b>	<b>66</b>	<b>100,00</b>	<b>66</b>	<b>100,00</b>	<b>60</b>	<b>100,00</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara.

Disponível em: <[https://www2.faccat.br/porta1/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/porta1/?q=corede_dados_sociais)>. Acesso em: 19 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 28 – Números da Violência Geral, respectiva porcentagem (estelionato, delitos com armas, entorpecentes/posse, entorpecentes/tráfico, vítimas de latrocínio, vítimas de lesão corporal seguida de morte), soma geral e % relativa total (Tabela 26 e Tabela 27) – COREDE CELEIRO, 2020.

MUNICÍPIO	ESTELIO NATO	%	DELITOS COM ARMAS E MUNIÇÕES	%	ENTORPECENTES/POSSE	%	ENTORPECENTES/TRÁFICO	%	VÍTIMAS DE LATROCÍNIO	%	VÍTIMAS DE LESÃO CORP. SEG. MORTE	%	Soma Geral	% Relativa
Barra da Guarita	3	1,13	2	2,50	1	0,81	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	25	1,81
Bom Progresso	4	1,50	1	1,25	3	2,42	4	3,23	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	21	1,52
Braga	4	1,50	2	2,50	4	3,23	3	2,42	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	26	1,88
Campo Novo	12	4,51	6	7,50	10	8,06	12	9,68	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	74	5,35
Chiapetta	8	3,01	1	1,25	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	29	2,10
Coronel Bicaco	7	2,63	4	5,00	3	2,42	2	1,61	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	76	5,49
Crissiumal	23	8,65	5	6,25	18	14,52	2	1,61	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	107	7,73
Derrubadas	4	1,50	3	3,75	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	23	1,66
Esperança do Sul	1	0,38	0	0,00	0	0,00	1	0,81	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	22	1,59
Humaitá	11	4,14	2	2,50	3	2,42	4	3,23	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	30	2,17
Inhacorá	2	0,75	0	0,00	2	1,61	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	7	0,51
Miraguaí	5	1,88	2	2,50	1	0,81	3	2,42	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	68	4,91
Redentora	9	3,38	20	25,00	3	2,42	5	4,03	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	81	5,85
Santo Augusto	31	11,65	7	8,75	24	19,35	14	11,29	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	187	13,51
São Martinho	6	2,26	0	0,00	5	4,03	2	1,61	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	42	3,03
São Valério do Sul	0	0,00	3	3,75	3	2,42	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	11	0,79
Sede Nova	6	2,26	4	5,00	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	16	1,16
Tenente Portela	48	18,05	8	10,00	10	8,06	8	6,45	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	190	13,73
Tiradentes do Sul	7	2,63	0	0,00	2	1,61	4	3,23	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	41	2,96
Três Passos	71	26,69	8	10,00	31	25,00	57	45,97	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	292	21,10
Vista Gaúcha	4	1,50	2	2,50	1	0,81	3	2,42	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	16	1,16
<b>TOTAIS</b>	<b>266</b>	<b>100,00</b>	<b>80</b>	<b>100,00</b>	<b>124</b>	<b>100,00</b>	<b>124</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>1384</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>														
<b>1.384</b>														
<b>100%</b>														

Fonte: FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara.

Disponível em: <[https://www2.faccat.br/porta1/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/porta1/?q=corede_dados_sociais)>. Acesso em: 19 mar. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

No período de 2020, entre o maior número de ocorrências de crimes consumados, no RS, se destacam os furtos, estelionato e roubos. Nos anos subsequentes, manteve-se a mesma ordem, aumentaram as ocorrências de furtos, diminuíram significativamente os roubos e aumentaram as ocorrências de estelionato.

Os municípios do COREDE Celeiro que possuem maior número de ocorrências de crimes violentos por 1.000 habitantes, por tipo de delito, divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública, segundo Mapa Social (2020) são: Miraguaí (2,04), Tenente Portela (0,89), Coronel Bicaco (0,83), Redentora (0,69), Braga (0,60), Três Passos (0,59). Os municípios com menor número de ocorrências de crimes violentos por 1.000 habitantes, por tipo de delito, são: São Valério do Sul, Sede Nova e Inhacorá, (0,00) e Campo Novo (0,23).

A maioria destes municípios possui baixa taxa de letalidade violenta. Ainda que existam alguns poucos municípios com altos índices de mortalidade, eles não caracterizam a prevalência da violência nesse espaço geográfico, por serem, de modo geral, exceção à regra e por possuírem pequena população residente, de modo que um baixo número de incidentes é suficiente para elevar sobremaneira o índice de violência letal. Estamos nos referindo, nesse caso, a cidades como Miraguaí (2,04), Redentora (0,69), Braga (0,60). Os maiores índices relativos e absolutos de violência na Região Celeiro está concentrada nos furtos, estelionato e posse de entorpecentes.

De acordo com o Observatório da Violência Contra a Mulher ([ssp.rs.gov.br](http://ssp.rs.gov.br)), é preciso investir no que diz respeito à produção, monitoramento e divulgação de indicadores de violência contra mulheres, como subsídio à governança da Segurança Pública e à construção de conhecimentos sobre o tema por parte de setores da sociedade mais ampla.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

A Tabela 29 – Monitoramento dos Indicadores de violência contra as mulheres no RS, elaborada pelo Departamento de Planejamento e Integração Observatório Estadual de Segurança Pública, apresenta um recorte temporal do RS, em relação ao monitoramento do tipo de violência contra as mulheres e número de registros, ano 2022.

Tabela 29 – Monitoramento dos Indicadores de violência contra as mulheres no RS.

<b>MÊS</b>	<b>AMEAÇA</b>	<b>LESÃO CORPORAL</b>	<b>ESTUPRO (*)</b>	<b>FEMINICÍDIO CONSUMADO</b>	<b>FEMINICÍDIO TENTADO</b>
jan/22	3.081	1.879	220	11	22
fev/22	2.786	1.634	165	9	23
mar/22	2.882	1.565	207	8	16
abr/22	2.432	1.403	204	10	18
mai/22	2.251	1.179	213	10	22
jun/22	2.118	1.116	181	11	17
jul/22	2.450	1.388	220	10	20
ago/22	2.451	1.334	198	8	25
set/22	2.246	1.339	217	5	19
out/22	2.571	1.619	234	9	25
nov/22	2.525	1.533	219	10	36
dez/22	2.825	1.930	196	5	20
<b>Total</b>	<b>30.618</b>	<b>17.919</b>	<b>2.474</b>	<b>106</b>	<b>263</b>

Fonte: FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara. Disponível em:

[https://www2.faccat.br/portal/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/portal/?q=corede_dados_sociais). Acesso em: 19 mar. 2023.

NOTAS: \* Considera-se os dados referentes a Estupro e Estupro de vulnerável.

\*\* Os dados presentes na planilha representam um recorte temporal, retratando os fatos registrados na data da atualização da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de informações oriundas de investigações, diligências, perícias, correção do fato no final da investigação policial, entre outros.

Na Tabela 30 e 31, apresentamos os números de registros do COREDE Celeiro, em relação ao tipo de violência contra as mulheres, 2020 e 2021. A estatística indica que, o estupro aumentou a taxa de violência contra a mulher na Região Celeiro, sendo necessário adotar políticas públicas e medidas mais eficientes de combate e de prevenção às mortes violentas de mulheres.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 30 – Números de registros do COREDE Celeiro, em relação ao tipo de violência contra as mulheres, ano 2020.

Violência Contra a Mulher	Ameaça	2020	585
	Estupro	2020	18
	Feminicídio Consumado	2020	1
	Feminicídio Tentado	2020	4
	Lesão Corporal	2020	220

Fonte: DEEdados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>.  
Acesso em: 18 mar. 2023.

Tabela 31 – Números de registros do COREDE Celeiro, em relação ao tipo de violência contra as mulheres, ano 2021.

Violência Contra a Mulher	Ameaça	2021	627
	Estupro	2021	20
	Feminicídio Consumado	2021	2
	Feminicídio Tentado	2021	1
	Lesão Corporal	2021	260

Fonte: DEEdados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>.  
Acesso em: 18 mar. 2023.

Outro indicador que exige atenção, é a inexistência na maioria dos municípios, de um policiamento comunitário e atuação da Brigada Militar nos estabelecimentos de ensino, de modo a fomentar a transversalidade das ações da Brigada Militar com a comunidade e demais setores da sociedade, de maneira a atuar preventivamente, visando o aumento da sensação de segurança também da comunidade escolar. Não há dados disponíveis do poder judiciário.

Em relação as instituições de segurança, o COREDE Celeiro possui o Presídio Estadual de Três Passos, que faz parte da 3ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR) - Missões e Noroeste (sede em Santo Ângelo) e uma 1 Unidade de Saúde Prisional, localizados no município de Três Passos. O presídio atende a seis comarcas (21 municípios) da região. Não há registros de fugas. Também não existe na Região um Presídios feminino.

Buscando diminuir os números de violência e aumentar a qualidade de vida e segurança na região, o COREDE Celeiro, em acordo com o Caderno de Regionalização (PPA 2020-2023), que abrange a Região Funcional 7 (4 COREDEs e 77 municípios), reconhece que a violência é uma questão que exige medidas estruturantes para combater qualquer tipo de crime, em especial, através de ações de fortalecimento da capacidade de resposta da segurança pública, priorizando a reposição e

modernização dos recursos materiais necessários ao cumprimento da missão constitucional dos Órgãos de Segurança Pública, através da aquisição de equipamentos, de itens de proteção, de armamento, de veículos, de implementos, entre outros; da disponibilização de espaços físicos adequados ao atendimento ao cidadão, bem como a realização das atividades meio e fim dos órgãos de Segurança Pública, visando à melhoria da prestação de serviços à sociedade e, aprimoramento das ações de Polícia que buscam combater a violência cometida contra grupos vulneráveis, bem como das diversas formas de violência doméstica, de forma integrada e qualificada.

### 3.7.5 Habitação

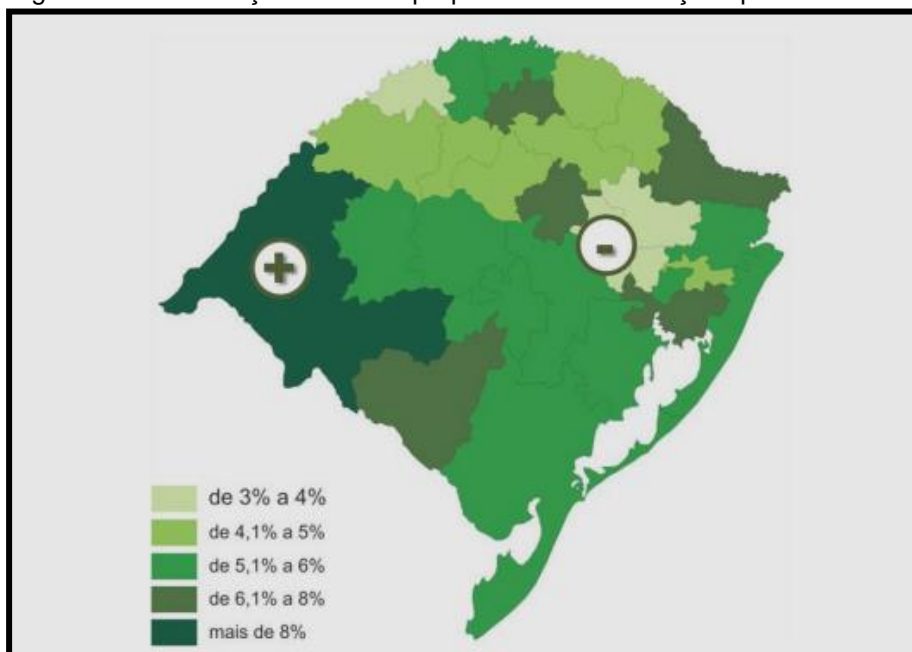
A Política Nacional de Habitação (PNH) é a forma do poder público brasileiro universalizar o acesso à moradia digna para todo cidadão. Ela também pode ser realizada pela iniciativa privada, que se alia ao poder público nesta tarefa, contribuindo para a redução do déficit habitacional.

Assim como o governo federal e estadual tem elaborado o seu Plano de Habitação, em busca do acesso à moradia digna, à legalização fundiária e ao saneamento, a maioria dos municípios do COREDE Celeiro possuem elaborado o seu Plano Local de Habitação e Interesse Social, porém, precisam ser revisados, nos termos da recomendação legal, a fim de não fragilizar a análise real da situação habitacional.

Uma preocupação dos municípios na Região é o quadro de déficit habitacional, que de acordo com RS 2030 - Texto de Referência 8 (2014) – Figura 44, pode variar de 5,1% a 6% e está ligado a construção, melhoria das condições habitacionais e acesso à infraestrutura básica urbana e rural e envolvem a necessidade de repasse de um grande volume de recursos financeiros.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Figura 44 – Distribuição do déficit proporcional de habitações por COREDE.



Fonte: RS2030. Disponível em:  
<<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134119-20150928173938rs-2030-tr-8-habitacao-de-interesse-social.pdf>>.  
Acesso em: 17 mar. 2023.

A Região apresenta uma demanda que requer a participação de todas as esferas do governo para que ocorra a produção habitacional e conclusão de ações habitacionais em execução para famílias de baixa renda, regularização fundiária e reassentamento.

Os municípios encontram grande dificuldade em promover a regularização fundiária dentro de seus limites e executar ações relacionadas ao parcelamento, uso e ocupação do solo em seus territórios. Para atender os programas federais de habitação, constata-se que é preciso realizar a atualização do déficit habitacional.

É possível identificar informalmente que existe a necessidade de construção de novas moradias tanto para a reposição, substituindo os domicílios rústicos e domicílios depreciados pela idade, quanto para o incremento do estoque habitacional, suprindo a necessidade das famílias que habitam domicílios improvisados, em coabitação familiar e com ônus excessivo de aluguel.

É possível observar ainda, o agravamento dos problemas relacionados com a regularização fundiária de interesse social em Áreas de Preservação Permanente, diante da necessidade de se fazer cumprir as exigências legais, ambientais e normas de defesa civil, sem desabrigar as famílias nesta condição. Por fim, é possível verificar a ausência de Planos Diretores Participativos na maioria dos municípios, o qual visa estabelecer e organizar o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e orientar as prioridades de investimentos.

### 3.7.6 Cultura e Turismo

Com identidade cultural diversa, herdada de povos colonizadores, o Rio Grande do Sul apresenta grande pluralidade cultural, fortemente influenciada pela cultura dos imigrantes europeus. A Região Sul apresenta elementos culturais dos índios (primeiros ocupantes do território), espanhóis e portugueses (colonizadores), e negros (escravos). Posteriormente, os imigrantes alemães, italianos, açorianos, eslavos, japoneses, entre outros, contribuíram para a diversidade cultural.

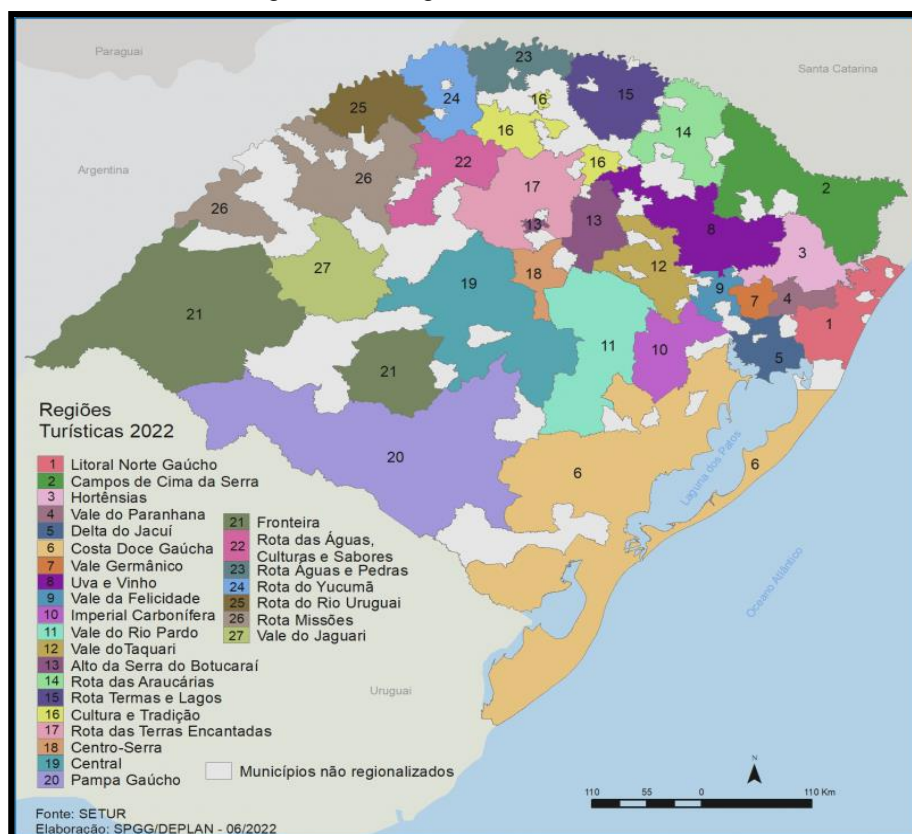
De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Estrutura Turística - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul ([atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br), 2022), o Rio Grande do Sul é o 4º Estado que mais recebe turistas internacionais.

O Rio Grande do Sul, em função de sua formação histórica, da diversidade de paisagens e de culturas e de sua localização estratégica em relação aos países do MERCOSUL, se coloca como receptor de um grande número de turistas, especialmente da América do Sul. Em 2019, o estado recebeu 772.686 turistas internacionais, conforme dados do MTUR, o que representou 12,16% das chegadas destes turistas no país, ocupando a 4ª posição entre todas as unidades da federação, estando a sua frente os estados de São Paulo (37,13%), Rio de Janeiro (19,71%) e Paraná (15,84%).

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Pensando na estruturação e diversificação da oferta turística, o Rio Grande do Sul está organizado em 27 Regiões Turísticas, as quais apresentam distintas características que contribuem à diversidade de atrativos – Figura 45 – Regiões Turísticas do RS.

Figura 45 – Regiões Turísticas do RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estrutura-turistica>>.  
Acesso em: 18 mar. 2023.

Os últimos dados disponíveis, de 2017, apontam que o Estado apresentava um total de 1.597 meios de hospedagem, sendo hotéis (64,6%), pousadas (33,2%), hostels (1,3%), flats (0,8%) e resorts (0,1%). Destaca-se que, deste universo, 82% são de pequeno porte, enquanto 16% corresponde a médio e 2% à grande porte, o que demonstra a importância dos pequenos estabelecimentos para a economia do turismo, ampliando a oferta do serviço para os visitantes que valorizam o atendimento mais personalizado.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Em síntese, o turismo no Rio Grande do Sul, apresenta uma série de atrativos. Em especial, o COREDE Celeiro se destaca pela paisagem, campos, Roteiros de Turismo Rural, Região Rota do Yucumã – Figura 46 – Rota do Yucumã – COREDE CELEIRO/RS, Parque Estadual do Turvo, gastronomia e os costumes e tradições herdados de seus imigrantes que marcam a cultura e a diversidade de eventos que compõem um calendário rico e que se desenvolve ao longo de todo o ano.

Figura 46 – Rota do Yucumã – COREDE CELEIRO/RS.



Fonte: Rota do Yucumã. Disponível em: <<https://www.rotadoyucuma.com.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

A Região Celeiro surpreende com as belas paisagens do Salto Yucumã. Possui diversos atrativos e roteiros de turismo no espaço rural, parques e balneários, cascatas/grutas; trilhas ecológicas, museus, agroindústrias, casas de artesanato e monumentos que fazem parte de roteiro e passeio turístico. As margens do rio Uruguai estão integradas em roteiros de turismo regional de aventura e ecoturismo, além de opções de roteiros gastronômicos e culturais, de forma especial a italiana e a alemã.

A Região Turística Rota do Yucumã está localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul e é formada por 21 municípios, fronteira com a Argentina e ao estado de Santa Catarina. Os Municípios que a compõe fazem parte da Associação dos Municípios da Região Celeiro - AMUCELEIRO.

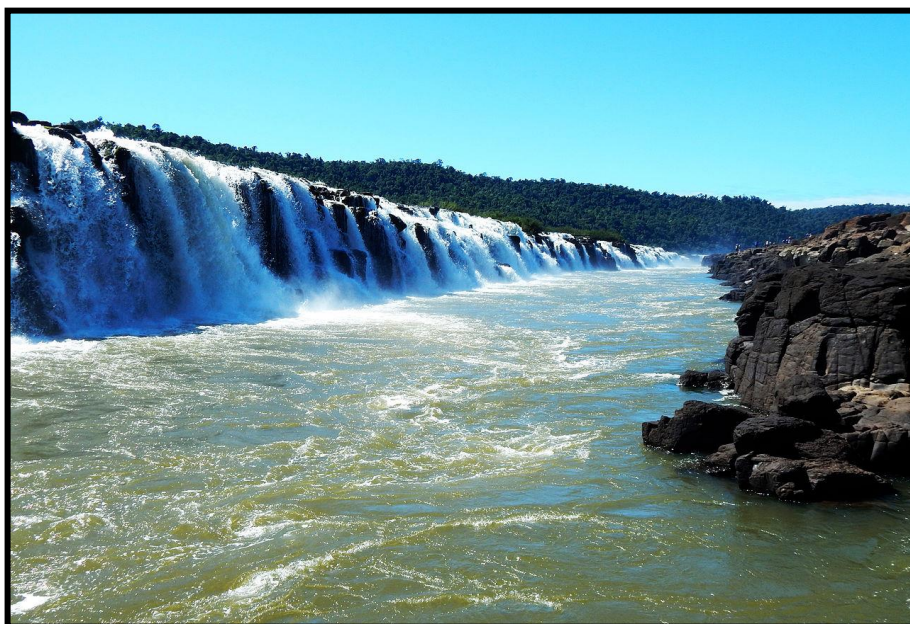
O Parque Estadual do Turvo é o local onde se encontra o majestoso SALTO DO YUCUMÃ, maior salto longitudinal do mundo, com 1800 metros de extensão. A altura das quedas varia de acordo com a vazão do Rio Uruguai, mas de forma geral se apresentam entre 5 e 7 metros de queda, podendo chegar a 15 metros de altura em épocas de estiagem. Além disso, o Parque é refúgio para animais severamente ameaçados de extinção como a Onça-pintada, a Harpia, a Onça-parda ou Puma, o Cateto, a Anta, o Uiraçu e o Cachorro-vinagre.

A paisagem cultural é o que desperta novas atividades econômicas, especialmente o turismo nos municípios do COREDE Celeiro, tornando-se uma marca econômica e social. Nesta temática, o turismo consiste-se numa atividade de expansão recente na região do COREDE Celeiro, permitido o desenvolvimento regional, mas implicando em muitos investimentos deste marketing até infraestrutura.

Dada esta relevância, a Região destaca ações em vista do patrimônio histórico-cultural e natural, para inúmeros ativos no que se refere à cultura e ao turismo, por estar localizada na Rota do Yucumã e Parque Estadual do Turvo, cidade de Derrubadas, onde se localiza o Centro de Atenção ao Turista – Figura 47 – Salto do Yucumã – Derrubadas; região de fronteira e diferentes culturas, com

destaque para a cultura indígena e a diversidade linguística como patrimônio cultural.

Figura 47 – Salto do Yucumã – Derrubadas.



Fonte: Cidades do Rio Grande do Sul: 60 destinos turísticos - Viagens e Caminhos - Salto do Yucumã – Foto: Wikimedia creative Commons.  
Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2021/06/cidades-rio-grande-do-sul.html>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Nesta região também se destaca a maior Unidade de Conservação do Rio Grande do Sul, com 17.500 hectares, pela Terra Indígena do Guarita, maior reserva indígena do estado com 23 mil hectares, e da Terra Indígena do Inhacorá.

Nos municípios, as programações culturais estão ligadas a datas comemorativas e ao tradicionalismo gaúcho, com muita dança, comidas típicas e apresentações culturais. A valorização cultural se dá através dos meios de comunicação, especialmente rádios e jornais.

Alguns municípios de destacam a nível estadual, como Três Passos, que registra o maior número de habitantes da Região, destaca-se a Feira de Indústria Comércio e Agropecuária- FEICAP; a Feira das Flores – Blumenfest - acontece no mês de outubro dos anos ímpares; a festa do Colono e Motorista; a feira Três-Passense do livro – FETRELI; Natal Encanto, com apresentações artísticas e atividades culturais alusivas ao Natal. O ponto turístico RÜCKERT-THAL mostra esculturas e entalhes em madeira, brasões, troféus, lembranças confeccionadas

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

pelo artesão Mauro Ruckert. Tenente Portela, se destaca pelas atividades desenvolvidas pela Associação Teatral Tenente Portela – Grupo Vemkme e Associação Guarani Hemiapo “Cultura Indígena. Ainda podemos destacar o Parque da Amizade; Trilha com cascata e café do interior. Em Santo Augusto, destacam-se as atividades culturais que acontecem no Centro de Cultura Professor Benedito de Castro. Existe também a Estância de Rodeios Nerci Liberato; o Memorial dos Degolados (no local estão sepultados os "degolados" resultantes do confronto entre Chimangos e Maragatos); Mini Autódromo Idalino Speroni (construído nos padrões internacionais de automodelismo On Road); CTG Pompílio Silva; CTG Carreiros dos Pampas; Monumento a Santa Rita de Cássia; Fonte Nossa Senhora do Bom Parto e a Cascata do Rio Turvo.

O desafio está em ampliar o campo das políticas culturais, através de um mapeamento cultural e seus instrumentos legais, de modo que, sirvam de subsídios para valorização da diversidade cultural e construção de políticas públicas. E, fortalecer o turismo da Região através de uma Identidade Visual Turística, uma melhor organização destas atividades, com a integração e ampliação dos roteiros, garantindo maior atratividade de turistas e maior tempo de permanência na Região.

### 3.7.7 Renda e Trabalho

Com vistas a promover o desenvolvimento social, a diversidade, com equidade e respeito das diferenças, o COREDE Celeiro, através dos seus 21 municípios, tem buscado políticas públicas que garantam os direitos sociais, como saúde, educação, renda, trabalho e moradia, elevando os padrões de proteção e promoção social, buscando superar a pobreza e a desigualdade, a fim de promover a inclusão social.

Segundo informações do Censo Demográfico, a renda *per capita* mensal na UF - Rio Grande do Sul - era de R\$ 708,12, em 2000 e R\$ 959,24, em 2010, a preços de agosto de 2010. Nesse período observa-se que houve crescimento desse valor a uma taxa média anual de 35,46%. O PIB *per capita* gaúcho aumentou em 88% nos últimos dez anos, passando de R\$ 22.556,00 em 2010 para

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

R\$ 42.406,09 em 2019. O PIB brasileiro cresceu num patamar um pouco menor, passando de R\$ 19.876,68 para R\$ 35.161,70 neste mesmo período.

A Tabela 32, apresenta o valor da renda média domiciliar *per capita* dos municípios do COREDE Celeiro, ano referência 2010. O IBGE divulgou os valores dos rendimentos domiciliares *per capita* referentes ao ano de 2021 apenas para o Brasil e Unidades da Federação, o que não nos permite realizar uma análise mais pontual nesta última década, por município.

Tabela 32 – Renda média domiciliar *per capita* dos municípios do COREDE Celeiro – 2010.

<b>Municípios</b>	<b>Renda Média Domiciliar Per Capita 2010</b>
Barra do Guarita	593,85
Bom Progresso	604,63
Braga	471,08
Campo Novo	507,23
Chiapetta	597,44
Coronel Bicaco	502,78
Crissiumal	626,91
Derrubadas	469,39
Esperança do Sul	502,93
Humaitá	754,95
Inhacorá	448,11
Miraguaí	811,05
Redentora	325,47
Santo Augusto	853,42
São Martinho	769,97
São Valério do Sul	514,13
Sede Nova	843,18
Tenente Portela	651,85
Tiradentes do Sul	644,19

Fonte: DATASUS. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/rendars>.

Acesso em: 18 mar. 2023.

O município com maior PIB *per capita* em 2010 foi Santo Augusto. Em seguida, estavam Sede Nova, Miraguaí, São Martinho e Humaitá. Por outro lado, os municípios de menores níveis de PIB *per capita* foram Redentora, Inhacorá, Derrubadas, Braga e Coronel Bicaco.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Neste cenário, para medir o grau de concentração de renda dos municípios do COREDE Celeiro, apresentamos na Tabela 33 – Índice de Gini da renda domiciliar *per capita* segundo municípios, considerando o período: 1991, 2000 e 2010. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, o valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda.

Tabela 33 – Índice de Gini da renda domiciliar *per capita* segundo Município – COREDE Celeiro, 1991, 2000 e 2010.

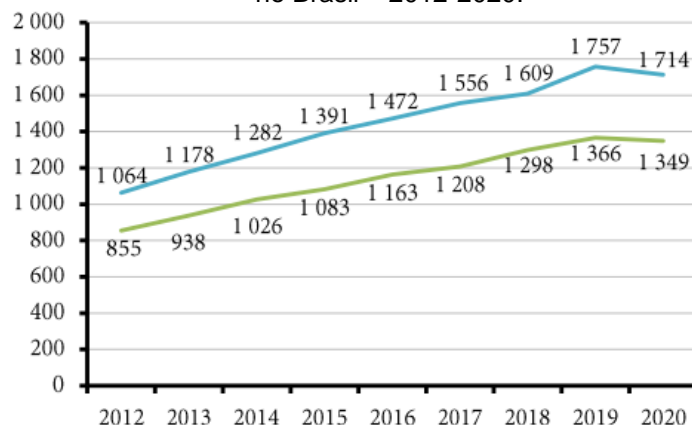
<b>Índice de Gini da renda domiciliar <i>per capita</i> segundo Município – COREDE Celeiro</b>			
<b>Município</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Barra do Guarita	...	0,5274	0,4804
Braga	0,5939	0,5195	0,4788
Bom Progresso	...	0,5157	0,5161
Campo Novo	0,5855	0,5697	0,5032
Chiapetta	0,6037	0,5369	0,5094
Coronel Bicaco	0,6024	0,5965	0,5217
Crissiumal	0,5987	0,4877	0,4151
Derrubadas	...	0,5927	0,5913
Esperança do Sul	...	0,4773	0,431
Humaitá	0,5523	0,4701	0,4243
Inhacorá	...	0,5557	0,4308
Miraguaí	0,6684	0,5144	0,6723
Redentora	0,6948	0,6301	0,6273
Santo Augusto	0,6602	0,5976	0,5793
São Martinho	0,5361	0,53	0,4704
São Valério do Sul	...	0,5991	0,5928
Sede Nova	0,6087	0,514	0,5736
Tenente Portela	0,5731	0,595	0,555
Tiradentes do Sul	...	0,518	0,4826
Três Passos	0,572	0,5268	0,4586
Vista Gaúcha	0,5476	0,4925	0,6085

Fonte: DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginirs.def>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Passado uma década desde 2010, a população gaúcha tem apresentado renda consistentemente mais alta do que a média do País. Em 2020, o rendimento mensal familiar *per capita* foi de R\$ 1.714,00 no RS, ao passo que essa média foi de R\$ 1.349,00 no Brasil, ambos tendo apresentado recuo pela primeira vez desde o início da série histórica, devido aos impactos da pandemia de Covid-19 (RS em números, 2022) – Gráfico 15 – Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, em reais, no Rio Grande do Sul e no Brasil – 2012-2020.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 15 – Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, em reais, no Rio Grande do Sul e no Brasil – 2012-2020.

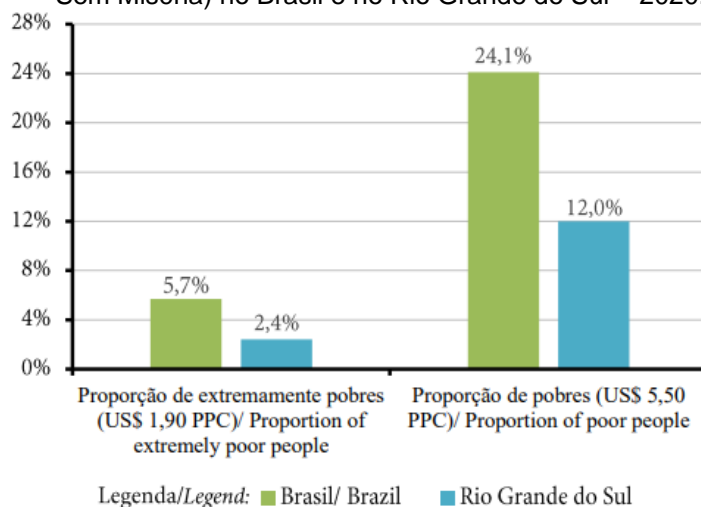


Legenda/Legend: — Brasil/ Brazil — Rio Grande do Sul

Fonte: DEEdados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

A proporção de pessoas que receberam rendimento familiar *per capita* por mês de até um quarto do salário-mínimo foi de 4,3% no RS, menos da metade da proporção apresentada pelo Brasil (10,5%) em 2020. Já a proporção de pessoas com rendimento maior do que cinco salários-mínimos foi maior no RS do que no Brasil: 4,3% e 3,4% respectivamente. Isso se reflete também nos dados sobre pobreza: 12,0% da população do RS é considerada pobre, enquanto essa cifra chega a 24,1% no País. A proporção de extremamente pobres também é menor no RS em relação ao País: 2,4% no RS e 5,7% no Brasil (RS em números, 2022) – Gráfico 16, 17 e 18.

Gráfico 16 – Proporção de pessoas abaixo das linhas de pobreza e extrema pobreza (critério Brasil Sem Miséria) no Brasil e no Rio Grande do Sul – 2020.



Fonte: Deedados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Gráfico 17 – Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar *per capita*, no Brasil – 2020.



Fonte: Deedados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

Gráfico 18 – Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar *per capita* no Rio Grande do Sul – 2020.



Fonte: Deedados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

Os últimos dados do IBGE (2021) indicam que o rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* da população residente do Brasil foi de R\$1.367. Em contrapartida, o rendimento nominal domiciliar *per capita* médio da população residente no Estado do Rio Grande do Sul foi de R\$1.787 – Tabela 34. O PIB *per capita* do Rio Grande do Sul em 2021 foi de R\$ 50.840,40, um aumento real de 10,0% em relação a 2020 e 25,0% maior que o PIB *per capita* nacional.

Tabela 34 – Indicadores de Trabalho e Rendimento – Rio Grande do Sul, segundo IBGE.

<b>Trabalho e Rendimento</b>	
Rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> [2021]	R\$ 1.787
Pessoas de 16 anos ou mais ocupadas na semana de referência [2016]	5.842 pessoas (×1000)
Proporção de pessoas de 16 anos ou mais em trabalho formal, considerando apenas as ocupadas na semana de referência [2016]	67,6%
Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais [2022]	71,5%



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais [2022]	R\$ 2.938
Pessoal ocupado na Administração pública, defesa e seguridade social [2020]	352.163 pessoas

Fonte: IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Considerando o produto interno bruto (PIB) e o produto interno bruto *per capita* que representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos, apresentamos na Tabela 35 – Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do COREDE Celeiro – 2020, os valores monetários referentes ao ano de 2020 dos municípios do COREDE Celeiro.

Tabela 35 – Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

Municípios	Produto Interno Bruto PIB 2020
Barra do Guarita	R\$ 50.600.636,00
Bom Progresso	R\$ 69.001.510,00
Braga	R\$ 98.676.230,00
Campo Novo	R\$ 226.601.224,00
Chiapetta	R\$ 228.492.765,00
Coronel Bicaco	R\$ 306.595.176,00
Crissiumal	R\$ 405.725.524,00
Derrubadas	R\$ 108.915.899,00
Esperança do Sul	R\$ 87.109.771,00
Humaitá	R\$ 184.330.843,00
Inhacorá	R\$ 73.038.153,00
Miraguaí	R\$ 143.279.595,00
Redentora	R\$ 160.136.949,00
Santo Augusto	R\$ 615.149.088,00
São Martinho	R\$ 275.350.612,00
São Valério do Sul	R\$ 63.591.801,00
Sede Nova	R\$ 120.271.287,00
Tenente Portela	R\$ 506.473.795,00
Tiradentes do Sul	R\$ 143.102.019,00
Três Passos	R\$ 923.038.263,00
Vista Gaúcha	R\$ 84.322.910,00

Fonte: DEEDADOS. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/pib-anual>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Três Passos apresentou o maior Produto Interno Bruto (PIB) entre os municípios do COREDE Celeiro e Barra do Guarita o menor – Tabela 36.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 36 – Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

<b>Municípios</b>	<b>Produto Interno Bruto Per Capita 2020</b>
Barra do Guarita	R\$ 15.535,96
Bom Progresso	R\$ 36.335,71
Braga	R\$ 29.802,55
Campo Novo	R\$ 51.782,73
Chiapetta	R\$ 61.439,30
Coronel Bicaco	R\$ 42.184,26
Crissiumal	R\$ 30.375,50
Derrubadas	R\$ 39.447,99
Esperança do Sul	R\$ 30.194,03
Humaitá	R\$ 38.921,21
Inhacorá	R\$ 32.974,34
Miraguaí	R\$ 29.175,24
Redentora	R\$ 13.723,28
Santo Augusto	R\$ 44.421,51
São Martinho	R\$ 51.180,41
São Valério do Sul	R\$ 23.302,14
Sede Nova	R\$ 41.601,97
Tenente Portela	R\$ 37.700,89
Tiradentes do Sul	R\$ 25.481,13
Três Passos	R\$ 38.698,57
Vista Gaúcha	R\$ 29.535,17

Fonte: DEEDADOS. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/pib-anual>>.  
Acesso em: 18 mar. 2023.

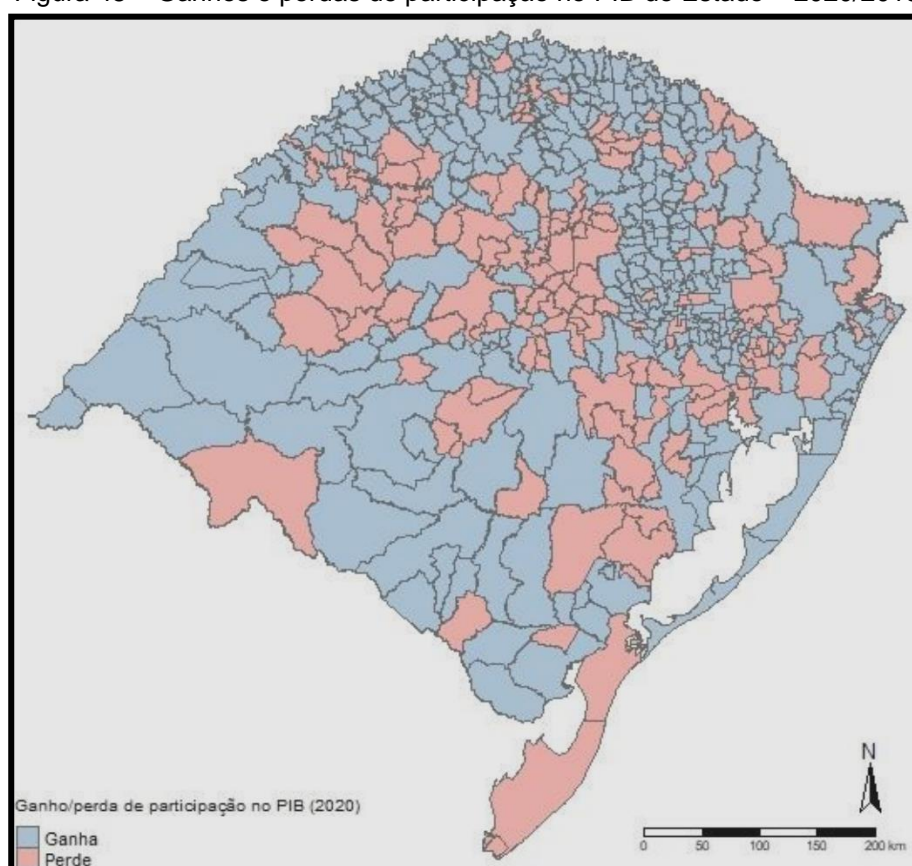
Em 2020, o PIB *per capita* do Rio Grande do Sul apresentou queda de 7,6%, alcançando R\$ 41.227,61. O valor é 14,7% superior à média nacional, que atingiu R\$ 35.935,74 no ano. O valor colocou o Estado na oitava posição entre os maiores PIB *per capita* do País, atrás de Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná (Fonte: IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS - Portal do Estado do Rio Grande do Sul).

O PIB *per capita* dos 21 municípios do COREDE Celeiro, em 2020, apresentou enormes disparidades variando de R\$ R\$ 13.723,28 (Redentora 0,03% - participação no PIB/RS) à R\$ R\$ 61.439,30 (Chiapetta 0,05% - participação no PIB/RS).

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Em 2020, na comparação com 2019 (Figura 46), todos os municípios do COREDE Celeiro registraram ganhos. Os municípios do RS que se destacaram com maiores ganhos (em percentuais) de participação no PIB do Estado foram: Candiota (0,20 p.p.), Santa Cruz do Sul (0,19 p.p.), Imigrante (0,10 p.p.), Erechim (0,10 p.p.) e Passo Fundo (0,09 p.p.). Por outro lado, os municípios que apresentaram as maiores perdas de participação no PIB estadual foram: Porto Alegre (-0,91 p.p.), Gravataí (-0,31 p.p.), Triunfo (-0,20 p.p.), Rio Grande (-0,15 p.p.) e Canoas (-0,14 p.p.).

Figura 48 – Ganhos e perdas de participação no PIB do Estado – 2020/2019.



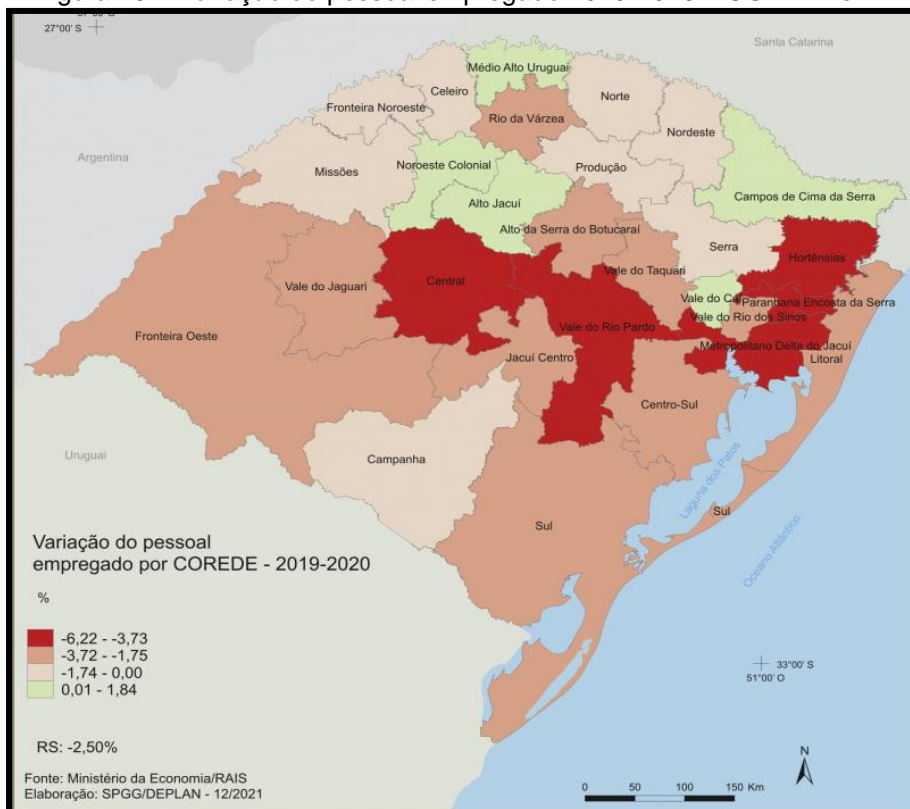
Fonte: PIB Municipal do RS — 2020 | SPGG-RS. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//pib-municipios-rs-2020-apresentacao-1.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

As perdas não se limitam a números e ao que poderia ser gerado em ganhos para toda a sociedade; não podem ser mensuradas somente em valores monetários, pois têm outras consequências seja para a segurança pública, aumento da corrupção e diminuição de investimentos produtivos.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

O Rio Grande do Sul teve diminuição de -2,50% nos empregos formais entre 2019 e 2020. Pode-se observar, conforme Figura 49, que as regiões ao norte do estado tiveram uma diminuição menor no número de empregos em relação às do centro-sul. Entre as que perderam, destacam-se os COREDEs Hortênsias (-6,22%), Vale do Rio Pardo (-4,43%) e Paranhana-Encosta da Serra (-4,01%).

Figura 49 – Variação do pessoal empregado 2019-2020 – COREDEs.



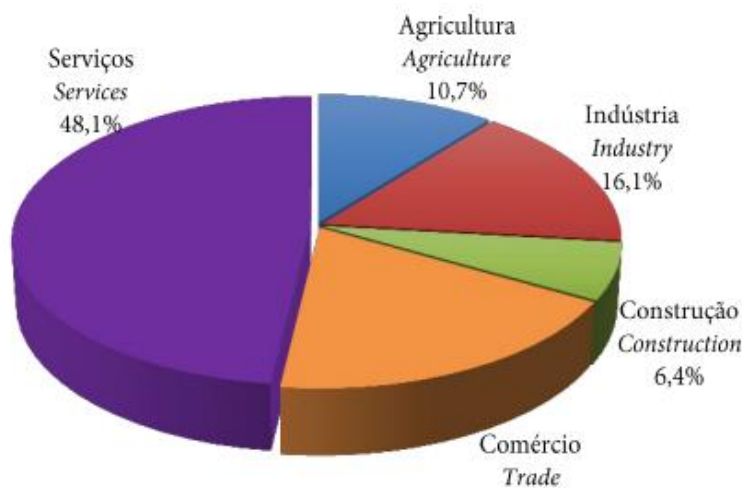
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/emprego-e-renda-2016-11>>.  
Acesso em: 15 fev. 2023.

Segundo RS em números (2022), em 2020, o mercado de trabalho do Rio Grande do Sul apresentou desempenho negativo. O nível ocupacional diminuiu em 5,2 pontos percentuais, o que correspondeu a uma redução de 484 mil ocupados, enquanto a taxa de desocupação aumentou de 7,8% em 2019 para 9,4% em 2020. O rendimento médio real tanto dos ocupados quanto dos empregados registrou aumento, de 2,6% e de 3,5% respectivamente.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

De acordo com o Gráfico 19, os setores de atividade no Rio Grande do Sul com maior porcentagem dos ocupados, em 2020, era o setor dos Serviços com 48,1%. Segundo o Ministério da Economia/RAIS 2020, no setor dos Serviços, o maior número de empregados estava na seção do Comércio, reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.

Gráfico 19 – Distribuição dos ocupados, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul – 2020.



Fonte: RS em Números. Disponível:

<<https://www.dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>.

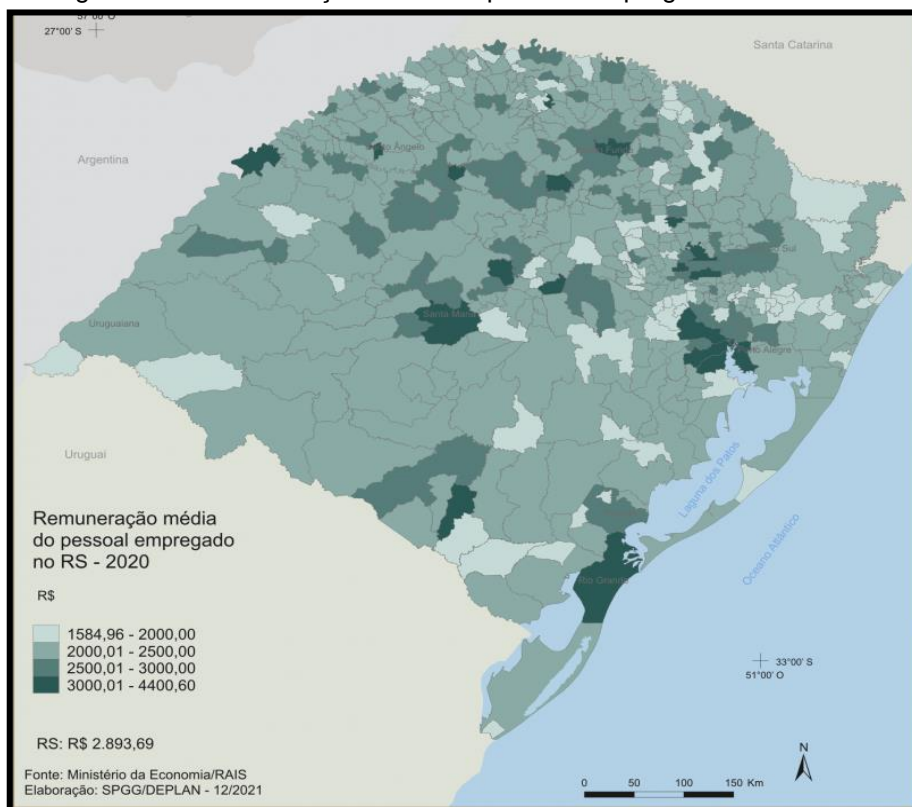
Acesso em: 19 mar. 2023.

Há de se considerar neste cenário, a pandemia de Covid-19, que teve um impacto profundo no mercado de trabalho. Em 2020, houve uma queda sem precedentes da população ocupada e da população economicamente ativa. Foram afetados principalmente os trabalhadores com baixa escolaridade e menor proteção social, que estão mais concentrados em serviços presenciais.

A remuneração média do pessoal empregado 2020 – RS, municípios do COREDE Celeiro, conforme Figura 50, se encontra na faixa de R\$ 2.000,00 – R\$ 2.500,00.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 50 – Remuneração média do pessoal empregado 2020 – RS.



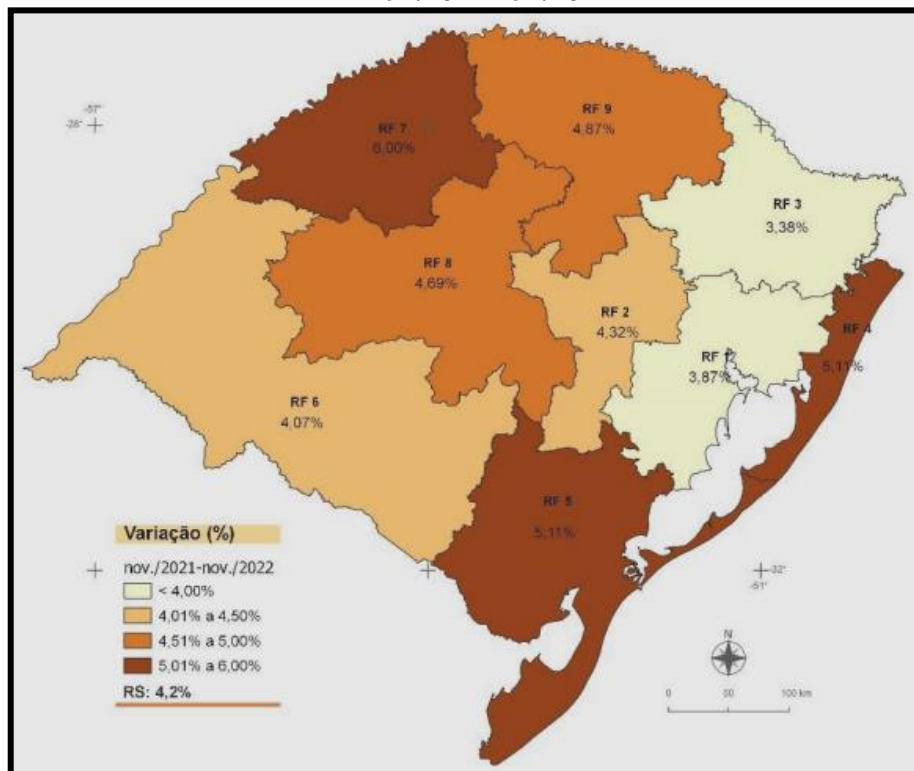
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/emprego-e-renda-2016-11>>.  
Acesso em: 15 fev. 2023.

Segundo o Boletim de Trabalho do Rio Grande do Sul, elaborado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Departamento de Economia e Estatística (V. 1, n. 1, (2019), o crescimento do emprego formal, que, entre novembro de 2021 e o mesmo mês de 2022, ocorreu em todas as UFs e, no plano estadual, em todos os setores de atividade, pode também ser identificado nas nove Regiões Funcionais (RFs) em que o Rio Grande do Sul se subdivide. Ainda assim, e também nesse caso, há relevantes diferenças de intensidade que merecem exame, mesmo que breve – Figura 51.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 51 – Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais (RFs) do Rio Grande do Sul — nov./2021-nov./2022.



Fonte: DEEdados. Disponível em:

<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/18091610-apresentacao-boletim-de-trabalho-do-rs-v-4-n-4-dez-2022-secao-2.pdf>.

Acesso em: 19 mar. 2023.

As variações do estoque de vínculos legalizados de trabalho das RFs distribuíram-se entre um mínimo de 3,4%, na RF3 — nucleada pela Serra —, e um máximo de 6,0%, registrado na RF7 — Noroeste do Estado. A indústria de transformação, especialmente a de máquinas e equipamentos, no nível regional, e a construção tiveram papel relevante para o desempenho da RF7.

Empatadas na segunda posição, a RF5 e a RF4 alcançaram, ambas, 5,1% de expansão de seus vínculos formais de trabalho. A primeira delas, no sul do Rio Grande do Sul, beneficiou-se do crescimento, em nível estadual, de 2,2 mil empregos na fabricação de outros equipamentos de transporte exceto veículos automotores, já referido anteriormente. Em verdade, praticamente a totalidade do saldo obtido pelo Estado nessa divisão da CNAE 2.0 concentrou-se na fabricação de embarcações e localizou-se no Município de São José do Norte, integrante da RF5.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

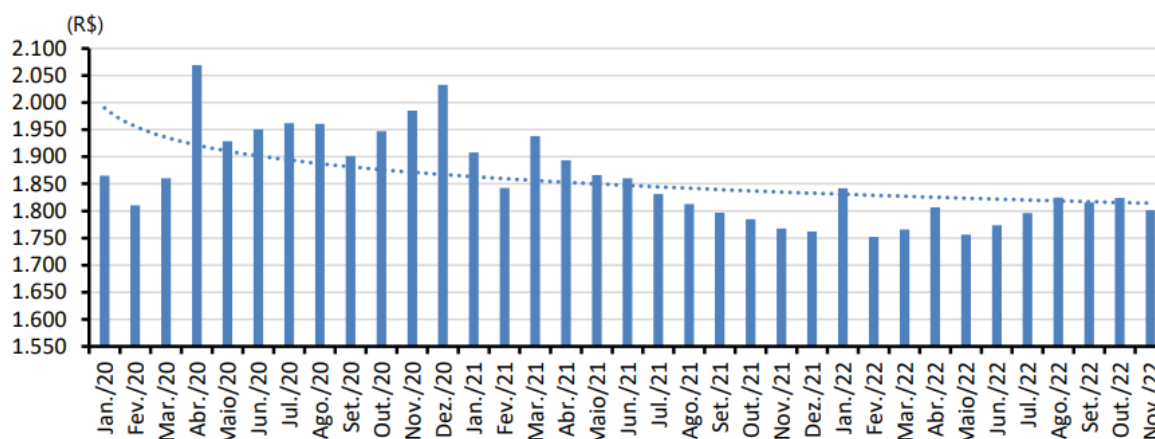
A chave do dinamismo da RF4 vem sendo a atração populacional que, desde — ao menos — a década passada, logrou exercer sobre habitantes de outras regiões do Estado, muitos dos quais já chegaram àquele território detendo rendimentos de aposentadorias, de trabalhos autônomos ou de vínculos de emprego que lhes permitem o exercício de suas atividades à distância. A expansão e a diversificação da oferta de serviços de toda a ordem e do comércio têm-se somado e têm estimulado a ampliação da estrutura de turismo, lazer e eventos culturais, que historicamente são uma das principais vocações econômicas da região.

As RFs que apresentaram os menores percentuais de crescimento do emprego formal, nos últimos 12 meses disponíveis, foram duas regiões de grande expressão populacional e econômica: a RF1, que engloba a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), e a RF3, nucleada pela Serra. O fraco desempenho da indústria estadual, no confronto com os demais setores — e com seu resultado nos 12 meses anteriores —, nesse recorte de novembro de 2021 ao mesmo mês de 2022, é certamente um fator determinante para o escasso dinamismo da economia e do mercado de trabalho da RF3, tradicionalmente aquela com mais elevada participação da indústria em sua estrutura ocupacional. A RF1, por sua vez, tem apresentado, recorrentemente, resultados entre os menos expressivos, quando comparada às demais regiões — mesmo em conjunturas em que o setor serviços, que tem na RMPA uma participação especialmente elevada, apresenta expansões relativamente importantes.

O salário médio real de admissão no mercado formal de trabalho do Rio Grande do Sul encontrava-se, em novembro último, 1,9% acima do praticado no mesmo mês do ano anterior e atingia R\$ 1.801,52. Entretanto mantinha-se 9,2% inferior ao valor de novembro de 2020. O que é patente, e o Gráfico 20 demonstra, é que os salários médios, entre oscilações — em parte associadas a fatores sazonais, muito provavelmente —, mostram tendência de declínio.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 20 – Salário médio real de admissão no mercado formal de trabalho, e linha de tendencia logarítmica, no Rio Grande do Sul – jan./2020-nov.2022.



Fonte: DEEdados. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/18091610-apresentacao-boletim-de-trabalho-do-rs-v-4-n-4-dez-2022-secao-2.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Embora se possa considerar que a crise atual ainda não tenha se manifestado plenamente, podendo ainda ocorrer mais tardiamente, observa-se que o país conta com uma rede de atenção pública voltada, sobretudo, à base da pirâmide social, outrora pouco ou quase nada desenvolvida.

E é justamente a existência dessa rede de atenção, que se constitui, através do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal que distingue o momento atual, em termos de expansão da pobreza frente a reversões da atividade econômica.

A base da pirâmide social brasileira conta atualmente com uma rede de garantia de poder de compra originária dos programas de transferências condicionadas de renda.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal identifica e caracteriza famílias de baixa renda. Desde 2003, o Cadastro Único tornou-se o principal instrumento para seleção e inclusão de famílias em programas federais, podendo também ser utilizado pelos demais entes federados. Ele funciona como porta de entrada para acesso a diversas políticas públicas. É usado, obrigatoriamente, para a concessão de Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, dentre outros (BRASIL, 2020b).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

O CadÚnico divide seus cadastrados em quatro faixas de renda: (a) extremamente pobres (renda per capita de até R\$ 89,00 por mês); (b) pobres (renda per capita de até R\$ 178,00); (c) a faixa de R\$ 178,01 a meio salário-mínimo per capita; e (d) acima de meio salário-mínimo (famílias com renda total de até três salários-mínimos ou acima, via inclusão de programa específico).

Conforme CadÚnico (BRASIL, 2021a), no Rio Grande do Sul — jun./2021, percebe-se que os indígenas são aqueles mais concentrados na faixa dos extremamente pobres (lembrando que o Cadastro Único abrange tanto os aldeados quanto os indígenas não aldeados), seguidos de pretos, amarelos e pardos. Brancos têm menos da metade do percentual de extremamente pobres do que os indígenas, por exemplo. Os brancos são também os que têm maior proporção de cadastrados com renda acima de meio salário-mínimo per capita.

Estudos do DEE/SPGG mostram a situação do RS no combate à pobreza e à fome (2021), em janeiro de 2021, 947.112 mil gaúchos viviam com até R\$ 89 por mês, conforme dados do Cadastro Único (CadÚnico), o que representa 8% da população vivendo em condição de extrema pobreza, segundo os parâmetros definidos pelo governo federal para enquadramento nos programas sociais. Quando considerada a linha da pobreza, de ganhos mensais de até R\$ 178, o número de pessoas chega a 1.291.678 – 11% da população gaúcha. Na comparação dos números de 2021 com os de janeiro de 2015, houve uma queda contínua na proporção de pessoas na condição de extrema pobreza. Em relação ao Brasil, a situação da pobreza e extrema pobreza no Rio Grande do Sul em 2021 era menos severa. O país registrava 19% da população vivendo com até R\$ 89 e 23% com até R\$ 178.

Os desempenhos do Rio Grande do Sul para erradicação da pobreza e para a garantia da segurança alimentar dos gaúchos perpassam pelas metas fixadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para cada temática, a maior parte delas com prazo até 2030.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

As desigualdades raciais existentes no Rio Grande do Sul e no Brasil podem ser observadas nos dados analisados pelo DEE/SPGG. Enquanto no total da população gaúcha o percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza (US\$ 1,90) era de 2,2%, quando considerados apenas os pretos e pardos o percentual sobe para 4,1% em 2019. No Brasil, o mesmo movimento é registrado (6,5% do total da população ante 8,9% nos pretos e pardos).

Outro destaque do material está na maior proporção de jovens até 24 anos nos patamares de pobreza. Na faixa da população entre 18 e 24 anos, por exemplo, o percentual de pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia era de 3,4%, ante 1,4% da faixa de 25 a 29 anos, 1,8% da população entre 30 e 39 anos e 2,1% das pessoas entre 40 e 49 anos. Quando o recorte dos dados é feito por sexo, as diferenças são pequenas. Em 2019 2,3% das mulheres e 2,2% dos homens do Rio Grande do Sul viviam com menos de US\$ 1,90, segundo o IBGE.

No Rio Grande do Sul, 5% das crianças com menos de cinco anos tinham altura muito baixa para a idade, acima dos 3,3% registrados em 2009, sinal de nutrição inadequada. O Estado registrava ainda em 2021, 1% das crianças de até cinco anos com magreza acentuada, enquanto 6,6% tinham obesidade. No Brasil, o percentual era de 2,2% com magreza acentuada e 7,7% com obesidade.

As famílias do COREDE Celeiro cadastradas no CadÚnico participam do Programa Federal Auxílio Brasil, que integra em apenas um programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. O novo programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal per capita entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Apresentamos na Tabela 37, o número de beneficiários do programa, por tipo de assistência social, nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

Tabela 37 – Número de beneficiários do Auxílio Brasil, por tipo de assistência social, nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

Municípios COREDE Celeiro	Auxílio Brasil					Programa Auxílio Gás
	BPI	BCF	BSP	BCOMP	Benefício Extraordinário	
<b>Mês de Referência</b>	<b>Fevereiro/2023</b>					
Barra do Guarita	28	199	38	26	125	17
Bom Progresso	37	286	309	10	289	163
Braga	53	402	251	63	322	117
Campo Novo	95	503	326	183	546	88
Chiapetta	41	304	179	41	250	73
Coronel Bicaco	116	1.042	711	76	789	632
Crissiumal	66	395	116	56	296	26
Derrubadas	15	118	42	32	92	9
Esperança do Sul	39	218	181	24	260	25
Humaitá	17	159	84	19	111	32
Inhacorá	26	194	114	51	195	35
Miraguaí	50	441	222	74	373	116
Redentora	266	2.144	1.309	51	1.021	1.108
Santo Augusto	131	909	367	160	741	164
São Martinho	26	134	72	25	135	27
São Valério do Sul	53	485	239	78	356	52
Sede Nova	19	150	102	32	147	32
Tenente Portela	280	1.736	973	101	1.147	472
Tiradentes do Sul	37	230	24	39	157	5
Três Passos	198	1.290	983	118	1.126	375
Vista Gaúcha	27	180	112	24	148	31

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.  
Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-dados-e-informacoes-do-cadastro-unico>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Os municípios com maior participação em relação a famílias cadastradas e beneficiadas são: Redentora, Coronel Bicaco, Três Passos e Tenente Portela.

### 3.7 Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública

Nesta dimensão estão contemplados os elementos mais representativos citados na avaliação das demandas sociais (métodos subjetivos) com a população, dos quais abordamos diversas variáveis, mas as principais são: saneamento, comunicação, energia, transporte e logística, urbanização e mobilidade.

Nesta base, adverte-se que tanto a infraestrutura quanto a Gestão Pública são indispensáveis nas estratégias de desenvolvimento, mas é preciso, no entanto, ir além: o planejamento estratégico desse desenvolvimento será eficaz se procurar qualificar os mecanismos de gestão pública e promover o diálogo das instituições com a sociedade, para eliminar as carências e propor um planejamento com uma visão regional.

### 3.7.8 Logística e Transporte

O Rio Grande do Sul se caracteriza como um Estado de grande produção primária de diversos produtos. É considerado um corredor de importação e exportação para o Mercosul. Possui aproximadamente 17.000km de rodovias federais e estaduais (2022).

A distribuição dos equipamentos e da infraestrutura urbana no território traduz o ordenamento territorial existente, os recursos financeiros e as políticas públicas locais; entende-se, portanto, que essa distribuição não é apenas financeira, mas também política.

Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/rodovias>), o sistema rodoviário é responsável pela movimentação da maior parte da carga transportada no Rio Grande do Sul e pela quase totalidade do transporte de passageiros. De acordo com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER, o estado conta com aproximadamente 19.000 km de rodovias federais estaduais e municipais. A malha federal estrutura a rede de transporte com rodovias longitudinais, diagonais, transversais e de ligação. A rede estadual articula-se a federal, sendo mais densa e capilarizada nas regiões norte e nordeste do estado em função do maior número de municípios e de núcleos urbanos.

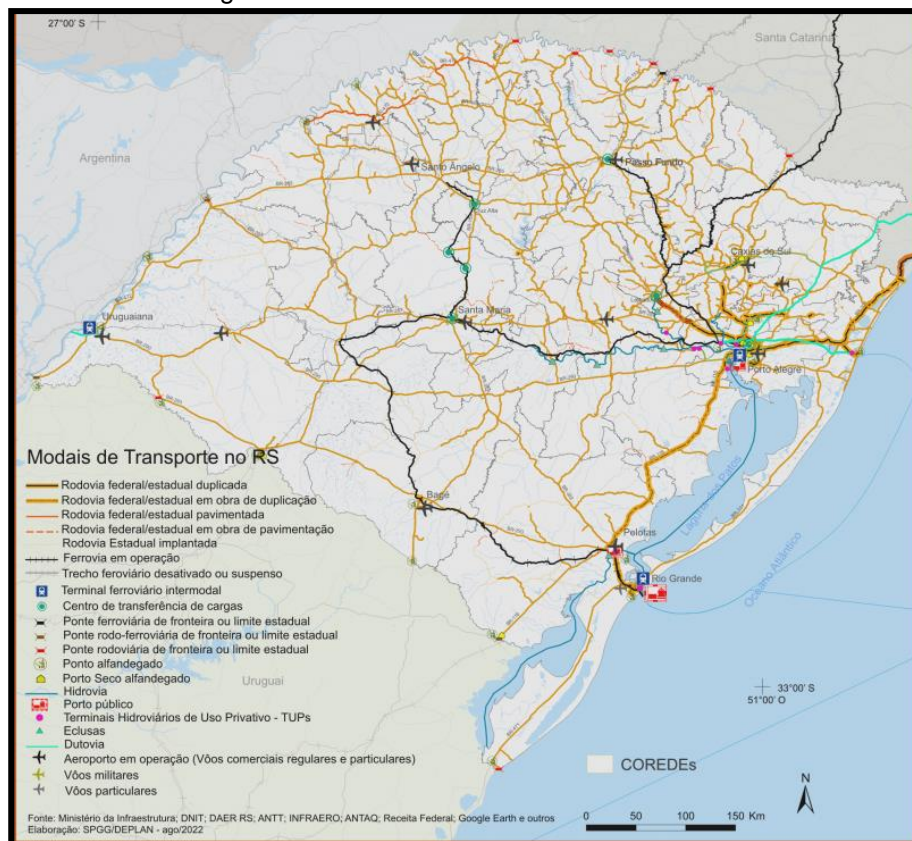
Segundo o DAER – Figura 52 – Modal Rodoviário – COREDEs, a malha rodoviária pavimentada do Estado conta com uma extensão aproximada de 13.056 km. Destes, cerca de 5.608 km correspondem a rodovias federais e 8.092 km



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

correspondem a rodovias estaduais (considerando os acessos, rodovias vicinais e travessias urbanas concessionadas ou sob a administração do DAER e EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias).

Figura 52 – Modal Rodoviário – COREDEs.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/rodovias>>. Acesso em 14 de fev. de 2023.

Possui também aproximadamente 3.509 km de estradas federais e estaduais não pavimentadas, dentre as quais 1.102 Km encontram-se em obras de pavimentação. As rodovias BR-116, BR-101, BR-386 e BR-290 recebem grandes fluxos de escoamento da produção, especialmente da safra agrícola, apresentando os volumes de tráfego mais elevados por estabelecerem as ligações entre os Portos de Rio Grande e Porto Alegre, Uruguai e os países do MERCOSUL e os demais estados brasileiros.

No que diz respeito a frota de veículos automotores, há um contínuo e acentuado aumento do número de registros de veículos em circulação no Rio Grande do Sul na medida em que se aprofunda a hegemonia do modal rodoviário



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

sobre os demais modais. De outro lado, este movimento exige investimentos crescentes em recuperação, manutenção e melhoramento das estradas existentes, assim como estudos de planejamento rodoviário e de mobilidade urbana. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, o estado conta com uma frota de aproximadamente 7.371.801 veículos automotores (DETRAN RS, jun/2022).

Do ponto de vista da infraestrutura, o COREDE Celeiro, segue apresentando fraquezas e, o diagnóstico Rumos 2015, já indicava as enormes deficiências na acessibilidade rodoviária, principalmente no que diz respeito à ligação de Três Passos com os centros regionais vizinhos como Horizontina, e outros centros maiores como Santa Rosa, Ijuí e Palmeira das Missões. Dentre os 21 municípios pertencentes à região, 14 apresentam acesso asfáltico, representando índice superior a 66%. Os municípios de Derrubadas, Vista Gaúcha, Barra do Guarita, Braga, Sede Nova, São Valério do Sul e Inhacorá carecem de pavimentação asfáltica, representando cerca de 33%. Isso dificulta sobremaneira o escoamento da produção de leite, soja, milho, trigo, e o deslocamento de pessoas, pois são grandes as distâncias entre os núcleos urbanos da Região e entre estes e os centros regionais de maior porte, como Santa Rosa, Ijuí e Palmeira das Missões.

Inúmeros trechos importantes apresentam pavimentação precária, pouca sinalização e pavimentação com desníveis e buracos. Outras localidades e cidades menores sofrem com problemas de circulação, principalmente em épocas de fortes chuvas. Isto somado à grande distância do COREDE aos mercados da Região Metropolitana, ao Porto de Rio Grande e aos demais mercados nacionais, colabora para a persistência do isolamento da região.

A Figura 53, nos permite identificar que na Região Funcional 7 e COREDE Celeiro, não houve construção de rodovias. Já a Figura 54 possibilita a identificação de rodovias em obras, destas, algumas perpassam pelo COREDE Celeiro.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 53 – Rodovia construída, em quilômetros, por Região Funcional.

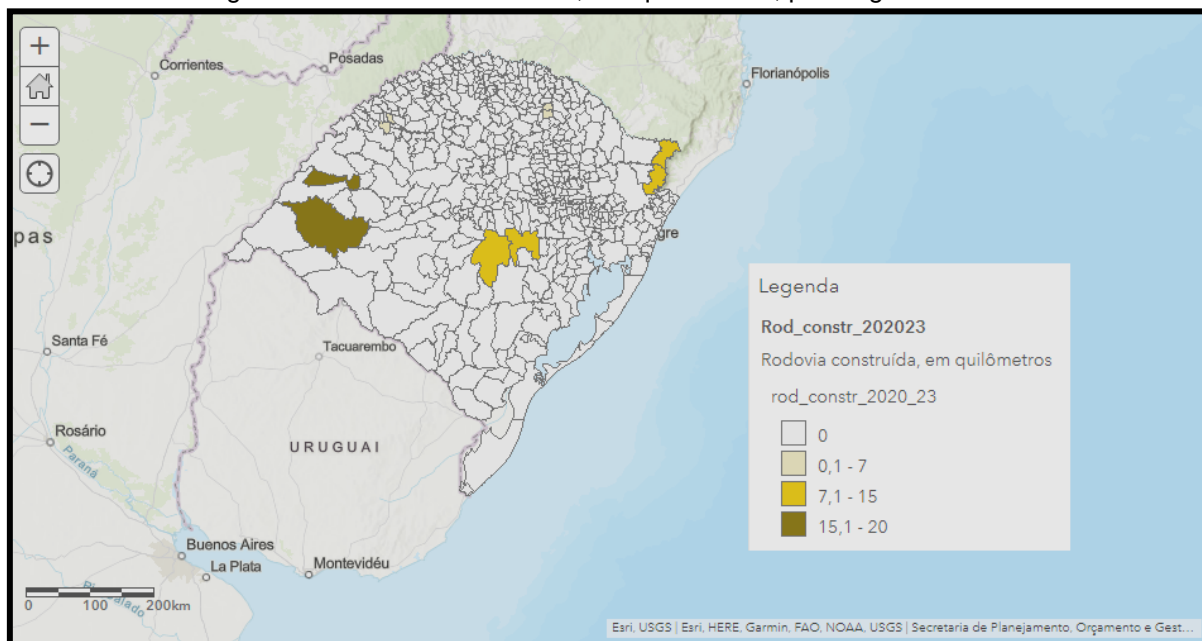
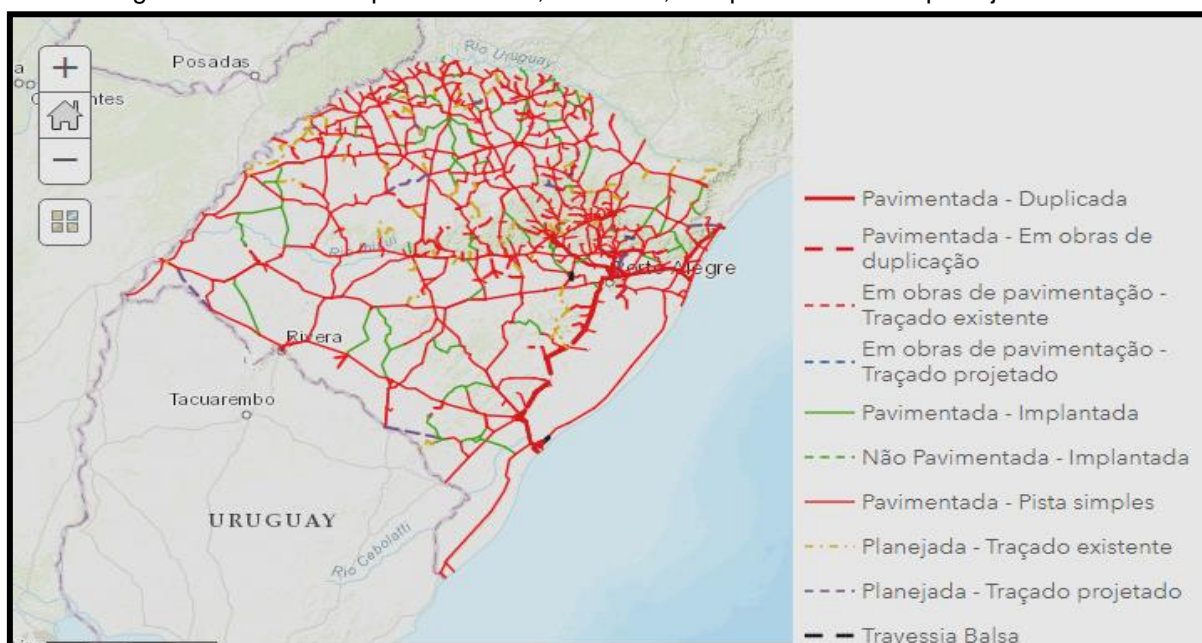


Figura 54 – Rodovias pavimentadas, em obras, não pavimentadas e planejadas do RS.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Os resultados dos projetos relacionados aos acessos asfálticos e a implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte não foram concluídos, com ressalva para aqueles com pouca quilometragem, três BRS/ERS, com poucos quilômetros, o que por si só, não altera significativamente a realidade local e regional:

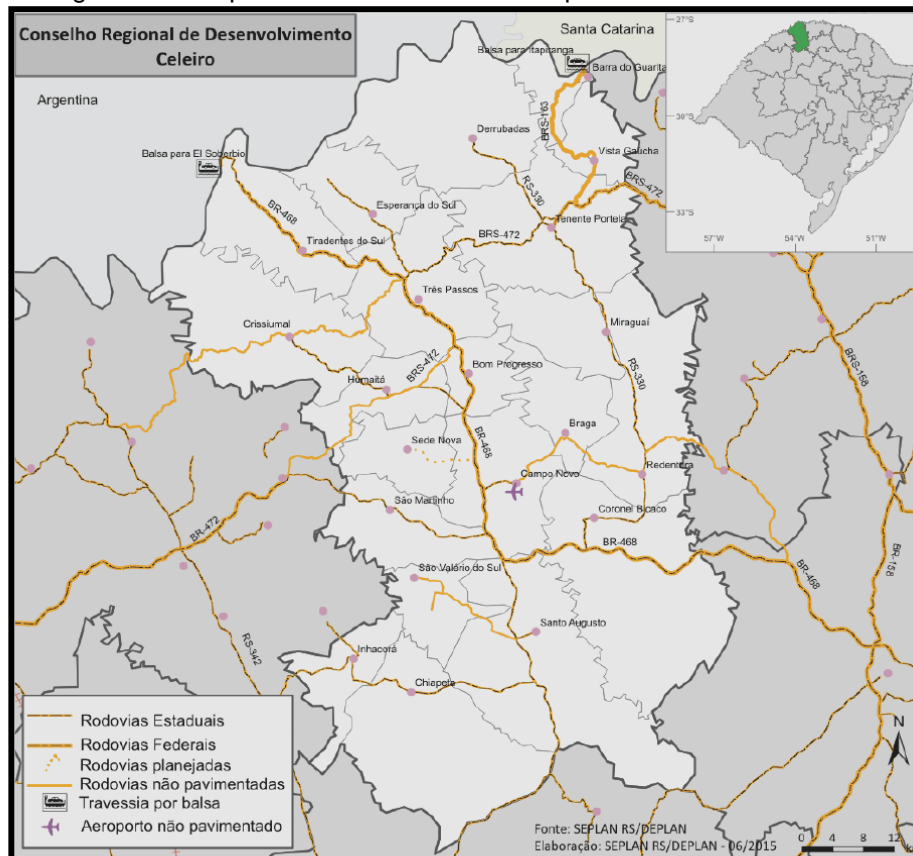
- local de início a ENTR. BRS-468(B) (TRÊS PASSOS) e final ENTR. ERS-207(A) (P/ HUMAITÁ) - km início 81.09 e km final 89.11;
- local de início ENTR. ERS-207(B) (HUMAITÁ) e final ENTR. ERS-210 (BOA VISTA DO BURICÁ) - km início 93.12 e km final 115.68;
- local de início a ENTR. ERS-317 (REDENTORA) e final ENTR. ERS-518 (BRAGA) – km início 0 e km final 13.05.

Um acesso estadual está planejado e possui traçado existente, com local de início na ENTR. BRS-468 e final no município de Sede Nova, com uma extensão total de 9,24 km.

Parece relevante que a ação governamental do COREDE Celeiro não se limite à captação e aplicação de recursos, devendo atuar positivamente no campo da constituição de políticas destinadas a tornar atrativa, econômica e operacionalmente, a utilização equilibrada dos diferentes modais, especialmente o rodoviário, que acumula 99% das movimentações. Importante registrar que na Região Funcional 7 os modais hidroviários, ferroviários e aéreo são uma realidade positiva para o desenvolvimento da região, todavia, o COREDE Celeiro tem seu modal predominante rodoviário, apenas o município de Tiradentes do Sul possui ligação hidroviário com Porto Soberto, tipo balsa, de uso misto – Figura 55 – Mapa da infraestrutura de transporte no COREDE Celeiro.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 55 – Mapa da infraestrutura de transporte no COREDE Celeiro.



Fonte: Perfil Socioeconômico COREDE Celeiro, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134129-20151117101441perfis-regionais-2015-celeiro.pdf>.

Acesso em: 19 mar. 2023.

Nestes municípios, a pecuária, a agricultura familiar e o desenvolvimento da produção primária e secundária perpassam pelo acesso asfáltico. Não há indicadores que apontam mudanças positivas em relação a melhora das vias de acesso e as condições de trafegabilidade da região, a recuperação da sinalização e a pavimentação de pontos precários, com desníveis e buracos.

As estradas municipais são aquelas que conectam duas localidades separadas de um mesmo município, como, por exemplo, sua sede a um ou mais de seus distritos. No Rio Grande do Sul, em janeiro de 2014, a extensão da malha rodoviária do Estado distribuía-se, aproximadamente, conforme estes percentuais: 4% federais, 8% estaduais e 88% municipais (RIO GRANDE DO SUL, 2018). Com isso, é lícito o entendimento de que ligar os municípios da Região Celeiro e possibilitar infraestrutura adequada para logística e transporte, se mantém como forte estratégia de desenvolvimento para a Região.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O desenvolvimento socioeconômico depende, dentre outros fatores, da existência de vias de acesso em boas condições de trafegabilidade, pois são vetores da expansão e crescimento das regiões. O escoamento da produção da Região Celeiro é realizado basicamente via rodoviário. Nessa ótica, a conservação da pavimentação existente e a abertura de novas vias de circulação são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento da região.

De acordo com o Perfil Socioeconômico COREDE Celeiro (Nov/2015), este concentra 1% da população do Estado e apresenta uma rede urbana relativamente bem distribuída, com Três Passos concentrando 9% da população total. A circulação de mercadorias e de passageiros é feita somente por meio do modal rodoviário. Os pontos de acesso ao modal ferroviário ativo mais próximo se encontram em Santo Ângelo e Ijuí, e ao modal aéreo, com infraestrutura para movimentação de passageiros e cargas, em Santa Rosa e Ijuí.

Não há hidrovias estruturadas na Região. A presença da fronteira internacional com a Argentina cuja ligação se dá fisicamente mediante a travessia do Rio Uruguai (por balsa na localidade de Porto Soberbo, município de Tiradentes do Sul, passando por uma aduana e chegando a El Soberbio) e o acesso do COREDE à Santa Catarina via centro regional de Chapecó se dá somente por rodovia implantada, não pavimentada e a travessia do Rio Uruguai por balsa entre os municípios de Barra do Guarita-Itapiranga reforçam a situação de dificuldade de circulação da produção e de pessoas e o acesso local a bens e serviços.

Considerando o modal rodoviário, o COREDE, localizado na faixa de fronteira com a Argentina e na divisa com o Estado de Santa Catarina, liga Três Passos a Santa Rosa e a Frederico Westphalen, no sentido oeste-leste, através da rodovia BR-472, com trecho sem pavimentação entre Boa Vista do Buricá e Humaitá. A BR-468 e a RS155, fazem a ligação do COREDE com Palmeira das Missões e Ijuí, no sentido norte-sul.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O modal rodoviário de cargas transporta produtos das lavouras locais em direção aos terminais rodo-ferroviários de Ijuí e Cruz Alta, embora grande parte continue por rodovias em direção aos centros consumidores ou aos portos de Rio Grande e Porto Alegre.

O modal aéreo conta, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com um aeródromo público no município de Campo Novo, com pista asfaltada de 1,02km de extensão, que recebe apenas aeronaves particulares.

A Região da fronteira com a Argentina, marcada pela presença do Rio Uruguai, aliada ao avanço do turismo regional relacionado às belezas naturais do Parque Estadual do Turvo e Salto do Yucumã, demanda o modal rodoviário e aéreo, considerando a estruturação para a acessibilidade de turistas nacionais e internacionais.

Considerando a precariedade do sistema, em relação ao número de acidentes fatais no COREDE Celeiro, tem-se um total de 28 acidentes, distribuídos 8 nas vias estaduais; 14 nas vias federais e, 6 nas vias municipais. Foram 31 vítimas fatais, sendo 11 nas vias estaduais, 14 nas vias federais e, 6 nas estaduais (FEE-dados, 2015).

O último levantamento disponibilizado pelo Departamento de Economia e Estatística do RS identificou o número de veículos registrados por espécie no COREDE Celeiro: 11.505 veículos de carga; 66.524 de passageiros e outros 6.404. Por tipo de combustível, havia, registrados 23.203 veículos tipo álcool e gasolina (flex); 3.108 somente álcool; 46.496 somente gasolina e 9.638 diesel, perfazendo um total de 84.433 veículos registrados (deedados.rs.gov.br, 2018). Foram 35 vítimas fatais no total, destes, 14 em via estadual, 11 em via federal e 10 via municipal.

De acordo com o Caderno de Regionalização - Plano Plurianual PPA 2020 – 2023, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul reconhece a necessidade de expandir e qualificar o sistema rodoviário, visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, trazendo



benefícios socioeconômicos a um número maior de município e comunidades. Neste sentido, a Região do COREDE Celeiro apresenta urgência, uma vez que, existem dificuldades que persistem relacionadas a integração das comunidades, mobilidade, escoamento de produção e aquisição de maiores benefícios sociais.

### 3.7.9 Energia e Comunicações

No RS a distribuição de energia elétrica é realizada por concessionárias, permissionárias e autorizadas. Conforme a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica a distribuição se caracteriza como o segmento do setor elétrico dedicado à entrega de energia elétrica para um usuário final. No Brasil, o serviço de distribuição de energia é realizado por empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas.

Conforme o Anuário Estatístico de Energia Elétrica (2020 - Ano base 2019), o consumo total de energia elétrica no Brasil foi de 475 TWh, cerca de 1,4% menor do que no ano anterior. A distribuição regional, embora ainda concentrada no Sudeste, vem se modificando dentre as regiões, e os movimentos podem ser percebidos ao longo de 2020. A maior participação foi da região Sudeste (SE), com média de participação de 50,5%; sendo seguida pelas regiões Sul (17,9%), Nordeste (17,1%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (7%).

O número de consumidores por classe de consumo avaliados em dezembro de 2020 concentrou-se nas classes Residencial (86,3%), Comercial (6,8%) e, Rural (5,4%), mantendo aderente à média de concentração dos últimos nove anos. A menor taxa de variação em relação a 2019 se deu na Iluminação Pública, função da crise sanitária da Covid-19. Pelo mesmo motivo, as classes Serviço Público e Poder Público saltaram, respectivamente 6,8% e 4,3%. Já as classes como Industrial e Comercial sofreram redução de 0,6% e 0,7% também em função de efeitos econômicos da pandemia.



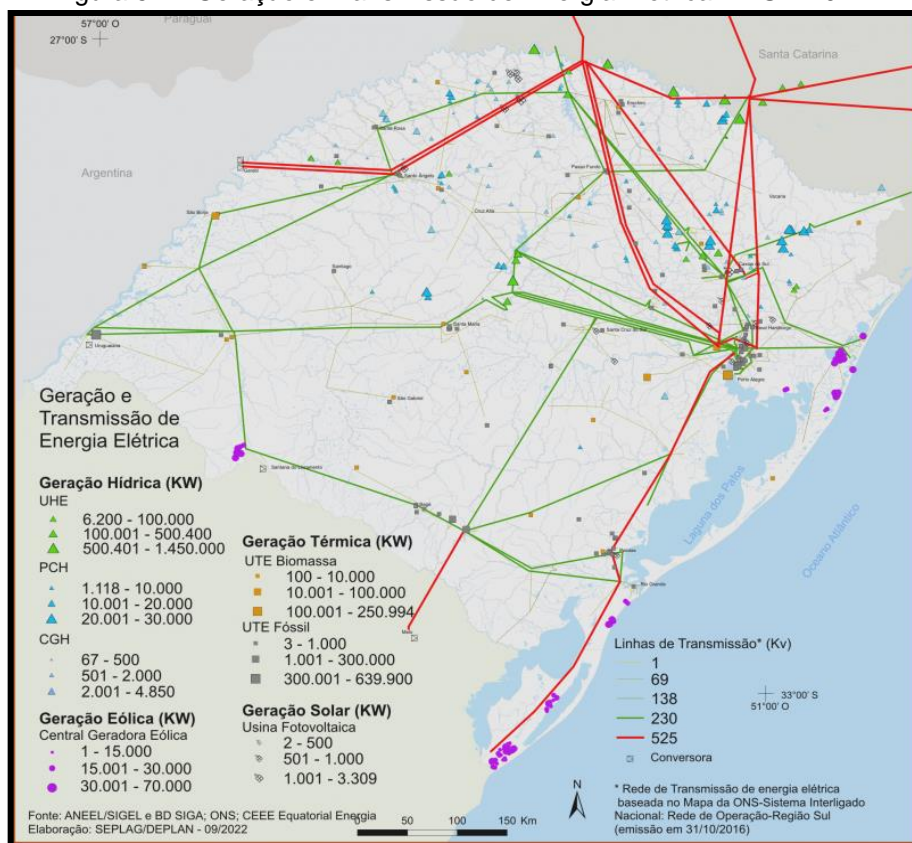


## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

destes, 6 municípios integram o COREDE Celeiro: São Valério do Sul (rural); Santo Augusto (rural); Inhacorá (rural); Chiapetta (rural). Municípios atendidos parcialmente: São Martinho e Coronel Bicaco. A Cooperativa possui quatro escritórios de atendimento: Ijuí - prédio da administração; Catuípe; Ajuricaba; Chiapetta. Conforme a FECOERGS (2019), a Ceriluz atende 25 municípios, perfazendo um total de 13.997 consumidores.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – Figura 57, a matriz energética mostra o avanço da diversificação no RS com a utilização de fontes renováveis de geração de energia elétrica.

Figura 57 – Geração e Transmissão de Energia Elétrica – RS – 2022.

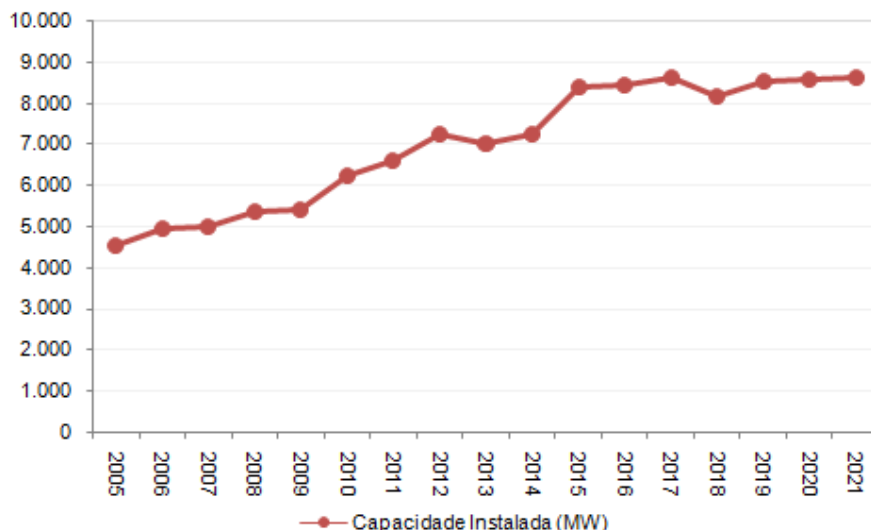


Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/geracao-e-transmissao-de-energia>>.  
Acesso em 14 de fev., 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A capacidade instalada de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul cresceu na última década, passando de 6.244MW em 2010 para 8.622MW em 2021 – Gráfico 21 – Evolução da capacidade instalada de Geração Elétrica no RS 2005-2021 (MW).

Gráfico 21 – Evolução da capacidade instalada de Geração Elétrica no RS 2005-2021 (MW).



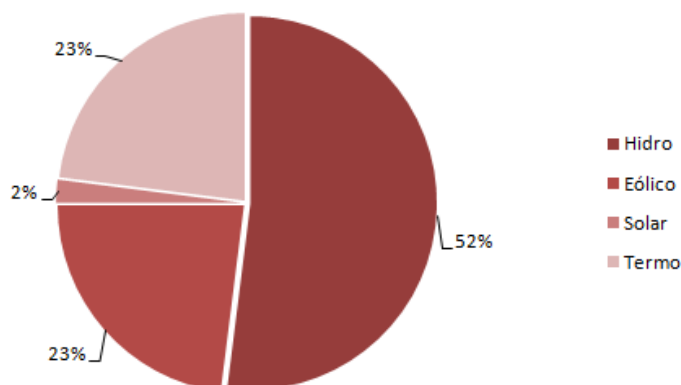
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/geracao-e-transmissao-de-energia>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Este aumento permitiu a ampliação dos níveis de consumo, não só no estado, como também no país, pois o parque gerador do estado opera através do Sistema Interligado Nacional de Geração e Transmissão – SIN. A capacidade instalada do Estado representava, em 2021, cerca de 4,75% da capacidade instalada total do Brasil.

Na Matriz de Geração de Energia Elétrica do estado, 52% corresponde a hidreletricidade (UHs – Usinas Hidrelétricas, PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas e CGHs – Centrais Geradoras Hidrelétricas); 23% corresponde a termoeletricidade (UTES – Usinas Termelétricas movidas a combustível fóssil ou a biomassa); 23% a energia eólica (EOLs) e 2% de energia solar (UFVs – Usinas Fotovoltaicas), demonstrando o avanço da diversificação com a presença de fontes alternativas de energia – Gráfico 22 – Percentual de geração de energia elétrica por tipo de fonte no RS em 2021 (%).

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Gráfico 22 – Percentual de geração de energia elétrica por tipo de fonte no RS em 2021 (%).



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/geracao-e-transmissao-de-energia>>.  
Acesso em: 18 mar. 2023.

Esta diversificação teve início com a ampliação da utilização de gás natural e de biomassa como fontes de energia e está baseada, mais recentemente, na expansão da energia eólica e na instalação de novos projetos de aproveitamento de energia solar, o que tem assegurado melhorias na relação entre produção, importação e consumo no Estado com o acréscimo dos chamados Consumidores Livres e Produtores Independentes.

Os municípios destacam a necessidade de potencializar a geração de energia elétrica, visando a atender um maior número de pessoas da zona rural. Há deficiências na rede de geração e transmissão de energia elétrica, principalmente para uso no meio rural, o que acaba por limitar o maior desenvolvimento de atividades relacionadas especialmente à bacia leiteira e a produção de carne verde de suínos, as quais demandam o fornecimento constante de energia.

Cabe afirmar ainda, que o desenvolvimento sustentável aponta para a viabilidade de aproveitamento das fontes alternativas de energia, principalmente a solar na Região, as quais podem minimizar os impactos ambientais decorrentes dessas práticas.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

No setor da comunicação, o Rio Grande do Sul é um dos estados brasileiros com maior número de acessos à Telefonia Móvel Celular, à Telefonia Fixa e à Internet Banda Larga. Houve um aumento robusto da fração da população residente em domicílios que possuíam acesso à internet, chegando a quase 90% em 2019.

De acordo com os dados da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, o Rio Grande do Sul ocupava em junho de 2022 o 6º lugar entre os estados brasileiros, com 13.525.558 acessos à Telefonia Móvel, o que correspondia a uma densidade de cerca de 102,0 acessos por 100 habitantes.

No COREDE Celeiro, o sistema de telecomunicações é considerado imprescindível ao desenvolvimento regional. Neste sentido, são necessárias a ampliação e a melhoria da estrutura existente e investimentos na modernização de serviços locais. O meio rural é deficiente em termos de telecomunicações e telefonia, fator que inviabiliza o acesso a novos conhecimentos e integração. É preciso impulsionar a inclusão digital.

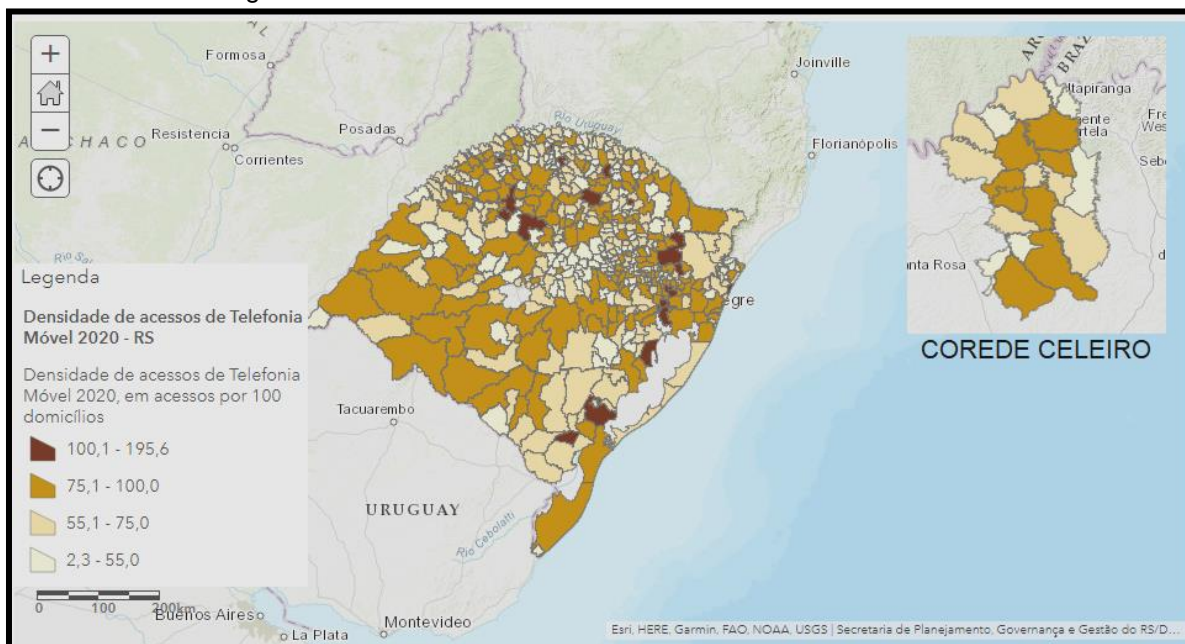
Em relação à banda larga (internet) é possível reconhecer que, como instrumentos da política de desenvolvimento regional integrado, é necessário melhorar a conexão à internet, ainda precária e muito lenta na maior parte do interior (zona rural) dos municípios. A inclusão digital é importante para as áreas rurais de tal forma, que se torna uma condição de vida essencial para a juventude de trabalhadores rurais, de pequenos agricultores familiares, sem isso, dificilmente haverá a presença dos jovens no campo.

Conforme Figura 58, a densidade de acessos de telefonia fixa 2020, em acessos por 100 habitantes, no COREDE Celeiro, ainda é muito baixa em alguns municípios, o que sugere maior investimentos na telefonia móvel.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 58 – Densidade de acessos de Telefonia Fixa 2020 – RS.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=32ed2074f02f414ebef5058b2f913e2a>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Existem localidades interioranas que demandam pelo acesso as novas tecnologias e necessitam ampliar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet, a fim de contribuir não só para a qualidade de vida, mas, também, para a adoção de novas técnicas produtivas possíveis com a eletricidade e novas tecnologias.

A realidade regional demanda por mais oportunidades de educação e emprego, neste sentido, no mínimo, as ações devem ser pautadas nas formas de ampliar a comunicação e conexão, como o uso da internet, da telefonia móvel e do uso das novas tecnologias no campo, possibilitando o desenvolvimento regional com eficiência econômica e equidade social.

Dentre os veículos de comunicação identificados e com significativa participação na Região Celeiro, podemos citar: Chiapetta: Rádio Ciranda FM, Rádio Comunitária FM. Santo Augusto: Jornal O Celeiro, Rádio Ciranda, Rádio Querência, Rádio Musa, Radio Pérola, Revista E-Vip, Revista Mais, Santo Augusto.Net; Coronel Bicaco: Rádio Guarita, Rádio Faxinal, Observador Regional. Campo Novo: Campo Novo Online. Redentora: Rádio Nova. Tiradentes do Sul: Rádio Mais, Rádio

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Metrópole, Tirsul. Três Passos: Três Passos News, Rádio Difusora, Atualidades, Rádio Alto Uruguai, Região Celeiro, Atos e Fatos, Jornal Observador. Esperança do Sul: Associação de Radiodifusão da comunidade de Esperança do Sul. São Martinho: Rádio Sorriso, Rádio Alto Uruguai, Rádio Sucesso. Humaitá: Jornal Novo Noroeste, Rádio Alto Uruguai AM, Jornal Impacto Regional. Derrubadas: Rádio Comunitária Progresso, Derrubadas online. Tenente Portela: Folha Popular, Jornal Província, Rádio Província FM, Rádio Municipal AM, Portela Online, Rádio Cidade FM. Vista Gaúcha: Jornal A Verdade, Rádio Web. Barra do Guarita: Jornal Folha Guaritense, Rádio Comunitária Liberdade FM. Crissiumal: Rádio Comunitária-Rádio AM Metrópole, Rádio Alto Uruguai, Guia Crissiumal, Jornal Colonial, Jornal A Notícia. Bom Progresso: Rádio Comunitária Liderança FM. Miraguaí: Rádio Comunitária FM, Rádio Planeta.

Atendendo aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011) e da Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente na parte em que foi alterada pela Lei de Transparência da Gestão Fiscal (Leis Complementares Federais nº 101/2000 e 131/2009, respectivamente), apresentamos o percentual de transparência dos 21 municípios do COREDE Celeiro na internet, segundo avaliação do Tribunal de Contas do Estado – Tabela 38.

Tabela 38 – Relações Institucionais: transparências dos municípios do COREDE Celeiro na internet, segundo avaliação do Tribunal de Contas do Estado.

<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: TRANSPARÊNCIA</b>	<b>Transparências na internet no Tribunal de Contas do Estado</b>	<b>RANKING DA TRANSPARÊNCIA Ministério Público Federal</b>			
	<b>Percentual de Itens (TCE) 2021</b>	<b>Posição</b>	<b>1ª Avaliação</b>	<b>2ª Avaliação</b>	<b>Diferença</b>
<b>Municípios</b>					
Barra do Guarita	95%	474	2,30	2,70	0,40
Bom Progresso	100%	321	5,90	7,00	1,10
Braga	89%	63	8	9,50	1,50
Campo Novo	89%	135	8,20	8,80	0,60
Chiapetta	95%	453	6,90	4,30	-2,60
Coronel Bicaco	71%	404	3,30	5,80	2,50
Crissiumal	89%	1	7,20	9,80	2,60
Derrubadas	82%	421	5	5,20	0,20
Esperança do Sul	95%	284	6,30	7,40	1,10
Humaitá	97%	325	5,90	6,90	1,00
Inhacorá	76%	100	6,60	9,20	2,60



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Miraguaí	71%	86	8,50	9,30	0,80
Redentora	79%	321	5,80	6,90	1,10
Santo Augusto	87%	58	7,40	9,70	2,30
São Martinho	74%	204	6,80	8,20	1,40
São Valério do Sul	61%	314	7,30	7,20	-0,10
Sede Nova	100%	231	3,30	8,00	4,70
Tenente Portela	92%	113	8,30	9,00	0,70
Tiradentes do Sul	74%	440	4,60	4,60	0,00
Três Passos	100%	1	9,10	10,00	0,90
Vista Gaúcha	82%	1	6,90	10,00	3,10

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 9 mar. 2023.

Na transparência, percebemos que quase a totalidade dos municípios, não atingiram o percentual máximo de transparência no Tribunal de Contas do Estado, com exceção dos municípios de Bom Progresso, Sede Nova e Três Passos que obtiveram 100% dos itens aprovados. Com relação as avaliações e critérios de transparência do Ministério Público Federal, destacaram-se Crissiumal, Três Passos e Vista Gaúcha.

### 3.7.10 Saneamento Básico

O COREDE Celeiro apresenta boa disponibilidade de recursos hídricos, contando com uma malha hidrográfica superficial formada por rios e arroios de duas sub-bacias coletoras: Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo e Passo Fundo-Várzea, afluentes da Bacia do Uruguai. Os contribuintes que formam essas bacias, e drenam o território, diluem os despejos dos esgotos dos núcleos urbanos, indústrias e agroindústrias locais e recebem também contaminantes oriundos das atividades agrícolas e pecuárias, principalmente na forma de resíduos de fertilizantes e agrotóxicos e dejetos originários da criação de animais (Perfil Socioeconômico, COREDE Celeiro, 2015).

Em relação ao saneamento básico, a universalização dos serviços é a meta dos governos e o foco das ações está principalmente no atendimento das necessidades das populações mais carentes e das áreas rurais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

No COREDE Celeiro este cenário é composto também pelas limitações técnicas dos municípios e dos demais órgãos ambientais de fiscalização.

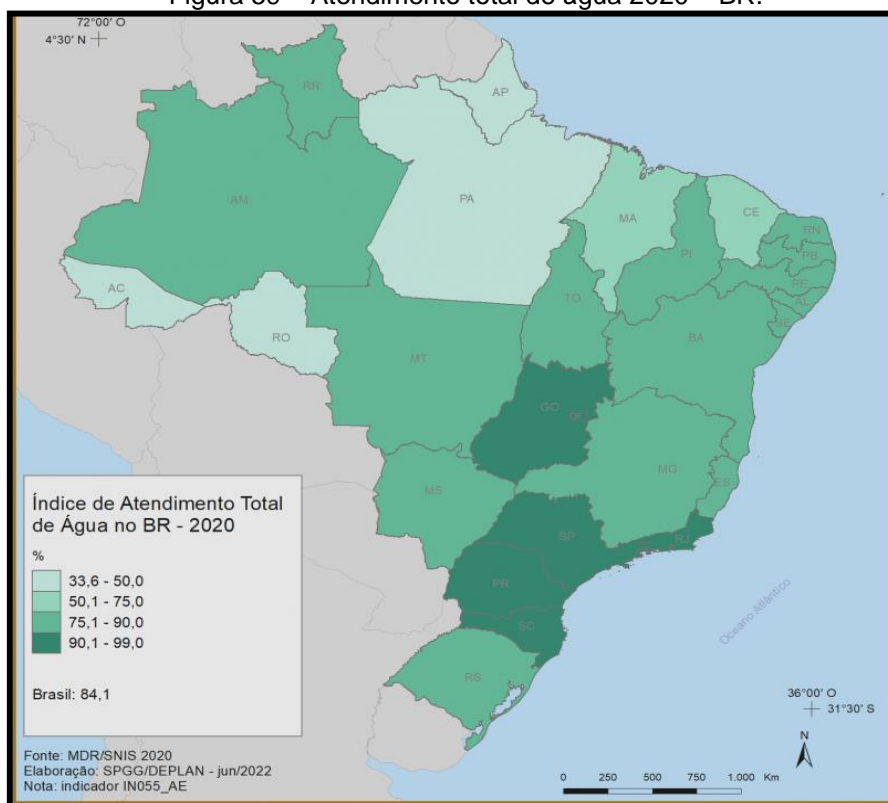
De acordo com o SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, o atendimento dos serviços de água refere-se ao acesso por meio de rede geral de distribuição de água, excluindo as formas de acesso ao abastecimento de água que utilizam soluções individuais ou alternativas (abastecimento de água por poços, nascentes, cisternas, chafariz, caminhões pipa, dentre outros). Estas soluções têm ocorrência mais comum no meio rural.

Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, em 2020, de acordo com o SNIS, o Índice de atendimento total de água (IN055) informa a parcela da população total, seja urbana ou rural, efetivamente atendida por rede de abastecimento de água em relação à população total residente.

O Brasil apresentou um índice de atendimento total de água de 84,1%, Figura 59 – Atendimento total de água 2020 – BR, enquanto o Rio Grande do Sul atingiu 86,7%. Já o Índice de atendimento urbano de água (IN023) informa a parcela da população urbana efetivamente atendida por rede de abastecimento de água em relação à população urbana residente. O Brasil atingiu 93,4%, enquanto o Rio Grande do Sul atingiu 97,8% em 2020 – Figura 60.

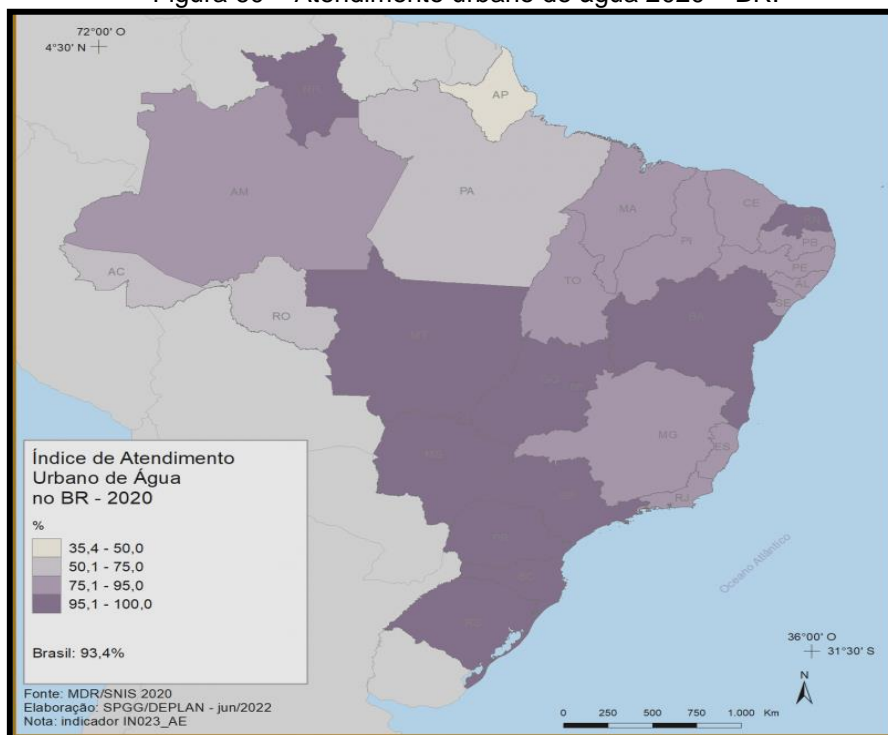
# CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 59 – Atendimento total de água 2020 – BR.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/abastecimento-de-agua>>.  
Acesso em 21 mar. 2023.

Figura 60 – Atendimento urbano de água 2020 – BR.

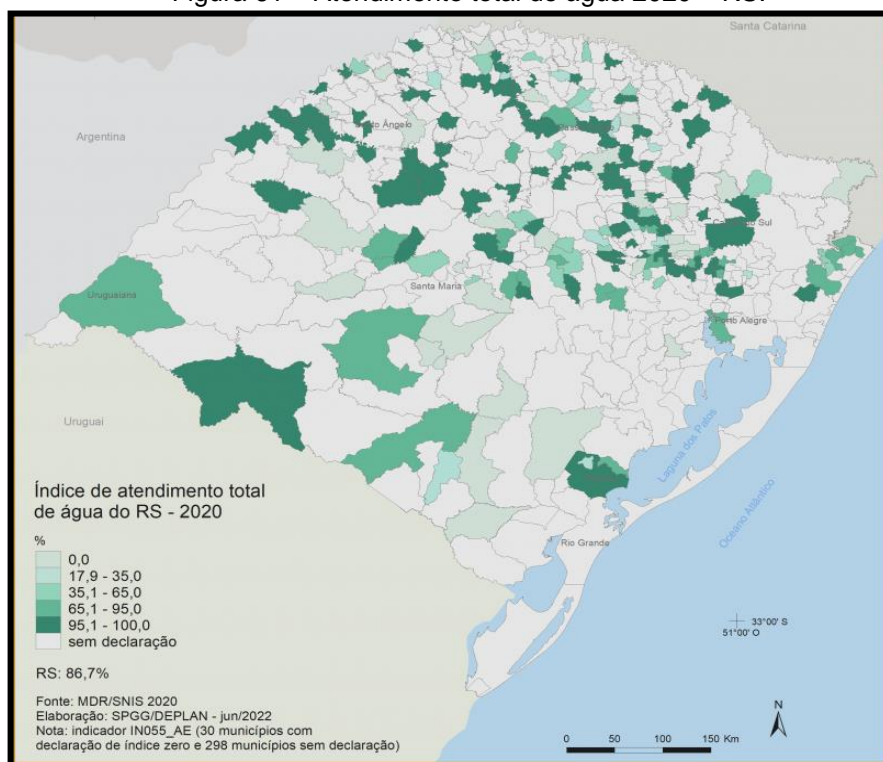


Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/abastecimento-de-agua>>.  
Acesso em 21 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Os índices de atendimento total e urbano de água no RS em 2020 foram superiores aos índices do Brasil, no entanto, os dados municipais mostram que há muito ainda por fazer no sentido de atingir a universalização do atendimento no Estado. A Figura 61 e 62 permite identificar que há uma grande prevalência de municípios sem declaração de informações em relação ao atendimento total e urbano de água, incluído municípios do COREDE Celeiro.

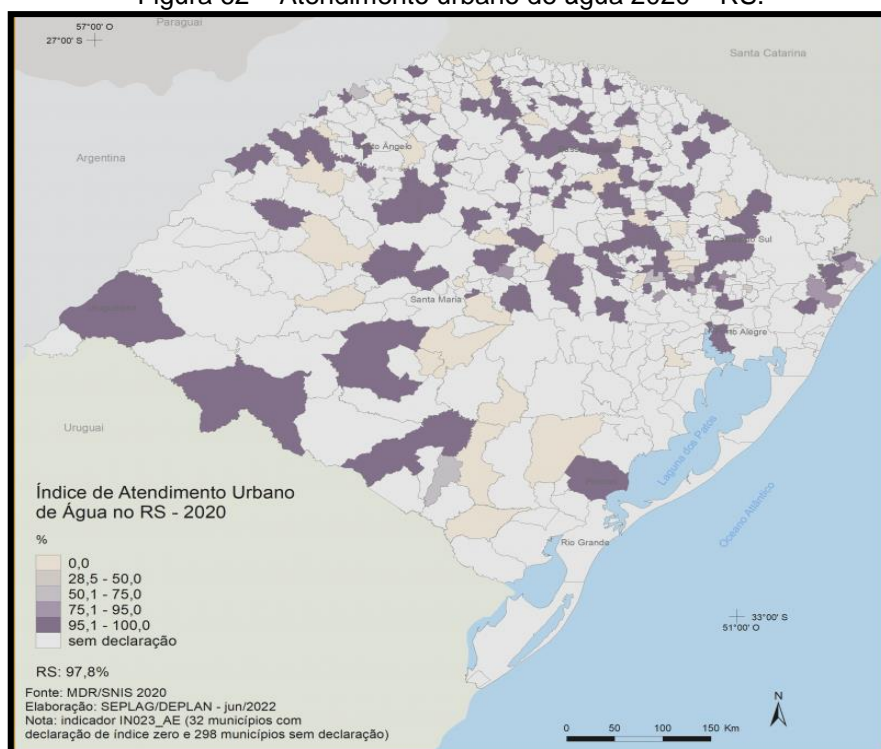
Figura 61 – Atendimento total de água 2020 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/abastecimento-de-agua>>. Acesso em  
21 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 62 – Atendimento urbano de água 2020 – RS.



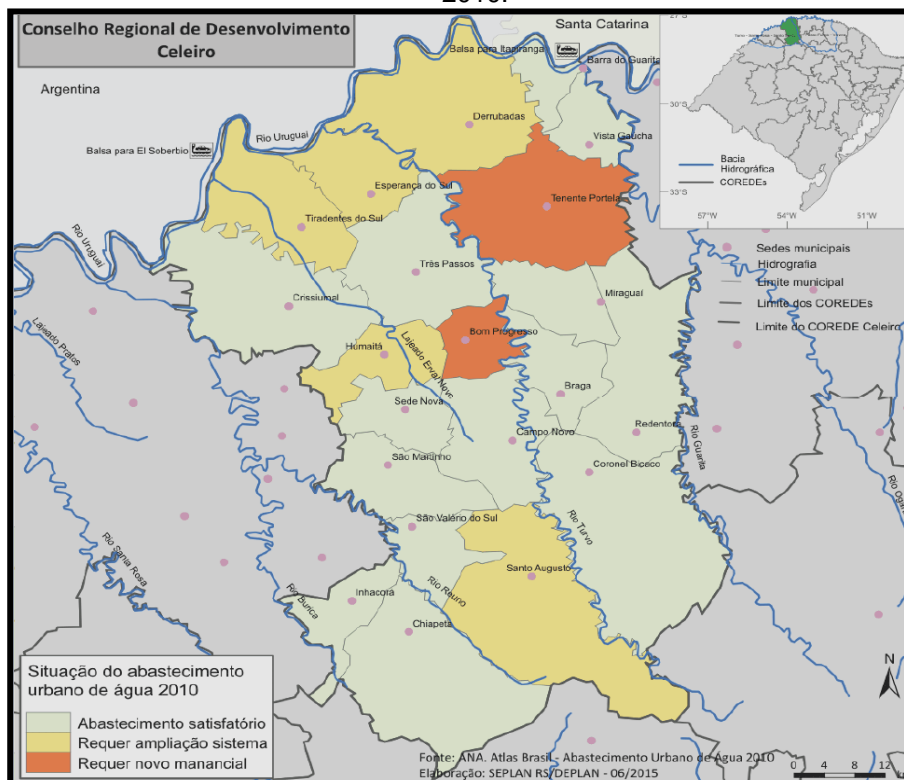
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/abastecimento-de-agua>>.  
Acesso em 21 mar. 2023.

No COREDE Celeiro, os serviços de água e esgoto são prestados pela Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) em dezoito municípios do COREDE, e em três municípios os serviços são prestados pelos Departamentos Municipais de Águas: Esperança do Sul, Inhacorá e São Valério do Sul. Assim, todos os municípios do COREDE dispõem de água tratada na área urbana, o que caracteriza atendimento adequado, conforme PLANSAB (2013). Na área rural a prevalência do atendimento é através de soluções individuais, através de poços, que devem atender os padrões de potabilidade de água para consumo humano.

Conforme Figura 63, para atender a demanda futura de abastecimento urbano de água, no ano de 2010 já foi identificado que alguns municípios do COREDE Celeiro requerem ampliação do sistema. A escassez crescente de água é uma tendência, por isso, as ações de gestão para o uso racional do recurso são cada vez mais importantes, principalmente em função da presença da produção leiteira na Região.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 63 – Situação do abastecimento urbano de água no COREDE Celeiro – 2010.



Fonte: Perfil Socioeconômico COREDE Celeiro, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134129-20151117101441perfis-regionais-2015-celeiro.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

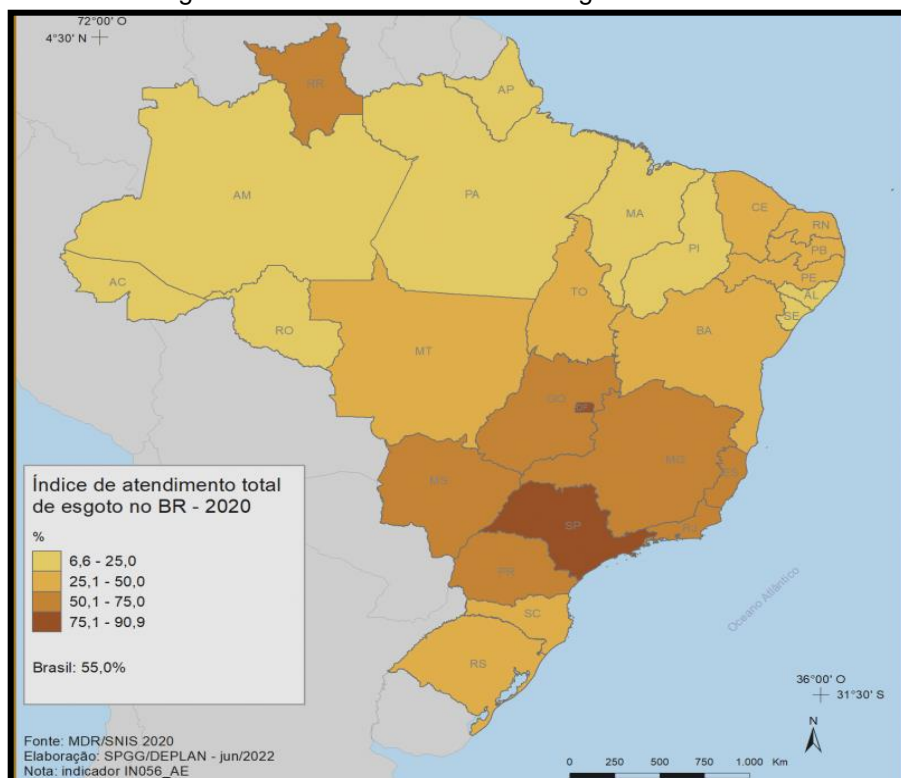
Por outro lado, a proporção do volume de esgoto tratado em relação ao volume coletado por rede coletora no RS em 2020 foi inferior à do Brasil. O Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (IN056), elaborado pelo SNIS indica a parcela da população total efetivamente atendida por rede coletora de esgoto em relação à população total residente (não são incluídas as formas de acesso ao esgotamento sanitário que se utilizam de ligações domiciliares de esgoto às redes de drenagem de águas pluviais).

Em 2020, no Brasil, este índice atingiu 55% - Figura 64 – Atendimento total de esgoto 2020 – BR, enquanto no Rio Grande do Sul chegou a 33,5% - Figura 65 – Atendimento total de esgoto 2020 – RS. Já o Índice de esgoto tratado referido à água consumida (IN046) expressa o percentual do volume de esgoto que foi submetido a tratamento em relação ao volume de esgoto gerado. No Brasil, este índice atingiu, em 2020, 50,8% – Figura 66 – Esgoto tratado 2020 – BR, enquanto o RS chegou a apenas 25,7%.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 64 – Atendimento total de esgoto 2020 – BR.

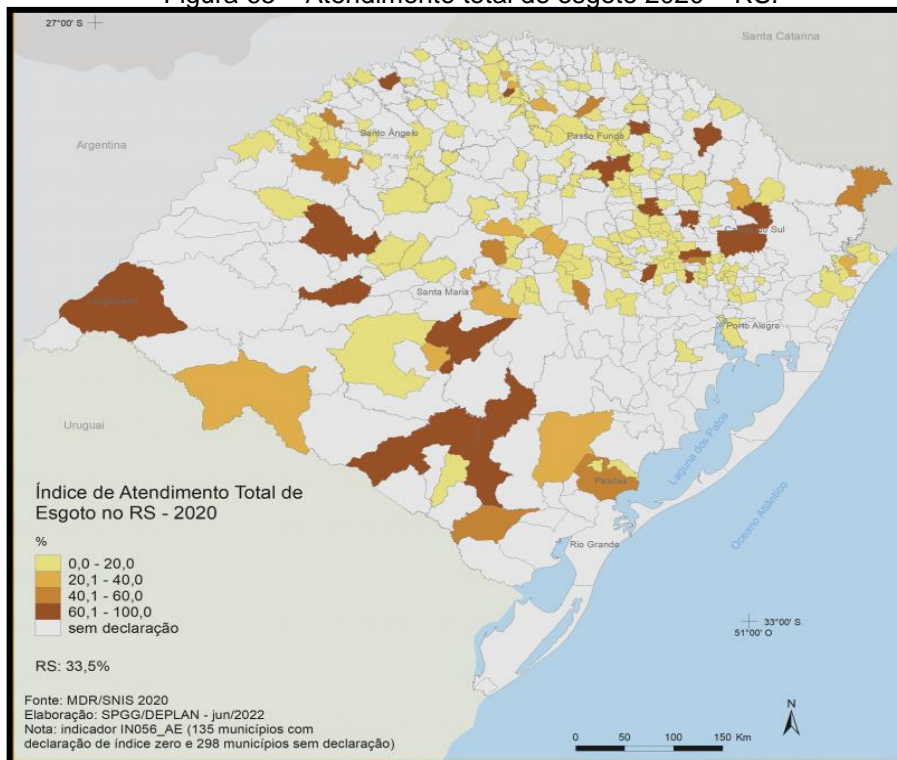


Fonte: Atlas Socioeconômico.

Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/esgotamento-sanitario>>.

Acesso em 15 de fev. 2023.

Figura 65 – Atendimento total de esgoto 2020 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

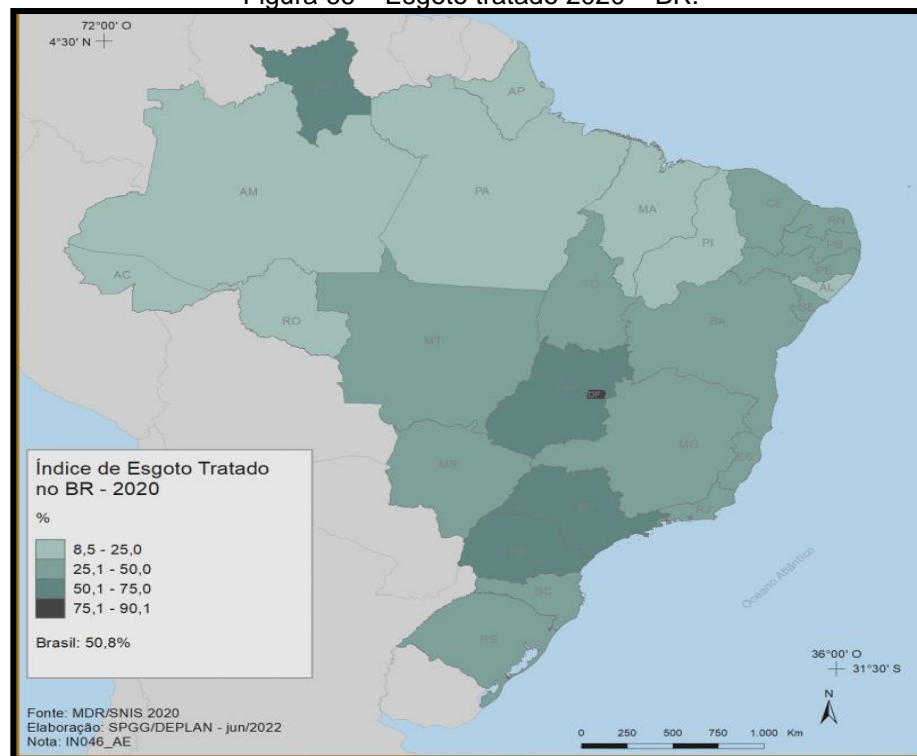
Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/esgotamento-sanitario>>.

Acesso em 15 de fev. 2023.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 66 – Esgoto tratado 2020 – BR.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

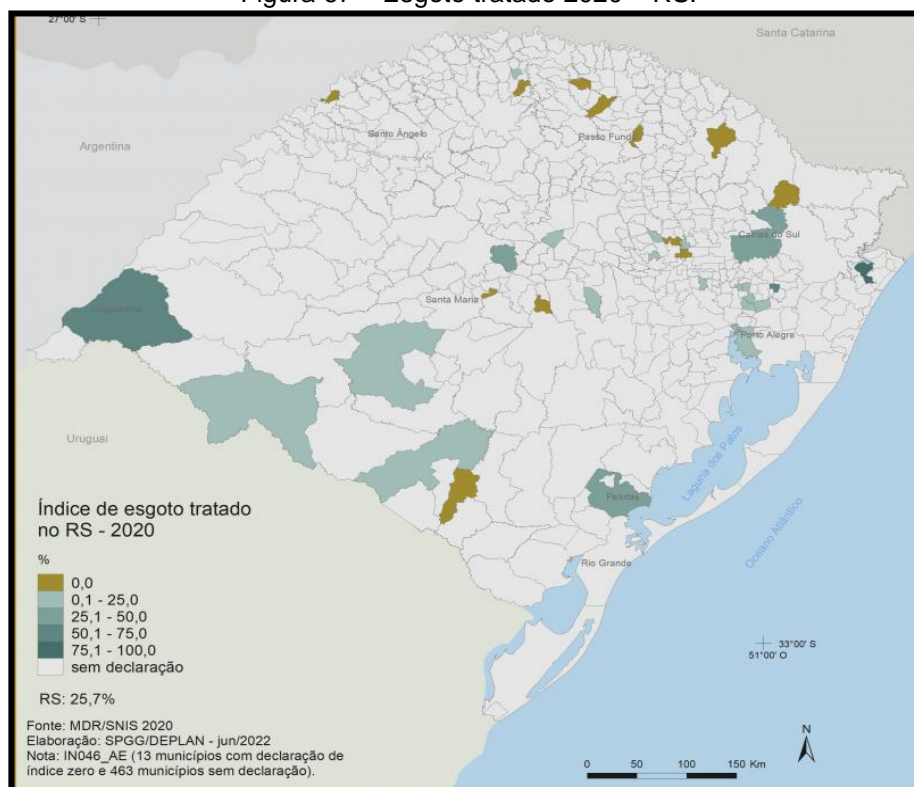
Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/esgotamento-sanitario>>.

Acesso em 15 de fev. 2023.

É possível, ao observar a Figura 67 – Esgoto tratado 2020 – RS, que 100% dos municípios do COREDE Celeiro não apresentaram informações, portanto, sem declaração de dados. Estes indicadores demonstram que há muito por fazer no que se refere à coleta e ao tratamento de esgotos, não só no Brasil e no Rio Grande do Sul, mas nos municípios, incluindo do COREDE Celeiro.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 67 – Esgoto tratado 2020 – RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico.

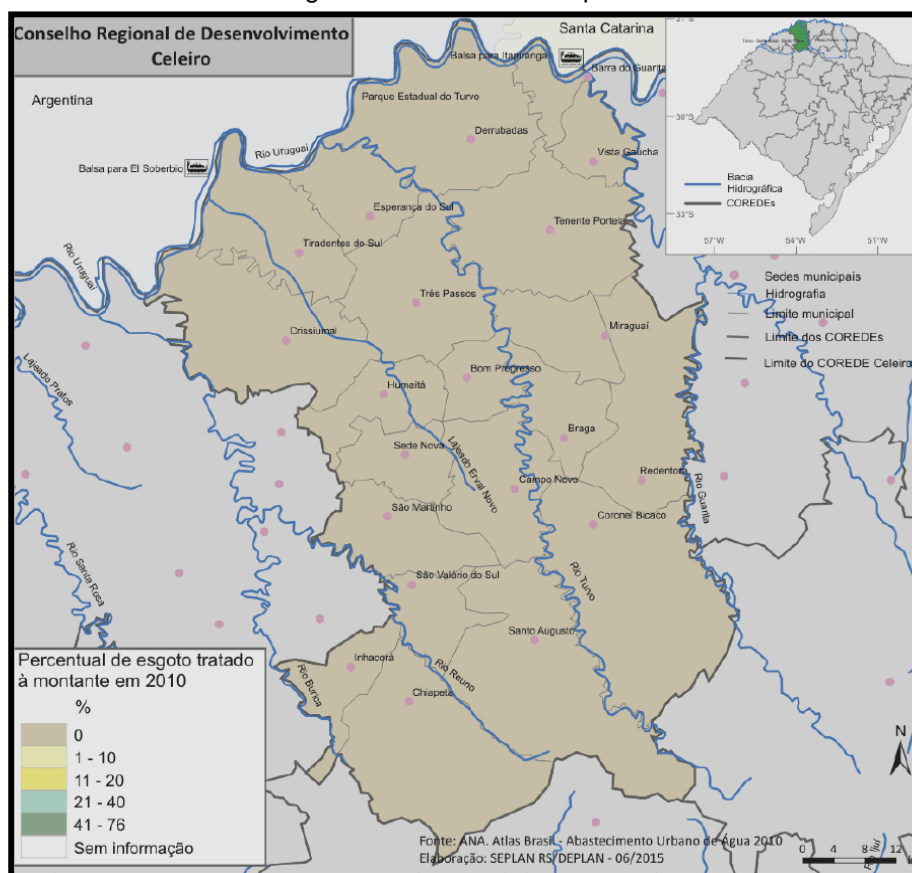
Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/esgotamento-sanitario>>. Acesso em 15 de fev. 2023.

Segundo dados do Censo Demográfico 2010 – Figura 68, a totalidade dos municípios do COREDE Celeiro não contavam com sistema coletivo de esgotamento sanitário e 19,21% dos domicílios possuíam banheiro ou sanitário ligado à rede geral ou fossa séptica, caracterizando o atendimento, como precário, segundo PLANSAB (2013).

Dados do SNIS (ano base 2021) indicam que o município de Braga, COREDE Celeiro, possui 3,03% de atendimento total de esgoto; 4,91% de atendimento urbano, 4,49% de coleta de esgoto e 100% de tratamento. De outra parte, Três Passos, maior município entre os demais da Região Celeiro, possui 1,05% de atendimento total de esgoto; 1,32% de atendimento urbano, 0,59% de coleta de esgoto e não possui tratamento. Os demais municípios não possuem informações em relação a estes indicadores de atendimento.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 68 – Percentual de esgoto tratado nos municípios do COREDE Celeiro – 2010.



Fonte: Perfil Socioeconômico COREDE Celeiro, 2015. Disponível em:  
<<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134129-20151117101441perfis-regionais-2015-celeiro.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Analisando os projetos do PED (2015-2030), menos da metade do total dos 21 municípios investiram na implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares e no Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional. Não há resultados significativos que alteram a conjuntura regional da área rural no que diz respeito ao saneamento básico, em especial, no sistema de esgotamento sanitário.

Existe um número expressivo de comunidades rurais, onde o sistema de esgotamento sanitário é precário e a população não possui recursos financeiros para se responsabilizar com os custos de instalação de um sistema adequado. Cabe ressaltar que, a urgência da universalização do saneamento rural foi definida pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) e tem como fundamento legal a Política Federal de Saneamento Básico, estabelecida na Lei 11.445/2007.

É importante continuar a investir na criação de programas de tratamento de esgotos domésticos e industriais, especialmente nas áreas de significativa produção de efluentes da pecuária, com produção de leite e criação de aves e suínos, que contamina os rios da bacia. Este cenário exige dos produtores rurais a aplicação de novas tecnologias para o tratamento e reaproveitamento dos seus resíduos.

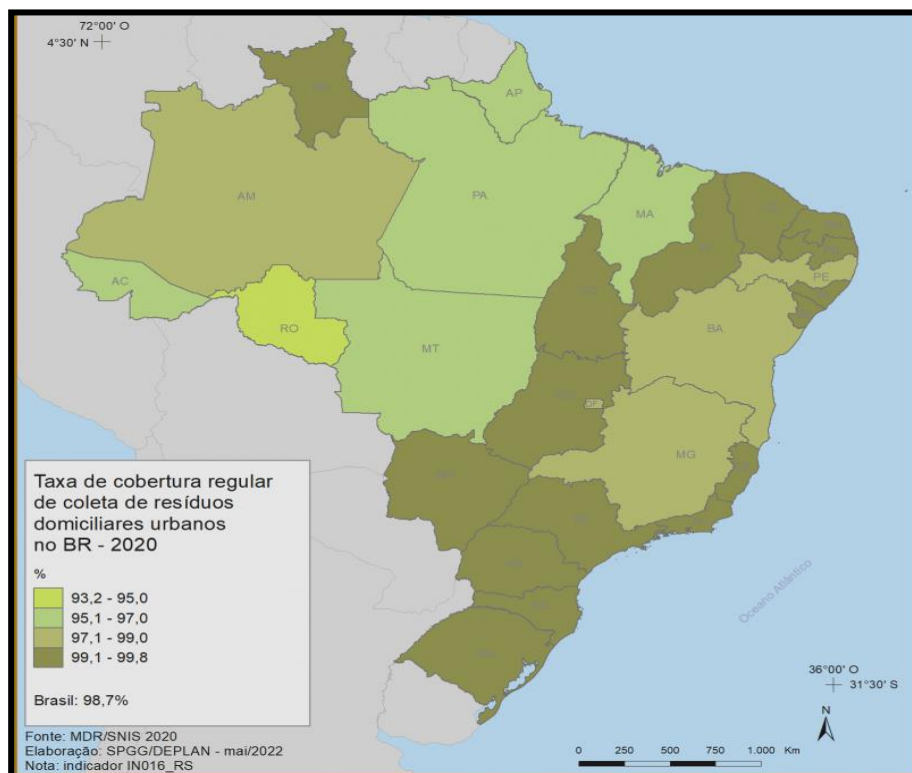
Em relação aos resíduos sólidos, segundo SNIS, o Indicador Taxa de cobertura do serviço de coleta de resíduos domiciliares à população urbana (IN016), avalia o atendimento da população urbana em relação ao serviço de coleta direta e indireta de resíduos domiciliares e está relacionado à população atendida predominantemente por coleta porta a porta.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão ([atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br), 2020), no Brasil, de 2017 a 2020 este indicador manteve-se estável, totalizando 98,7% – Figura 69 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – BR. No Rio Grande do Sul a cobertura de coleta em relação à população urbana no ano de 2020 foi de 99,5% – Figura 70 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – RS.

Já o Indicador *Massa per capita* de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva (IN054) corresponde ao equivalente médio da quantidade de resíduos domiciliares e públicos coletada seletivamente pelos agentes executores em atendimento à população urbana no período de 1 ano. Em 2020, no Brasil este indicador atingiu 15,3 Kg/habitante/ano - Figura 71 – Cobertura de coleta seletiva 2020 – BR, enquanto no Rio Grande do Sul foi de 56,4 Kg/habitante/ano – Figura 72 – Materiais recicláveis da coleta seletiva 2020 – RS.

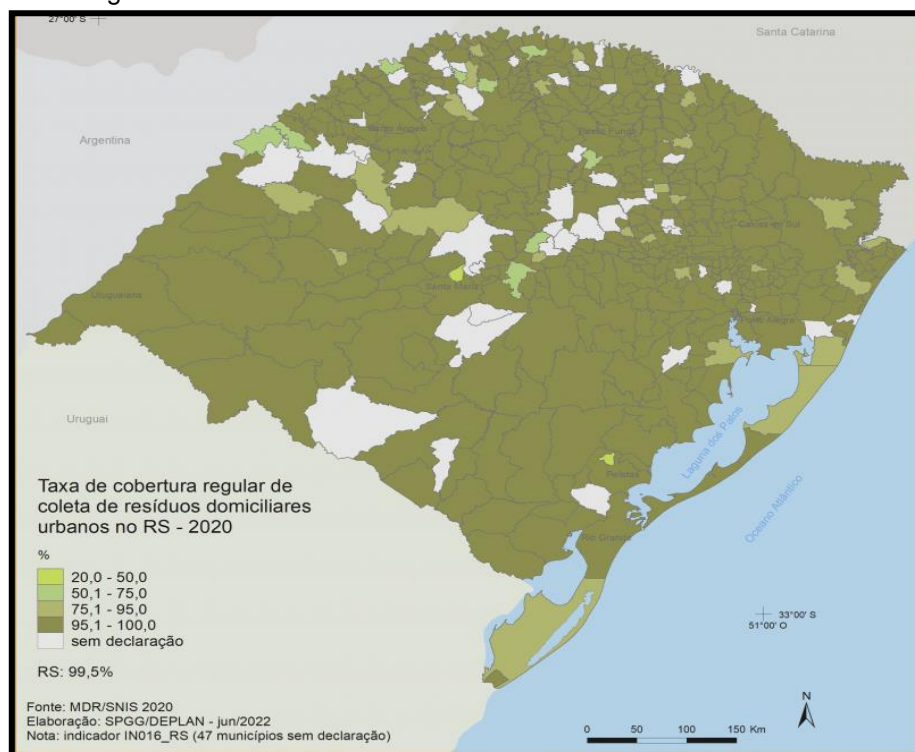
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 69 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – BR.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/coleta-de-lixo>>. Acesso em 15 de fev. 2023.

Figura 70 – Cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – RS.

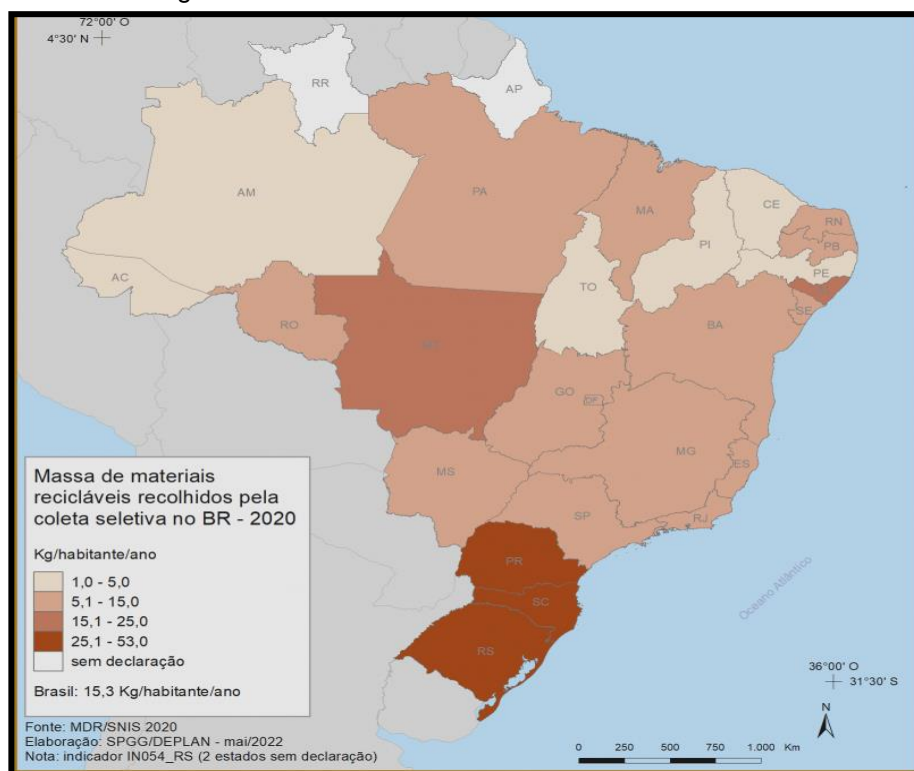


Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/coleta-de-lixo>>. Acesso em 15 de fev. 2023.



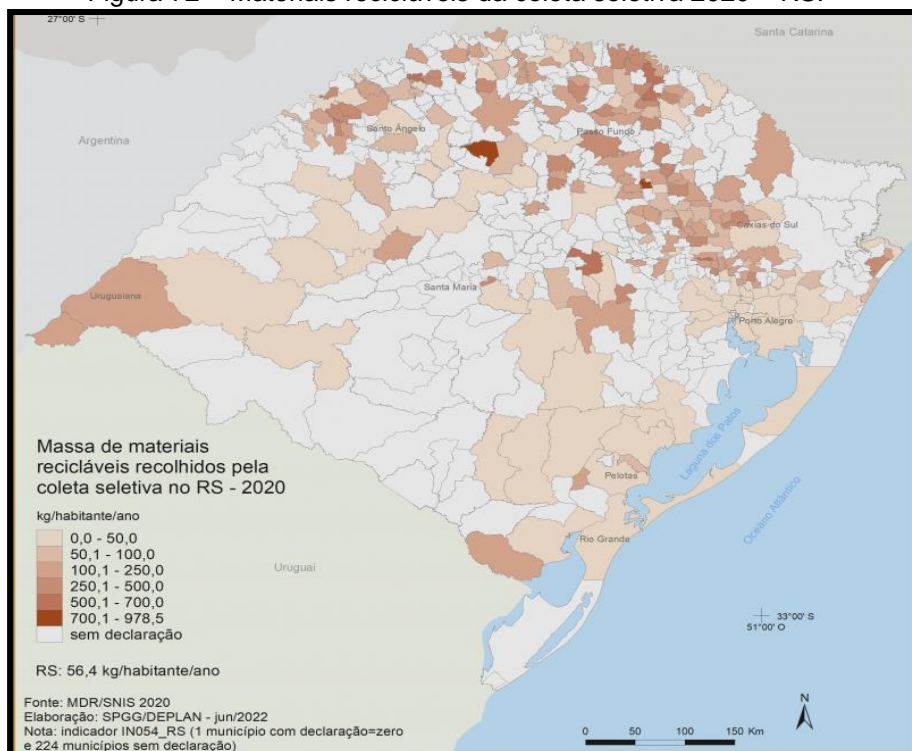
# CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 71 – Cobertura de coleta seletiva 2020 – BR.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/coleta-de-lixo>>.  
Acesso em 15 de fev. 2023.

Figura 72 – Materiais recicláveis da coleta seletiva 2020 – RS.

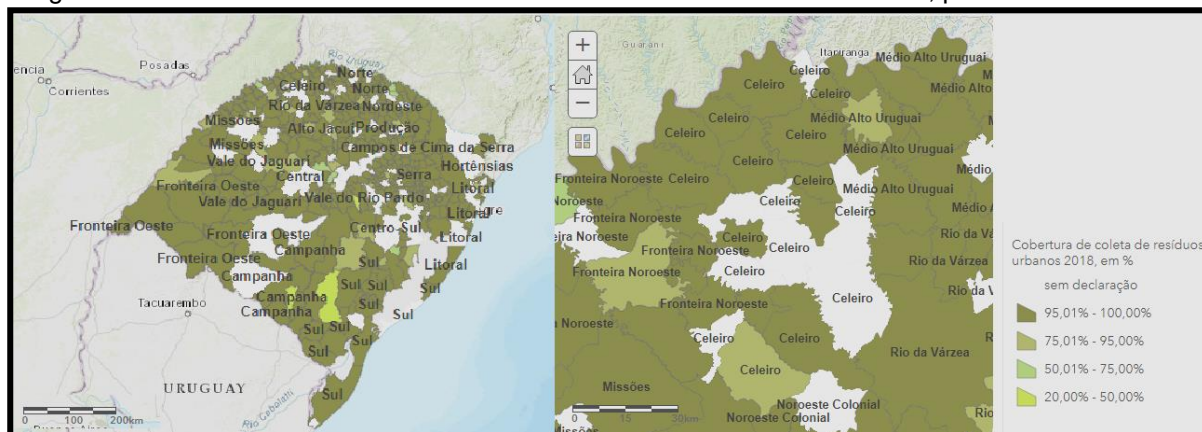


Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/coleta-de-lixo>>.  
Acesso em 15 de fev. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Conforme IBGE (2010), em relação aos serviços de coleta e destinação final dos resíduos sólidos, a maioria dos municípios do COREDE Celeiro possui atendimento adequado, mesmo com índices baixos em função da coleta seletiva não atender 100% da população do território – Figura 73 – Percentual de Cobertura de Coleta de Resíduos Urbanos no RS, por COREDE – 2018.

Figura 73 – Percentual de Cobertura de Coleta de Resíduos Urbanos no RS, por COREDE – 2018.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/porta/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=ce0914d3ba634d5085e700ce4ea607b0>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Analisando os projetos do PED (2015-2030), o projeto de implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM – Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional apresentou avanços em relação ao produto do projeto. Este é um indicativo positivo de que os municípios estão tornando a coleta seletiva uma ação positiva para a promoção do saneamento ambiental, contribuindo também para a geração de renda e surgimento de negócios baseados em novas tecnologias.

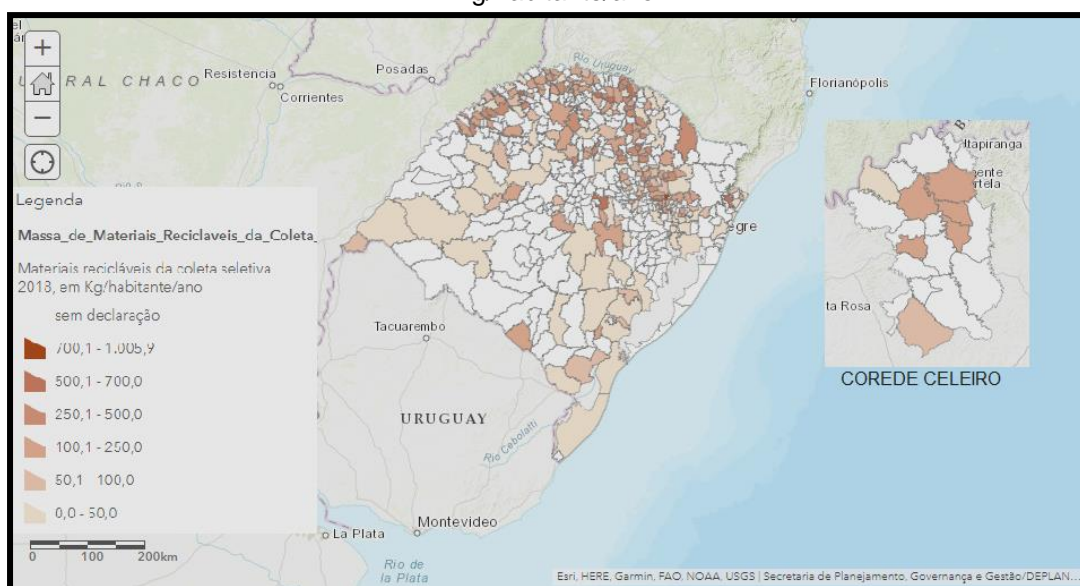
Inicia-se assim, o processo de implantação de um modelo novo de gestão, que atenda a demanda e a legislação vigente, promovendo a destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos, primando pelos aspectos (ambiental, sanitário, social, econômico, entre outros) e viabilizando financeiramente o empreendimento.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Analisando a Figura 74, é possível identificar que a maioria dos municípios do COREDE Celeiro possuía cobertura de coleta de resíduos urbanos em 2018, de 95,01% a 100%, mas existem lacunas de informações por parte de alguns municípios. O município que liderou as iniciativas de coleta seletiva, pela quantidade de materiais recicláveis, foi Três Passos, com 212 Kg/habitante/ano – Figura 75 – Massa de Materiais Recicláveis da Coleta Seletiva no RS – 2018 em Kg/habitante/ano.

Figura 74 – Massa de Materiais Recicláveis da Coleta Seletiva no RS – 2018 em Kg/habitante/ano.



Fonte: Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/porta/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=190786e321ee4088a06e33dd98d2d3ec>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Sabe-se que há muito por fazer ainda no que tange à universalização da coleta domiciliar e seletiva e ao tratamento de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Celeiro, para tanto, se faz imperativo a avaliação e o monitoramento no que diz respeito a existência de coleta seletiva e do montante de materiais separados *per capita*/ano com potencial para ser destinado à reciclagem ou reaproveitamento.

Em relação ao reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais, em especial, dejetos suínos, a meta é transformar o passivo em ativo e promover o uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras, o que não é realidade regional.

Na Tabela 39 – Dimensão Infraestrutural – Prestação de Serviços de Saneamento Básico nos municípios do COREDE Celeiro, apresenta parte da Pesquisa Estruturada aplicada quando da elaboração do PDP (2015-2030), que permite identificar através do apontamento de uma nota de 0-10, a percepção da população em relação a prestação de serviços de Saneamento Básico. A percepção mais satisfatória está relacionada a prestação de serviços de água potável; em segundo lugar, aos serviços de coleta de resíduos sólidos – ambos área urbana.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 39 – Dimensão Infraestrutural – Prestação de Serviços de Saneamento Básico nos municípios do COREDE Celeiro.

DIMENSÃO INFRAESTRUTURAL: SANEAMENTO BÁSICO		ABASTECIMENTO DE ÁGUA			ESGOTAMENTO SANITÁRIO			RESÍDUOS SÓLIDOS			DRENAGEM URBANA		
		Censo (2010)	Percepção		Censo (2010)	Percepção		Censo (2010)	Percepção		Censo (2010)	Percepção	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
01	Barra do Guarita	77,1%	9	6	5,2%	5	4	57,2%	8	7	-	7	6
02	Bom Progresso	56,1%	7	8	23,7%	6	7	86,6%	9	9	-	9	9
03	Braga	68,8%	9	7	7,6%	5	5	64,2%	6	6	-	5	5
04	Campo Novo	87,4%	10	6	10,2%	8	6	87,6%	8	5	-	7	3
05	Chiapetta	93,1%	8	7	13,2%	6	5	73,7%	3	0	-	2	2
06	Coronel Bicaco	70,3%	8	7	3,7%	0	0	70,3%	8	7	-	5	6
07	Crissiumal	81,1%	7	6	15,4%	2	2	63,1%	7	7	-	6	6
08	Derrubadas	75,1%	10	9	61,2%	7	7	34,1%	9	7	-	9	9
09	Esperança do Sul	70,3%	10	10	3,1%	5	4	43,0%	8	6	-	7	6
10	Humaitá	83,5%	10	9	5,5%	3	3	82,0%	9	7	-	5	5
11	Inhacorá	93,0%	6	7	35,7%	3	3	77,2%	3	3	-	6	6
12	Miraguaí	70,4%	10	6	35,1%	5	5	52,6%	8	6	-	5	5
13	Redentora	75,6%	8	7	10,0%	4	5	34,4%	8	8	-	7	7
14	Santo Augusto	90,9%	10	10	8,6%	0	0	89,2%	9	8	-	6	6
15	São Martinho	84,3%	7	5	18,1%	5	5	68,0%	5	4	-	4	4
16	São Valério do Sul	95,8%	8	7	13,7%	7	7	44,2%	9	7	-	7	7
17	Sede Nova	88,3%	9	8	13,0%	5	4	63,6%	8	6	-	8	5
18	Tenente Portela	77,7%	10	8	19,3%	6	0	69,8%	10	10	-	7	0
19	Tiradentes do Sul	41,4%	8	7	10,8%	3	0	49,9%	6	5	-	2	2
20	Três Passos	84,9%	7	7	43,3%	2	2	94,8%	8	6	-	6	4
21	Vista Gaúcha	74,9%	9	9	26,9%	8	8	42,8%	7	5	-	9	8

Fonte: PED COREDE Celeiro, 2015. Pesquisa Estruturada aplicada aos municípios. Censo IBGE, 2010.

### 3.7.11 Urbanismo e Mobilidade

A mobilidade urbana na Região Celeiro aponta problemas relacionados ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos, pois grande parte dos municípios de pequeno porte não possui transporte coletivo nas vias urbanas, uma vez que não se viabiliza economicamente, e o transporte coletivo na área rural se dá com o apoio da Prefeitura Municipal, e tão pouco, os municípios possuem linha de ônibus intermunicipal com destino a Capital do Estado, alertando para necessidade de planejamento. É passível de identificação, que a região requer um instrumento adequado para disciplinar a melhoria da acessibilidade, promovendo o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas e ao transporte coletivo, socialmente inclusivo e ecologicamente sustentável, elaborando inicialmente, através do Plano de Mobilidade Urbana (PlaMob).

A circulação nas ruas é acessível e reflete os investimentos em infraestrutura com o asfaltamento da área urbana, melhoria de calçadas, sem buracos e obstáculos para o uso de cadeiras de rodas, o que representa avanços que buscam atender a legislação vigente. Há de se reconhecer, em relação a mobilidade, um longo percurso na promoção da acessibilidade e inclusão por meio da articulação de políticas públicas.

Já o urbanismo, nos remete para o planejamento urbano no âmbito local e regional, e impõe a necessidade de políticas públicas que ampliem a qualidade de vida dos habitantes. Entre as demandas, estão a ausência de Plano Diretor Participativo, prevendo a necessidade de espaços abertos para instalação de equipamentos públicos, previsão de redução do índice construtivo em âmbito de lotes e priorização de materiais com maior grau de permeabilização em vias públicas melhorando o manejo de águas pluviais e a drenagem urbana e de edificações institucionais, aliando racionalidade à sustentabilidade.

Entre as diversas variáveis, abordamos a necessidade de regularização fundiária, urbanização de áreas, realocação de famílias em área de risco e APP, com a aplicação do Plano Local de Habitação de Interesse Social, para eliminar as carências e propor um planejamento, corrigindo as deficiências, especialmente de famílias em áreas de domínio de BRs e RS.

A Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro está avançando e atualmente 50% dos municípios estão com o projeto previsto no PED (2015-2030) em andamento, o que representa uma ação importante para dar segurança jurídica às posses exercidas para fins de moradia por pessoas de baixa renda.

### 3.8 Dimensão Econômica

#### 3.8.1 Participação no VAB da Agropecuária, Indústria e Serviços – Rio Grande do Sul, COREDE Celeiro e municípios integrantes

No aspecto econômico, se busca pelo desenvolvimento das atividades produtivas, isto é, a produção e comercialização de bens e serviços. Numa economia crescentemente globalizada é preciso atuar nela, buscar diversidade e inovação e, ao mesmo tempo, proteger os sistemas locais de produção e a pequena produção.

O COREDE Celeiro faz parte de uma Região que firma seu desenvolvimento no setor de serviços e no setor da agropecuária, ao contrário de outros COREDEs em que a indústria (cuja distribuição no espaço tende a acompanhar a das atividades industriais e da população) afirma-se como um dos segmentos mais dinâmico da economia gaúcha, respondendo pela maior parcela na geração de novos empregos.

O desafio nas atividades dos municípios onde predomina o setor da agropecuária continua sendo a criação de um número suficiente de oportunidades no interior, para que ocorra mais transformações importantes, com grande aumento de produção e produtividade.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

O COREDE Celeiro é destaque econômico na agroindústria, na integração de rotas turísticas e turismo local, potencial hídrico, produção de soja, suinocultura e cadeia produtiva do leite.

A Região possui forte tradição na atividade agrícola voltada para a produção de grãos, com destaque para a soja, milho e trigo; na pecuária, com produção de leite e criação de aves e suínos. As atividades primárias possuem boas possibilidades de crescente expansão em novos setores, como o biodiesel e a produção de frutas. As Culturas Tradicionais geram riquezas, com a concentração das atividades econômicas na agricultura e pecuária, além de contar com um clima e solo que permitem alternativas de produção.

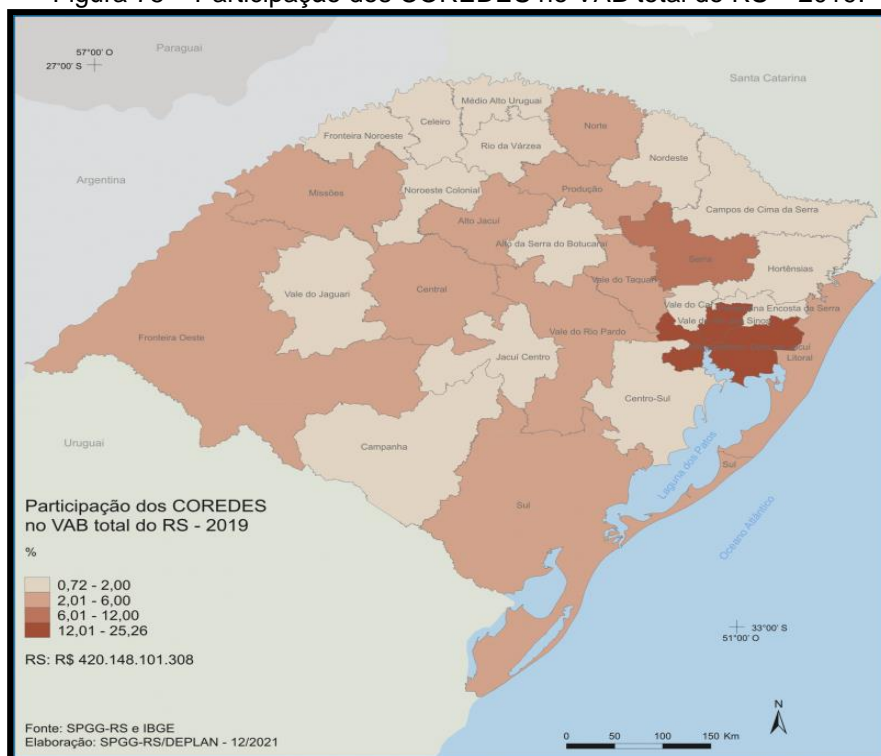
De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Valor Adicionado Bruto da Agropecuária (VAB Agropecuária) nacional foi de R\$ 310,714 bilhões. No estado do Rio Grande do Sul, o VAB da Agropecuária foi de R\$ 36,26 bilhões. As estatísticas referem-se ao ano de 2019, mais recente dado disponível. O setor da agropecuária, no Estado, contribuiu, em 2019, com 11,7% do Valor Adicionado gerado pelo setor no País.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão ([atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br), 2020), em relação ao Valor Adicionado Bruto – VAB, os COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale dos Sinos e Serra concentram a maior parcela do valor da produção gaúcha. A distribuição regional do Valor Adicionado Bruto Total - VAB no Rio Grande do Sul em 2019 mostra uma concentração espacial nos COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra. O COREDE Metropolitano Delta do Jacuí é o que apresenta maior participação, principalmente, devido à influência do município de Porto Alegre. Esses três COREDEs juntos participam com 48,7% do VAB gaúcho.

O valor agregado bruto (VAB) que mediu a contribuição dos COREDES no VAB total do RS – 2019 demonstra que o COREDE Celeiro estava na faixa de 0,72 a 2,00% de contribuição – Figura 75.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 75 – Participação dos COREDES no VAB total do RS – 2019.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:

<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>.

Acesso em: 19 mar. 2023.

No VAB da Agropecuária, o Estado demonstra uma maior distribuição do que os outros setores da economia. Os COREDEs Sul e Fronteira Oeste são os que apresentam a maior participação, com 7,8% da produção agropecuária gaúcha – Figura 76 – Participação no VAB da Agropecuária 2019 – COREDEs. Os destaques nessas regiões são a produção de arroz e a pecuária.

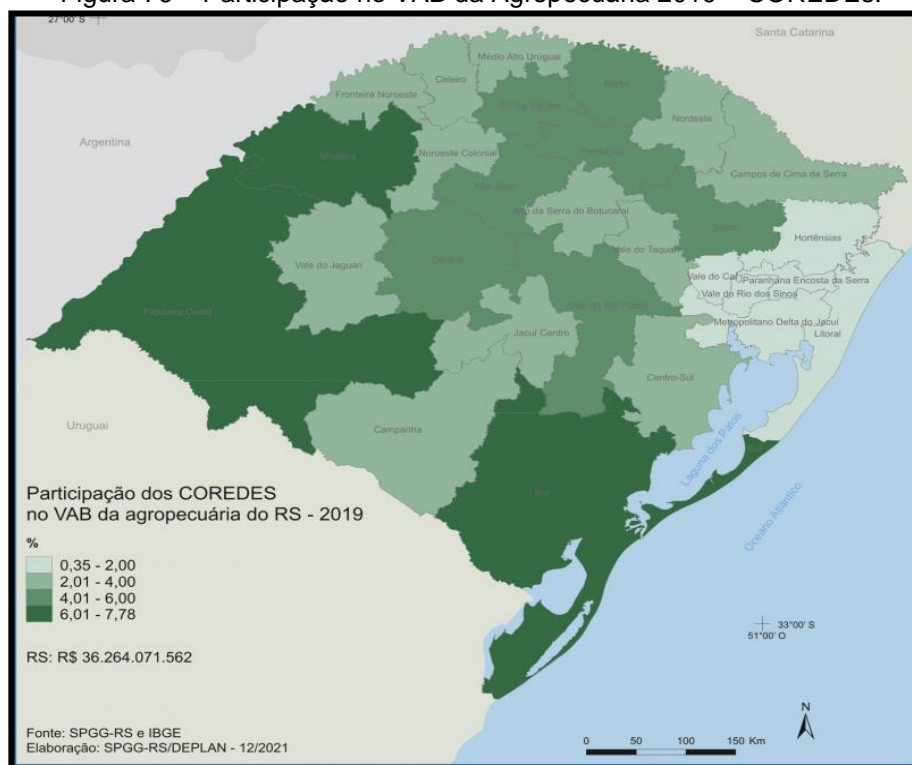
Dos municípios do RS, 93 municípios, cerca de 18,7%, tem como atividade econômica municipal – 2019, a agropecuária (SPGG-RS, 2019) – Figura 77.

Os últimos dados informam que no Rio Grande do Sul, em relação ao terceiro trimestre de 2022, entre as três atividades econômicas, a agropecuária apresentou crescimento de 41,8%.



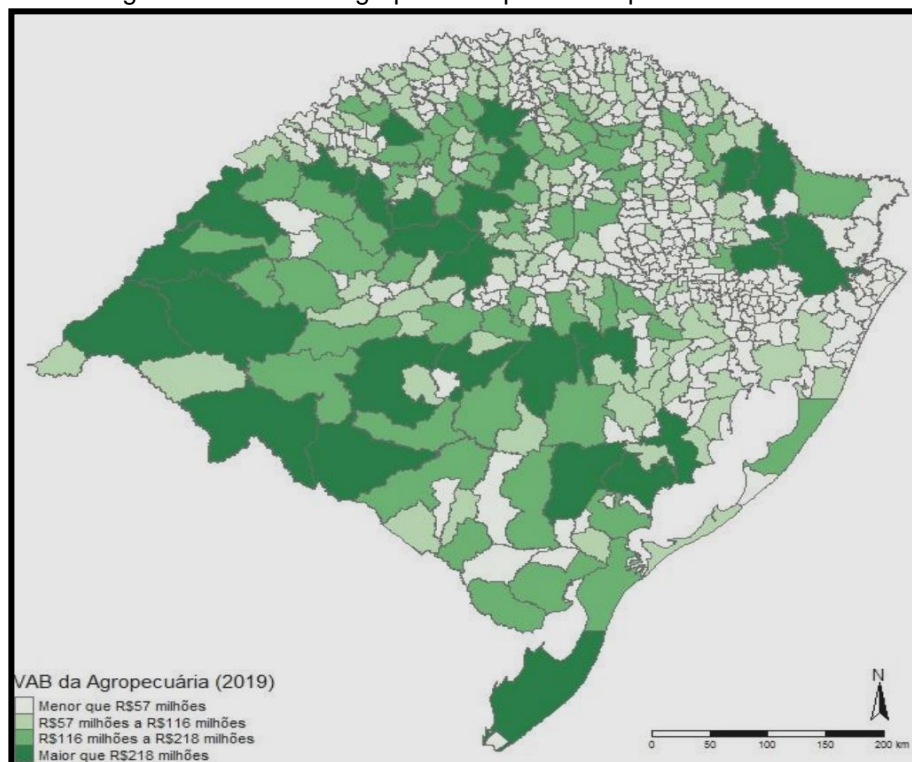
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 76 – Participação no VAB da Agropecuária 2019 – COREDES.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>.  
Acesso em: 19 mar. 2023.

Figura 77 – VAB da agropecuária por município do RS – 2019.



<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>.  
Acesso em: 19 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

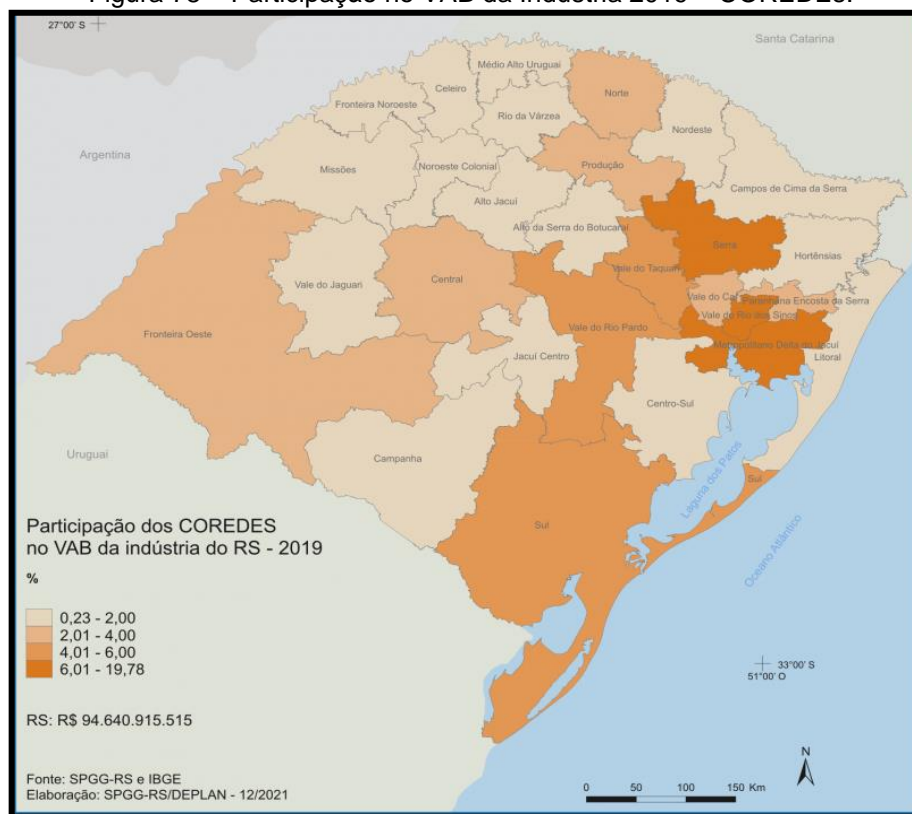
O COREDE Celeiro apresenta atividades efetivas que se destacam na agropecuária, como a criação de rebanho de bovinos, gado leiteiro, ovinos, galos, frangas, frangos e pintos e suínos. Também se destaca pela liderança de cultivo de grãos, como milho, trigo e soja e, da fabricação de produtos alimentícios, destacando-se o abate e a fabricação de produtos de carne e laticínios. Com menor importância, aparece a extração vegetal de lenha e erva mate e a fabricação de calçados, de máquinas e equipamentos e de móveis. A vinculação da Indústria de Transformação do COREDE ao setor primário dificulta seu crescimento sustentável, na medida em que a deixa vulnerável a ocorrência de estiagens e queda nos preços das *commodities*. Nesse sentido, o desempenho da agropecuária apresenta repercussões nos outros setores da economia regional.

O COREDE Celeiro reafirma a busca em seu desenvolvimento regional através da garantia à diversificação e à integração das cadeias produtivas, potencialização dos APLs e das ações cooperadas, associativas e solidárias, que contribua para a geração de renda e que considere o sistema produtivo e o meio ambiente de forma a garantir a sustentabilidade socioeconômica e ambiental, priorizando a inclusão das micro e pequenas empresas e da agricultura familiar.

A participação dos COREDEs no VAB da Indústria confirma, ao contrário do VAB da Agropecuária, uma grande concentração espacial em torno do eixo Porto Alegre-Caxias do Sul, abrangendo principalmente os COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra – Figura 78 – Participação no VAB da Indústria 2019 – COREDEs. Juntos, esses três COREDEs respondem por 56,0% do VAB da indústria do Estado, sendo pólo de praticamente todos os setores industriais relevantes, com exceção de alguns segmentos ligados à agroindústria que se localizam em outras áreas do Estado. Também se destacam na geração do VAB industrial os COREDEs Sul, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo com participações de 4,9%, 4,3% e 4,1% da produção total do Estado, respectivamente.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 78 – Participação no VAB da Indústria 2019 – COREDEs.



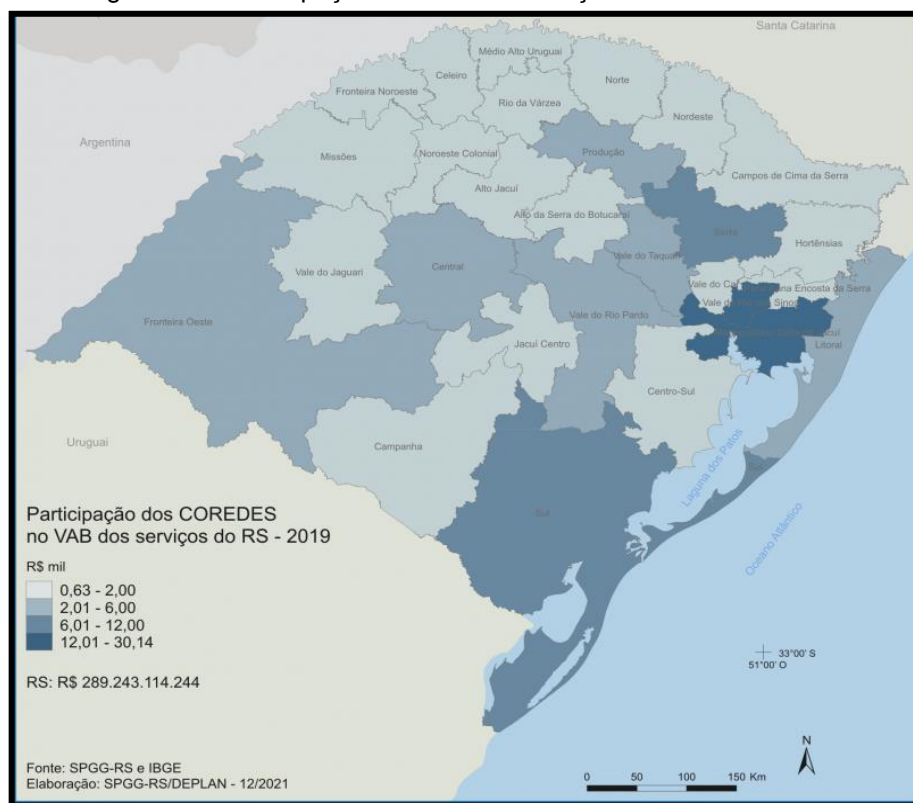
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>.  
Acesso em: 19 mar. 2023.

A participação dos COREDEs no VAB dos Serviços – Figura 79 – Participação no VAB de Serviços 2019 – COREDEs, também se encontra concentrada em torno do eixo Porto Alegre-Caxias do Sul. Os COREDEs Metropolitano, Vale do Rio dos Sinos e Serra atingem 51,7% do total do VAB dos Serviços do RS. Também é importante destacar o COREDE Sul, com participação de 6,1% do total do Estado.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (atlassocioeconomico.rs.gov.br, 2020), a principal atividade econômica municipal no RS são provenientes da Agropecuária: 93 municípios (18,7%), Indústria: 27 municípios (5,4%) e Serviços: 377 municípios (75,9%).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Figura 79 – Participação no VAB de Serviços 2019 – COREDES.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>.  
Acesso em: 19 mar. 2023.

De acordo com o de dados (2020) – Tabela 40, os setores que compõem o Valor Adicionado Bruto (VAB) do COREDE Celeiro em ordem de valor são: Serviços total, que responde pelo maior valor em preço corrente bruto (2020), seguidos pelo VAB Agropecuária, e por último, Indústria – nota-se que segue a lógica estadual.

Tabela 40 – VAB Setorial COREDE Celeiro – 2020.

<b>Contabilidade Social/PIB</b>					
<b>Série 2002 em diante</b>					
PIB	Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos	Agropecuária	-	2020	R\$ 1.465.214
		Indústria	-		R\$ 404.934
		Serviços	Administração Pública		R\$ 823.739
		Serviços	Outros Serviços		R\$ 1.815.279
		Serviços	Total		R\$ 2.639.018
		Total	-		R\$ 4.509.166
PIB per capita	-	-	-		R\$ 33.196

Fonte: DEE.. DADOS. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>.  
Acesso em 16 fev. de 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

De acordo com a Tabela 41 – VAB Setorial dos municípios do COREDE Celeiro – 2020, os municípios de Chiapetta (3º lugar), Coronel Bicaco (2º lugar) e Santo Augusto (1º lugar) lideram no VAB da Agropecuária. O município de Crissiumal (2º lugar), Miraguaí (3º lugar), Santo Augusto (4º lugar) e Três Passos (1º lugar) se destacam no setor industrial. No setor de Serviços, o destaque também é para o município de Crissiumal (4º lugar), Santo Augusto (2º lugar), Tenente Portela (3º lugar) e Três Passos (1º lugar).

Tabela 41 – VAB Setorial dos municípios do COREDE Celeiro – 2020.

MUNICÍPIO	VAB SETORIAL			
	Valor adicionado bruto a preços correntes (IBGE 2020)			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração
Barra do Guarita	14.918,87	2.613,83	11.649,72	19.917,66
Bom Progresso	27.952,24	3.057,86	17.597,08	17.154,44
Braga	35.516,58	3.594,05	29.480,14	23.687,78
Campo Novo	54.548,55	18.501,15	99.243,18	30.268,11
Chiapetta	134.575,19	9.413,21	50.360,03	26.964,52
Coronel Bicaco	120.147,65	13.103,66	108.018,89	44.431,20
Crissiumal	120.103,95	40.833,62	141.492,23	76.072,65
Derrubadas	57.693,72	4.977,59	22.048,69	20.415,22
Esperança do Sul	40.687,98	3.512,47	16.831,66	22.251,66
Humaitá	68.173,42	9.945,77	62.821,94	28.779,81
Inhacorá	33.184,00	3.173,00	33.194,00	17.204,00
Miraguaí	34.201,35	26.907,42	39.177,61	30.039,17
Redentora	41.382,03	5.495,85	46.471,46	57.647,51
Santo Augusto	193.033,78	41.725,82	249.286,73	75.014,07
São Martinho	101.557,46	19.883,24	98.083,49	34.775,18
São Valério do Sul	32.079,73	1.869,78	10.167,39	18.326,25
Sede Nova	54.127,39	5.425,73	32.897,66	19.569,65
Tenente Portela	93.528,25	37.362,96	269.395,62	71.213,33
Tiradentes do Sul	50.355,44	5.997,39	43.393,14	32.410,05
Três Passos	117.260,32	144.149,48	432.741,81	138.515,83
Vista Gaúcha	40.185,58	3.390,47	18.130,52	19.081,09

Fonte: DEE.. DADOS. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!/pesquisa=0>>. Acesso em 19 mar. 2023.

Segundo o Ministério do Trabalho (2018), um dado a ressaltar é que em dezembro/2017, os setores público e privado geraram 23.240 empregos, o que representou aproximadamente R\$ 44,16 milhões em salários mensais, com uma média de R\$ 1.900,08 por trabalhador. O setor público é um dos maiores empregadores da região. O setor de comércio e serviços (terciário) é responsável



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

por 77% dos empregos e 81% da remuneração total, com média salarial de R\$ 2.002,18 por funcionário.

Os municípios campeões em geração de empregos na “Administração pública em geral” são Três Passos, Santo Augusto, Tenente Portela, Crissiumal e Redentora. No segmento de Abate de suínos, aves e outros pequenos animais, segundo maior do COREDE Celeiro-RS, Três Passos e Miraguaí agregam a totalidade dos empregos formais, o primeiro com 891 e o segundo com 702. Por outro lado, Tenente Portela, Três Passos e Santo Augusto respondem por 84% dos empregos gerados nas atividades de atendimento hospitalar.

No setor de comércio de alimentos – hipermercados e supermercados, Três Passos, Santo Augusto, Crissiumal, Campo Novo, São Martinho, Redentora e Braga respondem por 72% dos 805 postos de trabalho.

As demais atividades mais relevantes para a geração de empregos formais, são entre a importância do comércio atacadista de soja para Campo Novo, Tenente Porte, Santo Augusto, Redentora e Três Passos; o destaque do comércio varejista de vestuário e acessórios e do transporte rodoviário de cargas para Três Passos; a importância da fabricação de calçados de couro para Crissiumal e do cultivo de soja para Santo Augusto e Chiapetta (<https://ufsm.br/r-569-664>).

De acordo com dados do Novo CAGED recentemente divulgados pelo Ministério da Economia, a economia do Rio Grande do Sul apresentou 98.822 admissões e 87.376 desligamentos em junho de 2021, encerrando o período com um saldo de 11.446 novos postos de trabalho formais – quantidade que representa um incremento de 0,4% sobre o estoque de emprego formal em maio de 2021. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo positivo de 309.114 novas vagas no último mês (alta de 0,8% no estoque).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Apresentamos na Tabela 42, a quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) dos 21 municípios do COREDE Celeiro, ano referência 2021. Em relação ao número de vínculos empregatícios ativos, total, em 2021, o COREDE Celeiro alcançou o valor de 25.628 empregos.

Tabela 42 – Bloco de renda e estoque de emprego formal dos municípios do COREDE Celeiro, 2019 – 2021.

MUNICÍPIO	Bloco de renda	Estoque de Emprego Formal
	2019	2021
Barra do Guarita	0,509	268
Bom Progresso	0,652	368
Braga	0,537	358
Campo Novo	0,674	917
Chiapetta	0,72	867
Coronel Bicaco	0,656	966
Crissiumal	0,647	2.634
Derrubadas	0,605	317
Esperança do Sul	0,582	357
Humaitá	0,714	834
Inhacorá	0,575	260
Miraguaí	0,691	1.627
Redentora	0,449	586
Santo Augusto	0,743	3.136
São Martinho	0,75	1.190
São Valério do Sul	0,547	233
Sede Nova	0,743	391
Tenente Portela	0,705	2.778
Tiradentes do Sul	0,641	461
Três Passos	0,717	6.599
Vista Gaúcha	0,746	481

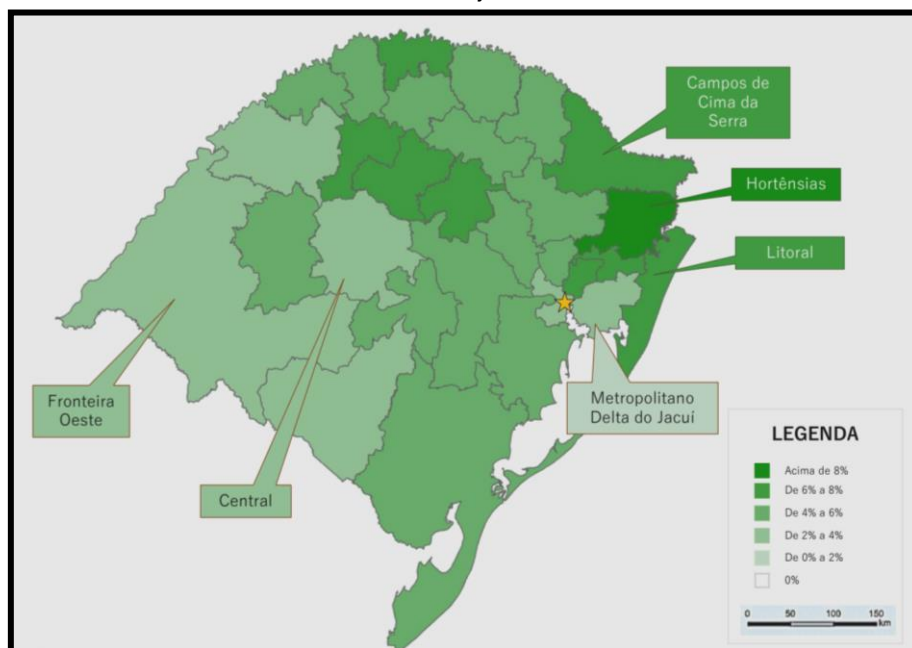
Fonte: DEE.: DADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em 19 mar. 2023.

Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), segundo Relatório Mensal de Emprego Formal do Rio Grande do Sul (informe de junho/2021) – Figura 80, a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque a expansão do emprego em todas as regiões do estado, com destaque para Hortênsias (+14,6%), Litoral (+11,9%) e Paranhana Encosta da Serra (+11,8%). Entre as regiões do estado que apresentaram as menores variações, incluem-se: Metropolitano Delta do Jacuí (+4,2%), Fronteira Oeste (+4,4%) e Campanha (+4,8%).



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 80 – Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2021.



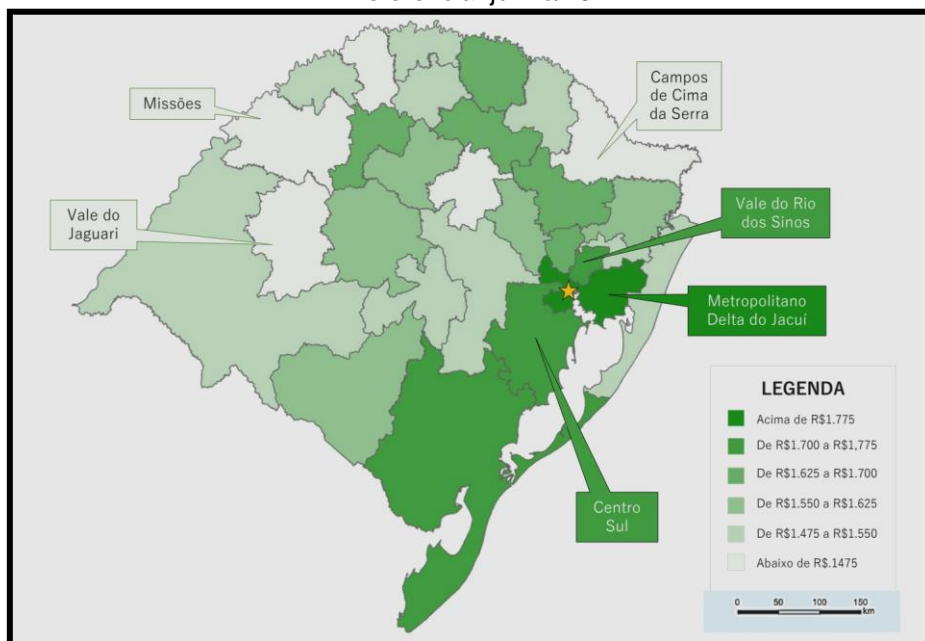
Fonte: DEE.: DADOS. Disponível em:  
<<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/23152101-202109-relatorioempregoformal-202107.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em junho de 2021 foram identificados nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí (R\$ 2.048), Vale do Rio dos Sinos (R\$ 1.747) e Sul (R\$ 1.711). Já os menores salários foram observados em Vale do Jaguari (R\$ 1.410), Missões (R\$ 1.437) e Campos de Cima da Serra (R\$ 1.441) – Figura 81.

Em termos de variação, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 11,0% em Metropolitano Delta do Jacuí, de 8,7% no Centro Sul e 3,4% na região Central. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campos de Cima da Serra (-6,6%), Vale do Jaguari (-5,9%) e Missões (-3,4%) – Figura 82.

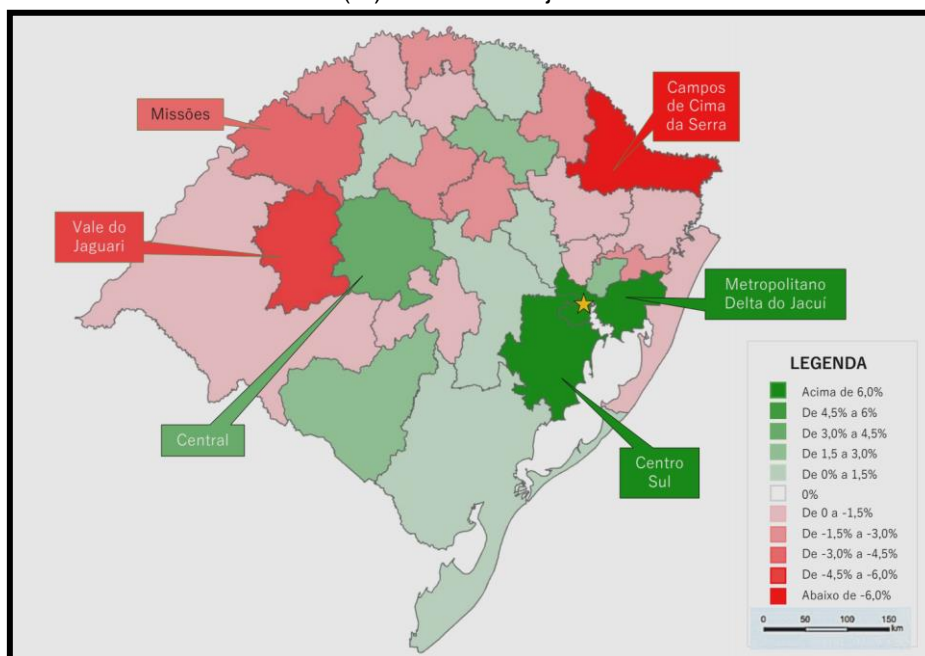
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 81 – Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: junho/2021.



Fonte: DEE.: DADOS. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/23152101-202109-relatorioempregoformal-202107.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Figura 82 – Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2021.



Fonte: DEE.: DADOS. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/23152101-202109-relatorioempregoformal-202107.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

No acumulado no 1º semestre de 2021, os destaques na economia gaúcha envolveram os saldos na indústria (+42.551 novas vagas, alta de 6,5% no estoque de emprego setorial) e serviços (+31.865 vagas, o que corresponde a 3,1% no estoque de emprego). Na economia brasileira, serviços (+631.169 vagas, ou +3,5%) e indústria (+340.237, ou +7,9%) também lideraram a alta do mercado de trabalho formal.

Finalmente, no horizonte dos últimos 12 meses, todos os setores da economia gaúcha exibiram saldo positivo no mercado de trabalho formal. No estado sulista, os resultados foram liderados, em termos absolutos, pela expansão do emprego formal na indústria (+68.732) empregos formais, o que corresponde a um incremento de 11,0% no estoque de emprego formal setorial), comércio (+45.825 ou +7,9%), serviços (+45.619 ou +4,6%), na construção civil (+7.489 ou +6,9%) e na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (+2.501 empregos formais ou +2,8% em relação ao estoque de emprego formal do setor).

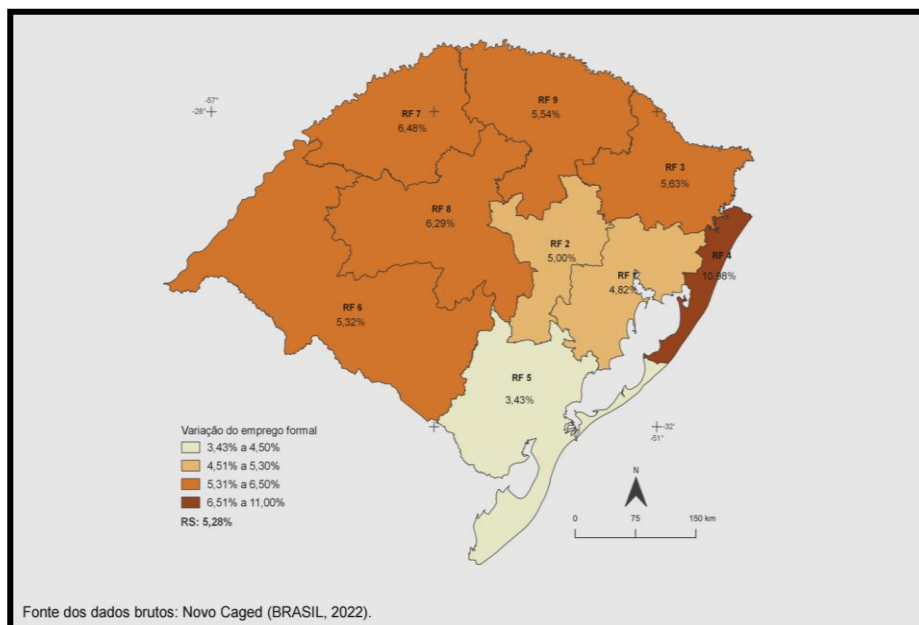
De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Departamento de Economia e Estatística (DEE) (abril, 2022), entre fev./21 e fev./22, o setor que melhor resultados apresentou foi Serviços, liderando tanto pelo critério de número de vínculos adicionais (59,6 mil) quanto pelo de variação percentual (5,9%). Nos 12 meses anteriores, sua situação era a oposta: no primeiro ano da pandemia, teve o pior desempenho entre os 5 setores. Eliminou, naquele período, 29,1 mil empregos (mais do que o saldo do agregado dos setores, tendo sido, portanto, parcialmente compensado por pequenos crescimentos em outras atividades produtivas), uma retração de -2,8%.

A segunda melhor colocação, nos últimos 12 meses disponíveis, foi da Indústria, seja pelo critério de número de postos gerados (34,4 mil), seja pelo do crescimento relativo (5,2%). No período anterior, havia logrado crescer (1,2%), tendo sido muito importante para atenuar as perdas das atividades terciárias. Os desempenhos relativos mais discretos, de fev./21 a fev./22, foram da Construção (+4%) e do Comércio (+4,6%).

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Desconsiderando-se as duas regiões com resultados extremos, a dispersão entre as demais não foi muito ampla: os percentuais de crescimento do emprego variaram entre 4,8%, na RF1, nucleada pela Região Metropolitana de Porto Alegre, e 6,7%, no Noroeste do Estado (RF7) – Figura 83.

Figura 83 – Variação do estoque de empregos formais nas Regiões Funcionais do RS — fev./2021-fev./2022.



Fonte: DEE.: DADOS. Disponível em:  
<<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202204/18171301-boletim-trab.pdf>>.  
Acesso em: 19 mar. 2023.

Mesmo com a considerável dispersão em seus resultados e a diversidade dos padrões sazonais — especialmente acentuado no caso da RF4, com sua cíclica retração nos meses mais frios do ano —, há em todas elas uma tendência de recuperação do emprego formal, desde meados de 2020, que se seguiu à forte retração — também reconhecível em todos esses espaços — trazida pela eclosão da pandemia de Covid-19.

Outro diferencial da nossa Região que contribui para o desenvolvimento permanente e recuperação da economia, pós-pandemia de Covid-19, é a tradição cooperativista. O COREDE possui um Arranjo Produtivo Local (APL) estruturado, fruto de política de desenvolvimento regional, sendo ligado à Agroindústria Familiar. Também apresenta uma forte cultura associativista, com grande presença de cooperativas. As atividades agrícolas se caracterizam pela presença de

propriedades com um bom nível de mecanização e tecnologia e de grande número de pequenas propriedades familiares com produção diversificada.

Com a implementação do Plano de Desenvolvimento do APL Celeiro nascem os processos produtivos coletivos que geram trabalho e renda para as famílias locais; crescimento do emprego no setor de serviços e indústria de transformação, estando ligado ao abate e fabricação de produtos de carne e laticínios. Outro elemento que aquece a economia regional são as Instituições de Ensino com os cursos voltados para as potencialidades regionais, associado a condição de estar inserida na Região de Fronteira, localização que pode fomentar a possibilidades de novos mercados, e o percentual de Transferência de renda do Governo Federal que reforçam o aspecto financeiro na região.

Conforme o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite (2021), elaborado pela Emater/RS, a produção de leite está presente de alguma forma em um total de 137.449 propriedades rurais, distribuídas por 493 dos 497 municípios do estado. Na Região Celeiro, a produção de bovinocultura de leite é representada fortemente pelo município de Três Passos, que está em 7º lugar entre os dez maiores rebanhos do Estado.

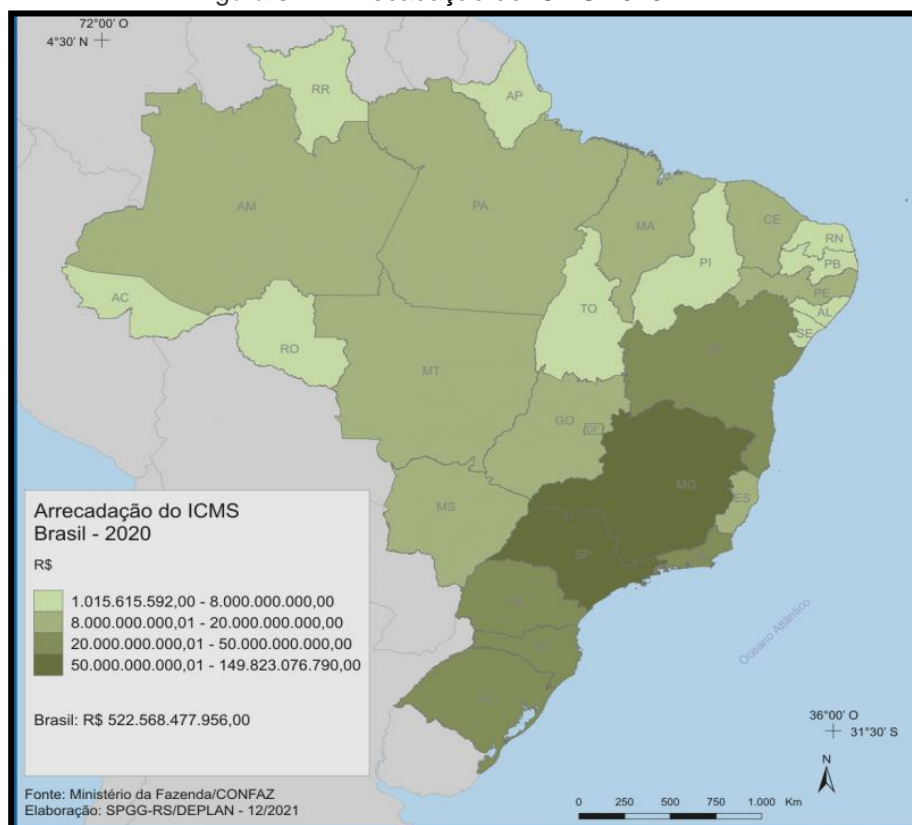
### 3.8.2 Arrecadação do ICMS

O Rio Grande do Sul ocupa a quarta posição quanto à arrecadação nominal do ICMS entre os estados brasileiros, segundo Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS é o principal tributo estadual e incide sobre a movimentação de produtos no mercado interno e sobre serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. Esse imposto incide também sobre os bens importados em geral, a fim de promover tratamento tributário isonômico para os produtos importados e os nacionais. É basicamente um imposto sobre o consumo, dependente do pleno emprego e da renda das famílias.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Segundo dados do Ministério da Fazenda, o estado brasileiro com maior imposto arrecadado em 2020 foi São Paulo. Em segundo está Minas Gerais, em terceiro o Rio de Janeiro e em quarto o Rio Grande do Sul – Figura 84.

Figura 84 – Arrecadação do ICMS 2020 – BR.



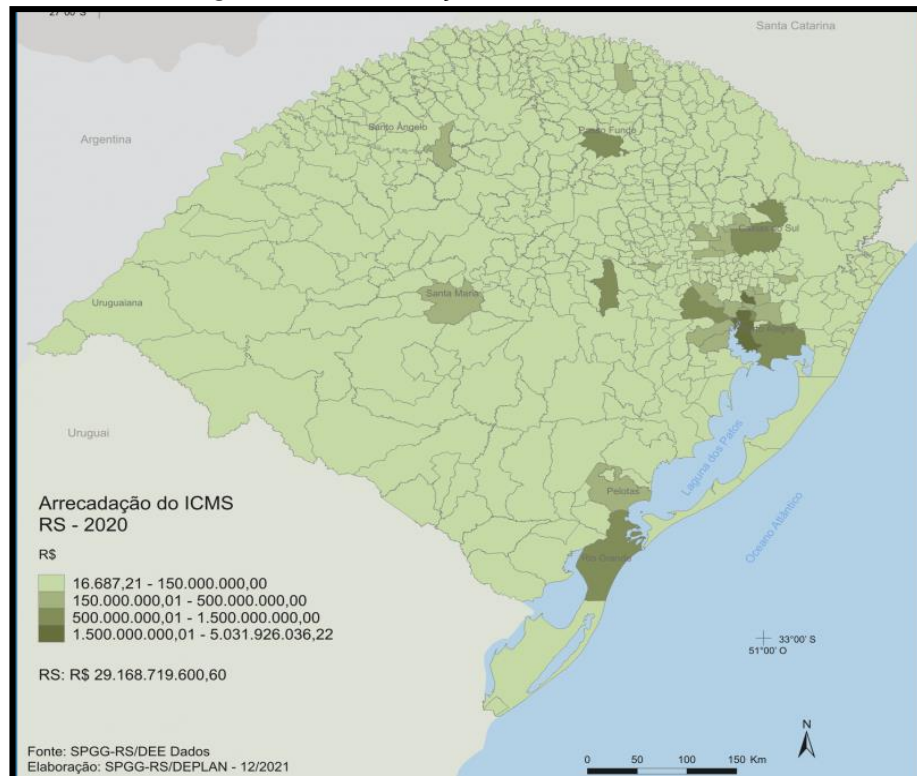
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/arrecadacao-do-icms>>. Acesso em 14 de fev. de 2023.

No que se refere à distribuição geográfica no Estado – Figura 85 – Arrecadação do ICMS 2020 – RS, a arrecadação do ICMS segue a da concentração das atividades econômicas, especialmente no Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul (SPGG/Departamento de Economia e Estatística). Do total arrecadado no Rio Grande do Sul, os setores Secundário, Terciário e de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes são os que geram os maiores montantes.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

Figura 85 – Arrecadação do ICMS 2020 – RS.



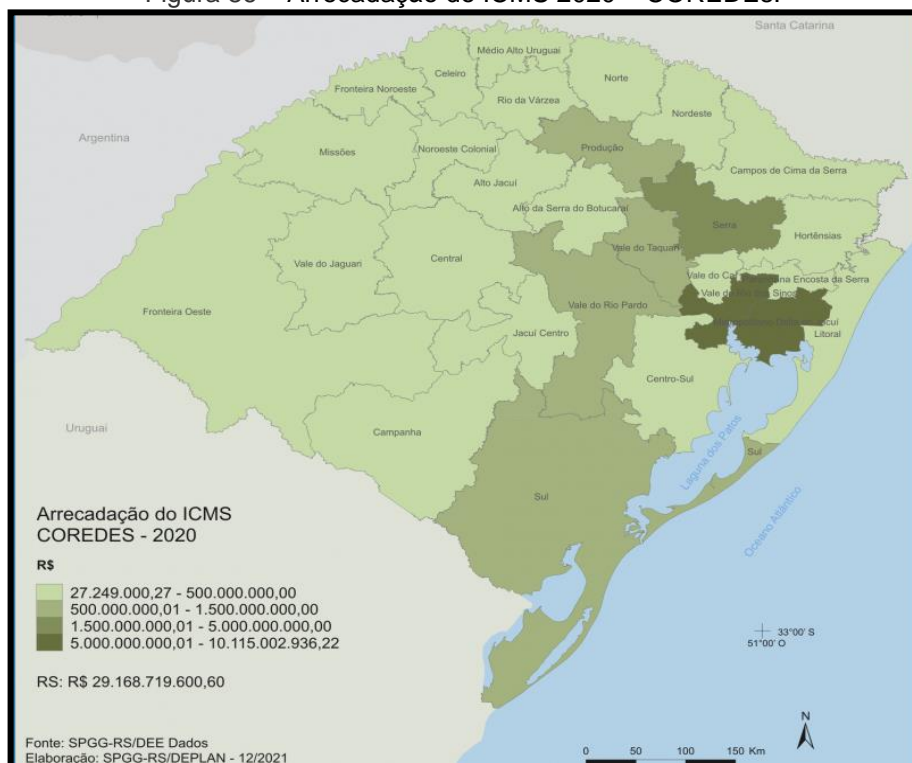
Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em:  
<<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/arrecadacao-do-icms>>.  
Acesso em 14 de fev. de 2023.

Em 2020, como demonstrado na Figura 86 – Arrecadação do ICMS 2020 – COREDEs,, o desempenho do COREDE Celeiro em relação a arrecadação do ICMS foi de R\$ 81 milhões, segundo a receita Estadual do RS (receitadados, 2020). Em 2022 este valor foi de R\$ 99 milhões – Gráfico 23. De 2014 a 2022 houve um crescimento de R\$ 44 milhões.



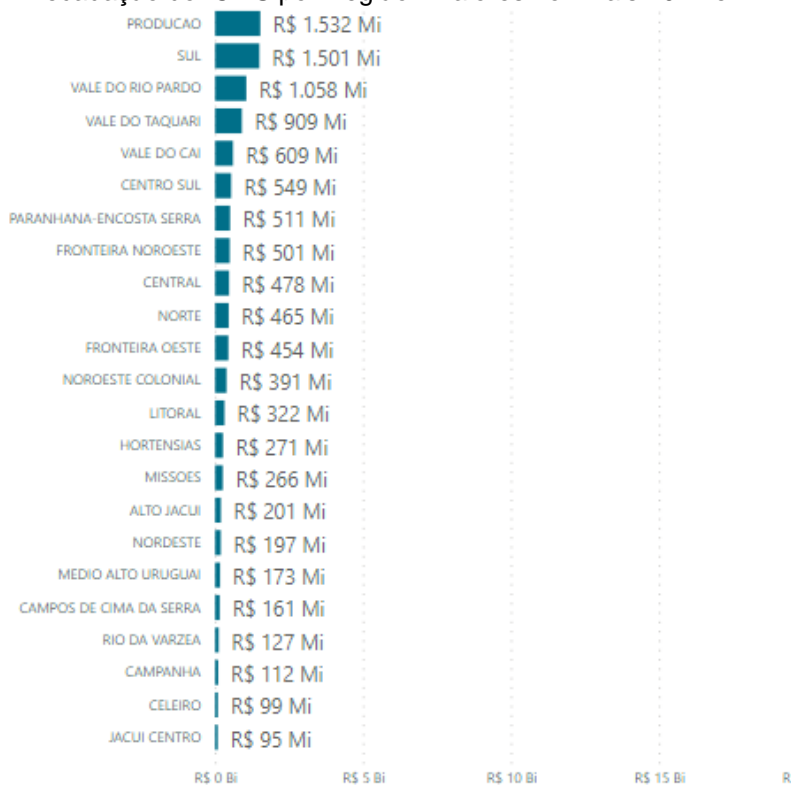
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Figura 86 – Arrecadação do ICMS 2020 – COREDES.



Fonte: Atlas Socioeconômico. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/arrecadacao-do-icms>. Acesso em 14 de fev. de 2023.

Gráfico 23 – Arrecadação do ICMS por Região – valores nominais 2022 em milhões.



Fonte: Receita Estadual Disponível em: [receitadados.fazenda.rs.gov.br/painéis/arrecadacao/](https://receitadados.fazenda.rs.gov.br/painéis/arrecadacao/). Acesso em 20 de fev. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Coordenado pela Receita Estadual (RE), o Programa de Integração Tributária (PIT) visa incentivar e avaliar as ações municipais de interesse mútuo com o Estado no crescimento da arrecadação do ICMS. Em outras palavras, trata-se de uma série de ações a serem executadas pelos municípios, de forma articulada com o Estado, voltadas aos seguintes pontos:

- combate à sonegação;
- gestão de informações do setor primário;
- estímulo à emissão de documento fiscal;
- educação fiscal.

A pontuação é obtida a partir de ações voltadas à integração das Fazendas Estadual e Municipal, observando os Grupos de Ações do PIT e a Evolução do Desempenho:

Grupo I - Ações de Educação Fiscal: composto por 12 ações passíveis de pontuação com o propósito de informar os cidadãos sobre a origem e o destino dos recursos públicos.

Grupo II - Incentivo à emissão de documentos fiscais: composto por seis ações passíveis de pontuação, atendendo basicamente ao programa Nota Fiscal Gaúcha.

Grupo III - Comunicação de Verificação de Índícios: busca o compartilhamento entre o Estado e os municípios de informações sobre os contribuintes e suas operações que eventualmente possam significar alguma irregularidade no cumprimento da obrigação tributária.

Grupo IV - Gestão de Informação do Setor Primário: compreende a gestão dos cadastros, talões e notas dos produtores rurais.

Grupo V - Combate à Sonegação: foco na fiscalização da circulação de mercadorias por meio de Turmas Volantes Municipais.

A pontuação no Programa corresponde a 0,5% do Índice de Participação dos Municípios (IPM), que é o indicador utilizado para determinar a quota-parte de cada um dos 497 municípios gaúchos sobre as receitas do ICMS. Até o momento, todos os municípios do COREDE Celeiro participam e aderiram ao PIT.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Conforme Diário Oficial do Estado, Portaria Sefaz Nº 101/22, no Programa de Integração Tributária (PIT), referente ao primeiro semestre de 2022, apenas 05 municípios atingiram essa pontuação no estado, além de Humaitá – COREDE Celeiro, Estação, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento e Santiago. Essa pontuação traz resultados positivos para o aumento do índice de ICMS.

A Tabela 43, demonstra, que além do município de Humaitá, que atingiu a pontuação máxima, outros municípios estão bem próximos desta pontuação, como: Chiapetta (98 pontos), Derrubadas (93 pontos), Esperança do Sul (95 pontos), Miraguaí (95 pontos), Redentora (93 pontos), São Martinho (91 pontos), Sede Nova (95 pontos) e Três Passos (97 pontos).

Tabela 43 – Posição dos Municípios do COREDE Celeiro no Programa de Integração Tributária (PIT) no Estado RS – Primeiro Semestre de 2022 – Definitivo.

<b>Posição dos Municípios do COREDE Celeiro no Programa de Integração Tributária (PIT) no Estado RS – Primeiro Semestre de 2022 - Definitivo</b>	
<b>Município</b>	<b>Pontos</b>
Barra do Guarita	87
Bom Progresso	68
Braga	75
Campo Novo	85
Chiapetta	98
Coronel Bicaco	75
Crissiumal	84
Derrubadas	93
Esperança do Sul	95
Humaitá	100
Inhacorá	69
Miraguaí	95
Redentora	93
Santo Augusto	86
São Martinho	91
São Valério do Sul	75
Sede Nova	95
Tenente Portela	86
Tiradentes do Sul	73
Três Passos	97
Vista Gaúcha	75

Fonte: Portaria Sefaz Nº 101/22. Diário Oficial do Estado: [diariooficial.rs.gov.br](http://diariooficial.rs.gov.br). Acesso em 20 de fev. 2023.

### 3.8.3 Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) – municípios do COREDE Celeiro

Para contribuir, o Sistema FIRJAN desenvolveu o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF). Uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O IFGF traz o debate sobre a forma como os tributos pagos pela sociedade são administrados pelas prefeituras. O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Com base nesses dados oficiais, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, ano base 2020 avaliou a situação fiscal dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

A metodologia adotada para a leitura dos resultados – Figura 87, é bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município no ano em observação.

Figura 87 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, ano base 2020: conceitos e pontuação.



Fonte: <<https://www.firjan.com.br/ifgf/>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

De acordo com a Tabela 44 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) Municípios do COREDE Celeiro, ano base 2020, o município de São Martinho, Sede Nova e Três Passos se destacaram pela conquista do maior conceito – Gestão de Excelência – Conceito A.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Tabela 44 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) Municípios do COREDE Celeiro, ano base 2020.

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) Municípios do COREDE Celeiro – 2020		Conceito	Posição do Município no Ranking do IFGF	
			Nacional	Estadual
Barra do Guarita	0,5980	C	2.226	325
Bom Progresso	0,3108	D	4.444	485
Braga	0,4252	C	3.694	456
Campo Novo	0,5386	C	2.768	385
Chiapetta	0,7786	B	752	113
Coronel Bicaco	0,6306	B	1.939	293
Crissiumal	0,6676	B	1.639	250
Derrubadas	0,6398	B	1.865	279
Esperança do Sul	0,6190	B	2.049	304
Humaitá	0,7338	B	1.117	174
Inhacorá	0,3129	D	4.434	484
Miraguaí	0,3974	D	3.897	464
Redentora	0,5154	C	2.959	401
Santo Augusto	0,7143	B	1.270	190
São Martinho	0,8545	A	315	43
São Valério do Sul	0,4559	C	3.473	445
Sede Nova	0,8595	A	305	41
Tenente Portela	0,7926	B	662	95
Tiradentes do Sul	0,6497	B	1.785	279
Três Passos	0,8049	A	578	84
Vista Gaúcha	0,6417	B	1.865	279

Fonte: FIRJAN, 2020.

### 3.9 Dimensão Institucional

A capacidade institucional dos municípios é concebida como alavanca da competitividade e do desenvolvimento territorial. É constituída pelos fatores institucionais que influenciam o processo de decisão e execução de políticas públicas e pelos fatores relacionados ao processo de participação e de representação política democrática.

Nessa concepção, o COREDE Celeiro progride na visão mais cooperativa, com tendência de redução gradativa das disparidades municipais e regionais. A governança territorial é percebida como mecanismo de produção das regularidades de coordenação produtivas localizadas, e o processo institucional-organizacional de construção de uma aposta em compatibilidade dos diferentes modos de coordenação entre atores geograficamente próximos.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Na Região celeiro atuam a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em Três Passos, Instituto Federal Farroupilha – Santo Augusto, como instituição regional, oferecendo cursos superiores e técnicos voltados para as potencialidades regionais.

O COREDE Celeiro é reconhecido pelo seu dinamismo em relação ao Arranjo Produtivo Local (APL). Os APLs suscitam interesse de governos, entidades representativas e especialistas, em face do seu dinamismo econômico e potencial competitivo, sobretudo no que tange à possibilidade de desenvolvimento baseada em concentrações de micro e pequenos estabelecimentos como alternativas à crise.

Na Região, o Arranjo Produtivo Local (APL) é bem estruturado, e conta com o Plano de Desenvolvimento APL Agroindústria Familiar Região Celeiro, centrado na agroindústria familiar, em especial na cadeia produtiva do leite – inclui os produtores rurais organizados em cooperativas e sua articulação com empresas produtoras de bens e serviços finais, fornecedoras de equipamentos e outros insumos, prestadoras de serviços, comercializadoras, clientes e outras cooperativas, associações e organizações voltadas à formação e treinamento, informação, pesquisa, promoção e financiamento, fruto de política de desenvolvimento regional, sendo ligado à Agroindústria Familiar. Também apresenta uma forte cultura associativista, com grande presença de cooperativas.

Na área da saúde, os municípios são fortalecidos pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (CISA). Na educação, o COREDE conta com a presença da 21ª Coordenadoria de Educação, localizada em Três Passos. Na segurança e meio ambiente, é destaque a atuação do 3º Batalhão Ambiental da Brigada Militar, do **7º BPM, Batalhão Coronel Barão**, **que** tem como área de ação, todos os municípios que compõem a Região Celeiro e do 2º Grupo de Polícia Ambiental, todos com sede em Três Passos.

A dinâmica institucional do COREDE Celeiro sugere o desafio de superar gargalos e promover boas condições de conectividade, integração e unidade de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

ação entre os municípios da região, estado e suas fronteiras a fim de ampliar possibilidades de expansão e desenvolvimento econômico.

Neste cenário, cabe atenção à faixa de fronteira (faixa territorial de até cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo das fronteiras terrestres, conforme estabelecido no § 2º do art. 20 da Constituição), considerada área prioritária de atuação pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, conforme o art. 5º, § 1º, I do Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, direcionando a esta eixos de intervenções focados no desenvolvimento produtivo, na ciência, tecnologia e inovação, na educação e qualificação profissional, na infraestrutura urbana e produtiva, no desenvolvimento social e acesso aos serviços públicos essenciais e no fortalecimento das capacidades governativas dos entes federativos

O COREDE Celeiro ao projetar o desenvolvimento regional, econômico e integrado, neste PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico 2022-2030, destaca a importância de novas formas de regulação social e econômica, através das estratégias organizacionais e institucionais dos atores para condução de projetos coletivos de desenvolvimento territorial local e regional. É preciso investir em programas para a integração fronteiriça, fixando instrumentos legais de planejamento, com atenção especial ao Plano Plurianual – PPA, de caráter estratégico da União e dos estados, capaz de fornecer subsídios legais para o norteamento de disposições de emendas legislativas e da disponibilidade orçamentária para este fim.

O cenário atual aponta este como sendo o momento de construir e ampliar no COREDE Celeiro modalidades diferentes de administração político-regional/local com demonstrações de acordos e redes de partilha entre empresas, poderes públicos e entidades civis. O desenvolvimento democrático e descentralizado articula o Estado, a Região, o mercado e a sociedade civil, alavancando as potencialidades e reduzindo as disparidades regionais e de renda da população, gerando igualdade de oportunidades e benefícios para a maior parte dos cidadãos e das comunidades locais e regional.



### 3.10 Análise de Indicadores e Situacional

O Rio Grande do Sul apresenta inúmeras disparidades tanto natural, econômica quanto social e cultural que implicam nas desigualdades sociais e econômicas. Considerando a busca pela promoção de um desenvolvimento mais homogêneo para o Rio Grande do Sul é que foram criados os COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), entre estes conselhos, o COREDE Celeiro, como forma de identificar as diferenças regionais do Estado e assim, promover a implantação de políticas mais adequadas a cada realidade.

Em resumo, a divisão do estado do Rio Grande do Sul em COREDES veio como uma alternativa, visando desenvolver todas as regiões de forma igual, buscando melhorar o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul. Nesta análise, partimos do pressuposto que a solução de um problema depende de seu correto entendimento e da formulação de um modelo adequado para interpretá-lo. Desta forma, analisamos algumas variáveis que consideram e expressam a realidade, denominados como pontos positivos e pontos negativos (melhorar) da Região Celeiro.

Como pontos positivos cabem destacar:

- Região Produtiva;
- Agroindústrias familiares;
- Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas;
- APL Celeiro;
- Área fronteira;
- Mercado local com bom potencial de consumo;
- Base econômica voltada à agropecuária;
- Potencial Turístico e Hídrico;
- Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo;
- Aquífero Guarani;
- Atrativos Naturais;
- Boa qualidade de vida;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

- Instituições de ensino público e particular de referência na região voltadas para as potencialidades;
- Existência de hospitais em diferentes municípios (04 Hospitais de referência na Região Celeiro);
- Parcela significativa da população em idade economicamente ativa;
- Convívio comunitário e associativismo.

E como pontos negativos destacam-se:

- Ausência de integração da Fronteira, fator limitante para economia local;
- Sistema viário precário;
- Falta de acessos asfálticos a municípios da região;
- Elevados Índices de êxodo para centros maiores;
- Produção artesanal;
- Necessidade de comprometimento da política representativa;
- Carência de estrutura física e humana nos órgãos de segurança pública;
- Baixo grau de industrialização na Região;
- Comunicação via internet ou telefonia deficitária na área rural;
- Desmatamento e degradação do meio ambiente;
- Precariedade do saneamento básico, em especial, do sistema de esgotamento sanitário;
- Poluição hídrica (poços de águas e rios);
- Carga orgânica produzida em decorrência da produção animal;
- Uso de agrotóxicos;
- Necessidade de pensar ações de caráter regional;
- Necessidade de incentivo às empresas;
- Redução da população economicamente ativa;
- Conflito com indígenas;
- Descontinuidade dos programas e projetos;
- Pouca representatividade e articulação na política regional;
- Instabilidade de preços agrícolas (culturas tradicionais);
- Migração.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

É preciso deixar registrado nesta etapa de diagnóstico, a notória participação da população regional na Consulta Popular/RS – 2022, onde da qual, no Ranking por COREDE, o Celeiro obteve o 1º lugar com 9,23% de participação em relação a população eleitoral.

Esta participação expressa o envolvimento da população, instituições e setores da área pública e privada, e demonstra o trabalho positivo que o COREDE Celeiro, os gestores municipais e os COMUDES vêm realizando, através do olhar ímpar para a região e suas necessidades.

Para realização da análise dos indicadores e atualização da Matriz FOFA, inicialmente, optou-se por realizar a “Análise Stakeholder” – Figura 88, que permite relacionar os atores envolvidos e os interesses; a participação; o nível de influência e os possíveis impactos, caso o programa não atenda aos requisitos. Em função dessas características, se propõe que os atributos mais importantes para a saliência do stakeholder no contexto da gestão pública, sejam a legitimidade e a urgência.

Para o preenchimento da tabela, se procedeu com as seguintes etapas:

1. Na primeira coluna, listar todas as pessoas que tenham ou possam vir a ter algum tipo de envolvimento com o programa.
2. Na segunda coluna, relacionar os interesses que cada stakeholder tenha em relação ao programa em análise. É preciso considerar que um mesmo stakeholder pode ter mais de um interesse associado.
3. Na terceira coluna, estimar o nível de influência associado aos interesses do stakeholder, de forma a classificá-lo em: (++) altamente a favor, (+) levemente a favor, (0) indiferente ou indeciso, (-) levemente contra e (--) altamente contra.
4. Na quarta coluna, identificar os impactos positivos e negativos caso o programa não atenda aos interesses do stakeholder.
5. Na quinta coluna, identificar o papel exercido pelo stakeholder no programa.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Figura 88 – Análise Stakeholder – atualização do PED (2015-2030) COREDE Celeiro.

Stakeholder	Interesse no Programa	(++) (+) ou (-) (-)	IMPACTO se o programa não atender aos interesses do Stakeholder	Papel do Stakeholder no Programa
População ou Comunidade.	Inclusão Social	++	Falta de efetividade	Participar dos Programas
Conselho Municipal de Desenvolvimento - <b>COMUDE</b>	Políticas Públicas com Parâmetros Morais e Éticos	++	Controle Social prejudicado	Fiscalizar os Programas
Poder Público – Governo Municipal.	Desenvolvimento Sustentável	++	Interrompe	Implantar e propor os Programas

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

Assim, foi possível promover um processo sistemático de coleta e análise de informações sobre os interesses, objetivos, fraquezas e oportunidades, potencialidades, desafios e oportunidades para a revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento do COREDE Celeiro (2015-2030) para 2022-2030.

### 3.11 Matriz SWOT (FOFA): potencialidades e desafios

A Matriz FOFA, também conhecida como matriz SWOT, é uma ferramenta de diagnóstico utilizada como parte do planejamento estratégico.

Segundo Leitão (1996) apud Buccelli e Popadiuk (2007), o diagnóstico estratégico pode ser considerado o coração do processo de elaboração das estratégias. É somente conhecendo as realidades internas e externas que se torna possível estabelecer estratégias que guiam o desenvolvimento. A aplicação da Matriz FOFA permite que reflexões sejam desenvolvidas, identificando tendências do mercado externo e os possíveis modos de aproveitar estas tendências, bem como de superar desafios, uma vez que a atividade tem como insumos uma análise do ambiente externo, representado pelas Oportunidades e Ameaças e do ambiente interno, representado pelas Forças e Fraquezas

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

A análise é dividida em duas análises: fatores de origem interna e fatores de origem externa – Tabela 45: Matriz FOFA e valoração, com base nas Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, p. 223.

O ambiente interno pode ser controlado pelos dirigentes, já que ele é o resultado de estratégias de atuação definidas por eles mesmos e dizem respeito à gestão dos recursos públicos, da força de trabalho e da estrutura disponível. Desta forma, quando percebemos um ponto forte, este é ressaltado ainda mais; quando percebemos um ponto fraco, a proposta é agir corretivamente para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Já o ambiente externo está mais distante do controle. Isso não significa que não seja útil conhecê-lo. Apesar de não podermos controlá-lo, podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as oportunidades da maneira mais ágil, eficiente e eficaz, a fim de evitar ameaças, enquanto for possível.

A atualização da Matriz FOFA do PED 2015-2030 para 2022-203 partiu do princípio colaborativo, observado as orientações do Plano de Trabalho para a atualização dos PEDs dos COREDEs (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - Departamento de Planejamento Governamental).

Em resumo, a aplicação da matriz FOFA possibilita o entendimento da região a partir da análise de variáveis de interferência, internas e externas, e, desse modo, permite traçar estratégias para o desenvolvimento estratégico regional COREDE Celeiro.

### 3.11.1 Diretrizes do Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro (PEPDR)

O COREDE Celeiro, baseado na matriz FOFA, apresenta as Diretrizes e suas respectivas abrangências, que estão articuladas de maneira sintética.

**DIRETRIZES**

1. Promover o dinamismo econômico em sintonia com a Região para estancar o esvaziamento populacional do Corede Celeiro;
2. Desenvolver melhorias com base no princípio de qualificação dos gastos públicos e da progressiva priorização de investimentos em medidas estruturantes (ligação asfáltica, recuperação de trechos entre outros...);
3. Prever ações intersetoriais coerentes para efetiva implementação do desenvolvimento regional;
4. Promover o diálogo entre público e privado e ampliar a transparência com uma política clara de comunicação interinstitucional com a sociedade;
5. Formalizar uma “Central de Projetos” com as ideias que visam, dentre outros avanços, assegurar fluxo estável de recursos financeiros para a Região;
6. Incentivar a captação de recursos não onerosos, levando em conta a capacidade financeira dos municípios;
7. Fortalecer as Instituições de Ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais;
8. Promover articulações interinstitucionais de forma participativa com o olhar para o território regional;
9. Empodenderar as instâncias de controle social, com concepção e estrutura suficientes para sinalizar para sua capacidade de fiscalização do uso do recurso público;
10. Propor a descentralização de governança, formar lideranças e ampliar a representatividade política e classista na Região;
11. Promover a integração de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados;
12. Potencializar o empreendedorismo na Região Celeiro ampliando as oportunidades;
13. Medidas de apoio à produção dos pequenos proprietários rurais para estimular a sucessão familiar;
14. Melhorar a estrutura física e humana nos órgãos de segurança pública;
15. Desenvolver o potencial turístico e promover a integração dos roteiros;

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

16. Promover de maneira equilibrada o desenvolvimento regional com eficiência econômica e equidade social;
17. Implementar arranjos institucionais para aumentar ganhos de escala e na gestão;
18. Planejar ações com vistas à sustentabilidade e o reaproveitamento das áreas de APP com gestão adequada;
19. Promover a integralidade das ações do saneamento básico;
20. Promover a educação sanitária e ambiental;
21. Promover a saúde pública;
22. Adotar tecnologias apropriadas às peculiaridades locais e regionais;
23. Integração institucional e aperfeiçoamento da gestão interinstitucional;
24. Promover medidas estruturais articulado com um conjunto coerente de medidas estruturantes;
25. Estimular os consórcios públicos, por esquema de parcerias entre entes federados e municípios;
26. Propor legislação municipal referente a medidas não estruturais relacionadas ao saneamento básico para assegurar o avanço institucional;
27. Atender a população rural, povos indígenas e comunidades tradicionais, no conjunto das necessidades;
28. Debater com Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais na perspectiva da maior eficiência, eficácia e efetividade para o desenvolvimento regional;
29. Implementar o planejamento estratégico acompanhado de contínuo acompanhamento e monitoramento, com vistas à sua adaptação aos cenários que se apresentarem.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO: MATRIZ SWOT (FOFA)

Tabela 45: Matriz FOFA e valoração, com base nas Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

MATRIZ FOFA COREDE CELEIRO	FATORES DE ORIGEM INTERNA	
	Forças	Fraquezas
	<p>Base econômica voltada à agropecuária.</p> <p>Dinamismo do Arranjo Produtivo Local (APL). Agroindústria Familiar. Cadeia Produtiva do Leite.</p> <p>Cultura associativista.</p> <p>População em idade economicamente ativa.</p> <p>Taxa de crescimento populacional de média anual positiva.</p> <p>Inserida na Região de Fronteira.</p> <p>Mercado local com bom potencial de consumo.</p> <p>Existência de hospitais em diferentes municípios (04 hospitais de referência na Região).</p> <p>Potencial turístico e hídrico.</p> <p>Aquífero Guarani.</p> <p>Presença de meios de comunicação (Rádios Comerciais, Comunitárias, Jornais e Sites de notícias).</p> <p>Instituições de ensino que aquecem a economia regional.</p> <p>Falta de Incubadora e Parque Tecnológico.</p> <p>Baixo grau de industrialização da Região.</p> <p>Evasão da mão de obra qualificada.</p> <p>Falta de acessos asfálticos a municípios da região</p> <p>Região Celeiro possui alto consumo de agroquímicos.</p> <p>Ampliar a visão regional com tendência cooperativa.</p> <p>Ampliar o diálogo entre público, privado e terceiro setor.</p> <p>Baixos investimentos por parte do Estado.</p> <p>Descontinuidade dos programas e projetos.</p> <p>Pouca integração de Fronteira.</p> <p>Sistema viário precariedade.</p> <p>Carência de estrutura física e humana nos órgãos de segurança pública.</p> <p>Baixa Taxa de Urbanização.</p> <p>Demanda da ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde, vinculados ao SUS.</p> <p>Segunda mais baixa Arrecadação do ICMS entre os COREDES.</p> <p>Alta quantidade de carga orgânica produzida e subutilizada em decorrências da produção animal.</p>	





#### **4 Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030**

A gestão e execução Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Celeiro, para 2022-2030, apresenta propostas sejam atualizadas, bem como, seu modelo de gestão para o período 2022-2030 (Anexo 1 do Termo de Colaboração nº3603/2021).

Nesta etapa, é apresentada a visão estratégica, estratégias, recomendações e propostas, reunidas em uma carteira de projetos e apresentada numa escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da Região.

Conduzida pela equipe técnica e comissão de planejamento, em reunião realizada (21/06/23), na sede do COREDE Celeiro – Três Passos, na presença dos Prefeitos Municipais, Presidentes das Câmaras Municipais de Vereadores, Presidentes dos COMUDES, secretários municipais, entidades e instituições públicas e privadas, foram revisadas as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, considerando as dimensões ambiental, econômica, social, infraestrutural e institucional. Neste momento, foi avaliado a criação, exclusão ou alteração de projetos para o alcance das estratégias definidas. Neste processo, as ações partiram da análise da Matriz FOFA atualizada.

A metodologia proposta para o processo de planejamento estratégico regional garantiu uma ampla participação dos cidadãos. Nesta etapa, o COREDE Celeiro também definiu coletivamente como e quem será responsável pelo monitoramento dos indicadores de resultado regionais, especificando como será o monitoramento da implantação dos projetos definidos no PED.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Para a etapa de estabelecimento de estratégias, objetivos e projetos por estratégias, foi realizado o alinhamento dos principais projetos da Região Funcional 7 (Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial), levando em consideração, principalmente as necessidades, carências e potencialidades comuns a todos os COREDEs da RF7.

O alinhamento dos programas e projetos das regiões Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial, formadoras da região Funcional 7, foi realizado no mês de abril, durante Webinário Desenvolve Noroeste RS, constituído de quatro seminários, com o intuito de promover a integração e a cooperação entre os COREDES e os agentes públicos e privados das quatro regiões, para identificar os principais desafios e oportunidades de desenvolvimento da Região Funcional 7.

Durante os seminários, foram apresentados os principais setores econômicos de cada região, bem como as potencialidades e os gargalos para o desenvolvimento. Também foram discutidas as políticas públicas e as estratégias de investimento necessárias para impulsionar o crescimento regional.

O relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro - PED 2015-2030 para o período 2022-2030 resultou em 6 estratégias, 33 projetos, 64 produtos e 65 metas, que elencam prioridades e agregam valor ao desenvolvimento da região, em torno das políticas públicas de desenvolvimento, abrangendo todos os atores locais-regionais, públicos, privados e comunitários.

### 4.1 Referenciais Estratégicos

Seguindo orientações metodológicas definidas em consenso pelos COREDES, quando da elaboração do PEDs 2015-2030, este documento é resultado de um conjunto de ações desenvolvidas em etapas, que sistematizadas, apresentam as propostas atualizadas e o Modelo de Gestão do PED para o período 2022-2030.

Nesta etapa, a partir do diagnóstico técnico e da análise situacional, apresentamos os Referenciais Estratégicos e a Carteira de Projetos, após ter sido considerado as matrizes e diretrizes para o seu desenvolvimento.

Para o processo de planejamento dos Referenciais Estratégicos (Visão, Vocação, Valores) e Carteira de Projetos (Programas, Projetos, Ações) foram considerados os desafios para o desenvolvimento da região, as potencialidades do território e o impacto no desenvolvimento regional. O plano, neste sentido, racionaliza, pela previsão, o caminho a percorrer, razão para atualizar a visão, a vocação e os valores da Região Celeiro, definidos e aprovados no grande grupo de trabalho do planejamento.

A visão estratégica para o COREDE Celeiro descreve, de forma sucinta, um cenário futuro desejável, uma visão de futuro vinculada as características regionais.

Com base na análise da Matriz FOFA, decidiu-se pela vocação da região. A vocação da região transcorre das construções sociais, políticas e históricas do território e permite a construção de uma identidade regional competitiva – este é o caminho para o desenvolvimento regional e a economia local.

Os valores elencados para a Região Celeiro passaram por atualização e são entendidos como alicerces do processo, que moldam e refletem os resultados.

#### 4.2 Visão

Ser referência regional nas cadeias produtivas líderes do agronegócio e do turismo, através de processos coletivos de governança, transversais e intersetoriais, gerando oportunidades em rede para o desenvolvimento regional.

#### 4.3 Vocação

O COREDE Celeiro está localizado em região fronteiriça e se destaca pelo potencial turístico, com o Salto do Yucumã, paisagens naturais, turismo rural, religioso e cultural, e reservas indígenas. Com perfil empreendedor e a presença de instituições de ensino voltadas à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica, seu potencial econômico está alicerçado nos Arranjos Produtivos Locais (APLs), sistemas agroecológicos e no agronegócio.

#### 4.4 Valores

- ✚ Gestão Democrática e Participativa;
- ✚ Sustentabilidade (social, ambiental e econômica);
- ✚ Iniciativa, Cooperação e Associativismo;
- ✚ Turismo Sustentável;
- ✚ Transparência e Gestão de Resultados;
- ✚ Compromisso com as leis e à ordem pública.

#### 4.5 Alinhamento dos principais projetos da Região Funcional 7 (Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial)

O alinhamento dos programas e projetos das regiões Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial, formadoras da região Funcional 7 realizado durante o Webinar Desenvolve Noroeste RS, promoveu a integração entre os COREDES e os agentes públicos e privados das quatro regiões e os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região Funcional 7.

Durante os seminários, foram apresentados os principais setores econômicos de cada região, bem como as potencialidades e os gargalos para o desenvolvimento. Também foram discutidas as políticas públicas e as estratégias de investimento necessárias para impulsionar o crescimento regional.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Na sequência, destacamos os problemas mais pontuais da Região Funcional 7, que merecem atenção mais pontual quando da elaboração dos programas, projetos e ações:

1. Esvaziamento demográfico regional, em especial no campo, com perda de capital humano economicamente ativo.
2. Baixa competitividade empresarial e falta de mão de obra qualificada a dificuldade de acesso a crédito e financiamento para empreendimentos locais.
3. Carência na infraestrutura logística/rodoviária, região distante dos polos de desenvolvimento, com carência em toda a infraestrutura logística.
4. Limitada capacidade de inovação e gestão de Projetos Regionais. Há uma carência de ambientes de inovação estruturados, de espaços centralizados para elaboração de projetos.
5. Carência de conexão entre os Produtos Turísticos. Há uma necessidade de gerar novos negócios desenvolvendo o turismo das regiões.
6. Incentivar o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a produção de alimentos saudáveis e com tecnologia visando ao fortalecimento dos arranjos produtivos de leite, de suínos, de grãos (soja, milho, trigo e outros), da fruticultura e dos hortigranjeiros, da agricultura familiar, da indústria metalmeccânica, madeira-moveleira, das confecções e de turismo.
7. Fomentar a inovação, empreendedorismo, startups, parques tecnológicos.
8. Desigualdade social e econômica entre os municípios da região.
9. Segurança Pública.

Assim, o conjunto de programas, projetos e ações a serem desenvolvidos pelo COREDE Celeiro, escolhidos como prioritários para o PED 2022-2030 contemplam:

1. Regularização das Agroindústrias Familiares.
2. Empreendedorismo Jovem no Campo.
3. Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local.
4. Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

5. Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.
6. Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.
7. Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.
8. Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.
9. Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.
10. Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual.
11. Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.
12. Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR 468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180km.
13. Acessos municipais. Acesso asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.
14. Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.
15. Melhorar a infraestrutura e as ligações para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.
16. Sistema Móvel de tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.
17. Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.
18. Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.
19. Apoio à cadeia produtiva do leite.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

20. Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.
21. Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agroindustrializados da Região Celeiro.
22. Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.
23. Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.
24. Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.
25. Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecossistema Inovador.
26. Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.
27. Central de Projetos.
28. Qualificação de quadros técnicos municipais.
29. Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.
30. Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.
31. Construir um Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.
32. Políticas Públicas intersetoriais para o setor do turismo.
33. Qualificação de mão de obra para diferentes setores da economia local.

#### 4.6 Estratégias

A atuação dos COREDEs é coletivamente articulada pela Região Funcional e pelo respectivo Fórum. Esta atuação é referenciada pelo conjunto das prioridades estratégicas definidas em planejamento próprio. Neste Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro, já definidas as diretrizes gerais norteadoras do planejamento, respeitadas as peculiaridades e especificidades da região, apresenta-se, as estratégias definidas como prioridades.

Em seguida, as estratégias divididas em dimensões (demográfica, ambiental, social e cultural, dimensão infraestrutural e de gestão pública, econômica e institucional), passam a ser apresentadas de forma detalhada nos Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – Região do COREDE Celeiro 2022-

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

2030, considerando o impacto no desenvolvimento regional e sua exequibilidade para o período pelo qual se estende o plano; contemplando o seu monitoramento em termos de gestão de resultados, foco em práticas de boa governança e gestão pública.

#### 4.6.1 Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica

a) Promover o empreendedorismo, além de garantir os direitos sociais (saúde, educação, moradia e segurança), igualdade de gêneros, inclusão social e à diversidade.

Tabela 46 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Regularização das Agroindústrias Familiares.
2º	Empreendedorismo Jovem no Campo.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

#### 4.6.2 Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental

a) Gerar um ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável, além incentivar o uso adequado dos recursos naturais.

Tabela 47 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local.
2º	Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.
3º	Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.
4º	Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.
5º	Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**4.6.3 Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural**

a) Fortalecer as políticas para garantir qualificação da segurança, melhorar o atendimento à saúde, educação gerando oportunidades para todos, ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer à sociedade.

Tabela 48 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.
2º	Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.
3º	Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.
4º	Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

**4.6.4 Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública**

a) Promover as condições de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento regional, fortalecendo o sistema multimodal de transporte de pessoas e cargas, para superação dos gargalos de infraestrutura, bem como ampliar os serviços de telecomunicações e energia com o uso de tecnologias, garantir igualmente a universalização do saneamento básico.

Tabela 49 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.
2º	Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR 468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180km.
3º	Acessos municipais. Acesso asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.
4º	Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

5º	Melhorar a infraestrutura e as ligações para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo
6º	Sistema Móvel de tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.
7º	Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.
8º	Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

#### 4.6.5 Estratégias Regionais: Dimensão Econômica

a) Estimular o desenvolvimento regional e o equilíbrio territorial com o apoio a diversificação, além de aumentar a produtividade agropecuária, aliado a necessidade dinamização da indústria de transformação e o desenvolvimento do turismo.

Tabela 50 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Apoio à cadeia produtiva do leite.
2º	Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.
3º	Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agroindustrializados da Região Celeiro.
4º	Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.
5º	Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.
6º	Políticas Públicas intersetoriais para o setor do turismo.
7º	Qualificação de mão de obra para diferentes setores da economia local.
8º	Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.
9º	Parque Tecnológico e Ecossistema Inovador.
10º	Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

#### 4.6.6 Estratégias Regionais: Dimensão Institucional

a) Promover a melhoria da prestação dos serviços na gestão pública, capacitando os servidores, produzindo resultados por meio do planejamento, transparência e o controle social e da integração de políticas públicas, assegurando a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Tabela 51 – Projetos prioritários do Planejamento Estratégico do COREDE Celeiro para sua atualização – 2022-2030 e ordem de priorização, segundo estratégia.

Ordem de Priorização	Título do Projeto
1º	Central de Projetos.
2º	Qualificação de quadros técnicos municipais.
3º	Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.
4º	Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

#### 4.7 Carteira de Projetos

Finalizada a etapa de definição das Estratégias Regionais e da definição dos programas, projetos e ações atualizados para o PED 2022-2030, operou-se sua escrita – a estruturação da Carta de Projetos. Na sequência, é apresentado a classificação dos projetos em: projeto elaborado para o PED 2015-2030; projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022 e projeto elaborado para a atualização de 2022; contínuo a isso, é apresentado o conjunto de projetos, dispostos por estratégia e ordenado conforme ordem de priorização (item 5 - subitem 5,1 ao 5.6), a fim de facilitar sua organização e localização.

As seis estratégias estabelecidas representam as dimensões abordadas no processo de formulação do diagnóstico técnico e análise situacional, estas dimensões ambiental, social, econômica, infraestrutural e institucional são os pilares para o desenvolvimento regional, através de projetos que atendam as demandas da sociedade e da Região Celeiro, que por sua vez, tem apresentado significativa e crescente experiência em processos participativos.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**



Tabela 52 – Classificação dos projetos: projeto elaborado para o PED 2015-2030; projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022 e projeto elaborado para a atualização de 2022.

<b>CARTEIRA DE PROJETOS</b>	<b>Projeto elaborado para o PED 2015-2030</b>	<b>Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022</b>	<b>Projeto elaborado para atualização de 2022</b>
1) Regularização das Agroindústrias Familiares.			
2) Empreendedorismo Jovem no Campo.			
3) Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro.			
4) Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.			
5) Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.			
6) Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.			
7) Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.			
8) Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.			
9) Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

<p><b>10)</b> Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.</p>			
<p><b>11)</b> Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual.</p>			
<p><b>12)</b> Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.</p>			
<p><b>13)</b> Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468.ProcessoN.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180 km.</p>			
<p><b>14)</b> Acessos Municipais. Acesso Asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.</p>			
<p><b>15)</b> Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.</p>			
<p><b>16)</b> Melhorar a infraestrutura e as ligações para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.</p>			
<p><b>17)</b> Sistema Móvel para esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.</p>			
<p><b>18)</b> Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.</p>			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

<b>19)</b> Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.			
<b>20)</b> Apoio à cadeia produtiva do leite: Programa Regional de qualificação na gestão da propriedade leiteira.			
<b>21)</b> Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.			
<b>22)</b> Regionalização do Abastecimento – Criar um Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agro industrializados da Região Celeiro.			
<b>23)</b> Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.			
<b>24)</b> Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.			
<b>25)</b> Políticas Públicas intersetoriais para o setor do Turismo.			
<b>26)</b> Qualificação de mão de obra para os diferentes setores da economia local.			
<b>27)</b> Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.			
<b>28)</b> Parque Tecnológico e Ecosistema Inovador.			
<b>29)</b> Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.			
<b>30)</b> Implantação de Central de Projetos.			
<b>31)</b> Qualificação de quadros técnicos municipais.			
<b>32)</b> Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.			
<b>33)</b> Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.			

Fonte: Elaboração própria, 2023.



**DIMENSÃO DEMOGRÁFICA**

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Regularização das Agroindústrias Familiares

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 202.189,53

**Duração do projeto:** 24 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeituras Municipais

**Escopo:** Implementar arranjos institucionais para aumentar ganhos de escala e na gestão.

**Responsável:** Presidente do COREDE Celeiro

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Promover a agregação de valor aos produtos via transformação artesanal ou semiartesanal aos excedentes que os produtores rurais não conseguem comercializar in natura e, possibilitar aos agricultores familiares a agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições de vida, bem como contribuir para o desencadeamento de um processo de desenvolvimento socioeconômico em nível municipal, estadual e federal.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Apoiar a implantação de agroindústrias familiares em estabelecimentos rurais;
- ✓ Apoiar a legalização de agroindústrias familiares que se encontram na informalidade;
- ✓ Proporcionar a qualificação profissional dos beneficiários;
- ✓ Oferecer assistência técnica e extensão rural;
- ✓ Apoiar a participação dos agricultores familiares em feiras, eventos e pontos de comercialização;
- ✓ Reduzir custos;
- ✓ Assegurar a qualidade dos alimentos;
- ✓ Atender consumidores de variados níveis sociais em mercados locais ou regionais;
- ✓ Fixação do produtor na propriedade rural;
- ✓ Manutenção da integridade familiar via envolvimento de todos na produção;
- ✓ Aumentar o valor agregado da produção da agricultura familiar.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, na ação programática NOVOS NEGÓCIOS E

#### COMERCIALIZAÇÃO.

O COREDE Celeiro apresenta perfil voltado à Agropecuária e com menor participação da Indústria e dos Serviços em relação à média do Estado.

A agroindústria familiar surge de uma oportunidade de mercado, na maioria das vezes de forma intuitiva, sem estudos e/ou avaliações técnico-econômicas preliminares.

A transformação desses produtos é de forma artesanal e informal em pequenas instalações nas propriedades. A maioria dos produtos constitui de processamento simples com baixo conteúdo tecnológico, mas apresentam um potencial de agregação de valor significativo. Os produtos de agroindústria familiar atendem consumidores de variados níveis sociais em mercados locais ou regionais.

A Agroindústria Familiar é a atividade que permite aumentar e reter, nas zonas rurais, o valor agregado da produção da agricultura familiar, através da execução de tarefas de pós-colheita nos produtos provenientes de explorações agrossilvopastoris, tais como seleção, lavagem, classificação, armazenamento, conservação, transformação, embalagem, transporte e comercialização. Quando essas atividades ocorrem dentro da propriedade, o produtor agrega valor ao seu produto e conseqüentemente aumenta seu faturamento.

Muitas famílias dos 21 municípios declararam que tem renda oriunda do processamento agroindustrial familiar e processamento artesanal. Essas agroindústrias utilizam mão de obra familiar, matéria-prima majoritariamente própria e são controladas quanto à manutenção da qualidade higiênico-sanitária de seus produtos.

Neste cenário, os produtos provenientes de pequenas agroindústrias são competitivos, pois se diferenciam dos demais pelos seus processos de produção e suas características intrínsecas. Essas características são um diferencial sobre os demais produtos, numa associação com seu local de produção e com o “saber-fazer” dos agricultores, proporcionando-lhes um sabor peculiar, apreciado por um grupo cada vez maior da população.

O presente projeto, pauta-se também, no sentido de criar oportunidades e empregos por meio do estímulo ao crescimento das atividades primárias e da agroindústria, em especial da agricultura familiar, na qual está engajado o maior contingente de habitantes do meio rural gaúcho.

As agroindústrias da Região Celeiro têm potencial de industrialização, para tanto, requerem serviços de orientação para regularização sanitária e ambiental com a disponibilização de perfis agroindustriais, layout de rótulos, entre outros.

Outro aspecto é o acesso aos mercados institucionais, como a merenda escolar, as cestas básicas e as compras governamentais para presídios, asilos, creches, hospitais e a integração com os demais programas sociais, favorecendo um modelo de desenvolvimento local sustentável, beneficiando especialmente os pequenos municípios, valorizando assim o meio rural no sentido de proporcionar uma melhor utilização do espaço territorial, e buscando a recuperação e a preservação ambiental.

Assim, o COREDE Celeiro, através deste projeto “Regularização das Agroindústrias Familiares”, deseja que a sinergia floresça e qualifique as ações de desenvolvimento, mantendo e ampliando relacionamentos que consolidem laços de cooperação e solidariedade, uma vez que, através da valorização da agroindústria familiar, cria-se com o consumidor final uma relação mais estreita, no decorrer de toda a produção. Esta relação constitui e fortalece marcas locais da agricultura familiar associadas à sua cultura e realidade. Este vínculo e proximidade com todo o

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

processo e com o produtor geram confiança e bem-estar ao consumidor, valorizando ainda mais o seu produto.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção.

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; elevados índices de êxodo rural; baixa empregabilidade; falta de oportunidades; matriz produtiva da região voltada para a produção de grãos/exportação, alta dependência de insumos e recursos externos e falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar, ampliar a diversidade na produção rural, geração de emprego e renda e incentivar a permanência do jovem no campo.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da região; concentração das atividades agropecuária na monocultura; falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.

**Beneficiários:** Diretamente: agricultores familiares; os empreendimentos familiares rurais; as cooperativas e associações; microempresários, indígenas e, profissionais artesanais que tenham agroindústria ou que pretendam implantar unidades de processamento artesanal da produção agropecuária de forma coletiva ou individual. Indiretamente: população em geral.

**Resultados pretendidos:**

- Geração de emprego e renda;
- Agregação de valor;
- Transformação do produto;
- Assistência técnica na elaboração e no encaminhamento de projetos financeiros, sanitários e ambientais para implantação e legalização de agroindústrias familiares de origem animal, vegetal e bebidas;
- Financiamento para investimento e capital de giro;
- Material técnico para agricultores familiares e entidades parceiras;
- Qualificação profissional de agricultores familiares;
- Concessão de uso do selo;
- Para microprodutores rurais (definidos pela Lei Estadual), comercialização com talão do produtor rural dos produtos processados artesanalmente, descritos na Instrução Normativa da Receita Pública Estadual;
- Apoio à comercialização dos produtos das agroindústrias familiares em feiras, pontos de venda da agricultura familiar e mercados institucionais;

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

- Apoio ao licenciamento ambiental para os empreendimentos que se enquadrem na resolução Conama.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Regularização das agroindústrias familiares para agregar valor e gerar renda

**Meta:** Regularização das agroindústrias familiares nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 202.189,53

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

**Equipe do Projeto:** Técnicos Contratados

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS, Emater, Amuceleiro e COREDE Celeiro.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 202.189,53

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 40.437,91

**Despesas Correntes:** R\$ 161.751,62

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 161.751,62

### 7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Regularização das Agroindústrias Familiares.	R\$ 202.189,53	1.1 Regulariza- ção das Agroin- dústrias Famili- ares.	R\$ 202.189,53	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Empreendedorismo Jovem no Campo
<b>Localização:</b> COREDE Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 741.361,60
<b>Duração do projeto:</b> (36) Trinta e Seis Meses
<b>Responsável pela Implementação:</b> Instituições públicas, privadas, organismos do terceiro setor, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Emater, ONGs, Prefeituras Municipais e suas Secretarias Municipais de Educação, Câmaras Municipais e, Escolas da Rede de Ensino das Áreas Rurais.
<b>Escopo:</b> Tem vistas ao incentivo, a sensibilização e capacitação do jovem do campo, da comunidade escolar, incluindo direção, funcionários, professores, pais e, alunos do Ensino Médio da Rede Municipal de Ensino do meio rural para práticas empreendedoras no campo, visando geração de emprego e renda, bem como a manutenção do jovem no campo, contribuindo para os processos sociais de sucessão familiar na agricultura familiar. Com o projeto buscar-se-á o atingir 50% da população estudantil do meio rural para o desenvolvimento da cultura empreendedora, através da produção, e comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar.
<b>Responsável:</b> COREDE Celeiro e Secretarias Municipais de Educação

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Desenvolver ações produtivas com os jovens rurais, filhos de agricultores familiares, combinando ações de formação e assistência técnica, trabalho, renda e cidadania, estimulando a cultura empreendedora voltada ao turismo e a agricultura familiar nas escolas rurais, envolvendo as comunidades estudantis e os docentes do Ensino Médio da Rede Municipal de Ensino.
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Despertar o lado empreendedor dos jovens e garantir a autonomia econômica;</li><li>✓ Capacitar os jovens em habilidades de liderança e trabalho em equipe e estimular o protagonismo nas diferentes áreas rurais onde atuam;</li><li>✓ Discutir as políticas públicas no contexto do desenvolvimento rural sustentável, as dificuldades enfrentadas pela juventude no campo e a questão da sucessão rural;</li><li>✓ Estimular ações para a melhoria da qualidade de vida e renda no campo;</li><li>✓ Orientar uma estrutura temática focada na agricultura familiar, na juventude e no desenvolvimento rural sustentável;</li><li>✓ Formação complementar à educação formal;</li><li>✓ Promover ações que contribuam para a geração de renda e emprego no turismo;</li><li>✓ Promover seminários e workshops que promovam as oportunidades empreendedoras no turismo.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, nas ações programáticas de combate à</p>

infraestrutura precária no campo, assim como conhecimento em inovação, ciência e tecnologia.

O longo histórico de ausência de investimentos públicos no atendimento básico, infraestrutura e lazer na zona rural, bem como em políticas públicas para o segmento juvenil, associado ao preconceito urbano/rural, estão entre as principais causas do êxodo de jovens, que passam a viver nos centros urbanos em busca de dias melhores e de oportunidades inexistentes em suas comunidades e municípios de origem. São questões que apontam a ampliação das perspectivas de trabalho e renda para jovens filhos de agricultores familiares como um dos maiores desafios para o campo.

Os jovens rurais também convivem em ambiente familiar de tensão e conflitos, especialmente porque encontram resistência dos mais velhos aos seus conhecimentos. É comum ouvir relatos de jovens rurais sobre a dificuldade em fazer com que suas famílias considerem seus aprendizados em novas tecnologias e práticas agrícolas.

Em contrapartida, o novo cenário tem demonstrado maior acolhimento de jovens rurais enquanto demandantes de políticas e ações específicas para permanecerem no campo. A organização juvenil vem ganhando destaque com suas bandeiras específicas nas duas últimas décadas.

A zona rural do COREDE Celeiro é um ambiente que pode ser aproveitado para o empreendedorismo de jovens, principalmente aqueles que nasceram e cresceram nessa região.

O acesso à capacitação dos jovens tornando-os aptos a identificar oportunidades locais, aproveitar as potencialidades existentes, criar, administrar e desenvolver seus planos de negócios em suas comunidades, graças à expansão das universidades e de escolas técnicas, da oferta de linhas de crédito e dos programas do governo reforçam esse cenário e tem condições de mudar a dinâmica antiga de necessidade de migração para outros centros urbanos.

Hoje, o jovem do campo é estimulado a não só usar o conhecimento que adquiriu com a família como a aperfeiçoá-lo para melhorar a renda e a produção no meio rural, além de contribuir para o avanço do agronegócio na sua região, Estado e país.

O campo apresenta oportunidades de crescimento contínuo, graças ao mercado interno e à abertura de novos mercados para a exportação.

Há a tendência de consumo de produtos orgânicos e agroecológicos certificados, cuja produção corresponde à valorização da agricultura familiar e das tradições regionais.

O jovem empreendedor do campo – que hoje tem mais oportunidades de estudar e aproveitar o conhecimento em sua região – pode explorar negócios que agreguem valor a seus produtos e a sua própria região. Neste sentido inclui-se também o setor do turismo, pois a sociedade vem descobrindo a importância ambiental e o valor estratégico de manutenção da paisagem rural, e passa a tratar rios, fauna e flora como elementos essenciais para o ser humano.

Este contexto tem propiciado a revalorização do modo de vida e o surgimento de novas funções econômicas, sociais e ambientais para o espaço rural, permitindo ao agricultor novas maneiras de garantir sua permanência no campo. Os elementos naturais também são potencialidades que podem fortalecer o interesse turístico e o Turismo Rural.

Neste cenário, é preciso fomentar e capacitar o jovem empreendedor a aumentar o grau de pertencimento e conhecimentos quando ao seu território e de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

seus recursos naturais, históricos e culturais como possibilidade de geração de emprego e renda.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção. Capacidade de mobilização social.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Sistema viário apresenta precariedade e muitos gargalos. Orientação técnica reduzida de apoio a iniciativas empreendedoras. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na região. Atendimento precário do esgotamento sanitário, baixa autonomia no tratamento dos resíduos. Falta de integrar e ampliar os roteiros turísticos. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. A imensa área de preservação ambiental e de reservas indígenas representa uma limitação ao processo de desenvolvimento da Região, dependente da Agropecuária. Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Região Celeiro está inserida na Macrorregião Noroeste, que possui o maior consumo de agroquímicos do mundo. Passivo ambiental. Alta quantidade de carga orgânica produzida e subutilizada em decorrências da produção animal. Inexistência de áreas adequadas para a disposição final do esgotamento sanitário e dos resíduos sólidos (Tipologias). Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Desmatamento. Falta de ações de educação ambiental. Falta de oportunidades. Pouco fomento a novas cadeias produtivas. Êxodo Rural. Redução da população economicamente ativa. Desigualdade interna (renda). Ausência de integração da Fronteira, fator limitante para economia local. Baixo grau de industrialização da Região. Pouca diversidade na produção rural. Falta de empreendedorismo. Falta de um Centro Tecnológico para contribuir com o desenvolvimento da Região.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais (transformar o passivo em ativo). Uso e à Geração de Energia por Meio de Fontes Alternativas. Prática de esportes náuticos e pesca esportiva, aproveitando a presença no rio Uruguai de áreas de corredeiras e cachoeiras, como a do Salto do Yucumã. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Universalização dos serviços de saneamento. Produção alternativa de energia limpa (Biogás), reaproveitamento dos resíduos. Evolução do Mercosul. Promover políticas públicas com o viés coletivo; Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Instituto Federal Farroupilha- Santo Augusto possui o curso superior de tecnologia em agronegócio. Força de Trabalho. Região Produtiva. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Oferta de toda rede de cursos de Ensino Superior voltados para área ambiental e de gestão. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Consórcios intermunicipais. Alta penetração de telefonia móvel. Boa quantidade de mídia escrita e falada. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Unidade de Conservação Parque

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

<p>Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta. Instituições de ensino público e particular de referência na região.</p> <p><b>DESAFIOS</b> – Promover a redução do consumo de agrotóxicos na região.</p> <p><b>RISCOS</b> – Visão míope da problemática.</p> <p><b>LIMITAÇÕES</b> – Falta de incentivo para a cadeia produtiva de alimentos orgânicos.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Jovens com idade entre 16 e 29 anos, filhos e filhas de agricultores familiares, municípios, famílias rurais, comércio e empresas em geral.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Envolver a população estudantil e o corpo docente do Ensino Médio das Escolas da Rede de Ensino das Áreas Rurais;</li><li>- Formação de sucessores nos empreendimentos rurais familiares;</li><li>- Geração de emprego e renda;</li><li>- Crescimento da atividade turística no meio rural;</li><li>- Promover o papel do turismo no crescimento econômico, inclusivo e sustentável e na defesa dos valores culturais;</li><li>- Preservação do meio ambiente;</li><li>- Acesso a financiamentos do Pronaf Jovem e outros junto a instituições financeiras.</li></ul>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.</p>

<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<p><b>Produto 1:</b> Capacitação e Treinamento de Equipe Técnica.</p>
<p><b>Meta:</b> Cursos de Quarenta Horas.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 13.479,30</p>
<p><b>Prazo:</b> 06 meses.</p>
<p><b>Produto 2:</b> Seminário de Sensibilização com Professores.</p>
<p><b>Meta:</b> Realização de Seminários com carga horária de 20 horas, perfazendo o total de 21 Seminários, e 1 Seminário Regional.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 188.710,23</p>
<p><b>Prazo:</b> 06 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Oficinas de Cultura Empreendedora com Alunos.</p>
<p><b>Meta:</b> Duas oficinas semestrais por escola do meio rural.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 269.586,04</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<p><b>Produto 4:</b> Monitoramento, Avaliação e Análise de Resultados.</p>
<p><b>Meta:</b> Duas visitas por semestre em cada escola.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 269.586,04</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</b>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Técnicos Municipais e equipe contratada</p>
<p><b>Órgãos Públicos envolvidos:</b> Coordenadoria Estadual de Educação, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Prefeituras Municipais.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Sindicatos Rurais, Cooperativas, etc.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Recursos Públicos.

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 741.361,60

**Fontes de recursos:** Recursos Públicos

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 0,00

**Despesas Correntes:** R\$ 741.361,60

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.347.930,18

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo estimado de execução em semestres de cada etapa e produto.

Meta	1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.
Produto 1	x					
Produto 2		x				
Produto 3			x	x	x	x
Produto 4			x	x	x	x



**DIMENSÃO AMBIENTAL**

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.391.720,72
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> APL Celeiro
<b>Escopo:</b> Implementar ações que fortaleçam a cooperação, a eficiência, promovendo a maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado, ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento, ordenamento e fortalecimento do setor produtivo.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Potencializar as estratégias de promoção do desenvolvimento regional pelo incremento de Arranjos Produtivos Locais (APLs); fortalecer e alavancar os processos produtivos coletivos que geram trabalho e renda para as famílias locais, promovendo a maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado, ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento, ordenamento e fortalecimento do setor produtivo.
<b>Objetivos específicos:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criar uma visão compartilhada de futuro a ser perseguida pelas agroindústrias, pelas instituições não governamentais locais, pelas comunidades e pelos poderes públicos municipais, estadual e federal, de modo a propiciar o desenvolvimento econômico local com equidade e sustentabilidade.</li><li>✓ Construir uma identidade com base na realidade e nas externalidades econômicas que possam ser geradas e absorvidas;</li><li>✓ Fortalecer o Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro com base nas suas potencialidades, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o respeito à sua condição cultural diferenciada;</li><li>✓ Investir na orientação para o mercado;</li><li>✓ Identificar as potencialidades, vocações e oportunidades, as vantagens comparativas e competitivas das redes locais na busca de um projeto de desenvolvimento que resulte no aumento, sustentável, da competitividade das empresas;</li><li>✓ Estimular a adoção de estratégias comuns de ação que fortaleçam a cooperação, a eficiência, maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado e propiciem ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento de projetos de investimento.</li><li>✓ Criar condições favoráveis para o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local - APL, caracterizado pela sua capilaridade em todos os municípios de sua abrangência, fortalecendo suas estruturas, criando as condições favoráveis para o desenvolvimento econômico mais justo e solidário;</li><li>✓ Aprimorar ainda mais a competitividade do APL através de uma Rede Celeiro</li></ul>



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

proativa de Arranjo Produtivo Local.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, nas ações programáticas de Conhecimento em Inovação, Ciência e tecnologia além do RS Criativo, RS Competitivo e Invest RS.

O COREDE Celeiro faz parte de uma Região que firma seu desenvolvimento no setor de serviços e no setor da agropecuária, ao contrário de outros COREDEs em que a indústria (cuja distribuição no espaço tende a acompanhar a das atividades industriais e da população) afirma-se como os segmentos mais dinâmico da economia gaúcha, respondendo pela maior parcela na geração de novos empregos.

O Arranjo Produtivo Local da Região Celeiro, formado por 21 municípios, é uma organização produtiva sistêmica, baseada na cooperação dos agentes de um setor econômico em um território.

A principal diferença das cadeias agroindustriais com relação às demais é que elas são particularmente longas e eficientes na promoção de um desenvolvimento territorial solidário e relativamente homogêneo. O APL Celeiro tem muitos agricultores envolvidos, famílias com baixa produção e boa capacidade de expansão produtiva, cooperativas com grande legitimidade junto a sua base, bom número de instituições que apoiam o arranjo, possibilidade de ampliação e qualificação da oferta de produtos, mercados locais e institucionais pouco explorados.

O APL Celeiro tem a participação significativa do setor agropecuário na sua economia, com uma renda *per capita* pouco superior a metade da média estadual. Sua população tem decrescido a cada ano, fruto do êxodo e da migração para outros centros urbanos ou novas áreas de fronteira agrícola na região Centro-oeste e Norte do país. Para aqueles que optaram por ficar na região, a reduzida oferta de empregos e poucas opções de formação profissional limitam o aumento da renda e a produtividade da economia regional.

A composição da economia revela uma região de pouca industrialização, com presença marcante da agropecuária, mas com baixa transformação de sua produção. A maioria dos empregos está na área de comércio/serviços, entretanto a maior parte da força de trabalho é ocupada na agricultura.

A partir do diagnóstico realizado, ficou demonstrado que o COREDE Celeiro no setor de serviços e da indústria de transformação está ligado ao abate e fabricação de produtos de carne e laticínios e, apresenta as culturas tradicionais como geradoras de riquezas, com a concentração das atividades econômicas na agricultura e pecuária, além de contar com um clima e solo que permitem alternativas de produção, por isso, a razão de ser deste projeto, a fim de que se fortaleça a capacidade instalada do APL – Agroindústria Familiar da Região Celeiro, alavancando os processos produtivos coletivos que geram trabalho e renda para as famílias locais, promovendo a maior agregação de valor e renda, ampliação de mercado, ganhos coletivos que resultem no desenvolvimento, ordenamento e fortalecimento do setor produtivo.

O COREDE Celeiro reafirma a busca do seu desenvolvimento regional através da garantia à diversificação e à integração das cadeias produtivas, potencialização dos APLs e das ações cooperadas, associativas e solidárias, que contribua para a geração de renda e que considere o sistema produtivo e o meio ambiente de forma a garantir a sustentabilidade socioeconômica e ambiental, priorizando a inclusão das micro e pequenas empresas e da agricultura familiar.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

O arranjo caracteriza-se pela sua capilaridade em todos os municípios da região, pelo esforço de inclusão produtiva de famílias que estão abandonadas pelas cooperativas tradicionais, pela regulação do preço do produto leite, pela distribuição dos ganhos da atividade diretamente aos agricultores, pelo desenvolvimento de novos produtos, pela criação ou disputa de novos mercados e um reforço na cultura regional através de produtos com traços característicos da culinária e tradição alimentar local. Os segmentos econômicos que compõem o Arranjo Produtivo Local na região do COREDE Celeiro são variados e distribuídos em diversos empreendimentos que apoiados pelo Estado/RS buscam a universalização de interesses, congregando pequenos, médios e grandes produtores.

**FORÇA** – Parcela significativa da população em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Inserida na Região de Fronteira para fomentar as possibilidades de novos mercados. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. Transferência de Renda (aspecto social). APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção. Capacidade de mobilização social. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial). Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Presença de meios de comunicação (Rádios Comerciais, Comunitárias, Jornais e Sites de notícias).

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Sistema viário apresenta precariedade e muitos gargalos. Orientação técnica reduzida de apoio a iniciativas empreendedoras. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na região. Atendimento precário do esgotamento sanitário, baixa autonomia no tratamento dos resíduos. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. A imensa área de preservação ambiental e de reservas indígenas representa uma limitação ao processo de desenvolvimento da Região, dependente da Agropecuária. Falta de efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA). Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Região Celeiro está inserida na Macrorregião Noroeste, que possui o maior consumo de agroquímicos do mundo. Passivo ambiental. Alta quantidade de carga orgânica produzida e subutilizada em decorrências da produção animal. Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de ações de educação ambiental. Falta de oportunidades. Pouco fomento a novas cadeias produtivas. Elevados Índices de êxodo para centros maiores. Baixo grau de industrialização da Região. Pouca diversidade na produção rural. Assistência técnica mais qualificada. Acesso ao crédito limitado. Falta de empreendedorismo. Pouco diálogo entre público e privado. Falta de um Centro Tecnológico para contribuir com o desenvolvimento da Região.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais (transformar o passivo em ativo). Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Evolução do Mercosul. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

Força de Trabalho. Região Produtiva. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na região. Ampliar o crédito. Ampliar o agronegócio. Geração de emprego e renda. Ampliar a assistência técnica. Aumentar as receitas próprias. Desenvolver APL Celeiro. Sucessão familiar na propriedade. Diversidade de culturas. Redução do Passivo ambiental. Promover a redução do consumo de agrotóxico na região. Promover o desenvolvimento sustentável. Implementar o Plano de Desenvolvimento do APL Celeiro. Reaproveitamento das áreas de APP com gestão adequada. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar a transparência. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar lideranças.

**RISCOS** – Migração - Estiagem. Instabilidade de preços agrícolas (Culturas tradicionais). Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região. Dependência do repasse de FPM – Fundo de Participação dos Municípios. Falta de fomento para as novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural. Produção Artesanal. Falta de incentivo para a cadeia produtiva de alimentos orgânicos. Recursos escassos. Equipe técnica ambiental limitada. Empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais. Municípios sem asfalto. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.

**Beneficiários:** População residente na Região Celeiro. De forma direta: agricultores familiares. De forma indireta: toda a comunidade regional.

**Resultados pretendidos:**

- Ampliar o sentimento de pertencimento ao APL.
- Fortalecimento da dinâmica local/regional.
- Consolidar o APL como instrumento de desenvolvimento econômico integrado.
- Divulgação dos produtos do APL em eventos apoiados na região.
- Apoio a micro e pequenos negócios de modo a se tornarem mais sinérgicos, considerando as formas como esses se apresentam na economia real.
- A conexão com os mercados.
- A sustentabilidade.
- A promoção de um ambiente de inclusão.
- A elevação do capital social.
- A democratização do acesso aos bens públicos (por exemplo, educação, saúde, crédito, centros de pesquisa, serviços empresariais, plataformas logísticas).
- A preservação do meio ambiente.
- A valorização do patrimônio histórico e cultural.
- O protagonismo local.
- A integração com outros atores.
- A mobilização de recursos endógenos.
- A atração de recursos exógenos.
- Avaliar a adaptabilidade de culturas (cana-de-açúcar, sorgo, nabo e batata-doce) na região Noroeste com potencial de para a produção de matéria-prima para geração de bioetanol.
- Avaliação de diferentes manejos culturais nas culturas sobre a produção de matéria-prima.
- Avaliar parâmetros de produtividade de matéria-prima das culturas para utilização em biorrefinaria.
- Quantificação do rendimento das culturas na transformação em bioetanol.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Fortalecer o Arranjo Produtivo Local do Corede Celeiro que resulte no desenvolvimento da Região.

**Meta:** Potencializar a capacidade instalada do APL Celeiro compreendendo os 21 municípios.

**Custo:** R\$ 5.391.720,72

**Prazo:** 48 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados e APL.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais e Prefeituras Municipais.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 5.391.720,72

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 4.043.790,54

**Despesas Correntes:** R\$ 1.347.930,18

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.347.930,18

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro.	R\$ 5.391.720,72	1.1 Fortaleci- mento de Cadei- as e do Arranjo Produtivo Local do COREDE Celeiro.	R\$ 5.391.720,72	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.

**Localização:** Três Passos – RS.

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.752.309,23

**Duração do projeto:** 96 meses

**Responsável pela implementação:** UERGS e parceiros.

**Escopo:** Tem como objetivo geral promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional por meio da difusão da agroecologia e da produção orgânica na Região Celeiro do Rio Grande do Sul, estimulando a diversificação da produção agrícola, a melhoria da renda e da qualidade de vida da população.

Para tanto, pretende-se promover a difusão da agroecologia e técnicas de produção orgânica entre agricultores familiares, indígenas e comunidade escolar das redes municipal e estadual de ensino da Região Celeiro, por meio de atividades de extensão (seminários, capacitação técnica de produtores e professores, palestras, visitas técnicas, elaboração de materiais informativos, dentre outras), e por meio de atividades de pesquisa, como:

- ✓ Implementação de um laboratório para realizar análise de alimentos (físico-química, microbiológica e de resíduos de agrotóxicos);
- ✓ Implantar Unidades Experimentais de Produção de Base Ecológica em propriedades agrícolas familiares; estimular a participação dos jovens na produção de alimentos de base ecológica; trabalhar a organização da comercialização dos produtos da agricultura familiar de base ecológica através da implantação de uma “Exposição-Feira Regional Agroecológica”; estimular o associativismo e o cooperativismo entre os agricultores familiares.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo Geral:** Promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional por meio da difusão da agroecologia e da produção orgânica na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Promover a difusão da agroecologia e técnicas de produção orgânica entre agricultores familiares, indígenas e comunidade escolar da rede municipal e estadual de ensino da Região Celeiro do Rio Grande do Sul por meio de atividades de extensão (seminários, palestras, visitas técnicas, elaboração de materiais informativos, dentre outras);
- ✓ Promover a capacitação de agricultores familiares, professores e alunos sobre técnicas de produção orgânica, segurança alimentar e nutricional;
- ✓ Realizar análise de solo, água e alimentos (físico-química, microbiológica e de resíduos de agrotóxicos em alimentos) para posterior certificação das unidades produtivas ecológicas e orgânicas;
- ✓ Implantar uma unidade agroecológica multiplicadora, para difusão de ações de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia na Escola Técnica Estadual Celeiro (ETEC);
- ✓ Implantar oito (08) (inicialmente, chegando a 21) unidades de transição agroecológica em propriedades rurais familiares da região.
- ✓ Estimular a participação dos jovens na produção de alimentos de base

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- ecológica;
- ✓ Organizar e implantar cadeia de produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar de base ecológica através de feiras agroecológicas nos municípios;
  - ✓ Estimular o associativismo e o cooperativismo entre os agricultores familiares.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, levando em conta a ação programática do RS Competitivo e RS Turismo Sustentável.

A Região Noroeste do Rio Grande do Sul, na qual a UERGS, Unidade Três Passos está inserida, é essencialmente agrícola, tendo como sistema de produção predominante a agricultura familiar. Agrega-se a estas características a presença na região da maior reserva indígena do estado, em área e população. Entretanto, as populações locais têm sofrido influências socioeconômicas e culturais que têm levado, tanto os agricultores familiares quanto os indígenas, a perdas dos conhecimentos tradicionais. Estes conhecimentos que outrora eram passados de pais para filhos, pelos agricultores familiares e pelos indígenas, têm se perdido de agricultores familiares e indígenas da região, que com o contato com o homem branco, vem perdendo sua cultura e habilidades importantes para a sua subsistência.

As atividades desenvolvidas tanto pelos agricultores familiares quanto pelos indígenas têm sido, historicamente, importantes para a produção de alimentos em quantidade e qualidade, além de importantes fontes de saber para a produção de diversos artigos de artesanato, de utilidades domésticas e de uso em geral, responsáveis, até o advento da tecnologia, pela sobrevivência e desenvolvimento dos municípios da região, baseado em ações focadas na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Entretanto, a partir da introdução de novas técnicas, do uso da tecnologia, de insumos e equipamentos modernos, especialmente a partir do processo da revolução verde, o sistema de produção agrícola familiar, e as comunidades indígenas, têm sofrido forte influência de novos padrões de produção e vêm passando por um acelerado processo de perda dos conhecimentos tradicionais, com reconhecidos prejuízos econômicos, culturais e sociais.

Além disso, as atividades agrícolas da região têm se mostrado, em várias situações, incompatíveis com a preservação do meio ambiente. Esse modo de produção agrícola das últimas décadas, baseado na monocultura e no emprego de métodos de produção originados de tecnologias avançadas, vem alcançando o sucesso econômico aliado à depredação ambiental e exclusão social dos pequenos trabalhadores rurais. A agricultura familiar vem perdendo espaço, evidenciando como alguns dados, menores indicadores de escolaridade, dificuldade de acesso à energia elétrica e aos meios de comunicação, descompensada forma de acesso à terra, falta de investimentos em infraestrutura no meio rural, bem como dificuldade na comercialização e a crescente e incessante concentração de terras no País são aspectos que podem ser citados. A agricultura familiar, diante disso, "deve adaptar-se a um contexto socioeconômico próprio dessas sociedades, que a obriga a realizar modificações importantes em sua forma de produzir e em sua vida social tradicional" (WANDERLEY, 1996; CARMO, 2008).



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

Analisando até aqui, vê-se que a agricultura familiar e a agroecologia, se encaixam perfeitamente, surgindo deste conjunto, uma possível solução dos diversos problemas socioeconômicos e ambientais que assolam a sociedade moderna nos dias de hoje.

Por ainda ser recente, a Agroecologia desperta dúvidas por parte dos produtores. É inegável que mudanças no atual sistema de produção de alimentos são necessárias. Um caminho para que isso ocorra pode ser a tomada de consciência por parte dos jovens de que esse processo é possível, principalmente quando serão os sucessores familiares nas propriedades rurais. Neste sentido, neste programa pretende-se ainda, sensibilizar escolares da região, especialmente integrantes de famílias de agricultores familiares, quanto à importância da transição para sistemas de produção de base ecológica nas propriedades rurais, como sistemas economicamente viáveis sendo possível a sobrevivência digna de integrantes da família como sucessores da propriedade rural, ou seja, através da permanência dos filhos dos agricultores familiares como futuros proprietários destas propriedades de agricultores familiares, de forma digna, estimulando-se a redução do êxodo rural.

Neste contexto, as escolas, desde sempre, são consideradas como um importante meio de produção, reprodução e difusão de conhecimentos, e poderão de forma bastante efetiva contribuir para a difusão da agroecologia e da produção agrícola de base ecológica, influenciando positivamente a produção da comunidade em geral, influenciando a mudança e adaptação do atual sistema de produção agrícola dos municípios e região na área de ação desta proposta.

Sendo assim, com este projeto pretende-se trabalhar com a difusão da Agroecologia, de tecnologias de produção de base ecológica, elaboração de caldas e de experiências agroecológicas em toda a extensão da Região Celeiro, contemplando os agricultores familiares, e as redes municipal e estadual de ensino, como propagadores destas tecnologias.

Para tal, na Escola Técnica Estadual Celeiro haverá a implantação de uma unidade agroecológica multiplicadora, bem como, em propriedades de agricultores familiares da região, a implantação de pelo menos oito unidades de transição agroecológica. A unidade multiplicadora terá como função a reprodução de atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão, com a implantação de experimentos, e realização de ações de difusão dos resultados e informações produzidas, bem como ações metodológicas de ensino, pesquisa e extensão. A unidade multiplicadora será destinada à realização de visitas por parte de outras escolas e escolares da região, bem como agricultores familiares e indígenas, servindo como primeiro e mais importante modelo didático de difusão da agroecologia na Região Noroeste do RS, e como modelo para a implantação das unidades de transição. Além de contribuir para despertar nos jovens escolares a importância da produção de alimentos saudáveis, da preservação dos recursos naturais e da ciência: Agroecologia, a unidade multiplicadora, será fornecedora de mudas às unidades de transição e demais interessados da região.

A ETEC foi escolhida como o local de implantação da unidade multiplicadora pela localização central em relação aos demais municípios da região, facilitando o deslocamento e maximizando a realização de visitas à mesma, mas, fundamentalmente por ser uma escola rural de formação de nível técnico em cursos da área das ciências agrárias e alimentos, tradicional na região com mais de 200 alunos, sendo capaz de contribuir ativa e efetivamente na realização deste programa, na difusão da Agroecologia. Além disso, nesta escola são realizadas aulas práticas de campo e área experimental do curso de Agronomia e Pós-Graduação em Segurança

Alimentar e Agroecologia da UERGS.

Já, as unidades de transição agroecológica, serão unidades de reprodução de sistemas agroecológicos de produção agrícola, oriundas a partir da implementação da unidade multiplicadora e da realização de visitas e ações metodológicas nesta, com a participação de agricultores familiares e indígenas, implantadas em propriedades de agricultores familiares em diferentes municípios (Tenente Portela, Chiapetta, Humaitá, Três Passos, Campo Novo, Bom Progresso, Sede Nova) com base no interesse dos agricultores envolvidos, nas quais serão difundidas práticas de manejo ecologicamente adequados, tendo como pressuposto as bases da agroecologia, e que terão como finalidade a difusão da agroecologia e da produção orgânica, especialmente aos agricultores familiares e indígenas da Região Noroeste do RS. A implantação destas unidades de transição permitirá a visualização e a participação prática dos agricultores familiares, contribuindo para que as práticas de base agroecológicas possam a ser tornar cada vez mais frequentes entre estes, tanto no município, como na região onde se encontram instaladas estas unidades.

Ao longo da realização deste programa também se pretende realizar parcerias com instituições de pesquisa e extensão rural do estado do Rio Grande do Sul, a fim de se testar e difundir variedades de culturas agrícolas mais adaptadas à produção de base ecológica, o que, contribui para facilitar a adoção deste modelo de produção por parte dos agricultores. A observação do comportamento e produção destas variedades nos municípios onde serão implantadas as unidades de transição servirá para que os produtores familiares possam escolher materiais e formas de manejo que mais se adaptem a sua região, e com isso aumentar sua produção de alimentos. Estes alimentos produzidos poderão ser destinados a mercados institucionais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) ou outra forma de comercialização, possibilitando o aumento da renda nestas propriedades e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. Com esta parceria também se pretende contribuir para uma maior aproximação entre as instituições de pesquisa, a universidade e os agricultores familiares, com difusão e reprodução de informações produzidas, bem como com a discussão, troca de experiências, e valorização dos conhecimentos tradicionais dos agricultores familiares e indígenas.

O programa prevê ainda a realização de práticas na elaboração de caldas agroecológicas, tanto na unidade multiplicadora bem como nas unidades de transição agroecológica. Para a unidade multiplicadora a prática de elaboração junto aos escolares permitirá que estes tenham a possibilidade de conhecer e aprender, já que muitos têm pouco ou nenhum conhecimento a respeito do uso dessas caldas e demais receitas alternativas. Além de sua utilização na produção de alimentos na horta escolar e na unidade multiplicadora, esse conhecimento, poderá ser repassado as suas famílias, influenciando seus pais na produção de alimentos mais saudáveis em suas propriedades, já que hoje ainda é grande o uso de agroquímicos nas hortas domésticas e produção de alimentos em geral, no meio rural.

Nas unidades de transição agroecológica também serão realizadas diversas ações metodológicas incluindo-se a elaboração e a troca de informações sobre caldas agroecológicas, para que os agricultores e indígenas observem e pratiquem o seu uso, fazendo o preparo de maneira correta para que obtenham os melhores resultados, já que hoje existem muitas receitas de caldas, mas sua elaboração carece de informações práticas. Somado a isso, busca-se o resgate dos saberes destes agricultores referente ao uso de caldas e produtos alternativos para controle de pragas e doenças, que poderão ser utilizados e difundidos nas unidades de observação e propriedades familiares em geral.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Além do exposto, consideram-se os aspectos levantados pela Matriz FOFA da Região:

**FORÇA** – Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Transferência de Renda (aspecto social). APL Celeiro criado. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Capacidade de mobilização social. Professores de instituições regionais com alta qualidade técnica para analisar e avaliar a qualidade da água subterrânea para o consumo humano na região. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

**FRAQUEZAS** - Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; orientação técnica reduzida de apoio a iniciativas empreendedoras; ausência de planejamento; falta de visão regional; Região Celeiro está inserida na Macrorregião Noroeste, que possui o maior consumo de agroquímicos do mundo; pouco fomento a novas cadeias produtivas; êxodo rural; redução da população economicamente ativa; desigualdade interna (renda); pouca diversidade na produção rural; falta de empreendedorismo; não aceitação da cultura indígena na região; evasão da mão de obra qualificada; falta de um grupo de interlocução interinstitucional regional e formal para a implementação de ideias.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais (transformar o passivo em ativo). Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Universalização dos serviços de saneamento. Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva.

**DESAFIOS** - Promover a redução do consumo de agrotóxicos na região; promover o empreendedorismo; aumentar a industrialização na região; integração com a cultura indígena; ampliar o agronegócio; geração de emprego e renda; ampliar a assistência técnica; aumentar as receitas próprias; desenvolver APL Celeiro; promover a integração da cultura indígena; ampliar as oportunidades; sucessão familiar na propriedade; reduzir a pobreza; diversidade de culturas; redução do Passivo ambiental; promover o investimento; continuidade de programas e projetos; integrar os roteiros turísticos; implantar um laboratório de análise de água para consumo humano na região.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** - Falta de incentivo para a cadeia produtiva de alimentos orgânicos; concentração das atividades econômicas na agricultura e pecuária; falta de fomento para as novas; cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural; falta de ações culturais; produção artesanal; empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais.

**Beneficiários:** Agricultores familiares, indígenas, comunidade escolar e comunidade regional em geral.

**Resultados pretendidos:**

- Difusão entre agricultores familiares, indígenas e comunidade escolar da Região

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Celeiro do Rio Grande do Sul do tema Agroecologia.

- Introdução e ampliação de tecnologias de produção de base ecológica para agricultores familiares, indígenas e comunidade escolar da Região Celeiro do Rio Grande do Sul.
- Implantação de uma unidade agroecológica multiplicadora, para difusão de ações de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia na Escola Técnica Estadual Celeiro (ETEC).
- Implantação de oito (08) (inicialmente, chegando a 21) unidades de transição agroecológica em propriedades rurais familiares da região.
- Redução do êxodo rural pelo incentivo de escolares, filhos de agricultores familiares, à sucessão da propriedade, ou seja, permanência destes nas propriedades rurais familiares.
- Produção para subsistência e comercialização de alimentos de base ecológica em propriedades rurais familiares e indígenas, melhorando as condições socioeconômicas das famílias envolvidas no programa, estimulando a divulgação deste sistema de produção.
- Maior qualidade da alimentação, através da produção de alimentos em sistemas de produção de base ecológica, melhorando a qualidade de vida da população.
- Realização de análise de solo, água e alimentos (físico-química, microbiológica e de resíduos de agrotóxicos) para a certificação das unidades produtivas ecológicas e orgânicas.
- Organização da comercialização dos produtos da agricultura familiar de base ecológica através da implantação de uma “Exposição-Feira Regional Agroecológica”, estimulando o associativismo e cooperativismo.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Laboratório de análise de alimentos (Cromatógrafo líquido, Cromatógrafo gasoso, Microscópio eletrônico, Analisador de Proteína Kjehdal).

**Meta:** Implantação do Laboratório.

**Custo:** R\$ 1.085.083,80

**Prazo:** 12 meses

**Produto 2:** Reagentes para realização das análises.

**Custo:** R\$ 269.586,04

**Meta:** Aquisição de reagentes.

**Prazo:** 12 meses

**Produto 3:** Veículo automotor

**Custo:** R\$ 94.355,11

**Meta:** Aquisição de um veículo automotor.

**Prazo:** 12 meses

**Produto 4:** Atividades de extensão.

**Custo:** R\$ 269.586,04

**Meta:** Implementação das atividades de extensão.

**Prazo:** 96 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Professores da UERGS.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS e Amuceleiro

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Município

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.718.610,99

**Fontes de recursos:** União, Estado e Município

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.179.438,91

**Despesas Correntes:** R\$ 539.172,08

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.085.083,80

Produto 2: R\$ 269.586,04

Produto 3: R\$ 94.355,11

Produto 4: R\$ 269.586,04

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:**

**Fontes de recursos:**

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** gastos com aquisição de equipamentos, vidrarias de laboratório, veículo automotor e despesas decorrentes das atividades de extensão.

**Despesas Correntes:** reagentes químicos, despesas de deslocamento e manutenção do veículo automotor, materiais informativos.

Investimentos e despesas correntes por produto:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>						
Prazo previsto de 96 meses.						
PRODUTO/META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Laboratório de Análise de Alimentos (Cromatógrafo líquido, Cromatógrafo gasoso, Microscópio eletrônico, Analisador de Proteína Kjehdal).	R\$1.085.083,80	1.1 Abertura do processo licitatório.	R\$ 0,00	Município, Estado e União	Mês 1	Mês 4
		1.2 Aquisição dos equipamentos licitados.	R\$1.085.083,80		Mês 5	Mês 12
		1.3 Realizar análise de alimentos (físico-química, microbiológica e de resíduos de agrotóxicos).	R\$ 0,00	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96
2. Reagentes para realização das análises.	R\$ 269.586,04	2.1 Abertura do processo licitatório.	R\$ 0,00	Município, Estado e União	Mês 1	Mês 4
		2.2 Aquisição dos reagentes.	R\$ 269.586,04		Mês 5	Mês 48
3. Veículo automotor.	R\$ 94.355,11	3.1 Abertura do processo licitatório.	R\$ 0,00	Município, Estado e União	Mês 1	Mês 4
		3.2 Aquisição do veículo automotor.	R\$ 94.355,11		Mês 5	Mês 6
4. Atividades de extensão.	R\$ 269.586,04	4.1 Divulgação do projeto na região.	R\$ 53.917,21	Município, Estado e União	Mês 1	Mês 96
		4.2 Promoção da capacitação técnica de produtores, professores, alunos.	R\$ 53.917,21	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96
		4.3 Implantar Unidades Experimentais de Produção de Base Ecológica em propriedades agrícolas familiares.	R\$ 40.437,91	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96
		4.4 Organizar e implantar cadeia de produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar de	R\$ 67.396,51	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

		base ecológica através de feiras agroecológicas nos municípios.				
		4.5 Palestras para professores e alunos das redes municipal e estadual de ensino.	R\$ 13.479,30	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96
		4.5 Organização de “Dias de Campo” com agricultores, familiares e alunos.	R\$ 40.437,91	Município, Estado e União	Mês 12	Mês 96

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Título:</b> Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.857.072,81
<b>Duração do projeto:</b> 8 anos (96 meses)
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos e parceiros.
<b>Escopo:</b> O projeto prevê análises de água e efluentes tais como: pH, oxigênio dissolvido, alcalinidade, nitrogênio orgânico e inorgânico, fósforo orgânico e inorgânico, matéria orgânica, turbidez, condutividade elétrica, coliformes totais, <i>Escherichia coli</i> , DBO, DQO, série de sólidos. Para solo, serão realizadas análises físicas, químicas e microbiológicas, tais como: densidade, compactação e movimento de água no solo; diagnósticos para acidez e calagem, diagnóstico para macronutrientes e recomendação de adubação NPK, diagnóstico para micronutrientes e relações molares; respiração e biomassa microbiana do solo.
<b>Responsável:</b> UERGS.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Objetivo:</b> Realizar análises físicas, químicas e biológicas em amostras de água, efluentes e solos.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Analisar e monitorar a qualidade da água, efluentes e solos nos municípios da Região Celeiro.</li><li>✓ Realizar a prestação de serviços de análise da qualidade da água e do solo aos agricultores e demais interessados da Região Celeiro.</li><li>✓ Realizar ações de capacitação do manejo adequado dos recursos hídricos e do solo para técnicos e agricultores da Região Celeiro.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”. Com a ação programática Combate a infraestrutura precária no campo e desenvolve RS</p> <p>A proposta que estamos pleiteando com objetivo de implantação de um centro de análises de água, efluentes e solos na Região Celeiro está dentro das propostas elencadas da matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) com as dimensões demográfica, econômica, social, cultural e ambiental. A aprovação da presente proposta, além de fortalecer a equipe e os órgãos envolvidos, permitirá mitigar e/ou atingir as seguintes propostas:</p> <p><b>FORÇA</b> – Potencial turístico e hídrico. Aquífero Guarani. APL Celeiro criado. Capacidade de mobilização social. Professores de instituições regionais com alta qualidade técnica para analisar e avaliar a qualidade da água subterrânea para o consumo humano na região. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**FRAQUEZAS** – Passivo ambiental. Alta quantidade de carga orgânica produzida em decorrência da produção animal. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na região. Baixa produtividade das culturas em decorrência das limitadas informações físicas, químicas e biológicas do solo. Investimento limitado para pesquisas em água e solos.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Recuperação de áreas de APP. Universalização dos serviços de saneamento. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os Coredes com o maior percentual de população rural. Região Produtiva. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Oferta de toda rede de cursos de Ensino Superior voltados para área ambiental e de gestão. Potencial Turístico. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – implantar um laboratório de análise de água e solos para o consumo humano na região e atendimento aos agricultores, respectivamente; redução do passivo ambiental; melhoria da eficiência do uso de recursos naturais (insumos de produção) pelos agricultores.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Equipe técnica ambiental limitada.

**Beneficiários:** Produtores Rurais, Prefeituras Municipais, Empresas e Instituições de Ensino Básico e Superior.

**Resultados pretendidos:**

- Diagnóstico e monitoramento da qualidade da água na região Celeiro.
- Identificação das deficiências e necessidade de melhorias nos sistemas de tratamento de efluentes empregados na região.
- Identificação de passivos ambientais relacionados aos recursos hídricos.
- Diagnóstico e recomendação de adubação do solo das propriedades da região Celeiro.
- Prestação de serviços relacionados às análises de água, efluentes e solo.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, justa e Feliz.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Implementação do Centro de Análises de Água e Solos.

**Meta:** Construir a estrutura física do laboratório.

**Custo:** R\$ 484.715,69

**Prazo:** 18 meses.

**Produto 2:** Aquisição dos equipamentos, reagentes, vidrarias e outros materiais para o laboratório de água e efluentes.

**Meta:** Adquirir os equipamentos, reagentes, vidrarias e outros materiais necessários para implementação do laboratório de água e efluentes.

**Custo:** R\$ 983.989,03

**Prazo:** 06 meses

**Produto 3:** Aquisição dos equipamentos, reagentes, vidrarias e outros materiais necessários para implementação do laboratório de solos.

**Meta:** Implementar o Funcionamento do laboratório.

**Custo:** R\$ 1.388.368,09

**Prazo:** 6 meses



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Professores da UERGS.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS; AMUCELEIRO e COREDE Celeiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 2.857.072,81

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.468.704,72

**Despesas Correntes:** R\$ 1.388.368,09

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 0,00

Produto 2: R\$ 0,00

Produto 3: R\$ 1.388.368,09

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 8 anos (96 meses).

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1 Centro para Análises convencionais de águas, efluentes e solos na Região Celeiro.	R\$ 2.857.072,81	1.1 Centro para Análises convencionais de águas, efluentes e solos na Região Celeiro.	R\$ 2.857.072,81	União, Estado e Município	Mês 1	Mês 96

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 128.053,37
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos.
<b>Escopo:</b> Este projeto tem como objetivo geral avaliar o potencial do uso de dejetos de suínos na produtividade de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.  A Região Celeiro do Rio Grande do Sul (RS) caracteriza-se por ser uma das maiores regiões produtoras de suínos no sistema integrado no Estado. Este sistema apresenta como uma das principais vantagens a produção de considerável número de animais em pequenos espaços, porém apresenta como limitante a grande produção de dejetos, os quais são utilizados nas lavouras como fertilizantes. Porém na maioria dos casos sem um controle exato de dosagem. Desta forma, os principais resultados pretendidos com a condução do projeto é a determinação das doses a serem utilizadas em áreas de pastagens na Região Celeiro do RS com o objetivo de garantir a melhor produtividade destas, porém sem causar impactos negativos no solo, água e biota do solo; além de avaliar um possível acúmulo de fósforo no solo e o efeito deste possível acúmulo nas plantas forrageiras. Por fim, o presente projeto objetiva determinar as doses e estimular o uso adequado de dejetos de suínos como fertilizante nas propriedades rurais.
<b>Responsável:</b> Presidência do COREDE Celeiro e municípios.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Avaliar o potencial do uso de dejetos de suínos na produtividade de plantas forrageiras na Região Celeiro do RS.
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Implantar e avaliar as respostas produtivas das plantas forrageiras à adubação com dejetos de suínos.</li><li>✓ Avaliar acúmulo de metais pesados pelo uso de dejetos de suínos no solo.</li><li>✓ Avaliar o acúmulo de N e P pelo uso de dejetos suínos no solo.</li><li>✓ Avaliar o efeito do uso de dejetos de suínos na biota do solo.</li><li>✓ Estudar, estimular e fomentar tecnologias de manejo adequado no uso do dejetos de suínos como fertilizante do solo na propriedade rural.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, ação programática Inovação Tecnológica para o Campo e Novas Negócios e Comercialização.</p> <p>O Brasil atualmente é o quarto maior produtor e exportador da carne suína, e o Rio Grande do Sul (RS) é responsável por 21% desta produção (IBGE 2012). No es-</p>

tado, 70% dos suínos confinados encontram-se em regime de integração e, 74,5% das unidades produtoras de leitão (UPLs) encontram-se na Região Noroeste do Estado (POETA et al. 2014). Com isso, as atividades suinícolas, nos últimos anos têm passado por inúmeras e intensas mudanças, principalmente no que diz respeito ao aumento de escala, as modernizações tecnológicas e a concentração da produção em determinadas regiões (BARCELLOS et al. 2008). Este aumento de concentração de animais resultou na produção de grande quantidade de animais em pequenas áreas, mas também na produção de elevadas quantidades de dejetos.

No Estado do Rio Grande do Sul (RS) a atividade suinícola pode estar associada à bovinocultura leiteira, com vistas ao melhor aproveitamento e uso das terras, pois a maior parte das propriedades rurais que trabalham com ambas as atividades possui pequena área agrícola disponível. Nestes casos, a aplicação dos dejetos líquidos de suínos como adubo orgânico no solo é a principal forma de utilização, sendo uma das mais importantes alternativas, economicamente viáveis, de fertilização das pastagens nas regiões produtoras de suínos e leite do Estado (SILVA, 2015).

Os dejetos de suínos são fontes de nutrientes, especialmente nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) (HÜBNER, 2008), e se forem manejados de forma adequada, podem contribuir para o atendimento das necessidades das culturas agrícolas, através da fertilização do solo.

Embora os benefícios econômicos advindos desta técnica, em razão dos dejetos serem ricos em matéria orgânica e nutrientes, há um risco ambiental potencial associado ao uso dos dejetos de suínos na agricultura, que decorre do fato dos dejetos possuírem elementos químicos, que acima de determinados limites, se tornam potencialmente tóxicos no solo e no ambiente, como os metais pesados Cu e Zn (SILVA, 2015). Além disso, o uso sucessivo dos dejetos de suínos nas mesmas áreas, que é uma prática normalmente realizada nas regiões produtoras de suínos, já que a atividade é geralmente realizada em pequenas das propriedades rurais, apresenta como efeito potencial o aumento do risco ambiental.

Cabe ainda destacar, o importante papel dos organismos edáficos nos ciclos biogeoquímicos do solo. A biota edáfica atua em processos fundamentais à manutenção dos ecossistemas agrícolas, como decomposição da matéria orgânica, mineralização de nutrientes, agregação, porosidade e controle biológico, sendo fundamentalmente determinada pelos processos de manejo do solo. Sendo assim, o uso de dejetos de suínos no solo pode influenciar de forma positiva as comunidades e a atividade dos organismos edáficos ao se considerar o aumento nos teores de matéria orgânica e nutrientes ou, por outro lado, alterar negativamente a vida do solo em razão do aumento nas concentrações de metais pesados como Cu e Zn (SILVA, 2015). Para o melhor ajuste nas recomendações de manejo e utilização dos dejetos de suínos como fertilizante do solo, é importante estudar os efeitos destes diferentes manejos sobre a biota do solo, que pode atuar como um importante indicador de qualidade do solo e das condições ambientais.

**FORÇAS:** Clima e solo permitem alternativas de produção. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. UERGS, UNIJUI, INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – Santo Augusto, como instituição regional. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas.

**FRAQUEZAS:** Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Passivo ambiental. Alta quantidade de carga orgânica produzida e subutilizada em decorrências da produção animal. Pouco incentivo para o desenvolvimento

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

sustentável. Êxodo rural.

Destaca-se ainda, a **OPORTUNIDADE**: Reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais (transformar o passivo em ativo), relacionada diretamente ao tema proposto neste projeto.

Como **POTENCIALIDADES** destacam-se: a força de trabalho, na Região e como **DESAFIOS**, o aumento das receitas próprias, sucessão familiar na propriedade, redução da pobreza; redução do passivo ambiental; promoção do desenvolvimento sustentável.

Além disso, o projeto pode contribuir para reduzir os seguintes RISCOS: - poluição hídrica (poços de água e rios); - contaminação ambiental; e LIMITAÇÕES: - falta de fomento para as novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural; - recursos escassos.

**Beneficiários:** Produtores rurais e cadeias produtivas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

**Resultados pretendidos:**

- Avaliar a adaptabilidade e a capacidade produtiva das plantas forrageiras submetidas à adubação com dejetos de suínos.
- Realizar um levantamento da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn) no solo de pastagens em propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante do solo.
- Realizar um levantamento da presença e acúmulo de N (nitrogênio) e P (fósforo) no solo.
- Determinar o impacto do uso de dejetos de suínos e dos principais aspectos de manejo associados a esta prática sobre a biota do solo, obtendo-se uma caracterização dos principais grupos de organismos edáficos capazes de atuar como indicadores de qualidade do solo e do ambiente.
- Estabelecer e indicar as melhores propostas e tecnologias de manejo para o uso adequado do dejetos de suínos como fertilizante do solo, bem como realizar ações de difusão para o uso destas propostas de manejo nas propriedades rurais da região.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Identificação da adaptabilidade e capacidade produtiva das plantas forrageiras submetidas à adubação com dejetos de suínos na Região Noroeste do RS.

**Meta:** Análise da adaptabilidade e capacidade produtiva de 10 espécies forrageiras submetidas à adubação com dejetos de suínos na Região Noroeste do RS.

**Custo:** R\$ 20.218,95

**Prazo:** 60 meses

**Produto 2:** Diagnóstico da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn), N e P no solo de pastagens em propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante.

**Meta:** Levantamento da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn), N e P no solo de pastagens em 50 propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante do solo, nos municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 40.437,91

**Prazo:** 60 meses

**Produto 3:** Diagnóstico da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn) no solo de pastagens em propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Meta:** Levantamento da presença e acúmulo de N (nitrogênio) e P (fósforo) no solo de pastagens em 50 propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante nos municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 26.958,60

**Prazo:** 60 meses

**Produto 4:** Determinação do impacto do uso de dejetos de suínos e dos principais aspectos de manejo associados a esta prática sobre a biota do solo.

**Meta:** Caracterização e quantificação dos principais grupos de organismos edáficos capazes de atuar como indicadores de qualidade do solo e do ambiente em 30 propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante do solo, nos municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 13.479,30

**Prazo:** 60 meses

**Produto 5:** Confecção de cartilhas, folders, dias de campo, palestras e visitas técnicas em propriedades modelo com a indicação e difusão das melhores propostas de manejo para o uso adequado do dejetos de suínos como fertilizante do solo.

**Meta:** Confecção de cartilhas, folders, 21 dias de campo, 21 palestras e 5 visitas técnicas em propriedades modelo com a indicação e difusão das melhores propostas de manejo para o uso adequado do dejetos de suínos como fertilizante do solo, nos 21 municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 53.917,21

**Prazo:** 60 meses

#### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Professores da UERGS.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS e AMUCELEIRO.

#### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Não

**Outros:**

#### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 155.011,97

**Fontes de recursos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 53.917,21

**Despesas Correntes:** R\$ 101.094,76

**Investimentos e despesas correntes por produto:**

Produto 1: R\$ 20.218,95

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Produto 2: R\$ 40.437,91
Produto 3: R\$ 26.958,60
Produto 4: R\$ 13.479,30
Produto5: R\$ 0,00

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>						
Prazo previsto de 60 meses.						
PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1 Promover as Potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.	R\$ 155.011,97	1.1 Promover as Potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.	R\$ 155.011,97	União, Estado e Município	Mês 1	Mês 60

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.
<b>Localização:</b> a ser definida em Assembleia Regional COREDE Celeiro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.989.967,00
<b>Duração do projeto:</b> 12 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> O Centro será uma unidade responsável por centralizar, organizar, gerenciar e executar as ações de saneamento relacionadas ao controle de zoonoses, bem como, de castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.
<b>Responsável:</b> Presidência do COREDE Celeiro e municípios.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Construir um Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social.
<b>Objetivos Específicos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Zelar pela proteção Animal;</li> <li>✓ Realizar controle de zoonoses;</li> <li>✓ Realizar castração a animais de rua, vítimas de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social;</li> <li>✓ Zelar pela qualidade de vida da população;</li> </ul>



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

- ✓ Desenvolver ações educativas, campanhas de vacinação, controle de animais;
- ✓ Realizar convênios e acordos de mútua cooperação.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico Do Governo que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, ação programática Sanidade Animal e Vegetal.

É fato que precisamos agir e sermos autores de transformações para melhoria da saúde pública. Neste sentido, o Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social terá papel importante nos municípios, no sentido de combater e impedir a propagação de doenças transmitidas entre animais e a população humana, e que podem desencadear risco à saúde pública; realizar campanhas de vacinação, vermifugação e castração – ajudando a manter os animais saudáveis e a controlar a geração de uma possível superpopulação, fator que ajuda bastante a diminuir as taxas de abandono de animais nos municípios da região.

A Construção prevê uma área de 700 metros quadrados, pelo valor R\$2.842,81/m<sup>2</sup> (abril, 2023).

Desta forma, torna-se um desafio ao poder público trabalhar na prevenção e no controle animal com vistas à saúde humana conciliado ao bem-estar dos animais. Dentro desta perspectiva, a implantação do Centro surge com o objetivo de combater e controlar as zoonoses atuando na área de avanço das populações de animais abandonados através da conscientização da sociedade para com a guarda responsável e tornando-se um agente multiplicador na forma humana e respeitosa de se tratar os animais

A construção do Centro pode ser feita através de um consórcio intermunicipal, pois no caso do COREDE Celeiro, se trata de pequenos municípios. As verbas e assessorias normalmente são disponibilizadas pelo Fundo Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Funasa, entre outros órgãos.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Descentralização de governança. Políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização da população. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Centralizar, organizar, gerenciar e executar as ações de saneamento relacionadas ao controle de zoonoses. Oferecer castração e assistência veterinária aos animais de rua. Redução do Passivo ambiental. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Recursos econômicos escassos.

**Beneficiários:** População do COREDE Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Castração e assistência veterinária aos animais de rua, retirados de maus tratos e de pessoas com vulnerabilidade social;
- Controle de zoonoses;
- Ações educativas, campanhas de vacinação, controle de animais;
- convênios e acordos de mútua cooperação.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária.

**Meta:** Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses, castração e assistência veterinária.

**Custo:** R\$ 1.989.967,00

**Prazo:** 12 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Técnicos das Prefeituras Municipais.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Fundo Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Funasa e Municípios.

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Não

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.989.967,00

**Fontes de recursos:** Secretarias Estaduais, FUNASA, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.989.967,00

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.989.967,00

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 12 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses.	R\$ 1.989.967,00	Construção de Centro Funcional Regional de Controle de Zoonoses.	R\$ 1.989.967,00	FUNASA Estado e Município	Mês 1	Mês 12

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO



**DIMENSÃO SOCIAL E CULTURAL**

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 13.479.301,80
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Federal
<b>Escopo:</b> ...Ampliar as condições sociais através do apoio a maior cobertura de energia elétrica, o acesso a telefonia móvel e a internet no meio rural, conectando a população rural com o mundo das novas tecnologias e da comunicação, oportunizando e integrando pessoas, tecnologias e programas de desenvolvimento, geração de trabalho e renda.
<b>Responsável:</b> Prefeito Municipal de cada município do COREDE Celeiro
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Expandir o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural a fim de contribuir não só para a qualidade de vida dessa população e para a inclusão social, mas, também, para a adoção de novas técnicas produtivas possíveis com a eletricidade e com as novas tecnologias
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criar mais oportunidades de educação e emprego para os jovens,</li><li>✓ Promover o desenvolvimento local;</li><li>✓ Promover a inclusão digital;</li><li>✓ Ampliar as condições sociais;</li><li>✓ Ampliar as formas de comunicação e conexão, como o uso da internet e da telefonia móvel;</li><li>✓ Oportunizar o conhecimento e o uso das novas tecnologias no campo;</li><li>✓ Promover de maneira equilibrada o desenvolvimento regional com eficiência econômica e equidade social.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Estado Sustentável”. Na ação programática RS Parcerias.</p> <p>Segundo o Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística do RS (Rumos 2015), as durações das falhas no suprimento energético estavam acima dos padrões aceitáveis. Quanto ao fornecimento de energia rural, o serviço mostrava-se deficitário. De acordo com o Censo 2010, a média estadual de domicílios com acesso à internet é de 33,9%, com celulares é de 90,7%, e com telefonia fixa, é de 39,3%. Os índices do</p>

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

COREDE Celeiro enquadram-se entre os mais baixos do Estado, e são, na mesma ordem de citação, 21,0%, 86,4% e 15,5%. Esse último índice de domicílios com telefonia fixa era o menor entre os 28 COREDEs do Estado.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, a matriz energética mostra o avanço da diversificação no RS com a utilização de fontes renováveis de geração de energia elétrica.

A capacidade instalada de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul cresceu na última década, passando de 6.244MW em 2010 para 8.622MW em 2021.

Os municípios da Região Celeiro destacam a necessidade de potencializar a geração de energia elétrica, visando a atender um maior número de pessoas da zona rural. Há deficiências na rede de geração e transmissão de energia elétrica, principalmente para uso no meio rural, o que acaba por limitar o maior desenvolvimento de atividades relacionadas especialmente à bacia leiteira e a produção de carne verde de suínos, as quais demandam o fornecimento constante de energia.

Cabe afirmar ainda, que o desenvolvimento sustentável aponta para a viabilidade de aproveitamento das fontes alternativas de energia, principalmente a solar na Região, as quais podem minimizar os impactos ambientais decorrentes dessas práticas.

Expandir o acesso à energia elétrica no meio rural é uma diretriz política de elevada prioridade, assim como o acesso à telefonia móvel e a internet.

O COREDE Celeiro deseja que o meio rural da região esteja cada vez mais conectado. E, busca desenvolver um projeto pioneiro para levar internet e telefonia móvel para os seus municípios com carência em infraestrutura de comunicação básica. Além de promover a inclusão digital e social dos moradores das áreas rurais, também dará mais oportunidade de educação e emprego para os jovens, o que é essencial para promover o desenvolvimento local dessa região.

A ampliação destes serviços contribui para a minimização das desigualdades socioeconômicas. Além disso, ocorrem ganhos evidentes também na dimensão do exercício da cidadania por parte da população, além de contribuir para a redução das desigualdades sociais. Esta é uma condição de vida essencial, sem isso, não vai haver presença dos jovens no campo.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Presença de meios de comunicação (Rádios Comerciais, Comunitárias, Jornais e Sites de notícias).

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de oportunidades. Êxodo Rural. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Aumento do poder aquisitivo da população. Promover políticas públicas com o viés coletivo.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Alta penetração de telefonia móvel. Boa quantidade de mídia escrita e falada.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Promover a integração de Fronteira. Ampliar as oportunidades, Sucessão familiar na propriedade. Reduzir a pobreza. Diversidade de culturas. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Recursos escassos. Empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais.

**Beneficiários:** Moradores das áreas rurais dos municípios da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Expansão do acesso à energia elétrica, do acesso à telefonia móvel e da internet;
- Melhorar a qualidade de vida da população das áreas rurais;
- Promover a inclusão social;
- Adoção de novas técnicas produtivas possíveis com a eletricidade e com as novas tecnologias;
- Ocupação do território mais ordenada e igualitária;
- Oportunidades de educação e emprego para os jovens;
- Contribuição das novas tecnologias para o desenvolvimento local;
- Inclusão digital;
- Uso das novas tecnologias no campo;
- Equidade social;
- Redução das desigualdades.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Estado Próspero.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Apoio ao acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.

**Meta:** Ampliar o acesso à energia elétrica e telefonia móvel e a internet para toda a população rural dos 21 municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 13.479.301,80

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Prefeituras Municipais

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministério da Ciência, Tecnologia, das inovações e Comunicação, Governo do Estado e Prefeituras Municipais.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 13.479.301,80

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> R\$ 12.131.371,62
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 1.347.930,18
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 1.347.930,18

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>						
Prazo previsto de 48 meses.						
PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTES	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.	R\$ 13.479.301,80	1.1 Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.	R\$ 13.479.301,80	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.
<b>Localização:</b> Região Celeiro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Hospitais de Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto e Crissiumal.
<b>Escopo:</b> Prestar serviços especializados com uma estrutura regionalizada adequada.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar a oferta de serviços média e a alta complexidade dentro de uma estrutura regionalizada.
<b>Objetivos específicos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecer a governança regional na região de saúde;</li> <li>✓ Superação de problemas comuns;</li> <li>✓ Implantar leitos de UTI;</li> <li>✓ Aquisição de equipamentos e mobiliários de saúde;</li> <li>✓ Oferta de serviços especializados ambulatoriais que atendam a demanda.</li> </ul>
<b>Justificativa:</b>
O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, no Programa Saúde Cidadã, na ação programática melhoria do

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

acesso aos Serviços de Saúde.

As disparidades entre os municípios por condições geográficas, demográficas, políticas, técnico-administrativas, socioeconômicas e financeiras, além da complexidade de demandas e necessidades da população, apresentam problemas cujo enfrentamento transpõe o território municipal, posto que o alcance da integralidade depende da articulação dos sistemas municipais de atenção em redes regionais. Com efeito, essas disparidades expõem a necessidade de articulações intermunicipais que abram espaço para a profusão de novas formas de relação entre Estado e sociedade, colocando no âmbito da discussão pública os alicerces da estrutura de poder, organização e gestão das instituições políticas vigentes, conferindo um novo modelo de governança que alie a descentralização com a necessidade de integração solidária.

Segundo DEEDADOS (2020), a região do COREDE Celeiro disponibiliza 20 leitos de UTI – Figura 35 – Leitos de UTI por COREDE – 2020. Possui 09 hospitais – Tabela 20, 438 leitos hospitalares/total, destes, 41 leitos complementares, 397 leitos hospitalares de internação. Neste ano, foram contabilizados na Região, 55.234 dias de permanência/ano; 11.461 internações/ano e 587 óbitos/ano.

Na síntese deste setor, a prioridade é prestar serviços especializados com uma estrutura regionalizada adequada, oferecida pelos Hospitais de Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto e Crissiumal. A aquisição de equipamentos e pequenos investimentos não são suficientes para atender de forma regionalizada a população, com exceção do Hospital de Tenente Portela, que é referência na região para atendimento a indígenas, para procedimentos em oftalmologia e traumatologia, e atendimento de qualidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visto a capacidade dos gestores em buscar recursos para a qualificação da estrutura e modernização dos equipamentos.

A demanda da ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde, vinculados ao SUS (unidades básicas, unidades de média complexidade e hospitalares) apresentada pela maioria dos municípios do COREDE Celeiro, indica que é preciso articular a região para pressionar politicamente o Estado e a União para agilizar repasses de recursos para ampliar a oferta de leitos em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto, neonatal e infantil, na região.

A depender de futuras pactuações, busca-se uma gestão compartilhada na condução político-administrativa da rede de serviços regional e local entre a gestão estadual e o conjunto dos municípios integrantes da regionalização.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Existência de hospitais em diferentes municípios (04 hospitais de referência na Região). Capacidade de mobilização social. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Falta de visão regional. Região Celeiro está inserida na Macrorregião Noroeste, que possui o maior consumo de agroquímicos do mundo. Falta de oportunidades. Saúde voltada às ações corretivas. Êxodo Rural. Transparência limitada. Pouco diálogo entre público e privado.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Consórcios intermunicipais. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Ampliar as oportunidades. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar a transparência. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar lideranças.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Dependência do repasse de FPM – Fundo de Participação dos Municípios. Recursos escassos. Empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.

**Beneficiários:** População da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Avançar na estruturação da rede regionalizada;
- Qualificar a média e a alta complexidade na região.
- Procedimentos que promovam um impacto positivo sobre a equidade no acesso aos serviços públicos de saúde.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Implantar leitos de UTI e aquisição de equipamentos de saúde.

**Meta:** Ampliar a oferta de serviços especializados dentro de uma estrutura regionalizada.

**Custo:** R\$ 2.000.000,00

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnico dos Hospitais, Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 2.000.000,00

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.700.000,00

**Despesas Correntes:** R\$ 300.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Produto 1: R\$ 300.000,00

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1 Implantar leitos de UTI e aquisição de equipamentos de saúde, para qualificar a média e a alta complexidade na região.	R\$ 2.000.000,00	1.1 Implantar leitos de UTI e aquisição de equipamentos de saúde, para qualificar a média e a alta complexidade na região.	R\$ 2.000.000,00	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 40.437.905,41

**Duração do projeto:** 48 meses

**Responsável pela implementação:** Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

**Escopo:** Aquisição e substituição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para as áreas de segurança na Região Celeiro.

**Responsável:** Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Implementar a Política Pública de Segurança na Região Celeiro dotando a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros com novas viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio, a fim de promover a articulação e integração das forças de segurança.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Fortalecer as forças de segurança, para garantir rapidez às ações operacionais;
- ✓ Promover um atendimento eficaz e rápido ao cidadão;
- ✓ Intensificar a redução do número de homicídios;
- ✓ Combater a violência contra a mulher;
- ✓ Reduzir a subnotificação dos crimes cometidos contra mulheres;
- ✓ Permitir uma maior integração das forças de segurança dos municípios;
- ✓ Realizar um Planejamento Estratégico integrado;
- ✓ Diminuir as ocorrências de vandalismo;
- ✓ Aumentar a segurança na zona urbana e rural;
- ✓ Diminuir o tráfico e o uso de drogas na Região de Fronteira;
- ✓ Aprimorar o policiamento escolar;
- ✓ Combater a sensação de insegurança;
- ✓ Melhorar na qualidade de vida das famílias, em especial dos jovens, que são incentivados a permanecer na região.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, programa RS Seguro, ações mais seguras e Fortalecimento da Capacidade de Resposta da Segurança Pública.

A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.

De acordo com a estatística do RS em Números (2022), o principal indicador que mensura a segurança pública é a taxa de homicídios dolosos. Utilizando dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado, a taxa de homicídios do RS apresentou uma tendência crescente até 2017, quando alcançou 23,7 por 100.000 habitantes (2.653 ocorrências), tendo caído para 14,9 em 2020 (1.705 ocorrências).

De todas as ocorrências criminais de 2020, 34,4% foram furtos, 17,3% foram roubos, 3,5% foram furtos de veículos, e 2,9% foram roubo de veículos. Destaca-se o crescimento do crime de estelionato, que passou de 10,3% para 24,9% das ocorrências de 2019 para 2020. Os crimes de furto apresentam uma trajetória decrescente a partir de 2014, enquanto os crimes de roubo mostraram expressiva tendência de elevação até 2016, quando começaram a cair. Por sua vez, os crimes de furto de veículos e roubo de veículos cresceram entre 2011 e 2015, tendo apresentado retração nos anos seguintes. Em 2020, os crimes de furto de veículos, roubo e roubo de veículos atingiram o menor patamar da série iniciada em 2002. Com relação à violência contra a mulher, ameaça e lesão corporal foram os mais frequentes.

O número da Violência Geral – COREDES, 2020 identificaram em primeiro lugar, os furtos, seguido de estelionato e posse de entorpecentes vinculado ao tráfico na região. Em 2021, estes, mantiveram-se na ordem e natureza: furtos, estelionato e posse de entorpecentes, com pouca variação.

No período de 2020, entre o maior número de ocorrências de crimes consumados, no RS, se destacam os furtos, estelionato e roubos. Nos anos subsequentes, manteve-se a mesma ordem, aumentaram as ocorrências de furtos, diminuíram significativamente os roubos e aumentaram as ocorrências de estelionato.

Os municípios do COREDE Celeiro que possuem maior número de ocorrências de crimes violentos por 1.000 habitantes, por tipo de delito, divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública, segundo Mapa Social (2020) são: Miraguaí (2,04), Tenente Portela (0,89), Coronel Bicaco (0,83), Redentora (0,69), Braga (0,60), Três Passos (0,59). Os municípios com menor número de ocorrências de crimes violentos por 1.000 habitantes, por tipo de delito, são: São Valério do Sul, Sede Nova e Inhacorá, (0,00) e Campo Novo (0,23).

A estatística indica que, o estupro aumentou a taxa de violência contra a mulher na Região Celeiro, sendo necessário adotar políticas públicas e medidas mais eficientes de combate e de prevenção às mortes violentas de mulheres.

Outro indicador que exige atenção, é a inexistência na maioria dos municípios, de um policiamento comunitário e atuação da Brigada Militar nos estabelecimentos de ensino, de modo a fomentar a transversalidade das ações da Brigada Militar com a comunidade e demais setores da sociedade, de maneira a atuar preventivamente, visando o aumento da sensação de segurança também da comunidade escolar. Não há dados disponíveis do poder judiciário.

Em relação as instituições de segurança, o COREDE Celeiro possui o Presídio Estadual de Três Passos, que faz parte da 3ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR) - Missões e Noroeste (sede em Santo Ângelo) e uma 1 Unidade de Saúde Prisional,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

localizados no município de Três Passos. O presídio atende a seis comarcas (21 municípios) da região. Não há registros de fugas. Também não existe na Região um Presídios feminino.

Buscando diminuir os números de violência e aumentar a qualidade de vida e segurança na região, o COREDE Celeiro, em acordo com o Caderno de Regionalização (PPA 2020-2023), que abrange a Região Funcional 7 (4 COREDEs e 77 municípios), reconhece que a violência é uma questão que exige medidas estruturantes para combater qualquer tipo de crime, em especial, através de ações de fortalecimento da capacidade de resposta da segurança pública, priorizando a reposição e modernização dos recursos materiais necessários ao cumprimento da missão constitucional dos Órgãos de Segurança Pública, através da aquisição de equipamentos, de itens de proteção, de armamento, de veículos, de implementos, entre outros; da disponibilização de espaços físicos adequados ao atendimento ao cidadão, bem como a realização das atividades meio e fim dos órgãos de Segurança Pública, visando à melhoria da prestação de serviços à sociedade e, aprimoramento das ações de Polícia que buscam combater a violência cometida contra grupos vulneráveis, bem como das diversas formas de violência doméstica, de forma integrada e qualificada.

As Prefeituras Municipais são o braço do poder público mais próximo da população e conhecem os problemas e conflitos da comunidade mais de perto. Por isso, além de propor soluções, faz reivindicações, como deste projeto. A reivindicação destes investimentos é parte indissociável da gestão estratégica da Região Celeiro, uma vez que existem poucos policiais na região e muitas atribuições, bem como, defasada infraestrutura e equipamentos.

**Beneficiários:** Diretos: Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e Indiretos: População em geral da Região Celeiro e arredores.

**Resultados pretendidos:**

- População mais segura;
- Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros mais aparelhados para as ações operacionais;
- Aprimorar a investigação relativa aos homicídios;
- Redução do tráfico e do uso de drogas na Região de Fronteira;
- Redução do número de homicídios ligados ao tráfico de drogas;
- Rapidez nas ações operacionais;
- Atendimento eficaz e rápido ao cidadão;
- Redução dos homicídios resultantes dos conflitos interpessoais;
- Redução da violência contra a mulher;
- Integração das forças de segurança dos municípios;
- Aumento da segurança na zona urbana e rural;
- Combater a sensação de insegurança;
- Contribuir para a redução e combate da violência nas escolas;
- Garantir que a população seja informada sobre o quadro da criminalidade, suas causas e efeitos, bem como os avanços no seu combate;
- Melhoria na qualidade de vida da população.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Composição da População com a presença numerosa de habitantes autodeclarados indígenas. Maior número de mulheres de que homens na região. Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira. Coordenadoria Regional da Educação. Comando da Brigada Militar. Delegacia Regional da Polícia Civil. Existência de Ensino

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Técnico e Ensino Superior. Servidores públicos de segurança comprometidos. Existência de hospitais em diferentes municípios (04 hospitais de referência na Região). Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Potencial turístico e hídrico. Capacidade de mobilização social.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Falta de oportunidades. Carência de estrutura física e humana nos órgãos de segurança pública. Não aceitação da cultura indígena na região. Aumento da criminalidade (tráfico de drogas, roubo e outros). Alto índice de analfabetismo (Adulto). Violência contra a Mulher. Êxodo Rural. Falta de política clara de comunicação interinstitucional com a sociedade. Pouco diálogo entre público e privado.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Descentralização de governança. Evolução do Mercosul. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro está entre os COREDES com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

**DESAFIOS** – Promover a integração de Fronteira. Ampliar as oportunidades. Combater a Criminalidade. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar a transparência. Ampliar o diálogo entre público e privado.

**RISCOS** – Conflito com indígenas. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Carência de estruturas físicas e humanas nos órgãos de segurança pública. Recursos escassos. Empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Aquisição de viaturas

**Meta:** Adquirir 20 viaturas Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

**Custo:** R\$ 26.958.603,61

**Prazo:** 48 meses

**Produto 2:** Aquisição de armas e equipamentos para Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

**Custo:** R\$ 13.479.301,80

**Meta:** Adquirir armas e equipamentos para Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de toda a Região Celeiro

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais e Prefeituras Municipais

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 40.437.905,41

**Fontes de recursos:** Federal e Estadual

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 33.698.254,51

**Despesas Correntes:** R\$ 6.739.650,90

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 2.695.860,36

Produto 2: R\$ 4.043.790,54

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.	R\$ 40.437.905,41	1.1 Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.	R\$ 40.437.905,41	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 458.296,26
<b>Duração do projeto:</b> 22 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> 21ª Coordenadoria Regional de Educação, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais de Educação e, Escolas da Rede de Ensino dos 21 municípios do COREDE Celeiro.
<b>Escopo:</b> .....Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016 dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Ministério da Educação e sustenta o estímulo ao desenvolvimento de projetos pedagógicos que visem a promover novos desenhos curriculares ou percursos formativos destinados aos profissionais da educação básica. Neste contexto, o projeto apresentado, sustenta-se, na medida em que, com vistas ao diálogo e qualificação dos profissionais da educação busca manter e ampliar a qualidade da educação na Região Celeiro oferecendo Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica, com foco no trabalho por Nível de Ensino e por Área do Conhecimento, conforme as Áreas de Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Ensino Religioso.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Valorizar os profissionais da educação e aumentar os índices educacionais da Região Celeiro, oferecendo Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual, com foco no trabalho por Nível de Ensino e Área do Conhecimento, atendendo a legislação, articulando a formação com as demandas da realidade escolar, contemplando a implementação de propostas pedagógicas pautadas nas habilidades e competências para o século XXI.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estimular o desenvolvimento de projetos pedagógicos que visem a promover novos desenhos curriculares ou percursos formativos destinados aos profissionais da educação básica;</li><li>✓ Estimular o desenvolvimento de projetos pedagógicos que visem a promover desenhos curriculares próprios à formação de profissionais do magistério para atendimento da Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, de povos indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos;</li><li>✓ Realizar formação continuada no contexto dos pactos nacionais de desenvolvimento da educação básica;</li><li>✓ Realizar intercâmbio de experiências formativas e de colaboração entre instituições educacionais;</li><li>✓ Apoiar a formação para a gestão das ações e dos programas educacionais e para o fortalecimento do controle social;</li><li>✓ Privilegiar a formação geral, a formação na área do saber e a formação pedagógica específica;</li><li>✓ Fomentar e fortalecer processos de mudança no interior das instituições forma-</li></ul>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- doras;
- ✓ Atualizar e aperfeiçoar os currículos face às novas exigências;
- ✓ Articular a formação com as demandas da realidade escolar na sociedade contemporânea;
- ✓ Articular a formação com as mudanças em curso na organização pedagógica e curricular da educação básica brasileira, preparando os professores para serem agentes dessas mudanças;
- ✓ Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança no interior das instituições formadoras;
- ✓ Promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes formadores;
- ✓ Proporcionar a atualização e o aperfeiçoamento dos currículos docentes.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, programa Educa+RS, tendo a ação Programática Garantia do acesso e permanência dos alunos na educação básica, Educação para a Nova Economia e Formação Continuada na Educação.

Conforme IDESE (2019), bloco educação, o COREDE Celeiro atingiu o índice de 0,757 – nível médio de desenvolvimento. Segundo dados de 2013 (FEE-dados), o COREDE Celeiro apresentava um índice de 0,702 e já estava inserido no nível médio de desenvolvimento, ocupando a 14ª colocação entre os COREDEs. O índice de 2019 demonstra que houve um significativo progresso, mantendo-o no nível médio de desenvolvimento.

Utilizando dados da PNAD Contínua, é possível notar (Figura 21), que em 2021 a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola neste ano era de 89,48%. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 94,92%, a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 68,96%; e, por fim, a de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 55,33%.

Ainda com base nas informações da PNAD Contínua, em 2016, 86,51% da população da UF – Rio Grande do Sul – de 6 a 17 anos estava cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2021, esse percentual era de 89,38% da população.

A taxa de Distorção Idade-Série no ensino médio na UF – Rio Grande do Sul – era de 28,20%, em 2013 e passou para 33,30%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no fundamental foi de 2,20%, em 2013 para 2,30%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 12,40%, em 2013 e em 2014, de 11,70%.

O indicador Expectativa de anos de estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica a média de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Em 2016, segundo informações da PNAD Contínua, essa média era de 9,58 anos na UF – Rio Grande do Sul – e em 2021, foi de 10,35 anos.

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo nos anos de 2016 e 2021, foi de 65,22% e 70,79% na UF - Rio Grande do Sul. Em 2021, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade, 2,36% eram analfabetos; 67,87% tinham o ensino fundamental completo; 54,04% possuíam



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

o ensino médio completo e 19,49%, o superior completo.

Segundo o Mapa Escolar do RS, a maioria dos municípios do COREDE Celeiro pertencem a 21ª CRE – com sede em Três Passos. O município de Chiapetta e Inhacorá pertencem a 36ª CRE – Ijuí.

O COREDE Celeiro possui 60% das escolas localizadas na área urbana, totalizando 188 escolas. Destas, 100 escolas são da Rede Municipal de Ensino; 72 escolas são da Rede Estadual; 15 escolas da Rede Privada e 1 escola Federal. Em relação ao porte das escolas por número de matrículas de escolarização, 97 escolas possuem de 51 a 200 matrículas.

Em Terra Indígena, o COREDE possui 14 escolas ativas, o que nos remete a constância de fomentar a gestão dos resultados e a qualificação pedagógica dos professores para atender as demandas da realidade escolar contemporânea.

Segundo o portal DEEDADOS, em 2020, o COREDE Celeiro possuía 140 estabelecimentos de ensino de Educação Infantil e 6.722 matrículas iniciais; 145 estabelecimentos do Ensino Fundamental (1º ao 9º) e 8.831 matrículas iniciais, com destaque para o município de Três Passos com 1 estabelecimentos e 1.437 matrículas; Tenente Portela com 16 estabelecimentos e 1.058 matrículas e Santo Augusto com 11 estabelecimentos e 897 matrículas iniciais.

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, através do Atlas Socioeconômico (7ª ed., 2022), informa que no período 2011-2021, o único COREDE que teve crescimento no número de matrículas no Ensino Fundamental foi o Litoral, com 1,1%. Por outro lado, os COREDEs Fronteira Oeste e Alto da Serra do Botucará tiveram as maiores diminuições.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais (2011-2021), o COREDE Celeiro apresentou uma variação de matrículas de -22,99 - 17,00 – assim, como a maioria dos COREDEs. O RS apresentou uma variação e matrículas de -15,79%.

Observando a distribuição dos estabelecimentos entre a esfera pública e privada do Rio Grande do Sul, constata-se que a maioria das escolas, incluindo COREDE Celeiro, é de responsabilidade do poder público municipal, tendo as escolas municipais respondido por 51,1% do total dos estabelecimentos em 2021. Isso se relaciona com a obrigatoriedade constitucional de atuação dos municípios na educação infantil e ensino fundamental.

A taxa de aprovação na maioria das escolas da Rede Pública – Anos Iniciais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020 é de 100%. A taxa de aprovação na maioria das escolas da Rede Pública – Anos Finais, dos municípios do COREDE Celeiro – 2020 varia de 89,4% em Tiradentes do Sul a 100%, como no município de Coronel Bicaco, Inhacorá, Miraguaí e Vista Gaúcha.

Segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Atlas Socioeconômico, 7ª ed., 2022), em 2019, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o Brasil obteve IDEB de 5,9, alcançando a meta de 5,7. Já o Rio Grande do Sul, obteve IDEB de 6,0, enquanto a meta projetada era 6,1. O COREDE Celeiro obteve IDEB de 5,9.

Em relação aos anos finais do Ensino Fundamental, em 2019, o Brasil alcançou IDEB de 4,9, enquanto a meta era de 5,2. No Rio Grande do Sul, a meta era de 5,6, e o Estado alcançou valor de 4,8. Na rede pública, nos anos finais do Ensino Fundamental do COREDE Celeiro, o IDEB foi de 4,8 – resultado positivo em relação ao ano de 2017, que obteve 4,5.

Em 2019, para o Ensino Médio, o Brasil apresentou IDEB de 4,2, não alcançando a meta para o ano, que era de 5,0. O Rio Grande do Sul também obteve IDEB de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

4,2, com meta de 5,3. Entre os COREDEs, o IDEB – Ensino Médio, COREDE Celeiro foi de 3,4 no ano de 2017, enquanto no ano de 2019 reduziu para 3,1.

Os dados nos mostram que os níveis de aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental estão obtendo avanços significativos, resultado dos esforços, investimentos e formações pedagógicas, principalmente da Rede Municipal de Ensino. Em contrapartida, escolas da Rede Estadual de Ensino, que possuem a prerrogativa do Ensino Médio, apresentam fragilidades, como a desigualdade educacional; inadequação curricular; inadequação estrutural (modernização tecnológica); baixo padrão de financiamento; ausência de políticas (curriculares/formação de professores) articuladas entre si e com políticas sociais, que sugerem ações pontuais e estratégicas para que alcancem a meta 5,0 do IDEB.

Assim, quer-se a valorização dos profissionais da educação e aumentar os índices educacionais da Região Celeiro oferecendo Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica Municipal e Estadual, com foco no trabalho por Nível de Ensino e Área do Conhecimento, atendendo a legislação, articulando a formação com as demandas da realidade escolar, contemplando a implementação de propostas pedagógicas pautadas nas habilidades e competências para o século XXI.

Uma educação básica unificada e ao mesmo tempo diversa de acordo com o nível escolar demanda um esforço para manter a especificidade que cada faixa etária de atendimento impõe às etapas da escolaridade básica. Mas exige, ao mesmo tempo, o prosseguimento dos esforços para superar rupturas, não só dentro de cada etapa, como entre elas. Para isso, o Corede Celeiro, através da sua 21ª Coordenadoria de Educação acredita ser indispensável superar, na perspectiva da Lei, as rupturas que também existem na formação continuada dos professores de crianças, adolescentes e jovens. O projeto aqui proposto requer oferecer uma formação pedagógica continuada para professores da Educação Básica, com foco no trabalho por Nível de Ensino e Área do Conhecimento, pois a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade previstas na organização curricular dos níveis e das etapas da educação básica requerem um redimensionamento contínuo do enfoque disciplinar desenvolvido na formação de professores. Não se trata, obviamente, de se negar a formação disciplinar, mas de se situar os saberes disciplinares no conjunto do conhecimento escolar.

O projeto vem ao encontro de capacitar professores, como forma de aprimorar as habilidades intrínsecas dos estudantes da rede pública de educação municipal e estadual, focando no conhecimento intensivo e preparando-os para o mercado do futuro através da inovação tecnológica e do empreendedorismo intensivo em conhecimento.

**FORÇA** – Parcela significativa da população em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no Corede Celeiro. Composição da população com a presença numerosa de habitantes autodeclarados indígenas. Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira. Coordenadoria Regional da Educação. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. Transferência de Renda (aspecto social). Alto índice de gestores públicos com formação superior. Capacidade de mobilização social. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. UERGS, UNIUI, INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – Santo Augusto, como instituição regional. Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

**FRAQUEZAS** – Falta de visão regional. Falta de oportunidades. A média de filhos por mulher abaixo da taxa de reposição populacional. Falta de política clara de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

comunicação interinstitucional com a sociedade. Pouco diálogo entre público e privado. Falta de um Centro Tecnológico para contribuir com o desenvolvimento da Região.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Integração com a cultura indígena. Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar o diálogo entre público e privado.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – População conservadora. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.

**Beneficiários:** Direto: escolas, estudantes, docentes e comunidade escolar. Indireto: Municípios, Secretarias de Educação, Conselhos Municipais de Educação, 21ª Coordenadoria Regional de Educação e população geral.

**Resultados pretendidos:**

- Fomentar a qualificação pedagógica dos professores que atuam na rede pública através dos projetos pedagógicos;
- Relacionar teoria e prática;
- Intercâmbio de experiências formativas;
- Colaboração entre instituições educacionais;
- Gestão das ações e dos programas educacionais
- Fortalecimento do controle social;
- Formação nas áreas do saber e formação pedagógica específica;
- Atender as demandas da realidade escolar na sociedade contemporânea;
- Desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes formadores;
- Currículos atualizados.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Formação comum a todos os professores da educação básica.

**Meta:** Realizar duas (2) formações anuais e obter a participação de 90% (considerando uma margem de 10% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 101.094,76

**Prazo:** 22 meses

**Produto 2:** Formação comum a todos os professores de atuação multidisciplinar.

**Meta:** Realizar duas (2) formações anuais e obter a participação de 90% (considerando uma margem de 10% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 101.094,76

**Prazo:** 22 meses

**Produto 3:** Formação específica aos professores de Educação Infantil.

**Meta:** Realizar duas (2) formações anuais e obter a participação de 90%

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

(considerando uma margem de 10% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro. <b>Custo:</b> R\$ 101.094,76
<b>Prazo:</b> 22 meses
<b>Produto 4:</b> Formação específica aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 Anos.
<b>Meta:</b> Realizar duas (2) formações anuais e obter a participação de 90% (considerando uma margem de 10% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro. <b>Custo:</b> R\$ 101.094,76
<b>Prazo:</b> 22 meses
<b>Produto 5:</b> Formação específica por Área do Conhecimento: Área de Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Ensino Religioso.
<b>Meta:</b> Realizar duas (2) formações anuais e obter a participação de 90% (considerando uma margem de 10% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro. <b>Custo:</b> R\$ 101.094,76
<b>Prazo:</b> 22 meses
<b>Produto 6:</b> Seminário Integralizador de Educação COREDE Celeiro
<b>Meta:</b> Realizar um (1) Seminário Integralizador como ponto de culminância dos saberes produzidos e obter a participação de 75% (considerando uma margem de 25% a menos em vista de se ter professores que trabalham em outros municípios) dos professores da educação básica de cada um dos 21 municípios do COREDE Celeiro. <b>Custo:</b> R\$ 53.917,21
<b>Prazo:</b> 22 meses

#### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

<b>Equipe do Projeto:</b> 21ª Coordenadoria Regional de Educação, Secretários Municipais de Educação, diretores, equipe diretiva, equipe pedagógica das escolas da Rede de Ensino dos 21 municípios do COREDE Celeiro e, profissionais e técnicos contratados.
<b>Órgãos Públicos envolvidos:</b> 21ª Coordenadoria Regional de Educação, Secretarias Municipais de Educação, escolas da Rede de Ensino dos 21 municípios do COREDE Celeiro, Universidades, Prefeituras e Câmaras Municipais, Conselhos Municipais de Educação e COREDE Celeiro.
<b>Organizações parceiras:</b> CME – Conselhos Municipais de Educação, Amuceleiro e Acamrece.

#### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

<b>Fonte de Financiamento:</b> União, Estado e Municípios
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>Outros:</b>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 458.296,26

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:**

**Despesas Correntes:** R\$ R\$ 458.296,26

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 101.094,76

Produto 2: R\$ 101.094,76

Produto 3: R\$ 101.094,76

Produto 4: R\$ 101.094,76

Produto 5: R\$ 101.094,76

Produto 6: R\$ 53.917,21

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 22 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1 Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica.	R\$ 458.296,26	1.1 Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica.	R\$ 458.296,26	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 22



## DIMENSÃO INFRAESTRUTURAL E DE GESTÃO PÚBLICA

### Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.
<b>Localização:</b> Crissiumal – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 56.613.067,57
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> DAER, Estado do RS.
<b>Escopo:</b> Obra de Pavimentação Asfáltica ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos pela RS305 possibilitando a acessibilidade, o desenvolvimento e qualidade de vida da população munícipe e regional.
<b>Responsável:</b> Crissiumal - RS.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Acesso Asfáltico ao município de Crissiumal-RS. <b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Garantir o acesso de pessoas e serviços.</li><li>✓ Garantir o acesso a insumos e produtos da matriz produtiva local.</li><li>✓ Ligar Crissiumal ao mercado Regional.</li></ul>
<b>JUSTIFICATIVA:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, no programa RS Infraestrutura e ação programática Transportes: Integração e Otimização Intermodal e Amplia RS: Ampliação e manutenção da malha rodoviária Estadual.</p> <p>O município de Crissiumal está localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, COREDE Celeiro. Possui aproximadamente uma população estimada (2016) de 14.233 e, em 2010 apresentava 14.084 habitantes. Sua área da unidade territorial (2015) (km<sup>2</sup>) era de 363,106 e, sua densidade demográfica (2010) (hab/km<sup>2</sup>) era de 38,89. É delimitado a leste por Três Passos, ao sul por Humaitá e Nova Candelária, a oeste por Horizontina e Doutor Maurício Cardoso, e ao norte pela República Argentina e Tiradentes do Sul. Crissiumal tem importante participação no desenvolvimento regional.</p> <p>No município, a agricultura familiar é tradição. No setor primário, a soja é o principal produto da lavoura temporária em Crissiumal. Na pecuária destacam-se atividades como o Via Lácteo, e o Programa Criar que ajuda produtores de suínos.</p>



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

No setor secundário se enquadra as indústrias, a construção civil e a geração de energia. Além de agroindústrias o município conta também com indústrias de calçados, moveleira e de laticínios.

No setor terciário serviços como comércio, educação, saúde, turismo e serviços bancários se destacam. O setor terciário atualmente é uma importante fonte geradora do PIB crissiumalense.

Conhecida como a capital gaúcha das Agroindústrias, Crissiumal conta com sua própria rota Turística. A rota “*Mundo Colonial*” faz um giro entre as principais, das mais de 30, agroindústrias da cidade. Inúmeras são as caravanas que chegam ao município querendo saber os segredos de cooperativismo que se escondem nessa terra, e que levam o nome do município a todo o país, através do Pacto Fonte Nova - O Programa Municipal de Desenvolvimento. Ainda, o município é um dos principais produtores de leite do estado.

Há 21 anos, os municípios de Crissiumal e Horizontina aguardam o asfaltamento de um trecho de 34 quilômetros da RS 305, que faz a ligação com cidades da Grande Santa Rosa, região Celeiro, Santa Catarina e fronteira Brasil/Argentina. De acordo com informações, os 34 quilômetros de malha estadual – 16 km pertencentes a Horizontina e 18 km a Crissiumal – estão intransitáveis.

O percurso de Crissiumal a Três Passos pela RS 305 é de 22 km, mas, por causa das péssimas condições da estrada, é preciso percorrer 52 km, via Humaitá, de Bom Progresso até Três Passos. As comunidades de Crissiumal e de Horizontina dependem das cidades de Santa Rosa e Três Passos, que são sede de Coordenadorias Regionais de Educação e concentram serviços essenciais. Para o COREDE Celeiro, a concretização do asfalto ampliará a integração regional e servirá como corredor de exportação.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial).

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na região. Geração de emprego e renda. Reduzir a pobreza.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Aumento do poder aquisitivo da população.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Potencial Turístico. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Promover a integração de Fronteira. Geração de emprego e renda. Ampliar as oportunidades. Reduzir a pobreza. Romper com o comodismo. Promover o investimento.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Municípios sem asfalto. Acesso prejudicado (condições de trafegabilidade). Falta de divulgação. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região

**Beneficiários:** Essencialmente agrícola, toda sua população, em todo seu território, será beneficiada.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Resultados pretendidos:**

- Facilitar o escoamento da produção agrícola.
- Facilitar o acesso a saúde de qualidade.
- Facilitar o acesso às universidades.
- Oportunizar a instalação de agroindústrias e indústrias para geração de emprego e renda.
- Fortalecer o comércio local e regional.
- Proporcionar qualidade de vida para os munícipes.
- Ser um acesso estratégico, para o município e a região.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Acesso asfáltico ao município de Crissiumal – RS.

**Meta:** Obra de pavimentação asfáltica.

**Custo:** R\$ 56.613.067,57

**Prazo:** 48 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** DAER.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Secretarias Estaduais, Município de Crissiumal, COREDE Celeiro e AMUCELEIRO.

**Organizações parceiras:** COREDE Celeiro e Amuceleiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Estado

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 – RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 56.613.067,57

**Fontes de recursos:** Estado do Rio Grande do Sul

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

**Investimentos:** R\$ 56.613.067,57

**Despesas Correntes:**

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONT E	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Acesso asfáltico RS305. Ligar o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.	R\$ 56.613.067,57	1.1 Elaboração do Termo de Referên- cia.	R\$ 56.613.067,57	Estado	Mês 1	Mês 2
		1.2 Contratação do Projeto Executivo.		Estado	Mês 2	Mês 3
		1.3 Elaboração do Projeto Executivo.		Estado	Mês 3	Mês 4
		1.4 Licenciamento Ambiental.		Estado	Mês 4	Mês 5
		1.5 Contratação da Execução da Obra.		Estado	Mês 6	Mês 8
		1.6 Execução da Obra.		Estado	Mês 8	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180km

**Localização:** Sede Nova – RS.

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 13.479.301,80

**Duração do projeto:** 24 meses

**Responsável pela implementação:** DAER, SEINFRA, Estado do RS.

**Escopo:** Este projeto visa a realização de obras de Pavimentação Asfáltica de Acesso ao Município de Sede Nova - RS, melhorando a acessibilidade e qualidade de vida da população.

**Responsável:** Elcio Soder-SMSP-Sede Nova - RS.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Acesso Asfáltico ao município de Sede Nova-RS.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Garantir o acesso de pessoas e serviços.
- ✓ Garantir o acesso a insumos e produtos da matriz produtiva local.
- ✓ Ligar Sede Nova ao mercado Regional.

**JUSTIFICATIVA:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”.

Considerando que o município de Sede Nova, localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui aproximadamente 119,3km, mais de 3000 habitantes, e que, é um município essencialmente agrícola produzindo soja, trigo, milho ano, leite dia, suínos, e, considerando que o município ainda não possui acesso asfáltico, a situação prejudica em grande monta o escoamento da produção agrícola,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

dificulta a instalação de agroindústrias e indústrias para a geração de emprego e renda, resultando na evasão dos jovens para os grandes centros, além da dificuldade de acesso para os hospitais de referência da região e o acesso as universidades.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial).

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na região. Geração de emprego e renda. Reduzir a pobreza.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Aumento do poder aquisitivo da população.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Unidade de Conservação Parque Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Promover a integração de Fronteira. Geração de emprego e renda. Ampliar as oportunidades. Reduzir a pobreza. Romper com o comodismo. Promover o investimento.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Municípios sem asfalto. Acesso prejudicado (condições de trafegabilidade). Falta de divulgação. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região

**Beneficiários:** Essencialmente agrícola, toda sua população, em todo seu território, será beneficiada.

**Resultados pretendidos:**

- Facilitar o escoamento da produção agrícola.
- Facilitar o acesso a saúde de qualidade.
- Facilitar o acesso às universidades.
- Oportunizar a instalação de agroindústrias e indústrias para geração de emprego e renda.
- Fortalecer o comércio local e regional.
- Proporcionar qualidade de vida para os munícipes.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Acesso asfáltico ao município de Sede Nova – RS.

**Meta:** Obra de pavimentação asfáltica.

**Custo:** R\$ 13.479.301,80

**Prazo:** 24 meses

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** DAER.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Secretarias Estaduais, Município de Sede Nova, COREDE Celeiro e AMUCELEIRO.

**Organizações parceiras:** COREDE Celeiro e Amuceleiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Estado do Rio Grande do Sul – RS

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Sim, decreto 49.295 de 26 de junho de 2012

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Contrato cancelado Através do Termo Aditivo Nº 17 ao Contrato PJ-TP-144-98 de 17 de fevereiro de 2014. Aguardando nova Licitação.

**Outros:**

**6 – RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 13.479.301,80

**Fontes de recursos:** Estado do Rio Grande do Sul

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

**Investimentos:** R\$ 13.479.301,80

**Despesas Correntes:**

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Acesso ao Município de Sede Nova – RS. Rodovia 210/AM 9010.	R\$ 13.479.301,80	1.1 Elaboração do Termo de Referência.	R\$ 13.479.301,80	Estado	Mês 1	Mês 2
		1.2 Contratação do Projeto Executivo.		Estado	Mês 2	Mês 3
		1.3 Elaboração do Projeto Executivo.		Estado	Mês 3	Mês 4
		1.4 Licenciamento Ambiental.		Estado	Mês 4	Mês 5
		1.5 Contratação da Execução da Obra.		Estado	Mês 6	Mês 8
		1.6 Execução da Obra.		Estado	Mês 8	Mês 24

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Asfaltar a sede do município de São Valério do Sul até a RS 155, próximo ao município de Santo Augusto, perfazendo um trecho de 20 km.
<b>Localização:</b> São Valério do Sul - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 26.958.603,61
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado
<b>Escopo:</b> O projeto prevê que seja realizada a demarcação e limpeza de trecho de 17 Km entre a Sede do Município e a RS 155. As obras de arte necessárias já foram concluídas na gestão 1995-1998. Após a realização de ensaios técnicos, haverá a compactação do subleito e execução do leito e da camada de CBUQ. Haverá sinalização vertical e horizontal, drenagem e taludamento. O acesso pavimentado melhorará o fluxo de pessoas e mercadorias facilitando o escoamento de insumos e produção de grãos, leite e suínos, entre outros.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Acesso Asfáltico ao município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Garantir o acesso de pessoas e serviços.</li><li>✓ Garantir o acesso a insumos e produtos da matriz produtiva local.</li><li>✓ Ligar São Valério do Sul à RS 155 ao mercado Regional.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, no programa RS Infraestrutura e ação programática Transportes: Integração e Otimização Intermodal e Amplia RS: Ampliação e manutenção da malha rodoviária Estadual.</p> <p>Diversos aspectos do acesso a serviços de saúde, logística e produção e qualidade de vida são dependentes de uma malha viária de qualidade.</p> <p><b>FORÇA</b> – Aumento da população na área urbana. Clima e solo permitem alternativas de produção. Sistema rodoviário amplo, facilitando interligações. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial).</p> <p><b>FRAQUEZAS</b> – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Elevados índices de êxodo rural. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.</p> <p><b>OPORTUNIDADES</b> – Aumento do poder aquisitivo da população.</p> <p><b>POTENCIALIDADES</b> – População em idade economicamente ativa. Força de Trabalho. Região Produtiva. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Como ponto forte se tem ainda, a existência de mão-de-obra na Reserva Indígena, porém, com necessidade de treinamento e para a execução dos serviços.</p> <p><b>DESAFIOS</b> – Promover o empreendedorismo e diminuir os índices do êxodo rural, dotando São Valério do Sul de uma infraestrutura que possa gerar emprego e renda, atraindo investimentos e desenvolvendo as empresas existentes.</p> <p><b>RISCOS</b> – Migração. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

problemática.

**LIMITAÇÕES** – São Valério do Sul está a 6 Km da RS 210 e 17 Km da RS 155, ficando fora da rota comercial. Mesmo assim o projeto existente contempla a ligação mais onerosa, sem contemplar o desenvolvimento Regional ligando a RS 210 aos municípios de Inhacorá, Alegria e Chiapetta, criando nova condição de desenvolvimento.

**Beneficiários:** Os 2.647 habitantes do município. Entre eles aproximadamente 1.250 indígenas da etnia Kaingangue.

**Resultados pretendidos:**

- Inverter o fluxo de pessoas que procuram grandes centros para uma situação de migração para um pequeno centro que possa oferecer qualidade de vida em termos de renda, serviços de saúde e educação, sem violência e sem os problemas peculiares dos grandes centros.
- Facilitar a comunicação entre São Valério do Sul e os Municípios de Inhacorá, Chiapetta e Alegria.
- Atrair investimentos e criar um ambiente propício ao desenvolvimento interno.
- Potencializar o setor agropecuário.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Asfaltar a sede do município de São Valério do Sul até a RS 155, próximo ao município de Santo Augusto, perfazendo um trecho de 20 km.

**Meta:** Asfaltar a sede do município de São Valério do Sul até a RS 155, próximo ao município de Santo Augusto, perfazendo um trecho de 20 km.

**Custo:** R\$ 26.958.603,61

**Prazo:** 48 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Secretaria de Transportes/DAER.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS, Amuceleiro e COREDE Celeiro.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** Estado

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 – RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 26.958.603,61

**Fontes de recursos:** Estado do Rio Grande do Sul

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

**Investimentos:** R\$ 26.958.603,61

**Despesas Correntes:** Não há



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Asfaltar a sede do município de São Valério do Sul até a RS 155, próximo ao município de Santo Augusto, perfazendo um trecho de 20 km.	R\$ 26.958.603,61	1.1 Elaboração do Termo de Referência.	R\$ 26.958.603,61	Estado	Mês 1	Mês 2
		1.2 Revisão do Projeto Executivo.			Mês 2	Mês 5
		1.3 Quantificação do Projeto Executivo.			Mês 6	Mês 8
		1.4 Licenciamento Ambiental.			Mês 1	Mês 12
		1.5 Contratação da execução da obra.			Mês 12	Mês 16
		1.6 Execução da Obra.			Mês 17	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.

**Localização:** Municípios da Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 26.958.603,61

**Duração do projeto:** 48 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeituras Municipais

**Escopo:** Promover a integralidade das ações do saneamento básico.

**Responsável:** Prefeitos Municipais.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares para atender o déficit nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Implantar para agricultores familiares ou empreendedores familiares rurais, Fossas sépticas biodigestora nas áreas rurais.
- ✓ Efetivar uma política de saneamento básico nas áreas rurais – Saneamento Rural.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento sustentável local.
- ✓ Permitir a prevenção de doenças.
- ✓ Proteger os lençóis freáticos.
- ✓ Produzir adubo orgânico de qualidade para aplicação na produção.
- ✓ Ser um instrumento de política pública de apoio e fomento a agricultura familiar e empreendedores familiares rurais.



**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, onde a ação Programática ampliação e qualificação dos serviços de saneamento e Parcerias para promover melhores serviços.

Ainda existe um número expressivo de comunidades rurais, onde o sistema de esgotamento sanitário é precário. Alguns moradores lançam seus resíduos em fossas rudimentares (fossas negras), com risco constante de infiltração e poluição do lençol freático. Outros, simplesmente deixam o esgoto correr a céu aberto, pois não têm como arcar com os custos de instalação de um sistema adequado. Além dos benefícios ambientais, as fossas devolvem a dignidade e o bem-estar às famílias beneficiadas, que deixam de conviver com as doenças e o mau cheiro.

O presente Projeto prevê a implantação de um amplo programa de construção de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades das áreas rurais, com objetivo de evitar a contaminação das águas subterrâneas, melhorar a saúde das famílias, além do aproveitar os efluentes como adubo orgânico, promovendo, assim, o saneamento básico e a utilização racional dos recursos naturais de forma sustentável.

As fossas sépticas biodigestoras são um sistema inovador de esgoto sanitário de tratamento das fezes e da urina depositadas no vaso sanitário das residências rurais através da chamada biodigestão. Compostas por três caixas coletoras com 1.000 litros cada uma e enterradas no solo, funcionam conectadas exclusivamente ao vaso sanitário, interligadas entre si por tubos e conexões de PVC.

A fossa séptica biodigestora, além de evitar a contaminação do lençol freático, produz um adubo orgânico líquido que pode ser utilizado em hortas e pomares.

A técnica é simples. Três caixas-d'água conectadas entre si são enterradas para manter o isolamento térmico. A primeira delas é ligada ao sistema de esgoto e recebe, uma vez por mês, 20 litros de uma mistura com 50% de água e 50% de esterco bovino fresco. Este material, junto com as fezes humanas, fermenta. A alta temperatura e a vedação das duas primeiras caixas eliminam os patógenos. No final do processo, o líquido está sem micróbios e pode ser usado como adubo.

A fossa séptica biodigestora não contamina águas subterrâneas, tal como acontece com a “fossa negra” ou “sumidouro”, que existe na grande maioria das propriedades rurais. Neste modelo inovador, a contaminação é nula, devido ao processo fermentativo e o não contato direto com o solo.

Também promove economia para a família de produtores rurais com a compra de adubo, pois os efluentes são utilizados como adubo orgânico em cultivos perenes como: cafezais, pomares, florestas e pastagens.

Quando perguntado a população rural da Região Celeiro porque não instalar uma fossa séptica em sua residência, a maioria destes, responderam que era muito caro. Assim, o problema central a ser resolvido era o acesso da população ao saneamento adequado que era impedido pelo alto custo da tecnologia convencional.

Uma fossa séptica para tratamento de esgoto com fossa, filtro e sumidouro para até 5 pessoas custa aproximadamente R\$ 3.990,00 de acordo com a pesquisa feita no mercado livre (2023). A abrangência da Fossa Séptica Biodigestora é potencialmente maior, considerando que se trata de uma tecnologia social de baixo custo e alta replicabilidade. O custo da fossa séptica biodigestora é cerca de 50% menor que o de uma fossa séptica tradicional, usada no meio urbano – Embrapa. Esse tipo de sistema é ideal para uma família composta por cinco pessoas que despejam 50 litros de água e

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

resíduos por dia. Estudos da Embrapa ainda demonstraram que para cada R\$ 1,00 investidos em saneamento por meio da fossa séptica biodigestora, é possível um retorno à sociedade de R\$ 4,60.

Este sistema não tem custo de manutenção, enquanto a fossa séptica tradicional requer coleta por caminhão especializado, com custo, sendo que em certas regiões este serviço é inexistente ou é inviável por conta de seu custo. Isso contribui para aumentar ainda mais os riscos de contaminação dos lençóis freáticos.

As fossas sépticas biodigestoras são uma excelente alternativa de saneamento básico na área rural e podem contribuir para o desenvolvimento local, afinal, o sistema biodigestor tem tripla função: previne doenças; protege o lençol freático (água do poço) e; produz adubo orgânico de qualidade.

Elas são uma das tecnologias sociais premiadas e recomendadas pela Fundação Banco do Brasil para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais. Por isso, a experiência integra o Banco de Tecnologias Sociais. A premiação tem como objetivo identificar, certificar, premiar e difundir tecnologias sociais. É realizada a cada dois anos envolvendo a Petrobras, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a KPMG Auditores Independentes.

Além dos benefícios à saúde, esse sistema pode ajudar a melhorar a produção rural com a utilização de um biofertilizante orgânico com efeitos favoráveis comprovados. Assim, essa Tecnologia Social atende também ao 8º desafio do milênio, que é “Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento”.

Entretanto, é indispensável a efetiva participação e o interesse das comunidades, dentro de um processo educativo do serviço de extensão rural. Sem a capacitação da comunidade, qualquer tecnologia social é incapaz de solucionar problema algum. Por isso a importância da conscientização dos moradores sobre a importância dos equipamentos utilizados. A tecnologia social somente se transformará em solução adotada, se existir a participação das famílias.

Neste sentido, o projeto proposto é um importante instrumento de política pública de apoio ao agricultor familiar e é transversal a outras políticas e programas já existentes e consolidados.

**FORÇA** – Clima e solo permitem alternativas de produção. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Capacidade de mobilização social. Inexistência de “favelas”, conceito do Plano Nacional de Habitação. Professores de instituições regionais com alta qualidade técnica para analisar e avaliar a qualidade da água subterrânea para o consumo humano na região. Entidades Associativas.

**FRAQUEZAS** – Existência de habitações precárias. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na região. Atendimento precário do esgotamento sanitário, baixa autonomia no tratamento dos resíduos. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA). Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Passivo ambiental. Alta quantidade de carga orgânica produzida e subutilizada em decorrências da produção animal. Inexistência de áreas adequadas para a disposição final do esgotamento sanitário e dos resíduos sólidos (Tipologias). Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de ações de educação ambiental. Falta de oportunidades. Saúde voltada às ações corretivas.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Reaproveitamento de resíduos gerados nas propriedades rurais (transformar o passivo em ativo). Uso e à Geração de Energia por Meio de Fontes Alternativas. Universalização dos serviços de saneamento. Produção alternativa de energia limpa (Biogás), reaproveitamento dos resíduos. Promover políticas públicas com o viés coletivo.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**POTENCIALIDADES** – O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Ampliar a assistência técnica. Ampliar as oportunidades. Redução do Passivo Ambiental. Promover a redução do consumo de agrotóxico na região. Promover o desenvolvimento sustentável. Romper com o comodismo.

**RISCOS** – Poluição hídrica (Poços de águas e rios). Contaminação ambiental, com disposição irregular do esgotamento sanitário e resíduos sólidos (Tipologias). Assistencialismo. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Falta de local adequado para a disposição do esgotamento sanitário. Equipe técnica ambiental limitada.

**Beneficiários:** População Geral da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.
- Tratamento primário do esgoto doméstico nas quais são feitas a separação e a transformação físico-química da matéria sólida contida no esgoto.
- Melhoria das condições de higiene da população não servida por rede de esgoto.
- Ter água potável em quantidade e qualidade para atender a necessidade da população, através da melhoria na qualidade da água.
- Destinação correta aos dejetos gerados.
- Despertar o interesse da população para a importância do saneamento como promotor de saúde.
- Reduzir a carga de matéria orgânica que é lançado de forma in natura.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do COREDE Celeiro.

**Meta:** Eliminar o déficit de domicílios e propriedades rurais sem sistema de esgotamento sanitário nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 26.958.603,61

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados e Servidores Públicos Municipais

**Órgãos Públicos envolvidos:** Prefeituras Municipais.

**Organizações parceiras:** COREDE Celeiro e Amuceleiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 26.958.603,61

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 26.958.603,61

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 26.958.603,61

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.	R\$ 26.958.603,61	1.1 Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.	R\$ 26.958.603,61	Estado União Municípios	Mês 1	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Melhorar a infraestrutura e as ligações para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 134.793.018,03

**Duração do projeto:** 120 meses

**Responsável pela implementação:** Governo da União, Estado e Município

**Escopo:** Dotar a região de infraestrutura e logística estratégica para o escoamento da produção da Região Celeiro.

**Responsável:** Presidente do COREDE Celeiro

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Implantar infraestrutura adequada para Logística e Transporte para o escoamento da produção da Região Celeiro.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Melhorar as vias de acesso, as ligações e as condições de trafegabilidade da região, recuperando a sinalização e a pavimentação precária, desníveis e buracos;
- ✓ Ampliar e modernizar o aeroporto regional no município de Campo Novo;
- ✓ Gastar menos com custos logísticos a fim de aumentar a competição com outras regiões produtoras;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- ✓ Mobilizar as forças políticas do Estado em ações convergentes com o objetivo de garantir que a União e o Estado apliquem os recursos necessários para a realização de obras de infraestrutura que sejam de sua responsabilidade;
- ✓ Promover a modernização da infraestrutura e da logística;
- ✓ Restaurar a confiança da sociedade e dos investidores em empreendimentos de interesse público;
- ✓ Tratar as questões ambientais com isenção de preconceitos, responsabilidade e autoridade técnica e em favor do desenvolvimento humano da região.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, no programa RS Infraestrutura e ação programática Transportes: Integração e Otimização Intermodal e Amplia RS: Ampliação e manutenção da malha rodoviária Estadual.

O Rio Grande do Sul se caracteriza como um Estado de grande produção primária de diversos produtos. É considerado um corredor de importação e exportação para o Mercosul. Possui aproximadamente 17.000km de rodovias federais e estaduais (2022).

A distribuição dos equipamentos e da infraestrutura urbana no território traduz o ordenamento territorial existente, os recursos financeiros e as políticas públicas locais; entende-se, portanto, que essa distribuição não é apenas financeira, mas também política.

No que diz respeito a frota de veículos automotores, há um contínuo e acentuado aumento do número de registros de veículos em circulação no Rio Grande do Sul na medida em que se aprofunda a hegemonia do modal rodoviário sobre os demais modais. De outro lado, este movimento exige investimentos crescentes em recuperação, manutenção e melhoramento das estradas existentes, assim como estudos de planejamento rodoviário e de mobilidade urbana. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, o estado conta com uma frota de aproximadamente 7.371.801 veículos automotores (DETRAN RS, jun/2022).

Do ponto de vista da infraestrutura, o COREDE Celeiro, segue apresentando fraquezas e, o diagnóstico Rumos 2015, já indicava as enormes deficiências na acessibilidade rodoviária, principalmente no que diz respeito à ligação de Três Passos com os centros regionais vizinhos como Horizontina, e outros centros maiores como Santa Rosa, Ijuí e Palmeira das Missões. Dentre os 21 municípios pertencentes à região, 14 apresentam acesso asfáltico, representando índice superior a 66%. Os municípios de Derrubadas, Vista Gaúcha, Barra do Guarita, Braga, Sede Nova, São Valério do Sul e Inhacorá carecem de pavimentação asfáltica, representando cerca de 33%. Isso dificulta sobremaneira o escoamento da produção de leite, soja, milho, trigo, e o deslocamento de pessoas, pois são grandes as distâncias entre os núcleos urbanos da Região e entre estes e os centros regionais de maior porte, como Santa Rosa, Ijuí e Palmeira das Missões.

Inúmeros trechos importantes apresentam pavimentação precária, pouca sinalização e pavimentação com desníveis e buracos. Outras localidades e cidades menores sofrem com problemas de circulação, principalmente em épocas de fortes chuvas. Isto somado à grande distância do COREDE aos mercados da Região Metropolitana, ao Porto de Rio Grande e aos demais mercados nacionais, colabora para a persistência do isolamento da região.



## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

O modo rodoviário emprega menor capital em seu investimento comparado com o ferroviário, oferece um serviço porta a porta, rápido e igualmente flexível e em particular atende melhor a volumes menores de carga.

Inúmeros trechos importantes localizados na região apresentam pavimentação precária, pouca sinalização e pavimentação com desníveis e buracos. Outras localidades e cidades menores sofrem com problemas de circulação, principalmente em épocas de fortes chuvas. Isto somado à grande distância do Corede aos mercados da Região Metropolitana, ao Porto de Rio Grande e aos demais mercados nacionais, colabora para a persistência do isolamento da região.

A circulação de mercadorias e de passageiros é feita somente por meio do modal rodoviário. Os pontos de acesso ao modal ferroviário ativo mais próximo se encontram em Santo Ângelo e Ijuí, e ao modal aéreo, com infraestrutura para movimentação de passageiros e cargas, em Santa Rosa e Ijuí.

Não há hidrovias estruturadas na Região. A presença da fronteira internacional com a Argentina cuja ligação se dá fisicamente mediante a travessia do Rio Uruguai (por balsa na localidade de Porto Soberbo, município de Tiradentes do Sul, passando por uma aduana e chegando a El Soberbio) e o acesso do COREDE à Santa Catarina via centro regional de Chapecó se dá somente por rodovia implantada, não pavimentada e a travessia do Rio Uruguai por balsa entre os municípios de Barra do Guarita-Itapiranga reforçam a situação de dificuldade de circulação da produção e de pessoas e o acesso local a bens e serviços.

Para registro ainda, tem-se o modal aéreo que conta, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com um aeródromo público no município de Campo Novo, com pista asfaltada de 1,02km de extensão, que recebe apenas aeronaves particulares. Quer-se ampliar esta participação que atualmente é restrita.

Parece relevante que a ação governamental do COREDE Celeiro não se limite à captação e aplicação de recursos, devendo atuar positivamente no campo da constituição de políticas destinadas a tornar atrativa, econômica e operacionalmente, a utilização equilibrada dos diferentes modais, especialmente o rodoviário, que acumula 99% das movimentações.

Nestes municípios, a pecuária, a agricultura familiar e o desenvolvimento da produção primária e secundária perpassam pelo acesso asfáltico. Não há indicadores que apontam mudanças positivas em relação a melhora das vias de acesso e as condições de trafegabilidade da região, a recuperação da sinalização e a pavimentação de pontos precários, com desníveis e buracos.

O desenvolvimento socioeconômico depende, dentre outros fatores, da existência de vias de acesso em boas condições de trafegabilidade, pois são vetores da expansão e crescimento das regiões. O escoamento da produção da Região Celeiro é realizado basicamente via rodoviário. Nessa ótica, a conservação da pavimentação existente e a abertura de novas vias de circulação são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento da região.

De acordo com o Caderno de Regionalização - Plano Plurianual PPA 2020 – 2023, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul reconhece a necessidade de expandir e qualificar o sistema rodoviário, visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, trazendo benefícios socioeconômicos a um número maior de município e comunidades. Neste sentido, a Região do COREDE Celeiro apresenta sua urgência, uma vez que, existem dificuldades que persistem relacionadas a integração das comunidades, mobilidade, escoamento de produção e aquisição de maiores benefícios sociais.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Transferência de renda (aspecto financeiro); Transferência de Renda (aspecto social). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Potencial turístico e hídrico. Sistema rodoviário amplo, facilitando interligações. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial).

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na região. Geração de emprego e renda. Reduzir a pobreza.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Aumento do poder aquisitivo da população.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Unidade de Conservação Parque Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta. Instituições de ensino público e particular de referência na região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Promover a integração de Fronteira. Geração de emprego e renda. Ampliar as oportunidades. Reduzir a pobreza. Romper com o comodismo. Promover o investimento.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Municípios sem asfalto. Acesso prejudicado (condições de trafegabilidade). Falta de divulgação. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.

**Beneficiários:** População da Região, vizinhos e fronteira.

**Resultados pretendidos:**

- Infraestrutura adequada das vias de acesso, ligações, trafegabilidade sinalização e pavimentação;
- Ampliação e modernização do aeroporto regional do município de Campo Novo;
- Potencializar as diferentes vias de acesso para melhorar o acesso, a logística e o escoamento da produção da Região;
- Desenvolvimento econômico regional;
- Transformar a Região em um corredor de importação e exportação para o Mercosul;
- Restaurar a confiança da sociedade e dos investidores em empreendimentos de interesse público.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Restauração de pavimentos asfálticos dos municípios do COREDE Celeiro.

**Meta:** Restaurar 109,5 km de pavimentos asfálticos dos municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 54.793.018,03

**Prazo:** 48 meses

**Produto 2:** Ampliar o Aeroporto Regional no município de Campo Novo.

**Meta:** Ampliar o Aeroporto Regional no município de Campo Novo.

**Custo:** R\$ 25.000.000,00

**Prazo:** 24 meses

**Produto 3:** Modernizar a capacidade do sistema hidroviário dos trechos fluviais navegáveis no município de Barra do Guarita.

**Meta:** Modernizar a capacidade do sistema hidroviário dos trechos fluviais navegáveis no município de Barra do Guarita.

**Custo:** R\$ 25.000.000,00

**Prazo:** 24 meses

**Produto 4:** Implementar as ligações da malha ferroviária Norte-Sul, beneficiando a Região Celeiro.

**Meta:** Implementar malha ferroviária Norte-Sul da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 30.000.000,00

**Prazo:** 24 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Ministério dos Transportes e Secretaria de Transportes/DAER.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO e COREDE Celeiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Município

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 134.793.018,03

**Fontes de recursos:** União, Estado e Município

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 134.793.018,03

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 50.793.018,03

Produto 2: R\$ 25.000.000,00

Produto 3: R\$ 25.000.000,00

Produto 4: R\$ 30.000.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 120 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Restauração de pavimentos asfálticos dos municípios do COREDE Celeiro.	R\$ 54.793.018,03	1.1 Restaurar 109,5 km de pavimentos asfálticos dos municípios do COREDE Celeiro.	R\$ 54.793.018,03	União, Estado Municípios	Mês 1	Mês 48
2. Ampliar o aeroporto regional no município de Campo Novo.	R\$ 25.000.000,00	2.1 Ampliar o aeroporto regional no município de Campo Novo.	R\$ 25.000.000,00	União, Estado Municípios	Mês 48	Mês 72
3. Modernizar a capacidade do sistema hidroviário dos trechos fluviais navegáveis no município de Barra do Guarita.	R\$ 25.000.000,00	3.1 Ampliar a capacidade do sistema hidroviário dos trechos fluviais navegáveis no município de Barra do Guarita.	R\$ 25.000.000,00	União, Estado Municípios	Mês 72	Mês 96
4. Implementar as ligações da malha ferroviária Norte-Sul, beneficiando a Região Celeiro.	R\$ 30.000.000,00	4.1 Implementar a malha ferroviária Norte-Sul, da Região Celeiro.	R\$ 30.000.000,00	União, Estado Municípios	Mês 96	Mês 120

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.347.930,18

**Duração do projeto:** 24 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeituras Municipais e Corsan

**Escopo:** Tratar o esgoto sanitário dentro dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental, em função da capacidade de pagamento dos usuários.

**Responsável:** Prefeitos Municipais e Corsan

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Tratar os efluentes constituídos essencialmente de despejos domésticos, uma parcela de águas pluviais e, eventualmente, uma parcela não significativa de despejos industriais através de uma ETE Móvel que leva agilidade no tratamento de esgoto em pequenas comunidades.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Alcançar progressivamente os padrões estabelecidos pela legislação ambiental, em função da capacidade de pagamento dos usuários;
- ✓ Atender ao acelerado crescimento das cidades, tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo;
- ✓ Universalização do acesso ao esgotamento sanitário;
- ✓ Estabelecer metas progressivas para que a qualidade dos efluentes do sistema móvel de tratamento de esgotos sanitários atenda aos padrões das classes dos corpos hídricos em que forem lançados, a partir dos níveis presentes de tratamento e considerando a capacidade de pagamento das populações e usuários envolvidos.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, onde a ação Programática ampliação e qualificação dos serviços de saneamento, Parcerias para promover melhores serviços e Apoio à qualidade de vida nos municípios.

A universalização do acesso ao saneamento básico foi assumida como um compromisso de toda a sociedade brasileira, conforme a Lei 11.445/2007, que orienta hoje um expressivo esforço das três esferas de governo no sentido de melhorar a prestação de serviços de saneamento. Esse esforço é fundamental para o alcance da qualidade de vida e a conservação do meio ambiente, por meio do aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, cujo foco principal é contribuir para o acesso ao saneamento básico.

O COREDE Celeiro apresenta boa disponibilidade de recursos hídricos, contando com uma malha hidrográfica superficial formada por rios e arroios de duas sub-bacias coletoras: Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo e Passo Fundo-Várzea, afluentes da Bacia do Uruguai. Os contribuintes que formam essas bacias, e drenam o território, diluem os despejos dos esgotos dos núcleos urbanos, indústrias e

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

agroindústrias locais e recebem também contaminantes oriundos das atividades agrícolas e pecuárias, principalmente na forma de resíduos de fertilizantes e agrotóxicos e dejetos originários da criação de animais (Perfil Socioeconômico, COREDE Celeiro, 2015).

Em relação ao saneamento básico, a universalização dos serviços é a meta dos governos e o foco das ações está principalmente no atendimento das necessidades das populações mais carentes e das áreas rurais.

No COREDE Celeiro este cenário é composto também pelas limitações técnicas dos municípios e dos demais órgãos ambientais de fiscalização.

O COREDE Celeiro está localizado na unidade geomorfológica do Planalto Meridional, formado por planalto arenito-basáltico, de topografia plana ou levemente ondulada, sob o domínio do bioma Mata Atlântica com sua vegetação composta inicialmente pela Floresta Estacional Decidual, na Região Hidrográfica do Uruguai, rios Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo – U-30 (criado pelo Decreto Estadual nº 41.325 de janeiro de 2002 e instalado em 06 de junho de 2002), a relação do homem com o ambiente está direcionada fortemente com a produção agrícola, atividades econômicas desenvolvidas e relacionadas com a agricultura e a pecuária, distribuído em 52 municípios da Bacia, com uma população em média de 373 mil habitantes. Cerca de 55% da área da Bacia é utilizada com cultivos agrícolas, principalmente soja, milho e trigo.

Com base nos relatos e visitas *in loco* é também de grande preocupação do próprio COREDE e Comitê da Bacia Hidrográfica do U30 - Turvo/Santa Rosa/Santo Cristo as demandas significativas de água existentes com perspectivas de aumento do consumo em função das atividades socioeconômicas que se desenvolvem na Região. Como principais problemas ambientais da Região, citam-se: passivos ambientais relacionados com a exploração dos recursos hídricos, uso e ocupação do solo, atividade agrícola sem utilização de práticas de conservação dos solos, sem a conservação das áreas verdes, de proteção ambiental e de preservação permanente, refletindo na existência das queimadas e no desmatamento intenso, principalmente ao longo dos cursos d'água (matas ciliares).

Outra preocupação em relação à dimensão ambiental está relacionada à precariedade no sistema de saneamento básico, da dificuldade de abastecimento de água de uso doméstico, agrícola e industrial, de destino inadequado dos resíduos sólidos, na descarga de esgotos sem tratamento nos corpos hídricos; altas cargas de efluentes de dejetos de aves e suínos e de efluentes industriais sem tratamento; no uso indiscriminado de agrotóxicos; nos graves processos erosivos, assoreamento dos mananciais hídricos e contaminação por agrotóxicos; no desequilíbrio natural pela drenagem das zonas úmidas; na perfuração de poços profundos, sem pesquisa, sem licenciamento e sem a avaliação do potencial dos aquíferos; na disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos, limitações técnicas dos municípios e dos demais órgãos ambientais na fiscalização quanto ao lançamento do esgoto sanitário nos rios e afluentes.

Na síntese do Relatório do Diagnóstico e do Enquadramento do Plano da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo, verifica-se que está previsto a implementação de Planos e Projetos Ambientais para o Plano de Bacia do Turvo Santa Rosa, Santo Cristo, fomentando ações para o desenvolvimento de projetos nos municípios de sua abrangência que visem à recuperação de matas ciliares e nascentes, uma vez que, na Região se encontra o Parque Estadual do Turvo, unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

O Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário se justifica pelo baixo índice de esgoto coletado e tratado na Região Celeiro.

Em 2020, no Brasil, este índice atingiu 55%, enquanto no Rio Grande do Sul chegou a 33,5%. Já o Índice de esgoto tratado referido à água consumida (IN046) expressa o percentual do volume de esgoto que foi submetido a tratamento em relação ao volume de esgoto gerado. No Brasil, este índice atingiu, em 2020, 50,8, enquanto o RS chegou a apenas 25,7%.

É possível, ao observar no Atlas Socioeconômico (2020) que 100% dos municípios do COREDE Celeiro não apresentam informações, portanto, sem declaração de dados. Estes indicadores demonstram que há muito por fazer no que se refere à coleta e ao tratamento de esgotos, não só no Brasil e no Rio Grande do Sul, mas nos municípios, incluindo do COREDE Celeiro.

Dados do SNIS (ano base 2021) indicam que o município de Braga, COREDE Celeiro, possui 3,03% de atendimento total de esgoto; 4,91% de atendimento urbano, 4,49% de coleta de esgoto e 100% de tratamento. De outra parte, Três Passos, maior município entre os demais da Região Celeiro, possui 1,05% de atendimento total de esgoto; 1,32% de atendimento urbano, 0,59% de coleta de esgoto e não possui tratamento. Os demais municípios não possuem informações em relação a estes indicadores de atendimento.

Existe um número expressivo de comunidades rurais, onde o sistema de esgotamento sanitário é precário e a população não possui recursos financeiros para se responsabilizar com os custos de instalação de um sistema adequado. Cabe ressaltar que, a urgência da universalização do saneamento rural foi definida pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) e tem como fundamento legal a Política Federal de Saneamento Básico, estabelecida na Lei 11.445/2007.

É importante continuar a investir na criação de programas de tratamento de esgotos domésticos e industriais, especialmente nas áreas de significativa produção de efluentes da pecuária, com produção de leite e criação de aves e suínos, que contamina os rios da bacia. Este cenário exige dos produtores rurais a aplicação de novas tecnologias para o tratamento e reaproveitamento dos seus resíduos.

Um dos mais importantes desafios para o COREDE Celeiro, neste sentido, é a atualização das legislações municipais referentes às questões ambientais; a falta de infraestrutura física e humana; de um Centro Tecnológico de pesquisa que qualifique e alinhe as questões ambientais com as estratégias de negócios para projetos regionais, ampliando e qualificando a mão de obra técnica e a fiscalização.

Apesar da acentuada resistência às novas políticas ambientais, o COREDE Celeiro em parceria com as instituições de ensino e empresas busca incorporar novas práticas de controle ambiental, adequando gradualmente seus processos, insumos e rotinas de operação à nova realidade. O processo na Região é ainda muito incipiente, mas o desafio está lançado: transformar passivos ambientais em ativos econômicos através de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), que é um instrumento poderoso para aquisição de tecnologias mais produtivas e limpas e seu fundamento é tornar novas cadeias de produção viáveis.

**FORÇA** – Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Capacidade de mobilização social. Inexistência de “favelas”, conceito do Plano Nacional de Habitação. Professores de instituições regionais com alta qualidade técnica para analisar e avaliar a qualidade da água subterrânea para o consumo humano na Região. Entidades Associativas.

**FRAQUEZAS** – Existência de habitações precárias. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na Região.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

Atendimento precário do esgotamento sanitário, baixa autonomia no tratamento dos resíduos. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA). Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Passivo ambiental. Inexistência de áreas adequadas para a disposição final do esgotamento sanitário e dos resíduos sólidos (Tipologias). Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de ações de educação ambiental. Falta de oportunidades. Saúde voltada às ações corretivas.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Universalização dos serviços de saneamento. Produção alternativa de energia limpa (Biogás), reaproveitamento dos resíduos. Promover políticas públicas com o viés coletivo.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Consórcios intermunicipais.

**DESAFIOS** – Ampliar a assistência técnica. Ampliar as oportunidades. Redução do Passivo Ambiental. Promover o desenvolvimento sustentável. Romper com o comodismo.

**RISCOS** – Poluição hídrica (Poços de águas e rios). Contaminação ambiental, com disposição irregular do esgotamento sanitário e resíduos sólidos (Tipologias). Assistencialismo. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Falta de local adequado para a disposição do esgotamento sanitário. Equipe técnica ambiental limitada.

**Beneficiários:** População Urbana e Rural da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Reduzir doenças de veiculação hídrica;
- Desenvolvimento sustentável;
- Promover a saúde pública;
- Tratar os efluentes constituídos domésticos, uma parcela de águas pluviais e, eventualmente, uma parcela não significativa de despejos industriais;
- Capacidade de pagamento das populações e usuários envolvidos;
- Universalização do acesso ao esgotamento sanitário.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Adquirir Sistema Móvel para tratamento de efluentes.

**Meta:** Tratar os efluentes em nível de reuso industrial nos 21 municípios.

**Custo:** R\$ 1.347.930,18

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos Contratados.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.347.930,18

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos** R\$ 1.347.930,18

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.347.930,18

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional	R\$ 1.347.930,18	1.1 Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.	R\$ 1.347.930,18	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implementar novo modelo de gestão dos resíduos sólidos em 21 municípios do COREDE Celeiro, até 2030.
<b>Localização:</b> Campo Novo - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.347.930,18
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> CITEGEM
<b>Escopo:</b> O projeto prevê fazer desenvolver uma gestão moderna e ambientalmente adequada no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional e adequar os Planos Municipais de Resíduos Sólidos para atender a legislação vigente.
<b>Responsável:</b> CITEGEM e Prefeituras Municipais

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Melhorar a gestão e ampliar a operação do Aterro Sanitário, a fim de ampliar a coleta seletiva, ampliar o número de catadores e associações e contribuir com o desenvolvimento econômico regional.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ampliar a prática da coleta seletiva e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos, observando os aspectos (ambiental, sanitário, social, entre outros);</li><li>✓ Executar um sistema de impermeabilização do aterro sanitário, para evitar a contaminação das águas subterrâneas;</li><li>✓ Adequar os Planos Municipais de Resíduos Sólidos dos municípios que integram o consórcio nos termos da Lei Federal 12.305/10 que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos;</li><li>✓ Planejar o desenvolvimento regional que atenda aos padrões da sustentabilidade, pelo menos em cinco dimensões, quais sejam: social, econômica, ecológica, espacial e cultural.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, onde a ação Programática ampliação e qualificação dos serviços de saneamento, Parcerias para promover melhores serviços e Apoio à qualidade de vida nos municípios.</p> <p>Diante da problemática dos resíduos sólidos urbanos e da dificuldade das municipalidades em prestar os serviços públicos de gerenciamento dos resíduos à população de forma satisfatória, faz-se necessário estudar novas alternativas para o setor. Certamente, uma delas, são os consórcios públicos, identificados também como Consórcios Intermunicipais de Gestão de Resíduos Sólidos. Já ficou provado que os Consórcios intermunicipais auxiliam no desenvolvimento microrregional, devido à facilitação da prestação dos serviços públicos essenciais, trazendo vantagens econômicas, administrativas e ambientais aos municípios.</p> <p>Estamos diante do desafio de atender a Lei Federal 12.305/10 que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, razão para implantar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM, e com medidas corretivas viabilizar</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

financeiramente o empreendimento, além de coletar e fazer o tratamento de efluentes líquidos e gasosos produzidos, bem como elaborar planos de monitoramento ambiental e geotécnico, segundo normas específicas, de modo a evitar qualquer dano ao meio ambiente, em particular à saúde e à segurança pública da Região.

A universalização do acesso ao saneamento básico foi assumida como um compromisso de toda a sociedade brasileira, conforme a Lei 11.445/2007, que orienta hoje um expressivo esforço das três esferas de governo no sentido de melhorar a prestação de serviços de saneamento. Esse esforço é fundamental para o alcance da qualidade de vida e a conservação do meio ambiente, por meio do aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, cujo foco principal é contribuir para o acesso ao saneamento básico.

Neste sentido, o projeto apresentado justifica sua importância quando da implementação de um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional. Os consórcios públicos inerentes à coleta e tratamento de resíduos sólidos domésticos surgem como uma solução, proporcionando uma nova visão à gestão pública e servindo como instrumento de auxílio no planejamento regional e na solução de problemas comuns vivenciados entre os entes federados, visando à implantação de aterros e gestão conjunta deles. Os consórcios públicos podem ser uma alternativa para os municípios unirem esforços na implantação de um local para o gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos, onde estrategicamente se pode facilitar sua triagem, tratamento e destino final.

Em relação ao aterro sanitário, sem uma boa gestão, os impactos negativos para todo saneamento básico, meio ambiente, sociedade, saúde coletiva e uso e ocupação do solo são inquestionáveis. Contudo, a minimização ou eliminação desses impactos está diretamente relacionada ao desenvolvimento de projetos de aterros tecnicamente fundamentados e à adoção de medidas mitigadoras (atenuadoras), como a impermeabilização de base, de modo a atender às exigências legais.

O COREDE Celeiro, com base nos relatos e visitas *in loco* apresenta sua preocupação em relação à dimensão ambiental que está relacionada à precariedade no sistema de saneamento básico, da dificuldade de abastecimento de água de uso doméstico, agrícola e industrial, de destino inadequado dos resíduos sólidos, na descarga de esgotos sem tratamento nos corpos hídricos; altas cargas de efluentes de dejetos de aves e suínos e de efluentes industriais sem tratamento; no uso indiscriminado de agrotóxicos; nos graves processos erosivos, assoreamento dos mananciais hídricos e contaminação por agrotóxicos; no desequilíbrio natural pela drenagem das zonas úmidas; na perfuração de poços profundos, sem pesquisa, sem licenciamento e sem a avaliação do potencial dos aquíferos; na disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos, limitações técnicas dos municípios e dos demais órgãos ambientais na fiscalização quanto ao lançamento do esgoto sanitário nos rios e afluentes.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão ([atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br), 2020), havia 98,7% de cobertura de coleta de resíduos urbanos 2020 – BR. No Rio Grande do Sul a cobertura de coleta em relação à população urbana no ano de 2020 foi de 99,5%.

Em 2020, no Brasil atingiu 15,3 Kg/habitante/ano, enquanto no Rio Grande do Sul foi de 56,4 Kg/habitante/ano – o que sugere que a massa *per capita* de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva pelos agentes executores em atendimento à população urbana no período de 1 ano no RS é significativa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

É possível identificar que a maioria dos municípios do COREDE Celeiro possuía cobertura de coleta de resíduos urbanos em 2018, de 95,01% a 100%, mas existem lacunas de informações por parte de alguns municípios. O município que liderou as iniciativas de coleta seletiva, pela quantidade de materiais recicláveis, foi Três Passos, com 212 Kg/habitante/ano (2018).

Conforme IBGE (2010), em relação aos serviços de coleta e destinação final dos resíduos sólidos, a maioria dos municípios do COREDE Celeiro possui atendimento adequado, mesmo com índices baixos em função da coleta seletiva não atender 100% da população do território.

Portanto, uma das proposições do COREDE para esta proposta é implementar a política de gestão de resíduos sólidos, em especial estimular ações que visem à educação ambiental, ao incremento da coleta seletiva, compostagem, reciclagem e à efetiva implantação da logística reversa.

**FORÇA** – Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Capacidade de mobilização social. Inexistência de “favelas”, conceito do Plano Nacional de Habitação. Professores de instituições regionais com alta qualidade técnica para analisar e avaliar a qualidade da água subterrânea para o consumo humano na Região. Entidades Associativas.

**FRAQUEZAS** – Existência de habitações precárias. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na Região. Atendimento precário do esgotamento sanitário, baixa autonomia no tratamento dos resíduos. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA). Desconhecimento das necessidades ambientais regionais. Passivo ambiental. Inexistência de áreas adequadas para a disposição final do esgotamento sanitário e dos resíduos sólidos (Tipologias). Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de ações de educação ambiental. Falta de oportunidades. Saúde voltada às ações corretivas.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Universalização dos serviços de saneamento. Promover políticas públicas com o viés coletivo.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Consórcios intermunicipais.

**DESAFIOS** – Ampliar a assistência técnica. Ampliar as oportunidades. Redução do Passivo Ambiental. Promover o desenvolvimento sustentável. Romper com o comodismo.

**RISCOS** – Poluição hídrica (Poços de águas e rios). Contaminação ambiental, com disposição irregular de resíduos sólidos (Tipologias). Assistencialismo. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

▪ **LIMITAÇÕES** – Equipe técnica ambiental limitada. Empecilho econômico para instalação de infraestruturas regionais.

**Beneficiários:** População Urbana e Rural da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Otimização do processo de gerenciamento de resíduos;
- Redução de doenças de veiculação hídrica;
- Desenvolvimento sustentável;
- Mudança dos padrões de consumo;
- Promoção da saúde pública;
- Destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos no CITEGEM;
- Aterro Sanitário impermeabilizado, sem a contaminação das águas subterrâneas;

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

- Empreendimento com viabilidade financeira;
- Capacidade de pagamento dos usuários;
- Atender em termos de políticas e legislações nacionais que contemplam as questões de resíduos sólidos, em especial, a aplicabilidade da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Universalização do Tratamento dos Resíduos Sólidos.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Novo modelo de gestão de resíduos sólidos implementado.

**Meta:** Implementar modelo de gestão de resíduos sólidos nos 21 municípios do COREDE Celeiro, até 2030.

**Custo:** R\$ 1.347.930,18

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

**Equipe do Projeto:** Técnicos Contratados.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** CITEGEM, Amuceleiro e COREDE Celeiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Não

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.347.930,18

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.347.930,18

**Despesas Correntes:** Não há

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.347.930,18

### 7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Novo modelo de gestão de resíduos sólidos	R\$ 1.347.930,18	1.1 Implementar modelo de gestão de resíduos	R\$ 1.347.930,18	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

implementado.		sólidos nos 21 municípios do COREDE Celeiro, até 2030.				
---------------	--	--	--	--	--	--

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 26.958.603,61

**Duração do projeto:** 48 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeituras Municipais

**Escopo:** Fornecer 10.783 certidões de Regularização Fundiária nos 21 municípios do COREDE Celeiro, segundo grau de necessidade e viabilidade da população de baixa renda.

**Responsável:** Presidente do COREDE Celeiro.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Implementar Programa de Regularização Fundiária, que visa garantir a efetiva e sustentada integração ao contexto social e econômico a fim de combater a exclusão e a desigualdade social, assegurar o uso e a ocupação do solo adequados às necessidades dos habitantes, melhorar as condições de vida da população dos assentamentos informais e precários, e conseqüentemente resgatar a cidadania das populações carentes.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Promover a regularização de assentamentos informais de população de baixa renda;
- ✓ Aplicar o parcelamento segundo suas especificidades com relação ao tipo de propriedade (pública ou privada – união, estado ou município) ou tipo de ocupação (favela ou loteamento – irregular ou clandestino);
- ✓ Articulação com as políticas setoriais de habitação, de meio ambiente, de saneamento básico e de mobilidade urbana, nos diferentes níveis de governo e com as iniciativas públicas e privadas, voltadas à integração social e à geração de emprego e renda.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, ação programática em Ações Habitacionais.

A informalidade urbana ocorre na quase totalidade das cidades brasileiras. Embora não exclusivamente, a irregularidade é, em sua maior parte, associada a ocupações de população de baixa renda, que historicamente não teve acesso à produção formal de habitação, e, como consequência, é impedida de concretizar, no quadro da legalidade, seu direito à cidade e exercer plenamente sua cidadania.

Morar irregularmente significa estar em condição de insegurança permanente;



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

por esse motivo, além de um direito social, podemos dizer que a moradia regular é condição para a realização integral de outros direitos constitucionais, como o trabalho, o lazer, a educação e a saúde.

Além de transformar a perspectiva de vida das comunidades e das famílias beneficiadas, a regularização fundiária também interfere positivamente na gestão dos territórios urbanos, já que, regularizados, os assentamentos passam a fazer parte dos cadastros municipais.

A maioria dos municípios do COREDE Celeiro já possui elaborado o Plano Local de Habitação e Interesse Social que identificam esta demanda, porém, os planos precisam ser revistos nos termos da recomendação expressa no texto legal, uma vez que, a análise real da situação habitacional está fragilizada e precisa considerar os dados atualizados pelos municípios.

A Região apresenta uma demanda que requer a presença de todas as esferas de governo para a produção habitacional, regularização fundiária e reassentamento.

Os municípios encontram grande dificuldade em promover a regularização fundiária dentro de seus limites e executar ações relacionadas ao parcelamento, uso e ocupação do solo em seus territórios.

Conforme o Texto de Referência 8 – Habitação de Interesse Social do RS 2030 (2014), o COREDE Celeiro apresenta um déficit habitacional de 3 a 6% sob o ponto de vista do déficit proporcional aos demais COREDEs e foi o 3º na distribuição dos recursos realizados pela SEHABS por COREDE.

Conforme diagnóstico realizado, o COREDE Celeiro tem o agravamento dos problemas relacionados com a regularização fundiária de interesse social em Áreas de Preservação Permanente. Há necessidade de respeitar requisitos legais como leis ambientais e normas de defesa civil, sem desabrigar as famílias nesta condição.

Dentre as ações a serem implementadas para a garantia do cumprimento da função social da propriedade, uma das mais urgentes é a de se garantir o direito de propriedade ou a segurança na posse daquelas famílias que, por anos e sem oposição, utilizam parcelas de áreas privadas ou públicas para sua moradia e que cumprem os requisitos estabelecidos em lei para reivindicar tais direitos. Para a regularização fundiária de assentamentos urbanos informais a Constituição e o Estatuto da Cidade trouxeram novos instrumentos que podem viabilizar e acelerar processo de regularização tanto em áreas privadas como públicas. A importância do projeto justifica-se uma vez que, a regularização fundiária traz a segurança da posse, através da obtenção do título.

Ademais, a Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro está avançando e atualmente 50% dos municípios estão com o projeto previsto no PED (2015-2030) em andamento, o que representa uma ação importante para dar segurança jurídica às posses exercidas para fins de moradia por pessoas de baixa renda.

Entre as diversas variáveis, é necessário dar continuidade ao trabalho de regularização fundiária, urbanização de áreas, realocação de famílias em área de risco e APP, com a aplicação do Plano Local de Habitação de Interesse Social, para eliminar as carências e propor um planejamento, corrigindo as deficiências, especialmente de famílias em áreas de domínio de BRs e RS.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumentou a expectativa de vida ao nascer no COREDE Celeiro. Maior número de mulheres de que homens na Região. Aumento da população na área urbana. Capacidade de mobilização social. Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Existência de habitações precárias. Atendimento precário em relação ao tratamento e monitoramento da água para o consumo humano na Região. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Êxodo Rural. Pouco diálogo entre público e privado.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Recuperação de áreas de APP.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Força de Trabalho. Região Produtiva.

**DESAFIOS** – Estancar a evasão populacional. Promover a integração de Fronteira. Ampliar o crédito. Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar o diálogo entre público e privado.

**RISCOS** – Migração. Assistencialismo. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Dependência do repasse de FPM – Fundo de Participação dos Municípios. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na Região.

**Beneficiários:** População de baixa renda dos 21 municípios da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Resolver problemas relacionados com infraestrutura, transporte, equipamentos e segurança permanente;
- Promover o direito social;
- Transformar a perspectiva de vida das comunidades e das famílias beneficiadas.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Certidão de Regularização Fundiária dos assentamentos informais da população urbana de baixa renda na Região Celeiro

**Meta:** Fornecer 10.783 certidões de Regularização Fundiária nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 26.958.603,61

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos Contratados

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Não

**Outros:**

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 26.958.603,61

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 26.958.603,61

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 26.958.603,61

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Regularizaçã o Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.	R\$ 26.958.603,61	1.1 Regulari- zação Fundi- ária de imó- veis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.	R\$ 26.958.603,6 1	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48



## DIMENSÃO ECONÔMICA

### Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Título:</b> Apoio à cadeia produtiva do leite: Programa Regional de qualificação na gestão da propriedade leiteira.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 283.065,34
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais, Emater e APL
<b>Escopo:</b> Medidas de apoio para ampliar a produção de leite a geração de renda na pequena propriedade rural.
<b>Responsável:</b> Prefeituras Municipais, Emater e APL.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Objetivo:</b> Ampliar a produção leiteira <i>per capita</i> promovendo a especialização do pequeno produtor de leite através de assistência técnica e, conseqüentemente, sucessão rural.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Otimizar recursos;</li><li>✓ Aumentar a produtividade;</li><li>✓ Controle sanitário;</li><li>✓ Disseminação do conhecimento e da utilização de ferramentas de gestão com inovação tecnológico-produtiva;</li><li>✓ Diminuir custos com a produção.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, desenvolver ações programáticas de Inovação tecnológicas para o campo e novos negócios e comercialização.</p> <p>O RS é o terceiro maior produtor de leite do Brasil. Segundo o Atlas Socioeconômico RS (2020), no Rio Grande do Sul a produção é bem distribuída pelo território, sendo que as regiões da Fronteira Noroeste, Vale do Taquari, Serra, Produção, Celeiro, Norte e Noroeste Colonial são responsáveis pela metade da produção gaúcha, somando 2,3 bilhões de litro em média no período considerado. Os municípios de Ibirubá, Augusto Pestana, Santo Cristo e Crissiumal se destacam, com produção superior a 50 bilhões de litros em média no triênio considerado.</p> <p>Segundo projeções do agronegócio da Secretaria de Política Agrícola, estimam que, para 2030, irão permanecer os produtores mais eficientes, que se adaptarem à nova realidade de adoção de tecnologia, melhorias na gestão e maior eficiência técnica e econômica.</p>

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A cadeia produtiva do leite e derivados é um setor de grande importância econômica e social para os municípios da Região Celeiro. O comportamento da evolução per capita está associado a incorporação de práticas cooperativas, implicando no dinamismo dos setores, através da capacidade da economia em gerar valor agregado aos produtos e serviços da cadeia leiteira na Região Celeiro. Este é um instrumento estratégico indiscutivelmente indicado para a evolução da economia na Região.

Neste cenário, o projeto justifica-se em vista de propor apoio à cadeia produtiva do leite com a parceira da Emater, através de um Programa Regional de qualificação na gestão da propriedade, por meio da disseminação do conhecimento e da utilização de ferramentas de gestão com inovação tecnológico-produtiva, implantação de certificado/selo de origem e, maior controle sanitário oficial.

A Região Celeiro destaca-se pela sua produção leiteira e requer um programa para a qualificação/profissionalização da gestão em suas propriedades, visando à modernização dos processos, administrativos e produtivos, e ao controle da sanidade animal. Tal qualificação permitirá a certificação da produção regional de derivados de leite, agregando maior valor à produção regional.

Do ponto de vista da produção leiteira os dados mostram que boa parte dos agricultores, em termos de tecnologia, tem sistemas simples de ordenha mecânica e resfriadores a granel, o que lhes possibilita um trabalho menos penoso no que respeita ao processo de produção do leite.

Na produção do leite é preciso aumentar o controle sanitário que afeta a qualidade do produto. Quanto à tecnologia, precisa-se melhorar a qualidade da alimentação e a genética dos animais. Encaminhando estes avanços, haverá maior incremento na produção e, portanto, na escala, o que, por sua vez, permite adotar novas estratégias de inserção e de competição no mercado, e a longo prazo a sucessão familiar nas propriedades leiteiras do COREDE Celeiro

**FORÇA** – Parcela significativa da população em idade economicamente ativa. Aumento da expectativa de vida ao nascer. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. APL Celeiro criado. Capacidade de mobilização social. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Entidades Associativas. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Orientação técnica reduzida de apoio a iniciativas empreendedoras. Falta de visão regional. Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de oportunidades. Êxodo Rural. Redução da população economicamente ativa. Desigualdade interna (renda). Baixo grau de industrialização da Região. Assistência técnica mais qualificada. Acesso ao crédito limitado. Falta de empreendedorismo. Pouco diálogo entre público e privado.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na Região. Estancar a evasão populacional. Ampliar o crédito. Geração de emprego e renda. Ampliar a assistência técnica. Aumentar as receitas próprias. Desenvolver APL Celeiro. Ampliar as oportunidades. Sucessão familiar na propriedade. Promover o desenvolvimento sustentável. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar o diálogo entre público e privado.

**RISCOS** – Migração. Descontinuidade dos programas e projetos. Pouca representatividade e articulação na política regional: apenas políticos da Região não bastam. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região. Falta de fomento para as novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural. Equipe técnica ambiental limitada. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na Região.

**Beneficiários:** Diretamente: todos os envolvidos na cadeia produtiva do leite. Indiretamente: toda a comunidade do COREDE Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Qualificação na gestão da propriedade;
- Produção de custo mínimo;
- Aumento na produtividade e do valor dos bens derivados de leite produzidos localmente;
- Maior controle da sanidade animal na Região;
- Disponibilização de produtos com certificação de origem;
- Agregar maior valor à produção regional;
- Máxima produtividade por animal.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Programa de Apoio à cadeia produtiva do leite.

**Meta:** Assistir os produtores de leite nos 21 municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 283.065,34

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos da Emater e APL.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretaria Estadual de Agricultura; Prefeituras Municipais; Emater; Ministério da Agricultura e Cooperativas de produtores rurais.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro, Acamrece e COREDE Celeiro

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 283.065,34

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 28.306,53

**Despesas Correntes:** R\$ 254.758,80

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 254.758,80

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO DA META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1 Apoio à cadeia produtiva do leite.	R\$ 283.065,34	1.1 Apoio à cadeia produtiva do leite.	R\$ 283.065,34	União, Estado e Município	Mês 1	Mês 24

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.617.516,22

**Duração do projeto:** 48 meses

**Responsável pela implementação:** Universidades, ONG's, Sindicatos Rurais, Sindicato Trabalhadores Rurais.

**Escopo:** Criar Distritos Agroindustriais, considerando a estrutura produtiva das famílias rurais empreendedoras, a fim de promover a produção agroindustrial e agregar valor à produção agropecuária da Região Celeiro.

**Responsável:** COREDE Celeiro e Amuceleiro.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Criar Distritos Agroindustriais para agregar valor à produção agropecuária da Região Celeiro e fomentar o desenvolvimento.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Disponibilidade de infraestrutura pública;
- ✓ Se adequar as legislações sanitária, fiscal e tributária;
- ✓ Suporte financeiro para a estruturação produtiva e o capital de giro;
- ✓ Propiciar emprego e renda para os empreendedores rurais;
- ✓ Contribuir para a retenção/permanência do jovem na Região – sucessão familiar;
- ✓ Garantir aos consumidores um produto de qualidade, com identidade territorial, de acordo com os padrões exigidos pelos sistemas de vigilância e inspeção dos órgãos competentes;
- ✓ Estimular e potencializar a produção agroindustrial, através de capacitação e qualificação técnica na gestão de empreendimentos agroindustriais, para

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

atender os mercados institucionais (PAA, PNAE, Presídios, compras institucionais) e a crescente demanda externa;

- ✓ Auxiliar na manutenção e na sobrevivência dos empreendedores e produtores rurais no território missioneiro.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, desenvolver ações programáticas de Inovação tecnológicas para o campo e novos negócios e comercialização.

A Região do COREDE Celeiro é caracterizada por ser altamente dependente economicamente de seu setor agropecuário, portanto a sua dinâmica de desenvolvimento guarda estreita relação com o desempenho da sua produção agropecuária. Do total dos 21 municípios, grande parte está alicerçada na produção agropecuária e de seus subprodutos, tais como: soja, trigo, milho, leite, carne e seus derivados agroindustriais. Além disto, possui uma grande representatividade de pequenos produtores rurais, basicamente familiares, produtores de alimentos, o que justifica políticas e programas que visem o fortalecimento da atividade. Assim, a agroindústria familiar, tem surgido como uma alternativa estratégica para tais produtores e famílias da Região Missioneira, que são estimulados por uma crescente demanda pelos produtos oriundos da agricultura familiar (mercados institucionais – PAA, PNAE, presídios, Compras Institucionais, etc.).

Os Distritos Agroindustriais levam em consideração a composição setorial local, proporcionando crescimento da economia e desenvolvimento da Região.

É uma alternativa econômica para a fixação dos agricultores familiares no campo e para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável na cadeia agrícola. Nesses empreendimentos, os agricultores são protagonistas do processo, atuando ao longo de toda a cadeia produtiva: produção, industrialização e comercialização. Além disso, ofertam alimentos saudáveis, seguros e saborosos e preservam a identidade culinária e cultural dos locais de origem, por isso, tal projeto justifica-se pelo objetivo de potencializar a geração de emprego e renda no meio rural, bem como estimular a cadeia agroalimentar regional, visando atender a demanda crescente por produtos agroindustrializados na Região e no próprio Estado.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado.

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; elevados índices de êxodo rural; baixa empregabilidade; falta de oportunidades; matriz produtiva da Região voltada para a produção de grãos/exportação, alta dependência de insumos e recursos externos e falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar, ampliar a diversidade na produção rural, geração de emprego e renda e incentivar a permanência do jovem no campo.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região; concentração das atividades agropecuária na monocultura; falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.

**Beneficiários:** População em geral, agroindústrias e empreendedores rurais da Região do COREDE Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Potencialização e qualificação à gestão da produção agroindustrial e dos empreendedores rurais dos 21 municípios do COREDE Celeiro;
- Organização dos agricultores familiares e públicos tradicionais;
- A valorização do trabalho coletivo promoção e o fomento;
- Implantação e a legalização de agroindústrias familiares e agroindústrias familiares de pequeno porte de processamento artesanal, com vista ao desenvolvimento rural sustentável;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional da população;
- Aquisição de insumos;
- Assistência técnica na produção primária e no setor secundário;
- Integração da produção entre os membros da Região;
- Diversificação da produção e aumento da escala;
- Controle de qualidade integrado;
- Incremento à geração de trabalho e renda.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.

**Meta:** Criar 2 distritos polos agroindustriais para atender os 21 municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 1.617.516,22

**Prazo:** 48 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Universidades, Prefeituras e Amuceleiro

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO e COREDE Celeiro.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Município

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.617.516,22

**Fontes de recursos:** União, Estado e Município

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.617.516,22

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 1.617.516,22

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.	R\$ 1.617.526,22	1.1 Criar 2 distritos polos agroindustriais para atender os 21 municípios da Região Celeiro.	R\$ 1.617.526,22	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 48

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Regionalização do Abastecimento – Criar um Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agroindustrializados da Região Celeiro.

**Localização:** Esquina Nova Boa Vista- BR 468, Campo Novo – RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 404.379,05

**Duração do projeto:** 24 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeitura Municipal de Campo Novo, Cooperativa de Agricultura Familiar – COOPAF e Governo do Estado.

**Escopo:** O projeto prevê a aquisição de Centro de Distribuição para comercialização e distribuição de produtos alimentícios oriundos da agricultura familiar da Região.

**Responsável:** Presidente da COOPAF.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Disponibilização de um espaço físico com equipamentos e adequações para comercialização e distribuição de produtos alimentícios in natura e/ou processados oriundos da cadeia produtiva regional.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Aumentar a rentabilidade dos negócios;
- ✓ Apoiar Cooperativas de Agricultura Familiar;
- ✓ Congregar interesses dos pequenos, médios e grandes produtores;
- ✓ Expansão da produção.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS),

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, desenvolver ações programáticas de Inovação tecnológicas para o campo e novos negócios e comercialização.

O COREDE Celeiro destaca-se por possuir uma grande quantidade de agroindústrias familiares, em sua maioria, resultado de políticas públicas de incentivo, o que caracteriza um certo grau de empreendedorismo por parte dos agricultores.

A presença marcante da agricultura familiar na Região permite a possibilidade de organização, negociação em conjunto, assistência técnica grupal e parceria com fornecedores, além de uma distribuição de renda que estimula o comércio local. Mesmo assim, a Região tem apresentado ao longo dos anos um decréscimo na sua economia, com perda populacional significativa na área rural e que necessita aumentar a rentabilidade dos negócios, especialmente os agropecuários, pois são à base da matriz produtiva e da geração de riqueza da região. Considerando este contexto, o cooperativismo das agroindústrias, através da Cooperativa de Agricultura Familiar – COOPAF se, apoiado pelo Estado, tem condições de congregar interesses, dos pequenos, médios e grandes produtores.

Em relação ao comportamento futuro, com vistas a articulação dos pequenos produtores, essas agroindústrias possuem grande número de agricultores envolvidos, famílias com baixa produção e boa capacidade de expansão produtiva, cooperativa com grande legitimidade junto a sua base, bom número de instituições que apoiam o arranjo, possibilidade de ampliação e qualificação da oferta de produtos, mercados locais e institucionais pouco explorados. Com a expansão em termos de aumento de produção e melhoria na infraestrutura de serviços prestados ao produtor, busca-se encurtar as distâncias entre o produtor e o consumidor, justificando a viabilidade da Regionalização do Abastecimento através de um Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agroindustrializados na Região Celeiro, consolidando assim a marca no mercado regional.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção.

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; elevados índices de êxodo rural; baixa empregabilidade; falta de oportunidades; matriz produtiva da Região voltada para a produção de grãos/exportação, alta dependência de insumos e recursos externos e falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar, ampliar a diversidade na produção rural, geração de emprego e renda e incentivar a permanência do jovem no campo.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

<b>RISCOS</b> – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.
<b>LIMITAÇÕES</b> – Baixo grau de industrialização da Região; concentração das atividades agropecuária na monocultura; falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.
<b>Beneficiários:</b> População geral; agricultura familiar.
<b>Resultados pretendidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia da renda para o fortalecimento da agricultura familiar.</li> <li>- Permanência dos jovens no campo e na Região.</li> <li>- Qualificação dos processos produtivos.</li> <li>- Estímulo para a oferta aos consumidores, de produtos diferenciados, com foco na produção orgânica.</li> </ul>
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

<b>Produto 1:</b> Construção física de Centro de Distribuição de Alimentícios in natura e Agroindustrializados da Região Celeiro.
<b>Meta:</b> Regionalização do abastecimento, através de um Centro de Distribuição de Alimentícios in natura e agroindustrializados na Região Celeiro.
<b>Custo:</b> R\$ 404.379,05
<b>Prazo:</b> 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

<b>Equipe do Projeto:</b> Prefeitura Municipal, COOPAF, Emater/RS-Ascar e Instituições de Ensino.
<b>Órgãos Públicos envolvidos:</b> Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, COREDE Celeiro e AMUCELEIRO.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino e Amuceleiro.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

<b>Fonte de Financiamento:</b> União, Estado e Municípios.
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim
<b>Outros:</b>

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 404.379,05
<b>Fontes de recursos:</b> União, Estado e Município.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> R\$ 404.379,05
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 0,00
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>
Produto 1: R\$ 404.379,05



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Construção física de um Centro de Distribuição de Alimentos in natura e Agro-industrializados da Região Celeiro.	R\$ 404.379,05	1.1 Elaboração do Termo de Referência.	R\$ 0,00	União, Estado e Município.	Mês 1	Mês 2
		1.2 Contratação do Projeto Executivo.	R\$ 0,00		Mês 2	Mês 5
		1.3 Elaboração do Projeto Executivo.	R\$ 6.739,65		Mês 2	Mês 3
		1.4 Licenciamento Ambiental.	R\$ 5.391,72		Mês 3	Mês 9
		1.5 Contratação da execução da Obra.	R\$ 53.917,21		Mês 9	Mês 12
		1.6 Execução da Obra.	R\$ 161.751,62		Mês 12	Mês 24

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.

**Localização:** Campo Novo -RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 80.875.810,82

**Duração do projeto:** 48 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeitura Municipal de Campo Novo, Cotricampo e Governo do Estado.

**Escopo:** Implantar uma Biorefinaria/amilacea para a produção de etanol, a fim de produzir combustível renovável e não poluente, fomentando o desenvolvimento Regional, nos 21 municípios de abrangência da Região Celeiro.

**Responsável:** Prefeitura Municipal de Campo Novo, Presidente do COREDE Celeiro e, AMUCELEIRO.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Implantar Biorefinaria/amilácea propondo uma nova matriz de industrialização para exploração da produção primária, no Noroeste do RS.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Promover o Desenvolvimento Regional, nos 21 municípios de abrangência da Região Celeiro;
- ✓ Redução efeito estufa (Apelo Global, G7, COP 21, etc.);
- ✓ Estimular a diversificação de culturas e reduzir a ociosidade de áreas no inverno;
- ✓ Fomentar a Geração de Empregos;
- ✓ Industrializar os produtos derivados da Biorrefinaria (coprodutos);

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

- ✓ Estimular a permanência dos jovens no meio Rural;
- ✓ Estimular a construção de um Programa Florestal Regional.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, através da ação programática de novos Negócios e Comercialização, indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico e RS Competitivo.

A cada ano o planeta apresenta novos problemas relacionados ao aquecimento global, que está diretamente ligado à emissão de gases do efeito estufa proveniente da queima de combustíveis fósseis. Em virtude destes fatores faz-se necessária a alteração da matriz energética mundial para uma mais limpa, renovável e sustentável, para isto é necessário o desenvolvimento de novas cultivares além de técnicas e tecnologias visando altos rendimentos e baixos custos. Dois principais combustíveis renováveis são produzidos hoje no mundo, estes são o bioetanol e o biodiesel, cada qual com suas técnicas e matérias primas.

As matérias primas amiláceas como as tuberosas tropicais, representam uma fonte alternativa para a produção de etanol.

Produzir álcool combustível de todas as matérias-primas amiláceas não é novidade no Brasil. Com tecnologias industriais, mais de 600 produtos podem ser obtidos para a utilização em vários setores, que compreendem desde a indústria de alimentos, indústria siderúrgica, farmacêutica, alimentação animal, indústria têxtil e de papel. A discussão de implantação da Biorefinaria/amilacea para a produção de etanol se intensificou desde que surgiu o interesse pela busca por combustíveis renováveis e não poluentes. As enzimas utilizadas no processo são eficientes e de fácil aquisição.

O processo de purificação do álcool de origem amilácea é mais fácil que o de álcool de cana. No processo de refino e neutralização do álcool, todas as impurezas são eliminadas tornando o produto inodoro e insípido. O custo para instalação é de 10% do valor necessário para a implantação de uma usina de cana.

O contexto atual de crescentes preocupações ambientais, a valorização de resíduos agroindustriais e a produção de bioprodutos a partir de fontes renováveis são temas de grande interesse. O projeto torna-se viável uma vez que, considerando as características demográficas, econômicas, sociais, culturais e ambientais, a Região Celeiro, com vistas à produção sustentável e competitiva das culturas energéticas possui potencial logístico de acesso ao mercado de derivados; tem acesso à matéria-prima e apresenta potencial de desenvolvimento e de crescimento. Com a implantação da Biorrefinaria/amilacea, serão gerados na Região Celeiro e toda Região Funcional 7 incremento do PIB, trabalho, emprego e renda.

**FORÇA** – Parcela significativa da população em idade economicamente ativa. Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. Transferência de Renda (aspecto social). APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Alto índice de gestores públicos com formação superior. Capacidade de mobilização social. Organograma de governo

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

municipal pleno. UERGS, UNIJUI, INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – Santo Augusto, como instituição regional. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial). Entidades Associativas.

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Elevados índices de êxodo rural. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Uso e à Geração de Energia por Meio de Fontes Alternativas. Produzir produtos sustentáveis;

Aumento do poder aquisitivo da população. Produção alternativa de energia limpa (Biogás), reaproveitamento dos resíduos. Mobilização para aumentar a credibilidade.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na Região. Geração de emprego e renda. Reduzir a pobreza.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região. Concentração das atividades econômicas na agropecuária. Falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.

**Beneficiários:** Economia local e regional; população geral; agricultura familiar e comércio regional.

**Resultados pretendidos:**

- Promover as alternativas de culturas como: triticale, sorgo, milho e batata-doce, na Região Noroeste com potencial para a produção de matéria-prima para geração de bioetanol/amilácea.
- Promover diferentes manejos das culturas sobre a produção de matéria-prima.
- Agregar renda na Agricultura Familiar, a partir da produção de matéria prima para a biorrefinaria.
- Quantificação do rendimento das culturas na transformação em bioetanol.
- Industrialização dos derivados da matéria prima (coprodutos: CO2 para produção de água mineral com gás e refrigerantes; ração animal e humana; energia elétrica).
- Aumento da receita dos municípios que integram o projeto, com o retorno dos tributos.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Produção de Etanol/amiláceas.

**Meta:** Produzir 100 mil litros/dia.

**Custo:** R\$ 80.875.810,82

**Prazo:** 48 meses

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Prefeitura Municipal de Campo Novo, Cotricampo e Professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, COREDE Celeiro e AMUCELEIRO.

**Organizações parceiras:** UERGS e Amuceleiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado, Municípios e Instituições Privadas.

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:** O maior investimento do projeto será oriundo da área privada.

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 80.875.810,82

**Fontes de recursos:** Incentivos Fiscais e investimento privado.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 80.875.810,82

**Despesas Correntes:**

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1:

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Construção física da Biorefinaria, no município de Campo Novo.	R\$ 80.875.810,82	1.1Elaboração do Termo de Referência.	R\$ 26.958.603,61	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 2
		1.2Contratação do Projeto Executivo.	R\$ 202.189,53	União, Estado e Municípios	Mês 2	Mês 10
		1.3 Licenciamento Ambiental.	R\$ 175.230,92	União, Estado e Municípios	Mês 10	Mês 18
		1.4 Contratação da execução da Obra.	R\$ 80.471.431,77	União, Estado e Municípios	Mês 18	Mês 48

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 202.189,53
<b>Duração do projeto:</b> 5 anos (60 meses)
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – Unidade em Três Passos.
<b>Escopo:</b> Serão realizadas análises com intuito de avaliar o potencial de culturas agrícolas (cana-de-açúcar, sorgo, nabo forrageiro e batata-doce) para a produção de bioetanol. Para isso, serão realizadas análises de crescimento e desenvolvimento das culturas, produção de biomassa total, grãos e raízes.
<b>Responsável:</b> UERGS.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Avaliar culturas agrícolas para a produção de bioetanol no Noroeste do RS.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Avaliar a adaptabilidade de culturas (cana-de-açúcar, sorgo, nabo forrageiro e batata-doce) na Região Noroeste com potencial para produção de matéria-prima para geração de bioetanol;</li><li>✓ Avaliar diferentes manejos nas culturas sobre a produção de matéria-prima;</li><li>✓ Avaliar parâmetros de produtividade de matéria-prima das culturas para utilização em biorrefinaria;</li><li>✓ Quantificar o rendimento das culturas na transformação em bioetanol.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”.</p> <p>A busca de fontes alternativas de combustíveis, em substituição de fontes fósseis, como a produção de bioetanol é uma crescente realidade. O uso de espécies vegetais é uma importante alternativa para produção de bioetanol. Nesse sentido, as culturas da cana-de-açúcar, sorgo, nabo forrageiro e batata-doce, mostram-se como espécies com grande potencial. Estudos preliminares, mostram boa adaptabilidade das referidas espécies na Região Noroeste do RS, porém sem o foco para produção de bioetanol. A proposta que estamos pleiteando com objetivo de avaliar culturas agrícolas para a produção de bioetanol no Noroeste do RS está inserido nos projetos prioritários elencados pela matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) com as dimensões demográfica, econômica, social, cultural e ambiental. A aprovação da presente proposta, fortalece a diversificação e fomenta agrícola da Região.</p> <p><b>FORÇAS</b> – Mercado local com bom potencial de consumo. Culturas tradicionais (comum) gerando riquezas. Transferência de renda (aspecto social). Clima e solo permitem alternativas de produção. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Disponibilidade de recursos financeiros no governo para projetos e programas. Sistema rodoviário amplo, facilitando interligações. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais; UERGS, UNIJUI, INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA –</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Santo Augusto, como instituição regional.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado; orientação técnica reduzida de apoio a iniciativas empreendedoras; falta de visão regional; pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; pouco fomento a novas cadeias produtivas; êxodo rural; desigualdade rural (renda); baixo grau de industrialização da Região; pouca diversidade na produção rural; diminuição da população na Região.

**OPORTUNIDADES** – Diversidade de culturas; uso e a geração de energia por fontes alternativas; aumento do poder aquisitivo da população; produção alternativa de energia limpa (Biogás), reaproveitamento dos resíduos.

**POTENCIALIDADES** – O Corede Celeiro está entre os Coredes com o maior percentual de população rural; Força de trabalho; Região produtiva; oferta de toda rede de cursos de Ensino Superior voltados para área ambiental e de gestão; instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; aumentar a industrialização na Região, geração de emprego e renda; estancar a evasão populacional; ampliar o agronegócio; geração de emprego e renda; ampliar a assistência técnica; aumentar as receitas próprias; ampliar as oportunidades; sucessão familiar na propriedade; reduzir a pobreza; diversidade de culturas; promover o desenvolvimento sustentável.

**AMEAÇAS** – Crise econômica; evasão da mão de obra qualificada.

**RISCOS** – Estiagem; instabilidade de preços agrícolas (culturas tradicionais).

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região; população conservadora; falta de fomento para as novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural; recursos escassos; falta de divulgação.

**Beneficiários:** Produtores rurais; prefeituras; instituições de ensino e pesquisa; cooperativas; serviços de assistência técnica e extensão rural.

**Resultados pretendidos:**

- Indicar culturas na Região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.
- Estabelecer recomendação de adubação do solo para as culturas.
- Determinar o rendimento de bioetanol das culturas.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Indicação de culturas na Região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.

**Meta:** Produzir material técnico com a indicação das culturas mais produtivas na Região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.

**Custo:** R\$ 67.396,51

**Prazo:** 36 meses.

**Produto 2:** Estabelecimento da recomendação de adubação do solo para as culturas.

**Meta:** Elaborar e publicar material técnico com a recomendação de adubação do solo para as culturas em estudo.

**Custo:** R\$ 13.479,30

**Prazo:** 48 meses

**Produto 3:** Determinação do rendimento de bioetanol das culturas.

**Meta:** Análise e determinação de rendimento de quatro culturas para produção de bioetanol.

**Custo:** R\$ 121.313,72



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Prazo:** 60 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Professores da UERGS.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, Universidades, Institutos de Educação e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** UERGS; AMUCELEIRO e COREDE Celeiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 202.189,53

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** gastos com insumos de pesquisa a campo, reagentes, vidrarias e outros materiais necessários para a pesquisa a campo e análises laboratoriais.

**Despesas correntes:** R\$ 202.189,53

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 67.396,51

Produto 2: R\$ 13.479,30

Produto 3: R\$ 121.313,72

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 5 anos (60 meses).

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Produzir material técnico com a indicação das culturas mais produtivas na Região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.	R\$ 67.396,51	1.1 Produzir material técnico com a indicação das culturas mais produtivas na Região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.	R\$ 67.396,51	União, Estado e Município	Mês 1	Mês 36

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

2. Elaborar e publicar material técnico com a recomendação de adubação do solo para as culturas em estudo.	R\$ 13.479,30	2.1 Elaborar e publicar material técnico com a recomendação de adubação do solo para as culturas em estudo.	R\$ 13.479,30	União, Estado e Município	Mês 36	Mês 48
3. Análise e determinação de rendimento de quatro culturas para produção de bioetanol.	R\$ 121.313,72	3.1 Análise e determinação de rendimento de quatro culturas para produção de bioetanol.	R\$ 121.313,72	União, Estado e Município	Mês 48	Mês 60

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Políticas Públicas intersetoriais para o setor do Turismo.
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 20.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais, COREDE Celeiro e AMUCELEIRO
<b>Escopo:</b> Promover a integração dos roteiros da ROTA DO YUCUMÃ para criar condições para o surgimento de novos roteiros e atividades ligadas ao turismo, fortalecendo e divulgando os produtos turísticos de forma participativa, observando os princípios da sustentabilidade econômica, ambiental, cultural e político-institucional.
<b>Responsável:</b> Presidência do COREDE Celeiro, COMUDES, poder executivo e legislativo municipal e terceiro setor.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover o desenvolvimento regionalizado do turismo na 10ª Região Turística do Rio Grande do Sul - Região Turística Rota do Yucumã, como estratégia de agregação de valores do cidadão, de sua cultura, de suas produções, de seus saberes e fazeres, propiciando a integração de todos os setores econômicos e sociais em prol de um objetivo comum: melhorar a qualidade de vida da população receptora e dinamizar a economia da Região Celeiro.
<b>Objetivos específicos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecer a identidade regional;</li> <li>✓ Incentivar a adoção de práticas sustentáveis;</li> <li>✓ Incentivar o empreendedorismo;</li> <li>✓ Estimular a criação de novos negócios e a expansão dos que já existem;</li> <li>✓ Ampliar e qualificar serviços e equipamentos turísticos;</li> <li>✓ facilitar o acesso das pequenas e microempresas do mercado turístico regional, estadual, nacional e internacional;</li> <li>✓ Possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística;</li> </ul>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- ✓ melhorar a distribuição da renda, a partir da criação e da ampliação de postos de trabalho, em decorrência do crescimento organizado e planejado do fluxo turístico, gerando desenvolvimento econômico para a Região;
- ✓ Consolidar e agregar valor aos produtos turísticos;
- ✓ Identificar e apoiar a organização de segmentos turísticos;
- ✓ Promover o desenvolvimento regional.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, na ação programática RS Turismo Sustentável.

O modelo de gestão descentralizada do turismo, implantado no País pelo Ministério do Turismo apoiado por seus colegiados parceiros, proporciona que cada Unidade Federada, Região e município busque suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades.

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro (ed. 2023), instrumento que norteia o Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo e passou a ser atualizado anualmente desde sua última atualização no ano de 2022, dos 21 Municípios que compõem a Região Turística da Rota do Yucumã, 19 foram regionalizados.

Diante disso, a Região Celeiro busca reforçar a identidade turística na 10ª Região Turística do Rio Grande do Sul - Região Turística Rota do Yucumã de forma participativa e respeitando os princípios da sustentabilidade econômica, ambiental, sociocultural e político-institucional.

Localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, a Rota do Yucumã é formada por 21 municípios, são eles: Barra da Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguai, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.

A hospitalidade e a cultura da Região são um convite para se conectar com a simplicidade da vida no campo, a qual pode ser conhecida e experienciada por meio dos Roteiros de Turismo Rural.

Na gastronomia local se identificam os traços típicos das diversas etnias que colonizaram a Região, de forma especial a italiana e a alemã. Ao visitar a Rota do Yucumã é possível saborear os deliciosos cafés coloniais e os produtos das agroindústrias familiares.

A Região se destaca pelos seus pontos de Interesse Religioso; Patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico; Monumentos; Agroindústrias Familiares; Vinícolas; Cachaçarias; Orquidários; Cervejarias; Queijarias; e por sua natureza exuberante, marcada de forma especial por suas cachoeiras e cascatas e importantes fragmentos do Bioma Mata Atlântica, que se encontram preservados, como é o caso do Parque Estadual do Turvo, maior Unidade de Conservação do Rio Grande do Sul com 17.500 hectares, da Terra Indígena do Guarita, maior reserva indígena do estado com 23 mil hectares, e da Terra Indígena do Inhacorá.

Neste cenário, tem-se o Roteiro Caminhos do Interior, no município de Tenente Portela; Rota do Jerivá, no município de Sede Nova; Projeto Três Passos, Trilhas e Cascatas, no município de Três Passos; Mirante Nossa Senhora dos Navegantes, município de Barra do Guarita; Rota das Cachoeiras, Caminhos de Derrubadas e Salto do Yucumã – estes últimos, localizados no município de Derrubadas.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Um dos objetivos da 10ª Região Turística do Rio Grande do Sul - Região Turística Rota do Yucumã é a oferta e divulgação da roteirização, fundamental para atingir esse objetivo, por meio da oferta e da aceitação de produtos diferenciados nos mercados nacional e países vizinhos em área fronteiriça.

Este projeto justifica-se, dada sua importância no contexto regional, estadual e nacional.

A Região Celeiro terá como resultado o fortalecimento da identidade regional; Melhoria de infraestruturas, aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista; atuação de pequenas e microempresas no mercado turístico; criação e ampliação de postos de trabalho; aumento de geração de renda e melhoria na distribuição; favorecimento da inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais; consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional; consolidação de roteiros turísticos mais competitivos; ampliação e diversificação da oferta turística, consolidando a 10ª Região Turística do Rio Grande do Sul - Região Turística Rota do Yucumã.

**FORÇAS** – Potencial Turístico. Mercado local com potencial de consumo. Formação de recursos humanos na área ambiental (mão de obra qualificada). Disponibilidade de recursos financeiros no governo para projetos e programas. Sistema rodoviário amplo, facilitando interligações. Inserida na Região de Fronteira.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado no marketing; falta de visão regional; pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável e, pouca intersetorialidade.

**OPORTUNIDADES** – Turismo Sustentável. Diversidade de culturas; aumento do poder aquisitivo da população; integração de fronteiras. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Prática de esportes náuticos e pesca esportiva, no rio Uruguai e Salto do Yucumã.

**POTENCIALIDADES** – roteiros turísticos; turismo rural; esporte aquático; atrativos naturais e culturais, fatores sociológicos e, eventos programados.

**DESAFIOS** – Marketing; promover o empreendedorismo; inovação e adequação tecnológica dos produtos turísticos, promovendo a captação de investimentos; geração de emprego e renda; promover o desenvolvimento sustentável.

**AMEAÇAS** – Crise econômica; falta de visão estratégica prioritária;

**RISCOS** – alterações constantes das políticas governamentais.

**LIMITAÇÕES** – apoio técnico e financeiro dos entes federativos – federal e estadual e municipal; promoção, divulgação e comercialização dos roteiros turísticos.

**Beneficiários:** Região Celeiro: próprio meio ambiente, população e diferentes setores da economia, além do Estado na captação de impostos de circulação.

**Resultados pretendidos:**

- Fortalecimento da identidade regional;
- Melhoria de infraestruturas;
- Aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista;
- Atuação de pequenas e microempresas no mercado turístico;
- Criação e ampliação de postos de trabalho;
- Aumento de geração de renda e melhoria na distribuição;
- Favorecimento da inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais;
- Consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional;
- Consolidação de roteiros turísticos mais competitivos;
- Ampliação e diversificação da oferta turística, consolidando a 10ª Região Turística do Rio Grande do Sul - Região Turística Rota do Yucumã.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Elaboração e/ou atualização dos planos municipais de turismo.

**Meta:** Elaborar ou atualizar os planos municipais de turismo dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 1.000.000,00

**Prazo:** 12 meses

**Produto 2:** Instalar equipamentos turísticos e de serviços nos municípios do COREDE Celeiro.

**Meta:** Instalar equipamentos turísticos e de serviços nos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 16.000.000,00

**Prazo:** 36 meses

**Produto 3:** Inventário das áreas de interesse turístico e levantamento do patrimônio natural.

**Meta:** Realizar inventário das áreas de interesse turístico e levantamento do patrimônio natural nos 21 municípios.

**Custo:** R\$ 3.000.000,00

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Gestores Municipais da área do turismo, UERGS, COREDE Celeiro e Terceiro Setor.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministério do Turismo, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, Universidades, Institutos de Educação, COREDE Celeiro e Terceiro Setor.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 20.000.000,00

**Fontes de recursos:** Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 20.000.000,00

**Despesas Correntes:** R\$ 4.000.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

Produto 1: R\$ 1.000.000,00
Produto 2: R\$ 16.000.000,00
Produto 3: R\$ 3.000.000,00

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>						
Prazo previsto de 72 meses.						
PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Elaboração e/ou atualização dos planos municipais de turismo.	R\$ 1.000.000,00	1.1 Elaborar ou atualizar os planos municipais de turismo dos 21 municípios do COREDE Celeiro.	R\$ 1.000.000,00	União, Estado e Município	Mês 1	Mês 12
2. Instalar equipamentos turísticos e de serviços nos municípios do COREDE Celeiro.	R\$ 16.000.000,00	2.1 Instalar equipamentos turísticos e de serviços nos 21 municípios do COREDE Celeiro.	R\$ 16.000.000,00	União, Estado e Município	Mês 12	Mês 48
3. Inventário das áreas de interesse turístico e levantamento do patrimônio natural.	R\$ 3.000.000,00	3.1 Realizar inventário das áreas de interesse turístico e levantamento do patrimônio natural nos 21 municípios.	R\$ 3.000.000,00	União, Estado e Município	Mês 48	Mês 72

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Qualificação de mão de obra para os diferentes setores da economia local.
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 15.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> COREDE Celeiro e Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Cursos de Qualificação de mão de obra para os diferentes setores da economia local.
<b>Responsável:</b> Presidência do COREDE Celeiro e municípios.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Realizar qualificação da mão de obra e atuar com grupos de jovens em idade escolar, de usuários das agências FGTAS/SINE (oficinas e palestras) e de trabalhadores em geral dos diferentes setores da economia (seminários), a fim de qualificar a mão de obra, com vistas a orientar e preparar a população jovem e demais economicamente ativos para o mundo do trabalho.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Qualificar a mão de obra da população ativa; trabalhadores assalariados e profissionais autônomos;
- ✓ Realizar treinamentos de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda;
- ✓ Atuar com grupos de jovens em idade escolar (Sine na Escola);
- ✓ Atuar com usuários das agências FGTAS/SINE (oficinas e palestras);
- ✓ Atuar com trabalhadores em geral dos diferentes setores da economia (seminários);
- ✓ Orientar e preparar a população jovem para o mundo do trabalho;
- ✓ Integrar academia, setor empresarial e poder público por meio de estratégias e mecanismos inovadores de desenvolvimento regional;
- ✓ Promover a cultura empreendedora e associativa;
- ✓ Desenvolver ações específicas de empregabilidade e orientação profissional para trabalhadores com deficiência.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, com ação programática de Proteção à vida e promoção do trabalho.

Considerando o perfil socioeconômico da Região Celeiro e a inclusão social, o projeto apresentado propõe apoio a ações municipais quanto a promoção de cursos profissionalizantes e atuação com grupos de jovens em idade escolar (Sine na Escola), de usuários das agências FGTAS/SINE (oficinas e palestras) e de trabalhadores em geral dos diferentes setores da economia, a fim de qualificar a mão de obra, com vistas a orientar e preparar a população jovem e demais economicamente ativos para o mundo do trabalho. É sabido que quanto mais habilidosas ou competentes forem as pessoas e profissionais, melhor e de maior qualidade será a entrega dos serviços, produtos e resultados.

Os setores de atividade no Rio Grande do Sul com maior porcentagem dos ocupados, em 2020, era o setor dos Serviços com 48,1%. Segundo o Ministério da Economia/RAIS 2020, no setor dos Serviços, o maior número de empregados estava na seção do Comércio, reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.

O COREDE Celeiro faz parte de uma Região que firma seu desenvolvimento no setor de serviços e no setor da agropecuária, ao contrário de outros COREDEs em que a indústria (cuja distribuição no espaço tende a acompanhar a das atividades industriais e da população) afirma-se como um dos segmentos mais dinâmico da economia gaúcha, respondendo pela maior parcela na geração de novos empregos.

Os empreendimentos mais relevantes e de maior impacto econômico na geração de riquezas na Região Celeiro, estão diretamente vinculadas as iniciativas voltadas a agropecuária, agricultura familiar e sustentável, suinocultura, cadeia

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

leiteira, cooperativas e comunitárias. Todo este processo e ambiente, combinado com diversos outros fatores, requer o desenvolvimento e implantação de um amplo programa público-privado na conversão produtiva, econômica, de trabalho e renda.

Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), segundo Relatório Mensal de Emprego Formal do Rio Grande do Sul (informe de junho/2021), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque a expansão do emprego em todas as regiões do estado, com destaque para Hortênsias (+14,6%), Litoral (+11,9%) e Paranhana Encosta da Serra (+11,8%). Entre as regiões do estado que apresentaram as menores variações, incluem-se: Metropolitano Delta do Jacuí (+4,2%), Fronteira Oeste (+4,4%) e Campanha (+4,8%).

Regionalmente, no horizonte dos últimos 12 meses, todos os setores da economia gaúcha exibiram saldo positivo no mercado de trabalho formal. Entre os COREDEs que apresentaram saldo positivo está o COREDE Médio Alto Uruguai, Celeiro, Alto Jacuí, Rio da Várzea, Nordeste e Vale do Caí. As maiores perdas ocorreram nos COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí (-34.957), Vale do Rio dos Sinos (-17.541), Serra (-7.670) e, Litoral (-6.151).

Nesta perspectiva, acredita-se, que a qualificação da mão de obra é um dos principais vetores do desenvolvimento regional, com ênfase no empreendedorismo, inovação, ciência e tecnologia e valorização do capital humano, das riquezas naturais, da biodiversidade e da sustentabilidade.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado. Presença do Cooperativismo e Associações.

**FRAQUEZAS** – Baixa empregabilidade; falta de oportunidades; e falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar; geração de emprego e renda e qualificação de mão de obra permanente.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região; concentração das atividades na monocultura; falta de fomento nos diferentes setores da economia local.

**Beneficiários:** Jovens em idade escolar, usuários das agências FGTAS/SINE, e trabalhadores em geral; diferentes setores da economia local dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- ✓ Mão de obra qualificada, segundo necessidades e potencial da Região;
- ✓ Treinamentos, seminários, oficinas, palestras para os diferentes setores da economia;
- ✓ Integração das instituições de ensino, poder público e setor empresarial;
- ✓ Desenvolvimento regional;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- ✓ Ampliação da visão estratégica empreendedora e associativa;
- ✓ Maior empregabilidade e orientação profissional para trabalhadores com deficiência.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Curso de Qualificação de mão de obra ofertado para os diferentes setores da economia local.

**Meta:** Capacitar 15 mil trabalhadores da Região de diferentes setores da economia local.

**Custo:** R\$ 15.000.000,00

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** SINE, SENAC, SENAI, SEBRAE, AMUCELEIRO, UERGS, ACIs, Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais da Indústria e Comércio.

**Órgãos Públicos envolvidos:** AMUCELEIRO, UERGS, Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais da Indústria e Comércio e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 15.000.000,00

**Fontes de recursos:** Secretarias Estaduais, Prefeituras e COREDE Celeiro.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 15.000.000,00

**Despesas Correntes:** R\$ 15.000.000,00

**Investimentos e despesas correntes por produto:**

Produto 1: R\$ 15.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Prazo previsto de 24 meses.						
PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1.Capacitar 15 mil trabalhadore s da Região de diferentes setores da economia local.	R\$ 15.000.000,00	1.1 Capacitar 15 mil trabalhadores da Região de diferentes setores da economia local.	R\$ 15.000.000,00	Estado e Município	Mês 1	Mês 24

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Título:</b> Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 202.189,53
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Rota do Yucumã
<b>Escopo:</b> Elaborar um Plano de Marketing Turístico estratégico e operacional capaz de atrair novos investimentos, interesses no ambiente local e a integração dos setores públicos e privados, tornando mais efetivo o posicionamento do mercado turístico da Região Celeiro em relação as demais regiões turísticas do RS.
<b>Responsável:</b> COREDE Celeiro, Amuceleiro, Rota do Yucumã

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Objetivo:</b> Elaborar um Plano de Marketing Turístico estratégico e operacional, com o objetivo de fomentar setores públicos e privados, tornando mais efetivo o posicionamento do mercado turístico da Região Celeiro em relação as demais regiões turísticas do RS.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Governança e gestão do turismo;</li> <li>✓ Fortalecer o Turismo Sustentável;</li> <li>✓ Articular a cooperação de setores públicos e privados;</li> <li>✓ Ampliar e diversificar o consumo turístico na Região Celeiro;</li> <li>✓ Incrementar a qualidade e competitividade dos produtos e destinos;</li> <li>✓ Obter maior efetividade das ações, promoção, apoio e comercialização.</li> </ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, na ação programática RS Turismo Sustentável.</p> <p>O Marketing Turístico pode ser aplicado para a promoção de negócios de qualquer tamanho, desde uma pequena pousada até uma atração turística local. O</p>

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

turismo usa os desejos e anseios por experiências únicas das pessoas como veículo propulsor de negócios e por isso é um dos setores mais avançados em marketing. parte agora para mais uma etapa deste processo de avanço no setor.

O Plano de Marketing Turístico COREDE Celeiro é um passo importante na identidade turística da Região, uma vez que se destaca por ter a Rota do Yucumã. Além da beleza natural de todos os ambientes que compõem o Parque do Turvo, este se notabiliza por conter, no Rio Uruguai, em seus limites com a Argentina, o Salto do Yucumã. O Parque representa hoje o único remanescente, representativo e preservado, dos ecossistemas naturais da Região.

Esse instrumento torna-se necessário para orientar o turismo na Região Celeiro, por ser um pressuposto para o desenvolvimento do turismo da Rota do Yucumã, para que ele assuma definitivamente um papel na orientação e fundamentação da atividade turística regional.

A Rota do Yucumã está localizada na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, formada por 21 Municípios, fronteira à Argentina e ao estado de Santa Catarina. No Turismo se destacam as belíssimas cachoeiras, museus, prédios históricos, balneários, santuários, igrejas, capiteis, grutas, vinícolas, cervejarias, cachaçarias e deliciosos cafés coloniais.

A relevância desse plano ancora-se não obstante na sua execução e/ou operacionalização, mas como também na possibilidade de parcerias.

Assim, devemos apresentar o Plano de Marketing Turístico com base nos princípios:

- Foco em resultados;
- Visão sistêmica e abrangente;
- Ampliação da cooperação e gestão compartilhada;
- Valorização do patrimônio natural e cultural;
- Diversificação da oferta de destinos e produtos;
- Iniciativas apoiadas em inteligência comercial;
- Sustentabilidade;

De modo que a formulação da estratégia, será necessária atenção por parte do poder público e iniciativa privada às seguintes premissas para implementação:

- Vontade e prioridade política;
- Foco em resultados;
- Sistema de governança eficiente (público-privada);
- Gestão profissional e técnica;
- Recursos financeiros para os projetos e ações;
- Monitoramento e avaliação dos resultados.

Não despreciando para a contextualização do âmbito deste projeto, será a relevância das novas orientações estratégicas nacionais vertidas na revisão dos planos que, de alguma forma, condicionam a implementação das medidas de desenvolvimento turístico das regiões, seja ao nível da identificação dos produtos turísticos prioritários, dos mercados externos a abordar, ou mesmo da estruturação da oferta.

A produção do instrumento está intimamente ligada à questão da definição do novo quadro comunitário de apoio (em fase de clarificação), algo a considerar, uma vez que se trata de um importante instrumento de alavancagem financeira, seja ao nível dos projetos de índole pública, quer privada.

O contexto da atividade turística regional, intimamente ligado à conjuntura político-econômica global, tem sofrido profundas alterações nos anos, o que pressupõe uma reorientação das estratégias e modelo de desenvolvimento.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Ciente desta demanda regional, a AMUCELEIRO, COREDE CELEIRO E ROTA DO YUCUMÃ, pretendem colmatar estas lacunas através da elaboração e apresentação do presente plano, que se pretende, reflita a visão regional e identifique as lacunas que, uma vez supridas, possibilitarão afirmar definitivamente a Região Celeiro como destino turístico de excelência.

**FRAQUEZAS** – Investimento limitado. Falta de visão regional. Falta de oportunidades.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Evolução do Mercosul. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. Região de Fronteira. Força de Trabalho. Região Produtiva. Unidade de Conservação – Parque Estadual do Turvo. Oferta de cursos de Ensino Superior. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Consórcios intermunicipais. Boa quantidade de mídia escrita e falada. Missões Jesuíticas. Parque Estadual do Turvo (Unidade de Conservação Parque Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta). Salto do Yucumã. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Integração com a cultura indígena. Promover a integração de Fronteira. Promover a integração da cultura indígena. Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Promover investimentos. Integrar os roteiros turísticos. Ampliar a transparência. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar lideranças. Ampliar a representatividade política e classista.

**RISCOS** – Migração. Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Dependência do repasse de FPM – Fundo de Participação dos Municípios. Concentração das atividades econômicas na agricultura e pecuária. Visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na Região.

**Beneficiários:** População da Região Celeiro, Governo, Empresas, Sociedade, Turistas.

**Resultados pretendidos:**

- Foco em resultados
- Visão sistêmica e abrangente;
- Ampliação da cooperação e gestão compartilhada;
- Valorização do patrimônio natural e cultural;
- Diversificação da oferta de destinos e produtos;
- Iniciativas apoiadas em inteligência comercial;
- Inovação aplicada às experiências turísticas;
- Potencializar infraestruturas turísticas inovadoras;
- Fortalecimento das instâncias de governança do turismo;
- Qualificação dos serviços turísticos;
- Categorização e incentivo a eventos geradores de fluxo turístico;
- Sustentabilidade do turismo regional.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Planejamento, Governança e Gestão.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Elaboração do Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro

**Meta:** Elaborar um Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 202.189,53

**Prazo:** 24 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Universidades, Prefeituras, Rota do Yucumã e Amuceleiro

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO e COREDE Celeiro.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Município

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 202.189,53

**Fontes de recursos:** União, Estado e Município

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 202.189,53

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 202.189,53

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro para os 21 municípios.	R\$ 202.189,53	1.1 Elabora- ção de Plano de Marketing Turístico da Região Celei- ro, para os 21 municípios.	R\$ 202.189,53	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Parque Tecnológico e Ecosistema Inovador
<b>Localização:</b> Região Funcional de Planejamento 7 (COREDEs Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial).
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 88.963,391,90
<b>Duração do projeto:</b> 180 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência e Tecnologia, Universidades, Parques Científicos e Tecnológicos, Polos Tecnológicos e Incubadoras Tecnológicas.
<b>Escopo:</b> O projeto prevê desenvolver o empreendedorismo regional, constituindo um ecossistema inovador vinculado à maior competitividade das cadeias produtivas do noroeste gaúcho, incentivando o desenvolvimento e a acumulação de novas competências tecnológicas e o incentivo aos negócios inovadores.
<b>Responsável:</b> COREDE Celeiro, COREDE Fronteira Noroeste, COREDE Missões e COREDE Noroeste Colonial.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Instituir um Parque Tecnológico e Ecosistema Inovador. <b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fomentar a cultura da inovação e do empreendedorismo direcionadas a maior competitividade das cadeias produtivas;</li><li>✓ Incentivar um ecossistema inovador com o desenvolvimento tecnológico e a agregação de valor através da geração de inovação em produtos e processos;</li><li>✓ Difundir a importância da cultura da inovação tecnológica e da pesquisa e desenvolvimento entre as empresas e órgãos governamentais municipais da Região;</li><li>✓ Ampliar a articulação regional na perspectiva do desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor” do programa acelera RS, e de ações programática de Gestão da Inovação, Ambientes de Inovação e conhecimento em inovação, ciência e tecnologia.</p> <p>Pequenas e grandes empresas têm apostado cada vez mais na criação de ambientes e pensamentos colaborativos, a fim de absorver efetivamente o melhor de cada colaborador. Assim, a instituição se beneficia com o aumento da capacidade de cooperação, bem como os profissionais que crescem em suas respectivas áreas. Com isso, um ambiente que estimula a interação aprimora resultados individuais e em equipe, sendo conhecido como ecossistema de inovação.</p> <p>O desenvolvimento regional deve ser considerado como um elemento estratégico no enfrentamento dos desafios colocados para o Estado do Rio Grande do Sul. A base institucional de que dispomos permite identificar com maior precisão as oportunidades e os potenciais regionais para impulsionar o desenvolvimento do</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

conjunto do Estado, mais especificamente, para desenhar e executar políticas de estímulo e fomento específicas, adequadas às peculiaridades de cada uma das regiões. Esse detalhamento favorece ainda a mobilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, aumentando a efetividade de políticas e programas de ação, além de estimular as práticas de transparência dos órgãos públicos e o controle por parte das comunidades e dos cidadãos.

O projeto proposto justifica-se, pela prioridade, oportunidade e pertinência de fomento da inovação como fonte de desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Possibilita avançar na diversificação da economia regional e trazer possibilidades de geração de emprego e renda, bem como possibilitar o conhecimento de novas tecnologias e troca de experiência. Há a necessidade na Região de se difundir entre as empresas e os órgãos governamentais a importância da cultura da inovação tecnológica e da pesquisa, através de ações de cooperação e parceria entre o setor empresarial, o setor governamental e as universidades, de modo a superar a situação de baixa cooperação existente entre esses agentes e instituições. Por fim, é fundamental o apoio a pesquisa como propulsora de negócios inovadores.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Culturas Tradicionais (comum) gerando riquezas. APL Celeiro criado. Clima e solo permitem alternativas de produção.

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável; elevados índices de êxodo rural; baixa empregabilidade; falta de oportunidades; matriz produtiva da Região voltada para a produção de grãos/exportação, alta dependência de insumos e recursos externos e falta de visão regional.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Ampliação da receita própria dos municípios. Produzir produtos sustentáveis. Aumento do poder aquisitivo da população. Descentralização de governança. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Sinergia entre as Instituições.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro está entre os COREDEs com o maior percentual de população rural. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo; agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar, ampliar a diversidade na produção rural, geração de emprego e renda e incentivar a permanência do jovem no campo.

**RISCOS** – Descontinuidade dos programas e projetos. Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região; concentração das atividades agropecuária na monocultura; falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.

**Beneficiários:** População da Região Funcional 7.

**Resultados pretendidos:**

- Implantação de um Parque Tecnológico Regional, voltado às cadeias produtivas da Região, de estrutura disseminada, com instalações em cada uma das microrregiões, com gestão compartilhada e em cooperação de Universidades e Instituições de Ensino Superior da Região.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

- Ampliar a cultura do empreendedorismo e inovação;
- Ampliação dos níveis de inovação tecnológica e competitividade das empresas da Região;
- Diversificar a matriz produtiva da Região;
- Criar empresas, empregos e geração de renda.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Desenvolvimento Econômico Inovador.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Projeto Executivo

**Meta:** Elaborar o Projeto Executivo do Parque Tecnológico.

**Custo:** R\$ 218.952,71

**Prazo:** 5 meses

**Produto 2:** Implantação do Parque Tecnológico com estrutura disseminada na Região com criação de um ecossistema inovador.

**Meta:** Ampliar e consolidar parcerias regionais.

**Custo:** R\$ 20.000.000,00

**Prazo:** 180 meses

**Produto 3:** Criação de uma rede integrada de incubadoras tecnológicas e empresariais, integrando as incubadoras já existentes e geridas pelas Universidades e instituições de ensino superior e outras que forem criadas.

**Meta:** Execução de três projetos de ciência e tecnologia, em cada Região, por ano.

**Custo:** R\$ 2.021.895,27/anual

**Prazo:** 180 meses

**Produto 4:** Ampliação da estrutura das Incubadoras Tecnológicas e Empresariais existentes na Região.

**Meta:** Criação de uma rede de Distritos Industriais da Região, vinculados aos municípios, de forma articulada e integrada com as incubadoras tecnológicas e empresariais.

**Custo:** R\$ 1.078.344,14/bianual.

**Prazo:** 180 meses

**Produto 5:** Programas de qualificação em empreendedorismo inovação, extensão produtiva, redes de cooperação e novas metodologias para universitários, empresários, lideranças e gestores públicos (intraempreendedores, atores dos conselhos municipais e instâncias de articulação regionais, gestão pública e empresários).

**Meta:** Composição e manutenção de uma equipe de Extensionistas na Região, acompanhados da formação de no mínimo 4 novas redes de micro e pequenas empresas e a realização de no mínimo 10 cursos anuais de curta duração.

**Custo:** R\$ 1.887.102,25/bianual

**Prazo:** 180 meses

**Produto 6:** Equipamentos para execução de pesquisa em ciência e tecnologia nos Parques Tecnológicos regionais

**Meta:** Aquisição de equipamentos para pesquisas.

**Custo:** R\$ 2.156.688,29/bianual.

**Prazo:** 180 meses

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Parques Tecnológicos, Polos Tecnológicos, Incubadoras Tecnológicas, Universidades e COREDES.
<b>Órgãos Públicos envolvidos:</b> Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, Ministério de Ciência e Tecnologia, Polos de Modernização Tecnológica, FINEP, CNPq, FAPERGS e outros.
<b>Organizações parceiras:</b> Associações Comerciais e Industriais, Universidades, SEBRAE, ANPROTEC e outras.

<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Fonte de Financiamento:</b> Órgãos de Fomento, Governo Federal, Governo Estadual e Instituições Regionais
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>Outros:</b>

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 88.963,391,90
<b>Fontes de recursos:</b> Orçamento Federal, Estadual, Instituições Regionais, Recursos Próprios.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> R\$ 88.963,391,90
<b>Despesas Correntes:</b> 0,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 218.952,71
Produto 2: R\$ 20.000.000,00
Produto 3: R\$ 30.328.429,06
Produto 4: R\$ 8.087.581,08
Produto 5: R\$ 14.153.266,89
Produto 6: R\$ 16.175.162,16

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Produto 1	x														
Produto 2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 4	x		x		x		x		x		x		x		x
Produto 5	x		x		x		x		x		x		x		x
Produto 6	x		x		x		x		x		x		x		x

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.347.930,18
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> COREDE Celeiro
<b>Escopo:</b> Promover a integração de Fronteira para fomentar possibilidades de novos mercados.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Instalação de lojas francas para a venda de mercadoria nacional ou estrangeira, contra pagamento em moeda nacional ou estrangeira, na área urbana dos municípios cujas sedes, caracterizadas como cidades gêmeas, estejam localizadas na linha de fronteira do território nacional com a República Oriental do Uruguai, com o Paraguai e Argentina.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fomentar a possibilidades de novos mercados;</li><li>✓ Promover a geração de renda dos municípios fronteiriços;</li><li>✓ Aquecer a economia regional atualmente isolada dos centros dinâmicos.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento Empreendedor”, prevendo ações programática desburocratização.</p> <p>Amparado pela legislação vigente que autoriza a instalação de Free Shops em municípios da faixa de fronteira, o COREDE Celeiro no contexto da Região Funcional 7 justifica o projeto, obedecidos, no que couberem, as regras previstas em legislação e demais requisitos e condições estabelecidos pela autoridade competente, como sendo um importante e indispensável mecanismo de desenvolvimento local e regional que permite que estabelecimentos brasileiros credenciados recebam o mesmo tratamento tributário que recebem os instalados nos países vizinhos. Essas áreas podem ser caracterizadas como economias regionais atualmente isoladas dos centros dinâmicos com potencial de desenvolvimento reprimido por essa situação.</p> <p>Os problemas característicos da fronteira dizem respeito à parcela da população destes municípios fronteiriços que está desempregada, como verificado no Censo que está sendo realizado pelo IBGE, também dizem respeito aos estabelecimentos brasileiros e as atividades comerciais das cidades geminadas que sofrem efeitos negativos em suas economias com a ausência deste tipo de comércio.</p> <p>O principal efeito que se vislumbra é o aumento da competitividade dos produtos brasileiros em relação ao mercado internacional e para com os países vizinhos. Caberá ao poder executivo e legislativo criar meios de reformas e adaptações, no ambiente político-burocrático, assim como incentivar medidas nos setores comerciais e de produção para que se alcance a excelência na criação das mencionadas lojas. A criação das lojas francas poderá trazer novas perspectivas de crescimento aos municípios fronteiriços. O comércio tipo Freeshop justifica-se por contribuir de forma significativa com o desenvolvimento urbano regional, econômico e</p>



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

seu progresso social.

**FORÇA** – Parcela significativa da População em idade economicamente ativa. Aumento da população na área urbana. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidades de novos mercados. Transferência de renda (aspecto financeiro); Transferência de Renda (aspecto social). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Potencial turístico e hídrico. Sistema rodoviário amplo, facilitando interligações. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Proximidades a outros COREDEs (Missões, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial).

**FRAQUEZAS** – Pouco incentivo para o desenvolvimento sustentável. Falta de empreendedorismo. Baixa empregabilidade. Falta de oportunidades. Falta de visão regional.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Aumentar a industrialização na Região. Geração de emprego e renda. Reduzir a pobreza.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Aumento do poder aquisitivo da população.

**POTENCIALIDADES** – População em idade economicamente ativa. O COREDE Celeiro abrange municípios com taxa de crescimento de média anual positiva. Inserida na Região de Fronteira para fomentar a possibilidade de novos mercados. Força de Trabalho. Região Produtiva. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Unidade de Conservação Parque Estadual do Turvo, onde se encontra a queda d'água conhecida como Salto do Yucumã, maior salto horizontal do planeta. Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Promover o empreendedorismo. Promover a integração de Fronteira. Geração de emprego e renda. Ampliar a assistência técnica. Aumentar as receitas próprias. Ampliar as oportunidades. Reduzir a pobreza. Romper com o comodismo. Promover o investimento.

**RISCOS** – Visão míope da problemática.

**LIMITAÇÕES** – Baixo grau de industrialização da Região; Concentração das atividades econômicas na agropecuária; Falta de fomento para novas cadeias produtivas, restringindo a diversidade na produção rural.

**Beneficiários:** População dos municípios coredeanos sede dos *Free Shoppings* – Região Celeiro e Regional Funcional 7.

**Resultados pretendidos:**

- Incrementar a geração de renda dos municípios fronteiriços.
- Aquecimento da economia regional.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Estado Próspero.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.

**Meta:** Construção de Free Shopping em municípios fronteiriços.

**Custo:** R\$ 1.347.930,18

**Prazo:** 48 meses

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados

**Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras Municipais e Corede Celeiro.

**Organizações parceiras:** Amuceleiro e Acamrece

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado, Municípios e Parceiros Privados

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Sim

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.347.930,18

**Fontes de recursos:** União, Estado, Municípios e Parceiros Privados

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Não

**Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim

**Investimentos:** R\$ 1.347.930,18

**Despesas Correntes:** gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.

**Investimentos e despesas correntes por produto:**

**Produto 1:** R\$ 1.347.930,18

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 48 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.	R\$ 1.347.930,18	1.1 Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.	R\$ 1.347.930,18	União e Municípios	Mês 1	Mês 24



## DIMENSÃO INSTITUCIONAL

### Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantação de Central de Projetos
<b>Localização:</b> Três Passos – RS.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 134.793,02
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> COREDE Celeiro
<b>Escopo:</b> Central de Projetos para atender as necessidades dos municípios
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro Carlos Eugênio dos Santos

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Criar uma “Central de Projetos” com ideias que visam, dentre outros avanços, assegurar fluxo estável de recursos financeiros para a Região Celeiro.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Planejar e projetar o futuro; debater com os maiores interessados, a população da Região, o que ela quer para os municípios;</li><li>✓ Elaborar estudos, em conjunto com os demais órgãos municipais e as entidades representativas da sociedade, das demandas de investimentos e obras destinadas ao crescimento e desenvolvimento;</li><li>✓ Dar maior celeridade e agilidade na captação de recursos para a Região;</li><li>✓ Assegurar fluxo estável de projetos para obter recursos;</li><li>✓ Beneficiar diretamente a população, garantindo que os municípios recebam e invistam os recursos de convênios;</li><li>✓ Auxiliar, planejar e efetuar o acompanhamento de projetos e convênios visando a obtenção de recursos externos para programas de investimentos nos municípios, nas diversas áreas de atuação do poder público.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Desenvolvimento empreendedor”, levando em conta o programa acelera, e a ação programática da Gestão da Inovação. O COREDE Celeiro acredita que é preciso fomentar e apoiar o desenvolvimento e o intercâmbio de experiências inovadoras de gestão local e no fortalecimento de parcerias, consórcios e outras formas de associativismo intermunicipal. Neste sentido, a implantação de uma Central de Projetos regional tem o objetivo de acelerar e qualificar este desenvolvimento que passa pela Administração Municipal e pelo interesse da gestão no fortalecimento institucional.</p> <p>Na captação de recursos, vale o princípio “se não sabemos onde queremos chegar, será difícil decidirmos quem são os parceiros mais adequados, que métodos de captação serão mais eficientes, etc.”</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

Por isso, a forma mais segura de tornar a captação de recursos uma atividade simples é estar alinhada com o planejamento estratégico, para tanto, justifica-se a viabilidade deste projeto, que é criar uma Central de Projetos regional com ideias que visam, dentre outros avanços, assegurar fluxo estável de recursos financeiros para a Região Celeiro.

A gestão pública que não tiver projetos bem elaborados, dificilmente conseguirá recursos para o seu município. A ação da Central de Projetos visa beneficiar diretamente a população, garantindo que o município receba e invista os recursos de convênios.

A intenção da Central é utilizar a estrutura do próprio COREDE para colaborar com os municípios na concepção de projetos que serão apresentados ao Governo Federal e Estadual para a busca de convênios. Muitas vezes há dinheiro em caixa para investimentos e contrapartidas, mas a falta de bons projetos impossibilita que os recursos sejam liberados.

A atitude política dos gestores, aliado ao contato com Secretarias Estaduais, Órgãos da Administração Federal e Ministérios; Deputados Estaduais, Federais e, Senadores, irá contribuir para a gestão política de projetos e a captação dos recursos necessários para o desenvolvimento territorial dos municípios e da Região.

**FORÇA** – Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. UERGS, UNIJUI, IFF – Instituto Federal Farroupilha Santo Augusto, como instituição regional.

**FRAQUEZAS** – Falta de um grupo de interlocução interinstitucional regional e formal para a implementação de ideias.

**DESAFIOS** – Articulação interinstitucional suprapartidária.

**LIMITAÇÕES** – A visão individualista se sobrepõe a coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na Região.

**Beneficiários:** Diretamente: Prefeituras Municipais. Indiretamente: população da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Promover o fortalecimento da gestão municipal e o desenvolvimento territorial;
- Assegurar fluxo estável de projetos e de recursos financeiros na Região Celeiro;
- Potencializar o desenvolvimento territorial dos municípios.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Planejamento, Governança e Gestão.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Implantação da Central de Projetos para assegurar fluxo estável de recursos financeiros para a Região Celeiro.

**Meta:** Criar uma “Central de Projetos” com ideias que visam, dentre outros garantir suporte técnico e apoio institucional para os 21 municípios da Região Celeiro.

**Custo:** R\$ 134.793,02

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados e Amuceleiro

**Órgãos Públicos envolvidos:** Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** Acamrece, Amuceleiro, Instituições, Universidades e COREDE Celeiro.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 134.793,02

**Fontes de recursos:** União, Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Não

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

**Investimentos:** R\$ 134.793,02

**Despesas Correntes:** R\$ 0,00

**Investimentos e despesas correntes por produto:**

Produto 1: R\$ 134.793,02

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Implantação da Central de Projetos.	R\$ 134.793,02	1. Implanta- ção da Cen- tral de Proje- tos.	R\$ 134.793,02	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** Qualificação de quadros técnicos municipais.

**Localização:** Região Celeiro - RS

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 283.065,34

**Duração do projeto:** 24 meses

**Responsável pela implementação:** Prefeituras Municipais

**Escopo:** Este projeto visa qualificar o COMUDES a partir da capacitação dos seus membros.

**Responsável:** Presidente do COREDE Celeiro.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Promover um processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais;

**Objetivos específicos:**

- ✓ Adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o Plano Plurianual;
- ✓ Gerenciamento das ações de capacitação;
- ✓ Oferecer oportunidades de requalificação aos servidores;
- ✓ Incentivar a inclusão de atividades de capacitação como requisito para a

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

<p>promoção funcional do servidor nas carreiras da administração pública municipal, e assegurar a ele a participação nessas atividades; e</p> <p>✓ Racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.</p>
<p><b>Justificativa:</b></p> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com qualidade de Vida”, conectado a ação programática de proteção à vida e promoção do trabalho.</p> <p>A necessidade de qualificação dos quadros técnicos municipais é percebida por meio de um processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais, que deve se nortear pelo Decreto Federal 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, onde fica instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.</p> <p><b>FORÇA</b> – Parcela significativa da população em idade economicamente ativa. Transferência de renda (aspecto financeiro). Mercado local com bom potencial de consumo. Crescimento do emprego no setor de serviços. Existência de Ensino Técnico e Ensino Superior. Potencial turístico e hídrico. Capacidade de mobilização social. Organograma de governo municipal pleno. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais.</p> <p><b>FRAQUEZAS</b> – Investimento limitado. Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de oportunidades. Assistência técnica mais qualificada. Transparência limitada. Falta de política clara de comunicação interinstitucional com a sociedade. Falta de um grupo de interlocução interinstitucional regional e formal para a implementação de ideias. Pouco diálogo entre público e privado.</p> <p><b>OPORTUNIDADES</b> – Opinião pública favorável. Ampliação da receita própria dos municípios. Descentralização de governança. Ampliar a representatividade política na região. Evolução do Mercosul. Promover políticas públicas com o viés coletivo. Mobilização para aumentar a credibilidade. Estrutura Organizacional Universitária. Sinergia entre as Instituições.</p> <p><b>POTENCIALIDADES</b> – População em idade economicamente ativa. Força de Trabalho. Região Produtiva. Oferta de toda rede de cursos de Ensino Superior voltados para área ambiental e de gestão. Potencial Turístico. Reservas indígenas com potencialidade de Turismo Cultural. Consórcios intermunicipais. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Instituições de ensino público e particular de referência na região.</p> <p><b>DESAFIOS</b> – Promover o empreendedorismo. Ampliar a assistência técnica. Aumentar as receitas próprias. Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Promover o investimento. Continuidade de programas e projetos. Ampliar a transparência. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar lideranças. Ampliar a representatividade política e classista. Articulação interinstitucional suprapartidária.</p> <p><b>RISCOS</b> – Visão míope da problemática.</p> <p><b>LIMITAÇÕES</b> – Dependência do repasse de FPM – Fundo de Participação dos Municípios. A visão individualista se sobrepõe à coletiva, faz com que o planejamento regional venha a fragmentar as ações na região.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Servidores públicos dos 21 municípios do COREDE Celeiro.</p>



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Resultados pretendidos:**

- Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; desenvolvimento permanente do servidor público;
- Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Planejamento, Governança e Gestão.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Curso para os técnicos municipais.

**Meta:** Qualificação de 210 técnicos públicos nos 21 municípios.

**Custo:** R\$ 283.065,34

**Prazo:** 24 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES**

**Equipe do Projeto:** Especialistas contratados

**Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras Municipais e Órgãos Públicos

**Organizações parceiras:** COREDE Celeiro

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 283.065,34

**Fontes de recursos:**

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** R\$ 53.917,21

**Despesas Correntes:** R\$ 229.148,13

Investimentos e despesas correntes por produto: -

Produto 1: R\$ 283.065,34

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	NÍCIO PREVISTO	ÉRMINO PREVISTO
1. Qualificação de quadros técnicos municipais.	R\$ 283.065,34	1.1 Qualificação de quadros técnicos municipais.	R\$ 283.065,34	União, Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 283.065,34
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Amuceleiro e COREDE Celeiro
<b>Escopo:</b> Qualificar os Conselheiros Municipais para o Controle Social.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Empodenderar as instâncias de controle social, com concepção e estrutura suficiente para sinalizar a capacidade de fiscalização do uso do recurso público.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover o controle social de forma individual e coletiva, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas;</li><li>✓ Promover a cidadania com vistas a deixar de ser apenas um direito, mas uma realidade;</li><li>✓ Fortalecer a participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <p>O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, inserido no programa RS Cidadania, e na ação programática RS Cidadania.</p> <p>Os Conselhos são espaços públicos de composição plural e paritária cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais. Os Conselhos são o principal canal de participação popular encontrada nas três instâncias de governo (federal, estadual e municipal).</p> <p>A representatividade social tem como fundamento a busca da visão de totalidade a partir dos olhares dos conselheiros desde os diferentes pontos de vista da sociedade. Considerando esta práxis, o COREDE Celeiro busca fomentar de forma interdisciplinar, a capacitação dos Conselheiros Municipais. Entende-se que, através da promoção de cursos de capacitação, é possível ampliar o empoderação e a qualificação dos conselheiros municipais em suas instâncias de controle social. De forma gratuita ao público-alvo, é uma forma de englobar a natureza dos colegiados, atribuições, composição e dinâmica de funcionamento de modo a enriquecer a participação dos conselheiros e ampliar o intercâmbio de experiências entre eles, além de, atender a demanda por parte dos conselheiros e da sociedade por investimento em formação em políticas públicas. Esta proposta de Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais justifica-se por proporcionar um espaço de qualificação de agentes para análise crítica da realidade, elaboração e monitoramento de políticas públicas.</p> <p><b>FORÇA</b> – Capacidade de mobilização social. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Presença de meios de comunicação (Rádios Comerciais, Comunitárias, Jornais e Sites de notícias).

**FRAQUEZAS** – Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de oportunidades. Falta de efetividade dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente (CMMA). Alto índice de analfabetismo (Adulto). Violência contra a Mulher. Não aceitação da cultura indígena na Região.

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Descentralização de governança. Ampliar a representatividade política na Região. Promover políticas públicas com o viés coletivo.

**POTENCIALIDADES** – Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Continuidade de programas e projetos. Integração com a cultura indígena. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar liderança.

**RISCOS** – Pouca representatividade e articulação na política regional: apenas políticos da Região não bastam.

**LIMITAÇÕES** – A visão individualista se sobrepõe à coletiva.

**Beneficiários:** População da Região Celeiro.

**Resultados pretendidos:**

- Tornar o controle social mais efetivo;
- Controlar a execução das políticas públicas setoriais.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Sociedade Inclusiva, justa e Feliz.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Curso de Capacitação e formação continuada para qualificação dos Conselheiros Municipais

**Meta:** Qualificar os Conselheiros Municipais dos 21 municípios do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 283.065,34

**Prazo:** 24 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados e Instituições Públicas.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Tribunal de Contas, Ministério Público, Universidades, Prefeituras e Câmaras Municipais e, COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** AMUCELEIRO E ACAMRECE

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Fonte de Financiamento:** União, Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 283.065,34
<b>Fontes de recursos:</b> União, Estado e Municípios
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> R\$ 13.479,30 Kit Conselheiro Municipal
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 269.586,04 Contratação de Técnicos
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 283.065,34

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1. Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.	R\$ 283.065,34	1.1 Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.	R\$ 283.065,34	Municípios	Mês 1	Mês 24

**Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional – COREDE CELEIRO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

<b>Título:</b> Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.
<b>Localização:</b> Região Celeiro - RS
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 134.793,02
<b>Duração do projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Amuceleiro e COREDE Celeiro
<b>Escopo:</b> Este projeto visa qualificar os Conselhos Municipais e Regionais de Desenvolvimento, a partir da capacitação de seus membros.
<b>Responsável:</b> Presidente do COREDE Celeiro

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Capacitar e qualificar todos os COMUDES do COREDE Celeiro, a fim de maximizar a Consulta Popular, com vistas à gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Aprimorar a articulação dos Comudes;
- ✓ Empreender programas de capacitação das lideranças e agentes envolvidos com as estruturas, mecanismos e movimentos de promoção ao desenvolvimento;
- ✓ Empodenderar os Comudes como instâncias de controle social, com concepção e estrutura suficiente para sinalizar a capacidade de fiscalização do uso do recurso público;
- ✓ Promover o controle social de forma individual e coletiva, por qualquer cida-

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

- ✓ Promover a cidadania com vistas a deixar de ser apenas um direito, mas uma realidade;
- ✓ Fortalecer a participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

**Justificativa:**

O projeto se insere no Mapa Estratégico do Governo (2023-2026) que assumiu compromisso de dar tratamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), levando em conta os Eixos e Objetivos Estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que neste caso específico, insere-se no eixo “Sociedade com Qualidade de Vida”, considerando o programa RS Cidadania, e na ação programática RS Cidadania, bem como no eixo “Governança e Gestão” no programa Governo 4.0, na ação programática RS Analítica.

Acredita-se ser necessário que sejam pensadas estratégias para fazer com que a sociedade reconheça e se aproprie de estruturas de governança territorial tais como a dos COMUDES e COREDEs. Os Conselhos Municipais e Regionais de Desenvolvimento, do Estado do Rio Grande do Sul - COMUDES são espaços públicos de composição plural e paritária cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais e regional. Os Conselhos são o principal canal de participação popular encontrada nas três instâncias de governo (federal, estadual e municipal).

A representatividade social tem como fundamento a busca da visão de totalidade a partir dos olhares dos conselheiros desde os diferentes pontos de vista da sociedade. Considerando esta praxis, o COREDE Celeiro busca fomentar, capacitar e qualificar de forma interdisciplinar, os seus COMUDES a fim de que seja maximizada a consulta popular, contribuindo de forma ímpar para a gestão e o desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.

Entende-se que, através da promoção de cursos de capacitação, é possível ampliar o empoderamento e a qualificação dos conselheiros municipais em suas instâncias de controle social. De forma gratuita ao público-alvo, realizado em cada sede municipal, é uma forma de englobar a natureza dos colegiados, atribuições, composição e dinâmica de funcionamento de modo a enriquecer a participação dos conselheiros e ampliar o intercâmbio de experiências entre eles, além de, atender a demanda por parte dos conselheiros e da sociedade por investimento em formação em políticas públicas. Esta proposta justifica-se por proporcionar um espaço de qualificação de agentes para análise crítica da realidade, elaboração e monitoramento de políticas públicas, além de que os COMUDES constituem-se em espaço relevante e privilegiado de articulação do processo de desenvolvimento nos municípios. A trajetória demonstra que avanços foram incorporados. No entanto, o fortalecimento, qualificação e consolidação de tais experiências, apontam para a necessidade de intensos investimentos em capacitação de lideranças e o contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.

**FORÇA** – Capacidade de mobilização social. Disponibilidade de recursos financeiros no Governo para projetos e programas. Instituições de ensino que aquecem a economia regional com os cursos voltados para as potencialidades regionais. Conselhos deliberativos e Fóruns Regionais. Presença de meios de comunicação (Rádios Comerciais, Comunitárias, Jornais e Sites de notícias).

**FRAQUEZAS** – Ausência de planejamento. Falta de visão regional. Falta de oportunidades. Falta de efetividade dos Conselhos Municipais. Alto índice de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

analfabetismo (Adulto).

**OPORTUNIDADES** – Opinião pública favorável. Espaço para empoderamento das mulheres. Diversidade de culturas. Descentralização de governança. Ampliar a representatividade política na Região. Promover políticas públicas com o viés coletivo;

**POTENCIALIDADES** – Instituições de ensino público e particular de referência na Região.

**DESAFIOS** – Ampliar as oportunidades. Romper com o comodismo. Continuidade de programas e projetos. Integração com a cultura indígena. Ampliar o diálogo entre público e privado. Formar liderança.

**RISCOS** – Pouca representatividade e articulação na política regional: apenas políticos da Região não bastam.

**LIMITAÇÕES** – A visão individualista se sobrepõe à coletiva.

**Beneficiários:** 21 COMUDES da Região Celeiro e, conseqüentemente, todos estes municípios e sua população geral.

**Resultados pretendidos:**

- Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro;
- Maximização dos resultados durante realização das Consultas Populares;
- Contribuições na estão e no desenvolvimento territorial;
- Aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania;
- Tornar o controle social mais efetivo;
- Controlar a execução das políticas públicas de ordem setorial e regional.

**Alinhamento Estratégico:** Mapa Estratégico do Governo: Planejamento, Governança e Gestão.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Curso de Capacitação e formação continuada para qualificação dos Conselheiros Municipais dos COMUDES.

**Meta:** Qualificar os Conselheiros Municipais dos COMUDES dos 21 municípios do COREDE Celeiro

**Custo:** R\$ 80.875,81

**Prazo:** 21 meses

**Produto 2:** Seminário dos COMUDES da Região Celeiro.

**Meta:** Participação de 100% dos COMUDES do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 26.958,60

**Prazo:** 1 mês

**Produto 3:** Elaboração de Plano de Trabalho Regional dos COMUDES: em prol da gestão e do desenvolvimento territorial do COREDE Celeiro.

**Custo:** R\$ 26.958,60

**Meta:** Entregar uma cópia do Plano de Trabalho Regional dos COMUDES para cada 100% dos conselhos, bem como, ao prefeito municipal do seu município sede.

**Prazo:** 2 meses

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

**Equipe do Projeto:** Técnicos contratados e Instituições Públicas.

**Órgãos Públicos envolvidos:** Tribunal de Contas, Ministério Público, Universidades, Prefeituras e Câmaras Municipais, COMUDES e, COREDE Celeiro.

**Organizações parceiras:** COMUDES, Amuceleiro e Acamrece



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Estado e Municípios

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:**

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 134.793,02

**Fontes de recursos:** Estado e Municípios

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

**Investimentos:** R\$ 26.958,60 Kit Conselheiro Municipal

**Despesas Correntes:** R\$ 107.834,41 Contratação de Técnicos

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 80.875,81

Produto 2: R\$ 26.958,60

Produto 3: R\$ 26.958,60

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Prazo previsto de 24 meses.

PRODUTO/ META	CUSTO/ META	ETAPA	CUSTO/ ETAPA	FONTE	INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
1.Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.	R\$ 134.793,02	1.1 Capacitação e qualificação dos COMUDES do COREDE Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.	R\$ 134.793,02	Estado e Municípios	Mês 1	Mês 24

#### 4.8 Modelo de Gestão e Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro

##### 4.8.1 Proposta de Governança Territorial Regional<sup>1</sup>

No âmbito da elaboração e definição dos 28 Planos Estratégicos de Desenvolvimento – PEDs das regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs, e das prioridades estratégicas para cada uma das 9 Regiões Funcionais de Planejamento – RFPs do Estado do Rio Grande do Sul, a abrangência da proposta de governança para a Região Funcional de Planejamento – RFP7 abrange os COREDEs Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial.

A implementação das prioridades constantes em cada um dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento articula-se na Região Funcional de planejamento a partir dos seminários e reuniões de concertação realizados durante o processo de planejamento. Este processo de planejamento e gestão dos PED's perpassa diferentes concepções do desenvolvimento regional, explicitados em cada um dos planos. Este resultado de construção da governança territorial emerge da participação cidadã e da construção do capital social, das instituições partícipes constituídas a partir da liderança dos COREDEs.

O processo de desenvolvimento é construído de forma participativa, sustentado na definição que “a democracia constitui um sistema político complexo, no sentido de que vive de pluralidades, concorrências e antagonismos, permanecendo como comunidade” (MORIN, 2001, p.108). Em complemento, em se tratando dos processos de desenvolvimento regional construídos de forma participativa, salienta Sekiguchi e Pires (1995, p. 230) que, “na prática, a única solução é a união de forças que busquem, de fato, uma democracia verdadeiramente sustentável, tanto política e econômica, como cultural, social e eticamente”. Para Büttgenbender, Siedenberg e Allebrandt (2011, p.311) “a definição das políticas públicas de desenvolvimento, das estruturas de governança regional e

---

<sup>1</sup>Proposição elaborada pela Coordenação da Região Funcional de Planejamento nº 7, Prof. Pedro Luís Büttgenbender, Dr – [pedrolb@unijui.edu.br](mailto:pedrolb@unijui.edu.br) em fevereiro de 2017.

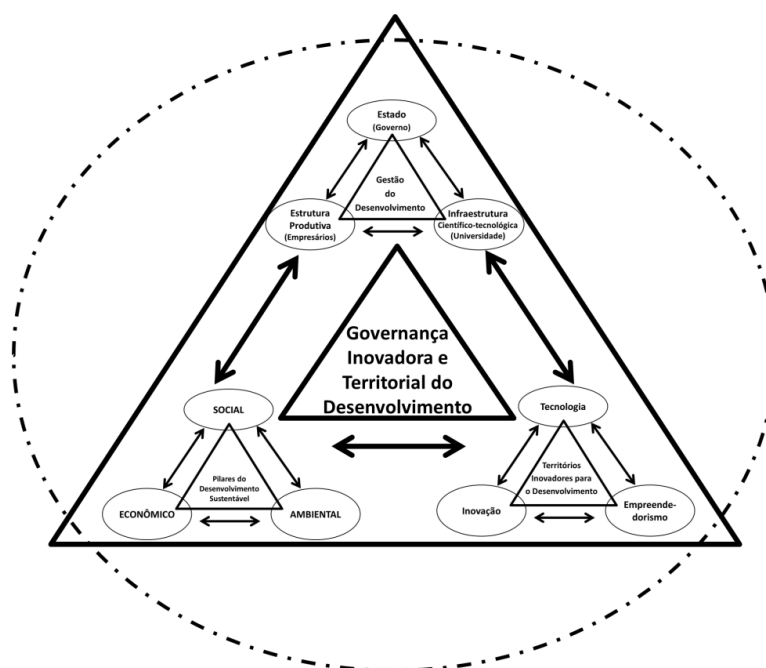
## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

dos processos de planejamento e gestão requer o envolvimento do governo e da sociedade civil, atuando em diferentes espaços de organização social através de diversos instrumentos e mecanismos de participação”.

Nesta conjuntura, o planejamento foi elaborado e implementado, possibilitando que as redes de relações e a atuação cidadã possam conformar e possibilitar o desenvolvimento da Região Funcional 7 e, por extensão, cada uma das quatro regiões coredianas abrangidas, visando a constituição de um ambiente de governança inovadora e territorial do desenvolvimento, com a fundamentação “triple-tri” proposta por Büttgenbender (2014, p.175), quando sustenta que a governança inovadora e de desenvolvimento territorial possui uma amplitude, diversidade e complexidade das relações e instituições envolvidas.

O constructo “triple-tri” de governança inovadora e territorial do desenvolvimento é reconhecido com um sistema aberto, complexo e dinâmico, expresso pelo contorno circular descontínuo. A ilustração consta na Figura 89.

Figura 89 – Constructo de Governança Inovadora e Territorial do Desenvolvimento.



Fonte: Büttgenbender, 2014, pág.175.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

---

Na RFP nº 7, e em cada uma das regiões coredianas, as instituições vinculadas ao planejamento são todas as previstas estatutariamente, acrescidas do direito da participação a cada um dos cidadãos da Região. Por decorrência, este conjunto, além de inserido no planejamento, assume também elementos de responsabilidade no processo de gestão e de governança do processo de desenvolvimento regional.

Neste modelo de gestão e de governança são considerados elementos prioritários e de maior responsabilidade, os líderes dirigentes dos COREDEs, dos Conselhos de Representantes, as Comissões Setoriais, os Conselhos Municipais de Desenvolvimento., os prefeitos municipais, vereadores, representantes de entidades locais e regionais e todos os membros da Assembleia Regional.

Acrescidos a estes relacionados, estão o conjunto dos cidadãos e suas representações, assentadas ou não na Assembleia Regional dos COREDEs, e que poderão contribuir, monitorar e avaliar os processos de gestão e governança regional dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento e das Prioridades Estratégicas da Região Funcional.

Este processo de gestão e governança regional requer investimentos na qualificação e capacitação dos agentes integrantes e participantes do sistema sócio-territorial.

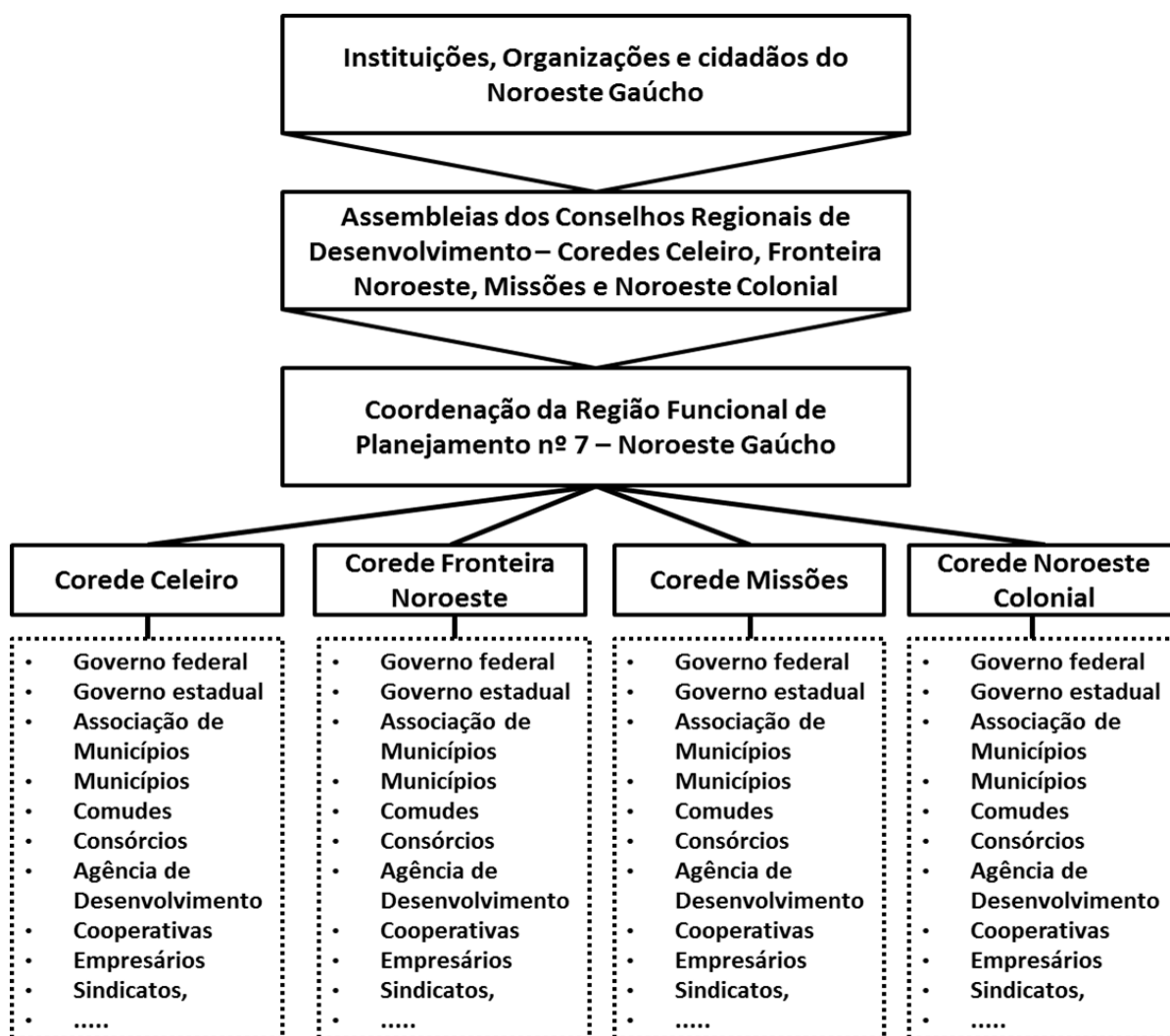
Em síntese, os atores locais e/ou regionais, aqui entendidos como as mais diversas representações públicas e privadas, das instituições organizadas, atuando em rede, possibilitam diferentes formas de gestão e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento. As definições aqui registradas, resultam de deliberações tomadas em Assembleia Regional realizada em junho de dois mil e vinte e três, validando o arcabouço do modelo de gestão do plano, que especifica como e quem será responsável pelo monitoramento dos indicadores de resultado regionais; e específica como será o monitoramento da implantação dos projetos definidos no PED.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

A partir destas deliberações, a gestão é liderada pela Coordenação Regional da RFP-7. Em termos de execução, as prioridades e projetos macrorregionais, e específicos de cada um dos COREDEs, devem ser executados sob a articulação dos COREDEs em conjunto com Governo Federal, Governo Estadual, Associação de Municípios, Municípios, COMUDES, Consórcios, Agência de Desenvolvimento, Cooperativas, Empresários, Sindicatos e outros.

A estrutura de governança e gestão, em termos de execução, está apoiada nas estruturas locais-regionais, estaduais e federais, conforme a ilustração na Figura 90.

Figura 90 – Modelo de governança e gestão da Região Funcional de Planejamento nº 7 para o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030.



Fonte: COREDEs da RFP-7.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Nesse sentido, o modelo de Gestão dos Projetos da Região de abrangência do COREDE, prevê a constituição de instâncias de governança:

1) Em nível Estadual: por meio do Fórum dos COREDEs, com a finalidade de observar a execução dos PEDs dos 28 COREDEs e mobilizar recursos para a ampliação de políticas e de recursos para a exequibilidade dos Planos;

2) Em nível da Região Funcional de Planejamento: Comitê de Gestão da Região Funcional 7, através de seminários e reuniões;

3) Em nível do COREDE Celeiro:

- Diretoria Executiva: reuniões sistemáticas para o acompanhamento do PED e definição de estratégias para a garantia da implementação dos projetos, como a prospecção de recursos;

- Comitê do Planejamento Estratégico: composta pelo Presidente do COREDE e por dois representantes de cada município da Região, um do poder público e outro representando os COMUDES. Deverão reunir-se periodicamente, para monitoramento da implantação dos projetos e definição de estratégias para a garantia de sua implementação;

4) Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDES): acompanhamento dos projetos e monitoramento dos resultados de maneira subsidiar a efetividade do PED;

5) UERGS – Universidade estadual do Rio Grande do Sul: definido em Assembleia Geral, como instituição responsável pelo monitoramento dos indicadores de resultados regionais.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Tanto o monitoramento quanto a avaliação são funções de gestão que ajudam a fortalecer o planejamento dos programas e a melhorar a efetividade das ações. Em apoio ao planejamento da política, a avaliação e o monitoramento são atividades que permitem:

- i. acompanhar continuamente a execução de uma intervenção;
- ii. comparar o resultado obtido e o previsto; e
- iii. (iii) tomar decisões sobre medidas corretivas que reduzam falhas e elevem a eficiência (BRASIL, 2018).

O monitoramento dos projetos estratégicos será realizado através de indicadores de fontes confiáveis do governo federal, estadual e municipal, que traduzem aspectos da realidade em um resultado quantitativo por meio de números, taxas ou índices, tornando possível sua observação e avaliação e, analisará a execução física e a execução orçamentária/financeira destes projetos, e da mesma importância, irá avaliar a efetividade de seus resultados, segundo a percepção da população atendida. Este monitoramento apoia o COREDE CELEIRO na tomada de decisões e planejamento futuro.

Adotar políticas públicas baseadas em evidências significa reduzir espaço para intuição e estabelecer um processo decisório a partir de dados e análises consistentes. Além disso, evidencia o cuidado com o uso dos recursos públicos pelos gestores, já que com a análise e avaliação das etapas do ciclo é possível aprimorar e até mesmo alterar o programa visando (Fundação João Pinheiro, 2021).

A implementação das prioridades, os resultados gerados e os impactos na agregação de valor ao desenvolvimento da Região serão diretamente proporcionais a capacidade de qualificar os seus mecanismos de organização, articulação e mobilização em torno das políticas públicas de desenvolvimento, abrangendo todos os atores locais-regionais, públicos, privados e comunitários.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

---

Para o COREDE Celeiro, implementar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030 para 2022-2030 traduz o fazer acontecer; realizar o que foi planejado. O acompanhamento serve de referência na avaliação do desempenho da Região em relação ao desenvolvimento almejado. Assim, na intenção de alinhar as ações efetuadas, deve ser identificado se as principais decisões das lideranças locais estão em consonância com a visão, vocação e valores da Região Celeiro, bem como, há de considerar a dinâmica do território quando da revisão dos objetivos estratégicos, ações dispostas na matriz e estratégias.

A revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional se dará de forma periódica, conforme orientações vigentes da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

## Referências Bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Formatação ABNT NBR 6023**. Disponível em: <<https://www.normasabnt.org/referencias-bibliograficas/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Formatação ABNT NBR 14724**. Disponível em: <<https://blog.fastformat.co/como-referenciar-figuras-tabelas-normas-abnt/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

ALLEBRANDT, Sérgio L.; BÜTTENBENDER, Pedro L.; SIEDENBERG, Dieter R. **Detalhamento de um modelo de planejamento estratégico territorial**. In: Siedenberg, Dieter R. (org.): Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010.

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. **Cidadania e gestão do processo de desenvolvimento: um estudo sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de 1990 a 2009**. [Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Unisc]. Santa Cruz do Sul, 2010.

ANDREIS, Thiago Felker. **Educação de qualidade e promoção de aprendizagem ao longo da vida: ODS 4 no Rio Grande do Sul**/Thiago Felker Andreis. - Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2020. 35 p: il. (Cadernos ODS). Edição extra. 1.

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL). **Planejamento estratégico de arranjos produtivos locais: plano de desenvolvimento do APL agroindústria familiar da Região Celeiro 2014-2020**. Organizador David Basso, Dilson Trennepohl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. – 344 p. – (Coleção gestão e desenvolvimento).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

BRASIL ATLASBR. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/uf/43>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BENITES, V. Estudo do DEE/SPGG apresenta perfil dos imigrantes no RS. Porto Alegre: SPGG/DEE, 2020. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/estudo-do-dee-spgg-apresenta-perfil-dos-imigrantes-no-rs>. Acesso em: 27 nov. 2022.

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. **Perfil Socioeconômico - COREDE Celeiro.** Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p.146-181, fev. 2016.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR. **Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT: guia para oficinas de treinamentos dos agentes multiplicadores e dos monitores.** Brasília, 2001.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post – Volume 2.** Brasília: Ipea, 2018.

BRASIL. Ministério da Economia. **RAIS 2020.** Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/rais>> Acesso em: 3 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Auxílio Brasil.** Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?localizaDivisao=Rio+Grande+do+Sul&codigo=43&aM=0>>. Acesso em: 12 fev. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Bolsa Família: o que é.** Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2020a. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-familia/o-que-e>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único.** Brasília, DF Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-dados-e-informacoes-do-cadastro-unico>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único: o que é e para que serve**. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2020b. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/o-que-e-e-para-que-serve-1>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Matriz de Informações Sociais. Relatórios de Informações Sociais**. Disponível em: <[www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)> Acesso em 3 de jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Caderno da Região Hidrográfica do Uruguai**. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/161/publicacao/161\\_publicacao03032011023025.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/161/publicacao/161_publicacao03032011023025.pdf)> Acesso em 20 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Renda**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/rendars>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Índice Gini**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginirs.def>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Perfil do Município. Acesso on-line à RAIS e CAGED**. Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)> Acesso em 3 de jun. 2022.

BÜTTENBENDER, Pedro L.; SIEDENBERG, Dieter R.; ALLEBRANDT, Sergio L. **Coredes: estruturação, articulações intra e inter-regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas**. In:

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. **Prácticas innovadoras de gestión Del desarrollo de región de frontera: el caso de La Región del Noroeste del Estado do Rio Grande do Sul**. Tese de Doutorado em administração. Orientador. Dr. Jorge Oneide Sausen Facultad de Ciências Económicas, Universidad Nacional de Misiones, Posadas/MI/Argentina. 2014.

COREDES. **Região Funcional 7. Prioridades da Região Funcional 7**. Coredes Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial. In: COREDES. Pro-RS IV. Propostas estratégicas para o desenvolvimento regional do Estado do Rio Grande do Sul. Passo Fundo. Passografic, 2010.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo, Atlas, 2009. p. 41.

EGOV. Escola de Governo. **Capacitação para atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs – 2015-2030: o planejamento territorial e o Plano de Trabalho para atualização dos PEDs dos COREDEs.** Org. Bruno de Oliveira Lemos. Divisão de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional – DEPLAN/SPGG, 2022. Disponível em <<https://www.sympla.com.br/evento-online/capacitacao-para-atualizacao-de-2022-dos-planos-estrategicos-dos-coredes-2015-2030/1534722>>. Acesso em 12 abr. 2022.

EMPRESA E-CIDADES NEGÓCIOS PÚBLICOS. **Ampliação e Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Celeiro (2015-2030).** Brasil. Três de Maio-RS, 2022.

ESTRATÉGICA ODS. **Onde estão os indicadores que acompanham os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <<http://www.estrategiaods.org.br/onde-estao-os-indicadores-queacompanham-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara/RS. **COREDES em números - Dados Econômicos. Número de Hospitais.** Disponível em: <[https://www2.faccat.br/portal/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/portal/?q=corede_dados_sociais)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara/RS. **COREDES em números - Dados Sociais. Monitoramento dos Indicadores de violência contra as mulheres no RS.** Disponível em: <[https://www2.faccat.br/portal/?q=corede\\_dados\\_sociais](https://www2.faccat.br/portal/?q=corede_dados_sociais)>. Acesso em: 19 mar. 2023.

FIRJAN, Sistema. Organização sem fins lucrativos. **Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, ano base 2020: conceitos e pontuação. Rio de Janeiro, Brasil.** Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/ifgf/>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Fundação João Pinheiro. **Diretoria de Políticas Públicas Avaliação de políticas públicas: por onde começar?: um guia prático da metodologia do marco lógico.** Fundação João Pinheiro, Diretoria de Políticas Públicas. – Belo Horizonte: FJP, 2021.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - FEE. RIO GRANDE DO SUL (FEE). **Idese - Indicadores**. Porto Alegre – RS. Disponível em: <[http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg\\_idese.php](http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_idese.php)> Acesso em: 20 mai. 2022.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - FEE. RIO GRANDE DO SUL (FEE). **Resumo Estatístico do RS**. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/index.php>> Acesso em: 20 mai. 2022.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - FEE. RIO GRANDE DO SUL (FEE). **Atlas FEE/Tomás Pinheiro Fiori ... [et al.]**; coordenação de Mariana Lisboa Pessoa. - Porto Alegre: FEE, 2017. 29 p. : il.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2022. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/pt/censo-2022-inicio.html>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010. **Estatísticas Sociais – População**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=microdados>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. (IPEA). IPEADATA. **Agenda 2030: ODS – Metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2018. 546 p. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801\\_ods\\_metas\\_nac\\_dos\\_obj\\_de\\_desenv\\_susten\\_p\\_ropos\\_de\\_adequa.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_p_ropos_de_adequa.pdf)>. Acesso em: 7 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>> Acesso em: 6 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=microdados>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2022. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/pt/censo-2022-inicio.html>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação Técnica do Censo Demográfico – CTD. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/etapas/divulgacao-dos-resultados.html>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE|Cidades@|Rio Grande do Sul| Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE|Cidades@|Rio Grande do Sul| Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010. **Estatísticas Sociais – População**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=microdados>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs>>. Acesso em: 31 maio, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 09 dez. 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. (IPEA). IPEADATA. **Agenda 2030: ODS – Metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2018. 546 p. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801\\_ods\\_metas\\_nac\\_dos\\_obj\\_de\\_desenv\\_susten\\_p\\_ropos\\_de\\_adequa.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_p_ropos_de_adequa.pdf)>. Acesso em: 7 dez. 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

MODERNA, Editora. Anuário da Educação Básica 2021. Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/estados-rio-grande-do-sul.html>>. Acesso em 3 abr. 2023.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Rio Grande do Sul. **MAPA SOCIAL**. Porto Alegre - Centro CEP: 90050-190. Disponível em: <[https://www.mprs.mp.br/mapa\\_social/busca/](https://www.mprs.mp.br/mapa_social/busca/)>. Acesso em: 17 mar. 2023.

MIKHAILOVA, IRINA; MULBEIER, JANICE. **Ecoturismo em unidades de conservação: um estudo de caso do Parque Estadual do Turvo, Derrubadas – RS**. Caderno Virtual de Turismo, vol. 8, núm. 3, 2008, pp. 1-21 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Rio Grande do Sul. Indicadores Criminais**. Disponível em: <<https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

ODM BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <<http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>>. Acesso em 30 set. 2022.

PESSOA, M. L. (Org.). **Áreas especiais no RS**. In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: <<http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/socioambiental/areas-especiais/>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

PESSOA, M. L. (Org.). **Regiões do RS**. In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: <<http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/territorio/regioes-do-rs/>>. Acesso em: 8 de dezembro de 2022.

PESSOA, M. L. (Org.). **RS Físico**. In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: <<http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/geral/rs-fisico/>>. Acesso em: 9 de janeiro de 2023.

PESSOA, M. L. (Org.). **Bacias hidrográficas do RS**. In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: <<http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/territorio/bacias-hidrograficas-do-rs/>>. Acesso em: 9 de janeiro de 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. **ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul.**

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

RIO GRANDE DO SUL. **ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul.**

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 7. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao>>. Acesso em: 3 de abr. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. **Atlas FEE/Tomás Pinheiro Fiori ...** [et al.]; coordenação de Mariana Lisboa Pessoa. - Porto Alegre: FEE, 2017. 29 p.: il. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Arrecadação do ICMS 2020.** 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/arrecadacao-do-icms>>. Acesso em 14 de fev. de 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul – Bacias e Sub-bacias hidrográficas.** 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul - COVID: casos e óbitos.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/covid-19-casos-e-obitos>>. Acesso em: 17 mar.2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental: **Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul/clima, temperatura e precipitação**. 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/clima-temperatura-e-precipitacao>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul - biomas**. 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/biomas>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Distribuição de Energia**. 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-de-energia>. Acesso em 14 de fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Ensino Fundamental e Ensino Médio Indicadores**. 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-fundamental-indicadores>. Acesso em: 15 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Ensino Fundamental e Ensino Médio Indicadores**. 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-fundamental-indicadores>. Acesso em: 15 fev. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Emprego e Renda.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <[atlassocioeconomico.rs.gov.br/emprego-e-renda-2016-11](https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/emprego-e-renda-2016-11)>. Acesso em: 3 abr. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Estrutura Turística.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estrutura-turistica>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Geração e Transmissão de Energia.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/geracao-e-transmissao-de-energia>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-IDESE.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Indicadores Sociais – Educação Infantil.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-infantil>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Indicadores Sociais – Ensino Fundamental – Matrículas e Estabelecimentos.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-fundamental-matriculas-e-estabelecimentos>>. Acesso em: 17 mar. 2023.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Indicadores Sociais – Ensino Médio**. 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ensino-medio-indicadores>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental: **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/modais-de-transporte**. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/modais-de-transporte>>. Acesso em: 14 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental: **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/participação-dos-coredes-no-VAB**. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-coredes-no-vab>>. Acesso em: 14 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul-Pirâmides Etárias e Envelhecimento da População**. 6ª Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. ATLAS SOCIOECONOMICO, Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul - População Absoluta**. 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/populacao-absoluta>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Cidades do Rio Grande do Sul: 60 destinos turísticos - Viagens e Caminhos - Salto do Yucumã** – Foto: Wikimedia creative Commons. Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2021/06/cidades-rio-grande-do-sul.html>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. **Cidades do Rio Grande do Sul: 60 destinos turísticos - Viagens e Caminhos - Salto do Yucumã** – Foto: Wikimedia creative Commons. Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2021/06/cidades-rio-grande-do-sul.html>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul – COREDES-RS**. Praça Marechal Deodoro, 101 Porto Alegre/RS - CEP 90010-300. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul – COREDES-RS**. Praça Marechal Deodoro, 101 Porto Alegre/RS - CEP 90010-300. Disponível em: <<https://www.forumdoscoredes.org.br/coredes/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/?id=2a29f13afd09480fb644f136e3e0b5c3>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <[https://iede.rs.gov.br/server/rest/services/ATLAS2021/Leitos\\_de\\_UTI\\_2020\\_COREDES/MapServer?f=jsapi](https://iede.rs.gov.br/server/rest/services/ATLAS2021/Leitos_de_UTI_2020_COREDES/MapServer?f=jsapi)>. Acesso em: 17 de mar.2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/opstdashboard/index.html#/80b12b4fbd6f4d148b77548c9369f04d>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=32ed2074f02f414ebef5058b2f913e2a>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/opstdashboard/index.html#/3d56f3f471a54963b7e3bdb454c5e7ac>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. **Rodovia construída, em quilômetros, por Região Funcional**. Porto Alegre - RS. Disponível em: <[https://www.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?url=https%3A%2F%2Fiede.rs.gov.br%2Fserver%2Frest%2Fservices%2FPPA20202023%2FRod constr 202023%2FMapServer&source=sd](https://www.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?url=https%3A%2F%2Fiede.rs.gov.br%2Fserver%2Frest%2Fservices%2FPPA20202023%2FRod%20constr%202023%2FMapServer&source=sd)>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. **Rodovias pavimentadas, em obras, não pavimentadas e planejadas do RS**. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=f7ce7d2771e54eec9bcb12dd913d0b2d>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/home/webmap/viewer.html?useExisting=1&layers=f7ce7d2771e54eec9bcb12dd913d0b2d>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. GEOPORTAL – IEDE/RS. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Departamento de Planejamento Governamental - DEPLAN. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/opstdashboard/index.html#/226573e39bc6441a8afb32561a823e0e>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS. **Coordenadorias Regionais de Saúde**. Porto Alegre – RS. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/crs>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS. **Divisão das Macrorregiões, CRS e Regiões de Saúde**. Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202302/03123326-mapa-rs-7-macrorregioes-18-crs-e-30-regioes-de-saude-atualizado-2022.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS. **Monitoramento COVID-19**. Porto Alegre – RS. Disponível em: <<https://covid.saude.rs.gov.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. **Avaliação de Políticas Públicas**. Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/relatorios-das-avaliacoes-de-politicaspublicas>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). **Boletim de Trabalho do Rio Grande do Sul/Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Departamento de Economia e Estatística – V. 1, n. 1, (2019)**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2019. v. : il.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **Boletim de Trabalho do RS - V 4. 2022**. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/18091610-apresentacao-boletim-de-trabalho-do-rs-v-4-n-4-dez-2022-secao-2.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **COREDE Celeiro. Rio Grande do Sul**. Disponível em: <[http://mapas.fee.tche.br/wp-content/uploads/2009/08/corede\\_celeiro\\_2008\\_municipios.png](http://mapas.fee.tche.br/wp-content/uploads/2009/08/corede_celeiro_2008_municipios.png)>. Porto Alegre: DEE, 2023. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). **DEEdados**. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>. Acesso em 19 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). **Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul. Módulo 1 – Plano de trabalho para a atualização dos PEDs dos COREDEs. 1c: a elaboração da matriz FOFA.** Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **Educação de qualidade e promoção de aprendizagem ao longo da vida: ODS 4 no Rio Grande do Sul.** Disponível em: [ODS Ca-as \(dee.rs.gov.br\)](https://dee.rs.gov.br/ods-ca-as). Acesso em: nov. de 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Estimativa da população por município e sexo, 2010 a 2021 – Rio Grande do Sul.** Disponível em: [<https://dee.rs.gov.br/populacao/>](https://dee.rs.gov.br/populacao/). Porto Alegre: DEE, 2021. Acesso em: 15 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Estimativa da população por município e sexo, 2010 a 2021 – Rio Grande do Sul.** Disponível em: [<https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fdee.rs.gov.br%2Fupload%2Farquivos%2F202209%2F26102032-populacao-serie-historica-municipio-sexo-1.xls&wdOrigin=BROWSELINK>](https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fdee.rs.gov.br%2Fupload%2Farquivos%2F202209%2F26102032-populacao-serie-historica-municipio-sexo-1.xls&wdOrigin=BROWSELINK). Porto Alegre: DEE. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **Estimativas populacionais, por idade e sexo, dos municípios do RS — 2021.** Disponível em: [<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/apresentacao-estimativas-2021-1.pdf>](https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/apresentacao-estimativas-2021-1.pdf). Acesso em 13 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Futuro RS: Agenda de Desenvolvimento. Cadernos para o futuro. 10 volumes.** Disponível em: [<http://planejamento.rs.gov.br/futuro-rs>](http://planejamento.rs.gov.br/futuro-rs). Acesso em: 14 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **Expectativa de vida dos gaúchos.** Disponível em: [<https://estado.rs.gov.br/expectativa-de-vida-dos-gauchos-chega-a-77-45-anos>](https://estado.rs.gov.br/expectativa-de-vida-dos-gauchos-chega-a-77-45-anos). Acesso em 13 fev. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **IdeseVis. Porto Alegre: DEE, 2023.** Disponível em: <<http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese/>>. Acesso em: 16 e 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) — 2010-20. Nota Técnica nº 60 26 de julho de 2022.** Disponível em: <<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Governança e Gestão Estratégica. **Mapa Estratégico do Governo 2019-2022.** Porto Alegre: SGGE, Escritório de Desenvolvimento de Projetos, 2019. Disponível em: <<https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//ppa-2020.pdf>>. Acesso em 5 jun. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. **Marco Metodológico do PPA 2020-2023.** Seplag, 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **PIB Municipal do RS — 2020 | SPGG-RS.** Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//pib-municipios-rs-2020-apresentacao-1.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **PIB Municípios – Série Histórica.** Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/pib-anual>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **PIB RS trimestral.** Porto Alegre: DEE, 2022b. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: PDIF/RS. Disponível em <[http://www.relinter.rs.gov.br/upload/20120719153052pdf\\_ versao seminario.pdf](http://www.relinter.rs.gov.br/upload/20120719153052pdf_ versao seminario.pdf)> Acesso em: 12 de ab. 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Celeiro-RS**. Convênio nº 1636/2015. Disponível em <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/11104701-plano-celeiro.pdf>> Gestão 2015 – 2017.> Acesso em 3 mai. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização/Rio Grande do Sul**. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. 391 p. : il

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF7/Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. 109 p. : il. ISBN 978-85-89443-32-6

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Perfil Socioeconômico – COREDE Celeiro**. DEE - Porto Alegre, novembro de 2015. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Perfil Socioeconômico – COREDE Celeiro**. DEE - Porto Alegre, novembro de 2015. Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134129-20151117101441perfis-regionais-2015-celeiro.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **População. Município, Faixa Etária e Sexo**. Porto Alegre: DEE, 2023. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/populacao>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2022**. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural. Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/nova-edicao-da-radiografia-da-agropecuaria-gaucha-e-lancada-durante-a-expointer#:~:text=A%20edi%C3%A7%C3%A3o%202022%20da%20%22Radiografia%20da%20Agropecu%C3%A1ria%20Ga%C3%BAcha%22,cadeias%20produtivas%20agropecu%C3%A1rias%20do%20Rio%20Grande%20do%20Sul>>. Acesso em 18 jan. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. **RS 2030: Agenda de Desenvolvimento Territorial. Tendências regionais: PIB, demografia e PIB per capita.** Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/20140828tendencias-regionais-pib-demografia-e-pib-per-capita.pdf>> Acesso em: 14 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **RS em números: 2022**/coordenação de Bruna Kasprzak Borges. - Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. 47 p.: il.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **RS em Números.** Porto Alegre: DEE, 2023. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>> Acesso em: 16 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Subsecretaria de Planejamento (SUPLAN). Departamento de Economia e Estatística (DEE). **RS em Números.** Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/11113129-rsemnumeros2022-web.pdf>>. Acesso em: 18 e 19 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã – SEPLAG. Departamento de Planejamento Governamental – DEPLAN. **RS 2030 - Texto de Referência 8 - Habitação de Interesse Social.** Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134119-20150928173938rs-2030-tr-8-habitacao-de-inesse-social.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **RECEITADADOS. Arrecadação do ICMS por Região – valores nominais 2022 em milhões.** Disponível em: <[receitadados.fazenda.rs.gov.br/painéis/arrecadação/](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br/painéis/arrecadação/)>. Acesso em 20 de fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Rota do Yucumã.** Disponível em: <<https://www.rotadoyucuma.com.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Rumos 2015: Estudo sobre o desenvolvimento regional e logística no Rio Grande do Sul (Documento Síntese).** SCP/DEPLAN-DCAPET. Porto Alegre. SCP. 2006.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**COREDE CELEIRO**

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Termo de Colaboração, nº 3603/2021**. Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional (PEDs) das regiões compreendidas pelos 28 (vinte e oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) elaborados para o período 2022-2030, conforme Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Votantes totais por município**. Departamento de Economia e Estatística DEE/SPG. Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201908/22091101-celeiro-1.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2023.

SIEDENBERG, Dieter R.; BÜTTENBENDER, Pedro L.; ALLEBRANDT, Sergio L. **A trajetória do planejamento governamental no Rio Grande do Sul: dos primórdios aos Coredes**. In: DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). Governança Territorial e Desenvolvimento: Descentralização Político-Administrativa, Estruturas Subnacionais de Gestão do Desenvolvimento e Capacidades Estatais, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2011.

FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara/RS. **COREDES em números - Dados Sociais**. Disponível em: [www2.faccat.br/portal](http://www2.faccat.br/portal). Acesso em: 09 dez. 2022.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE). **Atlas FEE/Tomás Pinheiro Fiori ... [et al.]**; coordenação de Mariana Lisboa Pessoa. - Porto Alegre: FEE, 2017. 29 p. : il.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Termo de Colaboração, nº 3603/2021**. Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional (PEDs) das regiões compreendidas pelos 28 (vinte e oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) elaborados para o período 2022-2030, conforme Plano de Trabalho aprovado pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Nota Técnica 01 – Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional**. Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão – SPGG. Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN, 2022.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Plano Estratégico De Desenvolvimento da Região Celeiro-RS**. Convênio nº 1636/2015. Disponível em <<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/11104701-plano-celeiro.pdf>> Gestão 2015 – 2017> Acesso em 03 de maio de 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

---

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria dos Transportes. **Plano estadual de logística de transportes do Rio Grande do Sul: relatório final: documento síntese.** Porto Alegre: Secretaria dos Transportes, 2018. 228 p. Disponível em: <https://transportes.rs.gov.br/pelt-rs>. Acesso em: 09 dez. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Departamento de Planejamento Governamental: Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul.** 6. ed. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021c. 203 p. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. Acesso em: 09 dez. 2022.

PESSOA, M. L. (Org.). **Áreas especiais no RS.** In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: < <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/socioambiental/areas-especiais/> >. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

PESSOA, M. L. (Org.). **Regiões do RS.** In: \_\_\_\_\_. Atlas FEE. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: < <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/territorio/regioes-do-rs/> >. Acesso em: 8 de dezembro de 2022.

**Anexos**

**Anexo A – Registro da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo B – Registro da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo C – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo D – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo E – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo F – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo G – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo H – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo I – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo J – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**

**Anexo K – Divulgação da atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030**



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo A – Registro da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do  
COREDE CELEIRO 2015/2030



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

### Anexo B – Registro da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo C – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS

Fones: 55 - 3522-1933 – 55.9.9615.4505  
Rua Roque Gonzales nº 378 - 6º andar - Centro - Cep 98600-000 - Três Passos - RS  
E-mail: [carloseguetin.santos59@gmail.com](mailto:carloseguetin.santos59@gmail.com)

REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO PED 2015/2030

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Chiapetta/RS, a REUNIAO DE ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030, do Conselho Regional de Desenvolvimento Celeiro, reunindo todos os municípios especialmente convocados, com o objetivo de avaliar a situação atual dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030 do PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL COREDE CELEIRO, com foco nos produtos, observando a etapa 1 do Plano de Trabalho e o mapa do processo da atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs 2015 – 2030. A mesma, iniciou às 14h e 30min., e contou com a presença do Presidente do Corede Celeiro, Sr. Carlos Eugênio dos Santos que liderou o debate para a ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030, considerando para tanto, a identificação dos projetos, se estão em andamento ou concluídos, bem como, foram identificados projetos a desconsiderar, uma vez que avaliação dos indicadores demonstrou que alterou a situação de origem da época (2015). Por fim, após realização da análise, um a um dos projetos propostos no PED 2015-2030, houve a manifestação neste amplo debate com acesso irrestrito, resultando nas informações necessárias para a elaboração do Relatório da situação atual dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030. A presente REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO PED 2015/2022-2030, foi dada por encerrada. Eu, designado secretário ad hoc, Carlos Norberto Filipin, lavrei a presente ATA que será lida e assinada por mim e pelos demais presentes.

Carlos A. Schiavo de Humaitá

Eulânio C. Petry

João A. Milczarek

Humaitá


C. Bico



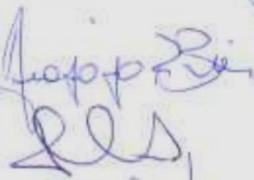







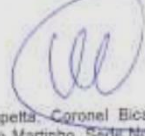
Brendha Este Ribeiro

MUNICÍPIOS FILIADOS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacoré, Miraguaí, Redentora, Santa Augusta, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo D – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



**Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS**  
 Fones: 55 - 3522-1933 - 55-9.9615.4505  
 Rua Roque Gonzales nº 378 - 6º andar - Centro - Cep 98600-000 - Três Passos - RS  
 E-mail: carlg@eugenio.cantors39@gmail.com

Quionez Rigeli Abelar Jacqui Dec	Hospital Chiapetta ESP. Ju		
Leopoldo Zeri Jaci Bardo Kiebs	V. Gaúcha S. Leopoldo	Leopoldo Zeri 	Alberto Carlos Maron
Evangelina Lantz Dorotea Schaeffer	Tenente Portela Santo Augusto	Dorotea Schaeffer 	
Evandro Sauer Danieli Oliveira	Esp. Pure do Sul Inhacorá		
Marcos Barcellos Paulo G.S	Campo Novo Campo Novo		
Thomaz Lopes André Santos	V. GAUCHA V. GAUCHA		
Paulo R. Felício Otavio Leo Pitol	V. Gaúcha Derrubadas		
Alina Pirozzi Kaliana Scherer	CHIAPETTA Cul. Bicaco	Alina Pirozzi 	
Thonise Quaresma Dal. Rother	Cul. Bicaco Humaitá	Kaliana S. Scherer 	
Mario Maurai	Chapetta		


MUNICÍPIOS FILIADOS: Serra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperanças do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miracul Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO


Anexo E – Ata da 1ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030

 LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA REGIONAL 11 DE MAIO DE 2022 – CAMARA VEREADORES  
CHIAPETTA / RS.

NOME	CIDADE	ENTIDADE	ASSINATURA
Arturo Subenjo	Chiapetta	Conde	
Otávio Leo Pitol	Chiapetta	Comud.	
Paulo Roberto Falcão	Derrubadas	Comud.	
Elisângela Lutz	Tormentinho	Prefeitura	
Adelair Franzen Heck	Esplanada do Sul	SECRETARIA	
EUANILDO N. DOS S.	GRANDE RIBEIRÃO	IMPRESA	
MARCELO DOORNELAS	CAMPINHO	TESOUREIRO COREDE	
Verde G. Falcão	CUNDO NOVO		
Jair P. Kelly	S. Maurício	COM. DE	
Dorival Schaeffer	Santo Augusto	Coord. Cultura e Turismo	

 LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA REGIONAL 11 DE MAIO DE 2022 – CAMARA VEREADORES  
CHIAPETTA / RS.

NOME	CIDADE	ENTIDADE	ASSINATURA
ANDRÉ DAUSTIN	V. GAUCHA	Vice Prefeito	
JADIR NOBES	V. GAUCHA	TEC. AGRIC.	
Roberto Luiz	V. Gaucha	Tec. Apropriação	
Cauller G. Petry	Humaitá	Administração	
Paulo A. Schiavon	Humaitá	Prefeito	
Thomaz R. Oeding	Humaitá	Administração	
Daniel Oliveira	Inacumã	Administração	
Adriane Perazzo	Col. Biaco	Prefeitura	
Patrícia Scherer	Col. Biaco	Prefeitura	
José A. Mikereck	Col. Biaco	Prefeitura	
Kluciane Regali	Chiapetta	Hospital - Chiapetta	

 LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA REGIONAL 11 DE MAIO DE 2022 – CAMARA VEREADORES  
CHIAPETTA / RS.

NOME	CIDADE	ENTIDADE	ASSINATURA
Jauna Danelli	Chiapetta	Prefeitura	
JANUARIO DOS S. FERREIRA	CHIAPETTA	EMATER	
MARCO MACALAI	Chiapetta	Vereador	
Adriano C. Moraes	"	Vereador	
Carlos Filizol	Alecrim	CONVULOC	

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo F – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



2ª REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se nas dependências do Auditório Feliciano G Moura 2º Piso – Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Santo Augusto, a SEGUNDA REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030, do Conselho Regional de Desenvolvimento Celeiro, reunindo todos os municípios especialmente convocados para REUNIÃO REGIONAL com o objetivo de fazer uma tomada de informações, junto aos atores envolvidos, sobre a situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030 e, no caso de implantação desses projetos no período 2015-2021, houve uma avaliação preliminar do COREDE sobre a alteração da realidade regional. Esta análise identificou, a partir de indicadores de produto, qual a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030; apontou os resultados obtidos, identificou os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos, do PED 2015-2030 do PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL COREDE CELEIRO. A mesma, iniciou às 14hs e 30min., e contou com a presença do Presidente do Corede Celeiro, Sr. Carlos Eugênio dos Santos que liderou o debate que IDENTIFICOU OS PROJETOS VIÁVEIS OU NÃO, BEM COMO, TEMAS CRÍTICOS NO PED 2015-2030. Por fim, depois do debate feito de um a um dos projetos propostos no PED 2015-2030, com a manifestação neste amplo debate com acesso irrestrito, tivemos as informações para a elaboração do Relatório da situação atual que identificou os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos no PED 2015-2030. A presente REUNIÃO ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030, foi dada por encerrada. Eu, designado secretário ad hoc, Carlos Norberto Filipin, lavrei a presente ATA que será lida e assinada por mim e o Presidente do Corede Celeiro, seguido da lista de presença.

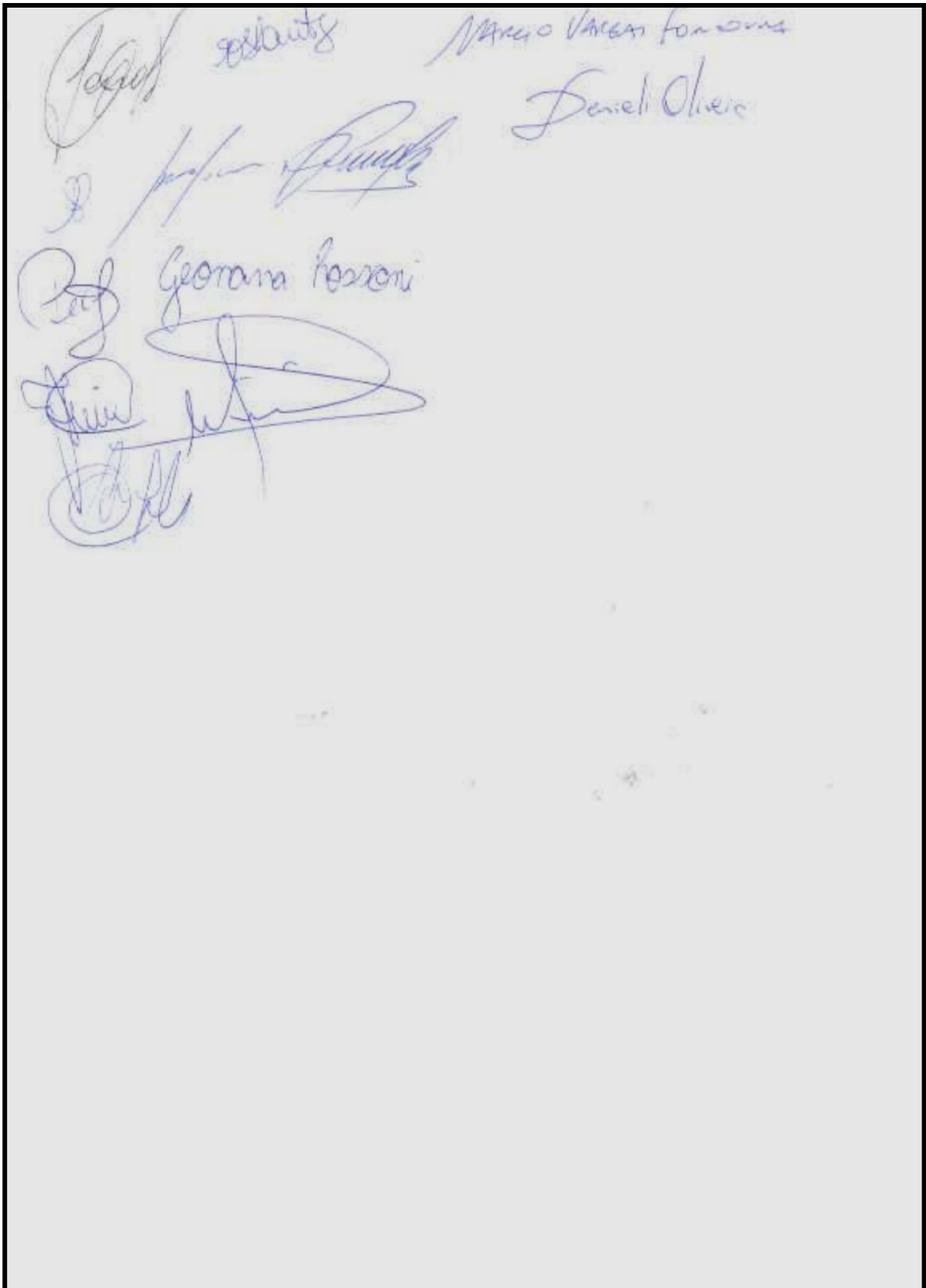
Carlos Eugênio dos Santos  
Carlos Norberto Filipin  
Otávio Leo Pitolo  
[Other illegible signatures]

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO


Anexo G – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo H – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS  
Fones: 55.9.9615.4505  
Rua Emílio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS  
E-mail: \_\_\_\_\_

12  
Municípios  
Presentes

**LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA DE ATUALIZAÇÃO DO PED EM 15 DE SETEMBRO DE 2022 EM SANTO AUGUSTO RS**


**AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL**

<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>	<u>CIDADE</u>
Carlos Evagênio	Corede	Chiapetta
Carlos Norberto Filippi	E-CIMATRES	TRÊS DE MAIO
MARCIO MARCOS FERNANDES		SANTO AUGUSTO
José A. de Azevedo		Santo Augusto.
Mauro Rodrigues Fogaça	Sec. Sport	PRODUNTOS
CARLOS WANDERLÂNIO	CASO DEUS	REDENTORA
MARCELO A. DE AZEVEDO	COREDE	CHIAPETTA
Paulo L. Budine	PM CAMPO NOVO	Campo Novo
Edson Zanetti		campo Novo
Tauro Sérgio F. de Azevedo	PM Santo Augusto	Santo Augusto
Vanderlei Lopes Martins	Prof. S. TO. ANO 6	STO AUGUSTO
ANTONIO CARLOS	PROBREM TUPANOS	TUPANOS
Jair Paulo Keller		S. Martinho
Otávio Leo Pitop		CHIAPETTA/RS

MUNICÍPIOS FILIADOS Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tridentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.


CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo I – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030

	Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS Fones: 55.9.9615.4505 Rua Emilio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS E-mail:	
LISTA DE PRESEÇA DA ASSEMBLEIA DE ATUALIZAÇÃO DO PED EM 15 DE SETEMBRO DE 2022 EM SANTO AUGUSTO RS AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL		
NOME	ENTIDADE	CIDADE
JADIR LOPES	MUNICÍPIO VISTA GAÚCHA	S. AUGUSTO
ADELAR JOSEIM CHACON	PREFEITURA	ESP. DO SUL
Jairo de Jesus Santos	S. Valério Sul	SO
Afrânio Rueding	Humaitá Prefeitura	
Patrícia Souza	Prefeitura	Humaitá
Eliângela Lutz	Prefeitura	Tenente Portela
Leandro de Lencastre	Prefeitura	Ten. Portela
Antonio Ribeiro	Prefeitura	Braga
Geovana Rossoni	Prefeitura	Braga
Paulo Roberto Felner	Prefeitura	+ Derribadas
José A. Milanesi	Prefeitura	Cel. Bicaco
Vanderlei Sartori	PREFEITURA	Cel. Bicaco
CELSO BUSATO	DERRUBADAS	PREF. MUNICIPAL
MUNICÍPIOS FILIADOS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derribadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhamitá, Miragual, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.		

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Anexo J – Ata da 2ª reunião de atualização do Plano Estratégico do COREDE  
CELEIRO 2015/2030



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS  
Fones: 55 - 3522-1933/2827  
Rua Roque Gonzales nº 37B - 6º andar - Centro - Cep 98600-000 - Três Passos - RS  
E-mail: coredeceleiro@hotmail.com

*João*  
Dorotéia Schaeffer  
Daniel Oliveira  
Celso Luiz Perusato

*Entidade de*  
Cultura e Turismo  
Prefeitura  
PREFEITURA

*Cidade de*  
Santo Augusto  
Inhacorá  
SP. AUGUSTO

**MUNICÍPIOS FILIADOS:** Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaltá, Inhacorá, Miragual, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



# CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

## Anexo K – Divulgação da atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO 2015/2030



Atendimento: (55) 3781-5235


Buscar no site

Facebook Instagram

Início Vacinação Covid 19 Carta de Serviços Município Contas Públicas Transparência Publicações Legais

Notícias Cultura Ouvidoria Parcerias – Lei 13.019

Home > Notícias > COREDE CELEIRO REUNIDO EM SANTO AUGUSTO



Prefeitura de Sa...  
7,3 mil seguidores  
7 ANOS COM VOCÊ!  
Seguir Página

Prefeitura de Santo Augusto  
na sexta

A Administração Lilitan e Vanderlei, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, no dia 14 de outubro, às 19...

- Categorias
  - o Assessoria Jurídica
  - o Comunicação
  - o Cultura
  - o Gabinete
  - o SEAD – Secretaria Municipal de Administração
  - o SEDECOM – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente
  - o SEFIN – Secretaria Municipal de Finanças
  - o SEHAS – Secretaria Municipal de Habitação, Assistência Social e Cidadania
  - o SEMAP – Secretaria Municipal da Agricultura e Pecuária
  - o SESUPLAN – Secretaria Municipal de Supervisão e Planejamento
  - o SICOMTUR – Secretaria Municipal de Comércio, Indústria e Turismo
  - o SMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura
  - o SMOV – Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito
  - o SMS – Secretaria Municipal de Saúde

### COREDE CELEIRO REUNIDO EM SANTO AUGUSTO

Data: 16 de setembro de 2022

O Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro – COREDE/CELEIRO, através de seu Presidente Carlos Eugênio Azevedo dos Santos, lideranças de Santo Augusto e região, estiveram reunidos na tarde desta quinta-feira (15 – 09) no Auditório Paulo Feliciano Gutierrez de Moura do Centro Administrativo Municipal.

O plano regional de desenvolvimento está em revisão, para isso acontecer os municípios responderam um questionário estruturado para avaliar o cumprimento dos projetos existentes.

O que é a revisão do plano diretor?


A Revisão do Plano Diretor é necessária para que governo e população, a partir de uma leitura da cidade real, repensem conjuntamente a cidade em relação às questões físicas, ambiental, econômico e social, via processo de participação social que envolva toda a cidade.

Esta reunião teve como objetivo fazer uma análise deste questionário e debater sobre os projetos que ficam no plano e para a inclusão de novos projetos.

No dia 14 de outubro próximo, Santo Augusto sediará uma Assembleia Microrregional fazendo parte da consulta popular, aberta ao público para discussão das propostas cadastradas no COLAB (uma startup que surgiu em 2013 com uma proposta inovadora para aproximar cidadãos de seus governos através de uma ferramenta de tecnologia, disponibilizada em canal virtual – website e aplicativo para smartphones).

Desta reunião sairá 5 propostas para a consulta popular. Essas propostas entrarão em votação em uma assembleia-geral ampliada.



#InovandoComVoce



Facebook Instagram

Fonte: <https://santoaugusto.rs.gov.br/corede-celeiro-reunido-em-santo-augusto/>, 2022.

ANEXO L – REGISTRO DO CONVITE PARA AUDIÊNCIA REGIONAL COREDE  
CELEIRO – 2023 - Atualização do Plano Estratégico Regional 2015-2030

 <p><b>CONVITE PARA AUDIÊNCIA REGIONAL COREDE CELEIRO - 2023</b></p> <p>Atualização do Plano Estratégico Regional do <b>COREDE CELEIRO</b> avança para a próxima etapa</p> <p>O COREDE Celeiro, através de suas lideranças e órgãos representativos dos 21 municípios integrantes, avança para mais uma etapa de mobilização conjunta visando a atualização do Plano Estratégico Regional (PED 2015/2030) e convida a comunidade regional para participar de Audiência Regional a ser realizada <b>dia 02/03/2023, tendo como local o AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL, no município de Três Passos, às 10:00 horas</b>, a fim de apresentar o Diagnóstico e Relatório de avaliação atualizado, com base nos dados coletados e sistematizados na etapa anterior, cujas ações vão focar na evolução dos indicadores regionais, como:</p>	<p>demográfico; social; econômico; de infraestrutura (transportes, energia e comunicações); saúde; segurança; educação; esporte e cultura; indústria; agricultura; ciência e tecnologia; meio ambiente e saneamento, que irão subsidiar a atualização da Matriz SWOT (FOFA), utilizada na atual fase para fazer o diagnóstico situacional dos setores.</p> <p>A primeira fase do trabalho iniciou com a elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Ampliado. Em seguida, em reunião realizada com os gestores municipais da Associação dos Municípios da Região Celeiro (Amuceleiro) e pesquisa estruturada realizada, foi elaborado o Relatório, contendo a situação atual e os resultados alcançados pelos projetos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED 2015/2030).</p> <p>A partir desse processo de diálogo com a comunidade regional, serão consolidados os dados do produto da entrega dessa etapa. A metodologia utilizada no projeto é orientada pela Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), sob o termo de colaboração nº 3603/2021, celebrado entre o Fórum dos COREDEs e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul,</p>	<p>que possibilita o repasse financeiro para a concretização do trabalho.</p> <p>Unidos pelo desenvolvimento regional! Participe!!</p> <p>CHIAPETARS, 24 de fevereiro de 2023.</p>  <p>Carlos Eugenio A. dos Santos Presidente COREDE CELEIRO 09877.6150001-50</p>
<p><b>OBS; SERA TRATADO TAMBEM SOBRE OS PLANOS DE TRABALHO DA CONSULTA POPULAR 22/23 QUE TEM PRAZO ATE DIA 15 DE MARÇO DE 2023 PARA SER ENVIADOS NAS RESPECTIVAS SECRETARIAS DE ESTADO. ( PARTICIPEM )</b></p>		
		<p>Fin do documento</p>

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**ANEXO M – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE  
ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030**

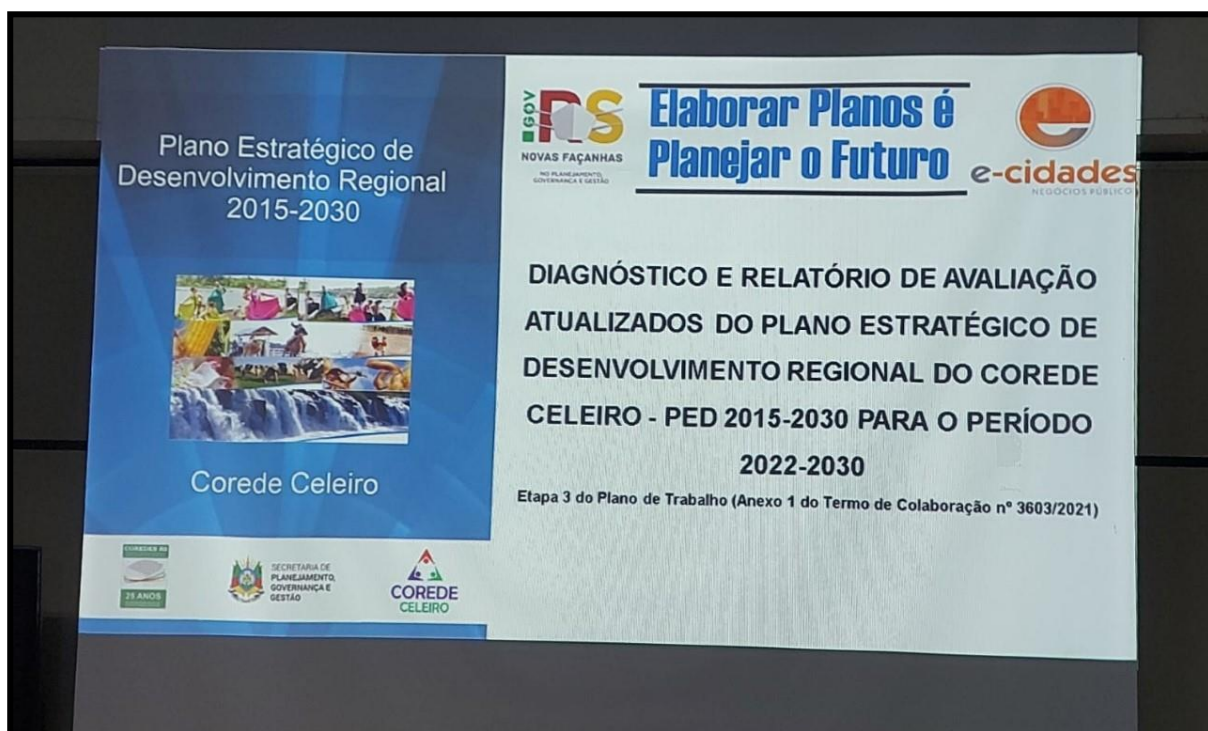
Registro da Diretoria do COREDE Celeiro (Gestão 2022-2024) e representante da Empresa de Assessoria contratada – Apresentação do Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizado e Matriz SWOT (FOFA) – Município de três Passos/RS.



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

ANEXO N – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE  
ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030



O COREDE Celeiro, através de suas lideranças e órgãos representativos dos 21 municípios integrantes, avança para mais uma etapa de mobilização conjunta visando a atualização do Plano Estratégico Regional (PED 2015/2030).



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.




CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

ANEXO O – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE  
ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030



Fonte: COREDE Celeiro, 2022.


ANEXO P – ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO  
PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030



**COREDE  
CELEIRO**

**ATA DA AUDIÊNCIA REGIONAL**  
**Atualização do Plano Estratégico Regional do**  
**COREDE CELEIRO**

Às dez horas, do dia dois, do mês de março, do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se em Audiência Regional a representação dos vinte e um municípios integrantes do COREDE Celeiro, nos termos da convocação, tendo por local o Auditório da Prefeitura Municipal de Três Passos-RS. A pauta foi conduzida pelo presidente do COREDE Celeiro, Sr. Carlos Eugênio dos Santos, momento em que foi amplamente discutido a atualização do Plano Estratégico Regional (PED 2015/2030), a fim de apresentar o Diagnóstico e Relatório de avaliação atualizado, com base nos dados coletados e sistematizados na etapa anterior (Relatório da situação atual dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030), cujas ações tem por base, a evolução dos indicadores regionais, como: demográfico; social; econômico; de infraestrutura (transportes, energia e comunicações); saúde; segurança; educação; esporte e cultura; indústria; agricultura; ciência e tecnologia; meio ambiente e saneamento, que irão subsidiar a atualização da Matriz SWOT (FOFA), utilizada na atual fase. A análise da evolução desses indicadores regionais subsidia o Relatório de Avaliação, constituído por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FOFA). A partir da análise atual dos indicadores e diálogo com a comunidade regional, todas as deliberações foram aprovadas por decisão unânime, e por fim, consolidou-se o produto da entrega dessa etapa. Firmado isso, o presidente, Sr. Carlos Eugênio dos Santos destacou a importância do envolvimento dos gestores e população em geral para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Concluiu-se, enfatizando que a metodologia utilizada, é orientada pela Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), sob o termo de colaboração nº 3603/2021, celebrado entre o Fórum dos COREDEs e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que possibilita o repasse financeiro para a concretização do trabalho. A próxima etapa, será a apresentação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do plano para o período 2022-2030. Eu, Carlos Norberto Filipin, fui designado secretário "ah-hoc", lavei a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim e demais presentes.


  
Carlos Eugênio A. dos Santos  
Presidente  
COREDE CELEIRO  
09.877.815/0001-51

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO


ANEXO Q – LISTA DE PRESENÇA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE  
CELEIRO 2015/2030

 <p>Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS Fones: 55.9.9615.4505 Rua Emilio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS E-mail: <a href="mailto:conselho@coredeceleiro.org.br">conselho@coredeceleiro.org.br</a></p>		
<p><b>LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA DE ATUALIZAÇÃO DO PED EM 02 DE MARÇO DE 2023 NA CIDADE DE TRES PASSOS RS AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL</b></p>		
<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>	<u>CIDADE</u>
CARLOS EUGENIO	COREDE	Chiapetta
CARLOS NOBREGA FILHO	E-CIADADES	Três de Maio
Juarez Zappalá	SMAMA	Vista Gaúcha
JOEL M. DANETTE	SMAMA	VISTA GAÚCHA
ANGRIS DANETTE	SMAMA	VISTA GAÚCHA
JAIR KERRER	COMUNDE	S. MARTINHO
Claudia Wagner	Prof. Chiapetta	Chiapetta
Otávio Leo Pitop	COMUNDE	Chiapetta
Elviane Bechtwus	Prof. Sede Nova	Sede Nova
JOÃO LOPES	JEE. ARARÉ.	VISTA GAÚCHA
Jose A. Milczarek	PREFEITURA	CEL. BRUNO
FABIANO KATZER	PREFEITURA	INHALORA
Ademir Lurdi	Prefeitura de	Inhalora
Wesley Vargas	PREFEITURA	INHALORA

MUNICÍPIOS FILIADOS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Brag, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Demuladas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

ANEXO R – LISTA DE PRESENÇA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE  
CELEIRO 2015/2030

 <p>Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS Fones: 53.9.9615.4505 Rua Emilio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS E-mail: <a href="mailto:conselho@coredeceleiro.org.br">conselho@coredeceleiro.org.br</a></p>		
<p><b>LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA DE ATUALIZAÇÃO DO PED EM 02 DE MARÇO DE 2023 NA CIDADE DE TRES PASSOS RS</b></p> <p><b>AUDITORIO DA PREFEITURA MUNICIPAL</b></p>		
<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>	<u>CIDADE</u>
Fernanda B. Vieira	Prefeitura	Campo Novo
Maíquel A. J. Silva	Prefeitura	Campo Novo
ADELAR ADELIN CHECH, I	SEC. AD.	ESP. DO SUL
Gleiton Sordel Bissac	Prefeitura	Bel. Biscoa.
Guies R. R. L. L.	Prefeitura	Bom Progresso
Danielle Rogge	Prefeitura	Bom Progresso
CARLTON CARLOS	PREFEITURA	Três Passos
Marcini dos Reis	Prefeitura	Campo Novo
PAULO C. BRUNO	PREFEITURA	Campo Novo
Marcio V. Fontoura	PREFEITURA	Sto Augusto
Antonio Ribeiro	Prefeitura	Braga.
Georgina Rossoni	Prefeitura	Braga
Taís Sergio T. Moraes	Prefeitura	Sto Augusto
Jaice K. B. Mendes	Prefeitura	São Valério do Sul
JOHNS RAASCH	SEC. AGRICULTURA	CAMPO NOVO RS
Fabiano C. Rosso	Rota da Yucumã	Três Passos.

MUNICIPIOS FILIADOS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissulmal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gasicha

Fonte: COREDE Celeiro, 2022.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**ANEXO S – REGISTRO DO CONVITE PARA AUDIÊNCIA REGIONAL COREDE  
CELEIRO – 2023 - Atualização do Plano Estratégico Regional 2015-2030**



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS

Fones: 55.9.9615.4505

Rua Emilio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS

E-mail: [carloseugenio.santos59@gmail.com](mailto:carloseugenio.santos59@gmail.com)

**CONVITE PARA ASSEMBLEIA REGIONAL COREDE CELEIRO - 2023**

**Atualização do Plano Estratégico Regional do COREDE CELEIRO**

**REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES E CARTEIRA DE PROJETOS**

O Conselho Regional de Desenvolvimento COREDE CELEIRO, convida Vossa Senhoria para participar da Assembleia Geral a ser realizada **dia 21/06/2023**, tendo como local o **Auditório da AMUCELEIRO**, no município de Três Passos/RS, **às 14.30 horas**, onde juntamente com as demais lideranças e órgãos representativos dos 21 municípios integrantes, será definido ações referentes a etapa 4 de construção do Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, para o período 2022-2030.

**Participe!**

**Carlos Eugênio A. dos Santos**  
Presidente  
COREDE CELEIRO  
09577.615/0001-50

MUNICÍPIOS FILIADOS: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, Sede Nova, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.

ANEXO T – REGISTRO DO CONVITE PARA AUDIÊNCIA REGIONAL COREDE  
CELEIRO – 2023 - Atualização do Plano Estratégico Regional 2015-2030

## ASSEMBLEIA PÚBLICA REGIONAL

O COREDE CELEIRO, tem a honra de convidá-lo (a) a participar da Assembleia Pública Regional para etapa 4 de construção e aprovação do Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, para o período 2022-2030.

Importante a participação do seu município tendo em vista que importantes decisões serão tomadas na Assembleia.

**Data: 21 de Junho de 2023 em Três Passos RS.**

**Horário: 14h30min**

**Local: Auditório da AMUCELEIRO**



CONVITE

**ANEXO U – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE  
ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030**

Registro da Diretoria do COREDE Celeiro (Gestão 2022-2024) e representante da Empresa de Assessoria contratada – Apresentação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro - PED 2015-2030 para o período 2022-2030 - Etapa 4 do Plano de Trabalho (Anexo 1 do Termo de Colaboração nº 3603/2021), no município de Três Passos/RS.

**Elaborar Planos é Planejar o Futuro**

**AMUCELEIRO**  
**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CELEIRO DO RIO GRANDE DO SUL**

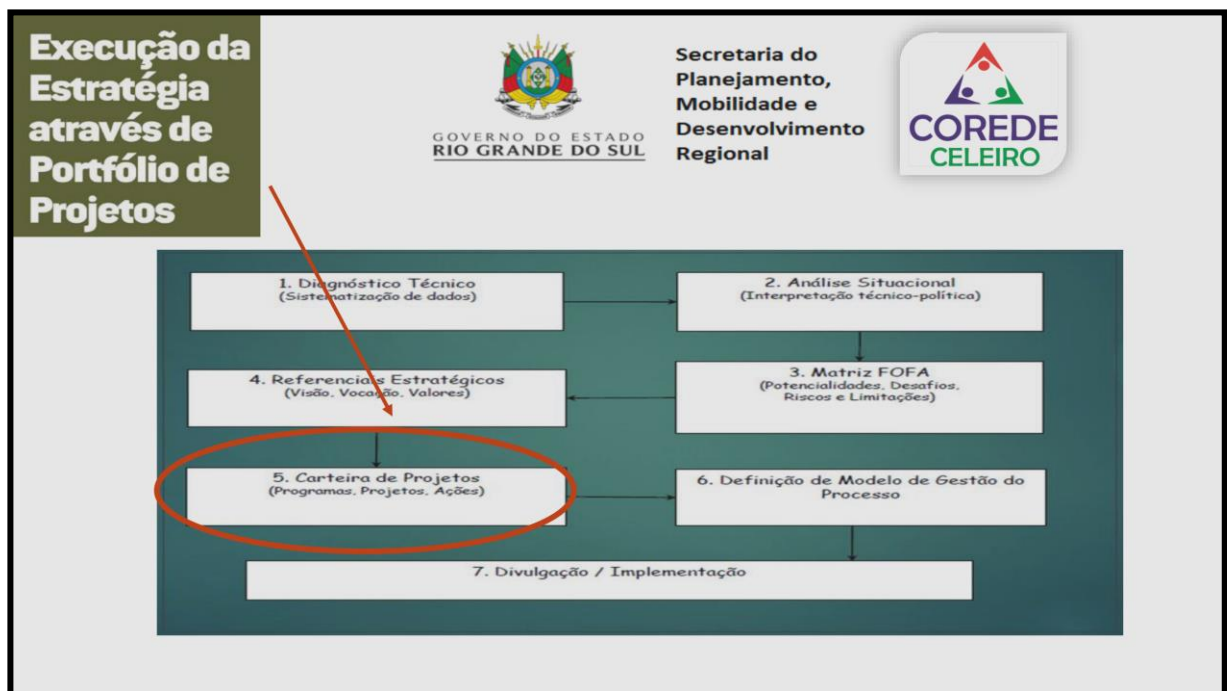
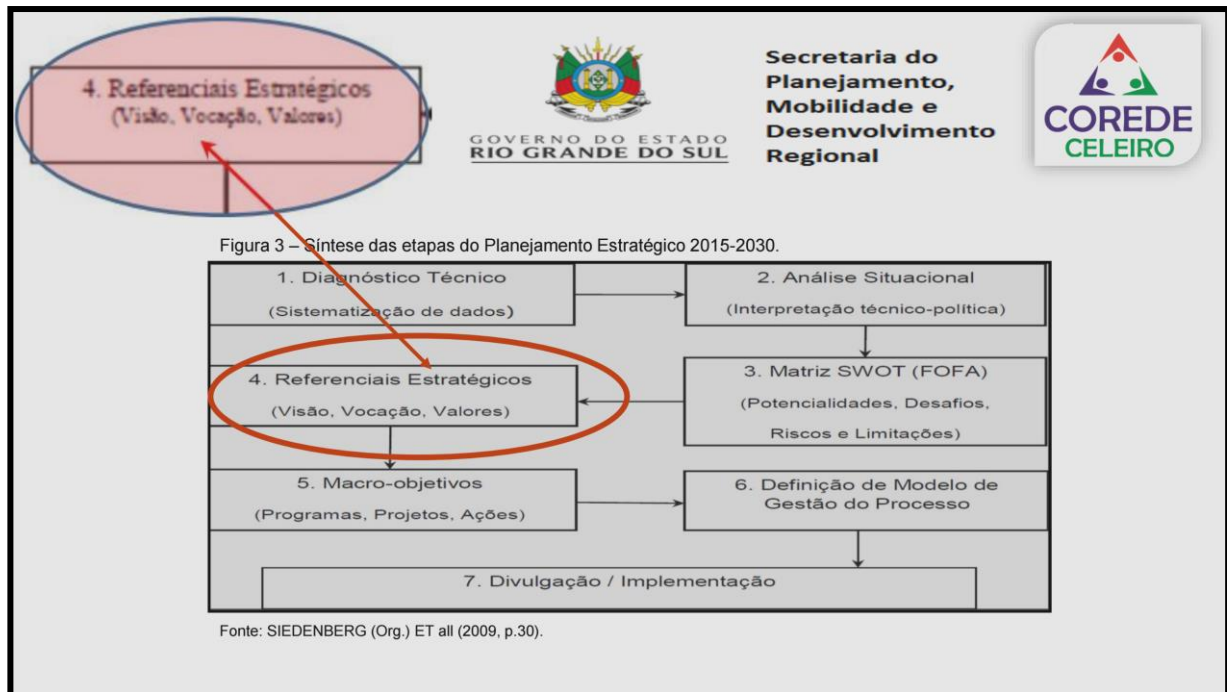
- Barra do Guarita
- Bom Progresso
- Braga
- Campo Novo
- Chiapetta
- Coronel Bicaco
- Crissiumal
- Derrubadas
- Esperança do Sul
- Humaitá
- Inhacorá
- Miraguai
- Redentora
- Santo Augusto
- São Martinho
- São Valério do Sul
- Sede Nova
- Tenente Portela
- Tiradentes do Sul
- Três Passos



Fonte: COREDE Celeiro, 2023.



**ANEXO V – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO COREDE CELEIRO - PED 2015-2030 PARA O PERÍODO 2022-2030**



Fonte: COREDE Celeiro, 2023.

## CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

### ANEXO W – REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO 2015/2030

Apresentação e Aprovação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Celeiro - PED 2015-2030 para o período 2022-2030 - Etapa 4 do Plano de Trabalho (Anexo 1 do Termo de Colaboração nº 3603/2021), no município de Três Passos/RS para representantes dos 21 municípios integrantes.




Fonte: COREDE Celeiro, 2023.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

ANEXO X – REGISTRO DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE  
APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROPOSTAS  
ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PED 2015-2030 PARA O PERÍODO  
2022-2030



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro do RS  
Fones: 55.9.9615.4505  
Rua Emilio Konrad, 230, Centro, CHIAPETTA - RS  
E-mail: carloseugenio.santos59@gmail.com

**AUDIÊNCIA REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL  
DO COREDE CELEIRO**

Aos 21 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 14hs e 30min., nas dependências do Auditório da AMUCELEIRO, no município de Três Passos, aconteceu a AUDIÊNCIA REGIONAL de iniciativa do COREDE Celeiro – Conselho Regional de Desenvolvimento Celeiro, contando com a representação de 21 municípios que integram a região. Inicialmente o Presidente do Corede Celeiro, Sr. Carlos Eugênio dos Santos, fez a abertura, acompanhado de autoridades, lideranças locais e representação do conjunto da sociedade, quando definiram as ações referentes a etapa de construção do Relatório de propostas atualizado e o modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, para o período 2022-2030. Na oportunidade, se definiu a **VISÃO**, apontando que o Corede Celeiro quer ser referência regional nas cadeias produtivas líderes do agronegócio e do turismo, através de processos coletivos de governança, transversais e intersetoriais, gerando oportunidades em rede para o desenvolvimento regional., também a **VOCAÇÃO**, que prevê que O COREDE Celeiro está localizado em região fronteiriça e se destaca pelo potencial turístico, com o Salto do Yucumã, paisagens naturais, turismo rural, religioso e cultural, e reservas indígenas. Com perfil empreendedor e a presença de instituições de ensino voltadas à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica, seu potencial econômico está alicerçado nos Arranjos Produtivos Locais (APLs), sistemas agroecológicos e no agronegócio. Concluindo o processo de gestão democrática e participativa, oportunamente, tratamos **dos VALORES**, que seguem neste alinhamento: Sustentabilidade (social, ambiental e econômica); Iniciativa, Cooperação e Associativismo; Turismo Sustentável; Transparência e Gestão de Resultados e, Compromisso com as leis e à ordem pública. Tendo sido pactuado todos os elementos da etapa 4, o Presidente do Corede Celeiro, Sr. Carlos Eugênio dos Santos, agradeceu a presença de todos e agradeceu o comprometimento dos participantes. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião de atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, para o período 2022-2030. Eu secretário Ad hoc, Carlos Norberto Filipin, lavrei a presente ATA que será lida e assinada por mim e pelos demais presentes.

*Carlos Eugênio dos Santos, Michelle Fortes Bueno, Eliana T. de Oliveira, Otávio Leo Pitó, Joselin Luper, Marcos Luper, Marcelo dos Reis, Vanderli Luper, Anieli Kalle, Carolina Bender, Lidia Paula & outros*

Fonte: COREDE Celeiro, 2023.



## **Apêndices**

**Apêndice A – Apresentação do Plano de Trabalho Ampliado e metodologia utilizada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice B – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice C – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice D – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice E – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice F – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice G – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice H – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice I – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice J – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice K – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice L – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**


**Apêndice M – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice N – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**

**Apêndice O – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**


# CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO COREDE CELEIRO

## Apêndice A – Apresentação do Plano de Trabalho Ampliado e metodologia utilizada para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO




Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030

Corede Celeiro



e-cidades  
NEGÓCIOS PÚBLICOS



COREDE CELEIRO

### Elaborar Planos é Planejar o Futuro

**Atualização do Plano Estratégico do COREDE a partir de um modelo comum.**

**AMUCELEIRO - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CELEIRO DO RIO GRANDE**

- Barra do Guarita
- Miragual
- Bom Progresso
- Redentora
- Braga
- Santo Augusto
- Campo Novo
- São Martinho
- Chiapetta
- São Valério do Sul
- Coronel Bicaco
- Sede Nova
- Crissiumal
- Tenente Portela
- Derrubadas
- Tiradentes do Sul
- Esperança do Sul
- Três Passos
- Humaitá
- Inhacorá

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração (mês)	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	I	Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030.	Relatório	1	Abril/2022	Julho/2022
2	II	Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados.	Relatório	1	Agosto/2022	Outubro/2022
3	III	Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022 – 2030.	Plano	1	Outubro/2022	Novembro/2022
4	IV	Plano estratégico consolidado.	Plano	1	Novembro/2022	Dezembro/2022

### Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030

#### PESQUISA ESTRUTURADA

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030

**PESQUISA ESTRUTURADA**


Para a realização da atualização do Plano Estratégico do Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015-2030, a primeira etapa consiste na elaboração de Relatório de Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030. Para isso, deverá ser realizada uma avaliação da execução dos projetos em andamento – que nos PEDs 2015-2030 foram aprovados por estratêgia – na avaliação dos indicadores físicos. Essa análise será feita para a primeira etapa – na elaboração de novos projetos regionais.

A aplicação desta pesquisa estruturada terá como base uma tomada de informações por meio de questionário dirigido ao COREDE, em conjunto, com representantes para a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.

A seguir, estarão sendo os Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – Região do Corede Celeiro 2016-2030, avaliados como prioridade. Os produtos dos projetos deverão ser analisados e classificados em:

- Não iniciado, com a devida justificativa para a não implantação;
- Em andamento, com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;
- Implementado, quando o produto tiver sido concluído.

—Distribuição a ser municipal: ( ) Serra do Guarita, ( ) Bom Progresso, ( ) Braga, ( ) Campo Novo, ( ) Chiapetta, ( ) Coronel Bicaco, ( ) Crissiumal, ( ) Derrubadas, ( ) Esperança do Sul, ( ) Humaitá, ( ) Inhacorá, ( ) Miragual, ( ) Redentora, ( ) Santo Augusto, ( ) São Martinho, ( ) São Valério do Sul, ( ) Sede Nova, ( ) Tenente Portela, ( ) Tiradentes do Sul, ( ) Três Passos, ( ) Viana Gusmão.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030

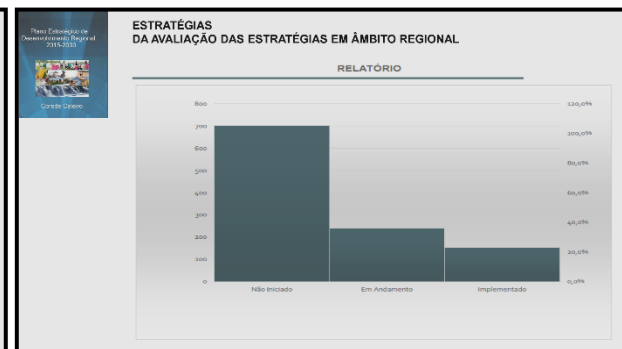
Corede Celeiro


#### ESTRATÉGIAS DA AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM ÂMBITO REGIONAL

Fizemos a aplicação da pesquisa estruturada teve como base uma tomada de informações junto aos municípios integrantes do Corede Celeiro, em específico, aos responsáveis pela implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.

A seguir, apresentamos os Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – Região do Corede Celeiro 2016-2030, definidos como prioridade. Os produtos dos projetos deverão ser analisados e classificados em:

- Não iniciado, com a devida justificativa para a não implantação;
- Em andamento, com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;
- Implementado, quando o produto tiver sido concluído.






Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030

Corede Celeiro

#### ESTRATÉGIAS

A atuação dos Coredes é coletivamente articulado pela sua região Funcional e pelo Fórum dos Coredes. Esta atuação é referenciada pelo conjunto das prioridades estratégicas definidas em planejamento próprio. Neste Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Corede Celeiro, já foram definidas as diretrizes gerais norteadoras do planejamento. Agora, por sua vez, respeitadas as peculiaridades e especificidades da região, apresentam-se as estratégias definidas como prioridades. Em seguida, as estratégias passam a ser apresentadas de forma detalhada nos Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – Região do Corede Celeiro 2016-2030, contemplando a aplicabilidade das prioridades definidas, bem como, o seu acompanhamento em termos de gestão e avaliação.



### IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS VIÁVEIS OU NÃO, BEM COMO, TEMAS CRÍTICOS PARA A ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO PED 2015-2030

#### TOMADA DE INFORMAÇÕES

Ora, estamos fazendo uma tomada de informações, junto aos atores envolvidos, sobre a situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030 e, no caso de implantação desses projetos no período 2015-2021, uma avaliação preliminar do COREDE sobre a alteração da realidade regional. Esta análise identificou, a partir de indicadores de produto, qual a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030; apontou os resultados obtidos, identificou os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos.

- Projetos viáveis;
- Projetos não são viáveis.

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**Apêndice B – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



**Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE  
CELEIRO, período de 2015 – 2030  
PESQUISA ESTRUTURADA**

Para a realização da atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015-2030, a primeira etapa consiste na elaboração de Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030. Para tanto, deverá ser realizada uma análise da repercussão dos grupos de projetos – que nos PEDs 2015-2030, foram agrupados por estratégia – na evolução dos indicadores regionais. Essa análise será base para a próxima etapa, com a elaboração de novos projetos regionais.

A aplicação desta pesquisa estruturada terá como base uma tomada de informações junto aos municípios integrantes do COREDE, em específico, aos responsáveis pela implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional.

A seguir, apresentamos os Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – Região do Corede Celeiro 2016-2030, definidos como prioridade. Os produtos dos projetos deverão ser analisados e classificados em:

- **Não iniciado**, com a devida justificativa para a não implantação;
- **Em andamento**, com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;
- **Implementado**, quando o produto tiver sido concluído.

⇒ **Identifique o seu município:** ( ) Barra do Guarita, ( ) Bom Progresso, ( ) Braga, ( ) Campo Novo, ( ) Chiapetta, ( ) Coronel Bicaco, ( ) Crissiumal, ( ) Derrubadas, ( ) Esperança do Sul, ( ) Humaitá, ( ) Inhacorá, ( ) Miraguaí, ( ) Redentora, ( ) Santo Augusto, ( ) São Martinho, ( ) São Valério do Sul, ( ) Sede Nova, ( ) Tenente Portela, ( ) Tiradentes do Sul, ( ) Três Passos, ( ) Vista Gaúcha.

**1. Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica**

a) Promover o empreendedorismo, além de garantir os direitos sociais (saúde, educação, moradia e segurança), igualdade de gêneros, inclusão social e à diversidade.

Projeto	Regularização das Agroindústrias Familiares.		
Produto 1	Regularização das agroindústrias familiares para agregar valor e gerar renda.		
Situação atual	( ) Não iniciado	( ) Em andamento	( ) Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice C – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Empreendedorismo Jovem no Campo		
Produto 1	Capacitação e Treinamento de Equipe Técnica.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Oficinas de Cultura Empreendedora com Alunos.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Monitoramento, Avaliação e Análise de Resultados		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

**2. Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental**

a) Gerar um ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável, além incentivar o uso adequado dos recursos naturais.

Projeto	Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do Corede Celeiro.		
Produto 1	Fortalecer o Arranjo Produtivo Local do Corede Celeiro que resulte no desenvolvimento da Região.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.		
Produto 1	Laboratório de análise de alimentos (Cromatógrafo líquido, Cromatógrafo gasoso, Microscópio eletrônico, Analisador de Proteína Kjehdal).		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Reagentes para realização das análises.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Veículo automotor		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 4	Atividades de extensão		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.		
Produto 1	Implementação do Centro de Análises de Água e Solos.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Aquisição dos equipamentos, reagentes, vidrarias e outros materiais para o laboratório de água e efluentes		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Aquisição dos equipamentos, reagentes, vidrarias e outros materiais necessários para implementação do laboratório de solos.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice D – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.		
Produto 1	Identificação da adaptabilidade e capacidade produtiva das plantas forrageiras submetidas à adubação com dejetos de suínos na Região Noroeste do RS.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Diagnóstico da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn), N e P no solo de pastagens em propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Diagnóstico da presença e acúmulo de metais pesados (Cu e Zn) no solo de pastagens em propriedades rurais que utilizam dejetos de suínos como fertilizante.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 4	Determinação do impacto do uso de dejetos de suínos e dos principais aspectos de manejo associados a esta prática sobre a biota do solo.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 5	Confecção de cartilhas, folders, dias de campo, palestras e visitas técnicas em propriedades modelo com a indicação e difusão das melhores propostas de manejo para o uso adequado do dejetos de suínos como fertilizante do solo.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

**3. Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural**

a) Fortalecer as políticas para garantir qualificação da segurança, melhorar o atendimento à saúde, educação gerando oportunidades para todos, ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer à sociedade.

Projeto	Potencializar o acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.		
Produto 1	Apoio ao acesso à energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.		
Produto 1	Aquisição de viaturas.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Aquisição de armas e equipamentos para Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice E – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.		
Produto 1	Implantar leitos de UTI e aquisição de equipamentos de saúde.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica.		
Produto 1	Formação comum a todos os professores da educação básica.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Formação comum a todos os professores de atuação multidisciplinar.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Formação específica aos professores de Educação Infantil.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 4	Formação específica aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 Anos.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 5	Formação específica por Área do Conhecimento: Área de Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Ensino Religioso.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 6	Seminário Integralizador de Educação Corede Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

**4. Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública**

a) Promover as condições de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento regional, fortalecendo o sistema multimodal de transporte de pessoas e cargas, para superação dos gargalos de infraestrutura, bem como ampliar os serviços de telecomunicações e energia com o uso de tecnologias, garantir igualmente a universalização do saneamento básico.

Projeto	Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.		
Produto 1	Acesso asfáltico ao município de Crissiumal – RS.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9,180km.		
Produto 1	Acesso asfáltico ao município de Sede Nova – RS.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice F – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Execução de acesso asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto		
Produto 1	Aumento do fluxo de pessoas e serviços entre São Valério do Sul e o mercado regional, alavancando a economia local.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.		
Produto 1	Implantar infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.		
Produto 1	Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.		
Produto 1	Adquirir Sistema Móvel para tratamento de efluentes.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no Citegem - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.		
Produto 1	Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no Citegem - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.		
Produto 1	Regularizar os assentamentos informais da população urbana de baixa renda na Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice G – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Ampliação Aeroporto Santo Ângelo.		
Produto 1	Construção de Infraestrutura para conversão do Aeroporto Regional em Aeroporto 3C.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

**5. Estratégias Regionais: Dimensão Econômica**

a) Estimular o desenvolvimento regional e o equilíbrio territorial com o apoio a diversificação, além de aumentar a produtividade agropecuária, aliado a necessidade dinamização da indústria de transformação e o desenvolvimento do turismo.

Projeto	Apoio à cadeia produtiva do leite.		
Produto 1	Programa de Apoio à cadeia produtiva do leite.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.		
Produto 1	Criar Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentos in natura e agro-industrializados da Região Celeiro.		
Produto 1	Geração de empregos e renda.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.		
Produto 1	Produção de Etanol/amiláceas.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.		
Produto 1	Indicação de culturas na região Noroeste com potencial de produção de matéria-prima para geração de bioetanol.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Estabelecimento da recomendação de adubação do solo para as culturas.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Determinação do rendimento de bioetanol das culturas.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice H – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



Projeto	Inventário Turístico da Região Celeiro.		
Produto 1	Inventário Turístico da Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.		
Produto 1	Elaboração do Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecossistema Inovador.		
Produto 1	Implantação do Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho com Estrutura Disseminada na região com criação de um ecossistema inovador.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Criação de uma rede integrada de incubadoras tecnológicas e empresariais, integrando as incubadoras já existentes e geridas pelas Universidades e instituições de ensino superior e outras que forem criadas.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Ampliação da Estrutura das Incubadoras Tecnológicas e Empresariais existentes na região.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 4	Programas de qualificação em empreendedorismo inovação, extensão produtiva, redes de cooperação e novas metodologias para universitários, empresários, lideranças e gestores públicos (intra-empresendedores, atores dos conselhos municipais e instâncias de articulação regionais, gestão pública e empresários).		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 5	Equipamentos para execução de pesquisa em ciência e tecnologia nos Parques Tecnológicos regionais		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.		
Produto 1	Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Curso Técnico em Guia de Turismo – Região Funcional 7.		
Produto 1	Técnicos em Guia de Turismo da Regional Funcional 7.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice I – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO**



**6. Estratégias Regionais: Dimensão Institucional**

a) Promover a melhoria da prestação dos serviços na gestão pública, capacitando os servidores, produzindo resultados por meio do planejamento, transparência e o controle social e da integração de políticas públicas, assegurando a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Projeto	Implantação de Central de Projetos.		
Produto 1	Implantação da Central de Projetos para assegurar fluxo estável de recursos financeiros para a Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Qualificação de quadros técnicos municipais.		
Produto 1	Curso para os técnicos municipais.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Elaborar o Plano Estratégico do Poder Executivo e Legislativo.		
Produto 1	Elaboração de Plano Estratégico nas Prefeituras Municipais.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Elaboração de Plano Estratégico nas Câmaras Municipais.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.		
Produto 1	Curso de Capacitação e formação continuada para qualificação dos Conselheiros Municipais.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Projeto	Capacitação e qualificação dos COMUDES do Corede Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.		
Produto 1	Curso de Capacitação e formação continuada para qualificação dos Conselheiros Municipais dos COMUDES.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Seminário dos Comudes da Região Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 3	Elaboração de Plano de Trabalho Regional dos COMUDES: em prol da gestão e do desenvolvimento territorial do Corede Celeiro.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Apêndice J – Pesquisa Estruturada aplicada para atualização do Plano  
Estratégico do COREDE CELEIRO



Projeto	Instalar Ouvidoria no Ambiente do Legislativo e do Executivo.		
Produto 1	Implantação de Ouvidoria no âmbito do Executivo.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Produto 2	Implantação de Ouvidoria no âmbito do Legislativo.		
Situação atual	<input type="checkbox"/> Não iniciado	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Implementado
Justificativa			

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO, período de 2015 – 2030.

COREDE CELEIRO, 2022.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.



**Apêndice K – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**



**IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS VIÁVEIS OU NÃO, BEM COMO, TEMAS CRÍTICOS PARA A ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO COREDE CELEIRO  
PED 2015-2030**

**TOMADA DE INFORMAÇÕES**

Ora, estamos fazendo uma tomada de informações, junto aos atores envolvidos, sobre a situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030 e, no caso de implantação desses projetos no período 2015-2021, uma avaliação preliminar do COREDE sobre a alteração da realidade regional. Esta análise identificou, a partir de indicadores de produto, qual a situação atual dos projetos apresentados nos PEDs 2015-2030; apontou os resultados obtidos, identificou os projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos.

- **Projetos viáveis;**
- **Projetos não são viáveis.**

**1 Estratégias Regionais: Dimensão Demográfica**

a) Promover o empreendedorismo, além de garantir os direitos sociais (saúde, educação, moradia e segurança), igualdade de gêneros, inclusão social e à diversidade.

Projeto	Regularização das Agroindústrias Familiares.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Empreendedorismo Jovem no Campo	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

**2 Estratégias Regionais: Dimensão Ambiental**

a) Gerar um ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável, além incentivar o uso adequado dos recursos naturais.

Projeto	Fortalecimento de Cadeias e do Arranjo Produtivo Local do Corede Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Implantar leitos de UTI, reformar e adquirir equipamentos e mobiliários para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) qualificar a média e a alta complexidade na região.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Apêndice L – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO



Projeto	Produção de Alimentos de Base Agroecológica pela Agricultura Familiar: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
Projeto	Centro para Análises convencionais de água, efluentes e solos na Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
Projeto	Promover as potencialidades do uso de dejetos de suínos na produção de plantas forrageiras na Região Celeiro do Rio Grande do Sul.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

**3 Estratégias Regionais: Dimensão Social e Cultural**

a) Fortalecer as políticas para garantir qualificação da segurança, melhorar o atendimento à saúde, educação gerando oportunidades para todos, ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer à sociedade.

Projeto	Potencializar o acesso a energia elétrica, o acesso à telefonia móvel e a internet no meio rural.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Aquisição de viaturas, armas, equipamentos e infraestrutura de apoio para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para implementar a Política Pública de Segurança Pública na Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Formação Pedagógica continuada para professores da Educação Básica – Municipal e Estadual.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

**4 Estratégias Regionais: Dimensão Infraestrutural e de Gestão Pública**

a) Promover as condições de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento regional, fortalecendo o sistema multimodal de transporte de pessoas e cargas, para superação dos gargalos de infraestrutura, bem como ampliar os serviços de telecomunicações e energia com o uso de tecnologias, garantir igualmente a universalização do saneamento básico.

Projeto	Acessos municipais. Acesso asfáltico RS305, ligando o município de Crissiumal ao município de Horizontina e Três Passos.	
---------	--	--

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO**

**Apêndice M – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**



Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Acessos municipais. Acesso asfáltico do município de Sede Nova à BR468. Processo N.0027260-0435-13-0. Rodovia 210 AM 9010. Extensão de 9.180km.	
---------	---	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Execução de acesso asfáltico ligando a Sede do Município de São Valério do Sul à RS 155, nas proximidades de Santo Augusto.	
---------	---	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Implantação de infraestrutura adequada para logística e transporte pelo modal rodoviário, hidrovias, ferroviário e aéreo.	
---------	---	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Implantação de fossas sépticas biodigestoras nas propriedades familiares nos municípios do Corede Celeiro.	
---------	--	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Sistema Móvel para tratamento de esgoto sanitário da Região Celeiro para atender aos 21 municípios operados pelo CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.	
---------	---	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Implementar um modelo moderno de gestão e ambientalmente adequado no CITEGEM - Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional.	
---------	---	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Regularização Fundiária de imóveis urbanos em Zona de Especial Interesse Social dos 21 municípios da Região Celeiro.	
---------	--	--

Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	--	---

Projeto	Ampliação Aeroporto Santo Ângelo.	
---------	-----------------------------------	--

Tomada de Informações	<input type="checkbox"/> Projeto viável	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto não é viável
-----------------------	---	--

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

**Apêndice N – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO**



**5 Estratégias Regionais: Dimensão Econômica**

a) Estimular o desenvolvimento regional e o equilíbrio territorial com o apoio a diversificação, além de aumentar a produtividade agropecuária, aliado a necessidade dinamização da indústria de transformação e o desenvolvimento do turismo.

Projeto	Apoio à cadeia produtiva do leite.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Criação de Distritos Agroindustriais na Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Regionalização do Abastecimento – Centro de Distribuição Alimentícios in natura e agro-industrializados da Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Biorrefinaria/amilacea Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Ampliar o potencial de culturas agrícolas para a produção de bioetanol.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Inventário Turístico da Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input type="checkbox"/> Projeto viável	<input checked="" type="checkbox"/> projeto não é viável Substituir por Políticas Públicas

Projeto	Elaboração de Plano de Marketing Turístico da Região Celeiro.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> projeto não é viável

Projeto	Parque Tecnológico do Noroeste Gaúcho e Ecosystema Inovador.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> projeto não é viável

Projeto	Instalação de Free Shopping na faixa de fronteira.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Curso Técnico em Guia de Turismo – Região Funcional 7.	
Tomada de Informações	<input type="checkbox"/> Projeto viável	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto não é viável

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE CELEIRO

Apêndice O – Identificação dos projetos viáveis ou não, bem como, temas críticos para atualização do Plano Estratégico do COREDE CELEIRO



**6 Estratégias Regionais: Dimensão Institucional**

a) Promover a melhoria da prestação dos serviços na gestão pública, capacitando os servidores, produzindo resultados por meio do planejamento, transparência e o controle social e da integração de políticas públicas, assegurando a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Projeto	Central de Projetos.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Qualificação de quadros técnicos municipais.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Elaborar o Plano Estratégico do Poder Executivo e Legislativo	
Tomada de nformações	<input type="checkbox"/> Projeto viável	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Curso de Qualificação de Conselheiros Municipais.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Capacitação e qualificação dos Comudes do Corede Celeiro e a Consulta Popular: gestão e desenvolvimento territorial sob a luz do contínuo aprimoramento dos mecanismos de participação e exercício de cidadania.	
Tomada de Informações	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto viável	<input type="checkbox"/> Projeto não é viável

Projeto	Instalar Ouvidoria no Ambiente do Legislativo e do Executivo.	
Tomada de Informações	<input type="checkbox"/> Projeto viável	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto não é viável

Municípios filiados: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional COREDE CELEIRO,  
período de 2015 – 2030

Fonte: Empresa e-cidades Negócios Públicos Ltda. (org.), 2022.



# Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030

Conselho Regional de Desenvolvimento

Corede Celeiro

Conselhos Municipais de Desenvolvimento

Comudes dos Municípios

Barra do Guarita

Bom Progresso

Braga

Campo Novo

Chiapetta

Coronel Bicaco

Crissiumal

Derrubadas

Esperança do Sul

Humaitá

Inhacorá

Miraguaí

Redentora

Santo Augusto

São Martinho

São Valério do Sul

Sede Nova

Tenente Portela

Tiradentes do Sul

Três Passos

Vista Gaúcha

## Corede Celeiro

### **VISÃO**

Ser uma região de referência produtora e industrialmente transformadora, visando à qualidade de vida e o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável, promovendo relacionamentos interinstitucionais harmônicos.